



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Turismo

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

PRODETUR NACIONAL CEARÁ

REVISÃO E ATUALIZAÇÃO

PDITS

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO
DO TURISMO SUSTENTÁVEL**

POLO IBIAPABA

TOMO I

**CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, OBJETIVOS
E DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO**

FORTALEZA / CEARÁ / 2014.





**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Turismo

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DO CEARÁ

PRODETUR NACIONAL CEARÁ

GOVERNADOR DO ESTADO

CID FERREIRA GOMES

SECRETÁRIO DE TURISMO

BISMARCK PINHEIRO MAIA

EQUIPE TÉCNICA DO PRODETUR NACIONAL CEARÁ (VERSÃO FINAL DESTES DOCUMENTOS)

COORDENADORA DA UGP	DANIELLE MONTENEGRO MELO FREITAS
GERENTE DE MONITORAMENTO E CONTROLE	AUGUSTO CÉSAR MENEZES
GERENTE DE MONITORAMENTO E CONTROLE	CAROLINE ARAÚJO TEIXEIRA SIEBRA
GERENTE DE MONITORAMENTO E CONTROLE	DANIELE GUILHERME CARNEIRO DE ARAÚJO
GERENTE DE MONITORAMENTO E CONTROLE	RIANA JÉSSICA DA ROCHA ARAÚJO

EQUIPE TÉCNICA DO PRODETUR NACIONAL CEARÁ (VERSÃO PRELIMINAR DESTES DOCUMENTOS)

COORDENADORA DA UGP	LYDIA MARIA PORTELA FERNANDES
COORDENADORA ADMINISTRATIVA	CLÁUDIA MARIA STUDART NORÕES ELLERY
GERENTE DE MONITORAMENTO E CONTROLE	ERNANDES FREIRE ALVES

EQUIPE CHAVE COBRAPE

COORDENADOR GERAL	HAROLDO RIBEIRO DE OLIVEIRA
ESPECIALISTA EM URBANISMO	MITISUYOSHI TAKIISHI
ESPECIALISTA EM DIREITO URBANÍSTICO E AMBIENTAL	JOSÉ MARIA A. MARTINS DIAS
ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE	JOSE ANTONIO OLIVEIRA DE JESUS
ESPECIALISTA EM TURISMO	MYRTIS ARRAIS DE SOUZA
ESPECIALISTA EM SOCIOLOGIA	PATRICIO ANTONIO VERGARA ROJAS



EQUIPE TÉCNICA COMPLEMENTAR COBRAPE

ESPECIALISTA EM ESTUDOS DE VIABILIDADE SOCIOECONÔMICA	ROGÉRIO DIAS GUERHEIM
ESPECIALISTA EM PROJETOS URBANÍSTICOS	CLAUS BANTEL
ESPECIALISTA EM PROJETOS ARQUITETÔNICOS	GRACIELA FERNANDEZ GONDOLO
ESPECIALISTA EM PATRIMÔNIO HISTÓRICO	MARCOS CARRILHO
ESPECIALISTA EM TRANSPORTES E VIAS	RAUL FERNANDES RAMOS
ESPECIALISTA EM GEOPROCESSAMENTO E CARTOGRAFIA DIGITAL	WAGNER JORGE NOGUEIRA
ESPECIALISTA EM ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	LUIS EDUARDO GRISOTTO
ESPECIALISTA AMBIENTAL (MEIO BIÓTICO)	SÁVIO MOURÃO HENRIQUE
ESPECIALISTA AMBIENTAL (MEIO FÍSICO)	GUSTAVO AMORIM STUDART GURGEL
ESPECIALISTA AMBIENTAL (MEIO ANTRÓPICO)	REGINA ARAÚJO
ESPECIALISTA EM TURISMO (PLANEJAMENTO TURÍSTICO)	EMANUELA M. A. REBOUÇAS
ESPECIALISTA EM TURISMO (PRODUTO TURÍSTICO)	KAREN BEVILAQUA DINIZ
ESPECIALISTA EM ESTUDOS DE VIAB.NO SETOR DE TURISMO	PAULO BORBA LEITE DE MORAES

EQUIPE TÉCNICA COMPLEMENTAR INCORPORADA COBRAPE

COORDENADORA TÉCNICA	MAGDA HELENA DE ARAÚJO MAIA
COORDENADOR OPERACIONAL	BRUNO PEREIRA FRANÇA
ESPECIALISTA EM INFRAESTRUTURA	YURI NASCIMENTO BARBOSA
ESPECIALISTA EM TURISMO	CASSIANA PANISSA GABRIELE
ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE	AMANDA SOUSA SILVINO
ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE	LUCIANA MACIEL BARBOSA
GEÓGRAFO RESPONSÁVEL PELOS MAPAS	TASSO IVO DE OLIVEIRA
ESTAGIÁRIA DE TURISMO	MÁRCIA BELISÁRIO



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	13
ABORDAGEM CONCEITUAL.....	16
PRESSUPOSTOS PARA A CONSTITUIÇÃO DE UM POLO	18
1. CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NO POLO IBIAPABA	21
1.1 PERFIL TURÍSTICO DA REGIÃO	24
1.2 USO ATUAL OU POTENCIAL DOS MUNICÍPIOS E CAPACIDADE DE CARGA DE SEUS ATRATIVOS	26
1.3 SÍNTESE DO PERFIL DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS PARA SUA CONSOLIDAÇÃO NO POLO IBIAPABA	28
1.3.1 CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA – A INFLUÊNCIA DO CLIMA E DAS PAISAGENS NATURAIS	28
1.3.2 CARACTERIZAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVA.....	29
1.3.3 PERFIL TURÍSTICO DA REGIÃO	30
2. OBJETIVOS DOS PDITS NO POLO IBIAPABA	34
3. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO.....	37
3.1 CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL.....	38
3.1.1 CLIMA E RECURSOS HÍDRICOS E SUA RELAÇÃO COM O TURISMO	49
3.1.2 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA PAISAGEM E DOS ATRATIVOS NATURAIS.....	56
3.1.3 MEIO BIÓTICO.....	69
3.1.4 BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO POLO IBIAPABA	77
3.2 IDENTIFICAÇÃO DAS PRESSÕES SOBRE O TERRITÓRIO.....	87
3.2.1 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	87
3.2.2 EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA E RURAL	90
3.2.3 RENDA <i>PER CAPITA</i> E ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH).....	92
3.2.4 EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS BÁSICOS ESSENCIAIS.....	95
3.2.5 ATIVIDADES ECONÔMICAS PRINCIPAIS LIGADAS AO TURISMO	104
3.2.6 ASPECTOS URBANOS	111
3.3 ANÁLISE DO ESTADO ATUAL DO POLO	130
3.3.1 INFRAESTRUTURA URBANA.....	130
3.3.2 EQUIPAMENTOS PÚBLICOS VOLTADOS PARA O TURISMO	147



3.3.3	PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO.....	160
3.3.4	ESTADO DO MEIO AMBIENTE NATURAL	170
3.3.5	ESTADO ATUAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS DESENVOLVIDAS NO POLO.....	181
3.4	IMPACTOS	270
3.4.1	MEIO POLÍTICO-INSTITUCIONAL	270
3.4.2	MEIO SOCIAL	272
3.4.3	MEIO AMBIENTE.....	273
3.5	RESPOSTAS	275
3.5.1	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL.....	275
3.5.2	LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA.....	280
3.5.3	LEGISLAÇÃO AMBIENTAL	281
3.5.4	LEGISLAÇÃO TURÍSTICA	287
3.5.5	INCENTIVOS PARA O INVESTIMENTO TURÍSTICO	290
3.5.6	POSIÇÃO ATUAL DO POLO NO MERCADO TURÍSTICO VERSUS SEU POSICIONAMENTO POTENCIAL 293	
3.5.7	LINHAS DE PRODUTOS MAIS RENTÁVEIS	295
3.5.8	LINHAS DE PRODUTOS COM MAIOR POSSIBILIDADE DE CRESCIMENTO	295
3.5.9	IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS CRÍTICAS DE INTERVENÇÃO, EM CADA LINHA DE PRODUTO, E DOS ATORES LOCAIS QUE É NECESSÁRIO MOBILIZAR.	297
3.5.10	POSIÇÃO E IMAGEM DO POLO IBIAPABA	302



LISTA DE FIGURAS

FOTOS

FOTO 1 – VISTA DO MIRANTE NA IGREJA DO CÉU – VIÇOSA DO CEARÁ/CE	40
FOTO 2 – COLUNA DA HORA EM TIANGUÁ/CE.....	41
FOTO 3 – ENTRADA DO TELEFÉRICO DE UBAJARA/CE	42
FOTO 4 – IGREJA MATRIZ DE SÃO PEDRO – IBIAPINA/CE.....	43
FOTO 5 – PARÓQUIA DE SÃO BENEDITO/CE.	44
FOTO 6 – BALNEÁRIO DE CARNAUBAL/CE.	45
FOTO 7 – PRAÇA DO GUARACY EM GUARACIABA DO NORTE/CE.....	46
FOTO 8 – ENTRADA DA CIDADE DE CROATÁ/CE.....	47
FOTO 9 – IGREJA MATRIZ DE SÃO SEBASTIÃO.....	48
FOTO 10 - VISTA DO PLANALTO SETENTRIONAL DA IBIAPABA.....	57
FOTO 11 - VISTA DA DEPRESSÃO SERTANEJA EM IPU COM O PLANALTO DA IBIAPABA AO FUNDO.....	58
FOTO 12 - ASPECTO DA VEGETAÇÃO DE MATA ÚMIDA EM IBIAPABA.....	72
FOTO 13 - ASPECTO DA VEGETAÇÃO DE CAATINGA EM CROATÁ NO PERÍODO SECO.....	73
FOTO 14 - PERIQUITO CARA-SUJA (<i>PYRRHURA GRISEIPECTUS</i>) COM REGISTRO EM IPU NO POLO IBIAPABA.....	76
FOTO 15 – ONÇA-VERMELHA (SUSSUARANA)	77
FOTO 16 – PARQUE NACIONAL DE UBAJARA.....	79
FOTO 17 - CACHOEIRA DO BOI MORTO - UBAJARA/CE.....	80
FOTO 18 - ATRATIVOS HISTÓRICO-CULTURAIS EM VIÇOSA DO CEARÁ/CE.....	80
FOTO 19 – CASA DOS LICORES, VIÇOSA DO CEARÁ/CE.....	82
FOTO 20 – AMOSTRA DE ROSAS COMERCIALIZADAS POR UMA DAS FAZENDAS EXPORTADORAS E COMERCIALIZADORAS DE ROSAS DE SÃO BENEDITO/CE.....	83
FOTO 21 – IGREJA DO CÉU – VIÇOCA DO CEARÁ/CE.....	84
FOTO 22 – PÚBLICO DO FESTIVAL FLORAÇÃO DO MARACUJÁ 2011.....	85
FOTO 23 – HOSPITAL REGIONAL DA ZONA NORTE NA ETAPA FINAL DAS OBRAS DO (SOBRAL/CE).....	95
FOTO 24 – CAMPUS AVANÇADO DO IFCE EM UBAJARA/CE.....	99
FOTO 25 – LUMINÁRIA DE CROÁ, COM ESTRUTURA DE FERRO.....	108
FOTO 26 – LAGOA PEDRO II EM VIÇOSA DO CEARÁ/CE.....	115
FOTO 27 - CENTRO COMERCIAL DA CIDADE DE TIANGUÁ/CE.....	116
FOTO 28 – ASPECTO URBANO DO MUNICÍPIO DE UBAJARA/CE.....	118
FOTO 29 - IGREJA DE SÃO FRANCISCO – IBIAPINA/CE.....	119
FOTO 30 – ASPECTO URBANO DA CIDADE DE SÃO BENEDITO/CE.....	121
FOTO 31 – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES EM CARNAUBAL/CE.....	122
FOTO 32 – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES EM GUARACIABA DO NORTE/CE.....	124
FOTO 33 – IGREJA MATRIZ DE CROATÁ/CE.....	126
FOTO 34 – CENTRO DA CIDADE DE IPU/CE.....	127
FOTO 35 – CURVA NA ESTRADA ENTRE TIANGUÁ E VIÇOSA/CE.....	153
FOTO 36 – ESTRADA ENTRE UBAJARA E FORTALEZA.....	153
FOTO 37 – CE-187 (ENTRE TIANGUÁ E VIÇOSA).....	154
FOTO 38 - SINALIZAÇÃO TURÍSTICA EM VIÇOSA DO CEARÁ.....	158



FOTO 39 - SINALIZAÇÃO PARA ATRATIVO TURÍSTICO EM TIANGUÁ/CE	158
FOTO 40 - GRANDE ESPAÇO RETANGULAR EM TORNO DA ANTIGA IGREJA MATRIZ, ATUAL CAPELA DE N. SRA. DO DESTERRO (À ESQUERDA); AO FUNDO, A SERRA. APESAR DAS ALTERAÇÕES EM MUITAS EDIFICAÇÕES, MANTÉM-SE PRESERVADA A AMBIÊNCIA DA ÁREA	161
FOTO 41 – CAPELA DE N. SRA. DO DESTERRO, EM IMAGEM RECENTE IPU/CE.	162
FOTO 42 – VISTA LATERAL DA ESTAÇÃO, MOSTRANDO A GARÉ DE EMBARQUE.	162
FOTO 43 - VISTA DE VIÇOSA DO CEARÁ/CE, A PARTIR DO MORRO DO CÉU	163
FOTO 44 - IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO, EM IMAGEM RECENTE (APÓS RESTAURO).	164
FOTO 45 – CASA PAROQUIAL.	164
FOTO 46 – ANTIGA CASA DE CÂMARA E CADEIA.	165
FOTO 47 – CACHOEIRA DO BOI MORTO EM UBAJARA – EXEMPLO DE ECOSISTEMA LÓTICO NO POLO IBIAPABA.....	171
FOTO 48 - ASPECTO DA MATA CILIAR EM CORPO LÓTICO EM UBAJARA DURANTE CHUVA.....	172
FOTO 49 – ASPECTO DE MATA SECUNDÁRIA EM EMPREENDIMENTO TURÍSTICO NO POLO IBIAPABA.....	173
FOTO 50 – GRUTA DE UBAJARA.....	174
FOTO 51 – ASPECTOS DA CAATINGA NO POLO IBIAPABA	175
FOTO 52 – PASTO E CULTURAS AGRÍCOLAS NO PLATÔ DA IBIAPABA.....	176
FOTO 53 – ÁREA DE ACENTUADO DECLIVE ERODIDA COM PRESENÇA DE DESLIZAMENTO EM UBAJARA/CE.....	177
FOTO 54 – SÍTIO DO BOSCO.....	183
FOTO 55 - CACHOEIRA DO CAFUNDÓ (UBAJARA/CE).	184
FOTO 56 – BURACO DO ZEZO.	185
FOTO 57 – PARQUE NACIONAL DE UBAJARA.....	242
FOTO 58 - BONDINHO DO PARQUE NACIONAL DE UBAJARA.....	244
FOTO 59 – BICA DO IPU.....	245
FOTO 60 – TEATRO PEDRO II (CENTRO HISTÓRICO DE VIÇOSA/CE).	247
FOTO 61 – IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO – VIÇOSA DO CEARÁ/CE.....	249

GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - PRINCIPAL MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO PARA CHEGAR AO POLO IBIAPABA.....	192
GRÁFICO 2 – DURAÇÃO DA VIAGEM AO POLO IBIAPABA.....	193
GRÁFICO 3 – PRINCIPAL ELEMENTO DE ATRAÇÃO DO VISITANTE AO POLO IBIAPABA.....	194
GRÁFICO 4 – ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE A VIAGEM.....	194
GRÁFICO 5 – IDADE DOS VISITANTES.	195
GRÁFICO 6 – MUNICÍPIOS VISITADOS DURANTE A VIAGEM.....	196
GRÁFICO 7 – MUNICÍPIOS VISITADOS DURANTE A VIAGEM.	196
GRÁFICO 8 – PRINCIPAL MEIO DE HOSPEDAGEM UTILIZADO NA VIAGEM.....	197
GRÁFICO 9 – RENDA DOS PESQUISADOS.	198
GRÁFICO 10 – GRAU DE INSTRUÇÃO DOS PESQUISADOS.....	198
GRÁFICO 11 – GASTO MÉDIO DURANTE A VIAGEM (TURISTA).	199
GRÁFICO 12 – GASTO MÉDIO DURANTE A VIAGEM (EXCURSIONISTA).....	199
GRÁFICO 13 – ITENS AVALIADOS COMO DE EXTREMA INFLUÊNCIA NA TOMADA DE DECISÃO DE VIAJAR AO POLO IBIAPABA.	200
GRÁFICO 14 – GRAU DE SATISFAÇÃO COM A VIAGEM AO POLO IBIAPABA.	201
GRÁFICO 15 – INTENÇÃO DE RETORNO AO POLO IBIAPABA.....	201
GRÁFICO 16 – ÉPOCA MAIS PROVÁVEL DE REALIZAÇÃO DE VIAGEM, POR TIPO DE VISITANTE.	202
GRÁFICO 17 - GRAU DE INTERESSE DOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS PELO DESTINO CEARÁ.....	207



GRÁFICO 18 - PRINCIPAIS UNIDADES DA FEDERAÇÃO VISITADAS A LAZER PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.....	208
GRÁFICO 19 - PRINCIPAIS CIDADES VISITADAS A LAZER PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.....	208
GRÁFICO 20 - PRINCIPAIS UNIDADES DA FEDERAÇÃO VISITADAS A LAZER PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.....	209
GRÁFICO 21 - GRAU DE INTERESSE DOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA PELO DESTINO CEARÁ.....	210
GRÁFICO 22 - PRINCIPAIS MUNICÍPIOS VISITADOS A LAZER PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.....	211
GRÁFICO 23 - INTERESSE DOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS POR DIFERENTES TIPOS DE DESTINOS TURÍSTICOS.....	213
GRÁFICO 24 - INTERESSE DOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS POR DIFERENTES TIPOS DE DESTINOS TURÍSTICOS.....	214
GRÁFICO 25 - INTERESSE DOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA POR DIFERENTES TIPOS DE DESTINOS TURÍSTICOS.....	214
GRÁFICO 26 - DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR POR CATEGORIA DE HOTÉIS E RESTAURANTES NO DESTINO SECUNDÁRIO DA VIAGEM – SEGMENTO INTERNACIONAL.....	215
GRÁFICO 27 - COEFICIENTES ESTIMADOS RELATIVOS ÀS CATEGORIAS DE HOTÉIS E RESTAURANTES DO DESTINO SECUNDÁRIO DE VIAGEM – SEGMENTO NACIONAL.....	216
GRÁFICO 28 - DISPOSIÇÃO A PAGAR POR CATEGORIA DE HOTÉIS E RESTAURANTES – SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.....	217
GRÁFICO 29 - DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR POR DURAÇÃO TOTAL DA VIAGEM – SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.....	218
GRÁFICO 30 - DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR POR ATIVIDADE PRINCIPAL NO DESTINO SECUNDÁRIO DA VIAGEM – SEGMENTO INTERNACIONAL.....	219
GRÁFICO 31 - COEFICIENTES ESTIMADOS RELATIVOS ÀS ATIVIDADES PRINCIPAIS DISPONÍVEIS NO DESTINO SECUNDÁRIO DE VIAGEM – SEGMENTO NACIONAL.....	219
GRÁFICO 32 - COEFICIENTES ESTIMADOS RELATIVOS ÀS ATIVIDADES PRINCIPAIS DISPONÍVEIS NO DESTINO SECUNDÁRIO DE VIAGEM – SEGMENTO NACIONAL.....	220
GRÁFICO 33 - DURAÇÃO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.....	222
GRÁFICO 34 - DURAÇÃO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.....	222
GRÁFICO 35 - DURAÇÃO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.....	223
GRÁFICO 36 - TIPO DE GRUPO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.....	224
GRÁFICO 37 - FORMA DE AQUISIÇÃO DAS PASSAGENS AÉREAS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.....	224
GRÁFICO 38 - FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.....	225
GRÁFICO 39 - TIPO DE GRUPO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.....	225
GRÁFICO 40 - TIPO DE GRUPO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.....	226
GRÁFICO 41 - TIPO DE GRUPO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.....	227
GRÁFICO 42 - FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.....	227
GRÁFICO 43 - FORMA DE AQUISIÇÃO DAS PASSAGENS AÉREAS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.....	228
GRÁFICO 44 - FORMA DE AQUISIÇÃO DAS PASSAGENS AÉREAS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.....	228
GRÁFICO 45 - MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO	

REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.....	229
GRÁFICO 46 - MEIO DE HOSPEDAGEM UTILIZADO NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.	230
GRÁFICO 47 - MEIO DE HOSPEDAGEM UTILIZADO NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.	230
GRÁFICO 48 - MEIO DE HOSPEDAGEM UTILIZADO NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.....	231
GRÁFICO 49 - DISTRIBUIÇÃO DOS ENTREVISTADOS DO SEGMENTO NACIONAL POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE.....	231
GRÁFICO 50 - DISTRIBUIÇÃO DOS ENTREVISTADOS DO SEGMENTO REGIONAL POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE.	232
GRÁFICO 51 - DISTRIBUIÇÃO DOS ENTREVISTADOS DO SEGMENTO INTERNACIONAL POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE.....	232
GRÁFICO 52 - SERVIÇOS UTILIZADOS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.....	233
GRÁFICO 53 - SERVIÇOS UTILIZADOS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.	233
GRÁFICO 54 - SERVIÇOS UTILIZADOS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.	234
GRÁFICO 55 - PERÍODO DO ANO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.....	235
GRÁFICO 56 - PERÍODO DO ANO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.....	236

MAPAS

MAPA 1 – LOCALIZAÇÃO DO POLO IBIAPABA.	23
MAPA 2 – TIPOS CLIMÁTICOS.	50
MAPA 3 – PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA.	53
MAPA 4 – RECURSOS HÍDRICOS.....	55
MAPA 5 – SOLOS E UNIDADES GEOAMBIENTAIS.....	59
MAPA 6 – UNIDADES FITOECOLÓGICAS FONTE: COBRAPE, 2012.	71
MAPA 7 – DENSIDADE DEMOGRÁFICA.....	88
MAPA 8 – TAXA DE URBANIZAÇÃO.....	91
MAPA 9 – ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO.	129
MAPA 10 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO POLO IBIAPABA.	132
MAPA 11 – COBERTURA DE ENERGIA ELÉTRICA NO POLO IBIAPABA.	135
MAPA 12 – ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO POLO IBIAPABA.....	140
MAPA 13 – COLETA DE LIXO.	145
MAPA 14 – VIAS DE ACESSO AO POLO IBIAPABA.....	151
MAPA 15 – UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO POLO IBIAPABA.....	180
MAPA 16 – CAPACIDADE DE ATRAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS DO POLO IBIAPABA.....	240



TABELAS

TABELA 1 - ANO DE CRIAÇÃO E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA.....	39
TABELA 2 - DENSIDADE DEMOGRÁFICA - TAXA MÉDIA GEOMÉTRICA DE CRESCIMENTO ANUAL DA POPULAÇÃO E TAXA DE URBANIZAÇÃO DO POLO IBIAPABA E SEUS MUNICÍPIOS – 2000 E 2010.....	89
TABELA 3 - POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO – ANO 2010.....	90
TABELA 4 - EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA E RURAL.....	92
TABELA 5 – RENDA DOMICILIAR PER CAPITA POR MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA, EM %.....	93
TABELA 6 – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO URBANO POR MUNICÍPIO.....	94
TABELA 7 - PRINCIPAIS INDICADORES DE SAÚDE 2010 PARA O POLO IBIAPABA.....	96
TABELA 8 - DADOS EDUCACIONAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, 2010.....	98
TABELA 9 – REDE DE ESTABELECIMENTOS DE SEGURANÇA.....	100
TABELA 10 - VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO / ANO.....	101
TABELA 11 – TAXA DE HOMICÍDIOS.....	101
TABELA 12 – PIB A PREÇOS DE MERCADO, DOS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA, EM 2009.....	105
TABELA 13 – ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS, POR TIPO – 2009 A 2010.....	106
TABELA 14 – EMPRESAS INDUSTRIAIS, POR TIPO – 2009 A 2010.....	106
TABELA 15 - % DE DOMICÍLIOS LIGADOS À REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	131
TABELA 16 – CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA, POR CLASSES, EM 2010.....	133
TABELA 17 - DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES LIGADOS A REDE ELÉTRICA (2000/2010).....	134
TABELA 18 - DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO E SEGUNDO OS TIPOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (2010).....	139
TABELA 19 - DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES SEGUNDO LIXO COLETADO – 2010.....	144
TABELA 20 - MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA PERMANENTE DOS TURISTAS.....	190
TABELA 21 - NÚMERO DE VISITANTES NOS POLOS TURÍSTICOS LITORAL LESTE, IBIAPABA E MACIÇO DE BATURITÉ (EM MILHARES).....	191
TABELA 22 - PROJEÇÕES DE FLUXOS TURÍSTICOS EM MILHARES DE VISITANTES.....	191
TABELA 23 - DESTINOS QUE SERIAM VISITADOS CASO O ENTREVISTADO NÃO FOSSE AO POLO IBIAPABA.....	202
TABELA 24 - OFERTA HOTELEIRA NA IBIAPABA EM DEZEMBRO DE 2011.....	262
TABELA 25 – MECANISMO DE INCENTIVO UTILIZADO E TIPO DE EMPREENHIMENTO BENEFICIADO NOS ÚLTIMOS 24 MESES SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS CLASSES DE TAMANHO DA POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS – 2009.....	291



LISTA DE SIGLAS

APA	ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
APP	ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE
APRECE	ASSOCIAÇÃO DOS PREFEITOS DO ESTADO DO CEARÁ
BID	BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO
BNB	BANCO DO NORDESTE DO BRASIL
CAGECE	COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ
CDC	CINTURÃO DIGITAL DO CEARÁ
CEC	CENTRO DE EVENTOS DO CEARÁ
CEPIMA	CEARÁ - PIAUÍ - MARANHÃO
CHESF	COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO
COBRAPE	COMPANHIA BRASILEIRA DE PROJETOS E EMPREENDIMENTOS
COELCE	COMPANHIA ENERGÉTICA DO CEARÁ
CONAMA	CONSELHO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE
CONDERII	CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA IBIAPABA
CONPAM	CONSELHO DE POLÍTICAS E GESTÃO DO MEIO AMBIENTE
COOPTUR	COOPERATIVA DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA AO TURISMO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
CVT	CENTRO VOCACIONAL TECNOLÓGICO
FACIB	FACULDADES INTEGRADAS DA IBIAPABA
FIPE	FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS
FNS	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE
FPM	FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS
FUI	FESTIVAL UNIÃO DA IBIAPABA
FUNCEME	FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS
IBGE	INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
ICMBio	INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
IDH	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO
IESC	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E PESQUISA DO CEARÁ
IFCE	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
IPEA	INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA
IPECE	INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ
IPETURIS	INSTITUTO DE PESQUISAS, ESTUDOS E CAPACITAÇÃO EM TURISMO
IPHAN	INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
IPTU	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO
LDO	LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIA
LOA	LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL
OMT	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO
ONG	ORGANIZAÇÃO NÃO-GOVERNAMENTAL
PAT	PLANO DE AÇÃO TURÍSTICA
PBM	PERFIL BÁSICO MUNICIPAL
PDDU	PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO
PDITS	PLANOS DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL

PEIR	PRESSÃO - ESTADO - IMPACTO - RESPOSTA
PNUD	PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA DESENVOLVIMENTO
PPA	PLANO PLURIANUAL
PRODETUR	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
PROURB/CE	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO CEARÁ
PSF	PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA
RMF	REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA
RT	REGIÃO TURÍSTICA
SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
SEMACE	SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE
SETUR/CE	SECRETARIA DO TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ
UC	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO
UCB	UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO
UGP	UNIDADE GERENCIADORA DO PROGRAMA
WFMA	WORLD FAMOUS MOUNTAIN ASSOCIATION

APRESENTAÇÃO

O PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO TEM REPRESENTADO UM MOVIMENTO DE UNIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS GEOGRÁFICOS E SEUS RECURSOS, PARA ALÉM DA INTEGRAÇÃO ECONÔMICA QUE SE COSTUMA OBSERVAR. OU SEJA, VERIFICA-SE NA ATUALIDADE UMA TENDÊNCIA DE USO COMUM DOS TERRITÓRIOS, SEJA NA PRODUÇÃO DE BENS DE CONSUMO, SEJA PARA A OFERTA DE SERVIÇOS.

DENTRO DESSE CONTEXTO, A ATIVIDADE TURÍSTICA TEM SE MOSTRADO CAPAZ DE INFLUENCIAR DE MANEIRA DECISIVA O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO ESPAÇO, IMPACTANDO DIRETAMENTE NO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO COM O OBJETIVO DE ATENDER A DEMANDA DO MERCADO GLOBALIZADO, E AO MESMO TEMPO, PROPORCIONANDO UM INCREMENTO NA DINÂMICA SOCIOECONÔMICA DE UM DETERMINADO NÚCLEO RECEPTOR.

NO BRASIL, CUJA DIVERSIDADE DE CENÁRIOS E DE CULTURA É SIGNIFICATIVA, A ATIVIDADE TURÍSTICA DESPONTA COMO ALTERNATIVA ECONÔMICA PARA DIVERSAS REGIÕES, ACARRETANDO REDEFINIÇÕES ESPACIAIS E MODIFICAÇÕES SOCIOCULTURAIS DE GRANDE RELEVÂNCIA. NO NORDESTE, EM ESPECIAL, O TURISMO ENCONTRA FORTE POTENCIAL EM RAZÃO DE SUAS BELEZAS NATURAIS E RIQUEZAS CULTURAIS PECULIARES.

ASSIM, DESDE 1994, A ATIVIDADE TURÍSTICA NA REGIÃO TEM SIDO GUIADA PELO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO NORDESTE (PRODETUR/NE) POR MEIO DO QUAL O ESTADO DO CEARÁ FOI BENEFICIADO EM DUAS ETAPAS, ATRAVÉS DAS SEGUINTE AÇÕES:

- FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE MUNICIPAL PARA A GESTÃO DO TURISMO: GESTÃO ADMINISTRATIVA E FISCAL, GESTÃO MUNICIPAL DO TURISMO, GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS, PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E URBANIZAÇÃO DE ÁREAS TURÍSTICAS;
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, TREINAMENTO E INFRAESTRUTURA: CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO TURÍSTICA, TREINAMENTO PROFISSIONAL E CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO LOCAL, SISTEMAS DE ÁGUA E ESGOTO E OBRAS DE INFRAESTRUTURA (RODOVIAS, SISTEMA VIÁRIO, SINALIZAÇÃO, ATRACADOUROS E PONTES, TERMINAIS RODOVIÁRIOS, AEROPORTOS, CORREÇÃO DE PASSIVOS AMBIENTAIS, DENTRE OUTROS); E

- PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS DO SETOR PRIVADO: CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL E ELABORAÇÃO DE PLANOS E CAMPANHAS DE *MARKETING*.

ATUALMENTE, ESTE PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO POSSUI ABRANGÊNCIA EM TODO O PAÍS, E PASSOU A SER DENOMINADO DE PRODETUR NACIONAL CUJO OBJETIVO É PROMOVER E CONSOLIDAR A IMAGEM DE DESTINOS E AUMENTAR A COMPETITIVIDADE DOS MESMOS, A PARTIR DE AÇÕES E INVESTIMENTOS NOS SEGUINTE COMPONENTES: ESTRATÉGIA DO PRODUTO TURÍSTICO, PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL. O PRODETUR NACIONAL BASEIA SUAS AÇÕES EM ÁREAS PRIORITÁRIAS, DENOMINADAS DE POLOS, AS QUAIS FORAM SELECIONADAS, ATRAVÉS DE CRITÉRIOS DE DESEMPENHO DA ATIVIDADE TURÍSTICA, PELOS PRÓPRIOS ESTADOS.

NO ESTADO DO CEARÁ, AS ÁREAS SELECIONADAS COMO POLOS FORAM: LITORAL LESTE, IBIAPABA E MACIÇO DE BATURITÉ, AS QUAIS JÁ APRESENTAM FORTE POTENCIAL TURÍSTICO E, POR ESSA RAZÃO, NECESSITAM DE ESTRATÉGIAS QUE BUSQUEM O APRIMORAMENTO DE SUAS IMAGENS E DE SUAS ATRAÇÕES, A MELHORIA DE SUAS INFRAESTRUTURAS, BEM COMO O FORTALECIMENTO DA SOCIEDADE CIVIL E DOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO.

PARA OS POLOS SELECIONADOS FORAM REALIZADOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COM BASE EM UM DIAGNÓSTICO DE CADA REGIÃO QUE, ASSOCIADAS A INFORMAÇÕES DE MERCADO, TIVERAM COMO PRODUTO FINAL OS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL (PDITS).

OS PDITS SÃO INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DO TURISMO QUE TÊM POR OBJETIVO PRINCIPAL ORIENTAR O CRESCIMENTO DO SETOR EM BASES SUSTENTÁVEIS, EM CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS, ESTABELECENDO AS BASES PARA A DEFINIÇÃO DE AÇÕES, AS PRIORIDADES, E A TOMADA DE DECISÃO. DEVE, PORTANTO, CONSTITUIR O INSTRUMENTO TÉCNICO DE GESTÃO, COORDENAÇÃO E CONDUÇÃO DAS DECISÕES DA POLÍTICA TURÍSTICA E DE APOIO AO SETOR PRIVADO, DE MODO A DIRIGIR SEUS INVESTIMENTOS E MELHORAR A CAPACIDADE EMPRESARIAL E O ACESSO AO MERCADO TURÍSTICO.

CONSIDERANDO A DINÂMICA DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO ESTADO DO CEARÁ CUJO DESENVOLVIMENTO IMPÕE UMA PERMANENTE ARTICULAÇÃO ENTRE OS DIVERSOS SETORES, BEM COMO A IMPORTÂNCIA DOS PDITS COMO INSTRUMENTO TÉCNICO DE GESTÃO DO TURISMO FEZ-SE NECESSÁRIO UM TRABALHO DE REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DA PRIMEIRA VERSÃO DOS PDITS REFERENTES AO POLO LITORAL LESTE.

NESTE TRABALHO DE REVISÃO E ATUALIZAÇÃO BUSCOU-SE FORTALECER A ARTICULAÇÃO ENTRE A AUTORIDADE RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E OS REPRESENTANTES DOS MUNICÍPIOS DO POLO, DO TRADE TURÍSTICO, ALÉM DE OUTRAS INSTITUIÇÕES CUJAS FUNÇÕES SÃO CORRELACIONADAS, NO SENTIDO DE PROPORCIONAR COMPARTILHAMENTO, COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES DA PRODUÇÃO TURÍSTICA.

DE ACORDO COM O TERMO DE REFERÊNCIA ORIENTADO PELA SECRETARIA DO TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ (SETUR/CE), POR MEIO DA UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROGRAMA (UGP) PRODETUR NACIONAL CEARÁ E PELO BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (BID), APRESENTA-SE NESTE DOCUMENTO OS SEGUINTE PONTOS, A SABER:

- 1) CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NO POLO LITORAL LESTE, ONDE SE DEMONSTRA AS PRINCIPAIS ARGUMENTAÇÕES PARA QUE DETERMINADOS MUNICÍPIOS ESTEJAM INSERIDOS NO POLO, SENDO TAIS ARGUMENTOS BASEADOS EM JUSTIFICATIVAS DE CARÁTER GEOGRÁFICO, DINAMISMO ECONÔMICO, ARTICULAÇÃO REGIONAL E/OU MACRORREGIÕES DE PLANEJAMENTO;
- 2) OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PDITS, CUJO PROPÓSITO É NORTEAR OS CAMINHOS A SEREM PERCORRIDOS A PARTIR DA LEITURA DESTE DOCUMENTO E APLICAÇÃO DE SUAS PROPOSTAS E PROJETOS NA REALIDADE; E
- 3) DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS DO POLO, CONSIDERANDO A SITUAÇÃO ESTRUTURAL DA ATIVIDADE TURÍSTICA, BEM COMO A POSIÇÃO COMPETITIVA DOS POLOS FRENTE A CONSUMIDORES E COMPETIDORES, CONSIDERANDO TAMBÉM OS ESTUDOS DE MERCADO REALIZADOS PELO IPETURIS QUE APRESENTAM ANÁLISES SOBRE A DEMANDA ATUAL E POTENCIAL DO POLO E SUAS CARACTERÍSTICAS, E TAMBÉM ANÁLISES DA OFERTA TURÍSTICA EM FUNÇÃO DOS TIPOS DE TURISMO.

VALE RESSALTAR QUE NO REFERIDO DIAGNÓSTICO TAMBÉM ESTÃO APRESENTADAS ANÁLISES REFERENTES ÀS INFRAESTRUTURAS BÁSICAS, INFRAESTRUTURAS TURÍSTICAS E SERVIÇOS GERAIS, BEM COMO ANÁLISES A RESPEITO DO QUADRO INSTITUCIONAL E SOCIOAMBIENTAL.

CONSIDERANDO A GRANDE QUANTIDADE DE INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA A FEITURA DESTE DIAGNÓSTICO, OPTOU-SE POR ORGANIZÁ-LO COM BASE NA ADAPTAÇÃO DA METODOLOGIA DE MATRIZ PEIR (PRESSÃO – ESTADO – IMPACTO – RESPOSTA), PROPOSTA POR POR KRISTENSEN (2004), DE MODO QUE AS ANÁLISES BASEADAS NAS LEITURAS TÉCNICAS FOSSEM ESTRUTURA DE FORMA A APRESENTAR O ESTADO ATUAL DOS MUNICÍPIOS DO POLO, AS PRESSÕES EXERCIDAS SOBRE ESTES A PARTIR DA ATIVIDADE TURÍSTICA, OS IMPACTOS ACARRETADOS E, FINALMENTE, AS RESPOSTAS (OU SEJA, O QUE ESTÁ SENDO REALIZADO).

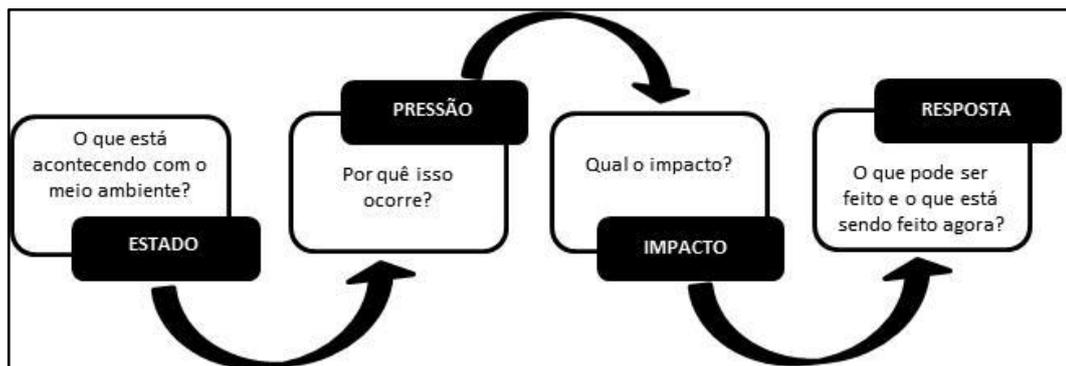


FIGURA 1 - MATRIZ DE ANÁLISE COM BASE NA METODOLOGIA PRESSÃO-ESTADO-IMPACTO-RESPOSTA (PEIR).
FONTE: KRISTENSEN, 2004.

OS RESULTADOS DO PRESENTE DIAGNÓSTICO, EM CONJUNTO COM OS RESULTADOS OBTIDOS NAS OFICINAS PARTICIPATIVAS REALIZADAS JUNTO AOS REPRESENTANTES DOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO, SUBSIDIARAM O ESTABELECIMENTO DAS ESTRATÉGIAS DE PLANEJAMENTO E PLANOS DE AÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL (PDITS) DO POLO LITORAL LESTE, OS QUAIS ESTÃO APRESENTADOS NO TOMO II DESTE DOCUMENTO.

ABORDAGEM CONCEITUAL

É NOTÓRIA A FREQUÊNCIA DA ADOÇÃO DE NOVOS ENFOQUES DE DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NOS MAIS DIVERSOS PAÍSES, TAIS COMO ITÁLIA, ESPANHA E CHILE, DENTRE OUTROS, E NO BRASIL NÃO É DIFERENTE, UMA VEZ QUE EXISTEM VARIADAS ABORDAGENS COMO: POLOS DE TURISMO DO PRODETUR NORDESTE, POLOS DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO BANCO DO NORDESTE, PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE MESORREGIÕES DO BRASIL DO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL, E MUITAS OUTRAS EXPERIÊNCIAS. EM TODOS ESSES PROJETOS/PROGRAMAS FICA EVIDENTE, ENQUANTO PONTO COMUM, O ENFOQUE VOLTADO PARA O CONCEITO DE POLO, E ESTE CONCEITO TRAZ EM SEU ESCOPO UMA SÉRIE DE QUESTÕES

RELACIONADAS À NECESSIDADE DA GOVERNANÇA DO TERRITÓRIO.

SEGUNDO ACARINI (2002):

“A FORMULAÇÃO TEÓRICA INICIAL DESSES ESPAÇOS DENOMINADOS “POLOS” E DE SEU PAPEL NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DEVEU-SE ESPECIALMENTE A FRANÇOIS PEROUX, CUJA PROPOSTA DE CERTA FORMA SE CONTRAPUNHA À DOS DEFENSORES DA TRAJETÓRIA DE CRESCIMENTO EQUILIBRADO. SEGUNDO ELE, SE UMA ECONOMIA COM PEQUENA DISPONIBILIDADE DE CAPITAL PULVERIZASSE SUA APLICAÇÃO POR VÁRIOS SETORES E SEGMENTOS, SEUS EFEITOS SERIAM DISPERSOS E NÃO SE ALCANÇARIA O CRESCIMENTO”.

AS CHAMADAS “ECONOMIAS DE AGLOMERAÇÃO”, OU “CLUSTERS”, OU “POLOS”, POSSUEM ALGUMAS CARACTERÍSTICAS QUE AS DIFERENCIAM DOS MODELOS TRADICIONAIS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SENDO QUE A PRINCIPAL DELAS É A DE ESTÍMULO À ATIVIDADES VOCACIONADAS E A COOPERAÇÃO ENTRE EMPRESAS DE UMA MESMA ATIVIDADE E EMPRESAS PERTENCENTES A UMA MESMA CADEIA PRODUTIVA GERANDO A TROCA DE INFORMAÇÕES E UMA MAIOR POSSIBILIDADE DE FIXAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS NO LOCAL (ACARINI, 2002).

COM BASE NO EXPOSTO, COMPREENDE-SE QUE AO ESTABELECEER PROGRAMAS DE GOVERNO DIRECIONADOS PARA UNIDADES TERRITORIAIS DENOMINADAS “POLOS”, O GOVERNO DO ESTADO BUSCA ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA DE MANEIRA INTEGRADA ENTRE OS MUNICÍPIOS PERTENCENTES A UMA MESMA REGIÃO, SEJA DO PONTO DE VISTA GEOGRÁFICO, SEJA DO PONTO DE VISTA POLÍTICO-ADMINISTRATIVO, INSTITUINDO UM AMBIENTE DE COOPERAÇÃO E DE MAXIMIZAÇÃO DOS ESFORÇOS EMPREENDEDOROS.

DESSA FORMA, NO SENTIDO GEOPOLÍTICO, OS POLOS PODEM SER ENTENDIDOS COMO UM CONJUNTO ARTICULADO DE TERRITÓRIOS (MUNICIPAIS, ESTADUAIS, REGIONAIS, ETC.) COM O OBJETIVO COMUM DE PROMOVER O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSTRUÍDO E APOIADO EM UM AMBIENTE DE PARCERIA E COOPERAÇÃO ENTRE A SOCIEDADE E O ESTADO. VALE RESSALTAR QUE ESTAS UNIDADES TERRITORIAIS DEVEM TER A SUA SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ALICERÇADOS NA IDENTIFICAÇÃO E REALIZAÇÃO DE AÇÕES PRIORITÁRIAS, COM O ENVOLVIMENTO DAS PARCERIAS INSTITUCIONAIS EM TODOS OS SEUS NÍVEIS (FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL), DOS ATORES LOCAIS (AGENTES DA ÁREA CONSIDERADA) E DOS ESFORÇOS DE SUAS LIDERANÇAS.

DE ACORDO COM O BID (2002), “O PROPÓSITO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL É

CONSTRUIR A CAPACIDADE ECONÔMICA DE UMA DETERMINADA ÁREA PARA MELHORAR A PERSPECTIVA E A QUALIDADE DE VIDA DE TODOS. ESSE É UM PROCESSO PELO QUAL OS PARCEIROS PÚBLICOS, O SETOR EMPRESARIAL E OS NÃO-GOVERNAMENTAIS TRABALHAM COLETIVAMENTE PARA CRIAR CONDIÇÕES MELHORES AO CRESCIMENTO ECONÔMICO E GERAÇÃO DE EMPREGO”.

PORTANTO, O ENFOQUE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL DEVERÁ SER UMA ESTRATÉGIA, NA QUAL A COMUNIDADE ASSUME UM NOVO PAPEL: DE COMUNIDADE DEMANDANTE, EMERGINDO COMO AGENTE PROTAGONISTA E EMPREENDEDORA, COM AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA, SENDO UM PROCESSO DE ARTICULAÇÃO, COORDENAÇÃO E INSERÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS EMPRESARIAIS ASSOCIATIVOS E INDIVIDUAIS, COMUNITÁRIOS, URBANOS E RURAIS, A UMA NOVA DINÂMICA DE INTEGRAÇÃO SOCIOECONÔMICA, DE RECONSTRUÇÃO DO TECIDO SOCIAL, DE GERAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE TRABALHO E RENDA. (FRANÇA ET AL., 2008).

DIANTE DESSE CONTEXTO, ENTENDE-SE QUE O TURISMO PODE AJUDAR NO DESENVOLVIMENTO DAS LOCALIDADES POBRES E QUE, AO MESMO TEMPO, POSSUEM RECURSOS NATURAIS ABUNDANTES, COMO É O CASO DE MUITOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ. ESTA AJUDA VIRÁ POR MEIO DO APROVEITAMENTO DAS POTENCIALIDADES DE MODO A PROMOVER A GERAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO DESTINADOS À POPULAÇÃO LOCAL, ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO PRIVADOS, TREINAMENTO PROFISSIONAL PARA AS POPULAÇÕES RESIDENTES, DENTRE OUTROS.

PRESSUPOSTOS PARA A CONSTITUIÇÃO DE UM POLO

A CONSTITUIÇÃO DE UM POLO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO PERPASSA PELA OBSERVAÇÃO DE DIVERSAS CARACTERÍSTICAS QUE PARTEM FUNDAMENTALMENTE DE FATORES GEOGRÁFICOS, GEOPOLÍTICOS E INSTITUCIONAIS. OS FATORES GEOGRÁFICOS DIZEM RESPEITO À COMBINAÇÃO DE CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS PRIVILEGIADAS, REVELADAS POR MEIO DAS PAISAGENS NATURAIS E/OU CULTURAIS. JÁ OS FATORES GEOPOLÍTICOS DIZEM RESPEITO À PROXIMIDADE DOS TERRITÓRIOS QUE, COMBINADOS AOS FATORES INSTITUCIONAIS, DÃO ORIGEM ÀS CHAMADAS MACRORREGIÕES DE PLANEJAMENTO.

UMA VEZ CONSTITUÍDOS OS POLOS, O DESENVOLVIMENTO DOS MESMOS REQUER UMA SÉRIE DE AÇÕES INTEGRADAS E INTEGRADORAS COM O OBJETIVO DE DESENVOLVER E/OU MELHORAR AS INFRAESTRUTURAS DE PRODUÇÃO, A OFERTA DE MÃO-DE-OBRA, A QUALIDADE AMBIENTAL E O DINAMISMO EMPRESARIAL, DE MODO A

VIABILIZAR A OBTENÇÃO DE MAIORES RETORNOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS DE MANEIRA SUSTENTÁVEL.

DESTA FORMA, A ADOÇÃO DESSA ESTRATÉGIA OBJETIVA DAR CONDIÇÕES DE COMPETITIVIDADE ÀS ATIVIDADES ECONÔMICAS DESENVOLVIDAS NAQUELES ESPAÇOS, E CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL, CONTRIBUINDO, ASSIM, PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES INTER-REGIONAIS, INTERIORIZANDO O DESENVOLVIMENTO COM DESCONCENTRAÇÃO ECONÔMICA, EM CONSEQUÊNCIA, PROMOVEDO O BEM-ESTAR ECONÔMICO E SOCIAL DAS POPULAÇÕES ENVOLVIDAS.

PORTANTO, OS PRESSUPOSTOS A SEREM CONSIDERADOS PARA A CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA DO POLO SÃO AS SEGUINTE:

- LIMITES ESPACIAIS: PARA QUE A INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES POSSA SER GERENCIADA E OS RECURSOS OTIMIZADOS, O POLO PRECISA TER LIMITES ESPACIAIS BEM DEFINIDOS: UM MUNICÍPIO, UM CONJUNTO DE MUNICÍPIOS OU UM ESPAÇO ECONÔMICO BEM DELIMITADO E QUE POSSUAM UM POTENCIAL REAL DE DESENVOLVIMENTO. OS LIMITES ESPACIAIS DEFINIDOS SÃO NECESSÁRIOS EM FUNÇÃO DA ESCASSEZ DE RECURSOS, DO AUMENTO DA ESPECIALIZAÇÃO DE DETERMINADA CADEIA PRODUTIVA E DA NECESSIDADE DA ADOÇÃO DE UM MODELO DE GERENCIAMENTO. UM EMPREENDIMENTO GERENCIADO SIGNIFICA UM COMPROMISSO INEQUÍVOCO DE CONSECUÇÃO DE OBJETIVOS E METAS QUANTIFICADAS. O POLO PROVOCARÁ EFEITOS BENÉFICOS, MESMO ALÉM DE SEUS LIMITES ESPACIAIS OU FORA DO ALCANCE DIRETO DA AÇÃO GERENCIAL. O PRÉ-REQUISITO ESSENCIAL PARA DEFINIR OS LIMITES ESPACIAIS É A EXISTÊNCIA DE UMA OU MAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS QUE POSSUAM UM POTENCIAL REAL DE DESENVOLVIMENTO, QUE NESTE CASO É O TURISMO; E
- INTEGRAÇÃO A OUTRAS INICIATIVAS FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS E PRIVADAS: O SEGUNDO ELEMENTO ESSENCIAL É A INICIATIVA CONCRETA DAS LIDERANÇAS GOVERNAMENTAIS E LOCAIS DE EMPREENDER O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. A DISPOSIÇÃO DE ASSUMIR O COMPROMISSO DE ATINGIR METAS DE GRANDES PROGRAMAS NACIONAIS DE DESENVOLVIMENTO É, TAMBÉM, UMA CONDIÇÃO A SER LEVADA EM CONTA. AS ATIVIDADES DECORRENTES DO PLANO DE AÇÃO DO POLO PODEM NÃO SER SUFICIENTES PARA PRODUZIR OS EFEITOS DESEJADOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. NESTE CASO,

É INDISPENSÁVEL ACRESCENTAR OUTRAS INICIATIVAS FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS E PRIVADAS, QUE NUM CONJUNTO ARTICULADO E INTEGRADO CONCORREM PARA A CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS DO EMPREENHIMENTO. NO CEARÁ, O TURISMO TEM SIDO TRATADO DE MANEIRA ESTRATÉGICA HÁ ALGUMAS DÉCADAS. AS POLÍTICAS ESTADUAIS VOLTADAS PARA O SETOR RECONHECEM O TURISMO COMO UMA FORÇA CAPAZ DE INDUZIR E MANTER DESENVOLVIMENTO EM MUITAS LOCALIDADES. EM FUNÇÃO DO CARÁTER DE DESTAQUE OCUPADO PELO TURISMO NO CENÁRIO ESTADUAL, TEM SIDO ADOTADO UM MODELO PAUTADO PELA GESTÃO DESCENTRALIZADA, COORDENADA E INTEGRADA, BASEADA NOS PRINCÍPIOS DA FLEXIBILIDADE, ARTICULAÇÃO, MOBILIZAÇÃO, COOPERAÇÃO INTERSETORIAL E INTERINSTITUCIONAL.

A ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL (PDITS) TÊM SIDO ENTENDIDAS COMO OPORTUNIDADES PARA A MOBILIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO, EM PROL DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO DE UMA REGIÃO QUE AGREGUE CENÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA.

NO ÂMBITO DO PRODETUR NACIONAL, A ESTRATÉGIA DE IMPLANTAR A ATIVIDADE TURÍSTICA ATRAVÉS DE POLOS DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICOS TEM BUSCADO POTENCIALIZAR AS VOCAÇÕES TURÍSTICAS ARTICULADAS AOS RECURSOS NATURAIS, SOCIAIS E CULTURAIS PRESENTES NAS REGIÕES TURÍSTICAS (RTs) SELECIONADAS, PARA GERAR SINERGIA ENTRE ELES E ASSIM PRODUIR EXTERNALIDADES APROVEITÁVEIS PELOS AGENTES PRODUTORES CONCEDENDO MELHOR QUALIDADE DE VIDA AOS HABITANTES E VISITANTES DESTAS REGIÕES.

DIANTE DESSE CONTEXTO, AS RTs MACIÇO DE BATURITÉ, LITORAL LESTE E IBIAPABA FORAM SELECIONADAS PARA RECEBER OS INVESTIMENTOS DO PRODETUR NACIONAL E, DORAVANTE, QUANDO SE TRATAR DESTE PROGRAMA SERÃO DENOMINADAS DE: POLO MACIÇO DE BATURITÉ, POLO LITORAL LESTE E POLO IBIAPABA.

APRESENTAM-SE NA SEQUÊNCIA AS ARGUMENTAÇÕES TÉCNICAS PARA A CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO LITORAL LESTE E SEUS RESPECTIVOS OBJETIVOS, SEGUIDOS DE SEU DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO.

1

CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NO POLO IBIAPABA

1 CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NO POLO IBIAPABA

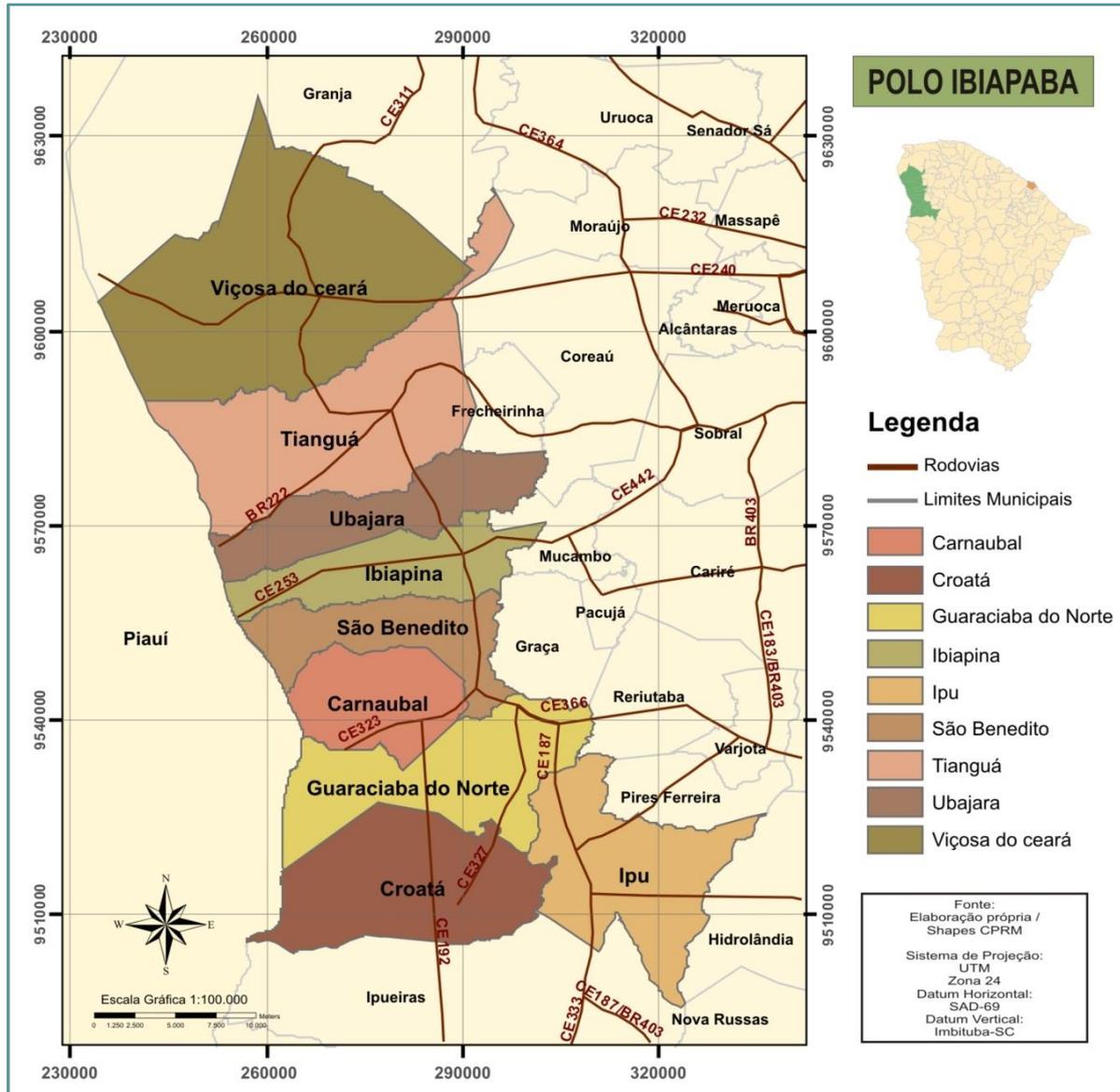
O POLO IBIAPABA ABRANGE ALGUNS DOS MUNICÍPIOS SITUADOS SOBRE A CUESTA DE IBIAPABA, A QUAL ULTRAPASSA OS 800 METROS DE ALTITUDE E SITUA-SE NO EXTREMO OESTE DO ESTADO, NA DIVISA COM O ESTADO DO PIAUÍ. DISTANTE, APROXIMADAMENTE, 330KM DA CAPITAL, É UM IMPORTANTE POLO RECEPTOR DE TURISTAS DOS ESTADOS DO CEARÁ, PIAUÍ E MARANHÃO.

OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM ESTE POLO SÃO: CARNAUBAL, CROATÁ, GUARACIABA DO NORTE, IBIAPINA, IPU, VIÇOSA DO CEARÁ, TIANGUÁ, UBAJARA, SÃO BENEDITO, TODOS PERTENCENTES À MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO SOBRAL-IBIAPABA.

SEUS CONTORNOS ACENTUADOS E A FLORA DENSA SÃO IDEAIS PARA A PRÁTICA DE ESPORTES QUE PROPORCIONAM CONTATO DIRETO COM O MEIO AMBIENTE, COMO É O CASO DA ASA-DELTA, *RAFTING* E RAPEL. O ESPLendor DA VEGETAÇÃO, A FAUNA E FLORA EXÓTICAS, AS BELAS CACHOEIRAS E BICAS, PROPORCIONAM DESTAQUE A ESTE POLO PELA BELEZA DE SUAS PAISAGENS NATURAIS E PELO SEU CLIMA AMENO, O QUE TORNA UMA DAS REGIÕES MAIS PROPÍCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES TURÍSTICAS EM AMBIENTE SERRANO.

O TURISMO ECOLÓGICO É UM GRANDE POTENCIAL A SER EXPLORADO PELA EXISTÊNCIA DE TRILHAS PARA PEDESTRES E LUGARES APROPRIADOS PARA VÔOS. O AÇUDE JABURU TEM GRANDE POTENCIAL PARA A PRÁTICA DE ESPORTES NÁUTICOS.

A PROXIMIDADE COM O LITORAL OESTE (EM ESPECIAL JERICOACOARA E CAMOCIM) E A CIDADE DE SOBRAL, ALÉM DE IMPORTANTES LUGARES TURÍSTICOS DE OUTROS ESTADOS (DELTA DO PARNAÍBA, LENÇÓIS MARANHENSES) O TORNA AINDA MAIS PRIVILEGIADO PARA A ATIVIDADE TURÍSTICA, QUE HOJE JÁ EXERCE UM IMPORTANTE PAPEL NA ECONOMIA DE VÁRIOS MUNICÍPIOS, EM ESPECIAL UBAJARA, ONDE SE DESTACA, PARTICULARMENTE, O PARQUE NACIONAL DE UBAJARA. MERECE DESTAQUE O MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ, A MAIS NOVA CIDADE DO ESTADO A TER O SEU SÍTIO HISTÓRICO TOMBADO PELO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). OS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO IBIAPABA TÊM NO COMÉRCIO A BASE DE SUAS ECONOMIAS, SOBRETUDO NO ARTESANATO, FLORES E NA FRUTICULTURA. DE ACORDO COM O IBGE (2010), O SETOR DE COMÉRCIO E SERVIÇOS PARTICIPA COM MAIS DE 50% EM TODOS OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO, COM DESTAQUE PARA SÃO BENEDITO (64,9%).



MAPA 1 – LOCALIZAÇÃO DO POLO IBIAPABA.
FONTE: COBRAPE, 2012.

SÃO BENEDITO, UBAJARA, TIANGUÁ, GUARACIABA E VIÇOSA DO CEARÁ SE CONFIGURAM COMO OS PRINCIPAIS NÚCLEOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL. A INDÚSTRIA SE DESTACA COM A PRODUÇÃO DE AGUARDENTE, RAPADURA E OUTRAS IGUARIAS E BENEFICIAMENTO DE SUCOS E POLPA DE MARACUJÁ.

COM BASE NESTE CENÁRIO, APRESENTA-SE, NA SEQUENCIA, UMA SÍNTESE DO PERFIL TURÍSTICO DA REGIÃO E DOS PRINCIPAIS ASPECTOS GEOGRÁFICOS, GEOPOLÍTICOS E INSTITUCIONAIS, A PARTIR DOS QUAIS SE JUSTIFICA A CONSOLIDAÇÃO DOS 09 MUNICÍPIOS NO POLO IBIAPABA PARA, A PARTIR DAÍ, ESTABELEÇER OS OBJETIVOS DE SEU PDITS.

1.1 PERFIL TURÍSTICO DA REGIÃO

BUSCANDO TRAÇAR UM PERFIL TURÍSTICO DA REGIÃO DA IBIAPABA, PARA EFEITO DE CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NO POLO, VERIFICA-SE QUE ESTA REGIÃO É BENEFICIADA POR EXUBERANTE FAUNA E FLORA, CONTANDO AINDA COM A PUJANÇA DO PARQUE NACIONAL DE UBAJARA, GRUTAS, CACHOEIRAS, QUEDA D'ÁGUA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO, COM CLIMA TÍPICO FACE AO COMPOSTO DE SERRAS, ALÉM DE RECEBER O ENTRONCAMENTO DE RODOVIAS ESTADUAIS E FEDERAIS, O QUE VIABILIZA SEU ACESSO. PORÉM, OBSERVA-SE A NECESSIDADE DE UMA ANÁLISE MAIS APROFUNDADA COM BASE EM ANÁLISES SOBRE OFERTA E DEMANDA, AS QUAIS SERÃO REALIZADAS EM ETAPA POSTERIOR.

A REGIÃO DA IBIAPABA APRESENTA EXPRESSIVIDADE REGIONAL E CONDIÇÕES IDEAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADE TURÍSTICA LOCAL, POIS APESAR DE APENAS METADE DE SEUS MUNICÍPIOS TEREM A CAPACIDADE DE EXPLORAÇÃO TURÍSTICA, OS RECURSOS E ATRATIVOS DESSAS CIDADES SÃO CAPAZES DE GERAR FLUXOS, COM INTERESSE SETORIZADO NO MERCADO DO TURISMO RURAL, ESPORTES, PALEONTOLOGIA, ARQUEOLOGIA, RELIGIOSO, MONTANHISMO E ECOTURISMO.

FAZ-SE NECESSÁRIO, PORTANTO, EXAMINAR A REALIDADE PARTICULAR DE CADA MUNICÍPIO, BUSCANDO COMPREENDER A ATUAL SITUAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA LOCAL DENTRO DE UMA PERSPECTIVA REGIONAL, POIS SE SABE QUE OS PRODUTOS TURÍSTICOS TÊM DIFERENTES PESOS NA OFERTA DE CADA REGIÃO, VARIANDO TAMBÉM DE ACORDO COM OS NICHOS MERCADOLÓGICOS.

NUM PANORAMA PRETENDIDO, ONDE HÁ REALIZAÇÃO DE AÇÕES PARA VALORIZAR OS PONTOS FORTES DA REGIÃO, PODE-SE DIZER QUE VÁRIOS PRODUTOS PODEM SER COMERCIALIZADOS. TAIS PRODUTOS, ALÉM DE PODEREM ATENDER A UM OU MAIS TIPOS DE MERCADO NO TOCANTE À SUA ABRANGÊNCIA, PODEM VIR A SER

COMERCIALIZADOS SEGUNDO SEU PRINCIPAL FATOR DE INTERESSE, OU SEJA, SEU SEGMENTO DE MERCADO TURÍSTICO.

O QUADRO 1 FAZ UMA ANÁLISE GERAL DAS CONDIÇÕES FAVORÁVEIS E DESFAVORÁVEIS QUANTO À OFERTA TURÍSTICA NO POLO IBIAPABA.

QUADRO 1 - ANÁLISE GERAL DAS CONDIÇÕES PARA O TURISMO DO POLO IBIAPABA.

ASPECTOS	CONDIÇÕES FAVORÁVEIS	CONDIÇÕES DESFAVORÁVEIS
ACESSO E MOBILIDADE	ESTRADAS EM CONDIÇÕES RAZOÁVEIS. EXISTÊNCIA DE AERÓDROMO EM SÃO BENEDITO. ESTRADA PAVIMENTADA ENTRE VIÇOSA DO CEARÁ E GRANJA, FACILITANDO O ACESSO DE TURISTAS DA RT LITORAL EXTREMO OESTE	-
ECONOMIA E ARTICULAÇÃO REGIONAL	O TURISMO É UMA DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DE ALGUNS MUNICÍPIOS, MAS A ECONOMIA REGIONAL NÃO DEPENDE DO TURISMO.	-
INFRAESTRUTURA BÁSICA E ESTRUTURA URBANA	ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA BONS. ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA CIDADE DE TIANGUÁ BOM.	REDE DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO MUITO RESTRITA E COLETA DE LIXO DEFICIENTE. OS PRODUTOS COMERCIALIZADOS NÃO SÃO BEM ESTRUTURADOS, PRECISAM, URGENTEMENTE, DE MEDIDAS PARA OFERECER O BÁSICO DE APOIO AO VISITANTE
EDUCAÇÃO E SAÚDE	EXISTÊNCIA DE HOSPITAIS EM TODOS OS MUNICÍPIOS. EXISTÊNCIA DE UTIs MÓVEIS. TAXAS DE ALFABETIZAÇÃO REGULARES.	INEXISTÊNCIA DE CURSOS TÉCNICOS OU SUPERIORES DE TURISMO.
RECURSOS TURÍSTICOS	ENGENHOS DE CANA POUCO APROVEITADOS PARA O TURISMO, CACHOEIRAS E OUTROS BENS NATURAIS AINDA INEXPLORADOS, TANTO EM TERRAS PÚBLICAS COMO PRIVADAS. BOM POTENCIAL PARA NOVOS NEGÓCIOS. VARIEDADE DE RECURSOS.	MÁ CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO EDIFICADO DE IPU.
ATRATIVOS TURÍSTICOS	BOA ESTRUTURA DE VISITAÇÃO EM UBAJARA E VIÇOSA DO CEARÁ, PRODUTOS ESSES JÁ COMERCIALIZADOS E ESTRUTURADOS. CLIMA DIFERENCIADO (MAIS FRIO).	DEPENDÊNCIA ABSOLUTA DO TELEFÉRICO DO PARQUE NACIONAL, QUE NECESSITA DE MANUTENÇÃO. FALTA DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA EM TIANGUÁ. POUCA DIVERSIDADE DE ATRATIVOS CULTURAIIS.
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	EXISTE UMA RAZOÁVEL OFERTA, ADEQUADA AOS FLUXOS E SEGMENTOS ATUAIS EXISTENTES NO POLO. O SERRA GRANDE HOTEL EM TIANGUÁ É UM EQUIPAMENTO DIFERENCIADO NO POLO. POTENCIAL PARA NEGÓCIOS DE QUALIDADE.	FALTAM EMPRESAS DE RECEPTIVO. POUSADAS E HOTÉIS SIMPLES DE MODO GERAL. ESTABELECIMENTOS CONCENTRADOS EM APENAS QUATRO MUNICÍPIOS.
DEMANDA	FLUXOS EXPRESSIVOS EM TIANGUÁ E UBAJARA.	A MAIOR PARTE DA DEMANDA É DO PRÓPRIO ESTADO.
GESTÃO DO TURISMO	A MAIOR PARTE DOS MUNICÍPIOS POSSUI OOT. O FÓRUM DE TURISMO E CULTURA É ATUANTE ENTRE OS MUNICÍPIOS.	PREFEITURAS PRIORIZAM POUCO O TURISMO.

ASPECTOS	CONDIÇÕES FAVORÁVEIS	CONDIÇÕES DESFAVORÁVEIS
MARKETING	AS PRINCIPAIS CIDADES, COM RELAÇÃO A RECURSOS E ATRATIVOS, CONTAM DE MATERIAIS DIVERSOS, INSTITUCIONAIS OU NÃO.	ALGUMAS CIDADES SÃO COMPLETAMENTE DESCONHECIDAS DE QUALQUER PÚBLICO.
SUSTENTABILIDADE	IMPACTO DA VISITAÇÃO MONITORADA NO PARQUE NACIONAL DE UBAJARA E NAS CACHOEIRAS DO SERRA GRANDE HOTEL.	POUCOS ELEMENTOS NATURAIS, ABUNDANTES NO POLO, APRESENTAM CONTROLE DE VISITAÇÃO.

FORNTE: COBRAPE, 2012.

DIANTE DO EXPOSTO, OBSERVA-SE A COMPLEXIDADE PARA SE ESTABELECEER UM PERFIL DA ATIVIDADE TURÍSTICA NA REGIÃO, TENDO EM VISTA A GRANDE QUANTIDADE DE VARIÁVEIS INTERFERENTES, PORTANTO, EM DOCUMENTO POSTERIOR SERÁ APRESENTADA UMA ANÁLISE MAIS APROFUNDADA, COM BASE NOS ESTUDOS DE MERCADO REALIZADO PELO IPETURIS (2011) E NAS ANÁLISES REALIZADAS PELA EQUIPE TÉCNICA, COM OBJETIVO DE IDENTIFICAR CENÁRIOS FAVORÁVEIS E OBSTÁCULOS, QUE OBVIAMENTE PESARÃO NO COMPOSTO FINAL DO PRODUTO TURÍSTICO E SUA COMPETITIVIDADE NO MERCADO.

1.2 USO ATUAL OU POTENCIAL DOS MUNICÍPIOS E CAPACIDADE DE CARGA DE SEUS ATRATIVOS

VISANDO IDENTIFICAR A DINÂMICA ATUAL SOB A ÓPTICA DA POTENCIALIDADE DOS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA, PODE-SE AFIRMAR QUE VÁRIOS PRODUTOS PODEM SER COMERCIALIZADOS.

OS PRINCIPAIS FATORES PARA VISITAS AO POLO IBIAPABA SÃO, NA ATUALIDADE, A BUSCA PELO ECOTURISMO E PELO TURISMO DE AVENTURA, AMBOS ASSOCIADOS A UM MAIOR CONTATO COM A NATUREZA ALÉM DE ATIVIDADES CULTURAIS TÍPICAS DA REGIÃO.

PARA QUE TAIS ATIVIDADES SEJAM FORTALECIDAS, É NECESSÁRIO QUE OS EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS DISPONÍVEIS SEJAM COMPATÍVEIS COM O NÍVEL DE ATRATIVIDADE DOS LUGARES, TANTO NO QUE SE REFERE À QUALIDADE QUANTO NO QUE SE REFERE À QUANTIDADE, PRINCIPALMENTE EM PERÍODOS DE GRANDE FLUXO TURÍSTICO.

DIANTE DESSE CONTEXTO, ENTENDE-SE QUE A INFRAESTRUTURA BÁSICA DEVERÁ SER APERFEIÇOADA UMA VEZ QUE A BAIXA COBERTURA DE ÁGUA, ESGOTO E COLETA DE LIXO, POR EXEMPLO, PODEM COMPROMETER A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA REGIÃO. ALÉM DISSO, É NECESSÁRIO UM FORTE TRABALHO DE FISCALIZAÇÃO

NO QUE TANGE AO RESPEITO PELAS ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL.

SABE-SE QUE A REGIÃO POSSUI POTENCIAL PARA DESENVOLVER O ECOTURISMO E O TURISMO DE AVENTURA, PORÉM, EXISTE AINDA UMA GRANDE POTENCIALIDADE RELACIONADA AO TURISMO CULTURAL E AINDA OS SEGMENTOS DE NEGÓCIOS/EVENTOS E O TURISMO RELIGIOSO, CONFORME SE ENCONTRA SISTEMATIZADO NO QUADRO 2, DE ACORDO COM A PREDOMINÂNCIA NOS MUNICÍPIOS.

QUADRO 2 - SEGMENTOS E MERCADOS PRIORITÁRIOS NO POLO IBIAPABA.

SEGMENTOS	ELEMENTOS	ONDE SE MANIFESTA	ABRANGÊNCIA
TURISMO DE AVENTURA	ESPORTES, ESPECIALMENTE CORRIDAS DE AVENTURA, TRILHAS A PÉ OU JIPE, RAPEL E O VOO LIVRE.	UBAJARA, TIANGUÁ, GUARACIABA DO NORTE E VIÇOSA DO CEARÁ	NACIONAL
ECOTURISMO	TRILHAS, CACHOEIRAS, CONTEMPLAÇÃO DE PAISAGENS.	UBAJARA, TIANGUÁ, GUARACIABA DO NORTE, CARNAUBAL, IPU E VIÇOSA DO CEARÁ	NACIONAL
TURISMO CULTURAL E/OU RELIGIOSO	PATRIMÔNIO EDIFICADO, ARTESANATO, FESTAS POPULARES.	GUARACIABA DO NORTE, TIANGUÁ, VIÇOSA DO CEARÁ, SÃO BENEDITO E IPU	NACIONAL
TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS	EVENTOS QUE APROVEITEM AS POTENCIALIDADES DA REGIÃO.	SÃO BENEDITO, UBAJARA E CARNAUBAL	ESTADUAL E REGIONAL
TURISMO RURAL	ENGENHOS DE CANA-DE-AÇÚCAR.	IBIAPINA, SÃO BENEDITO, CROATÁ E VIÇOSA DO CEARÁ.	ESTADUAL E REGIONAL

FONTE: FIPE, 2007 E COBRAPE, 2011.

OBSERVANDO-SE O QUADRO, CONSTATA-SE A POTENCIALIDADE DO POLO IBIAPABA E A CONSEQUENTE NECESSIDADE DE AÇÕES QUE POTENCIALIZEM OS ATRATIVOS COM VISTAS AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO NO CAMPO DO TURISMO, ENTRETANTO, É IMPORTANTE TORNÁ-LO COMPETITIVO JUNTO AOS DEMAIS MERCADOS E, SE POSSÍVEL, AGREGÁ-LO AOS MERCADOS CIRCUNVIZINHOS, UMA VEZ QUE A GRANDE TENDÊNCIA DO TURISMO MUNDIAL É O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE CADA POLO E SUAS SIMILARIDADES DE FORMA AGREGADA AOS SEUS POTENCIAIS ALI DISPONÍVEIS.

VALE RESSALTAR QUE OS PRODUTOS TURÍSTICOS NÃO REFLETEM, NECESSARIAMENTE, O POTENCIAL ATRATIVO DE UM TERRITÓRIO, MAS SIM AS ATUAIS CONDIÇÕES DE FORMATAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS ELEMENTOS TURÍSTICOS, TENDO DIFERENTES PESOS NA OFERTA DE CADA UM, VARIANDO TAMBÉM DE ACORDO COM OS MERCADOS-ALVO.

1.3 SÍNTESE DO PERFIL DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS PARA SUA CONSOLIDAÇÃO NO POLO IBIAPABA

BUSCANDO ALTERNATIVAS DIFERENCIADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO ESTADO DO CEARÁ – ONDE PREPONDERA O SEGMENTO “SOL E PRAIA” – O POLO IBIAPABA POSSUI FORTE POTENCIALIDADE PARA AQUELES QUE BUSCAM, ALÉM DE UM CLIMA AMENO E AGRADÁVEL, UM MAIOR CONTATO COM A NATUREZA E A OPORTUNIDADE DE CONHECER BELÍSSIMAS PAISAGENS NATURAIS. PORÉM, PARA QUE ESTE MERCADO SE DESENVOLVA DE MANEIRA SUSTENTÁVEL, SOB O PONTO DE VISTA ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL, SE FAZ NECESSÁRIO UM PROCESSO DE PLANEJAMENTO BASEADO EM UMA VISÃO HOLÍSTICA E SISTÊMICA COM FORTE INTEGRAÇÃO ENTRE SEUS MUNICÍPIOS COMPONENTES.

PARA EFEITO DE CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA, FORAM CONSIDERADOS 03 ASPECTOS ESSENCIAIS: A CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA, COM ÊNFASE NO CLIMA E FEIÇÕES GEOGRÁFICAS; A CARACTERIZAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL, SOBRETUDO NO QUE DIZ RESPEITO AO ORDENAMENTO TERRITORIAL E URBANÍSTICO; E AINDA O PERFIL TURÍSTICO DA REGIÃO.

1.3.1 CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA – A INFLUÊNCIA DO CLIMA E DAS PAISAGENS NATURAIS

DIFERENTEMENTE DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, ONDE O SOMATÓRIO DO CLIMA AMENO COM A PROXIMIDADE COM A CAPITAL JÁ ATRAI UM CONSIDERÁVEL NÚMERO DE VISITANTES, A REGIÃO DA IBIAPABA, APESAR DE POSSUIR CONDIÇÕES CLIMÁTICAS BEM FAVORÁVEIS AO TURISMO, ACABA ATRAINDO UM PÚBLICO MENOR DEVIDO À DISTÂNCIA PARA FORTALEZA (PRINCIPAL PORTÃO DE ENTRADA DE TURISTAS NO CEARÁ).

NESSE CASO, O FATOR CLIMÁTICO DEVE SER ANALISADO EM SUA RELAÇÃO COM CARACTERÍSTICAS FÍSICO-GEOGRÁFICAS DA REGIÃO, AS QUAIS FORMARAM AO LONGO DO TEMPO PAISAGENS NATURAIS DIFERENCIADAS, TORNANDO-SE, ASSIM, OS PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS DA REGIÃO, COMO É O CASO DA GRUTA DE UBAJARA, DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ, COM SUA VEGETAÇÃO PIONEIRA, E DA BICA DO IPU.

OS TRÊS ATRATIVOS MENCIONADOS SÃO, ATUALMENTE, OS MAIS CONHECIDOS E DIVULGADOS PELA MÍDIA, PORÉM, MUITAS OUTRAS PAISAGENS, CACHOEIRAS, BICAS E MIRANTES EXISTEM POR TODA A REGIÃO, COM GRANDE POTENCIAL PARA O TURISMO, OS QUAIS PRECISAM SER ESTRUTURADOS E POTENCIALIZADOS PARA QUE TODOS OS MUNICÍPIOS POSSAM COMPOR, DE MANEIRA INTEGRADA, UM VERDADEIRO POLO TURÍSTICO, COM

ATRATIVOS DIFERENCIADOS E COM OPÇÕES SUFICIENTES PARA AMPLIAR O TEMPO DE PERMANÊNCIA DOS VISITANTES E AO MESMO TEMPO MOTIVAR A CHEGADA DE NOVOS. VALE RESSALTAR QUE, ALÉM DA EXUBERÂNCIA DAS PAISAGENS NATURAIS, A REGIÃO É RIQUÍSSIMA EM TERMOS CULTURAIS.

NO QUE SE REFERE A SUA POSIÇÃO GEOGRÁFICA, FAZ FRONTEIRA COM O ESTADO DO PIAUÍ, DE ONDE SAI UM CONSIDERÁVEL FLUXO TURÍSTICO, E PARA ONDE PODERIA HAVER UMA MAIOR INTEGRAÇÃO, PRINCIPALMENTE, COM A REGIÃO DO DELTA DO PARNAÍBA. ALÉM DISSO, SUA POSIÇÃO GEOGRÁFICA TAMBÉM É BENEFICIADA PELA PROXIMIDADE COM ALGUNS MUNICÍPIOS DO LITORAL OESTE DO ESTADO DO CEARÁ, ONDE SE ENCONTRA A, INTERNACIONALMENTE, CONHECIDA PRAIA DE JERICOACOARA, POR EXEMPLO, PARA ONDE PODERÁ SER PENSADO UM ROTEIRO INTEGRADO SERRA E LITORAL.

TODAS ESTAS CARACTERÍSTICAS PODERÃO CONTRIBUIR PARA A CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO IBIAPABA, MAS PARA ISSO, DEVERÃO SER CONSIDERADOS EM SUAS POTENCIALIDADES E PECULIARIDADES QUANDO DO PLANEJAMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NA REGIÃO, TORNANDO-SE INCLUSIVE, OPORTUNIDADE DE AMPLIAÇÃO DA DEMANDA TURÍSTICA PARA A REGIÃO COMO UM TODO.

1.3.2 CARACTERIZAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVA

VISLUMBRANDO UM POSSÍVEL INCREMENTO NA ATIVIDADE TURÍSTICA DESENVOLVIDA NOS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA, TORNA-SE ESSENCIAL, PARA EFEITO DE PLANEJAMENTO, EFETIVAR DIVERSAS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DO PODER PÚBLICO, COM A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE LOCAL E DO SETOR PRIVADO, COM O OBJETIVO DE AMPLIAR, CONSOLIDAR E FORTALECER TODOS OS ELOS DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO, CRIANDO EMPREGO, RENDA, TRIBUTOS, ALÉM DE PROPORCIONAR BEM-ESTAR À POPULAÇÃO LOCAL E RETORNO FINANCEIRO AOS INVESTIDORES.

FAZ-SE NECESSÁRIO, PORTANTO, APLICAR EXPRESSIVO VOLUME DE INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS NOS EMPREENDIMENTOS LIGADOS AO TURISMO DE LAZER, ESPORTES E AVENTURA. ALÉM DISSO, É IMPORTANTE BUSCAR DIVERSIFICAR POTENCIALIZANDO OUTROS SEGMENTOS JÁ MENCIONADOS. AO MESMO TEMPO, VERIFICA-SE A URGENTE NECESSIDADE DE REGULAMENTAR A ATIVIDADE E REALIZAR UM ADEQUADO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, PARTINDO-SE DE CADA MUNICÍPIO.

DE ACORDO COM O QUE FOI ANALISADO, A MAIOR PARTE DOS MUNICÍPIOS AINDA PRECISA FORTALECER

SUA BASE POLÍTICO-INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVA, SEJA POR MEIO DA QUALIFICAÇÃO DE SEUS TÉCNICOS, SEJA POR MEIO DA ELABORAÇÃO OU ATUALIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE ORDENAMENTO TERRITORIAL E URBANÍSTICO, TAIS COMO O PLANO DIRETOR. ALÉM DISSO, É IMPRESCINDÍVEL QUE EXISTA UMA ARTICULAÇÃO E UMA INTEGRAÇÃO ENTRE AS DIVERSAS PREFEITURAS PARA QUE A ATIVIDADE TURÍSTICA SE EXPANDA E SE CONSOLIDE NA REGIÃO, CONTEMPLANDO A TODOS OS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO, FORMANDO UM SISTEMA DE COOPERAÇÃO E COMPLEMENTAÇÃO.

RESSALTA-SE, AINDA, A IMPORTÂNCIA DE HAVER UMA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL FORTE, APLICADA E FISCALIZADA, POIS SE DEVE PARTIR DO ENTENDIMENTO QUE A BASE DA ATIVIDADE TURÍSTICA NA REGIÃO SÃO OS ATRATIVOS NATURAIS E, PORTANTO, ESTES DEVERÃO SER PRESERVADOS.

1.3.3 PERFIL TURÍSTICO DA REGIÃO

NOTA-SE QUE A REGIÃO DA IBIAPABA APRESENTA, REGIONALMENTE FALANDO, BOAS CONDIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO, POIS, APESAR DE APENAS METADE DOS MUNICÍPIOS SER TURÍSTICA, OS RECURSOS E ATRATIVOS DESSAS CIDADES SÃO CAPAZES DE GERAR FLUXOS E JÁ SÃO COMERCIALIZADOS NO MERCADO TURÍSTICO.

NO ESTADO DO CEARÁ, O GRANDE MOTE DO TURISMO ESTÁ DIRECIONADO PARA O BINÔMIO “SOL E PRAIA”, PORÉM, OS AMBIENTES SERRANOS DEVERÃO SER PERCEBIDOS E USUFRUÍDOS COMO POSSIBILIDADE DE UM TURISMO DIFERENCIADO, CUJO FOCO DEVE SER O TURISMO ECOLÓGICO, DE AVENTURA E CULTURAL. MAIS AINDA, SE FAZ NECESSÁRIO UM FORTE TRABALHO PARA INCLUIR NESTE CIRCUITO OUTRAS CIDADES CUJO POTENCIAL TURÍSTICO ESTÁ EM SUAS CARACTERÍSTICAS RURAIS E/OU RELIGIOSAS.

DESSA FORMA, PODERIAM SER MAIS EXPLORADAS, POR EXEMPLO, AS DIVERSAS MODALIDADES DE TURISMO COMO:

- O ECOTURISMO E O TURISMO DE AVENTURA, QUE SÃO, AO MESMO TEMPO, OS SEGMENTOS-ÂNCORA DA REGIÃO, UMA VEZ QUE HÁ MULTIPLICIDADE DE RECURSOS E ATRATIVOS NATURAIS DISPONÍVEIS NO POLO IBIAPABA, SOB A FORMA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO OU ÁREAS PRIVADAS. ESSES SEGMENTOS TÊM BOM ALCANCE NACIONAL, E DEVEM SER DISTRIBUÍDOS DESSA FORMA. OS EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS DISPONÍVEIS SÃO COMPATÍVEIS

COM ESSA ATRATIVIDADE, NO TOCANTE A QUANTIDADE E QUALIDADE. ENTRETANTO, EXISTE A NECESSIDADE DE DESENVOLVER A INFRAESTRUTURA BÁSICA, TENDO EM VISTA QUE A BAIXA COBERTURA DE REDE DE ESGOTO E COLETA DE LIXO PODERÁ AFETAR, EM CURTO PRAZO, A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL LOCAL. OS TURISTAS E EXCURSIONISTAS PODERIAM DEIXAR DE VISITAR ESSES PONTOS, PREJUDICANDO ENORMEMENTE A ECONOMIA DA REGIÃO;

- O TURISMO CULTURAL, QUE É O PRINCIPAL SEGMENTO A SER DESENVOLVIDO COMO COMPLEMENTAR ÀS ÂNCORAS. A ESTRUTURAÇÃO DESSE SEGMENTO ESTÁ RELACIONADA A UM MELHOR APROVEITAMENTO DOS PATRIMÔNIOS EDIFICADOS DE VIÇOSA DO CEARÁ, BEM COMO A REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE IPU E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA REGIONAL, NOTADAMENTE O ARTESANATO. O TURISMO CULTURAL APRESENTA BOAS CONDIÇÕES PARA ATENDER O PÚBLICO NACIONAL;
- O TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS, QUE TEM COMO PROPULSORA A PROBABILIDADE DE PROMOVER EVENTOS COM ALGUNS ELEMENTOS MARCANTES DA REGIÃO, COMO TORNEIOS DE AVENTURA NAS VÁRIAS TRILHAS, CACHOEIRAS E SERRAS LOCAIS E UM FESTIVAL DE FLORICULTURA EM SÃO BENEDITO. ESSE MERCADO TEM UM ALCANCE REGIONAL, NO MÁXIMO ESTADUAL, PORÉM MOSTRA-SE INTERESSANTE PARA A DIVERSIFICAÇÃO DO TURISMO NO POLO CHAPADA DA IBIAPABA. PORÉM, VALE RESSALTAR QUE, EMBORA HAJA ELEMENTOS QUE PROPORCIONEM A REALIZAÇÃO DE EVENTOS, A ESTRUTURA PARA A REALIZAÇÃO DOS MESMOS É LIMITADA; E
- O SEGMENTO RURAL É OUTRO COM POTENCIALIDADE, ONDE SE SOBRESSAEM O APROVEITAMENTO DAS FAZENDAS PRODUTORAS DE CANA DE AÇÚCAR E OS ENGENHOS DE CANA, SERVINDO DE COMPLEMENTO AO SEGMENTO PRINCIPAL, VOLTADO AO PÚBLICO REGIONAL E ESTADUAL.

COM BASE NAS ANÁLISES REALIZADAS PARA OS TRÊS ASPECTOS CONSIDERADOS, APRESENTA-SE, NA SEQUÊNCIA, UM QUADRO-SÍNTESE DEMONSTRANDO O QUADRO ATUAL DOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO NO QUE SE REFERE A SUA POTENCIALIDADE TURÍSTICA, BEM COMO ÀS SUAS FRAGILIDADES, COM O PROPÓSITO DE SE ESTABELECEM OBJETIVOS CAPAZES DE PROMOVER A CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NO POLO IBIAPABA.

QUADRO 3 - PERFIL DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS PARA SUA CONSOLIDAÇÃO NO POLO IBIAPABA.

MUNICÍPIO	FATOR GEOGRÁFICO		FATOR INSTITUCIONAL		PERFIL TURÍSTICO	RECOMENDAÇÕES PARA A CONSOLIDAÇÃO DO MUNICÍPIO NO POLO
	CLIMA X TURISMO (ATUAL)	POSIÇÃO GEOGRÁFICA X TURISMO (POTENCIALIDADE)	PLANO DIRETOR	ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	TIPOLOGIA DO TURISMO ATUAL E/OU POTENCIAL	
CARNAUBAL	POUCO ATRATIVO	SITUADO NO CAMINHO PARA O PLATÔ DA SERRA	POSSUI	NÃO	ECOTURISMO; NEGÓCIOS; E EVENTOS.	FORTALECER TIPOLOGIA DE TURISMO DE EVENTOS E POTENCIALIZAR O TURISMO DE NEGÓCIOS E O ECOTURISMO
CROATÁ	POUCO ATRATIVO	SITUADO NO CAMINHO PARA O PLATÔ DA SERRA	NÃO POSSUI	NÃO	RURAL	DESENVOLVER O TURISMO RURAL E/OU INSTALAR EQUIPAMENTOS PARA DAR SUPORTE AO TURISMO NA REGIÃO COMO UM TODO
GUARACIABA DO NORTE	MUITO ATRATIVO	POSICIONADO NO PLATÔ DA SERRA	POSSUI	NÃO	TURISMO DE AVENTURA; ECOTURISMO; CULTURAL/RELIGIOSO;	FORTALECER TIPOLOGIA DE TURISMO DE AVENTURA E ECOTURISMO E POTENCIALIZAR E ESTRUTURAR PARA O TURISMO CULTURAL.
IBIAPINA	MUITO ATRATIVO	POSICIONADO NO PLATÔ DA SERRA	POSSUI	NÃO	RURAL	DESENVOLVER O TURISMO RURAL E/OU INSTALAR EQUIPAMENTOS PARA DAR SUPORTE AO TURISMO NA REGIÃO COMO UM TODO
IPU	POUCO ATRATIVO	SITUADO NO CAMINHO PARA O PLATÔ DA SERRA	POSSUI	SIM	ECOTURISMO; CULTURAL/RELIGIOSO;	FORTALECER TIPOLOGIA DE ECOTURISMO E POTENCIALIZAR O TURISMO CULTURAL E RELIGIOSO
SÃO BENEDITO	MUITO ATRATIVO	POSICIONADO NO PLATÔ DA SERRA E NO CAMINHO PARA O ESTADO DO PIAUÍ	NÃO POSSUI	NÃO	CULTURAL/RELIGIOSO; NEGÓCIOS E EVENTOS; RURAL	FORTALECER O TURISMO DE EVENTOS E O TURISMO RURAL. DOTAR DE MAIS EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS PARA SUBSIDIAR O TURISMO EM UBAJARA E

MUNICÍPIO	FATOR GEOGRÁFICO		FATOR INSTITUCIONAL		PERFIL TURÍSTICO	RECOMENDAÇÕES PARA A CONSOLIDAÇÃO DO MUNICÍPIO NO POLO
	CLIMA X TURISMO (ATUAL)	POSIÇÃO GEOGRÁFICA X TURISMO (POTENCIALIDADE)	PLANO DIRETOR	ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	TIPOLOGIA DO TURISMO ATUAL E/OU POTENCIAL	
						VIÇOSA DO CEARÁ, APROVEITANDO SUA PROXIMIDADE
TIANGUÁ	MUITO ATRATIVO	POSICIONADO NO PLATÔ DA SERRA E NO CAMINHO PARA O ESTADO DO PIAUÍ	POSSUI	NÃO	TURISMO DE AVENTURA; ECOTURISMO; CULTURAL/RELIGIOSO;	FORTALECER O TURISMO DE AVENTURA E O ECOTURISMO. POTENCIALIZAR O TURISMO DE EVENTOS E CULTURAL, A FIM DE COMPLEMENTAR O TURISMO REALIZADO EM UBAJARA E VIÇOSA DO CEARÁ.
UBAJARA	MUITO ATRATIVO	POSICIONADO NO PLATÔ DA SERRA	POSSUI	SIM	TURISMO DE AVENTURA; ECOTURISMO; NEGÓCIOS E EVENTOS;	FORTALECER A TIPOLOGIA DE TURISMO REALIZADO ATUALMENTE, DOTANDO DE MELHORES CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA E BUSCAR DIVERSIFICAR OS ATRATIVOS POR MEIO DA INTEGRAÇÃO COM OS DEMAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO.
VIÇOSA DO CEARÁ	MUITO ATRATIVO	POSICIONADO NO PLATÔ DA SERRA	POSSUI	SIM	TURISMO DE AVENTURA; ECOTURISMO; CULTURAL/RELIGIOSO; RURAL	FORTALECER TIPOLOGIA DE TURISMO REALIZADO ATUALMENTE, DOTANDO DE MELHORES CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA E BUSCAR DIVERSIFICAR OS ATRATIVOS POR MEIO DA INTEGRAÇÃO COM OS DEMAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO.

FONTE: COBRAPE, 2012.

2 OBJETIVOS DOS PDITS NO POLO IBIAPABA

2 OBJETIVOS DOS PDITS NO POLO IBIAPABA

AS ANÁLISES REALIZADAS NESTA ETAPA BUSCARAM CONSOLIDAR OS 09 MUNICÍPIOS NO POLO IBIAPABA E, AO MESMO TEMPO, PROPORCIONARAM UMA VISÃO NORTEADORA DAS PRIORIDADES DE ESTRUTURAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO. MUITAS DESSAS AÇÕES REQUEREM GRANDE VOLUME DE INVESTIMENTOS E INTERVENÇÕES POLÍTICAS, ALÉM DE AÇÕES CONTÍNUAS DE PLANEJAMENTO E DA GESTÃO PARTICIPATIVA.

DIANTE DISSO, VISANDO DOTAR O POLO DE ELEMENTOS CAPAZES DE PROMOVER SEU DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL FORAM ESTABELECIDOS OS SEGUINTE OBJETIVOS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL DO POLO LITORAL LESTE:

- FORTALECER O ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA COMO SEGMENTOS-ÂNCORA, COMPLEMENTADOS PELO TURISMO CULTURAL E PELO TURISMO RURAL, VALORIZANDO A VOCAÇÃO NATURAL DO POLO, TORNANDO A REGIÃO MAIS COMPETITIVA E NÃO DEPENDENDO DE UM ÚNICO TIPO DE ATRATIVO;
- POTENCIALIZAR O TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS, AINDA QUE EM PEQUENA ESCALA, COMO FORMA DE APROVEITAR A POSSIBILIDADE DE REALIZAÇÃO DE EVENTOS RELACIONADOS ÀS CARACTERÍSTICAS NATURAIS E ECONÔMICAS DA REGIÃO, COMO POR EXEMPLO, UM TORNEIO DE AVENTURA OU UM FESTIVAL QUE APRECIE A PRODUÇÃO DE FLORES DE SÃO BENEDITO;
- VALORIZAR O PATRIMÔNIO CULTURAL EDIFICADO RESTAURADO E RECONHECIDO, VALORIZANDO O POLO E ELEVANDO A AUTOESTIMA DOS MORADORES, ENFATIZANDO OS CENTROS HISTÓRICOS DE VIÇOSA DO CEARÁ E IPU, COMO TAMBÉM OS ENGENHOS DE CANA DE IBIAPINA;
- IDENTIFICAR E POTENCIALIZAR NOVOS NÚCLEOS DE ATRATIVIDADE DISTRIBUINDO MELHOR OS FLUXOS, EVITANDO A SATURAÇÃO, E DESENVOLVENDO O TURISMO EM NOVAS ÁREAS, COM A FINALIDADE DE ELEVAR A PERMANÊNCIA E OS GASTOS DO TURISTA, BENEFICIANDO, ASSIM, MAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE FORMA DIRETA E INDIRETA COM A ATIVIDADE TURÍSTICA;

- SUBSIDIAR ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO DOS NÚCLEOS CONSOLIDADOS, EM CONJUNTO COM OUTRAS REGIÕES, COMO, POR EXEMPLO, O LITORAL OESTE, INCENTIVANDO UM MODELO DE INTEGRAÇÃO INTRA-REGIONAL GERANDO MAIOR FLUXO PARA AMBOS OS POLOS;
- PROMOVER O DINAMISMO ECONÔMICO LOCAL, A PARTIR DE UMA ESTRUTURA DE GESTÃO FORTALECIDA, BASEADA EM VÁRIAS FORÇAS LOCAIS, PARA QUE TODOS OS MUNICÍPIOS SE BENEFICIEM DO TURISMO SIMULTANEAMENTE E, PARALELAMENTE, POSSAM GERIR COLETIVAMENTE A ATIVIDADE;
- APONTAR A IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DE ESTRADAS EM BOM ESTADO, COM SINALIZAÇÃO TURÍSTICA ADEQUADA, E COM CAPACIDADE PARA SUPORTAR UM FLUXO CRESCENTE DE TURISTAS QUE DEMANDAM INFORMAÇÕES A RESPEITO DOS ATRATIVOS A SEREM VISITADOS;
- FORNECER UM DIAGNÓSTICO SOBRE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS ESSENCIAIS PARA O BOM DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA, TAIS COMO: REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA; REDE DE COLETA DE ESGOTO (PARA EVITAR QUE OS DEJETOS SEJAM LANÇADOS NAS RUAS E/OU EM CURSOS DE ÁGUAS); ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO; E COLETA E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E DA CONSTRUÇÃO CIVIL;
- INCENTIVAR A QUALIFICAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA LOCAL PARA QUE A POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS POSSA DESFRUTAR DE EMPREGOS NA LOCALIDADE, DIMINUINDO O ÊXODO POPULACIONAL PARA OUTRAS REGIÕES E DISTRIBUINDO MELHOR A RENDA, MOVIMENTANDO E DESENVOLVENDO A ECONOMIA LOCAL; E
- ESTIMULAR A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA POPULAÇÃO E DOS TURISTAS VISANDO O ESTABELECIMENTO DE UMA VISITAÇÃO RESPONSÁVEL E MONITORADA, EVITANDO O COMPROMETIMENTO DA CAPACIDADE DE RECEPÇÃO DE TURISTAS E O PREJUÍZO À QUALIDADE DA EXPERIÊNCIA DA VISITAÇÃO.

3

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

3 DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

3.1 CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL

O ESTADO DO CEARÁ ESTÁ LOCALIZADO NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL, POSSUINDO UMA ÁREA TOTAL DE 148.825,6 km², O QUE EQUIVALE A 9,57% DA ÁREA PERTENCENTE À REGIÃO NORDESTE E 1,74% DA ÁREA DO BRASIL E, ATUALMENTE, É SUBDIVIDIDO EM UM TOTAL DE 184 MUNICÍPIOS.

ESTA FRAGMENTAÇÃO DEU-SE DE DIVERSAS MANEIRAS, DESDE RAZÕES POLÍTICO-ADMINISTRATIVAS A QUESTÕES GEOGRÁFICAS, POIS O CEARÁ POSSUI, EM SUA EXTENSÃO TERRITORIAL, UMA DIVERSIDADE FIOGRÁFICA, COM VARIADAS FEIÇÕES QUE ACABAM POR ESTABELECEER MACRO, MESO E MICRORREGIÕES DE PLANEJAMENTO.

A REGIONALIZAÇÃO ADOTADA PELA SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG/CE) É COMPOSTA POR 8 MACRORREGIÕES DE PLANEJAMENTO, 2 REGIÕES METROPOLITANAS E 18 MICRORREGIÕES ADMINISTRATIVAS. JÁ A REGIONALIZAÇÃO ADOTADA PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) COMPREENDE 7 MESORREGIÕES E 33 MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS, REGIÕES ESTAS FORMADAS DE ACORDO COM OS ASPECTOS FÍSICOS, GEOGRÁFICOS E DE ESTRUTURA PRODUTIVA.

OUTRAS REGIONALIZAÇÕES TAMBÉM SÃO ADOTADAS PELAS DIVERSAS SECRETARIAS DO GOVERNO DO ESTADO, COMO POR EXEMPLO, A SECRETARIA DO TURISMO (SETUR/CE) QUE ESTABELECEU REGIÕES DO ESTADO DE ACORDO COM SUA VOCAÇÃO PARA A ATIVIDADE TURÍSTICA, DENTRE AS QUAIS SE ENCONTRA O POLO IBIAPABA, NA MACRORREGIÃO TURÍSTICA LITORAL OESTE/IBIAPABA.

NO QUE SE REFERE À DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA, O POLO IBIAPABA DIFERE DESTA REGIÃO, POIS DEVIDO À SUA ESPECIFICIDADE MONTANHOSA, ESTA MESMA DIVISÃO DA MACRORREGIÃO ADMINISTRATIVA NÃO SE APLICA AO POLO. O POLO IBIAPABA SE ENCONTRA DIVIDIDO EM 9 MUNICÍPIOS, APRESENTADOS PELA TABELA 1, PARTINDO DE VIÇOSA DO CEARÁ, MUNICÍPIO MAIS AO NORTE, TERMINANDO EM IPU, QUE SE LOCALIZA MAIS AO SUL, ALÉM DOS ANOS DE CRIAÇÃO E ÁREA DE CADA UM DELES.

TABELA 1 - ANO DE CRIAÇÃO E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA.

MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO	ANO DE CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO	ÁREA (KM ²)
VIÇOSA DO CEARÁ	1758	1.311
TIANGUÁ	1890	908
UBAJARA	1915	421
IBIAPINA	1878	414
SÃO BENEDITO	1872	338
CARNAUBAL	1957	364
GUARACIABA DO NORTE	1791	611
CROATÁ	1988	700
IPU	1842	630
REGIÃO DE IBIAPABA	-	5.697

FONTE: IPECE (PERFIL BÁSICO MUNICIPAL, 2011).

A ANÁLISE DE CADA MUNICÍPIO SERÁ FEITA CONSIDERANDO A DISPOSIÇÃO ESPACIAL, SENTIDO NORTE-SUL, EM QUE SE ENCONTRAM, COMEÇANDO POR VIÇOSA DO CEARÁ, O MAIS SETENTRIONAL.

VIÇOSA DO CEARÁ

VIÇOSA DO CEARÁ É O PRIMEIRO MUNICÍPIO CRIADO NO POLO IBIAPABA, CUJO INÍCIO SE DEU COM A ALDEIA DE IBIAPABA (1695) DE RESPONSABILIDADE DOS JESUÍTAS, SENDO ELEVADA À CATEGORIA DE VILA, EM 1758.

O POLO FICA A 685 M DE ALTITUDE, LOCALIZA-SE A 295 KM DE DISTÂNCIA DA CAPITAL, E APRESENTA AS SEGUINTE COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 3° 33' 44" DE LATITUDE (S) E 41° 05' 32" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM GRANJA, AO SUL COM TIANGUÁ, A LESTE COM TIANGUÁ E GRANJA E A OESTE COM O ESTADO DO PIAUÍ.



FOTO 1 – VISTA DO MIRANTE NA IGREJA DO CÉU – VIÇOSA DO CEARÁ/CE.

FONTE: COBRAPE, 2012.

NO QUE SE REFERE A SUA DIVISÃO TERRITORIAL, ENCONTRA-SE SUBDIVIDIDO EM OITO DISTRITOS: VIÇOSA DO CEARÁ (SEDE), GENERAL TIBÚRCIO, LAMBEDOURO, MANHOSO, PADRE VIEIRA, PASSAGEM DA ONÇA, QUATIGUABA E JUÁ DOS VIEIRAS.

TIANGUÁ

EMANCIPADO DE VIÇOSA DO CEARÁ EM 1890, O MUNICÍPIO DE TIANGUÁ ELEVA-SE A 775,92 M DE ALTITUDE E LOCALIZA-SE A 281 KM DE DISTÂNCIA DA CAPITAL. APRESENTA AS SEGUINTE COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 30 43' 56" DE LATITUDE (S) E 40o 59' 30" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM MORAÚJO, GRANJA E VIÇOSA DO CEARÁ, A SUL COM UBAJARA, A LESTE COM UBAJARA, FRECHEIRINHA, COREAÚ E MORAÚJO E A OESTE COM VIÇOSA DO CEARÁ E COM O ESTADO DO PIAUÍ.



FOTO 2 – COLUNA DA HORA EM TIANGUÁ/CE.

FONTE: COBRAPE, 2012.

NO QUE SE REFERE A SUA DIVISÃO TERRITORIAL, ENCONTRA-SE SUBDIVIDIDO EM CINCO DISTRITOS: TIANGUÁ (SEDE), ARAPÁ, CARUATAÍ, PINDOGUABA E TABAINHA.

UBAJARA

O MUNICÍPIO DE UBAJARA FOI EMANCIPADO DE IBIAPINA EM 1915. ELEVA-SE A 847,5 M DE ALTITUDE E LOCALIZA-SE A 270 KM DE DISTÂNCIA DA CAPITAL. APRESENTA AS SEGUINTE COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 3° 51' 16" DE LATITUDE (S) E 40° 55' 16" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM FREICHEIRINHA E TIANGUÁ, A SUL COM IBIAPINA E MUCAMBO, A LESTE COM MUCAMBO E COREAÚ E A OESTE COM O ESTADO DO PIAUÍ.



FOTO 3 – ENTRADA DO TELEFÉRICO DE UBAJARA/CE
FONTE: COBRAPE, 2012.

NO QUE SE REFERE A SUA DIVISÃO TERRITORIAL, ENCONTRA-SE SUBDIVIDIDO EM QUATRO DISTRITOS:
UBAJARA (SEDE), ARATICUM, JABURUNA E NOVA VENEZA.

IBIAPINA

O MUNICÍPIO DE IBIAPINA, EMANCIPADO DO MUNICÍPIO DE SÃO BENEDITO EM 1878, ELEVA-SE A 878,42 M DE ALTITUDE E ENCONTRA-SE A 269 KM DA CAPITAL. APRESENTA AS SEGUINTE COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 3° 55' 24" DE LATITUDE (S) E 40° 53' 22" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM UBAJARA, AO SUL COM SÃO BENEDITO, A LESTE COM GRAÇA, MUCAMBO E UBAJARA E A OESTE COM UBAJARA, SÃO BENEDITO E O ESTADO DO PIAUÍ.



FOTO 4 – IGREJA MATRIZ DE SÃO PEDRO – IBIAPINA/CE.

FONTE: COBRAPE, 2012.

NO QUE SE REFERE A SUA DIVISÃO TERRITORIAL, ENCONTRA-SE SUBDIVIDIDO EM QUATRO DISTRITOS: IBIAPINA (SEDE), ALTO LINDO, BETÂNIA E SANTO ANTÔNIO DA PINDOBA.

SÃO BENEDITO

ORIGINÁRIO DE VIÇOSA DO CEARÁ E PROMOVIDO À CATEGORIA DE VILA EM 1872, SÃO BENEDITO ELEVA-SE A 901,64 M DE ALTITUDE E LOCALIZA-SE A 269 KM DE DISTÂNCIA DA CAPITAL. APRESENTA AS SEGUINTE COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 4° 02' 55" DE LATITUDE (S) E 40° 51' 54" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM MUCAMBO E IBIAPINA, A SUL COM CARNAUBAL E GUARACIABA DO NORTE, A LESTE COM GRAÇA E A OESTE COM O ESTADO DO PIAUÍ.



FOTO 5 – PARÓQUIA DE SÃO BENEDITO/CE.

FONTE: COBRAPE, 2012.

NO QUE SE REFERE À SUA DIVISÃO TERRITORIAL, ENCONTRA-SE SUBDIVIDIDO EM TRÊS DISTRITOS: SÃO BENEDITO, BARREIRO E INHUÇÚ.

CARNAUBAL

CARNAUBAL, DESMEMBRADO DE SÃO BENEDITO EM 1957, ELEVA-SE A 763 M DO NÍVEL DO MAR, ENCONTRA-SE A 277 KM DA CAPITAL, APRESENTANDO AS SEGUINTE COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 4° 10' 00" DE LATITUDE (S) E 40° 56' 34" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM SÃO BENEDITO, AO SUL COM GUARACIABA DO NORTE, A LESTE COM GUARACIABA DO NORTE E SÃO BENEDITO E A OESTE COM O ESTADO DO PIAUÍ. APRESENTA APENAS A PRÓPRIA SEDE COMO DISTRITO.



FOTO 6 – BALNEÁRIO DE CARNAUBAL/CE.

FONTE: COBRAPE, 2012.

GUARACIABA DO NORTE

GUARACIABA DO NORTE É UM MUNICÍPIO PROVENIENTE DE UM ARRAIAL DO CIMO DA SERRA DA IBIAPABA, CRIADO EM 1791. ELEVA-SE A 902,4 M DE ALTITUDE E DISTANTE 257 KM DA CAPITAL, E APRESENTA AS SEGUINTE COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 4° 10' 01" DE LATITUDE (S) E 40° 44' 51" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM GRAÇA, SÃO BENEDITO E CARNAUBAL, AO SUL COM CROATÁ E IPU, A LESTE COM IPU E RERIUTABA E A OESTE COM CARNAUBAL, CROATÁ E COM O ESTADO DO PIAUÍ.



FOTO 7 – PRAÇA DO GUARACY EM GUARACIABA DO NORTE/CE.

FONTE: COBRAPE, 2012.

ENCONTRA-SE SUBDIVIDIDO EM SEIS DISTRITOS: GUARACIABA DO NORTE (SEDE), MARTINSLÂNDIA, MORRINHOS NOVOS, MUCAMBO, SUSSUANHA E VÁRZEA DOS ESPINHOS.

CROATÁ

CROATÁ É UM MUNICÍPIO CRIADO EM 1988, EMANCIPADO DE GUARACIABA DO NORTE. ELEVA-SE UMA ALTITUDE DE 520 M, E ENCONTRA-SE A 283 KM DA CAPITAL. APRESENTA AS SEGUINTE COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 4º24'00" DE LATITUDE (S) E 40º54'38" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM GUARACIABA DO NORTE, AO SUL COM IPUEIRAS, A LESTE COM IPUEIRAS, IPU E GUARACIABA DO NORTE E A OESTE COM GUARACIABA DO NORTE E COM O ESTADO DO PIAUÍ.



FOTO 8 – ENTRADA DA CIDADE DE CROATÁ/CE.

FONTES: COBRAPE, 2012.

SUBDIVIDE-SE EM OITO DISTRITOS: CROATÁ, BARRA DO SOTERO, BETÂNIA, LAGOA DA CRUZ, REPARTIÇÃO, SANTA TEREZA, SÃO ROQUE E VISTA ALEGRE.

IPU

IPU EMANCIPOU-SE DE GUARACIABA DO NORTE EM 1842. ELEVA-SE A 247 M DE ALTITUDE E A 257 KM DE DISTÂNCIA DA CAPITAL, APRESENTA AS SEGUINTE COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 4° 19' 20" DE LATITUDE (S) E 40° 42' 39" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM PIRES FERREIRA, RERIUTABA E GUARACIABA DO NORTE, A SUL COM IPUEIRAS E HIDROLÂNDIA, A LESTE COM HIDROLÂNDIA E PIRES FERREIRA E A OESTE COM GUARACIABA DO NORTE, CROATÁ E IPUEIRAS.



FOTO 9 – IGREJA MATRIZ DE SÃO SEBASTIÃO.

FONTE: COBRAPE, 2012.

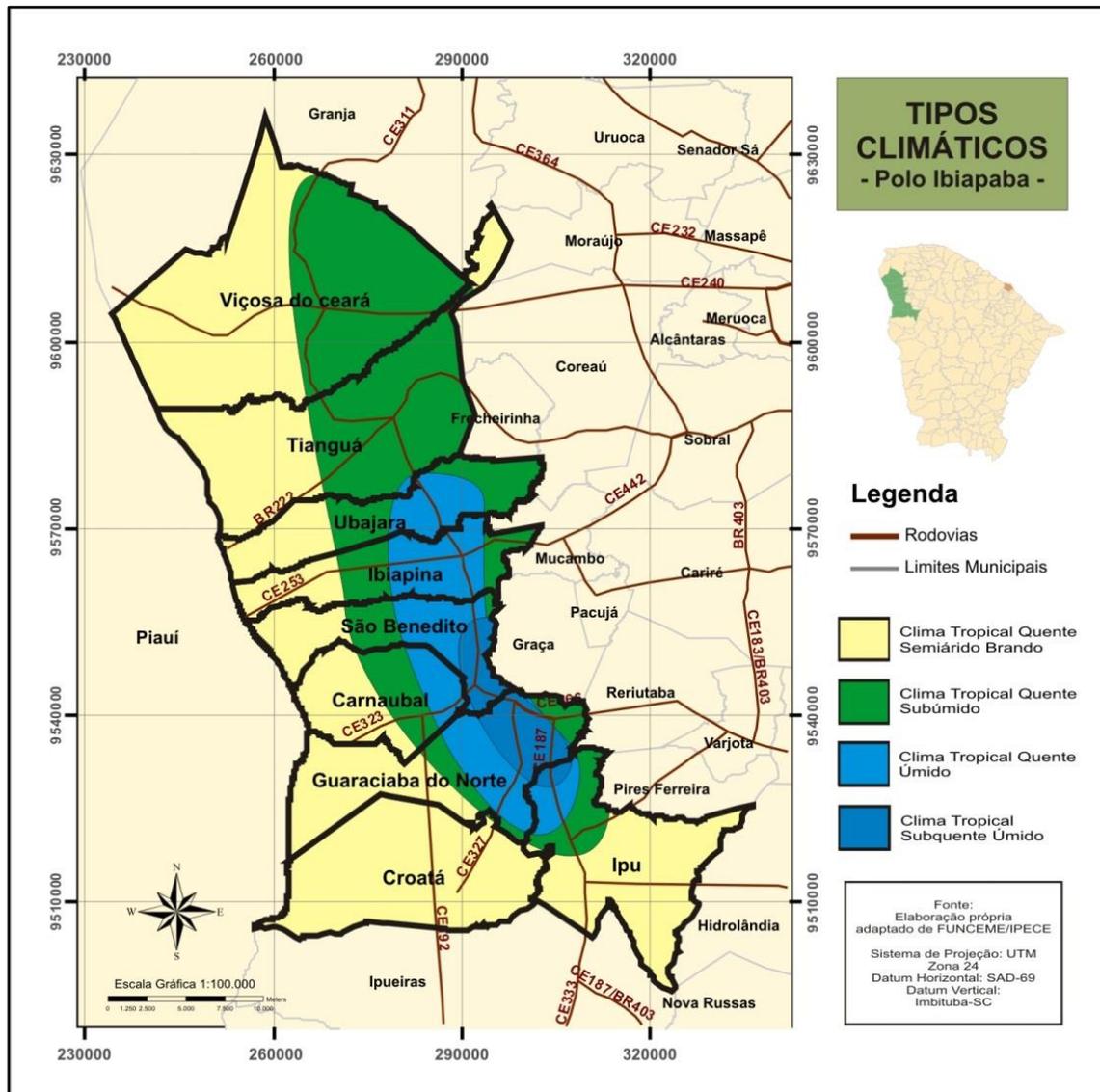
NO QUE SE REFERE À SUA DIVISÃO TERRITORIAL, SUBDIVIDE-SE EM SEIS DISTRITOS: IPU (SEDE), ABÍLIO MARTINS, FLORES, INGAZEIRAS, RECANTO E VÁRZEA DO GILÓ.

3.1.1 CLIMA E RECURSOS HÍDRICOS E SUA RELAÇÃO COM O TURISMO

EM REGIÕES SERRANAS O FATOR CLIMA PODE SER CONSIDERADO COMO UM ATRATIVO TURÍSTICO, SOBRETUDO EM REGIÕES COMO O NORDESTE, ONDE PREDOMINAM AS ALTAS TEMPERATURAS DURANTE QUASE TODO O ANO, TORNANDO O CLIMA AMENO DAS SERRAS BASTANTE ATRAENTE PARA AQUELES QUE QUEREM “FUGIR” DO CALOR INTENSO.

O PLANALTO DA IBIAPABA, TAMBÉM CONHECIDO POPULARMENTE COMO SERRA GRANDE, ABRANGE TODA A PORÇÃO OCIDENTAL DO CEARÁ NOS LIMITES COM O ESTADO DO PIAUÍ. POSSUI UM RELEVO DISSIMÉTRICO, CUJO *FRONT* ESCARPADO CONTRASTA, PARA OESTE, COM UM REVERSO DE CAIMENTO TOPOGRÁFICO SUAVE, CONFIGURANDO A MORFOLOGIA DE *CUESTA* E NÃO DE CHAPADA COMO SE COSTUMA DENOMINAR ERRONEAMENTE. ENTRETANTO, COMUMENTE USA-SE SERRA DA IBIAPABA. EM SUAS ALTITUDES MÉDIAS DE 750M, DEVIDO A SUA GRANDE EXTENSÃO, OCORREM VARIAÇÕES NÍTIDAS DE CONDIÇÕES CLIMÁTICAS NA CUESTA DA IBIAPABA.

AS SERRAS, EM GERAL, CONCENTRAM MELHORES CONDIÇÕES AMBIENTAIS E DE RECURSOS NATURAIS NOS ASPECTOS CLIMÁTICO, PEDOLÓGICO E HIDROLÓGICO. NAS SERRAS ÚMIDAS, DE MODO GENÉRICO, O BALANÇO HÍDRICO APRESENTA CONDIÇÕES DE *SUPERÁVIT* DE UMIDADE DURANTE, PELO MENOS, QUATRO MESES DO ANO. SOB ESSE ASPECTO, ESTES ENCLAVES TÊM UM BALANÇO HÍDRICO BENEFICIADO: O REGIME TÉRMICO É MODIFICADO PELA ALTITUDE OU PELA PRÓPRIA CONDENSAÇÃO DO VAPOR D'ÁGUA PRESENTE NO AR, SENDO BENEFICIADOS POR UM AUMENTO SUBSTANCIAL DAS CHUVAS, QUE SÃO TAMBÉM MAIS REGULARMENTE DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO ANO.



MAPA 2 – TIPOS CLIMÁTICOS.

FONTE: COBRAPE, 2012.

NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ VERIFICA-SE QUE O CLIMA TEM COMO CARACTERÍSTICAS AS TEMPERATURAS, QUE VARIAM, EM MÉDIA, DE 19° C NO INVERNO A 29° C NO VERÃO, E A PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA OSCILA EM TORNO DOS 1.349 MM ANUAIS. O RELEVO É COMPOSTO PELA SUPERFÍCIE PLANA COM DECLIVIDADE LESTE-OESTE DO CIMO DA *CUESTA* DA IBIAPABA E ALTITUDES ACIMA DOS 700 M. A NORDESTE OBSERVA-SE A TOPOGRAFIA SUAVE E FRACAMENTE DISSECADA DA DEPRESSÃO SERTANEJA, COM ALTITUDES UM POUCO MAIORES QUE 200 M.

EM TIANGUÁ VERIFICA-SE QUE O CLIMA TEM COMO CARACTERÍSTICAS AS TEMPERATURAS QUE VARIAM, EM MÉDIA, DE 19° C NO INVERNO A 29° C NO VERÃO, E A PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA OSCILA EM TORNO DOS 1.213 MM ANUAIS. AS FORMAS DE RELEVO SÃO SUAVES E POUCO DISSECADAS DA DEPRESSÃO SERTANEJA, PRODUTO DA SUPERFÍCIE DE APLAINAMENTO EM ATUAÇÃO NO CENOZÓICO. AS ALTITUDES SÃO INFERIORES A 200 METROS.

O MUNICÍPIO DE UBAJARA POSSUI TEMPERATURAS MÉDIAS ENTRE 19° C NOS MESES DE CHUVA (INVERNO), E 29° C NO VERÃO, COM PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA MÉDIA ANUAL PRÓXIMA DOS 1.483 MM. A MAIOR PARTE DO MUNICÍPIO TEM RELEVO PLANO, EM DECLIVE SUAVE PARA OESTE, POR SITUAR-SE NA CUESTA DA IBIAPABA. A PORÇÃO LESTE TEM FORMAS SUAVES, FRACAMENTE DISSECADAS DA DEPRESSÃO SERTANEJA. AS ALTITUDES VARIAM DE 200 M NA BORDA LESTE A 800 M NO PLANALTO.

O MUNICÍPIO DE IBIAPINA APRESENTA TEMPERATURAS MÉDIAS ENTRE 19° C NOS MESES DE CHUVA (INVERNO), E 29° C NO VERÃO, COM PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA MÉDIA ANUAL PRÓXIMA DOS 1.643 MM. A MAIOR PARTE DO MUNICÍPIO POSSUI RELEVO PLANO, EM DECLIVE SUAVE PARA OESTE. NA PORÇÃO LESTE HÁ FORMAS SUAVES, FRACAMENTE DISSECADAS DA DEPRESSÃO SERTANEJA. AS ALTITUDES VARIAM DE 200 M NA BORDA LESTE A 800 M NO PLANALTO.

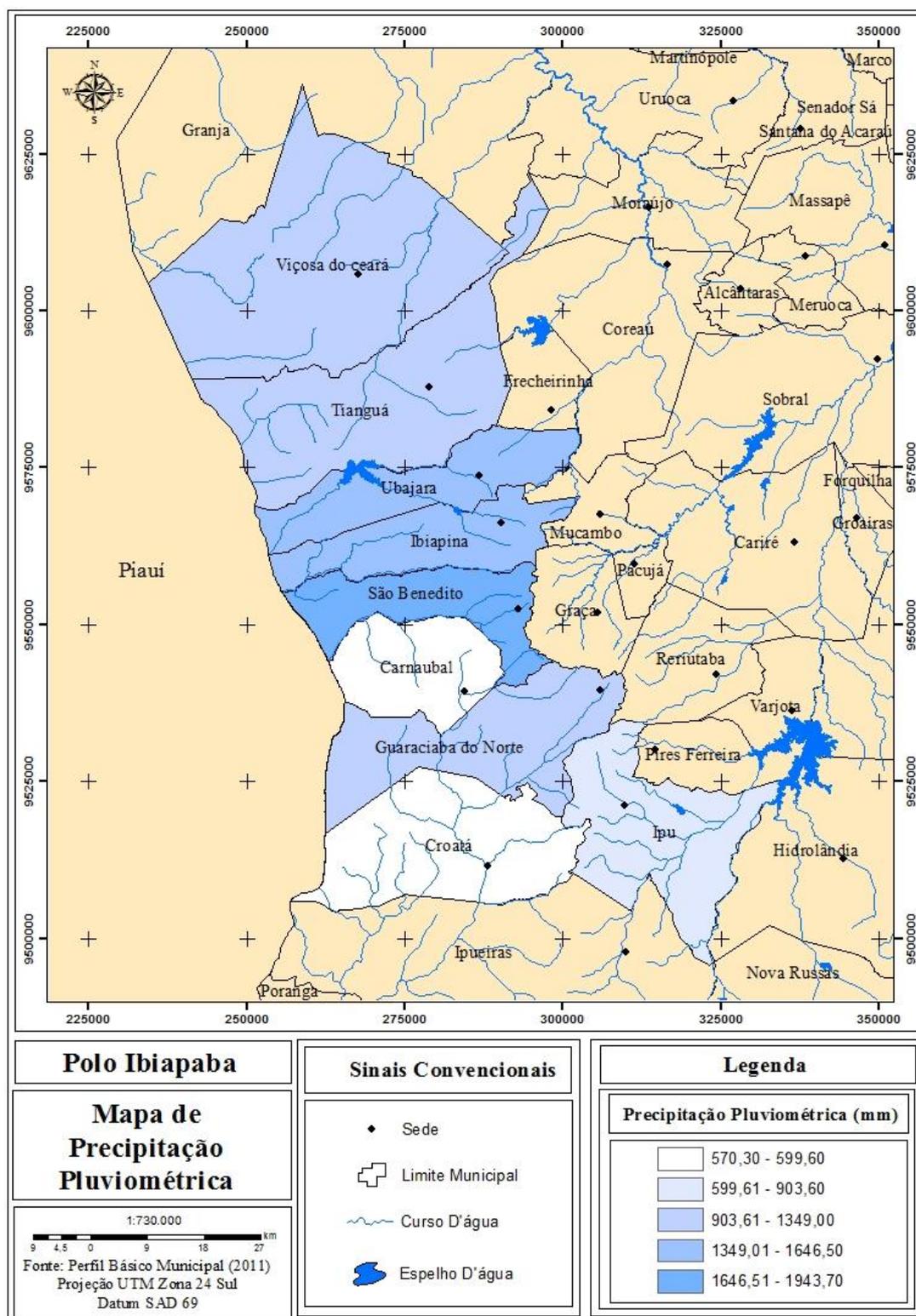
EM SÃO BENEDITO, OCORRE A MAIS INTENSA PLUVIOSIDADE DO TERRITÓRIO CEARENSE, CHEGANDO A QUASE 2.000 MM. POR OUTRO LADO, PERCORRENDO-SE ALGUNS QUILOMETROS PARA OESTE, AS CHUVAS OROGRÁFICAS NÃO SÃO MAIS TÃO INTENSAS E CONFIGURAM UM CLIMA SEMIÁRIDO COM VEGETAÇÃO DE CARRASCO. DA MESMA FORMA, DO NORTE PARA O SUL, VÃO DIMINUINDO AS PLUVIOSIDADES, O QUE RESULTA NA PREDOMINÂNCIA DA CAATINGA NA PARTE SUL DA *CUESTA*, PARTICULARMENTE APÓS O BOQUEIRÃO CONSTITUÍDO PELO RIO POTI. ESTE MUNICÍPIO, DO PONTO DE VISTA CLIMÁTICO, POSSUI TEMPERATURAS MÉDIAS ENTRE 19° C NOS MESES DE CHUVA (INVERNO), E 29° C NO VERÃO, COM PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA MÉDIA ANUAL DE

800 MM A OESTE DO TERRITÓRIO, A 1800 MM A LESTE, NA SEDE. O RELEVO DO MUNICÍPIO É PLANO, COM DECLIVE SUAVE PARA OESTE, CARACTERÍSTICO DO TOPO DA *CUESTA* DA IBIAPABA, COM ALTITUDES VARIANDO DE 400 M ATÉ ACIMA DE 800 M.

JÁ NO MUNICÍPIO DE CARNAUBAL, SÃO ENCONTRADAS TEMPERATURAS MÉDIAS ENTRE 19° C NOS MESES DE CHUVA (INVERNO), E 29° C NO VERÃO, COM PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA MÉDIA ANUAL PRÓXIMA DOS 570 MM. O RELEVO É PLANO, MONOCLINAL LEVEMENTE INCLINADO PARA OESTE E AS ALTITUDES DECRESCEM DOS 800 M PARA PRÓXIMO DOS 500 M, NO SENTIDO LESTE-OESTE.

O MUNICÍPIO DE GUARACIABA DO NORTE APRESENTA UM CLIMA COM TEMPERATURAS MÉDIAS QUE VARIAM DE 19° C NO INVERNO A 29° C NO VERÃO, E A PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA EM TORNO DOS 800 A 1.273 MM ANUAIS. A TOPOGRAFIA É PLANA, UMA VEZ QUE ESTÁ SITUADA NO TOPO DA *CUESTA*, COM DECLIVE SUAVIZADO DE OESTE PARA LESTE. AS ALTITUDES VARIAM ENTRE SUPERIORES A 900 M NA SEDE, E PRÓXIMAS DOS 500 M, NO LIMITE OCIDENTAL DO TERRITÓRIO.

NO MUNICÍPIO DE CROATÁ, O CLIMA APRESENTA TEMPERATURAS MÉDIAS QUE VARIAM DE 19°C NO INVERNO, A 29° C NO VERÃO. A PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA MÉDIA ANUAL OSCILA EM TORNO DE 800 MM. NO MUNICÍPIO DE IPU O CLIMA REGIONAL APRESENTA UMA VARIAÇÃO DE TEMPERATURA, EM VALORES MÉDIOS, ENTRE MÍNIMAS DE 19° C E MÁXIMAS DE 29° C E PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA MÉDIA ANUAL OSCILANDO EM TORNO DE 599 MM. AS FORMAS DE RELEVO A LESTE SÃO SUAVES E POUCO DISSECADAS.

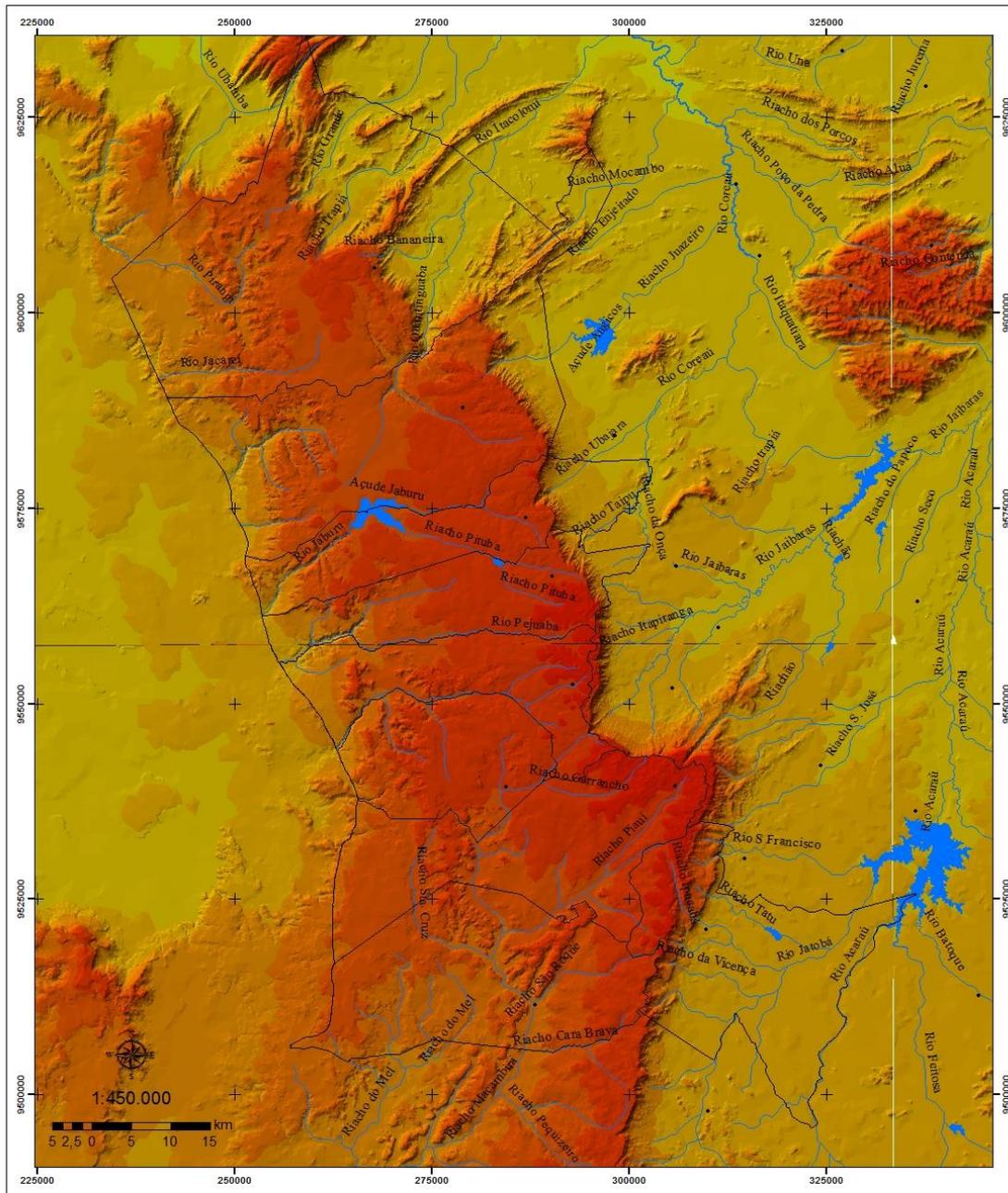


MAPA 3 – PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA.

FONTE: COBRAPE, 2012.

COMO VISTO, OS MUNICÍPIOS SITUADOS NAS ÁREAS MAIS ELEVADAS DO PLANALTO ENCONTRAM-SE EM POSIÇÃO GEOGRÁFICA PRIVILEGIADA QUANTO AOS ASPECTOS NATURAIS, POSSUINDO UM CLIMA ÚMIDO, CARACTERIZADO POR TEMPERATURAS E ALTAS PLUVIOSIDADES, CARACTERIZANDO UM CLIMA AMENO QUE ACABA ATRAINDO VISITANTES ORIUNDOS DOS AMBIENTES SUBMETIDOS AO SEMIÁRIDO.

SOB O PONTO DE VISTA HIDROLÓGICO, CONSIDERA-SE O ESCOAMENTO FLUVIAL DEPENDENTE DA INFLUÊNCIA CONJUGADA DE FATORES COMO O CLIMA, A NATUREZA DOS TERRENOS, OS CONDICIONAMENTOS GEOMORFOLÓGICOS E A DENSIDADE DA COBERTURA VEGETAL. NESTE CASO, O DESENCADEAMENTO DO CICLO HIDROLÓGICO NOS MACIÇOS RESIDUAIS FAZ COM QUE A ÁGUA, AO SE PRECIPITAR, ATINJA A SUPERFÍCIE E ESCOE OU INFILTRE. QUANDO ESCOA - POIS ESTES TERRENOS SEDIMENTARES FAVORECEM A INFILTRAÇÃO - AMPLIA A CAPACIDADE DO ESCOAMENTO SUPERFICIAL DE ATINGIR OS TALVEGUES. ESSE FATO CONTRIBUI PARA ALIMENTAR O ESCOAMENTO FLUVIAL E AS POPULAÇÕES QUE CIRCUNDAM.



Polo Ibiapaba	Sinais Convencionais	Legenda																											
Mapa de Recursos Hídricos	<ul style="list-style-type: none"> Sede Municipal Limite Municipal Curso D'água Espelho D'água 	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="3">Altitude (m)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="background-color: red;"></td> <td style="background-color: orange;"></td> <td style="background-color: yellow;"></td> </tr> <tr> <td>1000 - 1125</td> <td>450 - 600</td> <td>50</td> </tr> <tr> <td style="background-color: red;"></td> <td style="background-color: orange;"></td> <td style="background-color: yellow;"></td> </tr> <tr> <td>900 - 1000</td> <td>300 - 450</td> <td>150 - 300</td> </tr> <tr> <td style="background-color: red;"></td> <td style="background-color: orange;"></td> <td style="background-color: yellow;"></td> </tr> <tr> <td>750 - 900</td> <td>150 - 300</td> <td>50 - 150</td> </tr> <tr> <td style="background-color: red;"></td> <td style="background-color: orange;"></td> <td style="background-color: yellow;"></td> </tr> <tr> <td>600 - 750</td> <td>50 - 150</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Altitude (m)						1000 - 1125	450 - 600	50				900 - 1000	300 - 450	150 - 300				750 - 900	150 - 300	50 - 150				600 - 750	50 - 150	
Altitude (m)																													
1000 - 1125	450 - 600	50																											
900 - 1000	300 - 450	150 - 300																											
750 - 900	150 - 300	50 - 150																											
600 - 750	50 - 150																												
<p>Fonte: FUNCEME / IBGE 2000 Projeção UTM Zona 24 Sul Datum SAD 69</p>																													

MAPA 4 – RECURSOS HÍDRICOS.

FONTE: COBRAPE, 2012.

3.1.2 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA PAISAGEM E DOS ATRATIVOS NATURAIS

EM TERMOS DE CARACTERIZAÇÃO DA PAISAGEM, FOI UTILIZADO CONCEITO DE UNIDADES GEOAMBIENTAIS. ESTAS SÃO DEFINIDAS COMO FAIXAS OU REGIÕES DE MESMAS CARACTERÍSTICAS DE ORIGEM E FORMA QUE PODEM SER INDIVIDUALIZADAS NOS MAPEAMENTOS, PARA SE ESTABELECEM OS CONDICIONAMENTOS DE USO E OCUPAÇÃO. ELAS PODEM PERTENCER A UM ÚNICO AMBIENTE, OU FAZER PARTE DE MEIOS DIFERENTES.

DE ACORDO COM A FUNCEME (2009), A REGIÃO NATURAL DA IBIAPABA ENCONTRA-SE DIVIDIDA NAS SEGUINTE UNIDADES GEOAMBIENTAIS PREDOMINANTES: PLANALTO CUESTIFORME DA IBIAPABA, QUE CORRESPONDE AO REVERSO IMEDIATO E REBORDOS ÚMIDOS E SUB-ÚMIDOS; E AS DEPRESSÕES SERTANEJAS, CORRESPONDENTES AOS SERTÕES OCIDENTAIS DO ACARAÚ E COREAÚ E A DEPRESSÃO PERIFÉRICA DO PLANALTO DA IBIAPABA.

DE ACORDO COM A COMPARTIMENTAÇÃO GEOAMBIENTAL DO ESTADO DO CEARÁ, ENCONTRAM-SE NO POLO AS SEGUINTE UNIDADES GEOAMBIENTAIS:

- PLANALTO CUESTIFORME DA IBIAPABA: NO QUE SE REFERE A GEOMORFOLOGIA, APRESENTA SUPERFÍCIE CUESTIFORME PARCIALMENTE, LIMITADA PELA ESCARPA E COM REVERSO SECO, COM ESCOAMENTO SUPERFICIAL NO REVERSO DA CUESTA COM RIOS DE PADRÕES PARALELOS E INTERMITENTES E OCORRÊNCIA DE CASCATAS NOS REBORDOS; ESTA INTERMITÊNCIA ASSOCIADA À LITO-ESTRATIGRAFIA SEDIMENTAR CORRESPONDENTE A FORMAÇÃO SERRA GRANDE EVIDENCIA A MAIOR INFILTRAÇÃO. OS SOLOS ENCONTRADOS NESTES LOCAIS SÃO LATOSSOLOS, ARGISSOLOS VERMELHO-AMARELOS, NEOSSOLOS QUARTZARÊNICOS E LITÓLICOS; ONDE SE DESENVOLVEM A VEGETAÇÃO DE MATA ÚMIDA E O CARRASCO, ENTRETANTO SUA VEGETAÇÃO ORIGINAL SE ENCONTRA DESCARACTERIZADA PELO INTENSO USO.



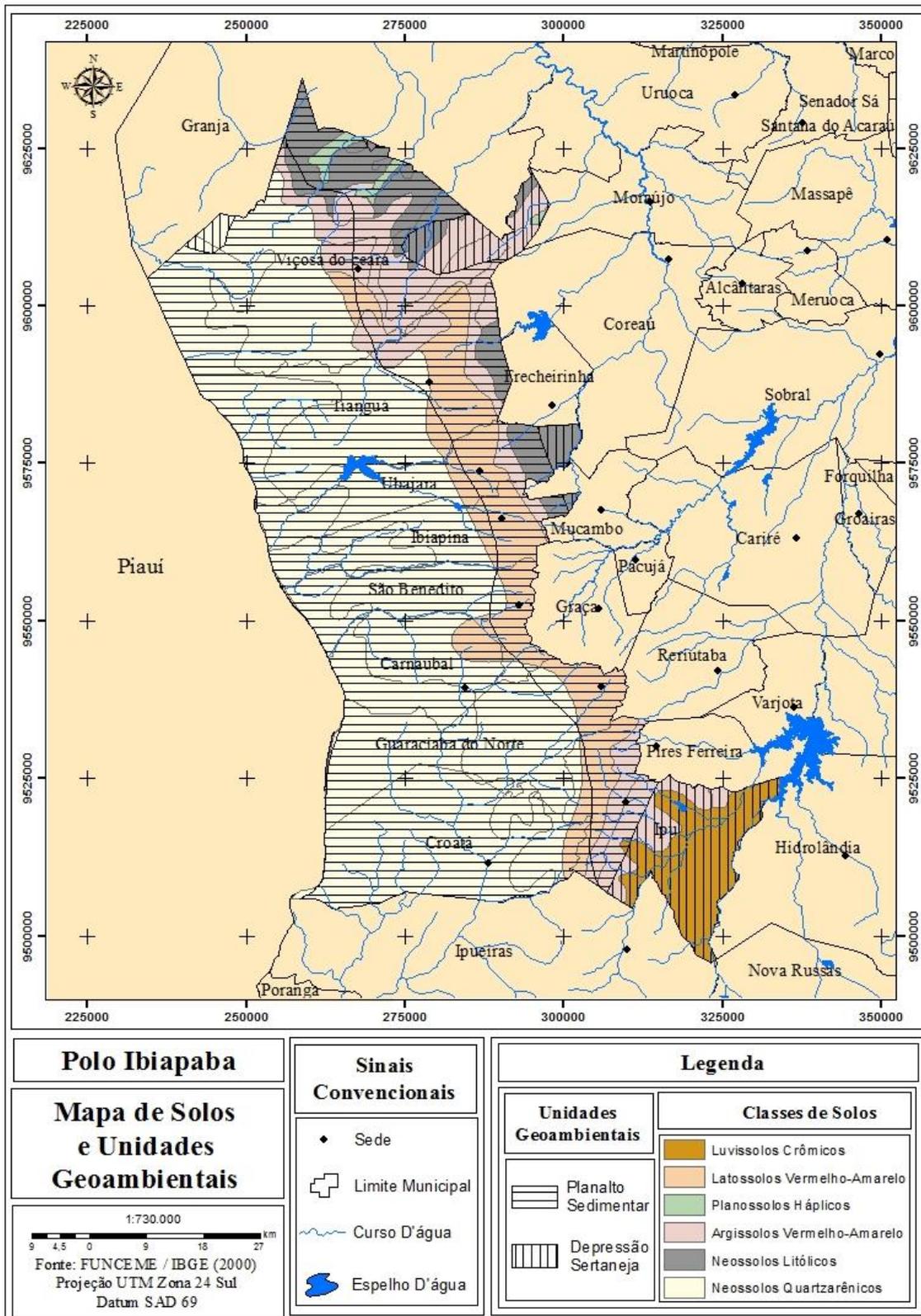
FOTO 10 - VISTA DO PLANALTO SETENTRIONAL DA IBIAPABA.

FONTE: COBRAPE, 2012.

- **DEPRESSÕES SERTANEJAS:** APRESENTAM UMA SUPERFÍCIE PEDIPLANADA PARCIALMENTE DISSECADA DE FEIÇÕES TABULARES COM VALES DE FUNDOS, DE VÁRIOS TIPOS DE ROCHAS, BEM COMO PEDIMENTOS CONSERVADOS E RELEVOS EM COLINAS RASAS DISSECADOS; OS LITOTIPOS SÃO VARIADOS DO COMPLEXO NORDESTINO E GRUPO UBAJARA E JAIBARAS, DO CRISTALINO, ONDE O ESCOAMENTO SUPERFICIAL TEM RIOS COM PADRÕES SUBDENTRÍTICOS E INTERMITENTE; OS SOLOS ENCONTRADOS SÃO, COMUMENTE, LUVISSOLOS CRÔMICOS, PLANOSSOLOS HÁPLICOS, ARGISSOLOS VERMELHO-AMARELOS E OS NEOSSOLOS LITÓLICOS E FLÚVICOS, QUE DESENVOLVEM PRIMITIVAMENTE A CAATINGA ARBÓREA E ARBUSTIVA DESCARACTERIZADAS PELA AGROPECUÁRIA E EXTRATIVISMO.



FOTO 11 - VISTA DA DEPRESSÃO SERTANEJA EM IPU COM O PLANALTO DA IBIAPABA AO FUNDO.
FONTE: COBRAPE, 2012.



MAPA 5 – SOLOS E UNIDADES GEOAMBIENTAIS.

FONTE: COBRAPE, 2012.

VALE RESSALTAR QUE O MUNICÍPIO DE IPU ESTÁ SOMENTE, EM PARTE, REPRESENTADO PELAS REFERIDAS UNIDADES GEOAMBIENTAIS, UMA VEZ QUE A MAIOR PARTE DE SEU TERRITÓRIO ESTÁ REPRESENTADA PELA UNIDADE GEOAMBIENTAL “DEPRESSÃO SERTANEJA”. A OCORRÊNCIA DESTAS UNIDADES DE ACORDO COM CADA UM DOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO IBIAPABA SE ENCONTRAM APRESENTADAS NO QUADRO 4.

QUADRO 4 - UNIDADES GEOAMBIENTAIS POR MUNICÍPIO DO POLO IBIAPABA

MUNICÍPIOS	UNIDADE GEOAMBIENTAL	
	PLANALTO DA IBIAPABA	DEPRESSÕES SERTANEJAS
VIÇOSA DO CEARÁ	X	X
TIANGUÁ	X	X
UBAJARA	X	X
IBIAPINA	X	X
SÃO BENEDITO	X	
CARNAUBAL	X	
GUARACIABA DO NORTE	X	
CROATÁ	X	
IPU	X	X

FONTE: COBRAPE, 2012.

RESSALTA-SE, POR FIM, A IMPORTÂNCIA DE SE TOMAR A BASE ESPACIAL (GEOGRÁFICA) COMO PONTO DE PARTIDA PARA O PROCESSO DE PLANEJAMENTO INTEGRADO, UMA VEZ QUE A PARTIR DESSE CONHECIMENTO É POSSÍVEL COMPREENDER A DINÂMICA E OS FLUXOS EXISTENTES ENTRE OS TERRITÓRIOS, AQUI REPRESENTADOS POR MUNICÍPIOS.

VIÇOSA DO CEARÁ

O MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ SITUA-SE NA PORÇÃO NOROESTE DO ESTADO DO CEARÁ, LIMITANDO-SE COM OS MUNICÍPIOS DE TIANGUÁ, GRANJA E ESTADO DO PIAUÍ. COMPREENDE UMA ÁREA DE 1.283 km² LOCALIZADA NAS CARTAS TOPOGRÁFICAS FRECHEIRINHA (SA.24-Y-C-VI) E VIÇOSA (SA.24-Y-C-V) E CHAVAL (SA.24-Y-C-II).

NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA VERIFICA-SE QUE O CLIMA TEM COMO CARACTERÍSTICAS AS TEMPERATURAS QUE VARIAM, EM MÉDIA, DE 19°C NO INVERNO A 29°C NO VERÃO, E A PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA OSCILA EM TORNO DOS 1.000MM ANUAIS.

O RELEVO É COMPOSTO PELA SUPERFÍCIE PLANA COM DECLIVIDADE LESTE-OESTE DO CIMO DA IBIAPABA E ALTITUDES ACIMA DOS 700M. À NORDESTE OBSERVA-SE A TOPOGRAFIA SUAVE E FRACAMENTE DISSECADA DA DEPRESSÃO SERTANEJA, COM ALTITUDES UM POUCO MAIORES QUE 200 M. AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS, PODZÓLICOS E LITÓLICOS SÃO OS TIPOS DE SOLOS QUE FORAM ALI MAPEADOS, SOBRE OS QUAIS SE ENCONTRAM DESENVOLVIDOS A VEGETAÇÃO DE CARRASCO, MATA ÚMIDA (FLORESTA SUBPERENIFÓLIA TROPICAL PLÚVIO-NEBULAR), MATA SECA (FLORESTA SUBCADUCIFÓLIA TROPICAL PLUVIAL) E MANCHAS DE CAATINGA ARBÓREA ESPINHOSA.

O MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ APRESENTA UM QUADRO GEOLÓGICO RELATIVAMENTE SIMPLES, OBSERVANDO-SE UM PREDOMÍNIO DE ROCHAS DO EMBASAMENTO CRISTALINO DE IDADE PRÉ-CAMBRIANA, REPRESENTADAS POR *GNAISSES* E MIGMATITOS DIVERSOS. SOBRE ESSE SUBSTRATO REPOUSAM COBERTURAS ALUVIONARES, DE IDADE QUATERNÁRIA, ENCONTRADAS AO LONGO DOS PRINCIPAIS CURSOS D'ÁGUA QUE DRENAM O MUNICÍPIO. O MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ ESTÁ INSERIDO NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PARNAÍBA E COREAÚ E TEM COMO DRENAGENS DE EXPRESSÃO OS RIOS QUATIGUABA, JACAREÍ E PIRANGI.

NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA PODEM-SE DISTINGUIR TRÊS DOMÍNIOS HIDROGEOLÓGICOS DISTINTOS: ROCHAS CRISTALINAS, SEDIMENTOS DA FORMAÇÃO SERRA GRANDE E DEPÓSITOS ALUVIONARES. A CARACTERIZAÇÃO DE CADA UM DELES É FEITA NO FINAL DESTES ITENS.

TIANGUÁ

O MUNICÍPIO DE TIANGUÁ SITUA-SE NA PORÇÃO NOROESTE DO ESTADO DO CEARÁ, LIMITANDO-SE COM OS MUNICÍPIOS DE UBAJARA, FRECHEIRINHA, VIÇOSA DO CEARÁ, COREAÚ, GRANJA, MORAÚJO E PARTE DO ESTADO DO PIAUÍ. COMPREENDE UMA ÁREA DE 854KM² LOCALIZADA NAS CARTAS TOPOGRÁFICAS FRECHEIRINHA (SA.24-Y-C-VI) E VIÇOSA DO CEARÁ (SA.24-Y-C-V).

VERIFICA-SE QUE O CLIMA DO MUNICÍPIO TEM COMO CARACTERÍSTICAS AS TEMPERATURAS QUE VARIAM, EM MÉDIA, DE 19 °C NO INVERNO A 29 °C NO VERÃO, E A PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA OSCILA EM TORNO DOS 850MM ANUAIS.

AS FORMAS DE RELEVO SÃO SUAVES E POUCO DISSECADAS DA DEPRESSÃO SERTANEJA, PRODUTO DA SUPERFÍCIE DE APLAINAMENTO EM ATUAÇÃO NO CENOZÓICO. AS ALTITUDES SÃO INFERIORES A 200 METROS.

SÃO ENCONTRADOS SOLOS BRUNO NÃO-CÁLCICOS, PODZÓLICOS E PLANOSSOLOS, COBERTOS POR VEGETAÇÃO TÍPICA DE CAATINGA ARBUSTIVA Densa.

O MUNICÍPIO DE TIANGUÁ APRESENTA UM QUADRO GEOLÓGICO RELATIVAMENTE SIMPLES, OBSERVANDO-SE UM PREDOMÍNIO DE ROCHAS DO EMBASAMENTO CRISTALINO DE IDADE PRÉ-CAMBRIANA, REPRESENTADAS POR *GNAISSES* E MIGMATITOS DIVERSOS. SOBRE ESSE SUBSTRATO REPOUSAM COBERTURAS ALUVIONARES, DE IDADE QUATERNÁRIA, ENCONTRADAS AO LONGO DOS PRINCIPAIS CURSOS D'ÁGUA QUE DRENAM O MUNICÍPIO.

TIANGUÁ ESTÁ INSERIDO NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO POTI E DO COREAÚ, SENDO AS DRENAGENS DE MAIOR EXPRESSÃO O RIO CATARINA, NA PRIMEIRA BACIA, E O RIO QUATIGUABA E RIACHOS DO CAMARÃO E DO JUAZEIRO, NA SEGUNDA. O RESERVATÓRIO DO AÇUDE JABURU I POSSUI PARTE DO SEU ESPELHO D'ÁGUA NESTE MUNICÍPIO.

NO MUNICÍPIO DE TIANGUÁ PODEM-SE DISTINGUIR TRÊS DOMÍNIOS HIDROGEOLÓGICOS DISTINTOS: ROCHAS CRISTALINAS, SEDIMENTOS DA FORMAÇÃO SERRA GRANDE E DEPÓSITOS ALUVIONARES. A CARACTERIZAÇÃO DE CADA UM DELES É FEITA NO FINAL DESTES ITENS.

UBAJARA

O MUNICÍPIO DE UBAJARA SITUA-SE NA PORÇÃO NOROESTE DO ESTADO DO CEARÁ, LIMITANDO-SE COM OS MUNICÍPIOS DE IBIAPINA, COREAÚ, MUCAMBO, TIANGUÁ, FRECHEIRINHA E COM O ESTADO DO PIAUÍ. COMPREENDE UMA ÁREA DE 385KM² LOCALIZADA NA CARTA TOPOGRÁFICA FRECHEIRINHA (SA.24-Y-C-VI).

SEGUNDO O INSTITUTO DE PESQUISA E INFORMAÇÃO DO CEARÁ (IPLANCE, 1997) E A SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO CEARÁ (SRH, 1992), O MUNICÍPIO DE UBAJARA POSSUI TEMPERATURAS MÉDIAS ENTRE 19°C NOS MESES DE CHUVA (INVERNO) E 29°C NO VERÃO, COM PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA MÉDIA ANUAL PRÓXIMA DOS 1.600MM.

A MAIOR PARTE DO MUNICÍPIO TEM RELEVO PLANO, EM DECLIVE SUAVE PARA OESTE, POR SITUAR-SE NA IBIAPABA. A PORÇÃO LESTE TEM FORMAS SUAVES, FRACAMENTE DISSECADAS DA DEPRESSÃO SERTANEJA. AS ALTITUDES VARIAM DE 200M NA BORDA LESTE A 800M NO PLANALTO. OS TIPOS DE SOLOS ENCONTRADOS SÃO AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS E LATOSSOLOS. A VEGETAÇÃO É O CARRASCO (VEGETAÇÃO XERÓFILA Densa DE

CAULES FINOS), A MATA ÚMIDA (FLORESTA SUBPERENIFÓLIA TROPICAL PLÚVIO-NEBULAR) E A MATA SECA (FLORESTA SUBCADUCIFÓLIA TROPICAL PLUVIAL).

UBAJARA APRESENTA UM QUADRO GEOLÓGICO RELATIVAMENTE COMPLEXO, OBSERVANDO-SE UM PREDOMÍNIO DE ROCHAS SEDIMENTARES, REPRESENTADAS POR CONGLOMERADOS E ARENITO PALEOZÓICO DA FORMAÇÃO SERRA GRANDE, ALÉM DE ARENITOS E CALCÁRIOS DO EO-CAMBRIANO, E GRANITOS DO PRÉ-CAMBRIANO.

O MUNICÍPIO DE UBAJARA ENCONTRA-SE QUASE QUE TOTALMENTE INSERIDO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO PARNAÍBA, ONDE A DRENAGEM PRINCIPAL É REPRESENTADA PELO RIO JABURU. A EXCEÇÃO É UMA PEQUENA PORÇÃO DO MUNICÍPIO (PARTE LESTE) QUE SE ENCONTRA INSERIDA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO COREAÚ; NESSA BACIA DESTACAM-SE OS RIACHOS ITAIPU E UBAJARA.

O PRINCIPAL RESERVATÓRIO DO MUNICÍPIO É O AÇUDE JABURU I, COM CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DA ORDEM DE 210HM³.

NO MUNICÍPIO DE UBAJARA PODEM-SE DISTINGUIR TRÊS DOMÍNIOS HIDROGEOLÓGICOS DISTINTOS: ROCHAS CRISTALINAS, SEDIMENTOS DA FORMAÇÃO SERRA GRANDE E DEPÓSITOS ALUVIONARES. A CARACTERIZAÇÃO DE CADA UM DELES É FEITA NO FINAL DESTA ITEM.

IBIAPINA

O MUNICÍPIO DE IBIAPINA SITUA-SE NA PORÇÃO NOROESTE DO ESTADO DO CEARÁ, LIMITANDO-SE COM OS MUNICÍPIOS DE SÃO BENEDITO, UBAJARA, MUCAMBO, GRAÇA E PARTE DO ESTADO DO PIAUÍ. COMPREENDE UMA ÁREA DE 368,1KM² LOCALIZADA NA CARTA TOPOGRÁFICA FRECHEIRINHA (SA.24-Y-C-VI).

CARNAUBAL APRESENTA TEMPERATURAS MÉDIAS ENTRE 19 °C NOS MESES DE CHUVA (INVERNO) E 29°C NO VERÃO, COM PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA MÉDIA ANUAL PRÓXIMA DOS 1.600MM.

A MAIOR PARTE DO MUNICÍPIO POSSUI RELEVO PLANO, EM DECLIVE SUAVE PARA OESTE, POR SITUAR-SE NA IBIAPABA. NA PORÇÃO LESTE HÁ FORMAS SUAVES, FRACAMENTE DISSECADAS DA DEPRESSÃO SERTANEJA. AS ALTITUDES VARIAM DE 200M NA BORDA LESTE A 800M NO PLANALTO. OS TIPOS DE SOLOS ENCONTRADOS SÃO AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS E LATOSSOLOS. A VEGETAÇÃO É O CARRASCO (VEGETAÇÃO XERÓFILA Densa DE

CAULES FINOS), A MATA ÚMIDA (FLORESTA SUBPERENIFÓLIA TROPICAL PLÚVIO-NEBULAR) E A MATA SECA (FLORESTA SUBCADUCIFÓLIA TROPICAL PLUVIAL).

O MUNICÍPIO APRESENTA UM QUADRO GEOLÓGICO RELATIVAMENTE COMPLEXO, OBSERVANDO-SE UM PREDOMÍNIO DE ROCHAS SEDIMENTARES, REPRESENTADAS POR CONGLOMERADOS E ARENITO PALEOZÓICO DA FORMAÇÃO SERRA GRANDE, ALÉM DE ARENITOS E CALCÁRIOS DO EO-CAMBRIANO, E GRANITOS DO PRÉ-CAMBRIANO.

IBIAPINA ESTÁ QUASE TOTALMENTE INSERIDA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO POTI, ONDE A DRENAGEM DE MAIOR EXPRESSÃO É O RIO PEJUABA. A PARTE LESTE DO MUNICÍPIO, POR SUA VEZ, ESTÁ INSERIDA EM DUAS OUTRAS BACIAS HIDROGRÁFICAS: DO COREAÚ E ACARAÚ. NA PRIMEIRA, DESTACAM-SE OS RIACHOS TAIPU E DA ONÇA E NA SEGUNDA, O RIACHO ITAPIRANGABA.

NO MUNICÍPIO DE IBIAPINA PODEM-SE DISTINGUIR DOIS DOMÍNIOS HIDROGEOLÓGICOS DISTINTOS: SEDIMENTOS DA FORMAÇÃO SERRA GRANDE E DEPÓSITOS ALUVIONARES. A CARACTERIZAÇÃO DE CADA UM DELES É FEITA NO FINAL DESTE ITEM.

SÃO BENEDITO

O MUNICÍPIO DE SÃO BENEDITO SITUA-SE NA PORÇÃO NOROESTE DO ESTADO DO CEARÁ, LIMITANDO-SE COM OS MUNICÍPIOS DE IBIAPINA, CARNAUBAL, GRAÇA, GUARACIABA DO NORTE E O ESTADO DO PIAUÍ. COMPREENDE UMA ÁREA IRREGULAR DE 306 KM², LOCALIZADA NAS CARTAS TOPOGRÁFICAS IPU (SB.24-V-A-III) E PEDRO II (SB.24-V-A-II).

DO PONTO DE VISTA CLIMÁTICO, O MUNICÍPIO DE SÃO BENEDITO POSSUI TEMPERATURAS MÉDIAS ENTRE 19 °C NOS MESES DE CHUVA (INVERNO) E 29 °C NO VERÃO, COM PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA MÉDIA ANUAL DE 800 MM A OESTE DO TERRITÓRIO A 1800 MM A LESTE, NA SEDE.

O RELEVO DO MUNICÍPIO É PLANO, COM DECLIVE SUAVE PARA OESTE, CARACTERÍSTICO DO TOPO DA IBIAPABA, COM ALTITUDES VARIANDO DE 400 M A ACIMA DE 800 M. SOLOS ARENOSOS FORMADOS POR AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS E LATOSSOLOS SÃO PREDOMINANTES, SENDO COBERTOS POR VEGETAÇÃO DE CARRASCO E MATA ÚMIDA (FLORESTA SUBPERENIFÓLIA TROPICAL PLÚVIO-NEBULAR).

A COMPOSIÇÃO LITOLÓGICA DO SEU SUBSTRATO É FORMADA POR CONGLOMERADOS E ARENITOS DO PALEOZÓICO DA FORMAÇÃO SERRA GRANDE.

SÃO BENEDITO ESTÁ TOTALMENTE INSERIDO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO POTI, E TEM COMO PRINCIPAIS DRENAGENS OS RIOS ARABÉ (LIMITE COM O VIZINHO MUNICÍPIO DE CARNAUBAL), PEJUABA (LIMITE COM O VIZINHO MUNICÍPIO DE IBIAPINA) E INHUÇU.

NO MUNICÍPIO DE SÃO BENEDITO PODEM-SE DISTINGUIR DOIS DOMÍNIOS HIDROGEOLÓGICOS DISTINTOS: SEDIMENTOS DA FORMAÇÃO SERRA GRANDE E DEPÓSITOS ALUVIONARES. A CARACTERIZAÇÃO DE CADA UM DELES É FEITA NO FINAL DESTE ITEM.

CARNAUBAL

O MUNICÍPIO DE CARNAUBAL SITUA-SE NA PORÇÃO NOROESTE DO ESTADO DO CEARÁ, LIMITANDO-SE COM OS MUNICÍPIOS DE SÃO BENEDITO, GUARACIABA DO NORTE E O ESTADO DO PIAUÍ. COMPREENDE UMA ÁREA IRREGULAR DE 373KM², LOCALIZADA NAS CARTAS TOPOGRÁFICAS IPU (SB.24-V-A-III) E PEDRO II (SB.24-V-A-II).

CARNAUBAL TEM TEMPERATURAS MÉDIAS ENTRE 19 °C NOS MESES DE CHUVA (INVERNO) E 29°C NO VERÃO, COM PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA MÉDIA ANUAL PRÓXIMA DOS 1.400MM.

O RELEVO É PLANO, MONOCLINAL LEVEMENTE INCLINADA PARA OESTE, TOPO DA IBIAPABA. AS ALTITUDES DECRESCEM DOS 800M PARA PRÓXIMO DOS 500M, NO SENTIDO LESTE-OESTE. A COBERTURA PEDOLÓGICA É DE AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS E DE LATOSSOLOS, QUE APRESENTAM NELES DESENVOLVIDA, VEGETAÇÃO XERÓFILA Densa E DE CAULES FINOS (CARRASCO), E MANCHAS DA FLORESTA SUBPERENIFÓLIA TROPICAL PLÚVIO-NEBULAR.

O MUNICÍPIO, DO PONTO DE VISTA GEOLÓGICO, É FORMADO POR CONGLOMERADOS E ARENITOS DO PALEOZÓICO, PERTENCENTES À FORMAÇÃO SERRA GRANDE.

NO MUNICÍPIO DE CARNAUBAL PODEM-SE DISTINGUIR DOIS DOMÍNIOS HIDROGEOLÓGICOS DISTINTOS: SEDIMENTOS DA FORMAÇÃO SERRA GRANDE E DEPÓSITOS ALUVIONARES. A CARACTERIZAÇÃO DE CADA UM DELES É FEITA NO FINAL DESTE ITEM.

O MUNICÍPIO DE CARNAUBAL ESTÁ INTEIRAMENTE INSERIDO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO POTI, ÚNICA BACIA INTERESTADUAL DO CEARÁ, E MOSTRA COMO UMA DE SUAS PRINCIPAIS DRENAGENS O RIO AIABÉ.

GUARACIABA DO NORTE

O MUNICÍPIO DE GUARACIABA DO NORTE SITUA-SE NA PORÇÃO NOROESTE DO ESTADO DO CEARÁ, LIMITANDO-SE COM OS MUNICÍPIOS DE SÃO BENEDITO, CARNAUBAL, CROATÁ, GRAÇA, RERIUTABA, IPU E TERRAS DO ESTADO DO PIAUÍ, COMPREENDENDO ÁREA IRREGULAR DE 365KM², LOCALIZADO NAS CARTAS TOPOGRÁFICAS IPU (SB.24-V-A-III) E PEDRO II (SB.24-V-A-II).

O MUNICÍPIO APRESENTA UM CLIMA COM TEMPERATURAS MÉDIAS QUE VARIAM DE 19 °C NO INVERNO A 29 °C NO VERÃO, E A PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA EM TORNO DOS 800 A 1.250MM ANUAIS.

A TOPOGRAFIA É PLANA, TOPO DA IBIAPABA, COM DECLIVE SUAVIZADO DE OESTE PARA LESTE; AS ALTITUDES VARIAM DE SUPERIORES A 900M, NA SEDE, A PRÓXIMAS DOS 500M, NO LIMITE OCIDENTAL DO TERRITÓRIO. OS SOLOS ALI ENCONTRADOS SÃO AS AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS E OS LATOSSOLOS. SOBRE ELAS ENCONTRA-SE A VEGETAÇÃO XERÓFILA ARBUSTIVA Densa, DE CAULES FINOS CONHECIDA COMO CARRASCO, E A MATA SERRANA ÚMIDA (FLORESTA SUBPERENIFÓLIA TROPICAL PLÚVIO-NEBULAR).

O MUNICÍPIO PERTENCE À BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARNAÍBA, E O RIACHO PIAUÍ É O SEU CURSO D'ÁGUA DE MAIOR DESTAQUE.

O SUBSTRATO LOCAL É FORMADO POR CONGLOMERADOS E ARENITOS DO PALEOZÓICO, FORMAÇÃO SERRA GRANDE, UNIDADE BASAL DA BACIA DO MARANHÃO.

GUARACIABA DO NORTE ESTÁ TOTALMENTE INSERIDA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO POTI, ÚNICA BACIA INTERESTADUAL DO CEARÁ, E POSSUI COMO DRENAGENS PRINCIPAIS OS RIACHOS MACAMBIRA, CRUZ E PIAUÍ, SENDO OS DOIS ÚLTIMOS TRIBUTÁRIOS DO PRIMEIRO.

NO MUNICÍPIO DE GUARACIABA DO NORTE PRESENCIAM-SE DOIS DOMÍNIOS HIDROGEOLÓGICOS DISTINTOS: SEDIMENTOS DA FORMAÇÃO SERRA GRANDE E DEPÓSITOS ALUVIONARES. A CARACTERIZAÇÃO DE CADA UM DELES É FEITA NO FINAL DESTES ITENS.

CROATÁ

O MUNICÍPIO DE CROATÁ SITUA-SE NA PORÇÃO NOROESTE DO ESTADO DO CEARÁ, LIMITANDO-SE COM OS MUNICÍPIOS DE GUARACIABA DO NORTE, IPU E IPUEIRAS, ALÉM DE PORÇÕES LÍMITROFES DO ESTADO DO PIAUÍ. COMPREENDE UMA ÁREA DE 621KM², LOCALIZADA NAS CARTAS TOPOGRÁFICAS IPU (FOLHA SB.24-V-A-III) E PEDRO II (FOLHA SB.24-V-A-II).

O CLIMA DO MUNICÍPIO DE CROATÁ APRESENTA TEMPERATURAS MÉDIAS QUE VARIAM DE 19°C NO INVERNO A 29°C NO VERÃO. A PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA MÉDIA ANUAL OSCILA EM TORNO DE 800MM.

O RELEVO É CARACTERÍSTICO DO CIMO DA IBIAPABA (PLANO E MONÓTONO), COM ALTITUDES QUE ULTRAPASSAM OS 800 METROS A LESTE E DECRESCEM EM DIREÇÃO A FRONTEIRA COM O PIAUÍ. AS AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS SÃO O TIPO DE SOLO ALI OCORRENTE, TENDO ESTABELECIDO UMA VEGETAÇÃO ARBUSTIVA DENSA, DE CAULES FINOS (CARRASCO) E, NA PORÇÃO LESTE DO TERRITÓRIO, A MATA ÚMIDA, SERRANA (FLORESTA SUBPERENIFÓLIA TROPICAL PLÚVIO-NEBULAR).

O MUNICÍPIO DE CROATÁ APRESENTA UM QUADRO GEOLÓGICO BASTANTE SIMPLES, SENDO CARACTERIZADO POR ROCHAS SEDIMENTARES DE IDADE PALEOZÓICA (SILURO-DEVONIANA), MAIS ESPECIFICAMENTE PELOS ARENITOS GROSSEIROS A CONGLOMERADOS DA FORMAÇÃO SERRA GRANDE. OCORREM AINDA COBERTURAS ALUVIONARES, DE IDADE QUATERNÁRIA, ENCONTRADAS AO LONGO DOS PRINCIPAIS CURSOS D'ÁGUA QUE DRENAM O MUNICÍPIO.

INSERIDO TOTALMENTE NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO POTI, O MUNICÍPIO DE CROATÁ TEM COMO PRINCIPAIS DRENAGENS OS RIACHOS CANINDÉ GRANDE, CRUZ, MACAMBIRA E SÃO ROQUE QUE SE ORIGINAM NO ESTADO DO CEARÁ. REPRESENTAM OS TRIBUTÁRIOS DE CURSOS DE ÁGUA QUE DESÁGUAM NO VIZINHO ESTADO DO PIAUÍ, FORMANDO ASSIM, A ÚNICA BACIA HIDROGRÁFICA NÃO TOTALMENTE CEARENSE. NÃO EXISTEM RESERVATÓRIOS DE ÁGUA SUPERFICIAL EXPRESSIVOS.

NO MUNICÍPIO DE CROATÁ PODEM-SE DISTINGUIR DOIS DOMÍNIOS HIDROGEOLÓGICOS DISTINTOS: SEDIMENTOS DA FORMAÇÃO SERRA GRANDE E DEPÓSITOS ALUVIONARES. A CARACTERIZAÇÃO DE CADA UM DELES É FEITA NO FINAL DESTES ITENS.

IPU

O MUNICÍPIO DE IPU ENCONTRA-SE SITUADO NA PORÇÃO NOROESTE DO ESTADO DO CEARÁ, LIMITANDO-SE COM OS MUNICÍPIOS DE PIRES FERREIRA, CROATÁ, IPUEIRAS, GUARACIABA DO NORTE, RERIUTABA E HIDROLÂNDIA. COMPREENDE UMA ÁREA IRREGULAR DE 403 KM², LOCALIZADA NAS CARTAS TOPOGRÁFICAS IPU (SB.24-V-A-III) E IPUEIRAS (SB.24-V-A-VI).

INFORMAÇÕES DO ATLAS DO CEARÁ (IPLANCE, 1997) E DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS (SRH-CE, 1992), INDICAM QUE O CLIMA REGIONAL APRESENTA UMA VARIAÇÃO DE TEMPERATURA, EM VALORES MÉDIOS, ENTRE MÍNIMAS DE 19 °C E MÁXIMAS DE 29 °C, E PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA MÉDIA ANUAL OSCILANDO EM TORNO DE 1.100 MM.

SEGUNDO A CPRM (2003), AS FORMAS DE RELEVO, A LESTE, SÃO SUAVES E POUCO DISSECADAS DA DEPRESSÃO SERTANEJA, PRODUTO DA SUPERFÍCIE DE APLAINAMENTO EM ATUAÇÃO NO CENOZÓICO. A OESTE, É ESTABELECIDO O CUESTIFORME DA IBIAPABA COM ALTITUDES PRÓXIMAS DOS 500 METROS. OCORREM REGIONALMENTE SOLOS DOS TIPOS BRUNO NÃO-CÁLCICOS, PODZÓLICOS E LATOSSOLOS, QUE MOSTRAM COBERTURA VEGETAL DE CAATINGA ARBÓREA (FLORESTA CADUCIFÓLIA ESPINHOSA), CAATINGA ARBUSTIVA ABERTA, MATA SECA (FLORESTA SUBCADUCIFÓLIA TROPICAL PLUVIAL) E MATA ÚMIDA (FLORESTA SUBPERENIFÓLIA TROPICAL PLÚVIO-NEBULAR).

O MUNICÍPIO DE IPU APRESENTA UM QUADRO GEOLÓGICO RELATIVAMENTE SIMPLES, OBSERVANDO-SE UM PREDOMÍNIO DE ROCHAS DO EMBASAMENTO CRISTALINO DE IDADE PRÉ-CAMBRIANA, REPRESENTADAS POR GNAISSES E MIGMATITOS DIVERSOS. SOBRE ESSE SUBSTRATO REPOUSAM NO EXTREMO OESTE DO MUNICÍPIO, ARENITOS DE TEXTURA GROSSA, ARCOSEANOS OU CAULÍNICOS, COM INTERCALAÇÕES DE SILTITOS E FOLHELHOS, DE IDADE SILURO-DEVONIANA (FORMAÇÃO SERRA GRANDE). OCORREM AINDA, COBERTURAS ALUVIONARES, DE IDADE QUATERNÁRIA, ENCONTRADAS AO LONGO DOS PRINCIPAIS CURSOS D'ÁGUA QUE DRENAM O MUNICÍPIO (CPRM, 2003).

O MUNICÍPIO ENCONTRA-SE TOTALMENTE INSERIDO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO ACARAÚ E TEM COMO DRENAGENS DE EXPRESSÃO O RIO JATOBÁ E OS RIACHOS TATU, DOS PORCOS E IPUCABA. O PRINCIPAL RESERVATÓRIO DO MUNICÍPIO É O PAULO SARASATE, COM VOLUME DE ACUMULAÇÃO DA ORDEM DE

1.000.000.000 m³, ENTRETANTO, A FNS UTILIZA O AÇUDE BONITO PARA O ABASTECIMENTO DE CERCA DE 72% DA POPULAÇÃO DA SEDE MUNICIPAL.

EM IPU PODEM-SE DISTINGUIR TRÊS DOMÍNIOS HIDROGEOLÓGICOS DISTINTOS: ROCHAS CRISTALINAS, SEDIMENTOS DA FORMAÇÃO SERRA GRANDE E DEPÓSITOS ALUVIONARES. A CARACTERIZAÇÃO DE CADA UM DELES É FEITA NO FINAL DESTE ITEM.

3.1.3 MEIO BIÓTICO

O CEARÁ É O ÚNICO ESTADO LOCALIZADO COMPLETAMENTE DENTRO DO BIOMA CAATINGA, AINDA ASSIM, ENCONTRAMOS NA REGIÃO DIFERENTES TIPOS DE VEGETAÇÃO, DESTACANDO-SE AQUELAS DOS ENCLAVES ÚMIDOS, CARACTERIZADOS POR FLORESTAS PLUVIAIS TROPICAIS RICAS EM DIVERSIDADE BIOLÓGICA. DENTRO DO BIOMA CAATINGA, DEFINIDO PELA MÉDIA PLUVIOMÉTRICA DE 700/800 MM ANUAIS E COM DUAS ESTAÇÕES DO ANO BEM DEFINIDAS (PERÍODO SECO E PERÍODO CHUVOSO), EXISTEM DIFERENTES VEGETAÇÕES, TAIS COMO: MATA ATLÂNTICA, CERRADO, CARRASCO, COMPLEXO VEGETACIONAL LITORÂNEO.

EM ÁREAS DE ALTA TOPOGRAFIA DO NORDESTE BRASILEIRO, COMUMENTE A PARTIR DOS 600 METROS ACIMA DO NÍVEL DO MAR, ONDE O CLIMA É MAIS AMENO E AS MÉDIAS PLUVIOMÉTRICAS SÃO MAIORES, É POSSÍVEL ENCONTRAR REMANESCENTES DE MATA ATLÂNTICA, COM A PRESENÇA TANTO DE ESPÉCIES COMUMENTE ENCONTRADAS NA MATA ATLÂNTICA, COMO ESPÉCIES AMAZÔNICAS.

AS SERRAS ÚMIDAS DO NORDESTE SÃO VERDADEIRAS ILHAS VERDES DE FLORESTAS PERENES QUE CONTRASTAM COM AS CONDIÇÕES ECOLÓGICAS DOS SERTÕES QUE AS CIRCUNDAM. ENQUANTO AS SECAS PROLONGADAS E OS SOLOS CRISTALINOS DIRECIONAM UMA FORMAÇÃO VEGETAL QUE PERIODICAMENTE PERDEM SUAS FOLHAGENS NOS SERTÕES, OS BREJOS DE ALTITUDE POSSUEM UM CLIMA MAIS AMENO, COM MAIOR UMIDADE E SOLOS MAIS FÉRTEIS, O QUE PERMITE O ESTABELECIMENTO DE UMA FORMAÇÃO VEGETAL EXUBERANTE AO LONGO DO ANO, O QUE LHE DÁ UM MAIOR APELO TURÍSTICO. O CEARÁ POSSUI APROXIMADAMENTE 3.056 QUILOMETROS QUADRADOS DE FLORESTAS TROPICAIS PLUVIAIS DISTRIBUÍDAS NOS DIFERENTES MACIÇOS RESIDUAIS DO ESTADO.

AS CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS LOCAIS E REGIONAIS, EM SEUS ASPECTOS FÍSICOS E BIÓTICOS, REPRESENTAM A BASE PARA QUALQUER ESTUDO AMBIENTAL, POIS A PARTIR DELAS É POSSÍVEL IDENTIFICAR

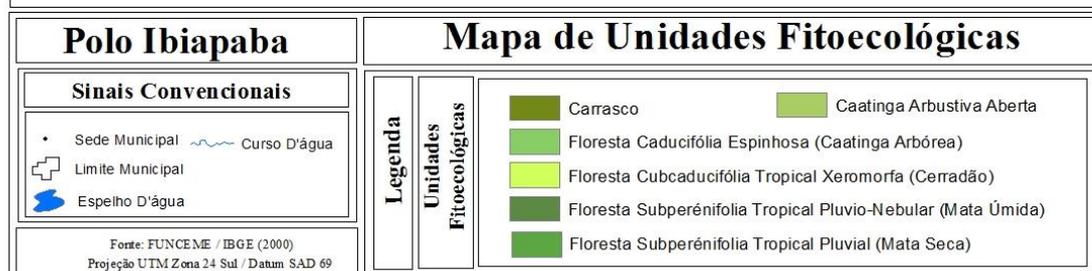
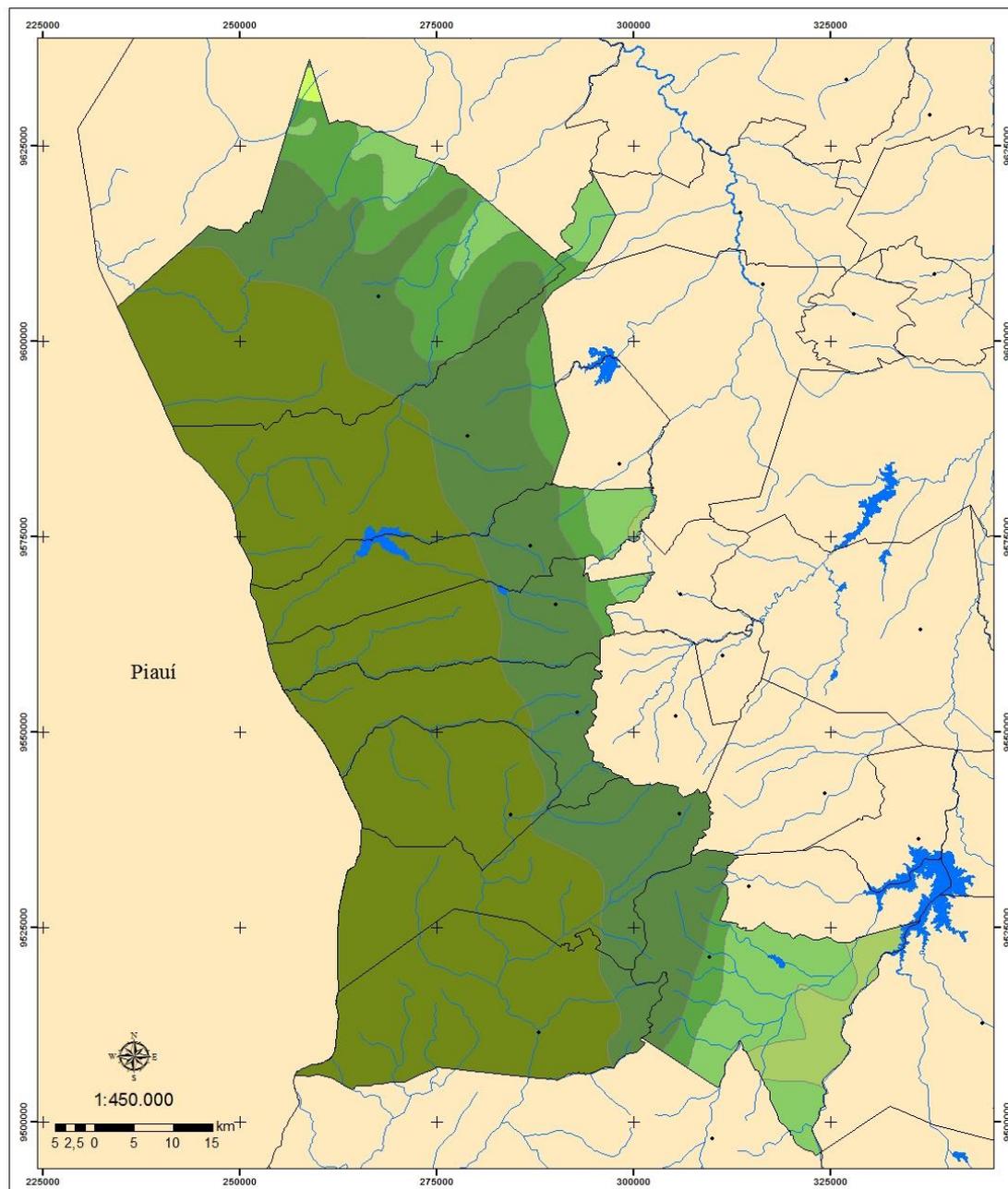
IMPACTOS POTENCIAIS ORIUNDOS DE UM PROJETO, PLANO OU PROGRAMA A SER DESENVOLVIDO EM UMA DADA REGIÃO.

A RESOLUÇÃO DO CONAMA Nº 001, DE 23 DE JANEIRO DE 1986, EM SEU ARTIGO SEXTO, ESCLARECE QUE A AVALIAÇÃO DO MEIO BIOLÓGICO E DOS ECOSISTEMAS NATURAIS DEVE ATENTAR-SE PARA A FAUNA E A FLORA, DESTACANDO AS ESPÉCIES INDICADORAS DA QUALIDADE AMBIENTAL, DE VALOR CIENTÍFICO E ECONÔMICO, RARAS E AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO, E AS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE.

ENTRE OS MACIÇOS RESIDUAIS ONDE SÃO ENCONTRADAS FLORESTAS TROPICAIS PLUVIAIS NO CEARÁ ESTÃO AS SERRAS DE MARANGUAPE, ARATANHA, URUBURETAMA, MERUOCA, IBIAPABA, CHAPADA DO ARARIPE E BATURITÉ. EM ALGUNS DOS MACIÇOS NO SERTÃO CENTRAL A ARIDEZ NÃO PERMITE O ESTABELECIMENTO DE MATAS ÚMIDAS MESMO ACIMA DE 800 METROS DE ALTITUDE, EM OUTROS CASOS, HÁ PRESENÇA DE OUTROS TIPOS VEGETACIONAIS COMO CARRASCO E CERRADO, COMO É O CASO OBSERVADO EM IBIAPABA.

DENTRO DO POLO TURÍSTICO DE IBIAPABA, OBSERVAMOS A SEGUINTE VEGETAÇÃO: CARRASCO, CAATINGA ARBUSTIVA ABERTA, CAATINGA ARBUSTIVA Densa, FLORESTA CADUCIFÓLIA ESPINHOSA (CAATINGA ARBÓREA), FLORESTA SUBPERENIFÓLIA TROPICAL PLUVIO-NEBULAR (MATA ÚMIDA), FLORESTA SUBCADUCIFÓLIA TROPICAL PLUVIAL (MATA SECA), CERRADÃO.

AINDA QUE A FLORESTA TROPICAL PLUVIO-NEBULAR (MATA ÚMIDA) SEJA UMA VEGETAÇÃO DE GRANDE APELO TURÍSTICO, COM GRANDE PARTE DOS ATRATIVOS DO POLO REFERENCIANDO-A, A VEGETAÇÃO PREDOMINANTE DA REGIÃO É O CARRASCO, PRESENTE EM 52,5% DO TERRITÓRIO, SEGUIDA DA FLORESTA TROPICAL PLUVIAL-NEBULAR (27,7%), MATA SECA (8,7%), CAATINGA ARBÓREA (8,2%), CAATINGA ARBUSTIVA ABERTA (2,3%), CAATINGA ARBUSTIVA Densa (0,08%), CERRADÃO (0,2%). A DISTRIBUIÇÃO DAS DIFERENTES VEGETAÇÕES PODE SER OBSERVADA NO MAPA 6.



MAPA 6 – UNIDADES FITOECOLÓGICAS

FORTE: COBRAPE, 2012.

A MATA ÚMIDA OCORRE EM ÁREAS ONDE A PRECIPITAÇÃO ANUAL ESTÁ ENTRE 1500 E 2000 MM, DE POUCA SAZONALIDADE E COM BAIXOS ÍNDICES DE EVAPOTRANSPIRAÇÃO. NOS ENCLAVES ÚMIDOS, AS MATAS SECAS FAZEM A TRANSIÇÃO ENTRE A CAATINGA E A FLORESTA SUBPERENIFÓLIA TROPICAL PLUVIO-NEBULAR (MATA ÚMIDA), E SÃO CONSIDERADAS ECÓTONO DE TRANSIÇÃO. AS MATAS SECAS E MATAS ÚMIDAS DISTINGUEM-SE QUANTO AO LOCAL, PORTE ARBÓREO E A RIQUEZA DE ESPÉCIES DENTRO DE DIFERENTES FAMÍLIAS BOTÂNICAS.

ENQUANTO ENCONTRAMOS UM NÚMERO DE APROXIMADAMENTE 219 FAMÍLIAS NAS MATAS ÚMIDAS, AS MATAS SECAS APRESENTAM APROXIMADAMENTE 82 FAMÍLIAS. QUANTO AO PORTE ARBÓREO, AS ÁRVORES DAS MATAS SECAS TÊM PORTE UM POUCO MENOR QUE AS ÁRVORES DAS MATAS ÚMIDAS E PERDEM A FOLHAGEM NO PERÍODO DE SECA (LOPES, 2007). A FOTO 12 MOSTRA O ASPECTO DA VEGETAÇÃO DE MATA ÚMIDA EM IBIAPABA, ONDE VISUALIZA-SE TRECHOS DE MATA VISIVELMENTE CADUCIFÓLIA NO SOPÉ DA SERRA E CORTANDO A MATA ÚMIDA UM POUCO MAIS ACIMA.



FOTO 12 - ASPECTO DA VEGETAÇÃO DE MATA ÚMIDA EM IBIAPABA.

FONTE: COBRAPE, 2012.

NA REGIÃO DO POLO IBIAPABA, CIRCUNDANDO AS FLORESTAS PLUVIAIS, QUE SE SITUAM EM ÁREAS DE ALTITUDE MAIS ELEVADA, ENCONTRAMOS PREDOMINANTEMENTE AS VEGETAÇÕES CAATINGA ARBÓREA, SEGUIDA DE CAATINGA ARBUSTIVA DENSA. AS CAATINGAS SÃO VEGETAÇÕES FORMAÇÕES XERÓFILAS, LENHOSAS, DECÍDUAS, EM GERAL, ESPINHOSAS, COM PRESENÇA DE PLANTAS SUCULENTAS E ESTRATO HERBÁCEO ESTACIONAL, DE ESPÉCIES COM UMA AMPLA VARIAÇÃO FLORÍSTICA. SEGUNDO GIULIETTI, (2004), ENTRE AS FAMÍLIAS ENCONTRADAS NA ESTRUTURA FITOSSOCIOLÓGICA DO ESTRATO ARBUSTIVO-ARBÓREO DAS CAATINGAS ESTÃO: *FABACEAE*, *CAESALPINIACEAE*, *MIMOSACEAE*, *MYRTACEAE* E *SAPINDACEAE*, ONDE AS ESPÉCIES MAIS ABUNDANTES SÃO O MARMELEIRO (*CROTON SONDERIANUS* MUELL. ARG.), O MOFUMBO (*COMBRETUM LEPROSUM* MART.), A CATANDUVA (*PIPTADENIA MONILIFORMIS* BENTH.), AS CATINGUEIRAS (*CAESALPINIA BRACTEOSA* TUL. E *C. PYRAMIDAALIS* TUL.), A JUREMA-PRETA (*MIMOSA HOSTILIS* MART.), O MORORÓ (*BAUHINIA CHEILANTHA* (BONG.) STEUD.

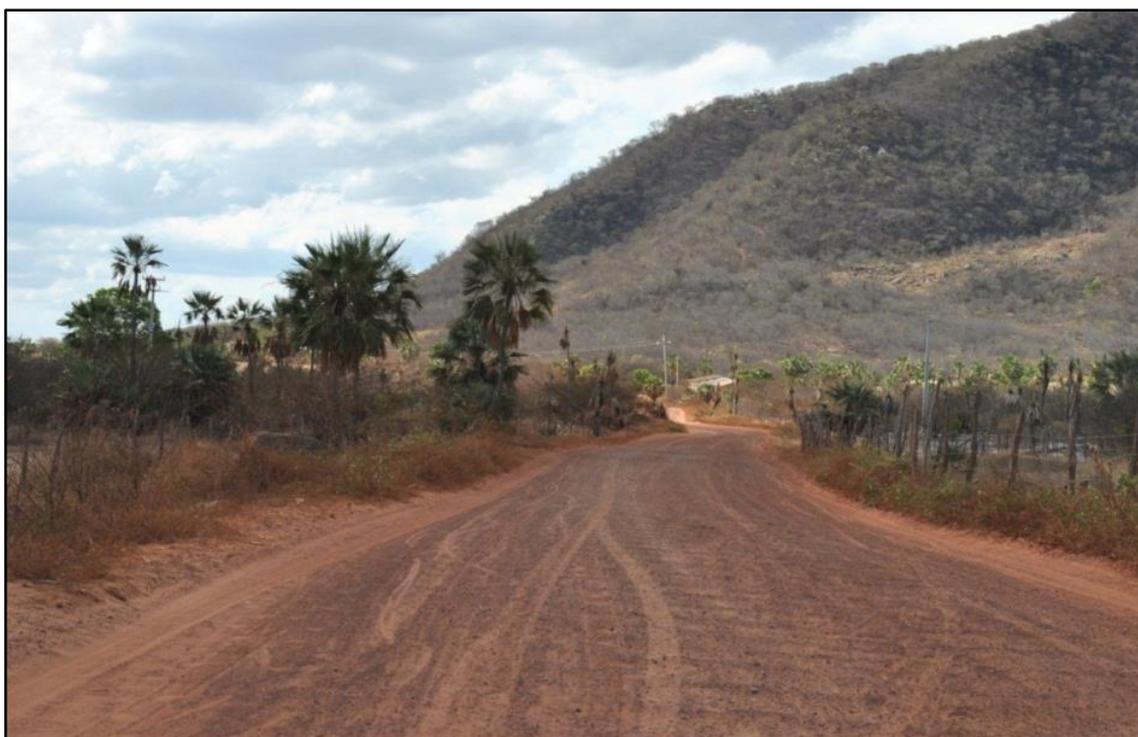


FOTO 13 - ASPECTO DA VEGETAÇÃO DE CAATINGA EM CROATÁ NO PERÍODO SECO.
FONTE: COBRAPE, 2012.

O CARRASCO OU CATANDUVA É UM TIPO VEGETACIONAL XERÓFILO OCORRENDO EM SOLOS ARENOSOS SOBRE CHAPADAS CONTÍGUAS À VEGETAÇÃO DAS CAATINGAS. ASSIM COMO A CAATINGA, O CARRASCO É CARACTERIZADO PELA PERDA DA FOLHAGEM NO PERÍODO SECO, MAS COM MAIOR DENSIDADE DOS INDIVÍDUOS,

UNIESTRATIFICADO E APARENTE AUSÊNCIA DE CACTÁCEAS E BROMELIÁCEAS. ALGUNS ESTUDIOSOS AFIRMAM QUE O CARRASCO PROCEDE DA DESTRUÇÃO OU DEVASTAÇÃO PARCIAL DO CERRADÃO, ASSUMINDO O ASPECTO DE UMA CAPOEIRA Densa. NA IBIAPABA, O CARRASCO OCORRE NOS NÍVEIS ELEVADOS E TABULARES DO REVERSO DO PLANALTO. É UMA VEGETAÇÃO ADAPTADA À ARIDEZ, ARBUSTIVA Densa, COM INDIVÍDUOS DE CAULES FINOS E MUITAS VEZES CESPITOSOS E ALGUNS ARBÓREOS, FORMADA POR ESPÉCIES PRÓPRIAS, MAS TAMBÉM DE CERRADO E DE CAATINGA.

FINALMENTE, A COBERTURA VEGETAL EXISTENTE NA IBIAPABA APRESENTA-SE COMPLEXA, POSSUINDO UMA GRANDE VARIAÇÃO DE PADRÕES FISIONÔMICOS E FLORÍSTICOS. SÃO ENCONTRADAS FORMAÇÕES FLORESTAIS, VEGETAÇÃO ARBUSTIVA, SEMI-CADUCIFÓLIAS, E CAATINGAS. ESSA COMPLEXIDADE DA COBERTURA VEGETAL É CONSEQUÊNCIA DA INTERAÇÃO DE FATORES BIÓTICOS E ABIÓTICOS, TAIS COMO ALTITUDE, RELEVO, POSIÇÃO GEOGRÁFICA, SOLOS, CLIMA, HIDROGRAFIA E INFLUÊNCIAS ANTRÓPICAS.

DA VEGETAÇÃO QUE POSSUI UM MAIOR APELO TURÍSTICO, PERCEBE-SE QUE TODOS OS MUNICÍPIOS DO POLO SÃO DOTADOS DE FLORESTA TROPICAL PLUVIAL, PRESENTE EM MAIORES ALTITUDES E ASSOCIADO AO CLIMA SERRANO. O QUADRO 5 MOSTRA AS UNIDADES FITOECOLÓGICAS PRESENTES EM CADA MUNICÍPIO DO POLO IBIAPABA.

QUADRO 5 - UNIDADES FITOECOLÓGICAS PRESENTES EM CADA MUNICÍPIO DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

MUNICÍPIO	MATA ÚMIDA	MATA SECA	CAATINGA	CARRASCO	CERRADÃO
CARNAUBAL	X			X	
CROATA	X			X	
GUARACIABA DO NORTE	X			X	
IBIAPINA	X	X	X	X	
IPU	X	X	X		
SÃO BENEDITO	X				
TIANGUÁ	X	X	X	X	
UBAJARA	X	X	X	X	
VIÇOSA DO CEARÁ	X	X	X	X	X

FONTE: COBRAPE, 2012.

A VEGETAÇÃO DO TIPO CARRASCO, QUE REPRESENTA MAIS DE 50% DA VEGETAÇÃO DA REGIÃO, ESTÁ PRESENTE EM TODOS OS MUNICÍPIOS QUE POSSUEM TERRITÓRIO NO PLATÔ DA IBIAPABA, O QUE NÃO É O CASO DE IPU. IPU POSSUI A MAIOR PARTE DE SUA VEGETAÇÃO REPRESENTADA PELA CAATINGA, QUE ESTÁ POUCO PRESENTE NOS OUTROS MUNICÍPIOS. TODOS OS MUNICÍPIOS POSSUEM MANCHAS DE FLORESTA TROPICAL PLUVIAL, VEGETAÇÃO ASSOCIADA AO CLIMA SERRANO QUE PROPORCIONAR UM MAIOR VALOR AGREGADO AO DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA.

ASSIM COMO OS OUTROS MACIÇOS RESIDUAIS, IBIAPABA REPRESENTA UM REFÚGIO ECOLÓGICO POR EXCELÊNCIA EM VIRTUDE DA EXISTÊNCIA DE ÁREAS CONSERVADAS, MESMO APÓS INÚMERAS MUDANÇAS AMBIENTAIS OCORRIDAS NA REGIÃO, POSSUINDO UM VALOR INCALCULÁVEL DO PONTO DE VISTA SOCIOAMBIENTAL, POIS SE CONSTITUI EM UMA ILHA ÚMIDA CERCADA POR AMBIENTES SECOS.

EM RELAÇÃO À CONSERVAÇÃO DA FAUNA AMEAÇADA DE EXTINÇÃO, DESTACA-SE ATUALMENTE O PROJETO DE MONITORAMENTO DO PERIQUITO CARA-SUJA (*PYRRHURA GRISEIPECTUS*), REALIZADO PELA ONG AQUASIS COM APOIO DA *BIRD LIFE INTERNATIONAL*, E TEM POR OBJETIVO RECUPERAR A POPULAÇÃO DESTA AVE AMEAÇADA DE EXTINÇÃO. O PERIQUITO CARA-SUJA É UMA AVE DA FAMÍLIA PSITTACIDAE E ENCONTRA-SE AMEAÇADA DE EXTINÇÃO PRINCIPALMENTE PELO TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES, ASSOCIADO À CRESCENTE PERDA DE *HABITAT* (GIRÃO, 2010).



FOTO 14 - PERIQUITO CARA-SUJA (*PYRRHURA GRISEIPECTUS*) COM REGISTRO EM IPU NO POLO IBIAPABA.
FONTE: CIRO ALBANO, 2011.

AINDA SEGUNDO O AUTOR ANTERIORMENTE CITADO, ESTA AVE TEM REGISTROS NA NATUREZA EM QUIXADÁ (CEARÁ), IPU (IBIAPABA-CEARÁ), MACIÇO DE BATURITÉ (CEARÁ) E EM SERRA NEGRA (PERNAMBUCO). ATUALMENTE O PROJETO TEM ATUADO APENAS EM BATURITÉ, MAS A ESPÉCIE OCORRE IGUALMENTE EM IPU, MUNICÍPIO COMPONENTE DO POLO IBIAPABA.

PROGRAMAS DE TURISMO ECOLÓGICO SERVEM DE ENTRENIMENTO PARA OS TURISTAS AO MESMO TEMPO QUE PROPORCIONAM INFORMAÇÕES SOBRE A OCORRÊNCIA DAS ESPÉCIES, SOBRETUDO AS MAIS RARAS, DE FORMA A ESTIMULAR UMA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA A PERDURAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DOS SERVIÇOS. NESSE PONTO, É FUNDAMENTAL A ATUAÇÃO DE GUIAS BEM PREPARADOS, CAPAZES DE INDICAR, POR EXEMPLO, VESTÍGIOS DA PASSAGEM DE ONÇAS VERMELHAS (FOTO 15) OU IDENTIFICAR A QUE ESPÉCIE DE PÁSSARO PERTENCE CADA CANTO ESCUTADO.



FOTO 15 – ONÇA-VERMELHA (SUSSUARANA)

FONTE: SITE DA ICMBIO (VER REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS).

3.1.4 BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO POLO IBIAPABA

A ATIVIDADE TURÍSTICA VEM SE DESENVOLVENDO DE MODO CONTÍNUO NO ESTADO DO CEARÁ HÁ MAIS DE CINQUENTA ANOS. NESSE PERÍODO, O TURISMO DEIXOU DE SER CONSIDERADO APENAS MAIS UMA ATIVIDADE DE LAZER E PASSOU A SER ESTUDADO E TRABALHADO COMO UMA ATIVIDADE ECONÔMICO-SOCIAL CAPAZ DE AUXILIAR O DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES MENOS INDUSTRIALIZADAS E/OU AFASTADAS DE GRANDES CENTROS URBANOS.

DESDE 1994, A ATIVIDADE TURÍSTICA NO ESTADO DO CEARÁ É GUIADA PELO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO NORDESTE (PRODETUR/NE), FINANCIADO PELO GOVERNO FEDERAL E, CUJO PRINCIPAL OBJETIVO ERA “REFORÇAR A CAPACIDADE DA REGIÃO NORDESTE EM MANTER E EXPANDIR SUA CRESCENTE INDÚSTRIA TURÍSTICA, CONTRIBUINDO ASSIM, PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO REGIONAL ATRAVÉS DE INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURA BÁSICA E SERVIÇOS PÚBLICOS EM ÁREAS DE EXPANSÃO TURÍSTICA.

O CEARÁ FOI BENEFICIADO COM AS DUAS ETAPAS DO PRODETUR/NE, ATRAVÉS DAS SEGUINTE AÇÕES:

- FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE MUNICIPAL PARA A GESTÃO DO TURISMO: GESTÃO ADMINISTRATIVA E FISCAL; GESTÃO MUNICIPAL DO TURISMO; GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS; PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS; PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL; E URBANIZAÇÃO DE ÁREAS TURÍSTICAS;
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, TREINAMENTO E INFRA-ESTRUTURA: CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO TURÍSTICA; TREINAMENTO PROFISSIONAL E CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO LOCAL; SISTEMAS DE ÁGUA E ESGOTO; E OBRAS DE INFRAESTRUTURA (RODOVIAS, SISTEMA VIÁRIO, SINALIZAÇÃO, ATRACADOUROS E PONTES, TERMINAIS RODOVIÁRIOS, AEROPORTOS, CORREÇÃO DE PASSIVOS AMBIENTAIS, DENTRE OUTROS); E
- PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS DO SETOR PRIVADO: CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL; E ELABORAÇÃO DE PLANOS E CAMPANHAS DE *MARKETING*.

É NESSE CONTEXTO DE PROFISSIONALIZAÇÃO E ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO QUE SE OBSERVA A CRIAÇÃO DOS POLOS REGIONAIS DE TURISMO NO ESTADO DO CEARÁ, E ENTRE ELES O POLO IBIAPABA. COMPOSTO POR NOVE MUNICÍPIOS NA REGIÃO NORTE DO ESTADO (CARNAUBAL, CROATÁ, GUARACIABA DO NORTE, IBIAPINA, IPU, SÃO BENEDITO, TIANGUÁ, UBAJARA E VIÇOSA DO CEARÁ), DISTA APROXIMADAMENTE 300KM DA CAPITAL CEARENSE, E SE APROXIMA DA DIVISA COM OS ESTADOS VIZINHOS DO PIAUÍ E DO MARANHÃO.

EMBORA NEM TODOS OS MUNICÍPIOS COMPONENTES DO POLO TENHAM RECURSOS PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO, OBSERVA-SE QUE HÁ CERTA EXPRESSIVIDADE DO POLO IBIAPABA COMO DESTINO TURÍSTICO REGIONAL. COM FOCO PRINCIPAL NO ECOTURISMO, EM ESPECIAL POR CONTA DO PARQUE NACIONAL DE UBAJARA (FOTO 16), VERIFICA-SE AINDA, A POSSIBILIDADE DE MAIOR DESENVOLVIMENTO DE OUTROS SEGMENTOS COMO O AGROTURISMO, HISTÓRICO CULTURAL, DE ESPORTES E RELIGIOSO.



FOTO 16 – PARQUE NACIONAL DE UBAJARA.

FONTE: SETUR/CE.

A SEGUIR, O QUADRO 6 APRESENTA UMA TABELA COM AS VOCAÇÕES TURÍSTICAS POR MUNICÍPIO.

QUADRO 6 - PRINCIPAIS SEGMENTOS DE MERCADO POTENCIAIS PARA O POLO IBIAPABA.

MUNICÍPIO	SEGMENTO PRINCIPAL	SEGMENTO COMPLEMENTAR
VIÇOSA DO CEARÁ	HISTÓRICO-CULTURAL	ECOTURISMO
TIANGUÁ		ECOTURISMO
UBAJARA	ECOTURISMO	
IBIAPINA		ECOTURISMO
SÃO BENEDITO		HISTÓRICO CULTURAL AGROTURISMO
CARNAUBAL		ECOTURISMO
GUARACIABA DO NORTE		ECOTURISMO
CROATÁ		
IPU	ECOTURISMO	HISTÓRICO-CULTURAL

FONTE: IPETURIS, 2012.

O DESENVOLVIMENTO DO ECOTURISMO NA REGIÃO É FAVORECIDO DEVIDO À CONCENTRAÇÃO DE ATRATIVOS NATURAIS COMO CACHOEIRAS (FOTO 17), TRILHAS, BALNEÁRIOS, FORMAÇÕES ROCHOSAS, O QUE SE DEVE, EM PARTE, À EXISTÊNCIA DE DIVERSAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NESSA ZONA. NO ENTANTO, ALGUNS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA TAMBÉM POSSUEM ELEMENTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS (FOTO 18) – IGREJAS, ENGENHOS E CASARÕES ANTIGOS – QUE JÁ ATRAEM UM FLUXO DE VISITANTES OU QUE PODERIAM SER ESTRUTURADOS PARA TANTO, SERVINDO MAJORITARIAMENTE COMO OFERTA COMPLEMENTAR.

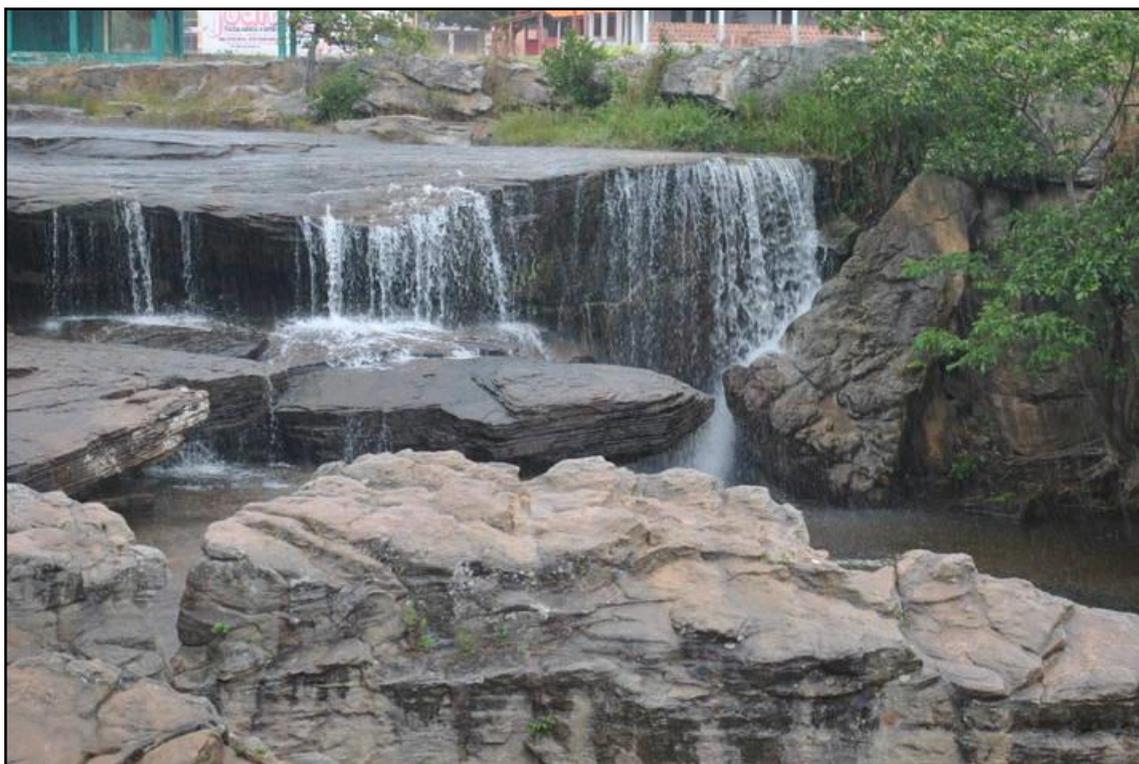


FOTO 17 - CACHOEIRA DO BOI MORTO - UBAJARA/CE.
FONTE: COBRAPE, 2011.



FOTO 18 - ATRATIVOS HISTÓRICO-CULTURAIS EM VIÇOSA DO CEARÁ/CE.
FONTE: COBRAPE, 2011.

O CLIMA AGRADÁVEL E AS TEMPERATURAS BAIXAS, EM RELAÇÃO ÀS TEMPERATURAS MÉDIAS DO ESTADO DO CEARÁ, TAMBÉM SE CONSTITUEM EM DIFERENCIAIS DESSE POLO, MOTIVANDO UMA PARCELA SIGNIFICATIVA DAS VIAGENS, EM ESPECIAL PARA OS MUNICÍPIOS DE VIÇOSA DO CEARÁ, UBAJARA, SÃO BENEDITO E IBIAPINA.

AS PRINCIPAIS CIDADES TURÍSTICAS DO POLO SÃO UBAJARA, TIANGUÁ E VIÇOSA DO CEARÁ. AS DUAS PRIMEIRAS ATRAEM UM FLUXO REGIONAL COM ATRATIVOS DE ECOTURISMO; JÁ VIÇOSA DO CEARÁ POSSUI IMPORTANTES ATRATIVOS HISTÓRICO-CULTURAIS, COMPLEMENTANDO A OFERTA DE ATRATIVOS DOS DOIS PRIMEIROS MUNICÍPIOS.

ATUALMENTE, O POLO IBIAPABA RECEBE UM FLUXO IMPORTANTE DE TURISTAS ORIGINÁRIOS DE CIDADES PRÓXIMAS À REGIÃO, DE FORTALEZA, E TAMBÉM DOS ESTADOS VIZINHOS – PIAUÍ E MARANHÃO. ESTE ÚLTIMO, APESAR DE NÃO FAZER FRONTEIRA DIRETA COM O CEARÁ, ESTÁ GEOGRAFICAMENTE PRÓXIMO E DISPÕE DE BOAS CONDIÇÕES DE ACESSO À REGIÃO DA IBIAPABA.

OBSERVA-SE QUE A LOCALIZAÇÃO DE IBIAPABA, APESAR DE DISTANTE DA CAPITAL FORTALEZA, FAVORECE O TURISMO NO POLO, UMA VEZ QUE OS MUNICÍPIOS AQUI CONTIDOS CONSEGUEM INTERAGIR COM FLUXOS QUE SE DESTINAM AO POLO LITORAL OESTE, AO DELTA DO PARNAÍBA, NO MARANHÃO, E AO PARQUE NACIONAL DAS SETE CIDADES, NO PIAUÍ, SENDO POSSÍVEL INCREMENTAR AINDA MAIS ESSE DIÁLOGO ENTRE TAIS REGIÕES TURÍSTICAS.

UM PONTO QUE MERECE ATENÇÃO NO QUE DIZ RESPEITO ÀS ATIVIDADES TURÍSTICAS DO POLO IBIAPABA SE REFERE AO FATO DE QUE ESSAS DEVEM SER DESENVOLVIDAS SEMPRE FOCADAS NA INTERRELAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS DO POLO, OU ENTÃO COM OUTROS DESTINOS PRÓXIMOS. POR NÃO TER NENHUM MUNICÍPIO COM ATRATIVOS E ESTRUTURA JÁ IMPLANTADA, SUFICIENTE PARA ATRAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TURISTAS NACIONAIS E OU INTERNACIONAIS, A OPERAÇÃO NO FORMATO DE MULTIDESTINOS É REALMENTE IMPORTANTE PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO NA REGIÃO.

O POLO IBIAPABA POSSUI DIVERSOS RECURSOS NATURAIS E CULTURAIS PASSÍVEIS DE APROVEITAMENTO TURÍSTICO QUE, EM SUA MAIORIA, SE REPETEM NOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O POLO TURÍSTICO. NO GUIA QUATRO RODAS BRASIL 2011, EXISTE MENÇÃO A TRÊS ATRATIVOS LOCALIZADOS EM TRÊS MUNICÍPIOS DIFERENTES: O PARQUE NACIONAL DE UBAJARA, EM UBAJARA; A BICA DE IPU, EM IPU; E A CASA DOS LICORES (FOTO 19), EM VIÇOSA DO CEARÁ. NESTES DOIS ÚLTIMOS, O GUIA QUATRO RODAS SUGERE APENAS A VISITA DE UM DIA, CASO O VISITANTE OU TURISTA JÁ ESTEJA NO POLO.



FOTO 19 – CASA DOS LICORES, VIÇOSA DO CEARÁ/CE.

FONTE: COBRAPE, 2011.

COMO CITADO NA TABELA ACIMA, NO MUNICÍPIO DE SÃO BENEDITO AINDA EXISTE POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO AGROTURISMO COMO OFERTA COMPLEMENTAR AOS DEMAIS ATRATIVOS DO POLO. ESSE TIPO DE TURISMO SE CARACTERIZA POR SER REALIZADO EM PROPRIEDADES RURAIS ATIVAS QUE RECEBEM VISITANTES PARA VIVENCIAR A PRODUÇÃO AGRÍCOLA E A VIDA NO CAMPO, SENDO CARACTERÍSTICO JUSTAMENTE A VOCAÇÃO TURÍSTICA COMO COMPLEMENTAR ÀS ATIVIDADES JÁ DESENVOLVIDAS NAS ÁREAS RURAIS.

O POLO IBIAPABA, ALÉM DE SER UM EXPRESSIVO PRODUTOR DO SEGMENTO HORTI-FRUTI-GRANJEIRO, TEM SE DESTACADO NAS ÁREAS DE CULTIVO DE FLORES TROPICAIS, ROSAS (FOTO 20) E UVAS, TENDO SIDO RESPONSÁVEL POR CLASSIFICAR O ESTADO DO CEARÁ, EM 2010, COMO O MAIOR EXPORTADOR DE ROSAS DO BRASIL E O SEGUNDO MAIOR PRODUTOR DE FLORES DO PAÍS. DE MODO A OFERECER A DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA NA REGIÃO, ESSAS ATIVIDADES PODEM SER HARMONIZADAS, EM ALGUNS LOCAIS, À PRÁTICA TURÍSTICA.



FOTO 20 – AMOSTRA DE ROSAS COMERCIALIZADAS POR UMA DAS FAZENDAS EXPORTADORAS E COMERCIALIZADORAS DE ROSAS DE SÃO BENEDITO/CE.

FONTE: [HTTP://WWW.CEAROSA.COM.BR/NOVO/VER4/BR/ROSAS/ROSAS.ASP](http://www.cearosa.com.br/novo/ver4/br/rosas/rosas.asp)).

APESAR DE APRESENTAR POTENCIAL PARA DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE, PELO MENOS, TRÊS TIPOS DE TURISMO - ECOTURISMO, HISTÓRICO-CULTURAL E AGROTURISMO - PODE-SE CONSIDERAR QUE A DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA ATUAL É LIMITADA, JÁ QUE, COMPARATIVAMENTE A OUTROS POLOS TURÍSTICOS DO ESTADO, EXISTEM POUCOS ATRATIVOS NA REGIÃO. PORÉM, ALGUNS DESSES ATRATIVOS SÃO CAPAZES DE MOTIVAR FLUXOS TURÍSTICOS REGIONAIS E, SE ARTICULADOS A OUTROS DESTINOS, PODEM VIR ATRAIR UMA DEMANDA NACIONAL SE FOREM MELHOR TRABALHADOS COMO PRODUTO TURÍSTICO, COMO É O CASO DO PARQUE NACIONAL DE UBAJARA E O CENTRO HISTÓRICO DE VIÇOSA DO CEARÁ.

É VÁLIDO MENCIONAR, AINDA, QUE A PRODUÇÃO ARTESANAL DA REGIÃO DA IBIAPABA TEM SIDO MUITO BEM ACEITA PELOS VISITANTES, EM ESPECIAL A CACHAÇA ARTESANAL QUE, ALÉM DE SERVIR COMO DIFERENCIAL PARA CONSUMO NO LOCAL, É PROCURADA TAMBÉM PARA SER LEVADA COMO *SOUVENIR* DA REGIÃO, E AINDA É TEMA DE ALGUNS EVENTOS SÓCIO-CULTURAIS QUE MOVIMENTAM O TURISMO NO POLO, COMO O FESTIVAL MEL, CHORINHO E CACHAÇA, QUE ACONTECE ANUALMENTE NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ JUNTO AO POLO TURÍSTICO E ARTESANAL IGREJA DO CÉU (FOTO 21).



FOTO 21 – IGREJA DO CÉU – VIÇOCA DO CEARÁ/CE.

FONTE: COBRAPE, 2011.

A IMPORTÂNCIA QUE A FRUTA MARACUJÁ TEM NA ECONOMIA DA REGIÃO INDUZIU À CONCEPÇÃO DO FESTIVAL FLORAÇÃO DO MARACUJÁ (FOTO 22), EM SUA 5ª EDIÇÃO, DURANTE OS DIAS 20, 21 E 22 DE SETEMBRO DE 2012, EM UBAJARA. ALÉM DE FOMENTAR NEGÓCIOS, O OBJETIVO DO FESTIVAL É FAZER O PARTICIPANTE VIVENCIAR A CULTURA DA REGIÃO, POR MEIO DE MÚSICA, DANÇA, ARTESANATO, FOTOGRAFIA, GASTRONOMIA, HUMOR, MODA E COSTUMES. DESTACA-SE PELAS AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE QUE, NESTE ANO, SE DARÃO POR MEIO DO ATO DE CALCULAR A "PEGADA CARBÔNICA" DEIXADA PELO EVENTO, QUE ALMEJA A CERTIFICAÇÃO "ZEROCARBON"



FOTO 22 – PÚBLICO DO FESTIVAL FLORAÇÃO DO MARACUJÁ 2011.

FONTE: BLOG FESTIVAL DO MARACUJÁ 2012 (VER REFERÊNCIAS).

OUTRO FESTIVAL DESTAQUE DA REGIÃO É O FESTIVAL UNIÃO DA IBIAPABA (FUI), PROMOVIDO PELO GOVERNO DO ESTADO, EM PARCERIA COM A SECRETARIA DA CULTURA QUE, EM 2012, NA 6ª EDIÇÃO OFERECERAM OFICINA DE ARTE, MOSTRA DE FILMES, PALESTRAS, CORTEJOS POPULARES E SHOWS DE BANDAS E ARTISTAS CEARENSES (MPB, ORQUESTRA, ROCK, ETC.)

A VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL PROPORCIONADA POR EVENTOS DESSA NATUREZA OPORTUNIZA A MULTIPLICAÇÃO DO INTERESSE TURÍSTICO PELA REGIÃO, COMPOSTA POR TIANGUÁ, VIÇOSA DO CEARÁ, UBAJARA, IBIAPINA, SÃO BENEDITO, CARNAUBAL, GUARACIABA DO NORTE, IPU, CROATÁ, E TAMBÉM DE PIRES FERREIRA E RERIUTABA.

POR CONTA DE SUAS BELEZAS NATURAIS E VALORES CULTURAIS, IBIAPABA TORNOU-SE MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DE MONTANHAS FAMOSAS DO MUNDO (WORLD FAMOUS MOUNTAINS ASSOCIATION – WFMA), QUE É UMA INSTITUIÇÃO CRIADA EM 2009 NA CHINA, CUJA VISÃO É DIFUNDIR AS PRÁTICAS DE CONSERVAÇÃO

DAS MONTANHAS DE MODO A FAVORECER O DESENVOLVIMENTO LOCAL EM BASES SUSTENTÁVEIS, POR MEIO DA TROCA DE EXPERIÊNCIA, AJUDA E PROMOÇÃO MÚTUA. (WFMAINBRAZIL, 2012).

DESSA FORMA, OS GESTORES PÚBLICOS E PRIVADOS DO POLO IBIAPABA TERÃO A OPORTUNIDADE DE ACESSAR O CONHECIMENTO SOBRE AS MELHORES PRÁTICAS IMPULSIONADORAS DE PROGRESSO, ATRELADAS À PROMOÇÃO HUMANA E CUIDADOS AMBIENTAIS, O QUE DEVERÁ FAVORECER O ALCANCE DE UMA GRANDE VISIBILIDADE INTERNACIONAL À REGIÃO.



FIGURA 2 – LOCALIZAÇÃO DAS MONTANHAS ASSOCIADAS AO WFMA.

FONTE: SITE DO WFMA IN BRAZIL (VER REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS).

A FIGURA MOSTRA A LOCALIZAÇÃO DAS MONTANHAS ASSOCIADAS AO WFMA. NO CEARÁ, ALÉM DE IBIAPABA, FAZEM PARTE: QUIXADÁ, BATURITÉ E ARARIPE.

AS ATIVIDADES TURÍSTICAS DO POLO, QUE AINDA SE VOLTAM PRIORITARIAMENTE A UM PÚBLICO REGIONAL, CUJAS ESPECIFICIDADES SERÃO MELHOR DISCUTIDAS NO ITEM SOBRE A DEMANDA ATUAL, PODEM SER INCREMENTADAS POR MEIO DO APROVEITAMENTO DA PRIVILEGIADA PROXIMIDADE ENTRE O POLO IBIAPABA E OS RENOMADOS DESTINOS DO LITORAL OESTE DO ESTADO DO CEARÁ (JERICOACOARA E CAMOCIM), POR MEIO DA RODOVIA CE 311, INAUGURADA EM 2010, QUE LIGA GRANJA A VIÇOSA DO CEARÁ. A IMPORTANTE CIDADE DE SOBRAL E A ADMIRÁVEL REGIÃO DO DELTA DO PARNAÍBA E LENÇÓIS MARANHENSES TAMBÉM SE ENCONTRAM NAS CERCANIAS.

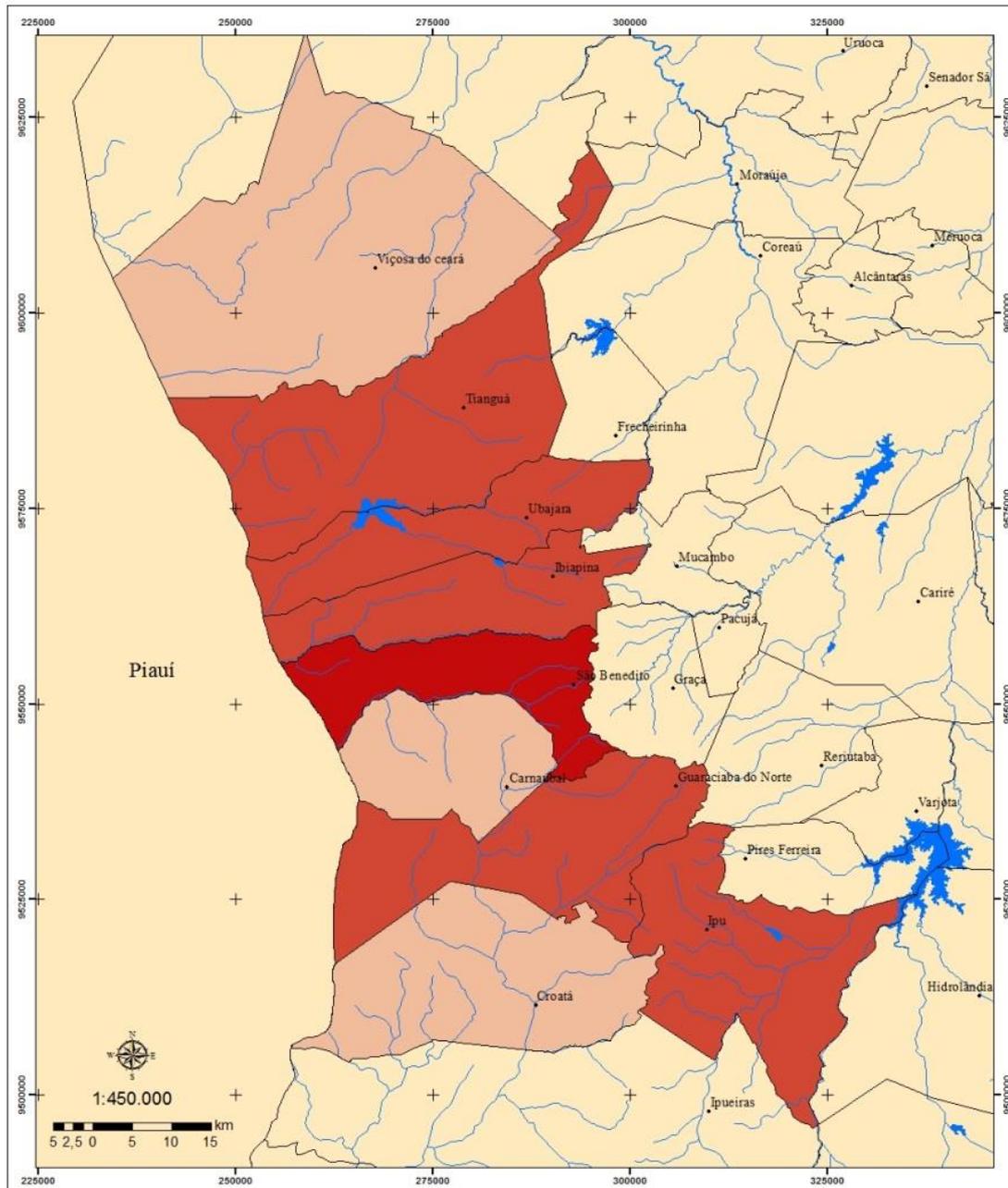
A OFERTA, QUE TAMBÉM SERÁ CONTEMPLADA EM UM ITEM PRÓPRIO NA SEQUÊNCIA DESSE DOCUMENTO, PODE SER CONSIDERADA SIMPLES, COM ALGUMAS POUCAS EXCEÇÕES DE HOTÉIS E RESTAURANTES MAIS ELABORADOS DESTINADOS AOS TURISTAS DE LAZER. A GESTÃO PÚBLICA DO TURISMO É FUNDAMENTADA NAS AÇÕES DA SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ E NAS SECRETARIAS DE TURISMO MUNICIPAIS QUE, EM GERAL, TRABALHAM EM PASTAS CONJUNTAS COM OUTRAS ÁREAS COMO MEIO AMBIENTE, CULTURA E/OU ESPORTES, O QUE MUITAS VEZES ACABA POR DIMINUIR OS INVESTIMENTOS E ATENÇÃO À ÁREA ESPECÍFICA DO TURISMO.

3.2 IDENTIFICAÇÃO DAS PRESSÕES SOBRE O TERRITÓRIO

3.2.1 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

AS ANÁLISES REALIZADAS NESTA ETAPA BUSCARAM CONSOLIDAR OS 09 MUNICÍPIOS NO POLO IBIAPABA E, AO MESMO TEMPO, PROPORCIONARAM UMA VISÃO NORTEADORA DAS PRIORIDADES DE ESTRUTURAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO. MUITAS DESSAS AÇÕES REQUEREM GRANDE VOLUME DE INVESTIMENTOS E INTERVENÇÕES POLÍTICAS, ALÉM DE AÇÕES CONTÍNUAS DE PLANEJAMENTO E DA GESTÃO PARTICIPATIVA.

SEGUNDO DADOS DO INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO ESTADO DO CEARÁ (IPECE), A POPULAÇÃO REGIONAL NO ANO DE 2010 NO POLO IBIAPABA ERA DE 335,506 HABITANTES, REPRESENTANDO 3,96% DA POPULAÇÃO ESTADUAL. A DENSIDADE DEMOGRÁFICA MÉDIA DESTA POLO É DE 64,14 HAB/KM². NO PERÍODO DE 2000 A 2010, A TAXA MÉDIA ANUAL DE CRESCIMENTO POPULACIONAL TOTAL FOI DE 1,06 COM DESTAQUE PARA O MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ COM 1,9% E O MUNICÍPIO DE TIANGUÁ COM TAXA MÉDIA DE 1,7%, APRESENTANDO MÉDIAS SUPERIORES A DO POLO.



MAPA 7 – DENSIDADE DEMOGRÁFICA.

FONTE: COBRAPE, 2012.

QUANTO À URBANIZAÇÃO, A TAXA MÉDIA DO POLO ALCANÇA 50,7%. QUANTO A ESSE ITEM, DESTACAM-SE AS CIDADES DE TIANGUÁ E IPU, COM 66,5% E 63,5% DE URBANIZAÇÃO. JÁ A CIDADE DE VIÇOSA DO CEARÁ CONTA COM A MENOR TAXA DE URBANIZAÇÃO, QUE É DE 32,4%, (TABELA 2).

TABELA 2 - DENSIDADE DEMOGRÁFICA - TAXA MÉDIA GEOMÉTRICA DE CRESCIMENTO ANUAL DA POPULAÇÃO E TAXA DE URBANIZAÇÃO DO POLO IBIAPABA E SEUS MUNICÍPIOS – 2000 E 2010.

MUNICÍPIOS	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM ²)		TAXA MÉDIA GEOMÉTRICA DE CRESCIMENTO ANUAL DA POPULAÇÃO (%)			TAXA DE URBANIZAÇÃO (%)	
	2000	2010	TOTAL	URBANA	RURAL	2000	2010
VIÇOSA DO CEARÁ	35,0	41,9	1,9	2,1	1,8	31,9	32,4
TIANGUÁ	90,1	75,8	1,7	2,1	1,1	64,2	65,5
UBAJARA	93,7	75,5	1,6	2,1	1,2	46,1	48,2
IBIAPINA	60,5	57,4	0,7	2,7	-0,6	37,1	45,1
SÃO BENEDITO	133,1	130,7	1,0	1,6	0,4	52,6	55,5
CARNAUBAL	52,4	45,9	1,0	1,6	0,6	45,5	47,5
GUARACIABA DO NORTE	65,5	61,8	0,8	1,6	0,1	42,3	46,1
CROATA	42,2	24,4	0,6	2,2	-0,9	45,4	52,9
IPU	61,7	63,9	0,3	1,3	-1,2	57,3	63,5
TOTAL DO POLO IBIAPABA⁽¹⁾	70,46	64,14	1,06	1,9	0,2	46,9	50,7

FONTE: IPECE (PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011).

(1) MÉDIA CALCULADA A PARTIR DOS VALORES PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O POLO IBIAPABA.

A CIDADE DE SÃO BENEDITO É A DE MAIOR DENSIDADE DEMOGRÁFICA DO POLO, COM 130,7 HAB/KM², SEGUIDA DE TIANGUÁ E UBAJARA. COM EXCEÇÃO DAS CIDADES DE CROATA, VIÇOSA DO CEARÁ E CARNAUBAL, TODAS TÊM UMA DENSIDADE DEMOGRÁFICA MUITO MAIS ELEVADA QUE A DO ESTADO DO CEARÁ, QUE É DA ORDEM DE 56,8HAB/KM². ENTRE O ANO 2000 E 2010, O ESTADO DO CEARÁ TEVE UM AUMENTO DE 5,8 HAB/KM².

NA MAIORIA DAS CIDADES DO POLO FORAM VERIFICADAS QUEDAS NA DENSIDADE DEMOGRÁFICA, INCLUSIVE TAXAS NEGATIVAS DE CRESCIMENTO. ESSE DESEMPENHO PODE ESTAR ASSOCIADO AO DESLOCAMENTO PARA OS CENTROS URBANOS, COMO A REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA, MUITO PARTICULARMENTE A CAPITAL FORTALEZA, CUJA DENSIDADE DEMOGRÁFICA ALCANÇA 7.815,7 HAB/KM²

DOS NOVE MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO IBIAPABA, DESTACAM-SE: TIANGUÁ, VIÇOSA DO CEARÁ E SÃO BENEDITO. A SOMA DESTES TRÊS MUNICÍPIOS ATINGE UMA POPULAÇÃO DE 168.025 HABITANTES, O QUE REPRESENTA UM POUCO MAIS DA METADE DA POPULAÇÃO TOTAL DO POLO (TABELA 2). REPRESENTAM OS MUNICÍPIOS MAIS POPULOSOS DO POLO, COM DESTAQUE PARA OS MUNICÍPIOS DE TIANGUÁ E VIÇOSA DO CEARÁ QUE POSSUEM MAIS DE 50.000 HABITANTES, VIVENDO 68.892 E 54.955 HABITANTES, RESPECTIVAMENTE, NESTES LOCAIS.

TABELA 3 - POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO – ANO 2010.

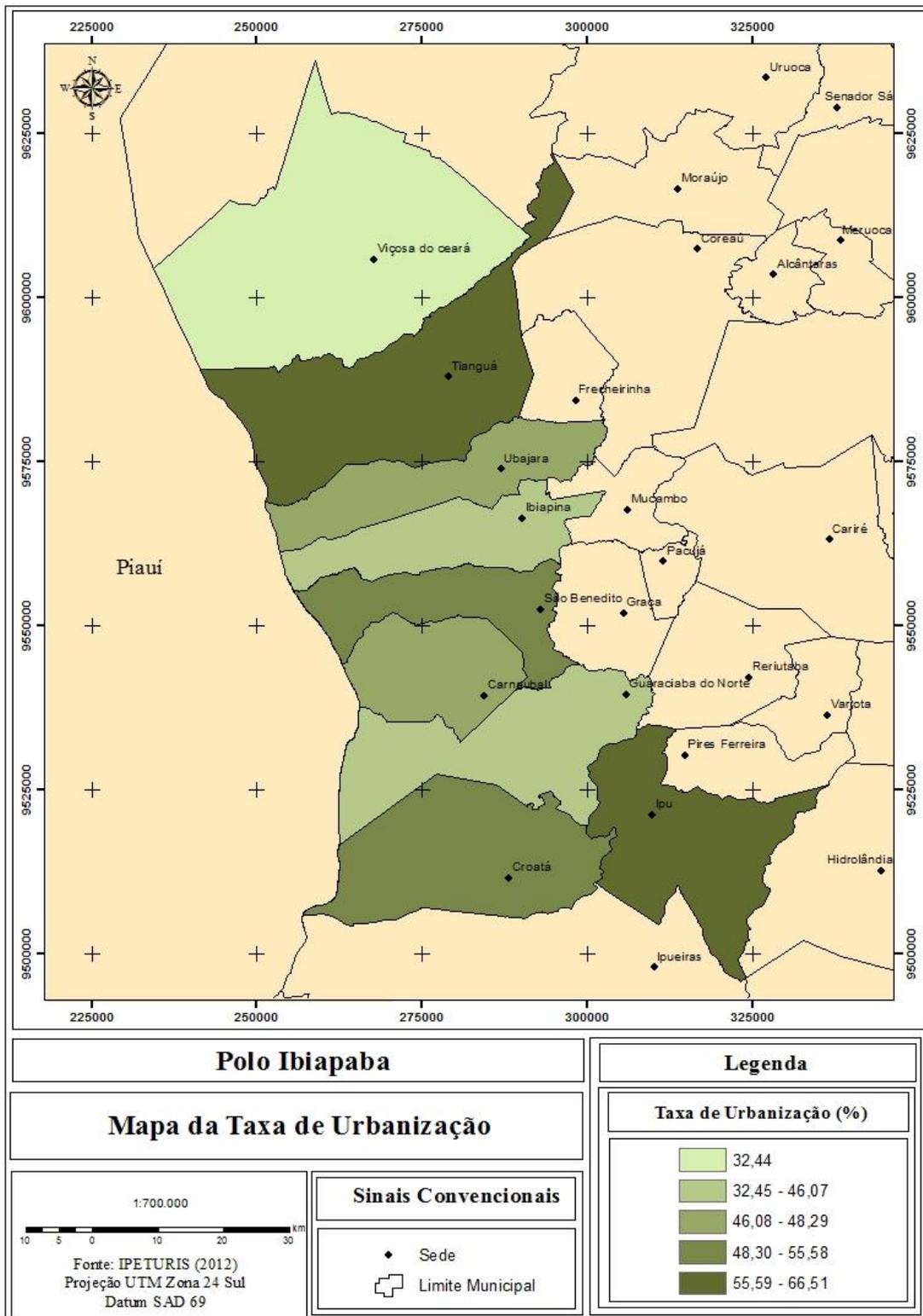
MUNICÍPIO	POPULAÇÃO TOTAL	(%) DO POLO IBIAPABA	TAXA DE URBANIZAÇÃO (%)
VIÇOSA DO CEARÁ	54.955	14,97	32,4
TIANGUÁ	68.892	21,01	65,5
UBAJARA	31.787	9,16	48,2
IBIAPINA	23.808	7,28	45,1
SÃO BENEDITO	44.178	12,97	55,5
CARNAUBAL	16.746	4,99	47,5
GUARACIABA DO NORTE	37.775	11,82	46,1
CROATA	17.069	5,08	52,9
IPU	40.296	12,55	63,5
TOTAL DO POLO IBIAPABA⁽¹⁾	335.506	100,00	50,7

FONTE: IPECE (PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011).

⁽¹⁾ MÉDIA CALCULADA A PARTIR DOS VALORES PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O POLO IBIAPABA.

3.2.2 EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA E RURAL

CONSTATA-SE UMA BOA PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO RURAL NA POPULAÇÃO TOTAL DO POLO, UMA VEZ ALCANÇA O PERCENTUAL DE 49,10%. A DISTRIBUIÇÃO SIGNIFICATIVA DESSA POPULAÇÃO PELO CAMPO TALVEZ SEJA EXPLICADA PELA FORMA ALONGADA DO POLO IBIAPABA, O QUE FAZ COM QUE AS DISTÂNCIAS ÀS SEDES MUNICIPAIS SEJAM PEQUENAS, PODENDO ASSIM AS POPULAÇÕES RURAIS USUFRUÍREM MAIS FACILMENTE DOS EQUIPAMENTOS URBANOS.



MAPA 8 – TAXA DE URBANIZAÇÃO
FONTE: COBRAPE, 2012.

OS MUNICÍPIOS DE TIANGUÁ, IPU E SÃO BENEDITO CONTAM COM AS MAIS ELEVADAS TAXAS DE POPULAÇÃO URBANA NO POLO, COM 66,50%, 63,48% E 55,58%, RESPECTIVAMENTE. ENQUANTO, A CIDADE DE VIÇOSA DO CEARÁ, CONTA A MAIOR TAXA DE CONCENTRAÇÃO DA POPULAÇÃO NO SETOR RURAL (67,56%), CONFORME DADOS DO IPECE (TABELA 4).

TABELA 4 - EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA E RURAL.

MUNICÍPIO	2000		2010	
	URBANA	RURAL	URBANA	RURAL
VIÇOSA DO CEARÁ	31,87	68,13	32,43	67,56
TIANGUÁ	64,23	35,77	66,50	33,49
UBAJARA	46,10	53,90	48,29	51,70
IBIAPINA	37,15	62,85	45,12	54,87
SÃO BENEDITO	52,56	47,44	55,58	44,42
CARNAUBAL	45,47	54,53	47,53	52,46
GUARACIABA DO NORTE	42,32	57,68	46,07	53,92
CROATA	45,43	54,57	53,94	47,05
IPU	57,33	42,67	63,48	36,51
TOTAL DO POLO IBIAPABA⁽¹⁾	46,94	53,06	50,99	49,10

FONTE: IPECE - PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011.

⁽¹⁾ MÉDIA CALCULADA A PARTIR DOS VALORES PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O POLO IBIAPABA.

IMPORTANTE OBSERVAR QUE A INVERSÃO NA PREDOMINÂNCIA DA POPULAÇÃO RURAL (49,10%) PARA URBANA (50,99%) NO POLO, EXEMPLIFICADO PELO MUNICÍPIO DE CROATÁ, EXIGE A NECESSIDADE DE MELHORAMENTO DOS EQUIPAMENTOS URBANOS. AS BOAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS INERENTES DA REGIÃO, JÁ NÃO SÃO SUFICIENTES PARA MANTER O HOMEM NO CAMPO, ENGENDRANDO ESTE AUMENTO NAS TAXAS DE URBANIZAÇÃO.

3.2.3 RENDA PER CAPITA E ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)

A RENDA PER CAPITA É A SOMA DOS SALÁRIOS DE TODA A POPULAÇÃO DE UMA DADA REGIÃO DIVIDIDA PELO SEU NÚMERO DE HABITANTES, E É GLOBALMENTE UTILIZADO COMO INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. NO POLO IBIAPABA, A MAIORIA DOS DOMICÍLIOS POSSUI UMA RENDA IGUAL OU ABAIXO DO

SALÁRIO MÍNIMO (86,22% DOS DOMICÍLIOS). A TABELA 5 MOSTRA A DISTRIBUIÇÃO DE RENDA DOMICILIAR PER CAPITA DO POLO IBIAPABA.

TABELA 5 – RENDA DOMICILIAR PER CAPITA POR MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA, EM %.

MUNICÍPIO	ATÉ 1/4	MAIS DE 1/4 A 1/2	MAIS DE 1/2 A 1	MAIS 1 A 2	MAIS DE 2 A 3	MAIS DE 3	SEM RENDIMENTO
VIÇOSA DO CEARÁ	45,01	23,93	20,79	4,10	0,86	1,11	4,21
TIANGUÁ	29,64	31,56	24,68	7,29	1,68	2,22	2,93
UBAJARA	29,59	30,08	26,91	7,67	1,61	2,05	2,08
IBIAPINA	32,54	27,27	26,20	7,65	1,19	1,39	3,75
SÃO BENEDITO	34,46	26,41	24,80	7,73	1,56	1,68	3,35
CARNAUBAL	37,15	25,57	24,26	5,85	1,14	0,94	5,10
GUARACIABA DO NORTE	34,55	27,09	25,14	5,64	1,41	1,34	4,81
CROATA	38,22	21,87	21,13	3,83	0,52	0,64	13,80
IPU	32,96	26,84	27,30	7,40	1,69	1,94	1,86
TOTAL DO POLO IBIAPABA⁽¹⁾	34,90	26,74	24,58	6,35	1,30	1,48	4,65

FONTE: IPECE – PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011.

⁽¹⁾MÉDIA CALCULADA A PARTIR DOS VALORES PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O POLO IBIAPABA.

ESSE QUADRO INDICA QUE A POPULAÇÃO DA REGIÃO POSSUI UM PODER AQUISITIVO MUITO BAIXO, O QUE FAZ COM QUE A POPULAÇÃO DEPENDA DE PROJETOS SOCIAIS DE CUNHO ASSISTENCIALISTA E DE PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO GOVERNO. ESSE QUADRO SUGERE A IMPORTÂNCIA DE SE FOMENTAR PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, COM REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS EM PROL DA POPULAÇÃO LOCAL.

POR OUTRO LADO, NÃO SE DEVE CONSIDERAR APENAS A DIMENSÃO ECONÔMICA PARA AFERIR O AVANÇO DE UMA POPULAÇÃO, MAS TAMBÉM OUTRAS CARACTERÍSTICAS SOCIAIS, CULTURAIS E POLÍTICAS QUE INFLUENCIAM A QUALIDADE DA VIDA HUMANA. O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) CONSIDERA EM SEU CÁLCULO, ALÉM DO PIB *PER CAPITA*, VARIÁVEIS COMO EXPECTATIVA DE VIDA, LONGEVIDADE E NÍVEL EDUCACIONAL. DESTA FORMA, O IDH CONSTITUI OUTRO IMPORTANTE PARÂMETRO PARA ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA E DO PROGRESSO HUMANO DE POPULAÇÕES. A TABELA 6 MOSTRA OS ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO PARA OS NOVE MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA.

TABELA 6 – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO URBANO POR MUNICÍPIO.

MUNICÍPIO	IDH (2000)	POSIÇÃO NO RANKING
VIÇOSA DO CEARÁ	0,593	158
TIANGUÁ	0,640	72
UBAJARA	0,657	38
IBIAPINA	0,646	56
SÃO BENEDITO	0,618	119
CARNAUBAL	0,609	133
GUARACIABA DO NORTE	0,629	96
CROATÁ	0,557	182
IPU	0,670	28
TOTAL DO POLO IBIAPABA⁽¹⁾	0,624	-

FONTE: IPECE – PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011.

MÉDIA CALCULADA A PARTIR DOS VALORES PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O POLO IBIAPABA

PARA O POLO IBIAPABA, O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) MÉDIO FOI DE 0,624, NO ANO 2000, CLASSIFICANDO-A COMO MÉDIO NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO, ENQUANTO O IDH DO ESTADO É DE 0,699, CONFORME O IPECE-PNUD. PELOS DADOS ACIMA EXPOSTOS, PERCEBE-SE QUE IPU POSSUI O MAIOR IDH E CROATÁ O MENOR IDH ENTRE OS NOVE MUNICÍPIOS DO POLO. UM DOS MUNICÍPIOS DE MAIOR ATRATIVIDADE TURÍSTICA, VIÇOSA DO CEARÁ, POSSUI O SEGUNDO MENOR IDH DO POLO. PERCEBE-SE QUE A ATIVIDADE TURÍSTICA NÃO TEM MELHORADO A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO, SENDO O MUNICÍPIO QUE POSSUI O MAIOR NÚMERO DE EVENTOS E A MAIOR ATRATIVIDADE TURÍSTICA POSSUI TAMBÉM O MENOR IDH DO POLO.

3.2.4 EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS BÁSICOS ESSENCIAIS

SAÚDE

NO QUE SE REFERE À SAÚDE, O POLO DISPÕE DE CAPACIDADE DE ATENDIMENTO PRIMÁRIO SATISFATÓRIO NAS ZONAS URBANAS, E EM EXPANSÃO NAS ZONAS RURAIS, ATRAVÉS DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF). AS CLÍNICAS MÉDICAS E ODONTOLÓGICAS ESPECIALIZADAS, ASSIM COMO SEUS PROFISSIONAIS, SÃO ESCASSAS NO POLO, LEVANDO A POPULAÇÃO A BUSCAR ESSES SERVIÇOS, PARTICULARMENTE NO MUNICÍPIO DE SOBRAL, CIDADE MAIS PRÓXIMA, QUE OFERECE AS MELHORES CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO NA ÁREA DE SAÚDE E QUE CONTA COM O HOSPITAL REGIONAL DA ZONA NORTE, E SERÁ O MAIOR DO INTERIOR DO ESTADO.



FOTO 23 – HOSPITAL REGIONAL DA ZONA NORTE NA ETAPA FINAL DAS OBRAS DO (SOBRAL/CE).
FONTE: SITE DO SESA/CE.

QUASE TODOS OS MUNICÍPIOS POSSUEM, PELO MENOS, UM HOSPITAL DE PEQUENO PORTE, AS EXCEÇÕES FICAM POR CONTA DO MUNICÍPIO DE CARNAUBAL, QUE NÃO POSSUI NENHUM, E DE IPU QUE POSSUI 2, SEGUNDO A FONTE PERFIL BÁSICO DOS MUNICÍPIOS (IPECE).

TABELA 7 - PRINCIPAIS INDICADORES DE SAÚDE 2010 PARA O POLO IBIAPABA.

MUNICÍPIOS	MÉDICOS POR MIL HAB.	DENTISTAS POR MIL HAB.	LEITOS POR MIL HAB.	UNIDADES DE SAÚDE POR DEZ MIL HAB.	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (POR MIL NASCIDOS VIVOS)	TAXA DE INTERNAÇÃO POR AVC ACIMA DOS 40 ANOS
VIÇOSA DO CEARÁ	0,62	0,20	1,26	0,42	16,13	34,45
TIANGUÁ	0,74	0,19	1,03	0,57	15,01	20,48
UBAJARA	0,63	0,60	1,60	0,76	16,22	41,92
IBIAPINA	1,43	0,50	1,55	0,84	10,53	34,22
SÃO BENEDITO	0,50	0,20	2,01	0,48	9,43	30,49
CARNAUBAL	0,96	0,54	0,96	1,31	14,71	19,24
GUARACIABA DO NORTE	0,61	0,26	1,24	0,56	22,08	29,13
CROATÁ	0,47	0,41	1,76	0,59	8,93	5,40
IPU	0,89	0,35	3,95	0,57	9,98	27,44
MÉDIA TOTAL DO POLO IBIAPABA⁽¹⁾	0,76	0,36	1,70	0,67	13,66	26,97

FONTE: IPECE) - PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011.

(1) MÉDIA CALCULADA A PARTIR DOS VALORES PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O POLO IBIAPABA.

NO POLO, A CIDADE DE IBIAPINA É A QUE POSSUI A MAIOR RELAÇÃO MÉDICO POR MIL HABITANTES (1,43 MÉDICOS PARA CADA MIL HABITANTES); ENQUANTO QUE A CIDADE DE CROATÁ É A QUE POSSUI A MENOR RELAÇÃO (0,47 MÉDICO PARA CADA MIL HABITANTES), MENOR AINDA QUE A MÉDIA DO ESTADO (1,21 MÉDICOS PARA CADA MIL HABITANTES), APRESENTANDO AS MAIORES DIFICULDADES DE ACESSO AO SERVIÇO.

EM RELAÇÃO A DENTISTAS POR MIL HABITANTES, A CIDADE DE UBAJARA APRESENTA O MELHOR DESEMPENHO COM MÉDIA DE 0,6 DENTISTA POR MIL HABITANTES; ENQUANTO QUE EM TIANGUÁ O MESMO ÍNDICE É DE 0,19 DENTISTA POR MIL HABITANTES, MÉDIA MENOR QUE O ESTADO (0,31 DENTISTA POR MIL HABITANTES), ALÉM DE SÃO BENEDITO (0,20 DENTISTA POR MIL HABITANTES) E GUARACIABA DO NORTE (0,26 DENTISTA POR MIL HABITANTES).

VALE RESSALTAR O ASPECTO NEGATIVO PARA A CIDADE DE TIANGUÁ, POIS A CORRELAÇÃO DE MÉDICOS E DENTISTAS POR MIL HABITANTES APRESENTA BAIXOS ÍNDICES, EM CONTRAPOSIÇÃO É O MUNICÍPIO MAIS POPULOSO E A CIDADE DE MAIOR PIB DO POLO.

AS CIDADES DE SÃO BENEDITO E GUARACIABA DO NORTE, COM TAXAS DE MORTALIDADE INFANTIL DE 9,43 POR MIL HABITANTES E 22,08 POR MIL HABITANTES, RESPECTIVAMENTE, REPRESENTAM O MELHOR E O PIOR INDICADOR. A TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL DO ESTADO DO CEARÁ É DE 13,11 POR MIL HABITANTES.

FERNANDES E COELHO (2002) ASSEVERAM QUE A DINÂMICA PECULIAR DA ATIVIDADE TURÍSTICA PROPORCIONA A IRRADIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS OBTIDOS AOS TRÊS SETORES DA ECONOMIA, IMPACTANDO POSITIVAMENTE NOS INDICADORES SOCIAIS, VISTO QUE COMPREENDE O AUMENTO DA RENDA LOCAL E SUA DISTRIBUIÇÃO, O ESTÍMULO AOS INVESTIMENTOS E, PRINCIPALMENTE, O APROVEITAMENTO DAS POTENCIALIDADES LOCAIS.

EDUCAÇÃO

NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO, OS INDICADORES MOSTRAM UM BOM DESEMPENHO, NO QUE DIZ RESPEITO A TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL, A MÉDIA DO POLO É DE 92,7%, CONSIDERADA SATISFATÓRIA EM RELAÇÃO À MÉDIA ESTADUAL 91,4%. JÁ NO ENSINO MÉDIO ESSA TAXA SE ENCONTRA ACIMA DA MÉDIA ESTADUAL 47,8%, ATINGINDO 48,2%, OU SEJA, UM BOM RENDIMENTO REGIONAL, COM DESTAQUE PARA A CIDADE DE UBAJARA COM AS MELHORES MÉDIAS DO POLO (93,8% E 56,47 RESPECTIVAMENTE).

TABELA 8 - DADOS EDUCACIONAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, 2010.

MUNICÍPIOS	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO
	TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO LÍQUIDA (%)	TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO LÍQUIDA (%)
	2010	2010
VIÇOSA DO CEARÁ	97,2	38,2
TIANGUÁ	92,7	48,1
UBAJARA	98,3	56,4
IBIAPINA	85,4	38,0
SÃO BENEDITO	97,1	47,1
CARNAUBAL	86,4	48,0
GUARACIABA DO NORTE	98,1	48,5
CROATÁ	90,0	68,7
IPU	89,2	40,9
POLO IBIAPABA⁽¹⁾	92,7	48,2

FONTE: IPECE (PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011).

MÉDIA CALCULADA A PARTIR DOS VALORES PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O POLO IBIAPABA

O GRANDE DESAFIO É AUMENTAR A ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO RURAL E CAPACITÁ-LA TÉCNICAMENTE, PARA EXERCER O OFÍCIO NO SEU LOCAL DE ORIGEM. OS NÚMEROS DA EDUCAÇÃO NO POLO IBIAPABA INDICAM A EXISTÊNCIA DE 5.449 DOCENTES, SEGUNDO A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ, PARTICULARMENTE, NAS CIDADES DE TIANGUÁ, VIÇOSA DO CEARÁ E SÃO BENEDITO. AQUI, VALE RESSALTAR, QUE A CIDADE DE TIANGUÁ, POR SUA IMPORTÂNCIA ECONÔMICA E POR TER O MAIOR PIB DO POLO, CONTA COM INDICADORES NA ÁREA DA EDUCAÇÃO MUITO MELHORES DO QUE OS DA SAÚDE.

EM TERMOS DE EQUIPAMENTOS, O POLO IBIAPABA POSSUI CENTRO VOCACIONAL TECNOLÓGICO (CVT), NOS MUNICÍPIOS DE SÃO BENEDITO E IPU, PARA TREINAMENTO. ALÉM DISSO, SÃO OFERTADOS, PELO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ (IFCE), OS CURSOS TÉCNICOS EM ALIMENTOS E AGRICULTURA EM UBAJARA E TIANGUÁ, RESPECTIVAMENTE, APROFUNDANDO O CONHECIMENTO DESSA REALIDADE LOCAL.

EM RESUMO, O POLO CONTA COM 688 ESCOLAS, DAS QUAIS 655 SÃO PÚBLICAS. DESSE TOTAL, VIÇOSA DO CEARÁ CONTA COM 131, SEGUIDA DE SÃO BENEDITO COM 101.

IDENTIFICAM-SE 137 BIBLIOTECAS E 193 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA NO POLO, SENDO QUE A MAIORIA DESSES EQUIPAMENTOS SITUA-SE NA CIDADE DE TIANGUÁ, QUE TEM 30 BIBLIOTECAS E 26 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA.

O POLO CARECE DE INSTITUIÇÕES DE NÍVEL SUPERIOR, VISTO QUE APENAS TIANGUÁ CONTA COM UM ÚNICO CURSO (LICENCIAMENTO EM FÍSICA) DE CARÁTER PÚBLICO (IFCE). UBAJARA CONTA O INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DO CEARÁ (IESC), DE CARÁTER PARTICULAR, QUE OFERECIU, EM 2011, UMA ACANHADA QUANTIDADE DE CURSOS TÉCNICOS E DE NÍVEL SUPERIOR.



FOTO 24 – CAMPUS AVANÇADO DO IFCE EM UBAJARA/CE.

FONTE: PERFIL IFCE NO FACEBOOK (VER REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS).

O CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA IBIAPABA (CONDERI) TEM LUTADO PARA QUE O MEC AUTORIZE A PERMISSÃO PARA O PLENO FUNCIONAMENTO DA FACULDADE INTEGRADA DA IBIAPABA (FACIB) QUE, APESAR DO NOME, LOCALIZA-SE EM SOBRAL. APESAR DESSE ENTRAVE, E OFERECER APENAS UM CURSO, ESSA FACULDADE JÁ FORMOU MAIS DE 9 MIL ALUNOS, DESDE 2001, EM AÇÕES CONJUNTAS COM A URCA - UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI E UCB - UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO, AMPARADA POR PARECERES FEDERAIS..

SEGURANÇA

DE UM MODO GERAL, O POLO APRESENTA-SE COMO UM LOCAL PACATO, UM CENÁRIO VERDEJANTE DE CLIMA AMENO E BELAS PAISAGENS. ENTRETANTO, COMO TEM ACONTECIDO NA ATUALIDADE, OS MUNICÍPIOS SOFREM COM PROBLEMAS RELACIONADOS AO MODO DE VIDA NAS GRANDES CIDADES, COMO A EXPANSÃO DOS USUÁRIOS DE DROGAS E A VIOLÊNCIA URBANA. PARA ISSO, O POLO DISPÕE DE UMA REDE DE CADEIAS PÚBLICAS, COM TOTAL DE 190 VAGAS, SENDO QUE TIANGUÁ TEM 40 UNIDADES DO TOTAL. APENAS A CIDADE DE CROATÁ NÃO DISPÕE DE CADEIA PÚBLICA, DE ACORDO COM INFORMAÇÕES OBTIDAS NO *SITE* DA SECRETARIA DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ (SEJUS) (TABELA 9).

TABELA 9 – REDE DE ESTABELECIMENTOS DE SEGURANÇA.

MUNICÍPIO	TIPO DE ESTABELECIMENTO	CAPACIDADE
VIÇOSA DO CEARÁ	CADEIA PÚBLICA	35
TIANGUÁ	CADEIA PÚBLICA	40
UBAJARA	CADEIA PÚBLICA	18
IBIAPINA	CADEIA PÚBLICA	20
SÃO BENEDITO	CADEIA PÚBLICA	25
CARNAUBAL	CADEIA PÚBLICA	12
GUARACIABA DO NORTE	CADEIA PÚBLICA	22
CROATA	DELEGACIA	-
IPU	CADEIA PÚBLICA	18
TOTAL DO POLO IBIAPABA	-	190

FONTE: SITE DA SEJUS/CE.

EM 2012, HOUVE REDUÇÃO DE 41,5% DO NÚMERO DE HOMICÍDIOS NO PERÍODO DO CARNAVAL NO ESTADO DO CEARÁ E, PARA MANTER O JÁ CARACTERÍSTICO CLIMA DE PAZ, INVESTE-SE NO EFETIVO POLICIAL, PRINCIPALMENTE EM SÃO BENEDITO.

QUANTO AOS REGISTROS DE VITIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO, APENAS A CIDADE DE CROATÁ, APRESENTA NÚMEROS ANUAIS MUITO BAIXOS, MAS CIDADES COMO TIANGUÁ, SÃO BENEDITO E IPU REVELAM NÚMEROS QUE JÁ PREOCUPAM, POR RAZÕES ÓBVIAS, RELACIONADAS, SOBRETUDO, ÀS CONDIÇÕES VIÁRIAS E O AUMENTO DO FLUXO DE VISITANTES ANO A ANO (TABELA 10).

TABELA 10 - VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO / ANO.

MUNICÍPIOS	NÚMEROS DE VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO/ANO				
	2005	2006	2007	2008	2009
VIÇOSA DO CEARÁ	3	7	13	5	12
TIANGUÁ	29	9	31	26	17
UBAJARA	5	10	6	13	8
IBIAPINA	2	4	7	9	6
SÃO BENEDITO	9	10	15	22	8
CARNAUBAL	2	2	2	3	5
GUARACIABA DO NORTE	4	9	9	13	7
CROATA	2	2	3	4	-
IPU	4	17	10	9	9

FONTE: SITE DO IPEA (INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA)

OUTRO ITEM IMPORTANTE QUANTO AO ASPECTO SEGURANÇA, É A TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100.000 HABITANTES, APRESENTANDO OS MAIORES NÚMEROS, ENTRE 2005 A 2009, AS CIDADES DE SÃO BENEDITO, SEGUIDA DE IPU E GUARACIABA DO NORTE (TABELA 11).

TABELA 11 – TAXA DE HOMICÍDIOS.

MUNICÍPIO	TAXA DE HOMICÍDIOS (100.000 HABITANTES)				
	2005	2006	2007	2008	2009
VIÇOSA DO CEARÁ	3	4	5	5	12
TIANGUÁ	4	12	13	8	13
UBAJARA	4	3	2	3	7
IBIAPINA	1	3	2	4	3
SÃO BENEDITO	4	8	7	7	8
CARNAUBAL	-	2	1	1	1
GUARACIABA DO NORTE	1	-	2	7	6
CROATÁ	-	-	1	1	-
IPU	5	9	6	4	5

FONTE: WWW.IPEADATA.GOV.BR

TELECOMUNICAÇÕES

NO ASPECTO DO ATENDIMENTO DAS TELECOMUNICAÇÕES, A ÁREA ACHA-SE DIFERENTEMENTE ATENDIDA. ALGUNS MUNICÍPIOS ESTÃO MAIS BEM SERVIDOS QUE OUTROS, DEPENDENDO DE SUA LOCALIZAÇÃO.

AS CIDADES DO POLO DISPÕEM DE REDES FIXAS E MÓVEIS DE TELEFONIA, ESTAÇÕES DE RÁDIO E REDES REPETIDORAS DE SINAIS DE TVs. O RAMO DAS TELECOMUNICAÇÕES AINDA É UM PROBLEMA A SER RESOLVIDO. TANTO A REDE DE TELEFONIA COMO OS SINAIS DAS REDES DE TELEVISÃO SÃO FRACOS E NÃO CONTEMPLAM A REGIÃO EM SUA TOTALIDADE. AINDA EXISTEM LOCALIDADES SEM REDE DE TELEFONIA FIXA. A TELEFONIA MÓVEL É DEFICIENTE, PROVOCANDO DIFICULDADES NA SUA UTILIZAÇÃO E ISOLAMENTO DAS COMUNIDADES. AS RÁDIOS, EM SUA MAIORIA, SÃO COMUNITÁRIAS, SENDO QUE CADA MUNICÍPIO, GERALMENTE, CONTA COM UMA ESTAÇÃO DE RÁDIO OFICIAL.

O QUADRO 7 SINTETIZA A SITUAÇÃO REFERENTE À TELECOMUNICAÇÕES PARA CADA MUNICÍPIO.

QUADRO 7 – SITUAÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES NO POLO IBIAPABA.

VIÇOSA DO CEARÁ	A SEDE MUNICIPAL É ATENDIDA POR TELEFONIA FIXA E MÓVEL. A CIDADE DISPUNHA NO ANO DE 2006 DE 1.755 LINHAS TELEFÔNICAS. O MUNICÍPIO DISPÕE DE REDE REPETIDORA DE SINAIS DE TV, QUE CAPTA OS SINAIS DA REDE GLOBO (TV VERDES MARES), SBT (TV CIDADE) E TV EDUCATIVA. AS ANTENAS PARABÓLICAS SÃO BASTANTE UTILIZADAS PARA ACESSAR AS TVs RECORD, EDUCATIVA E DIÁRIO. A CIDADE POSSUI AINDA 06 EMISSORAS DE RÁDIO, SENDO 3 (TRÊS) FMS, 3 (TRÊS) AMS. DUAS DESSAS ÚLTIMAS SÃO COMUNITÁRIAS.
TIANGUÁ	O MUNICÍPIO DISPÕE DE SISTEMA DE TELEFONIA FIXA MÓVEL. A CIDADE DISPUNHA NO ANO DE 2006 DE 4.127 LINHAS TELEFÔNICAS. A TELEFONIA MÓVEL ATINGE PARTE DO MUNICÍPIO, NÃO SENDO POSSÍVEL SUA UTILIZAÇÃO EM ALGUMAS REGIÕES. OS DISTRITOS DE TABAINHA E PINDOGUABA DISPÕEM DE REDES NOS POVOADOS E OS DEMAIS DISTRITOS CONTAM COM POSTOS DE ATENDIMENTO.
UBAJARA	A CIDADE DISPUNHA NO ANO DE 2006 DE 1.757 LINHAS TELEFÔNICAS. O MUNICÍPIO DISPÕE DE REDE REPETIDORA DE SINAIS DE TV, QUE CAPTA OS SINAIS DA REDE GLOBO (TV VERDES MARES), SBT (TV CIDADE) E TV EDUCATIVA. AS ANTENAS PARABÓLICAS SÃO BASTANTE UTILIZADAS PARA ACESSAR AS TVs RECORD, EDUCATIVA E DIÁRIO.
IBIAPINA	A CIDADE DISPUNHA NO ANO DE 2006 DE 1.221 LINHAS TELEFÔNICAS. OS DISTRITOS SÃO ATENDIDOS POR POSTOS TELEFÔNICOS FIXOS. A TELEFONIA MÓVEL TAMBÉM ABRANGE A CIDADE. EXISTEM 3 (TRÊS) ESTAÇÕES DE RÁDIO FM. AS ESTAÇÕES DE TV SÃO ACESSADAS POR ANTENAS PARABÓLICAS PÚBLICAS, INSTALADAS PELA PREFEITURA MUNICIPAL E POR PARABÓLICAS PRIVADAS. A CIDADE CONTA TAMBÉM COM UM PROVEDOR DE INTERNET.
SÃO BENEDITO	A CIDADE DISPUNHA NO ANO DE 2006 DE 2.559 LINHAS TELEFÔNICAS. POSSUI AINDA DUAS ESTAÇÕES DE RÁDIO AM, A RÁDIO IBIAPABA E A RÁDIO TABAJARA, ALÉM DAS RÁDIOS FM COMUNITÁRIAS, ANTENA NORTE, RÁDIO VITÓRIA, RÁDIO SERRA GRANDE E RÁDIO TROPICAL (NO DISTRITO DE BARREIRO). QUANTO À CAPTAÇÃO DE REDES DE TELEVISÃO, SÃO BENEDITO CAPTA OS

	SINAIS DA REDE GLOBO (TV VERDES MARES) SBT (TV JANGADEIRO) E TV RECORD (TV CIDADE). OUTRAS ESTAÇÕES DE TELEVISÃO SÃO ACESSADAS POR ANTENAS PARABÓLICAS.
CARNAUBAL	A CIDADE DISPUNHA NO ANO DE 2006 DE 845 LINHAS TELEFÔNICAS. O DISTRITO DE FAVEIRA POSSUI POSTO DE TELEFONIA FIXA. QUANTO Á RADIOFONIA, O MUNICÍPIO DISPÕE DE 1 (UMA) ESTAÇÃO FM, NA SEDE MUNICIPAL E OUTRA NO DISTRITO DE FAVEIRA.
GUARACIABA DO NORTE	A CIDADE DISPUNHA NO ANO DE 2006 DE 2.190 LINHAS TELEFÔNICAS. OS DISTRITOS SÃO EQUIPADOS COM TELEFONES PÚBLICOS. A TELEFONIA MÓVEL ATINGE O MUNICÍPIO, MAS NÃO SENDO POSSÍVEL SUA UTILIZAÇÃO EM ALGUMAS REGIÕES. QUANTO AOS SINAIS DE TELEVISÃO ESTES SÃO CAPTADOS NA REPETIDORA DE INHUÇU. SÃO RETRANSMITIDOS OS SINAIS DA REDE GLOBO (TV VERDES MARES), SBT (TV CIDADE) E TV EDUCATIVA. A CIDADE POSSUI AINDA ESTAÇÕES DE RÁDIO, SENDO 1 (UMA) AM E 2 (DUAS) FMS, RÁDIO CAMPO GRANDE E RÁDIO S. FRANCISCO, SENDO ESTA ÚLTIMA COMUNITÁRIA.
CROATÁ	A CIDADE DISPUNHA NO ANO DE 2006 DE 1.052 LINHAS TELEFÔNICAS. POSSUI AINDA UMA EMISSORA DE RÁDIO (FM) COMUNITÁRIA. QUANTO À CAPTAÇÃO DE REDES DE TELEVISÃO, CROATÁ DISPÕE DE UMA TORRE REPETIDORA DE SINAIS DAS ESTAÇÕES TV DIÁRIO, TV GLOBO E TVE. OUTRAS ESTAÇÕES DE TELEVISÃO SÃO ACESSADAS POR ANTENAS PARABÓLICAS.
IPU	A CIDADE DE IPU DISPUNHA NO ANO DE 2006 DE 2.983 LINHAS TELEFÔNICAS. DISPÕE, ATUALMENTE, DE DUAS EMISSORAS DE RÁDIO (AM) E UMA FM. CONTA TAMBÉM COM UMA TORRE REPETIDORA DE SINAIS DE TV, QUE CAPTA AS PRINCIPAIS ESTAÇÕES: GLOBO, SBT, RECORD, TV EDUCATIVA. A CIDADE DISPÕE DE PROVEDOR DE INTERNET E SUA POPULAÇÃO UTILIZA AINDA ANTENAS PARABÓLICAS.

FONTE: SITE DA ANATEL E PARA TV DIGITAL.

CONSIDERANDO TODOS OS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA, AS TELECOMUNICAÇÕES DEVERÃO TER PAPEL FUNDAMENTAL NO DESENVOLVIMENTO INTERREGIONAL. TAL REGIÃO NECESSITA ALCANÇAR OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO A QUE SE PROPÕE. DEVE AMPLIAR SUAS REDES DE TELEFONIA (FIXA E MÓVEL) E TELEFONIA PÚBLICA, ALÉM DE CONCESSÕES PARA A ABERTURA DE CANAIS DE RÁDIO E TELEVISÃO. ESTAS AÇÕES SOMENTE SERÃO POSSÍVEIS COM O APOIO DA INICIATIVA PRIVADA, EM PARCERIA COM AS GESTÕES MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL.

PARALELAMENTE, O GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ INAUGUROU EM NOVEMBRO DE 2011 O CINTURÃO DIGITAL DO CEARÁ (CDC) QUE DISPÕE DE 2.600 KM DE FIBRA ÓPTICA QUE DEVERÃO CONECTAR 90% DA POPULAÇÃO URBANA DO ESTADO. VIÇOSA DA CEARÁ CONTA COM UMA ESTAÇÃO DIGITAL, ORIUNDA DO PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL PROMOVIDO PELO BANCO DO BRASIL. TRATA-SE DA IMPLANTAÇÃO DE UM TELECENTROS E DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES SOCIAIS NA COMUNIDADE QUE NÃO TÊM ACESSO A ESSAS TECNOLOGIAS, EM PARCERIA COM ENTIDADES LOCAIS E ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR.

ALÉM DO MAIS, VIÇOSA É UMA DAS CIDADES CEARENSES APTAS A RECEBER A SEGUNDA ETAPA DA IMPLEMENTAÇÃO DO CINTURÃO DIGITAL NO ESTADO. DE ACORDO COM A COORDENADORIA DE IMPRENSA DO

GOVERNO DO ESTADO, A POPULAÇÃO PODERÁ ACESSAR A REDE MUNDIAL COM QUALIDADE, EM TELECENTROS, PRAÇAS, ESCOLAS E COMUNIDADES. AS EMPRESAS PROVEDORAS DE SERVIÇOS SERÃO CHAMADAS PARA COMPARTILHAR, POR PROCESSO LICITATÓRIO, A INFRAESTRUTURA E A CAPACIDADE JÁ INSTALADA DO CDC. É OBJETIVO DO GOVERNO REDUZIR OS CUSTOS DO ACESSO À INTERNET NO INTERIOR DO ESTADO E, COM GANHO EM ESCALA, UNIVERSALIZAR SERVIÇOS DIGITAIS DE QUALIDADE.

3.2.5 ATIVIDADES ECONÔMICAS PRINCIPAIS LIGADAS AO TURISMO

AS ATIVIDADES ECONÔMICAS NA REGIÃO DA IBIAPABA ESTÃO REPRESENTADAS, PRINCIPALMENTE, PELAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS, DADAS AS BOAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS E VOCAÇÃO AGRÍCOLA DOS SOLOS. ALÉM DISSO, HÁ UMA PREPONDERÂNCIA DO SETOR TERCIÁRIO, SEGUIDO DO PRIMÁRIO E DO SETOR SECUNDÁRIO, COM EXCEÇÃO DO MUNICÍPIO DE IBIAPINA, COM CARACTERÍSTICAS MAIS VOLTADAS PARA AS ATIVIDADES PRIMÁRIAS.

DESTACA-SE NA IBIAPABA A PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS (TOMATE, PIMENTÃO, CHUCHU, REPOLHO) E, MAIS RECENTEMENTE, FLORES, ALÉM DA APICULTURA, QUE VEM DESPONTANDO COM BOAS PERSPECTIVAS.

NO QUE SE REFERE AO SETOR INDUSTRIAL, SOBRESSAEM-SE NA IBIAPABA OS FABRICANTES DE CACHAÇA E RAPADURA, AS MICROEMPRESAS DE CONFECÇÕES, MÓVEIS, CALÇADOS, QUE OFERTAM SEUS PRODUTOS AO MERCADO REGIONAL, PARA FORTALEZA E OUTRAS CAPITALS COMO TERESINA, SÃO LUÍS E BELÉM. TAMBÉM ESTÁ PRESENTE A AGROINDÚSTRIA DE DOCES.

O SETOR DE SERVIÇOS ABRANGE UM CONJUNTO DE ATIVIDADES, EM ESPECIAL, O COMÉRCIO, QUE SE DISPERSA POR TODOS OS MUNICÍPIOS, GERANDO PARTICIPAÇÕES EM SEUS PIBS EM PROPORÇÕES BASTANTE ELEVADAS E SEMELHANTES.

NO QUE SE REFERE AO TURISMO, AS CONDIÇÕES FISOGRÁFICAS DA IBIAPABA OFERECEM GRANDE POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES TURÍSTICAS TAIS COMO O ECOTURISMO, O TURISMO RURAL, CULTURAL, DE AVENTURAS E DE ESPORTES DE NATUREZA. PORÉM, APESAR DO GRANDE POTENCIAL, EM ALGUNS MUNICÍPIOS A INFRAESTRUTURA DEIXA A DESEJAR E A DEMANDA TURÍSTICA AINDA É INEXPRESSIVA. OCORRE QUE A INFRAESTRUTURA ESPECÍFICA PARA O TURISMO É DISTRIBUÍDA DE FORMA DESIGUAL.

NO QUE SE REFERE AO PIB, A DISTRIBUIÇÃO DO PRODUTO INTERNO POR SETORES DA ECONOMIA EXPRESSA MUITO BEM A DESCRIÇÃO QUE FOI REALIZADA, ISTO É, PARCELA IMPORTANTE DO PRODUTO DO POLO

ESTÁ REPRESENTADA PELO SETOR AGROPECUÁRIO, DESTAQUES PARA OS MUNICÍPIOS DE CROATÁ, GUARACIABA DO NORTE E IBIAPINA (TABELA 12).

TABELA 12 – PIB A PREÇOS DE MERCADO, DOS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA, EM 2009.

MUNICÍPIOS	PIB (EM R\$ 1.000)	% DO PIB TOTAL	SETOR AGROPECUÁRIO NO PIB (%)	SETOR DA INDÚSTRIA NO PIB (%)	SETOR DE SERVIÇOS NO PIB (%)
VIÇOSA DO CEARÁ	188.837	12,21	21,92	8,89	69,20
TIANGUÁ	374.220	24,19	25,52	9,81	64,68
UBAJARA	174.912	11,31	26,01	18,89	55,10
IBIAPINA	129.954	8,40	43,20	6,74	50,06
SÃO BENEDITO	202.704	13,10	25,95	11,23	62,82
CARNAUBAL	65.062	4,20	27,20	8,68	64,12
GUARACIABA DO NORTE	177.781	11,49	28,89	7,78	63,32
CROATÁ	71.451	4,62	31,17	7,90	60,92
IPU	161.581	10,44	16,05	8,89	75,06
TOTAL DO POLO IBIAPABA	1.546,502	100,00	27,32	9,86	62,80

FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO CEARÁ 2011 (IPECE).

A DIMENSÃO DA ECONOMIA DO POLO, OBSERVADA PELO PRODUTO INTERNO BRUTO, EM 2009, SITUOU-SE EM TORNO DE R\$ 1.546,502 MIL. SUA ESTRUTURA SETORIAL, EM MÉDIA PONDERADA, MOSTRA QUE A AGRICULTURA RESPONDE POR 27,32%, A INDÚSTRIA POR 9,86% E OS SERVIÇOS POR 62,80% NO ANO DE 2009.

OBSERVOU-SE QUE A MAIORIA DOS MUNICÍPIOS POSSUEM NÍVEL DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA SUPERIOR À ATIVIDADE INDUSTRIAL. AS ATIVIDADES MAIS DESENVOLVIDAS SÃO: CULTIVO AGRÍCOLA (MILHO, FEIJÃO, E BANANA), EXTRATIVISMO VEGETAL (COCO BABAÇU E CAJU) E CRIAÇÃO EXTENSIVA DE REBANHOS (BOVINOS, CAPRINOS E SUÍNOS).

AINDA EM RELAÇÃO AOS NOVE MUNICÍPIOS DA IBIAPABA, A ATIVIDADE INDUSTRIAL CORRESPONDE EM MÉDIA 9,86% DO PIB REGIONAL. VALE RESSALTAR QUE IBIAPINA É O MUNICÍPIO COM MENOR PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS: 6,74%.

O SETOR TERCIÁRIO, PARA OS NOVE MUNICÍPIOS CONSIDERADOS, RESPONDE, EM MÉDIA PONDERADA, PELA GERAÇÃO DE 62,80% DO PIB REGIONAL, DESTACANDO-SE, PRINCIPALMENTE, AS ATIVIDADES COMERCIAIS. O COMÉRCIO TEM UM NÍVEL INTENSO DE ATIVIDADE, COM DESTAQUE PARA A CIDADE DE TIANGUÁ NO COMÉRCIO VAREJISTA (TABELA 13).

TABELA 13 – ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS, POR TIPO – 2009 A 2010

MUNICÍPIO	TOTAL		ATACADISTA		VAREJISTA		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS E DE OBJETOS PESSOAIS E DE USO DOMÉSTICO	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
VIÇOSA DO CEARÁ	426	515	6	4	419	511	1	-
TIANGUÁ	905	1.129	39	31	859	1.090	7	8
UBAJARA	278	314	9	11	268	311	1	2
IBIAPINA	203	254	8	11	195	243	-	-
SÃO BENEDITO	456	554	12	7	443	545	1	2
CARNAUBAL	164	184	-	-	164	184	-	-
GUARACIABA DO NORTE	494	589	11	12	482	575	1	2
CROATÁ	157	202	3	4	154	198	-	-
IPU	520	600	6	7	514	593	-	-

FONTE: IPECE (ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO CEARÁ 2010).

JÁ NO SETOR INDUSTRIAL É A SEGUNDA MAIOR DO POLO, TENDO NA CIDADE DE VIÇOSA DO CEARÁ SUA MAIOR EXPRESSÃO. (TABELA 13).

TABELA 14 – EMPRESAS INDUSTRIAIS, POR TIPO – 2009 A 2010.

MUNICÍPIOS	EMPRESAS INDUSTRIAIS									
	TOTAL		EXTRATIVA MINERAL		CONSTRUÇÃO CIVIL		UTILIDADE PÚBLICA		TRANSFORMAÇÃO	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
VIÇOSA DO CEARÁ	98	96	1	1	8	7	-	-	89	88
TIANGUÁ	96	130	-	-	27	37	1	1	68	92
UBAJARA	50	43	-	-	18	16	1	-	31	27
IBIAPINA	14	14	-	-	2	1	1	-	11	13
SÃO BENEDITO	36	40	-	-	6	8	-	2	30	30
CARNAUBAL	21	19	-	-	1	2	-	-	20	17
GUARACIABA DO NORTE	23	25	-	-	2	3	-	-	21	22
CROATÁ	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-
IPU	24	25	-	-	-	3	-	-	24	22

FONTE: IPECE – ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO CEARÁ 2010.

ATUALMENTE, OS SERVIÇOS TURÍSTICOS POSSUEM UM GRANDE POTENCIAL DE GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA PARA A ECONOMIA DA IBIAPABA, POIS A CADA DIA SÃO CRESCENTES OS FLUXOS DE VISITANTES AO POLO, EM BUSCA DE LAZER E ENTRETENIMENTO, MUITO PARTICULARMENTE NAS CIDADES DE UBAJARA, VIÇOSA DO CEARÁ E IPU.

DE FORMA MAIS ESPECÍFICA, TEM-SE A SEGUINTE REALIDADE EM CADA UM DOS MUNICÍPIOS:

VIÇOSA DO CEARÁ

A CIDADE DE VIÇOSA TEM SUA ECONOMIA BASEADA NA AGRICULTURA COM DESTAQUE PARA A CANA-DE-AÇÚCAR, ALÉM DE HORTIFRUTIGRANJEIROS E BOVINOCULTURA. COM RELAÇÃO À PRODUÇÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR, ESTA É TRANSFORMADA EM CACHAÇA, RAPADURA E OUTROS DERIVADOS, E NO FESTIVAL MEL, CHORINHO E CACHAÇA GANHAM DESTAQUE, ATRAINDO MUITAS PESSOAS.

A APICULTURA VEM SE DESENVOLVENDO BASTANTE NO MUNICÍPIO. O COMÉRCIO NA CIDADE TAMBÉM É MOVIMENTADO.

AINDA SOB O PONTO DE VISTA ECONÔMICO, A CIDADE DE VIÇOSA, SITUADA A 344KM DE FORTALEZA E A 740,00 METROS ACIMA DO NÍVEL DO MAR, É A MAIS NOVA CIDADE DO ESTADO A TER O SEU SÍTIO HISTÓRICO TOMBADO PELO IPHAN. NO POLO, A CIDADE TEM RECEBIDO UM CONSIDERÁVEL FLUXO TURÍSTICO, OFERECENDO ARTESANATO EM PALHA E CERÂMICA, GASTRONOMIA PECULIAR E AMBIENTE IDEAL PARA ESPORTES RADICAIS.

TIANGUÁ

A AGRICULTURA NO MUNICÍPIO É A BASE ECONÔMICA MAIS FORTE. A PRODUÇÃO MAIOR FICA POR CONTA DO MARACUJÁ, TOMATE, REPOLHO E PEPINO. A CANA-DE-AÇÚCAR PRODUZIDA EM TIANGUÁ É BENEFICIADA, EM CERCA DE 90%, NO PRÓPRIO MUNICÍPIO.

NAS MARGENS DO AÇUDE JABURU, RECURSO HÍDRICO QUE ABASTECE IBIAPABA QUASE POR INTEIRO, COMEÇAM A SER IMPLANTADAS ÁREAS DE AGRICULTURA IRRIGADA E O CULTIVO DE FLORES. O TURISMO TAMBÉM É UM GRANDE POTENCIAL NO MUNICÍPIO, QUE CONTA COM MUITOS RECURSOS NATURAIS DE EXTREMA BELEZA, TAIS COMO CACHOEIRAS, MIRANTES (VISTA DO PINGA) E PARQUES NATURAIS, ALÉM DAS DIVERSAS PRAÇAS, EXISTENTES NA CIDADE.

A CIDADE POSSUI UM COMÉRCIO ATIVO E MOVIMENTADO, E LOGO NA ENTRADA DA CIDADE ESTÁ A RODOVIÁRIA DE TIANGUÁ, ONDE EXISTE GRANDE QUANTIDADE DE BOXES PARA VENDA DE IGUARIAS E ARTESANATOS PRODUZIDOS NA REGIÃO.

DESTACAM-SE OS PRODUTORES QUE UTILIZAM COMO MATÉRIA-PRIMA, A FIBRA DO CROÁ (FOTO 25), PLANTA TÍPICA DA REGIÃO QUE, TRADICIONALMENTE, ERA USADA PARA AMARRAÇÃO DE ANIMAIS E CONSTRUÇÃO DE CASAS. OS ARTESÃOS, COM A AJUDA DO SEBRAE, VÊM ATRAINDO PROFISSIONAIS DO RAMO DE DECORAÇÃO DO ESTADO, A PONTO DE TER SUAS PEÇAS (LUMINÁRIAS, ESTANTES, MESAS, BANCOS, CADEIRA) EXPOSTAS NA CASA COR CEARÁ 2007.



FOTO 25 – LUMINÁRIA DE CROÁ, COM ESTRUTURA DE FERRO.
FONTE: SITE DO JORNAL DIÁRIO DO NORDESTE, 2011.

UBAJARA

DO PONTO DE VISTA ECONÔMICO, O MUNICÍPIO É CONSIDERADO O DESTINO TURÍSTICO DA IBIAPABA, UMA VEZ QUE POSSUI BELOS CENÁRIOS NATURAIS, ONDE SE DESTACA, PARTICULARMENTE, O PARQUE NACIONAL DE UBAJARA, E O AÇUDE JABURU, NA PORÇÃO QUE BANHA UBAJARA, POSSUINDO GRANDE POTENCIAL PARA A PRÁTICA DE ESPORTES NÁUTICOS.

A ECONOMIA LOCAL, ASSIM COMO NOS DEMAIS MUNICÍPIOS DA IBIAPABA, SE BASEIA NA AGRICULTURA DE HORTIFRUTIGRANJEIROS E DA CANA-DE-AÇÚCAR. A YPIÓCA, A MAIOR EMPRESA DE AGUARDENTE DO CEARÁ, ESTÁ COM UMA FÁBRICA DE AGUARDENTE NAQUELA ÁREA.

ALÉM DA EXISTÊNCIA DE EMPRESAS DE BENEFICIAMENTO DE SUCOS E POLPA DE MARACUJÁ, E CULTIVO DE ROSAS, UBAJARA CONTA COM UMA FAZENDA DA MULTINACIONAL NORTE-AMERICANA NUTRILITE, QUE EMPREGA ALTA TECNOLOGIA PARA MANTER, EM SEUS 217 HECTARES, A MAIOR PLANTAÇÃO DE ACEROLA ORGÂNICA DO MUNDO, AUSPICIOSA ALCUNHA EM RELAÇÃO À DIVULGAÇÃO DA CIDADE, CAPAZ DE PROMOVER INTERESSE COMERCIAL E TURÍSTICO.

IBIAPINA

NESTE MUNICÍPIO DESENVOLVE-SE O CULTIVO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS (TOMATE E MARACUJÁ) E DA CANA-DE-AÇÚCAR, QUE É CONSUMIDA EM GRANDE PARTE PELA FÁBRICA DE ÁLCOOL LÁ INSTALADA E O RESTANTE VAI PARA OS ENGENHOS PARA O FABRICO DE CACHAÇA, RAPADURA E OUTRAS IGUARIAS, QUE SÃO PRODUTOS BÁSICOS NO QUESITO LEMBRANÇA DE VIAGEM.

O COMÉRCIO É DESENVOLVIDO NA SEDE URBANA E CONSEGUIE ATENDER A MAIORIA DAS NECESSIDADES DIÁRIAS DA POPULAÇÃO. DESTACA-SE APENAS UMA MAIOR CONCENTRAÇÃO DE ATIVIDADES COMERCIAIS NA ZONA CENTRAL DA CIDADE.

SÃO BENEDITO

NO MUNICÍPIO DE SÃO BENEDITO, UM ASPECTO RELEVANTE SOB O PONTO DE VISTA ECONÔMICO É O AEROPORTO DA CIDADE, DE GRANDE UTILIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA LOCAL, QUE SE BASEIA FORTEMENTE NA AGRICULTURA DE HORTIFRUTIGRANJEIROS, COM DESTAQUE PARA A PRODUÇÃO DE TOMATE, CENOURA, PIMENTÃO, BETERRABA E CHUCHU, ALÉM DO MARACUJÁ, BANANA, CANA-DE-AÇÚCAR E ABACATE. A PRODUÇÃO ESCOA PARA FORTALEZA E PARA OS ESTADOS DO PIAUÍ E MARANHÃO, BELÉM, BRASÍLIA, RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO. SÃO BENEDITO VEM SE DESTACANDO, ULTIMAMENTE, ATRAVÉS DO CULTIVO DE ROSAS.

A CIDADE CONTA COM UMA FEIRA, QUE MOVIMENTA TODA A CIDADE E RECEBE COMERCIANTES DE TODA A REGIÃO.

O TURISMO ECOLÓGICO É OUTRO GRANDE POTENCIAL A SER EXPLORADO DEVIDO À EXISTÊNCIA DE TRILHAS PARA PEDESTRES E LUGARES APROPRIADOS PARA VÔOS.

CARNAUBAL

ECONOMICAMENTE, O MUNICÍPIO SOBREVIVE DA AGRICULTURA (CANA-DE-AÇÚCAR E FRUTICULTURA), ALÉM DA AGRICULTURA DE SUBSISTÊNCIA. ATUALMENTE ESTÁ EM TESTE A PRODUÇÃO DE ROSAS, MORANGO E A CAPRINOCULTURA. JÁ FOI POLO MOVELEIRO DA IBIAPABA.

CARNAUBAL LOCALIZA-SE NO EXTREMO SUL DO TRECHO PAVIMENTADO DA CE-323, POR ISSO SEU DESENVOLVIMENTO SE TORNA UM POUCO DIFICULTADO.

GUARACIABA DO NORTE

O GRANDE DESTAQUE DA ECONOMIA LOCAL É O COMÉRCIO QUE ABASTECE OS MUNICÍPIOS VIZINHOS. O MUNICÍPIO TAMBÉM CONTA COM UM GRANDE POTENCIAL TURÍSTICO COM BANHOS E CACHOEIRAS, COM DESTAQUE PARA A CIDADE DE PEDRA.

NO MUNICÍPIO, TEM-SE INVESTIDO NO TURISMO RELIGIOSO POR MEIO DE UM HOTEL VOLTADO AO PÚBLICO GOSPEL.

CROATÁ

QUANTO AO ASPECTO ECONÔMICO, CONTA COM A PRODUÇÃO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS E A AGRICULTURA DE SUBSISTÊNCIA SÃO OS PRINCIPAIS AGENTES DA ECONOMIA CROATENSE.

O MUNICÍPIO CONTA AINDA COM POTENCIALIDADES TURÍSTICAS ATRAVÉS DE TRILHAS, ESCALADAS, ACAMPAMENTOS, PRESENÇA DE INSCRIÇÕES RUPESTRES E OUTRAS ATRAÇÕES NATURAIS.

IPU

O MUNICÍPIO DE IPU É O ELO ENTRE A CUESTA DE IBIAPABA E O SERTÃO, E O TRÁFEGO É INTENSO ENTRE ESSAS REGIÕES. HÁ FEIRAS DE SEGUNDA A SEGUNDA, PRINCIPALMENTE ÀS SEXTAS-FEIRAS, QUANDO OCORRE A MAIOR FEIRA DA REGIÃO. CONHECIDA POR “SHOPPING CHÃO, É COMPOSTA POR MAIS DE 1.500 BARRACAS QUE ATRAEM PESSOAS DE VÁRIOS LUGARES QUE VÊM NA FEIRA UMA FORMA DE GANHAR DINHEIRO EXTRA E DELA TIRAR O SUSTENTO DAS FAMÍLIAS. ASSIM, O COMÉRCIO NO MUNICÍPIO É UMA ATIVIDADE BASTANTE FORTE. A AGRICULTURA TAMBÉM É UM FORTE GERADOR DE DIVISAS PARA A ECONOMIA IPUENSE, PRINCIPALMENTE COM RELAÇÃO À ZONA RURAL.

O TURISMO, NAS SUAS MAIS DIVERSAS TIPOLOGIAS, REPRESENTA UMA FORTE POTENCIALIDADE NO DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO. ALÉM DAS DIVERSAS TRILHAS, O MUNICÍPIO CONTA COM SEU MARCO PRINCIPAL, A BICA DO IPU QUE, ALÉM DE RECURSO NATURAL DE GRANDE IMPORTÂNCIA, É UM MARCO HISTÓRICO NACIONALMENTE CONHECIDO ATRAVÉS DO ROMANCE DE JOSÉ DE ALENCAR.

3.2.6 ASPECTOS URBANOS

HISTÓRICO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

DE COLONIZAÇÃO JESUÍTICA, A OCUPAÇÃO DO POLO IBIAPABA COMEÇOU A CONFIGURAR-SE A PARTIR DO FINAL DO SÉCULO XVII PELO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ, DEVIDO A PROXIMIDADE DO MUNICÍPIO COM O PORTO DE CAMOCIM, E COM O ESTADO DO MARANHÃO QUE, NA ÉPOCA, ERA SEDE DE UMA DAS DUAS UNIDADES QUE ADMINISTRAVAM AS CAPITANIAS (SUBDIVISÃO DAS DUAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS) DA AMÉRICA PORTUGUESA, O ESTADO DO GRÃO-PARÁ E MARANHÃO, COM CAPITAL EM SÃO LUÍS, ABRANGENDO AS CAPITANIAS DO PARÁ, DO MARANHÃO E DO CEARÁ (A OUTRA UNIDADE ADMINISTRATIVA ERA O ESTADO DO BRASIL, CUJA CAPITAL ERA SALVADOR, ABRANGENDO AS DEMAIS CAPITANIAS).

O PORTO DE CAMOCIM ERA UM ANCORADOURO NATURAL, ONDE ATRACAVAM EMBARCAÇÕES DE PORTE MÉDIO, QUE NAVEGAVAM PELO CHAMADO RIO DA CRUZ, DENOMINADO DEPOIS DE CAMOCIM E COREAÚ, O QUAL NAQUELA ÉPOCA SERVA, PRINCIPALMENTE, PARA MANTER O ESCAMBO COM OS ÍNDIOS DO TERRITÓRIO DO GRÃO-PARÁ E MARANHÃO.

TODA A REGIÃO FOI-SE DESENVOLVENDO ECONOMICAMENTE ATÉ QUE, NO FINAL DO SÉCULO XIX, NO PERÍODO ENTRE 1877 A 1879, UM GRANDE PERÍODO DE SECA SE INSTALA NO ESTADO DO CEARÁ. COM A FINALIDADE DE SOCORRER OS FLAGELADOS DA TERRÍVEL SECA, O GOVERNO IMPERIAL INICIA A CONSTRUÇÃO DA ESTRADA DE FERRO CAMOCIM-SOBRAL, CUJO TRAÇADO IA DO MUNICÍPIO DE CAMOCIM AO MUNICÍPIO DO IPU. ESSA ESTRADA DE FERRO TROUXE GRANDE DESENVOLVIMENTO. PORÉM EM 1977, O GOVERNO FEDERAL PROMOVEU A DESATIVAÇÃO DESTA RAMAL, TRAZENDO ASSIM MUITOS PREJUÍZOS E ESTAGNAÇÃO ECONÔMICA.

O CRESCIMENTO URBANO DA IBIAPABA DEU-SE DE FORMA ESPONTÂNEA E LINEAR, ADEQUANDO-SE AO RELEVO ACIDENTADO DA ÁREA SENDO, GERALMENTE, O CENTRO DESSAS CIDADES, DISPOSTO AO LONGO DE UMA

VIA DE ACESSO, A CE-187/BR-403 E RAMIFICAÇÕES, ONDE SE LOCALIZA O COMÉRCIO QUE LÁ SE DESENVOLVE. DENTRE ESSAS RAMIFICAÇÕES TEM-SE, ESPECIALMENTE, O ACESSO AO POLO ATRAVÉS DA CE-244, VIA PARNAÍBA – ESTADO DO PIAUÍ. ESSA LIGAÇÃO, COMO A LIGAÇÃO DA CE-187 COM A BR-403, JÁ NO MUNICÍPIO DE GRANJA (FORA DA REGIÃO DE IBIAPABA), SÃO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA A ATIVIDADE TURÍSTICA NO POLO IBIAPABA, JÁ QUE O CEARÁ INTEGRA A ROTA DAS EMOÇÕES (ANTIGO PROJETO CEPIMA), O QUAL PROMOVE AÇÕES TURÍSTICAS COMBINADAS PARA OS ESTADOS DO CEARÁ, PIAUÍ E MARANHÃO.

ATRAVÉS DA PEQUENA DISTÂNCIA E DAS SEMELHANÇAS PAISAGÍSTICAS, TAIS CIDADES CONFIGURAM HOJE UM GRUPAMENTO HOMOGÊNEO. SÃO CENTROS URBANOS QUE POSSUEM UMA CERTA HIERARQUIZAÇÃO, NO ENTANTO, TODOS, DE UMA MANEIRA GERAL, SÃO RECEPTORES E DISTRIBUIDORES DE MERCADORIAS PARA SUAS VIZINHANÇAS.

VERIFICA-SE, PORTANTO, QUE A EVOLUÇÃO URBANA DO POLO IBIAPABA, NASCEU DE UMA SEQUÊNCIA DE CONJUNTOS DE ESPAÇOS CARACTERÍSTICOS, ESTABELECIDOS NO DECORRER DO TEMPO E MANTIDOS SEGUNDO AS PROPOSTAS ORIGINAIS DA METRÓPOLE LUSITANA. ESSES ESPAÇOS REFLETEM SISTEMAS DE ORGANIZAÇÃO FORMAL CONDICIONANTES, DENTRE OS QUAIS OS MAIS ANTIGOS PROCEDEM DE DETERMINAÇÕES OFICIAIS PORTUGUESAS, ENQUANTO QUE AQUELES IMPLANTADOS EM SEGUIDA, E FISICAMENTE CONTÍGUOS, SÃO CÓPIAS DOS PRIMEIROS. ESPAÇOS URBANOS PERIFÉRICOS SURTIRAM EM ÉPOCAS POSTERIORES, ADAPTADOS À EXPANSÃO DA CIDADE, TODAVIA, PARCIALMENTE INTEGRADOS À PAISAGEM NATURAL CIRCUNDANTE.

PADRÕES ATUAIS DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

APESAR DE REPRESENTAREM UMA HOMOGENEIDADE NO QUE SE REFERE AOS ASPECTOS GEOGRÁFICOS, OS NOVE MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O POLO IBIAPABA POSSUEM PARTICULARIDADES INTRÍNSECAS EM SEU MEIO URBANO. SÃO ESTAS DIFERENÇAS QUE CARACTERIZAM CADA UM DESTES MUNICÍPIOS, NO QUE SE REFERE AO SÍTIO DE IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO URBANO, AO USO DO SOLO, AMBIÊNCIA NOS ESPAÇOS EDIFICADOS, VEGETAÇÃO EXISTENTE, MARCOS REFERENCIAIS URBANOS, GABARITOS PREPONDERANTES, MOBILIÁRIO URBANO, CIRCULAÇÃO E INFLUÊNCIA DO TRÁFEGO NO TECIDO URBANO.

COM ALGUMAS EXCEÇÕES, A MAIORIA DAS CIDADES QUE INTEGRAM O POLO TURÍSTICO IBIAPABA SE ASSEMELHA QUANTO AO USO E PADRÕES DE OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO. GERALMENTE, A ZONA CENTRAL

DESTAS ÁREAS É O NÚCLEO URBANIZADO HÁ MAIS TEMPO E SE COMPÕE DA IGREJA MATRIZ E ALGUNS CASARIOS AO SEU REDOR. A ZONA DE COMÉRCIO E SERVIÇOS, BEM COMO A MAIOR PARTE DOS EQUIPAMENTOS DE LAZER E ÁREAS VERDES, É ENCONTRADA NO CENTRO.

AS ZONAS CENTRAIS DESTES LOCAIS APRESENTAM-SE COMO O SETOR MAIS DENSO NO QUE SE REFERE À OCUPAÇÃO. A MAIORIA DAS EDIFICAÇÕES É DE UM PAVIMENTO E ESTÁ IMPLANTADA EM LOTES DE PEQUENA TESTADA, SEM RECUO FRONTAL. EM ALGUNS LOCAIS PODE-SE PERCEBER A EXISTÊNCIA DE EDIFICAÇÕES COM MAIS DE DOIS PAVIMENTOS. DEVIDO AO CLIMA AMENO E À BELA PAISAGEM, SÃO MUITAS AS EDIFICAÇÕES QUE FUNCIONAM COMO MEIO DE HOSPEDAGEM, VERIFICANDO-SE, ASSIM, UMA POPULAÇÃO FLUTUANTE. ESSAS CASAS DE VERANEIO, GERALMENTE, SÃO ANTIGOS SÍTIOS DE CAFÉ OU CASAS DE ENGENHO QUE SÃO DE GRANDE INTERESSE PATRIMONIAL.

PROBLEMA EM QUASE TODAS AS CIDADES DO CEARÁ, A CIRCULAÇÃO DAS ÁREAS URBANAS DO POLO IBIAPABA SE COMPÕEM POR BICICLETAS, MOTOCICLETAS, VANS E VEÍCULOS DE PASSEIO. COM A ESTABILIDADE DA MOEDA, OS ANIMAIS FORAM SUBSTITUÍDOS POR VEÍCULOS MOTORIZADOS, ESPECIALMENTE PELAS MOTOCICLETAS, FAZENDO COM QUE O CAOS FOSSE INSTAURADO NESTAS CIDADES, PRINCIPALMENTE NAS ÁREAS CENTRAIS. O PROBLEMA SE AGRAVA EM DIAS DE FEIRAS LIVRES, POIS ESTAS SEMPRE OCORREM EM ESPAÇOS PÚBLICOS CENTRAIS. O SISTEMA VIÁRIO CORROBORA COM ESTE CENÁRIO JÁ QUE OS MUNICÍPIOS NÃO POSSUEM PLANO DE TRANSPORTES, SISTEMA VIÁRIO COMPATÍVEL COM AS NECESSIDADES URBANAS, NEM SINALIZAÇÃO VIÁRIA ADEQUADA, NEM MESMO FISCALIZAÇÃO.

A ECONOMIA LOCAL - SE FOR VISTA COMO UM ATRATIVO TURÍSTICO, VISTO QUE SE BASEIA NA AGRICULTURA DE HORTIFRUTIGRANJEIROS E, PRINCIPALMENTE, NA CANA-DE-AÇÚCAR, PRODUÇÃO DE AGUARDENTE, BENEFICIAMENTO DE SUCOS E POLPA DE MARACUJÁ, ALÉM DE FÁBRICAS DE MEDICAMENTOS NATURAIS E CULTIVO DE ROSAS - DEVERÁ PROMOVER GRANDE INTERFERÊNCIA NOS ESPAÇOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS, BEM COMO NA IMPLANTAÇÃO DE NOVOS EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS COMO AEROPORTOS, RODOVIAS E TERMINAIS, REDES DE TECNOLOGIA, MEIOS DE HOSPEDAGEM E SERVIÇOS RELACIONADOS.

VIÇOSA DO CEARÁ

COM 303 ANOS DE EXISTÊNCIA, É A PRIMEIRA CIDADE DA REGIÃO DE IBIAPABA. SITU-SE A 344KM DE FORTALEZA E A 740M ACIMA DO NÍVEL DO MAR. TEVE NO ANO DE 2003 O SEU SÍTIO HISTÓRICO TOMBADO PELO

IPHAN. ALÉM DO DISTRITO-SEDE, POSSUI OS DISTRITOS DE LAMBEDOURO E GENERAL TIBÚRCIO, DISTANTES 12KM DA SEDE; MANHOSO E PASSAGEM DA ONÇA A CERCA DE 20KM; QUATIGUABA, DISTANTE 28KM E PADRE VIEIRA, DISTANTE 35KM DA SEDE VIÇOSENSE.

O ACESSO A VIÇOSA É FEITO ATRAVÉS DA BR-222 PELA CE-187 E CE-244, VIA PARNAÍBA – ESTADO DO PIAUÍ. ESSA LIGAÇÃO É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA JÁ QUE O CEARÁ INTEGRA A ROTA DAS EMOÇÕES (ANTIGO PROJETO CEPIMA), A QUAL PROMOVE AÇÕES TURÍSTICAS COMBINADAS PARA OS ESTADOS DO CEARÁ, PIAUÍ E MARANHÃO.

O ESPAÇO DENTRO DA CIDADE É MUITO RICO, MOVIMENTADO, VARIADO PELAS PERSPECTIVAS DIFERENTES QUE SEUS VÁRIOS ASPECTOS PROPORCIONAM. A PRESENÇA DE VEGETAÇÃO NA CIDADE NÃO É SIGNIFICATIVA, COM RELAÇÃO ÀS RUAS, MAS JÁ É MAIS SENTIDA NAS PRAÇAS. A IGREJA DO CÉU, PONTO MAIS ALTO DA CIDADE TEM COMO DESTAQUES A CAPELA DE NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS E O POLO TURÍSTICO ARTESANAL E CULTURAL DA IGREJA DO CÉU.

A CIDADE DE VIÇOSA DO CEARÁ CARACTERIZA-SE PELA DIVERSIDADE DE PARCELAMENTO DO SOLO E DAS TIPOLOGIAS ARQUITETÔNICAS, ALÉM DO CONJUNTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO TOMBADO. O SISTEMA VIÁRIO SOFRE UMA SÉRIE DE INTERRUPÇÕES, NO TAMANHO E NO DESENHO DAS QUADRAS. A DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES NA CIDADE DE VIÇOSA DO CEARÁ AINDA É MARCADA PELA MULTIFUNCIONALIDADE. A ÁREA ENTRE A IGREJA MATRIZ E O MERCADO PÚBLICO DESTACA-SE POR CONCENTRAR EQUIPAMENTOS E INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, APRESENTANDO TAMBÉM, USO RESIDENCIAL.

DE MODO ANÁLOGO, NAS ZONAS DE USO PREDOMINANTEMENTE RESIDENCIAL, ENCONTRAM-SE, EM PEQUENO NÚMERO, ESTABELECIMENTOS DE COMÉRCIO E SERVIÇOS, E A EQUIPAGEM SOCIAL REPRESENTADA POR ESCOLAS, POSTOS DE SAÚDE E HOSPITAIS. A NÃO EXISTÊNCIA DE FLUXO INTENSO DE VEÍCULOS E DE POLUIÇÃO TEM GARANTIDO A MANUTENÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL NAS ÁREAS MAIS ATIVAS ECONOMICAMENTE.

OS PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS DE LAZER NA CIDADE SÃO OS DE CARÁTER CONTEMPLATIVO E DE CONVIVÊNCIA, COMO AS SUAS SEIS PRAÇAS, A LAGOA D. PEDRO II (FOTO 26), O POLO TURÍSTICO ARTESANAL E CULTURAL DA IGREJA DO CÉU, O GINÁSIO ESPORTIVO ANTÔNIO HONÓRIO PASSOS E O ESTÁDIO MUNICIPAL JOÃO FIRMINO DE SOUZA. HÁ PEQUENA LIBERAÇÃO DE ÁREAS LIVRES NOS NÚCLEOS PERIFÉRICOS. ENTRETANTO, A PRAÇA DA IGREJA MATRIZ ATUA COMO FOCO DE CONCENTRAÇÃO, RECEBENDO USUÁRIOS DAS DIVERSAS ÁREAS DA CIDADE.



FOTO 26 – LAGOA PEDRO II EM VIÇOSA DO CEARÁ/CE.

FONTE: COBRAPE, 2011.

QUASE INTOCADA, VIÇOSA DO CEARÁ APOSTA NA SUA VOCAÇÃO TURÍSTICA E ABRE AS PORTAS PARA OS VISITANTES, OFERECENDO AINDA ARTESANATO EM PALHA E CERÂMICA, GASTRONOMIA PECULIAR E AMBIENTE IDEAL PARA ESPORTES RADICAIS.

TIANGUÁ

ANTES PERTENCENTE A VIÇOSA DO CEARÁ, O TERRITÓRIO COM 647,50KM² DE ÁREA TEM COMO DISTRITOS: CARUATAÍ, DISTANTE 8KM POR ASFALTO DA SEDE; ARAPÁ, DISTANTE 15KM; TABAINHA QUE DISTA 54KM E PINDOQUABA A 18KM. COMO PRINCIPAL CIDADE DO POLO IBIAPABA NO QUE SE REFERE AO COMÉRCIO E SERVIÇOS (TALVEZ POR ISSO HAJA UM CAMPO DE POUSO NOS ARREDORES DA CIDADE), JÁ EXISTE UMA MAIOR SEGREGAÇÃO ENTRE OS USOS URBANOS.

A CIDADE POSSUI UM COMÉRCIO ATIVO E MOVIMENTADO, O QUE PARECE SER O MOTIVO DA DESCARACTERIZAÇÃO DOS IMÓVEIS, UMA VEZ QUE, PARA VENDER OS PRODUTOS, MUITOS COMERCIANTES FAZEM DEMOLIÇÃO DE PARTE DO IMÓVEL PARA OBTER MAIOR ÁREA DE EXPOSIÇÃO. TODA A ÁREA COMERCIAL ESTÁ SITUADA NA ZONA CENTRAL DA CIDADE, PRÓXIMO À IGREJA MATRIZ.

TIANGUÁ SE DESTACA TAMBÉM POR TER A NOITE MAIS AGITADA DA IBIAPABA. HÁ VÁRIOS BARES E RESTAURANTES QUE ATENDEM A POPULAÇÃO DA CIDADE E SEUS VISITANTES.

AS RESIDÊNCIAS GRAVITAM EM TORNO DESSA ÁREA CENTRAL. O ASPECTO URBANO EM TIANGUÁ, SÃO LOTES DE TESTADA PEQUENA E, EM SUA GRANDE MAIORIA, TÉRREOS, COM EXCEÇÃO DA ÁREA CENTRAL DA CIDADE, ONDE A PAISAGEM ARQUITETÔNICA É CONSOLIDADA ATRAVÉS DO DUPLEX COM TÉRREO COMERCIAL E O 1º PAVIMENTO COM USO RESIDENCIAL. A CIDADE É BEM ARBORIZADA, TORNANDO-SE AGRADÁVEL VISUALMENTE.



FOTO 27 - CENTRO COMERCIAL DA CIDADE DE TIANGUÁ/CE.
FONTE: COBRAPE, 2011.

A PAISAGEM URBANA É MARCADA PELO LARGO VOLUME DO CONJUNTO DE EDIFICAÇÕES DE SERVIÇO E RESIDÊNCIAS DE CLASSE MÉDIA, QUE OCUPAM O PLANALTO, TENDO ESTE SEU PONTO ELEVADO NO SEMINÁRIO. AS ANTENAS E CAIXAS D'ÁGUA ESTÃO NOS PONTOS MAIS ELEVADOS DA CIDADE; OS CONJUNTOS DE RESIDÊNCIAS DE CONSTRUÇÃO PRECÁRIA NAS ÁREAS MAIS BAIXAS DE VÁRZEAS; E POR TODA A PARTE ESTÃO DISTRIBUÍDOS OS CONJUNTOS DE RESIDÊNCIAS DE TIPOLOGIA DE PADRÃO BAIXO, AVIZINHANDO-SE DE ESPAÇOS VAZIOS E DE ÁREAS LIVRES. A OCUPAÇÃO RESIDENCIAL COM PADRÕES RURAIS É OBSERVADA NO LIMITE DA ZONA URBANA E PRÓXIMAS AOS RIOS.

AS ÁREAS VERDES SÃO FACILMENTE IDENTIFICADAS NA PAISAGEM URBANA, MAS NÃO ESTÃO INTEGRADAS AOS ESPAÇOS FUNCIONAIS DA CIDADE (SETORES), EM QUE PODERIAM REPRESENTAR UMA RESERVA DESSAS ÁREAS PARA O LAZER DA POPULAÇÃO. APESAR DAS RUAS ARBORIZADAS, A CIDADE DISPÕE DE POUCAS PRAÇAS COM ÁREAS VERDES.

O TURISMO TAMBÉM É UM GRANDE POTENCIAL NO MUNICÍPIO, QUE CONTA COM MUITOS RECURSOS NATURAIS DE EXTREMA BELEZA, TAIS COMO CACHOEIRAS, MIRANTES (VISTA DO PINGA) E PARQUES NATURAIS.

UBAJARA

SUAS ORIGENS REMONTAM AO INÍCIO DO SÉCULO XVII E OS PRIMEIROS INDÍCIOS DE EVOLUÇÃO DO ARRAIAL TÊM COMO PRECEDENTE A CRIAÇÃO DO DISTRITO DE PAZ, EM 1890.

UBAJARA TEM UMA ÁREA DE 290,5KM² E TEM COMO DISTRITOS ARATICUM, DISTANTE 60KM DA SEDE; NOVA VENEZA DISTANTE 10KM E O DISTRITO DE JABURUNA A 8KM DA SEDE. O MUNICÍPIO TAMBÉM ESTÁ NO CORREDOR DA CE-187.

O MUNICÍPIO É CONSIDERADO O DESTINO TURÍSTICO DA IBIAPABA. POSSUI BELOS CENÁRIOS NATURAIS, ONDE SE DESTACAM, PRINCIPALMENTE, O PARQUE NACIONAL DE UBAJARA E A CACHOEIRA DO BOI MORTO. O AÇUDE JABURU, NA PORÇÃO QUE BANHA UBAJARA TEM GRANDE POTENCIAL PARA A PRÁTICA DE ESPORTES NÁUTICOS.

A CIDADE SE DESENVOLVE AO LONGO DE UMA AVENIDA PRINCIPAL. LOGO NA ENTRADA, O TERMINAL RODOVIÁRIO DE UBAJARA SE DESTACA PELA IMPONÊNCIA DA EDIFICAÇÃO. ESSE TERMINAL ABRIGA TAMBÉM UMA ESCOLA INFANTIL, LOJAS DE ARTESANATO E A SECRETARIA DE TURISMO, MEIO AMBIENTE, CULTURA E ESPORTE DO MUNICÍPIO.



FOTO 28 – ASPECTO URBANO DO MUNICÍPIO DE UAJARA/CE.

FONTE: COBRAPE, 2011.

O COMÉRCIO ESTÁ SITUADO NA ZONA CENTRAL, APOIADO PELOS SERVIÇOS ESSENCIAIS. AS RUAS DA CIDADE TÊM SECÇÕES BASTANTE LARGAS PARA UMA CIDADE INTERIORANA, E A OCUPAÇÃO DOS LOTES, EM SUA MAIORIA, DÁ-SE SEM A EXISTÊNCIA DOS RECUOS ENTRE OS MESMOS, O QUE TORNA AS QUADRAS DE UMA LEITURA BEM SIMPLIFICADA.

IBIAPINA

SUAS RAÍZES BUSCAM OS PRIMÓRDIOS DO SÉCULO XVI, A PARTIR DO ANO DE 1656, QUANDO SE ESTENDEU A CATEQUESE AO LONGO DA GRANDE SERRA. DISTANDO 338KM DA CAPITAL CEARENSE, O MUNICÍPIO POSSUI ÁREA DE 368,10KM² E, ALÉM DO DISTRITO-SEDE, POSSUI TRÊS DISTRITOS: SANTO ANTÔNIO DA PINDOBA, SITUADO A 24KM DA SEDE; DISTRITO DE BETÂNIA, DISTANTE DE 7KM; E O DISTRITO DE ALTO LINDO A 9 KM.

TODOS OS DISTRITOS SÃO ACESSADOS POR ESTRADAS CARROÇÁVEIS. É NO DISTRITO DE BETÂNIA, (REGIÃO ÚMIDA) ONDE HÁ O CULTIVO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS (TOMATE E MARACUJÁ) E DA CANA-DE-ÁÇÚCAR, QUE É CONSUMIDA EM GRANDE PARTE PELA FÁBRICA DE ÁLCOOL INSTALADA NAQUELE MUNICÍPIO E O

RESTANTE VAI PARA OS ENGENHOS PARA A FABRICAÇÃO DE CACHAÇA, RAPADURA E OUTRAS IGUARIAS. O COMÉRCIO É DESENVOLVIDO NA SEDE URBANA E CONSEGUE ATENDER A MAIORIAS DAS NECESSIDADES DIÁRIAS DA POPULAÇÃO.

AS RODOVIAS DE ACESSO SÃO A CE-187, A CE-087 QUE LIGA-SE À BR-222 E A CE-253 QUE LIGA A CIDADE AOS MUNICÍPIOS DE MUCAMBO E SOBRAL. COMO EM TODAS AS CIDADES DO INTERIOR DO ESTADO, NÃO HÁ SEGREGAÇÃO DE USOS ENTRE RESIDÊNCIAS, COMÉRCIOS E SERVIÇOS, O QUE É UM FATOR POSITIVO. DESTACA-SE APENAS UMA MAIOR CONCENTRAÇÃO DE ATIVIDADES COMERCIAIS NA ZONA CENTRAL DA CIDADE.

ALGUMAS EDIFICAÇÕES DE IMAGEM RELEVANTE AINDA RESISTEM AO TEMPO E AO PROGRESSO. ELAS ESTÃO SITUADAS NO CENTRO DA CIDADE. O GABARITO DAS EDIFICAÇÕES MANTÉM-SE COM 01(UM) PAVIMENTO, O QUE É UMA CONSTANTE NA PAISAGEM URBANA DOS MUNICÍPIOS JÁ ANALISADOS. ALÉM DA IGREJA-MATRIZ DE SÃO PEDRO, QUE SE ACREDITA SER DATADA DE 1607, ERGUE-SE NA SEDE A IGREJA DE SÃO FRANCISCO (FOTO 29) ELEGANTE TEMPLO E, AINDA, CAPELA DEDICADA A SANTO ANTÔNIO, SITUADA NO CEMITÉRIO NOVO, OBRA CONSTRUÍDA EM 1907.



FOTO 29 - IGREJA DE SÃO FRANCISCO – IBIAPINA/CE
FONTE: COBRAPE, 2011.

SÃO BENEDITO

PERO COELHO DE SOUZA, APÓS SUBJUGAR OS TABAJARAS DA IBIAPABA, ESTENDEU SUAS CONQUISTAS AO LONGO DA GRANDE SERRA, MONTANDO SEU QUARTEL GENERAL NESSE LOCAL.

O MUNICÍPIO DE SÃO BENEDITO POSSUI 301,10 KM² E, ALÉM DO DISTRITO-SEDE, POSSUI O DISTRITO DE BARREIRO, DISTANDO APROXIMADAMENTE 20KM DA SEDE E O DISTRITO DE INHUÇU QUE DISTA 8KM DA SEDE, SENDO O MAIS ANTIGO DISTRITO E SITUADO NO CINTURÃO VERDE.

O MUNICÍPIO FAZ PARTE DO CORREDOR DE MUNICÍPIOS CONECTADOS PELA CE-187 QUE, QUANDO SE LIGA À BR-222, CHEGA A FORTALEZA, CAPITAL DO ESTADO. O MUNICÍPIO POSSUI UM AEROPORTO DE GRANDE UTILIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA LOCAL, QUE SE BASEIA FORTEMENTE NA AGRICULTURA DE HORTIFRUTIGRANJEIROS. SÃO BENEDITO VEM SE DESTACANDO, ULTIMAMENTE, ATRAVÉS DO CULTIVO DE ROSAS. SÃO DUAS EMPRESAS, QUE JÁ EXPORTAM SUA PRODUÇÃO PARA OUTROS MERCADOS.

O MUNICÍPIO AINDA POSSUI UM COMÉRCIO INTENSO. A FEIRA DE SÃO BENEDITO MOVIMENTA TODA A CIDADE E RECEBE COMERCIANTES DE TODA A REGIÃO. AS VIAS POSSUEM SECÇÃO TRANSVERSAL CONSIDERÁVEL, HAVENDO UM TRÁFEGO CONFUSO NA ÁREA DA FEIRA, ZONA CENTRAL DA CIDADE. É NESSA ÁREA QUE ESTÃO DISPOSTAS A MAIORIA DAS INSTITUIÇÕES, INCLUSIVE OS EDIFÍCIOS QUE SEDIAM OS ORGANISMOS MUNICIPAIS.

A CIDADE DE SÃO BENEDITO AINDA POSSUI VÁRIAS EDIFICAÇÕES DE VALOR HISTÓRICO. POSSUI ALGUNS EXEMPLARES DE RESIDÊNCIAS MULTIFAMILIARES, ALÉM DE OUTROS COM GABARITO MAIOR QUE 01 (UM) PAVIMENTO. A CIDADE É BASTANTE ARBORIZADA, FAVORECENDO UM CLIMA AGRADÁVEL, MESMO NAS HORAS DE MAIOR INCIDÊNCIA DE RAIOS SOLARES.



FOTO 30 – ASPECTO URBANO DA CIDADE DE SÃO BENEDITO/CE.

FONTE: COBRAPE, 2011.

O TURISMO ECOLÓGICO É OUTRO GRANDE POTENCIAL A SER EXPLORADO DEVIDO A EXISTÊNCIA DE TRILHAS (PARA PEDESTRES E RALLYS), LUGARES APROPRIADOS PARA VOOS, ALÉM DE INSCRIÇÕES RUPESTRES.

CARNAUBAL

SUAS RAÍZES REMONTAM À SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX, CONSTITUIU-SE EM DISTRITO, VINCULADO JÁ EM 1936, SOB A JURISDIÇÃO DE SÃO BENEDITO E SUA ELEVAÇÃO À MUNICÍPIO OCORREU SOMENTE EM 1957.

O MUNICÍPIO DE CARNAUBAL POSSUI, ALÉM DO DISTRITO-SEDE, O DISTRITO DE FAVEIRA, SITUADO A 12KM DA SEDE, JÁ NA DIVISA COM O MUNICÍPIO DE SÃO BENEDITO. PARA ACESSAR O MUNICÍPIO, QUE DISTA 341KM DA CAPITAL DO ESTADO, UTILIZA-SE A CE-323. PODE-SE ACESSAR O ESTADO DO PIAUÍ POR CARNAUBAL, JÁ QUE ESTE É LIMÍTROFE ÀQUELE ESTADO.

EM UMA ÁREA DE 373,00 KM², O MUNICÍPIO SOBREVIVE DA AGRICULTURA. ATUALMENTE ESTÃO EM TESTE A PRODUÇÃO DE ROSAS, MORANGO E A CAPRINOCULTURA. MAS JÁ FOI POLO MOVELEIRO DA REGIÃO DA IBIAPABA.

O USO COMERCIAL DAS EDIFICAÇÕES SE DÁ QUASE EXCLUSIVAMENTE NA RUA PRINCIPAL, E DE MODO MUITO DISCRETO. O TURISMO NO MUNICÍPIO ESTÁ REPRESENTADO POR UM BALNEÁRIO E CACHOEIRAS (CACHOEIRA PARK E CACHOEIRA DAS ÁGUAS).

CARNAUBAL É UM MUNICÍPIO CHAMADO “FIM DE LINHA”. POR ISSO SEU DESENVOLVIMENTO SE TORNA UM POUCO DIFICULTADO. O GABARITO DAS EDIFICAÇÕES MANTÉM-SE COM 01 PAVIMENTO, O QUE É UMA CONSTANTE NA PAISAGEM URBANA, COMO PODE SER OBSERVADO NA FOTO 31.



FOTO 31 – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES EM CARNAUBAL/CE.
FONTE: COBRAPE, 2011.

COMO NAS OUTRAS CIDADES DA REGIÃO, A OCUPAÇÃO DOS LOTES, EM SUA MAIORIA, DÁ-SE SEM A EXISTÊNCIA DOS RECUOS ENTRE OS MESMOS, O QUE TORNA AS QUADRAS DE UMA LEITURA BEM SIMPLIFICADA. SÃO POUCAS AS EDIFICAÇÕES DE MAIOR PORTE, E COM CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS QUE MEREÇAM UM MAIOR REGISTRO. NO ENTANTO, O CONJUNTO MANTÉM UMA HARMONIA DE ESCALA QUE É INTERESSANTE PRESERVAR. ASSIM COMO NAS CIDADES JÁ CITADAS, O MOBILIÁRIO URBANO É DE QUALIDADE DISCUTÍVEL, E MAL IMPLANTADO.

GUARACIABA DO NORTE

SUAS ORIGENS DATAM DO SÉCULO XVIII, TENDO COMO REFERÊNCIA A FORMAÇÃO ALEATORIAMENTE ESTRUTURADA E SITUADA AO LONGO DA ESTRADA VIÇOSA-IPU. ESSA ESTRUTURA CONSISTIA NA EDIFICAÇÃO DE CHOUPANAS DE TAIPA, COBERTAS DE PALHAS E HABITADAS PRIMITIVAMENTE POR ÍNDIOS. CHAMOU-SE, ENTÃO, RUA NOVA, NOME QUE IDENTIFICA CERTA FASE EVOLUTIVA DO REDUTO.

SUA ELEVAÇÃO À CATEGORIA DE MUNICÍPIO OCORREU EM 1938, OPORTUNIDADE EM QUE A DENOMINAÇÃO SE ALTERA, PASSANDO AO NOME DE GUARACIABA. O MUNICÍPIO CONTA COM OS DISTRITOS DE MARTINSLÂNDIA, DISTANTE 30KM DA SEDE EM VIA CARROÇÁVEL; VÁRZEA DOS ESPINHOS, DISTANTE 21KM EM VIA ASFALTADA; SUSSUANHA, DISTANTE 13KM, POR ESTRADA CARROÇÁVEL, ONDE ESTÁ SENDO CONSTRUÍDO UM MOSTEIRO PARA VISITAÇÃO DAS IRMÃS CARMELITAS MEXICANAS; DISTRITO DE MORRINHOS NOVOS, A 25KM DA SEDE COM ACESSO FEITO POR ESTRADA CARROÇÁVEL; ALÉM DO DISTRITO-SEDE.

O NÚCLEO URBANO É COMPOSTO DE EDIFICAÇÕES COM UM OU DOIS PAVIMENTOS E EM RAROS CASOS TRÊS PAVIMENTOS, MESCLANDO OS USOS COMERCIAL E RESIDENCIAL (FOTO 32). NO PONTO MAIS ALTO DA CIDADE ESTÁ LOCALIZADA A RODOVIÁRIA JOSÉ WELLINGTON F. MELO. NO CENTRO DA ONDE SE CONCENTRA O USO MISTO HÁ MUITOS IMÓVEIS DESCARACTERIZADOS, MAS NO PERÍMETRO URBANO AINDA É POSSÍVEL ENCONTRAR BELOS EXEMPLARES DE EDIFICAÇÕES COM ALGUM VALOR HISTÓRICO. NO PERÍMETRO RURAL É POSSÍVEL ENCONTRAR ALGUMAS EDIFICAÇÕES DE IMAGEM RELEVANTE QUE AINDA RESISTEM AO TEMPO, A EXEMPLO DE UM CASARIO DE 1930 EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO.



FOTO 32 – GABARITO DAS EDIFICAÇÕES EM GUARACIABA DO NORTE/CE.

FONTE: COBRAPE, 2011.

APESAR DA FALTA DE VEGETAÇÃO NAS VIAS, A AMBIÊNCIA É AGRADÁVEL PELO CONJUNTO DE PRAÇAS DISTRIBUÍDAS PELA CIDADE. HÁ PRAÇAS DE CONVIVÊNCIA BEM ARBORIZADAS E OUTRA PARA EVENTOS. A PRAÇA DA IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES É UM BOM EXEMPLO DE PRAÇA BEM ARBORIZADA E CONVIDATIVA.

AS ÁREAS VERDES ENCONTRADAS NA CIDADE SE CONCENTRAM NO CENTRO DOS LOTES E, POR NÃO HAVER AFASTAMENTOS LATERAIS NAS CONSTRUÇÕES, FICA IMPOSSIBILITADA A VISÃO DESSAS ÁREAS, NÃO SERVINDO DE PROTEÇÃO SOLAR E TORNANDO AS VIAS MAIS AGRADÁVEIS.

NO CENTRO DA CIDADE A LARGURA DAS VIAS SÃO ADEQUADAS AO TRÂNSITO ATENDENDO AS NECESSIDADES, MAS ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS EM LOCAIS PROIBIDOS ATRAPALHA BASTANTE O TRANSITO. OS PASSEIOS NA ÁREA CENTRAL APRESENTAM CONDIÇÕES DISTINTAS. EM ALGUNS TRECHO AS CONDIÇÕES SÃO SATISFATÓRIAS E, EM OUTROS, OS PASSEIOS INEXISTEM DEVIDO AO AVANÇO DAS CONSTRUÇÕES. A ESTRUTURA VIÁRIA NÃO APRESENTA UMA FORMA DEFINIDA, E NEM OBEDECE A ALGUM PADRÃO, SENDO CONSIDERADA DE CRESCIMENTO ESPONTÂNEO AO LONGO DE ANTIGAS VIAS. A MEDIDA QUE SE AFASTA DO CENTRO, TANTO AS VIAS

QUANTO OS PASSEIOS SOFREM COM A FALTA DE PADRONIZAÇÃO E FALTA DE CONTINUIDADE, RESTRINGINDO TANTO O DESCOLAMENTO A PÉ QUANTO O VEICULAR.

COM ÁREA DE 573,10 KM², O MUNICÍPIO PODE SER ACESSADO PELA ESTRADA QUE VEM DO MUNICÍPIO DE RERIUTABA, CE-366; PELO MUNICÍPIO DE CROATÁ, CE-327; POR TIANGUÁ, ATRAVÉS DA CE-187; PELOS MUNICÍPIOS DE SOBRAL, MUCAMBO E IBIAPINA, ATRAVÉS DA CE-253 E PELO MUNICÍPIO DE GRAÇA, VIA CE-321. O MUNICÍPIO É PROVIDO DE TERMINAL RODOVIÁRIO.

O MUNICÍPIO TAMBÉM CONTA COM UM GRANDE POTENCIAL TURÍSTICO COM BANHOS DE CACHOEIRAS, COM DESTAQUE PARA A CIDADE DE PEDRA.

CROATÁ

A NOMENCLATURA DO MUNICÍPIO DE CROATÁ VEM DA PREDOMINÂNCIA DA VEGETAÇÃO DE FOLHAS LONGAS COM ESPINHOS QUE EXISTIA NO LUGAR. MUNICÍPIO VINCULADO, ANTES, À JURISDIÇÃO DE GUARACIABA DO NORTE, CROATÁ CONTA COM UMA ÁREA DE 382,70 KM². O ACESSO PRINCIPAL É FEITO ATRAVÉS DA CE-327, CONTANDO COM OUTROS ACESSOS ATRAVÉS DAS VIAS CANINDÉ-IPU, CANINDÉ-RERIUTABA, SOBRAL-RERIUTABA E SOBRAL-TIANGUÁ.

APESAR DE SER UM MUNICÍPIO DE RECENTE CRIAÇÃO, POSSUI QUATRO DISTRITOS, ALÉM DO DISTRITO-SEDE: BARRA DO SOTERO E SÃO ROQUE A 11KM DA SEDE, BETÂNIA A 10KM E SANTA TEREZA DISTANTE DA SEDE 24KM. O ACESSO AOS DISTRITOS É FEITO ATRAVÉS DE ESTRADAS CARROÇÁVEIS. QUANTO AO ASPECTO ECONÔMICO, O MUNICÍPIO COMEÇA A DESPONTAR NO COMÉRCIO ATRAVÉS DO INCENTIVO DO GOVERNO LOCAL, PORÉM, A PRODUÇÃO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS E A AGRICULTURA DE SUBSISTÊNCIA, SÃO OS PRINCIPAIS AGENTES DA ECONOMIA CROATAENSE.

A CIDADE POSSUI ESPAÇOS MUITO INTERESSANTES, POR SEU CARÁTER ACOLHEDOR, E UMA ESCALA AGRADÁVEL, TENDO EM VISTA QUE AÍ TAMBÉM O GABARITO MANTIDO NÃO ULTRAPASSA 1 PAVIMENTO, A EXCEÇÃO DE ALGUM SOBRADO ANTIGO.

COM AS FACHADAS DE SUAS CASAS PREDOMINANTEMENTE PINTADAS NA COR BRANCA, CROATÁ GANHOU CODINOME DE CIDADE BRANCA. ESTE DIFERENCIAL FICA MAIS EVIDENTE EM CONTRAPONTO COM A COR VERDE DA ARBORIZAÇÃO DA CIDADE. A CIDADE É BASTANTE ARBORIZADA E CONTA COM UM BOSQUE, IMPLANTADO HÁ CERCA DE TRÊS ANOS.

NA CIDADE NÃO HÁ PONTOS ELEVADOS QUE PROPICIEM UMA APRECIÇÃO GERAL DA CIDADE E, APESAR DE NÃO TER GRANDES DESTAQUES EM MONUMENTOS ARQUITETÔNICOS NA SUA ZONA URBANA, A CIDADE MANTÉM UMA HOMOGENEIDADE E UMA AMBIÊNCIA QUE DEVERÁ SER CONSERVADA. PORÉM, O MUNICÍPIO COMPROVA TER POTENCIALIDADES TURÍSTICAS ATRAVÉS DE TRILHAS, ESCALADAS, ACAMPAMENTOS, PRESENÇA DE INSCRIÇÕES RUPESTRES E OUTRAS ATRAÇÕES NATURAIS.

NÃO POSSUI UM ACERVO NUMEROSO DE EDIFICAÇÕES QUE MEREÇAM MAIOR ESTUDO, MAS POSSUI ESPAÇOS INTERESSANTES E UMA AMBIÊNCIA QUE É CONVENIENTE PRESERVAR. A IGREJA MATRIZ SE DESTACA PELA IMPLANTAÇÃO EM ESPAÇO AMPLO, FAZENDO-SE MARCO NA ESTRUTURA URBANA.



FOTO 33 – IGREJA MATRIZ DE CROATÁ/CE.

FONTE: COBRAPE, 2011.

IPU

SUAS ORIGENS REMONTAM AOS PRIMÓRDIOS DA COLONIZAÇÃO PROVINCIAL. IPU POSSUI TRÊS DISTRITOS ALÉM DO DISTRITO-SEDE: VÁRZEA DO JILÓ, DISTANTE 6 KM DA SEDE, DISTRITO DE FLORES A 20KM E O DISTRITO DE ABÍLIO MARTINS A 12KM, TOTALIZANDO UMA ÁREA DE 636,00km².

A DISTÂNCIA COM RELAÇÃO À CAPITAL FORTALEZA É DE 294KM, PODENDO SER ACESSADO PELA BR-222 ATÉ SOBRAL, ONDE SE LIGA A CE-179 E DEPOIS À BR-403; PELA BR-222, SEGUINDO POR TIANGUÁ PELA CE-187 E PELA BR-020, SEGUINDO EM CANINDÉ PELA CE-257 E DEPOIS PELA CE-187. O MUNICÍPIO POSSUI UM TERMINAL RODOVIÁRIO, UMA ESTAÇÃO DE TREM DESATIVADA E UM PEQUENO CAMPO DE POUSO.

O MUNICÍPIO É UM ELO ENTRE O PLANALTO E O SERTÃO, E O TRÁFEGO É INTENSO ENTRE ESSAS REGIÕES. HÁ FEIRAS DE SEGUNDA À SEGUNDA, PRINCIPALMENTE ÀS SEXTAS-FEIRAS, ONDE SE TEM A MAIOR FEIRA DA REGIÃO E RECEBE MUITAS PESSOAS QUE NEGOCIAM SEUS PRODUTOS. ESSA FEIRA POSSUI CERCA DE 1.500 BARRACAS, E É DENOMINADA DE *SHOPPING CHÃO*. VÊM PESSOAS DO MUNICÍPIO DE TIANGUÁ, CRATEÚS E FORTALEZA. PORTANTO O COMÉRCIO NO MUNICÍPIO É UMA ATIVIDADE BASTANTE FORTE. ISSO INFLUENCIA INTENSAMENTE OS ASPECTOS URBANOS DA ZONA CENTRAL QUE, COM A PRESENÇA DAS MOTOCICLETAS E VANS, PROVOCA TRANSTORNOS PARA O TRANSEUNTE.



FOTO 34 – CENTRO DA CIDADE DE IPU/CE.

FONTE: COBRAPE, 2011.

O TURISMO, NAS SUAS MAIS DIVERSAS TIPOLOGIAS, REPRESENTA UMA FORTE POTENCIALIDADE NO DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO. ALÉM DAS DIVERSAS TRILHAS, O MUNICÍPIO CONTA COM SEU MARCO

PRINCIPAL, A BICA DO IPU QUE, ALÉM DE RECURSO NATURAL DE GRANDE IMPORTÂNCIA, É UM MARCO HISTÓRICO NACIONALMENTE CONHECIDO ATRAVÉS DO ROMANCE DE JOSÉ DE ALENCAR.

A PASSAGEM DA LINHA DE TREM, APESAR DE CORTAR O TECIDO DA CIDADE EM SUA ÁREA DE MAIOR DESTAQUE, NÃO A MARCA DE FORMA NEGATIVA, POIS SE DÁ AO NÍVEL DAS VIAS EXISTENTES. O DESTAQUE FICA POR CONTA DA BELEZA DA EDIFICAÇÃO DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA EM ESTADO DE ABANDONO.

A AMBIÊNCIA É MUITO AGRADÁVEL, APESAR DE MUITOS IMÓVEIS DESCARACTERIZADOS. MAS O CONJUNTO, EM SUA HOMOGENEIDADE DE ALTURA E TRATAMENTO DAS EDIFICAÇÕES, MERECE UM TRATAMENTO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO ALI EXISTENTE.

A IMAGEM QUE CADA SEDE URBANA QUE COMPÕE O POLO IBIAPABA PASSA PARA O VISITANTE É RELEVANTE, PARA QUE OS ASPECTOS RELACIONADOS À ESTRUTURAÇÃO URBANA CORROBREM PARA A MANUTENÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS ATIVIDADES TURÍSTICAS.

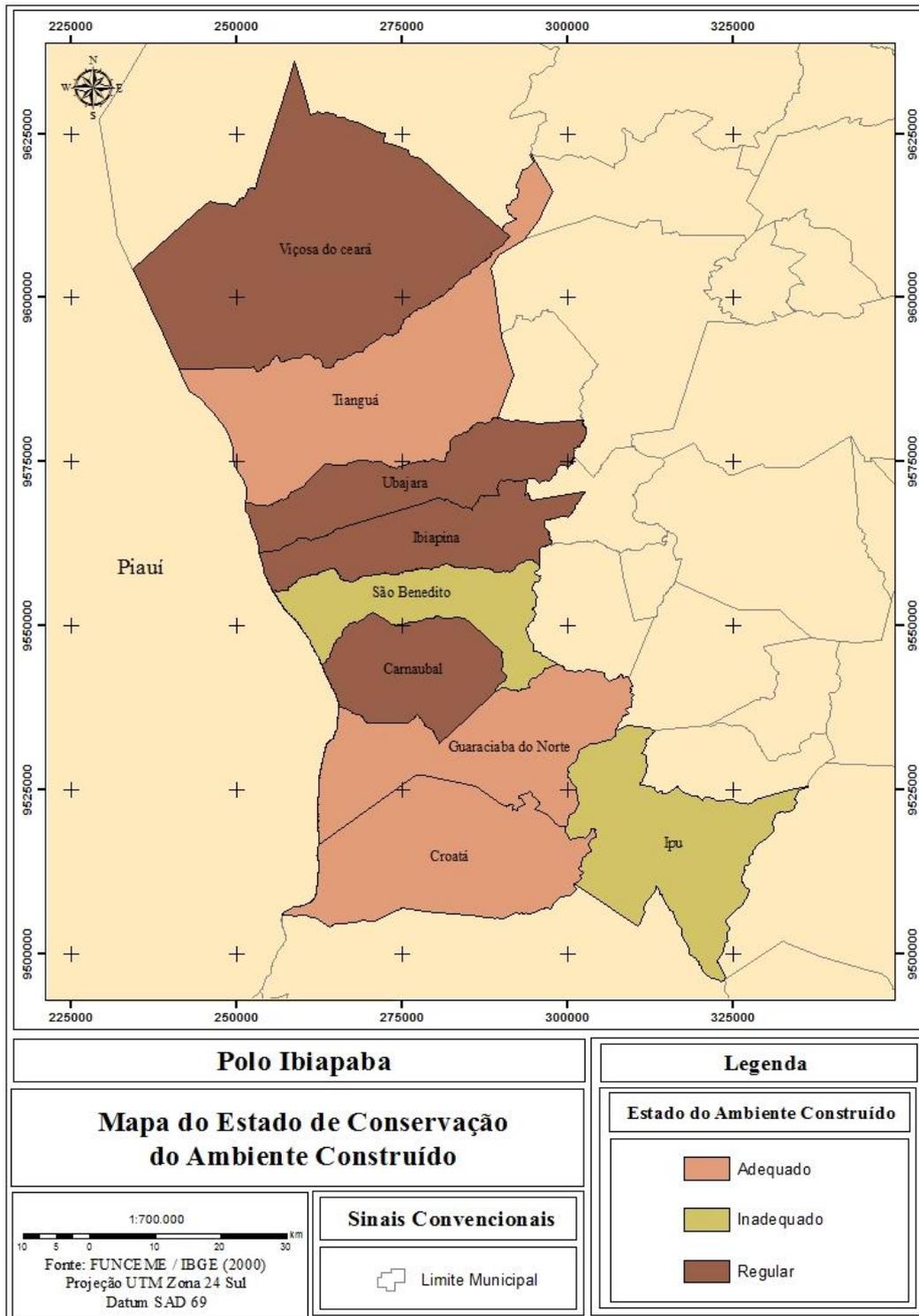
O QUADRO 8 APRESENTA A IMAGEM DOS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA.

QUADRO 8 – IMAGEM DOS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA.

MUNICÍPIO	IMAGEM
VIÇOSA DO CEARÁ	PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CENÁRIOS BUCÓLICOS, HOSPEDAGEM, VEGETAÇÃO EXUBERANTE, PONTOS TURÍSTICOS RELEVANTES NA SEDE URBANA.
TIANGUÁ	SEDE URBANA VOLTADA PARA O COMÉRCIO E SERVIÇOS. ECOTURISMO E PRODUÇÃO DE ROSAS NAS ZONAS RURAIS.
UBAJARA	PONTOS TURÍSTICOS RELEVANTES, ECOTURISMO.
IBIAPINA	PREDOMINÂNCIA DO RURAL, VEGETAÇÃO EXUBERANTE NESTA ÁREA. SEDE URBANA COM POUCOS EQUIPAMENTOS DE COMÉRCIO E SERVIÇO.
SÃO BENEDITO	FEIRAS, COMÉRCIO INTENSO. NAS ÁREAS RURAIS PRODUÇÃO DE ROSAS E ECOTURISMO.
CARNAUBAL	CIDADE JOVEM, AMPLOS ESPAÇOS, LIGAÇÃO COM PIAUÍ FAVORECENDO AOS MUNICÍPIOS DO SUL DO POLO IBIAPABA.
CROATÁ	“CIDADE BRANCA”, PARQUE BOTÂNICO.
GUARACIABA DO NORTE	NAS ÁREAS RURAIS MONUMENTOS DE PEDRA (“CIDADE DE PEDRA”).
IPU	BICA DO IPU, PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ECOTURISMO.

FONTE: COBRAPE, 2012.

O MAPA A SEGUIR APRESENTA A SITUAÇÃO ATUAL DO AMBIENTE CONSTRUÍDO NOS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA.



MAPA 9 – ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO AMBIENTE CONSTRUIDO.
FONTE: COBRAPE 2012.

3.3 ANÁLISE DO ESTADO ATUAL DO POLO

3.3.1 INFRAESTRUTURA URBANA

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A PRINCIPAL FONTE DE ÁGUA PARA O ABASTECIMENTO DO POLO IBIAPABA É O AÇUDE JABURU I QUE TEM UMA CAPACIDADE DE ACUMULAÇÃO DE 210.000.000 M³, CUJA BARRAGEM LOCALIZA-SE NO MUNICÍPIO DE UBAJARA, EMBORA UMA PARTE DE SEU LAGO SITUE-SE EM TIANGUÁ.

O ABASTECIMENTO DE ÁGUA DOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DO POLO IBIAPABA É REALIZADO DE FORMA INTEGRADA E EFICIENTE. DOS NOVE MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A ÁREA, SOMENTE CROATÁ E IPU NÃO SÃO ATENDIDOS PELO SISTEMA ADUTOR DA IBIAPABA, OPERADO PELA CAGECE.

O ABASTECIMENTO DO MUNICÍPIO DE CROATÁ É FEITO PELA CAGECE A PARTIR DE POÇOS PROFUNDOS E REDE DE DISTRIBUIÇÃO QUE COBRE PRATICAMENTE TODA A ÁREA URBANA. NOS DISTRITOS TAMBÉM EXISTEM POÇOS QUE ABASTECEM 100% DA POPULAÇÃO.

JÁ A CIDADE DE IPU TEM COMO FONTE PRINCIPAL DE ABASTECIMENTO OS AÇUDES ARARAS E BONITO, QUE BARRA O RIACHO TATU. A ÁGUA É TRATADA E DISTRIBUÍDA POR UMA AUTARQUIA MUNICIPAL (SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO – SAAE).

A TABELA ABAIXO MOSTRA A PORCENTAGEM DE DOMICÍLIOS LIGADOS À REDE GERAL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, POR MUNICÍPIO.

TABELA 15 - % DE DOMICÍLIOS LIGADOS À REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA.

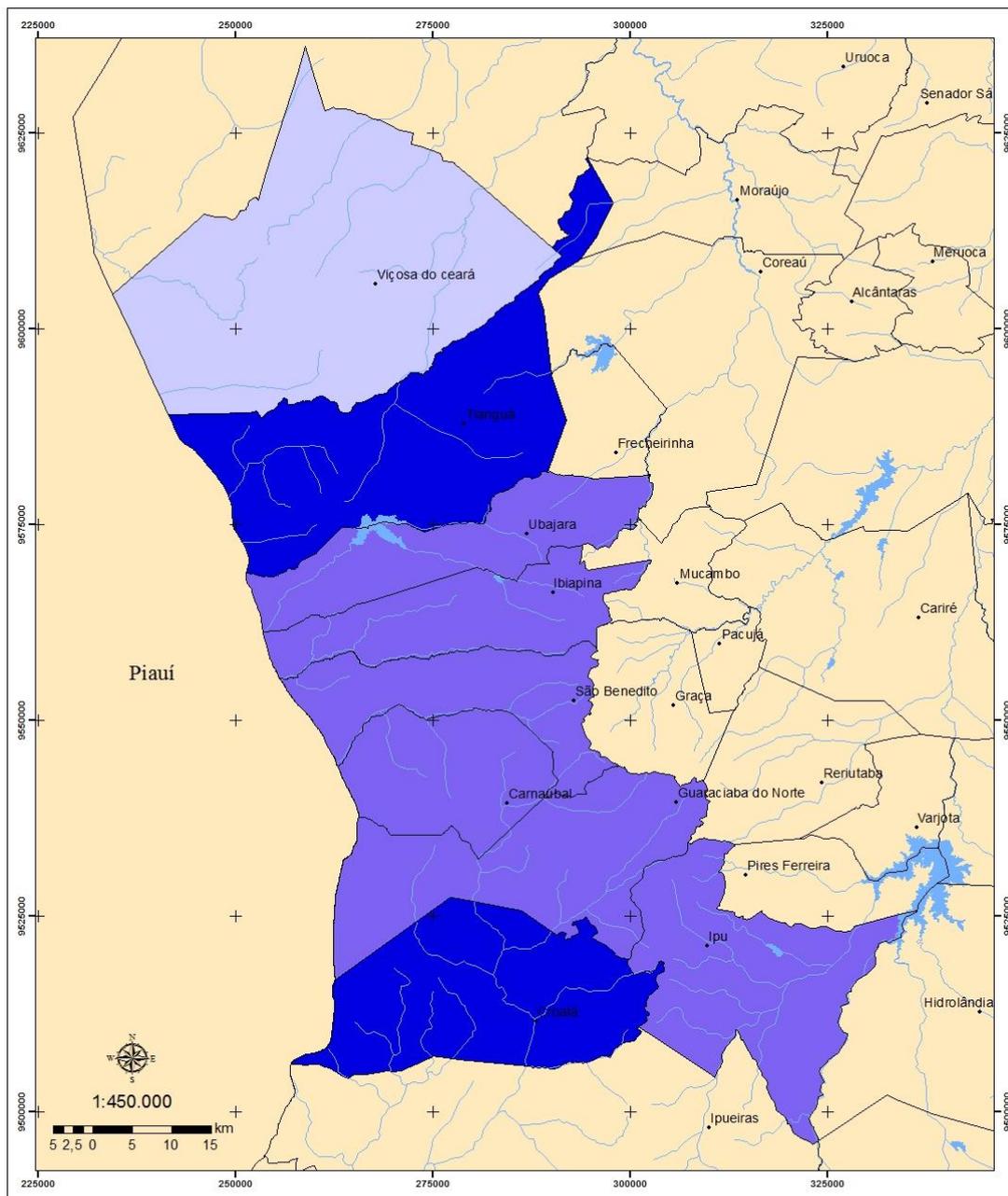
MUNICÍPIOS	TOTAL DE DOMICÍLIOS		% ABASTECIMENTO D'ÁGUA LIGADA A REDE GERAL	
	2000	2010	2000	2010
VIÇOSA DO CEARÁ	9.535	13.562	30,05	44,70
TIANGUÁ	13.026	18.220	56,69	82,08
UBAJARA	6.313	8.736	48,98	66,92
IBIAPINA	4.912	6.454	36,56	63,59
SÃO BENEDITO	8.996	12.101	40,52	68,70
CARNAUBAL	3.533	4.568	56,72	72,18
GUARACIABA DO NORTE	7.968	10.207	38,00	70,57
CROATÁ	3.743	4.833	44,62	94,60
IPU	9.423	11.291	43,67	73,05
POLO IBIAPABA ⁽¹⁾	66.449	89.972	43,97	70,71

FONTE: IPECE - PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011.

(1) MÉDIA CALCULADA A PARTIR DOS VALORES PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O POLO IBIAPABA.

DE TODOS OS MUNICÍPIOS, TIANGUÁ APRESENTA O MAIOR NÚMERO DE DOMICÍLIOS LIGADOS À REDE GERAL (18.220) DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA, CHEGANDO A MAIS DE 82% DE COBERTURA. EM OPOSIÇÃO, CARNAUBAL CONTINUA APRESENTANDO OS MENORES ÍNDICES NO ATENDIMENTO AOS DOMICÍLIOS, CERCA DE 4.500 RECEBEM O SERVIÇO. MESMO ASSIM, FOI VERIFICADO UMA EVOLUÇÃO NESTE QUADRO MUNICIPAL, COM O AUMENTO DE 56,72% PARA OS MAIS DE 72% DA COBERTURA NA ZONA URBANA.

É PRECISO LEVAR EM CONSIDERAÇÃO FATORES COMO CRESCIMENTO POPULACIONAL E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS TAIS COMO AGRICULTURA IRRIGADA, INDÚSTRIA, TURISMO E LAZER, NO PLANEJAMENTO DA AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA REFERENTE AO ABASTECIMENTO D'ÁGUA.



Polo Ibiapaba	Sinais Convencionais	Legenda
Mapa de Abastecimento de Água	<ul style="list-style-type: none"> • Sede Municipal ⊕ Limite Municipal ~ Curso D'água ☪ Espelho D'água 	Abastecimento de Água Ligado a Rede Geral (%)
Fonte: Perfil Básico Regional (2011) Projeção UTM Zona 24 Sul Datum SAD 69		<ul style="list-style-type: none"> 44,70 44,71 - 73,05 73,06 - 94,60

MAPA 10 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO POLO IBIAPABA.
 FONTE: COBRAPE, 2012.

ENERGIA

NO ESTADO, O FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA ESTÁ BEM CONSOLIDADO, APÓS VÁRIOS PROGRAMAS DE EXPANSÃO NO SEU ATENDIMENTO, TANTO NO MEIO URBANO QUANTO NO RURAL. A REDE DE ENERGIA ELÉTRICA É UM SEGMENTO ESSENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO, DE MODO QUE SEM ENERGIA NÃO HÁ, POR EXEMPLO, ILUMINAÇÃO PÚBLICA OU INDUSTRIAS. TIANGUÁ, UBAJARA E IPU SÃO OS MUNICÍPIOS DO POLO QUE MAIS CONSOMEM ENERGIA ELÉTRICA, CORRESPONDENDO, RESPECTIVAMENTE, NO TOTAL 45.854, 30.787 E 22.457 MWH.

TABELA 16 – CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA, POR CLASSES, EM 2010.

MUNICÍPIOS	CLASSES DE CONSUMO (MWH)						
	RESIDENCIAL	INDUSTRIAL	COMERCIAL	RURAL	PÚBLICO	PRÓPRIO	TOTAL
VIÇOSA DO CEARÁ	7.240	52	1.227	7.928	3.878	17	20.341
TIANGUÁ	15.135	722	4.366	12.411	13.165	54	45.854
UBAJARA	5.578	5.847	1.677	13.839	3.845	-	30.787
IBIAPINA	3.291	49	752	5.561	2.393	46	12.092
SÃO BENEDITO	7.151	137	2.175	9.005	3.597	89	22.153
CARNAUBAL	2.734	17	554	1.760	1.435	-	6.499
GUARACIABA DO NORTE	6.553	206	1.663	8.650	2.159	-	19.231
CROATÁ	3.006	19	359	2.975	1.262	-	7.620
IPU	9.655	343	2.309	3.889	6.260	-	22.457
POLO IBIAPABA ⁽¹⁾	6.704	821	1.675	7.335	4.221	22	20.781

FONTE: IPECE (PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011).

⁽¹⁾ MÉDIA CALCULADA A PARTIR DOS VALORES PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O POLO IBIAPABA.

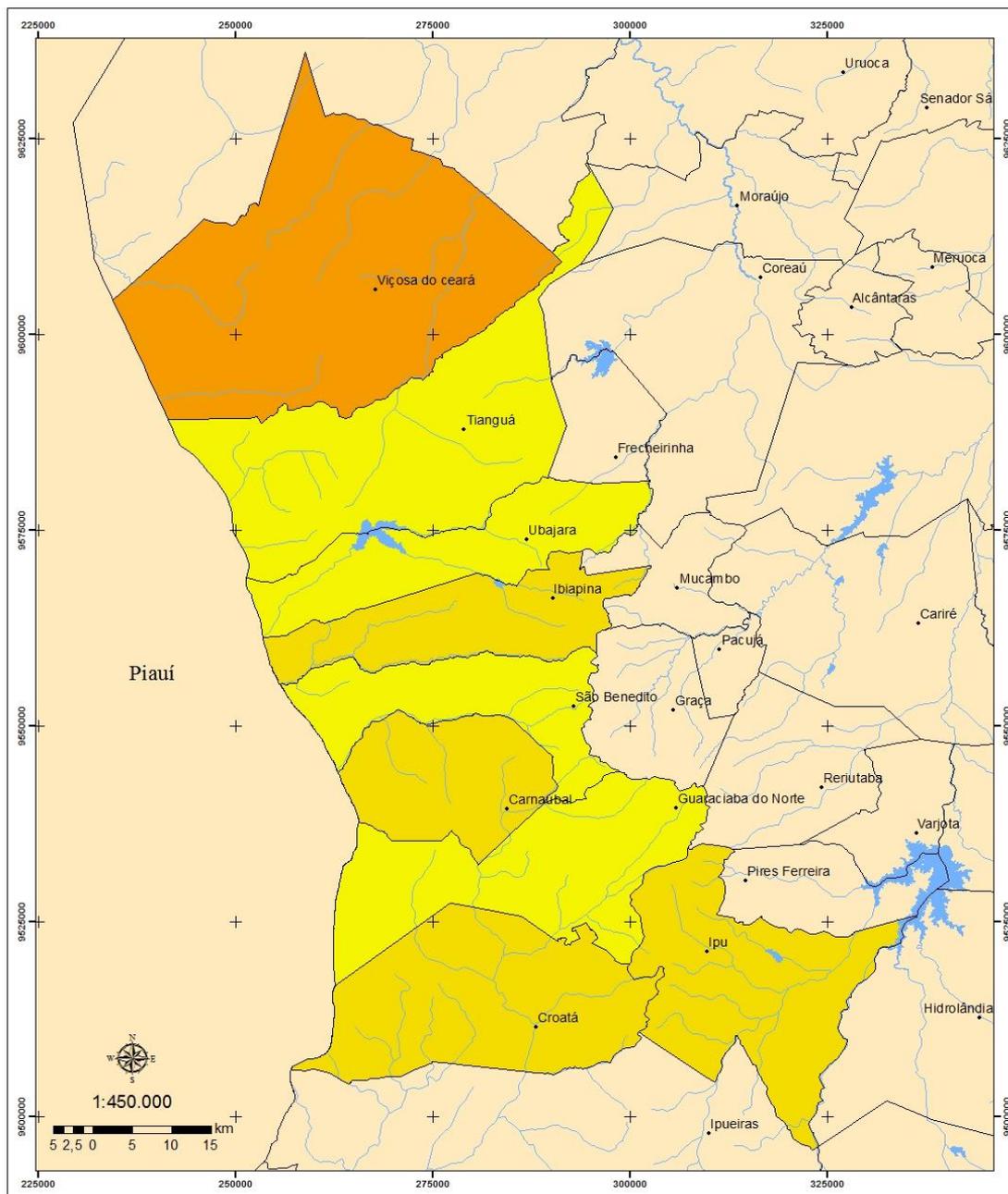
TABELA 17 - DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES LIGADOS A REDE ELÉTRICA (2000/2010).

MUNICÍPIOS	TOTAL		% COM ENERGIA ELÉTRICA	
	2000	2010	2000	2010
VIÇOSA DO CEARÁ	9.535	13.562	74,43	98,56
TIANGUÁ	13.026	18.220	90,82	99,35
UBAJARA	6.313	8.736	89,94	99,43
IBIAPINA	4.912	6.454	91,29	99,15
SÃO BENEDITO	8.996	12.101	92,63	99,63
CARNAUBAL	3.533	4.568	90,72	98,95
GUARACIABA DO NORTE	7.968	10.270	91,43	99,53
CROATÁ	3.743	4.833	76,84	99,19
IPU	9.423	11.291	85,41	99,19
POLO IBIAPABA⁽¹⁾	67.449	90.035	87,05	99,22

FONTE: PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011 (IPECE).

MÉDIA CALCULADA A PARTIR DOS VALORES PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O POLO IBIAPABA.

A COMPANHIA ENERGÉTICA DO CEARÁ (COELCE) É A CONCESSIONÁRIA DISTRIBUIDORA NO ESTADO, RECEBENDO ENERGIA DA CHESF ATRAVÉS DE SUBESTAÇÕES LOCALIZADAS NAS DIVERSAS CIDADES DA REGIÃO E A DISTRIBUI AOS VÁRIOS MUNICÍPIOS. NO ASPECTO DO ABASTECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA, O POLO ACHA-SE SATISFATORIAMENTE ATENDIDO, COM MAIS DE 98,5 % DE COBERTURA, O QUE REFLETE UM CONSUMO DE MAIS DE 20.000 MWH.



Polo Ibiapaba	Sinais Convencionais	Legenda
Mapa de Cobertura de Energia Elétrica	<ul style="list-style-type: none"> • Sede Municipal ⊕ Limite Municipal ~ Curso D'água ☪ Espelho D'água 	Energia Elétrica (%)
Fonte: Perfil Básico Regional (2011) Projeção UTM Zona 24 Sul Datum SAD 69		<ul style="list-style-type: none"> 98,56 98,57 - 99,19 99,20 - 99,63

MAPA 11 – COBERTURA DE ENERGIA ELÉTRICA NO POLO IBIAPABA.
 FONTE: COBRAPE, 2012.

CONSIDERANDO TODOS OS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA, O ABASTECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA AOS MUNICÍPIOS É CONDIÇÃO BÁSICA PARA O SEU DESENVOLVIMENTO FUTURO. ESTE SISTEMA, COMPOSTO DE VÁRIAS COMPONENTES TAIS COMO GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO, DEVEM SER PROJETADOS COM BASTANTE ANTECEDÊNCIA, ANTECIPANDO-SE ÀS DEMANDAS FUTURAS. OS GRANDES EIXOS DE TRANSMISSÃO ESTÃO LIGADOS À POLÍTICA NACIONAL DO SETOR, MAS O PLANEJAMENTO E A CONSTRUÇÃO DAS REDES REGIONAIS E MAIS LOCALIZADAS ESTÃO A CARGO DAS CONCESSIONÁRIAS LOCAIS E SEUS PLANOS DEVEM REFLETIR AS DEMANDAS DOS CENTROS CONSUMIDORES REGIONAIS.

VIÇOSA DO CEARÁ

EM VIÇOSA DO CEARÁ, O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWH), SEGUNDO AS CLASSES DE CONSUMOS, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 7.240 POR DOMICÍLIOS; 52 PELAS INDÚSTRIAS; 1.227 POR ATIVIDADES COMERCIAIS; 7.928 NA ZONA RURAL; 3.878 PELO ENTE PÚBLICO; 17 POR CONSUMO PRÓPRIO; REPRESENTANDO UM TOTAL DE 20.341. EM 2010, A COBERTURA ENERGÉTICA DO MUNICÍPIO ATENDIA 98,56% DOS DOMICÍLIOS.

TIANGUÁ

O MUNICÍPIO É ABASTECIDO A PARTIR DE SUBESTAÇÃO QUE FICA SITUADA NA PERIFERIA DA CIDADE. EM TIANGUÁ, O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWH), SEGUNDO AS CLASSES DE CONSUMOS, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 15.135 POR DOMICÍLIOS; 722 PELAS INDÚSTRIAS; 4.366 POR ATIVIDADES COMERCIAIS; 12.411 NA ZONA RURAL; 13.156 PELO ENTE PÚBLICO; 54 POR CONSUMO PRÓPRIO; REPRESENTANDO UM TOTAL DE 45.854, O QUE MAIS CONSOME NO POLO. EM 2010, A COBERTURA ENERGÉTICA DO MUNICÍPIO ATENDIA 99,35% DOS DOMICÍLIOS.

UBAJARA

O ABASTECIMENTO DO MUNICÍPIO É FEITO A PARTIR DA SUBESTAÇÃO SITUADA EM IBIAPINA. EM UBAJARA, O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWH), SEGUNDO AS CLASSES DE CONSUMOS, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 5.578 POR DOMICÍLIOS; 5.847 PELAS INDÚSTRIAS; 1.677 POR ATIVIDADES COMERCIAIS; 13.839 NA ZONA RURAL; 3.845 PELO ENTE PÚBLICO; E NADA POR CONSUMO PRÓPRIO, SEGUNDO A FONTE, REPRESENTANDO UM TOTAL DE 30.787, O SEGUNDO QUE MAIS CONSOME NO POLO. EM 2010, A COBERTURA ENERGÉTICA DO MUNICÍPIO ATENDIA 99,43% DOS DOMICÍLIOS.

IBIAPINA

O MUNICÍPIO É ABASTECIDO A PARTIR DE SUBESTAÇÃO QUE FICA SITUADA NA PERIFERIA DA CIDADE. EM IBIAPINA, O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWH), SEGUNDO AS CLASSES DE CONSUMOS, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 3.291 POR DOMICÍLIOS; 49 PELAS INDÚSTRIAS; 752 POR ATIVIDADES COMERCIAIS; 5.561 NA ZONA RURAL; 2.393 PELO ENTE PÚBLICO; E 46 POR CONSUMO PRÓPRIO; REPRESENTANDO UM TOTAL DE 12.092. EM 2010, A COBERTURA ENERGÉTICA DO MUNICÍPIO ATENDIA 99,15% DOS DOMICÍLIOS.

SÃO BENEDITO

O MUNICÍPIO É ABASTECIDO ELETRICAMENTE A PARTIR DA SUBESTAÇÃO DE INHUÇU. EM SÃO BENEDITO, O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWH), SEGUNDO AS CLASSES DE CONSUMOS, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 7.151 POR DOMICÍLIOS; 137 PELAS INDÚSTRIAS; 2.175 POR ATIVIDADES COMERCIAIS; 9.005 NA ZONA RURAL; 3.597 PELO ENTE PÚBLICO; E 89 POR CONSUMO PRÓPRIO; REPRESENTANDO UM TOTAL DE 22.253. EM 2010, A COBERTURA ENERGÉTICA DO MUNICÍPIO ATENDIA 99,63% DOS DOMICÍLIOS.

CARNAUBAL

EM CARNAUBAL, O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWH), SEGUNDO AS CLASSES DE CONSUMOS, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 2.734 POR DOMICÍLIOS; 17 PELAS INDÚSTRIAS; 554 POR ATIVIDADES COMERCIAIS; 1.760 NA ZONA RURAL; 1.435 PELO ENTE PÚBLICO; E NADA POR CONSUMO PRÓPRIO, SEGUNDO A FONTE; REPRESENTANDO UM TOTAL DE 6.499. EM 2010, A COBERTURA ENERGÉTICA DO MUNICÍPIO ATENDIA 99,95% DOS DOMICÍLIOS, A MAIOR COBERTURA DO SISTEMA NO POLO E O QUE MENOS CONSOME ENERGIA.

GUARACIABA DO NORTE

A CIDADE DE GUARACIABA DO NORTE É TAMBÉM ABASTECIDA A PARTIR DA SUBESTAÇÃO DE INHUÇU. O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWH), SEGUNDO AS CLASSES DE CONSUMOS, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 6.553 POR DOMICÍLIOS; 206 PELAS INDÚSTRIAS; 1.663 POR ATIVIDADES COMERCIAIS; 8.650 NA ZONA RURAL; 2.159 PELO ENTE PÚBLICO; E NADA POR CONSUMO PRÓPRIO, SEGUNDO A FONTE; REPRESENTANDO UM TOTAL DE 19.231. EM 2010, A COBERTURA ENERGÉTICA DO MUNICÍPIO ATENDIA 99,53% DOS DOMICÍLIOS.

CROATÁ

A ENERGIA ELÉTRICA ATINGE O MUNICÍPIO ATRAVÉS DA SUBESTAÇÃO DE INHUÇU. EM CROATÁ, O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWH), SEGUNDO AS CLASSES DE CONSUMOS, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 3.006 POR DOMICÍLIOS; 19 PELAS INDÚSTRIAS; 359 POR ATIVIDADES COMERCIAIS; 2.975 NA ZONA RURAL; 1.262 PELO ENTE PÚBLICO; E NADA POR CONSUMO PRÓPRIO, SEGUNDO A FONTE; REPRESENTANDO UM TOTAL DE 7.620. EM 2010, A COBERTURA ENERGÉTICA DO MUNICÍPIO ATENDIA 99,19% DOS DOMICÍLIOS.

IPU

A CIDADE DE IPU É ABASTECIDA A PARTIR DA SUBESTAÇÃO DE ARARAS. EM IPU, O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWH), SEGUNDO AS CLASSES DE CONSUMOS, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 9.655 POR DOMICÍLIOS; 343 PELAS INDÚSTRIAS; 2.309 POR ATIVIDADES COMERCIAIS; 3.889 NA ZONA RURAL; 6.260 PELO ENTE PÚBLICO; E NADA POR CONSUMO PRÓPRIO, SEGUNDO A FONTE; REPRESENTANDO UM TOTAL DE 22.457. EM 2010, A COBERTURA ENERGÉTICA DO MUNICÍPIO ATENDIA 99,19% DOS DOMICÍLIOS.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO CONSISTE NA COLETA E TRATAMENTO DO ESGOTO SANITÁRIO. OS DEJETOS GERADOS PELAS ATIVIDADES HUMANAS, COMERCIAIS, E INDUSTRIAIS NECESSITAM SER COLETADOS, TRANSPORTADOS, TRATADOS E DISPOSTOS MEDIANTE PROCESSOS TÉCNICOS, DE FORMA QUE NÃO GEREM AMEAÇA À SAÚDE E AO MEIO AMBIENTE.

O PROBLEMA É PARTICULARMENTE ACENTUADO NAS ÁREAS PERIURBANAS E EM ÁREAS RURAIS, ONDE A MAIORIA DA POPULAÇÃO É COMPOSTA DE PESSOAS DE BAIXA RENDA. O SANEAMENTO BÁSICO É DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA A SAÚDE PÚBLICA E SUSTENTABILIDADE ECOLÓGICA, NA MEDIDA EM QUE A COLETA E TRATAMENTO DE RESÍDUOS IMPEDEM O LANÇAMENTO DO ESGOTO SEM O DEVIDO TRATAMENTO EM CURSOS D'ÁGUA.

TABELA 18 - DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO E SEGUNDO OS TIPOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (2010).

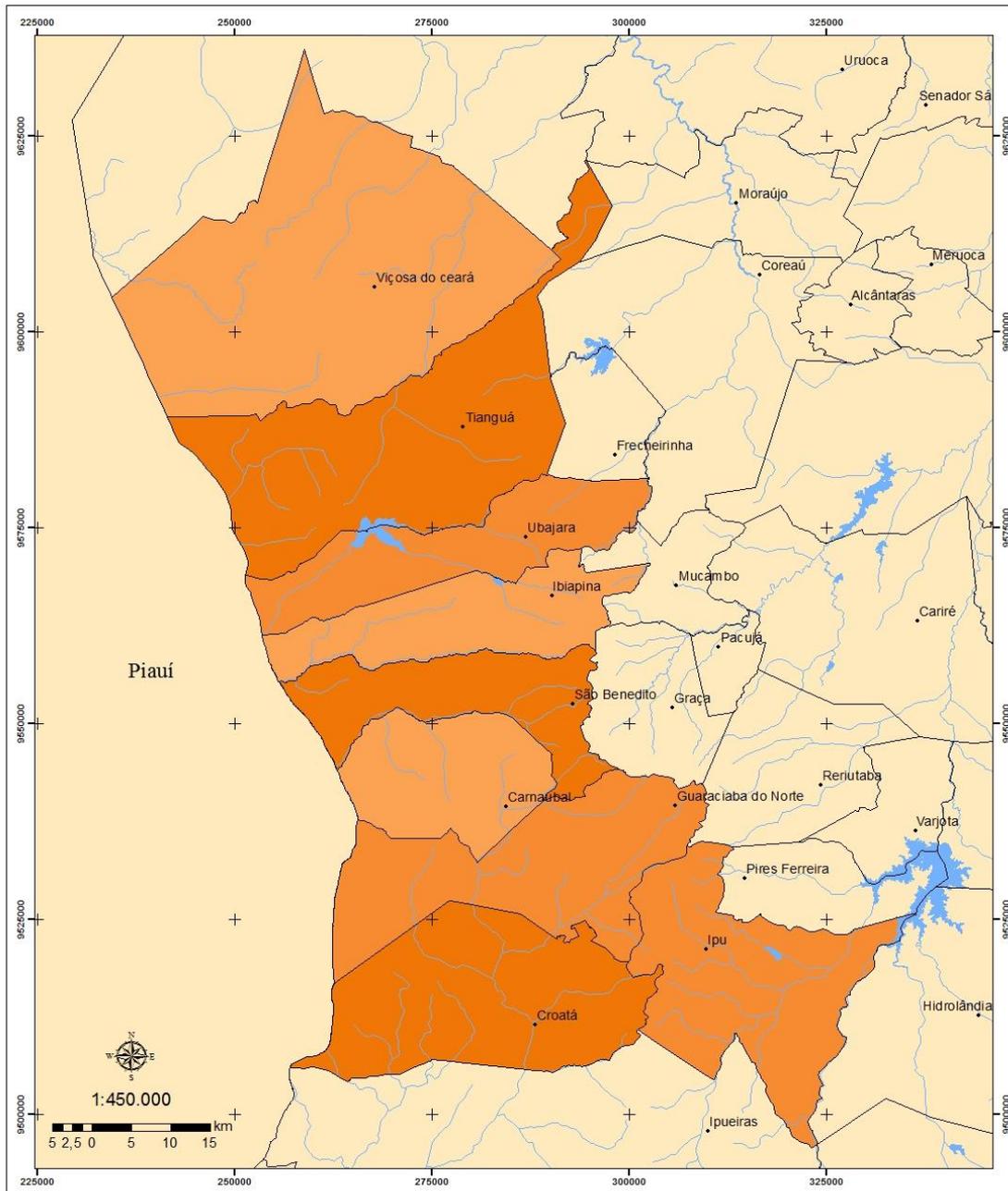
MUNICÍPIOS	ESGOTAMENTO SANITÁRIO			TIPOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO				NÃO TINHAM BANHEIROS
	LIGAÇÕES REAIS	LIGAÇÕES ATIVAS	% TAXA DE COBERTURA URBANA DE ESGOTO ⁽¹⁾	TOTAL ⁽²⁾	REDE GERAL OU PLUVIAL	FOSSA SÉPTICA	OUTRAS	
VIÇOSA DO CEARÁ	-	-	-	13.562	333	966	8.670	3.593
TIANGUÁ	4.724	4.630	31,45	18.220	5.697	1.656	9.358	1.509
UBAJARA	-	-	6,43	8.736	610	111	7.267	748
IBIAPINA	-	-	-	6.454	65	1.135	4.902	352
SÃO BENEDITO	2.519	2.364	44,68	12.101	2.533	686	7.736	964
CARNAUBAL	-	-	-	4.568	19	103	4.063	383
GUARACIABA DO NORTE	558	557	-	10.207	521	306	8.441	939
CROATÁ	363	333	36,49	4.833	833	322	3.263	415
IPU	-	-	-	11.291	536	315	9.115	1.325

FONTE: IPECE - PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011.

⁽¹⁾ DADOS REFERENTE À 2009.

⁽²⁾ INCLUSIVE OS DOMICÍLIOS SEM DECLARAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE BANHEIRO OU SANITÁRIO.

EM TODA A ÁREA É GRANDE A DEFICIÊNCIA DE SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO. O SISTEMA DE FOSSA SÉPTICA É BASTANTE UTILIZADO NO MEIO URBANO, INCLUSIVE NAS ÁREAS MAIS CENTRAIS DAS CIDADES. NA PERIFERIA DAS CIDADES É COMUM ENCONTRAR O ESGOTO DEPOSITADO EM VALAS NEGRAS.



Polo Ibiapaba	Sinais Convencionais	Legenda
Mapa de Esgotamento Sanitário	<ul style="list-style-type: none"> • Sede Municipal ⊕ Limite Municipal ~ Curso D'água 🌊 Espelho D'água 	Esgotamento Sanitário Ligado a Rede Geral (%) <ul style="list-style-type: none"> 0,42 - 2,46 2,47 - 6,98 6,99 - 31,27
Fonte: Perfil Básico Regional (2011) Projeção UTM Zona 24 Sul Datum SAD 69		

MAPA 12 – ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO POLO IBIAPABA.

FONTE: COBRAPE, 2012.

VIÇOSA DO CEARÁ

EM VIÇOSA DO CEARÁ PRATICAMENTE NÃO EXISTE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO, MAS EXISTE UM TOTAL DE 13.562 DOMICÍLIOS QUE POSSUEM ALGUM TIPO DE ESGOTAMENTO. ESTES, DE ACORDO COM OS TIPOS DE TRATAMENTO REALIZADO, APRESENTAM-SE DA SEGUINTE FORMA: 333 PELA REDE GERAL OU PLUVIAL; 966 POR FOSSA SÉPTICA; 8.670 POR OUTRA MANEIRA; E 3.593 NÃO POSSUÍAM BANHEIROS.

EXISTE UMA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO CUJO FUNCIONAMENTO É PRECÁRIO. TODO O SISTEMA É MANTIDO PELA PREFEITURA MUNICIPAL. ESTA DEFICIÊNCIA NO ESGOTAMENTO SANITÁRIO CAUSA A DESTRUIÇÃO DE ÁREAS UTILIZADAS COMO ATRATIVO TURÍSTICO, COMO TAMBÉM TRAZ RISCOS À MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA.

TIANGUÁ

ATUALMENTE, A CIDADE DISPÕE DE UM SISTEMA IMPLANTADO PELO MUNICÍPIO, QUE ATENDE A 31,45% DA POPULAÇÃO URBANA. DE TODOS OS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA, TIANGUÁ APRESENTA MELHOR COBERTURA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO POR TIPO.

EM TIANGUÁ, A COLETA É REALIZADA EM 18.220 DOMICÍLIOS. ESTES, DE ACORDO COM OS TIPOS DE ESGOTAMENTOS SANITÁRIOS, APRESENTAM O TRATAMENTO REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 5.697 PELA REDE GERAL OU PLUVIAL; 1.656 POR FOSSA SÉPTICA; 9.358 POR OUTRA MANEIRA; E 1.509 NÃO POSSUÍAM BANHEIROS.

UBAJARA

EM UBAJARA NÃO EXISTE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO E NEM ESTAÇÃO DE TRATAMENTO, E SIM, APENAS UMA REDE QUE COBRE 6,43% DE DOMICÍLIOS. ESTES DOMICÍLIOS, DE ACORDO COM OS TIPOS DE TRATAMENTO REALIZADO, APRESENTAM-SE DA SEGUINTE FORMA: 610 PELA REDE GERAL OU PLUVIAL; 111 POR FOSSA SÉPTICA; 7.267 POR OUTRA MANEIRA; E 748 NÃO POSSUÍAM BANHEIROS.

IBIAPINA

O MUNICÍPIO DE IBIAPINA DISPÕE DE UMA PEQUENA REDE COLETORA QUE ATENDE APENAS UMA PARTE DO BAIRRO FRANCISCO CUSTÓDIO, OU SEJA, 6.454 DOMICÍLIOS. ESTES POSSUEM ALGUM TIPO DE

ESGOTAMENTO, SENDO DA SEGUINTE FORMA: 65 PELA REDE GERAL OU PLUVIAL; 1.135 POR FOSSA SÉPTICA; 4.902 POR OUTRA MANEIRA; E 352 NÃO POSSUÍAM BANHEIROS.

SÃO BENEDITO

A CIDADE DE SÃO BENEDITO DISPÕE DE UMA REDE DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO QUE COBRE 44,68% DA ÁREA URBANA. O TRATAMENTO É FEITO EM LAGOAS DE ESTABILIZAÇÃO. O SISTEMA É OPERADO PELA CAGECE E ATENDE 12.101 DOMICÍLIOS. ESTES POSSUEM ALGUM TIPO DE ESGOTAMENTO, ENTRE OS QUAIS ESTÃO REPRESENTADOS DA SEGUINTE FORMA: 2.533 PELA REDE GERAL OU PLUVIAL; 686 POR FOSSA SÉPTICA; 7.736 POR OUTRA MANEIRA; E 964 NÃO POSSUÍAM BANHEIROS.

CARNAUBAL

A CIDADE NÃO DISPÕE DE REDE DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO, MAS EXISTE UM TOTAL DE 4.568 DOMICÍLIOS QUE POSSUEM ALGUM TIPO DE ESGOTAMENTO. ESTES DOMICÍLIOS, DE ACORDO COM O TIPO DE TRATAMENTO REALIZADO, APRESENTAM-SE DA SEGUINTE FORMA: 19 PELA REDE GERAL OU PLUVIAL; 103 POR FOSSA SÉPTICA; 4.063 POR OUTRA MANEIRA; E 383 NÃO POSSUÍAM BANHEIROS.

GUARACIABA DO NORTE

A CIDADE CONTA COM APENAS 557 LIGAÇÕES ATIVAS, QUE NÃO É SUFICIENTE PARA A DEMANDA URBANA. EM GUARACIABA DO NORTE, PRATICAMENTE, NÃO EXISTE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO, MAS EXISTE UM TOTAL DE 10.207 DOMICÍLIOS QUE POSSUEM ALGUM TIPO DE ESGOTAMENTO. ESTES, DE ACORDO COM O TIPO DE TRATAMENTO REALIZADO, APRESENTAM-SE DA SEGUINTE FORMA: 521 PELA REDE GERAL OU PLUVIAL; 306 POR FOSSA SÉPTICA; 8.441 POR OUTRA MANEIRA; E 939 NÃO POSSUÍAM BANHEIROS.

CROATÁ

O SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO ABRANGE 36,49% DA POPULAÇÃO URBANA. OS DISTRITOS DE SÃO ROQUE, BETÂNIA E SANTA TERESA TAMBÉM CONTAM COM REDE DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO, SENDO O TRATAMENTO DOS DEJETOS FEITO EM LAGOAS DE ESTABILIZAÇÃO. EM CROATÁ SÃO ATENDIDOS 4.833 DOMICÍLIOS QUE, DE ACORDO COM O TIPO DE TRATAMENTO REALIZADO, APRESENTAM-SE DA SEGUINTE FORMA: 833 PELA REDE GERAL OU PLUVIAL; 322 POR FOSSA SÉPTICA; 3.263 POR OUTRA MANEIRA; E 415 NÃO POSSUÍAM BANHEIROS.

IPU

A REDE DE ESGOTOS NÃO É SUFICIENTE PARA ATENDER A DEMANDA DA CIDADE. OS DOMICÍLIOS, DE ACORDO COM O TIPO DE TRATAMENTO REALIZADO, APRESENTAM-SE DA SEGUINTE FORMA: 536 PELA REDE GERAL OU PLUVIAL; 315 POR FOSSA SÉPTICA; 9.115 POR OUTRA MANEIRA; E 1.325 NÃO POSSUÍAM BANHEIROS.

GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS

EM REGIÕES SERRANAS, AS GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS SÃO DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA, PRINCIPALMENTE COM A AMPLIAÇÃO DO USO E DA OCUPAÇÃO DO SOLO. NA REGIÃO DA IBIAPABA, AS ESTRADAS QUE DÃO ACESSO AOS MUNICÍPIOS, DE MODO GERAL, CONTAM COM ESSA INFRAESTRUTURA BÁSICA, PORÉM, SE FAZ NECESSÁRIO UM REFORÇO NO QUESITO ESGOTAMENTO SANITÁRIO, PRINCIPALMENTE NAS SEDES MUNICIPAIS – ONDE EXISTEM OS ADENSAMENTOS URBANOS – POIS, COMO VISTO, GRANDE PARTE DOS MUNICÍPIOS AINDA NÃO ESTÃO CONTEMPLADOS COM REDES COLETORAS, FAZENDO COM QUE MUITAS VEZES AS GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS SEJAM UTILIZADAS PARA ESGOTAMENTOS IMPROVISADOS PELA POPULAÇÃO.

A UTILIZAÇÃO INADEQUADA DESTAS GALERIAS PARA FINS DE ESGOTAMENTO OU MESMO DEPOSIÇÃO DE LIXO, ACARRETA SÉRIOS PROBLEMAS DE EROSIÃO, COM CONSEQUENTE QUEDA DE BARREIRAS AS QUAIS EM PERÍODOS CHUVOSOS CHEGAM A BLOQUEAR AS ESTRADAS, IMPACTANDO DIRETAMENTE AS COMUNIDADES E A ATIVIDADE TURÍSTICA NA REGIÃO.

COLETA E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A COBERTURA DA COLETA DE LIXO NO POLO IBIAPABA É CONSIDERADA BOA EM RELAÇÃO À MÉDIA ESTADUAL DE 75,34%. A MAIORIA DOS MUNICÍPIOS APRESENTA TAXAS ACIMA DE 50% DE COBERTURA, COM DESTAQUE NEGATIVO PARA OS MUNICÍPIOS DE GUARACIABA DO NORTE COM 47,09% E VIÇOSA DO CEARÁ COM O PIOR ÍNDICE DO POLO, COM APENAS 31,94% DE SEUS DOMICÍLIOS COM LIXO COLETADO.

A TABELA 19 MOSTRA A PORCENTAGEM DE DOMICÍLIOS COM LIXO COLETADO EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE DOMICÍLIOS TOTAIS.

TABELA 19 - DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES SEGUNDO LIXO COLETADO – 2010.

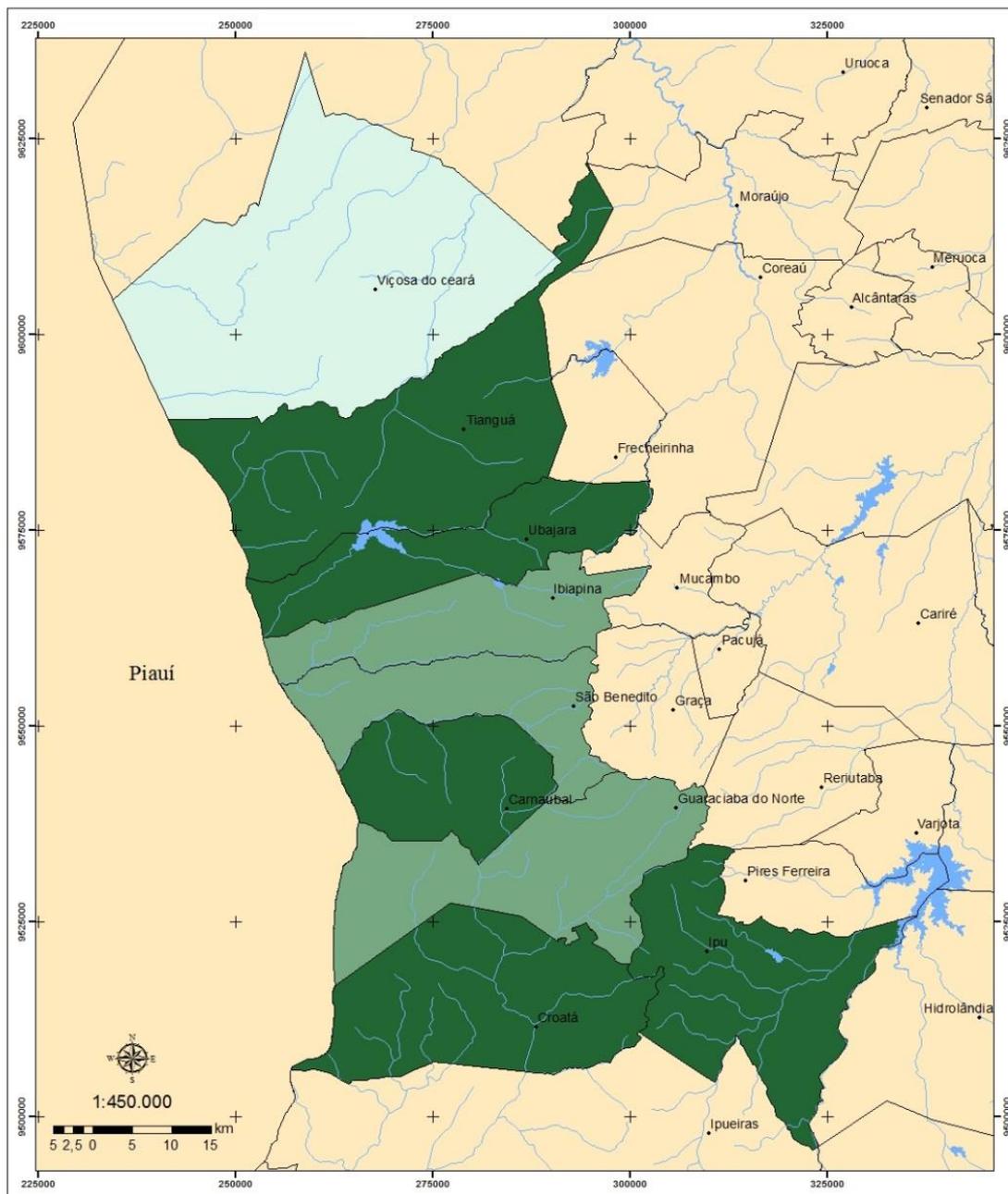
MUNICÍPIOS	NÚMERO TOTAL DE DOMICÍLIOS	TOTAL DE DOMICÍLIOS COM LIXO COLETADO	% DE DOMICÍLIOS COM LIXO COLETADO
VIÇOSA DO CEARÁ	13.562	4.332	31,94
TIANGUÁ	18.220	11.220	61,58
UBAJARA	8.736	5.201	59,54
IBIAPINA	6.454	3.308	51,26
SÃO BENEDITO	12.101	6.452	53,32
CARNAUBAL	4.568	2.578	56,44
GUARACIABA DO NORTE	10.207	4.806	47,09
CROATÁ	4.833	2.937	60,77
IPU	11.291	6.820	60,40
POLO IBIAPABA ⁽¹⁾	9.997	5.295	53,6

FONTE: PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011 (IPECE).

(1) MÉDIA CALCULADA A PARTIR DA SOMA DOS VALORES PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O POLO IBIAPABA.

CONSIDERANDO TODOS OS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA, QUANTO À COLETA E O DESTINO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS, DEVEM SER PROMOVIDAS AÇÕES NO SENTIDO DE ASSEGURAR A MONTAGEM DE UNIDADES DE RECICLAGEM, COLETA E DISPOSIÇÃO FINAL DO LIXO.

EM ALGUMAS ÁREAS ONDE AS DISTÂNCIAS E AS CONDIÇÕES AMBIENTAIS PERMITIREM, ESTAS INFRAESTRUTURAS PODEM SER IMPLANTADAS EM SISTEMAS DE OPERAÇÃO CONSORCIADA ENTRE OS DIVERSOS MUNICÍPIOS, TORNANDO A OPERAÇÃO MAIS RACIONAL, VISANDO UMA CONSEQUENTE REDUÇÃO NOS CUSTOS OPERACIONAIS E MINIMIZANDO OS IMPACTOS AMBIENTAIS.



Polo Ibiapaba	Sinais Convencionais	Legenda
Mapa de Coleta de Lixo	<ul style="list-style-type: none"> • Sede Municipal ⊕ Limite Municipal — Curso D'água — Espelho D'água 	Lixo Coletado (%)
Fonte: Perfil Básico Regional (2011) Projeção UTM Zona 24 Sul Datum SAD 69		<ul style="list-style-type: none"> 31,94 31,95 - 53,32 53,33 - 61,58

MAPA 13 – COLETA DE LIXO.
FONTE: COBRAPE, 2012.

NA ATUALIDADE, NO QUE SE REFERE À COLETA E DEPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS TEM-SE O SEGUINTE CENÁRIO PARA CADA UM DOS MUNICÍPIOS.

VIÇOSA DO CEARÁ

ATUALMENTE, O LIXO RECOLHIDO NA ZONA URBANA DA CIDADE DE VIÇOSA DO CEARÁ É LANÇADO EM UM LIXÃO, DISTANTE 2KM DO PERÍMETRO URBANO.

TIANGUÁ

O LIXO EM TIANGUÁ É COLETADO E DEPOSITADO EM UM LIXÃO A CÉU ABERTO, LOCALIZADO APROXIMADAMENTE 8KM EM DIREÇÃO AO NORTE. EXISTE UM CONSÓRCIO ENTRE AS PREFEITURAS DE VIÇOSA DO CEARÁ E TIANGUÁ PARA CONSTRUÇÃO DE UM ATERRO SANITÁRIO QUE SERVIRÁ ÀS DUAS CIDADES. JÁ FOI ADQUIRIDO UM TERRENO A MEIA DISTÂNCIA ENTRE AS DUAS CIDADES, E O PROJETO JÁ SE ACHA CONCLUÍDO, MAS NÃO ESTÁ PREVISTA UMA DATA PARA O INÍCIO DE SUA CONSTRUÇÃO.

UBAJARA

EXISTE ATUALMENTE UM LIXÃO ONDE É DEPOSITADO O LIXO COLETADO NA CIDADE, LOCALIZADO, APROXIMADAMENTE, A 3KM DO PERÍMETRO URBANO. FOI FIRMADO UM CONVÊNIO ENTRE AS PREFEITURAS DE UBAJARA, IBIAPINA E SÃO BENEDITO PARA A IMPLANTAÇÃO DE UM ATERRO SANITÁRIO QUE ATENDA ÀS TRÊS CIDADES.

IBIAPINA

O LIXO DE IBIAPINA É COLETADO PELA PREFEITURA MUNICIPAL E DEPOSITADO EM UM LIXÃO. HÁ PROJETO DE UM ATERRO SANITÁRIO PROVISÓRIO, QUE SE SITUARÁ NO MESMO LOCAL DO ATUAL LIXÃO, E SERVIRÁ AS CIDADES DE UBAJARA, IBIAPINA E SÃO BENEDITO.

SÃO BENEDITO

A COLETA E A DISPOSIÇÃO DO LIXO FOI TERCEIRIZADA PARA UMA EMPRESA PRIVADA. FOI ADQUIRIDO UM LIXÃO LOCALIZADO, APROXIMADAMENTE, A 7KM DA SEDE ONDE ESTÃO SENDO COLOCADOS OS RESÍDUOS SÓLIDOS.

CARNAUBAL

A COLETA É REALIZADA PELA PREFEITURA, QUE RECOLHE CERCA DE 200 TONELADAS/MÊS E O TRANSPORTA PARA UM LIXÃO DISTANTE 10KM DA CIDADE. EXISTE UM PROJETO DE IMPLANTAR UM ATERRO SANITÁRIO QUE SERVIRÁ À SEDE MUNICIPAL, PARA O QUAL JÁ FOI ADQUIRIDO UM TERRENO DE 40 HECTARES, EM LOCAL APROPRIADO PARA SUA IMPLANTAÇÃO.

GUARACIABA DO NORTE

O LIXO É RECOLHIDO PELA PREFEITURA E DEPOSITADO EM UM LIXÃO SITUADO A UMA DISTÂNCIA DE APENAS 1KM DO PERÍMETRO URBANO. EXISTE UM PROJETO DE IMPLANTAR UM ATERRO A UMA DISTÂNCIA MAIOR.

CROATÁ

O LIXO COLETADO NA CIDADE É DEPOSITADO EM UM LIXÃO DISTANTE DA CIDADE APROXIMADAMENTE 03 (TRÊS) QUILOMETROS.

IPU

A CIDADE DE IPU PRODUZ DIARIAMENTE CERCA DE 5T DE LIXO, O QUAL É RECOLHIDO POR CAMINHÕES COM CARROCERIAS ABERTAS E DEPOSITADO EM UM ATERRO SANITÁRIO, EM FASE DE CONCLUSÃO.

3.3.2 EQUIPAMENTOS PÚBLICOS VOLTADOS PARA O TURISMO

SISTEMA VIÁRIO – ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE

O POLO DA IBIAPABA PODE SER ACESSADO POR DIFERENTES TRAJETOS, PARTINDO-SE DE FORTALEZA, OU MESMO DE SOBRAL. O MAIS IMPORTANTE DESSES TRAJETOS É A RODOVIA BR-222, QUE PARTE DE FORTALEZA, PASSA POR SOBRAL, CRUZA O POLO IBIAPABA EM TIANGUÁ, E CONTINUA RUMO OESTE, SEGUINDO PARA AS CIDADES DE TERESINA E SÃO LUIS. PORÉM, AS CONDIÇÕES ATUAIS DA BR-222 SÃO PRECÁRIAS, AS VIAS ENCONTRA-SE, ACENTUADAMENTE ESBURACADAS, SEM SINALIZAÇÃO ADEQUADA E COM UM IMPORTANTE TRECHO SEM ASFALTO, TORNANDO O TRAJETO ARRISCADO, ONEROSO EM TEMPO E ONDE TÊM SIDO OBSERVADO CONSTANTES ACIDENTES.

OUTRO ACESSO A PARTIR DE FORTALEZA PERMITE CHEGAR À IBIAPABA PELA REGIÃO SUL DESSA ÁREA, MAIS PRECISAMENTE PELO MUNICÍPIO DE IPU. O TRAJETO SE FAZ PELA RODOVIA BR-020 (FORTALEZA - BRASÍLIA) ATÉ A CIDADE DE CANINDÉ, E DAÍ PELA ESTRADA ESTADUAL CE-257, PASSANDO PELAS CIDADES DE SANTA QUITÉRIA E HIDROLÂNDIA, ATINGINDO-SE A CIDADE DE IPU, SEDE MUNICIPAL SITUADA NO EXTREMO SUL DO POLO.

O POLO IBIAPABA DISPÕE DE UMA MALHA VIÁRIA MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL, QUE ESTABELECE LIGAÇÕES NO INTERIOR DOS MUNICÍPIOS, ENTRE ESSES, E COM OUTRAS REGIÕES. TAIS MALHAS VIÁRIAS, NA MAIORIA DAS VEZES FORAM IMPLANTADAS SEGUINDO O MESMO TRAÇADO DOS ANTIGOS CAMINHOS, QUE REMONTAM AS PRIMEIRAS ÉPOCAS DA COLONIZAÇÃO, AS CHAMADAS ESTRADAS REAIS.

O TRAÇADO DAS ESTRADAS REVELA A ORIGEM ESPONTÂNEA DESSA MALHA VIÁRIA, E, EM CONSEQUÊNCIA, SEU DESENHO, IMPOSTO PELAS NECESSIDADES DE DETERMINADAS ÉPOCAS, FOI MOLDANDO AO LONGO DOS TEMPOS O ARCABOUÇO URBANO ATUAL.

TAMBÉM ALGUNS FATORES MOLDARAM A EVOLUÇÃO DA REDE DE TRANSPORTES, MUITAS VEZES, FATORES EXTERNOS. COMO EXEMPLO, PODEM SER CITADOS: A PESCA NA ZONA DO LITORAL, A EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, O CULTIVO DA CANA DE AÇÚCAR E A PRODUÇÃO DA RAPADURA BEM COMO UMA TRADICIONAL PRODUÇÃO DE FRUTICULTURA. ISTO FAVORECEU UM INTERCÂMBIO COMERCIAL MAIS INTENSO ENTRE DUAS REGIÕES - VALE DO COREAÚ E IBIAPABA – DANDO ORIGEM À LIGAÇÃO ENTRE A SERRA GRANDE E O LITORAL, ATRAVÉS DA ESTRADA DE RODAGEM DENOMINADA GRANJA-VIÇOSA DO CEARÁ, CONSTRUÍDA NO ANO DE 1919, SENDO SUBSTITUÍDA PELA NOVA CE-311, A MAIS RECENTE ESTRADA DA REGIÃO QUE LIGA IBIAPABA (SAINDO DE VIÇOSA DO CEARÁ) AO LITORAL OESTE (CHEGANDO NO MUNICÍPIO DE GRANJA). POR SER UMA ESTRADA NOVA, INAUGURADA NO ANO DE 2010 APRESENTA BOAS CONDIÇÕES DE CIRCULAÇÃO ENTRE ESSAS DUAS CIDADES.

VALE RESSALTAR QUE AS VIAS QUE LIGAM SERRA GRANDE AO LITORAL SÃO DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA A MOBILIDADE DO TURISTA E ACESSIBILIDADE AO POLO IBIAPABA, A PARTIR DO LITORAL OESTE, PRINCIPALMENTE, PELA PROXIMIDADE DE JERICOACOARA AO POLO, SENDO ESTA UMA DAS PRAIAS DE MAIOR ATRATIVIDADE TURÍSTICA DO CEARÁ.

ASSIM, UMA DAS IMPORTANTES AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NA REGIÃO DA IBIAPABA É FACILITAR O ACESSO PARTINDO DO LITORAL. ESTE ACESSO SERÁ POTENCIALIZADO PELO AEROPORTO DE JERICOACOARA LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE CRUZ, EM FAZE DE IMPLANTAÇÃO.

NO CENÁRIO ATUAL, A MOBILIDADE ENTRE OS MUNICÍPIOS É PRECÁRIA, NÃO ATENDENDO À DEMANDA POR NEGÓCIOS E SERVIÇOS. OS MUNICÍPIOS DO POLO SENTEM GRANDES NECESSIDADES NO QUE SE REFERE AO TRANSPORTE DE CARGAS, SEGURO E RÁPIDO, DE FORMA A GARANTIR O COMÉRCIO DE HORTIFRUTIGRANGEIROS E FLORICULTURA, ENTRE OUTROS, ECONOMICAMENTE IMPORTANTES PARA O DESENVOLVIMENTO INTER-REGIONAL. PARA TAL, RESSALTA-SE A IMPORTÂNCIA DO AEROPORTO DE SÃO BENEDITO, CUJA PISTA FOI REFORMADA RECENTEMENTE, EQUIPAMENTO ESTE DE GRANDE IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA PARA O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO. SEM UMA VISÃO DE INTEGRAÇÃO INTER-REGIONAL DO POLO IBIAPABA, NÃO SE PODE VISLUMBRAR UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA OS MUNICÍPIOS.

INTERNAMENTE, AS CIDADES SERRANAS CARECIAM DE LIGAÇÕES MAIS EFICIENTES, O QUE SOMENTE VEIO A ACONTECER NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO PASSADO, COM A IMPLANTAÇÃO DA CE-187, DENOMINADA EIXO CAMOCIM-CRATO.

ATUALMENTE, É POSSÍVEL CONSTATAR A DESARTICULAÇÃO ENTRE OS ELEMENTOS DE DEFINIÇÃO DA EFICIÊNCIA (USO DO SOLO, TRANSPORTE, AMBIENTE E SERVIÇOS), O QUE PRODUZ COMO RESULTADO A POUCA SUSTENTABILIDADE INERENTE AO SISTEMA. A SITUAÇÃO EXISTENTE NO POLO IBIAPABA REVELA UM CONTEXTO QUE NÃO REALIZA A CONTENDO UM MODELO SUSTENTÁVEL PARA A MOBILIDADE URBANA, UMA VEZ QUE A DISTRIBUIÇÃO DOS NÚCLEOS POVOADOS, SUAS DENSIDADES, SEUS EQUIPAMENTOS INTERNOS, A DISTRIBUIÇÃO DE EMPREGOS E AS DEMANDAS EXISTENTES, NÃO SE CONFIGURAM COMO UM MODELO EFICIENTE E ECONÔMICO.

A IMPLEMENTAÇÃO DE UM NOVO SISTEMA DE MOBILIDADE PERMITIRÁ OPORTUNIDADES DE INTEGRAÇÃO DA REGIÃO COM OUTRAS REGIÕES DO ESTADO, GARANTIDO MAIOR TROCA DE PRODUTOS E SERVIÇOS. O CRESCENTE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DAS REGIÕES SERÁ FORTALECIDO COM A FACILIDADE DOS DESLOCAMENTOS QUE SERÃO PROPOSTOS.

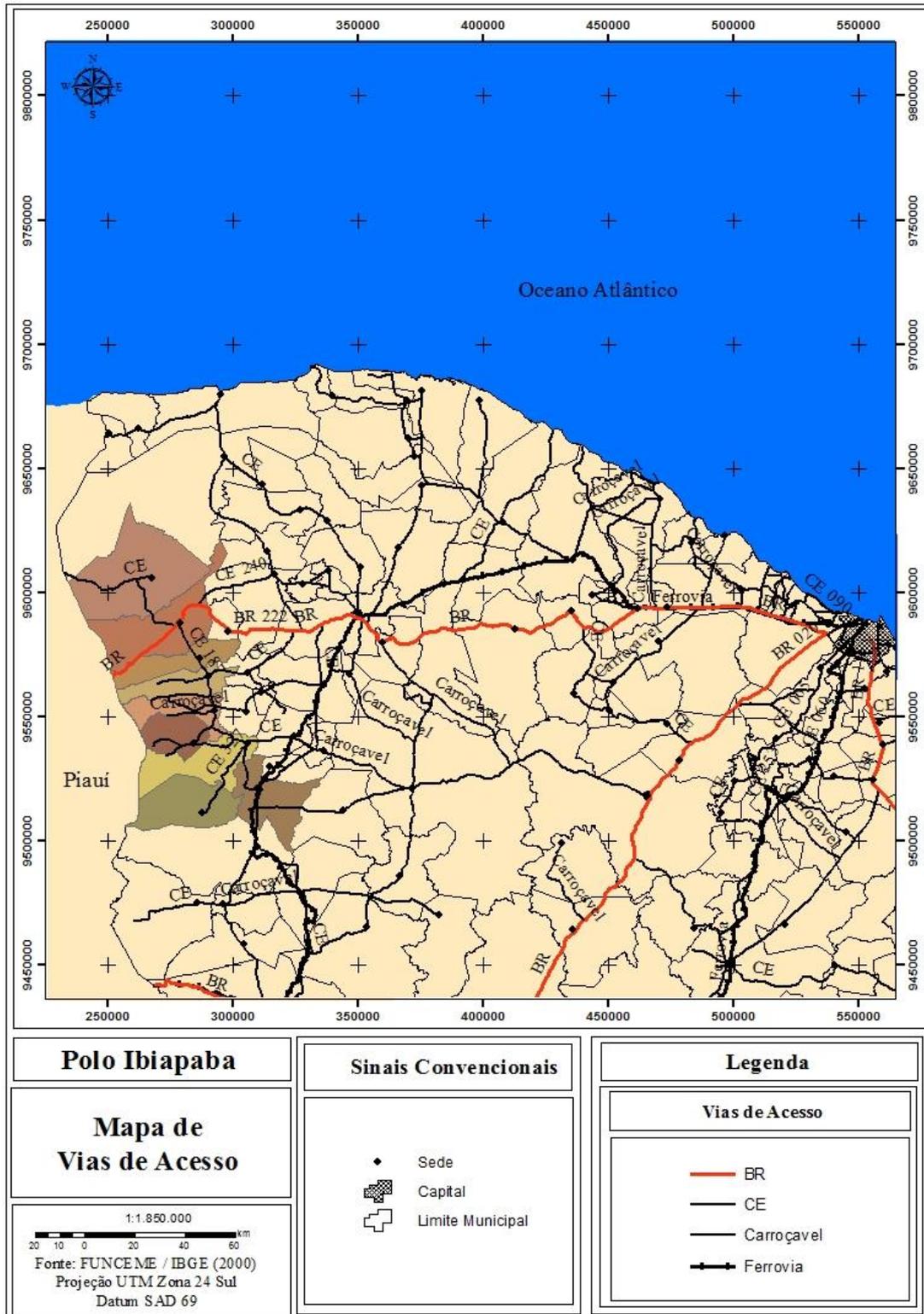
A COMUNIDADE TEM EXPRESSADO O DESEJO DE ESTABELECEM NOVAS LIGAÇÕES RODOVIÁRIAS, DE PADRÃO ADEQUADO, ENTRE OS NÚCLEOS E POVOADOS, E ESSAS SOLICITAÇÕES DEVERÃO SER CONVENIENTEMENTE AVALIADAS NAS PRÓXIMAS ETAPAS DE PROPOSIÇÕES, PARA QUE SE POSSA MELHORAR A CONFIGURAÇÃO FINAL DA MALHA VIÁRIA DE MODO A CONFERIR-LHE UM SISTEMA COM CARACTERÍSTICA INTEGRADORA EFICIENTE E QUE

POSSA REDUZIR A DISPERSÃO TERRITORIAL, INTEGRANDO AS COMUNIDADES, FAVORECENDO A IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE EMPREGO, FAVORECENDO A ACESSIBILIDADE PARA O TURISMO, PRESERVANDO A BASE NATURAL E ASSEGURANDO A VIABILIDADE ECONÔMICA DO SISTEMA.

A ACESSIBILIDADE INTERNA NOS NOVE MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM O POLO IBIAPABA PODE SER CONSIDERADA, EM MUITOS ASPECTOS, COMO INSUFICIENTE, APESAR DE TODAS AS SEDES MUNICIPAIS PODEREM SER ACESSADAS POR RODOVIAS PAVIMENTADAS E, ÀS VEZES, POR MAIS DE UM TRAJETO.

NO POLO IBIAPABA, AS CIDADES SE SUCEDEM NUMA DIREÇÃO GERAL NOROESTE-SUDESTE, E SÃO LIGADAS PELA RODOVIA PAVIMENTADA ESTADUAL CE-187. POR ESTA ESTRADA, A PARTIR DE VIÇOSA DO CEARÁ, SUCEDEM-SE: TIANGUÁ, UBAJARA, IBIAPINA, SÃO BENEDITO, GUARACIABA DO NORTE E IPU. ENTRE SÃO BENEDITO E GUARACIABA DO NORTE, ATRAVÉS DA ESTRADA CE-323, EM DIREÇÃO AO SUL, ATINGE-SE CARNAUBAL, E A PARTIR DE GUARACIABA DO NORTE, PELA ESTRADA CE-327, QUE TEM DIREÇÃO GERAL SUDOESTE, CHEGA-SE A CROATÁ. DESSE MODO, TODAS AS SEDES MUNICIPAIS QUE COMPÕEM O POLO IBIAPABA, ACHAM-SE INTEGRADAS POR ESTRADAS PAVIMENTADAS E COM RAZOÁVEL ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE SEU PAVIMENTO, MAS RESENTINDO-SE TAMBÉM DE UM MELHOR PADRÃO DE SINALIZAÇÃO.

QUANTO À ACESSIBILIDADE NAS CIDADES DO POLO IBIAPABA, A FORMA ALONGADA E MAIS DENSAMENTE HABITADA, EM SUA PORÇÃO LESTE, INFLUI FAVORAVELMENTE PARA QUE A REGRA GERAL SEJA QUE OS DISTRITOS E POVOADOS SE SITUEM A POUCA DISTÂNCIA DO EIXO RODOVIÁRIO, QUE UNE AS SEDES MUNICIPAIS, ENSEJANDO CONDIÇÕES MAIS PROPÍCIAS DESTES MANTEREM LIGAÇÕES COM SUAS CIDADES SEDES.



MAPA 14 – VIAS DE ACESSO AO POLO IBIAPABA.

FONTE: COBRAPE, 2012.

DE UM MODO GERAL, O ACESSO ÀS CIDADES POSSUI AS MESMAS CARACTERÍSTICAS. A PAVIMENTAÇÃO CARACTERÍSTICA DAS SEDES MUNICIPAIS É O CALÇAMENTO DE PEDRA TOSCA OU ASFALTO, QUANDO A VIA É PARTE INTEGRANTE DA ESTRADA. NÃO É OBSERVADA NENHUMA SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO PARA O TRÂNSITO URBANO NO PERÍMETRO DAS CIDADES, QUE GARANTA UM FLUXO ORDENADO E SEGURO.

AS CONDIÇÕES DO GRANDE EIXO RODOVIÁRIO QUE DEMANDA A ÁREA, A BR-222 QUE CORTA O POLO IBIAPABA, NÃO FOGEM À REGRA GERAL DAS DEMAIS RODOVIAS DO PAÍS. SUAS CONDIÇÕES DE TRÁFEGO, EM ALGUNS TRECHOS, NÃO SÃO SATISFATÓRIAS.

NOS ÚLTIMOS ANOS, A MANUTENÇÃO DAS ESTRADAS FEDERAIS CONSTA APENAS DE OPERAÇÕES TAPA BURACO. VIA DE REGRA, NÃO EXISTE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL OU VERTICAL, E A VEGETAÇÃO EM MUITOS TRECHOS INVADE O ACOSTAMENTO, DIMINUINDO A VISÃO, O QUE PREJUDICA E TORNA SEM SEGURANÇA O TRÁFEGO.

QUANTO ÀS RODOVIAS ESTADUAIS, ESTAS RECEBEM UMA CONSERVAÇÃO MAIS EFICIENTE E O TRÁFEGO SE DÁ EM CONDIÇÕES DE MAIS COMODIDADE E SEGURANÇA.

AO CORTAR O POLO IBIAPABA, EM TIANGUÁ, A BR-222 CORTA TAMBÉM A RODOVIA ESTADUAL, A CE-187 QUE, PAVIMENTADA, DESENVOLVE-SE LONGITUDINALMENTE PARALELA À ENCOSTA DA SERRA, DESDE VIÇOSA DO CEARÁ ATÉ IPU, JÁ NA ÁREA DO SERTÃO. DUAS DERIVAÇÕES DESSA RODOVIA, AS ESTRADAS CE-323 E CE-327, LIGAM AS CIDADES DE CARNAUBAL E CROATÁ. TAMBÉM ESSAS ESTRADAS OFERECEM SATISFATÓRIAS CONDIÇÕES DE TRÁFEGO.

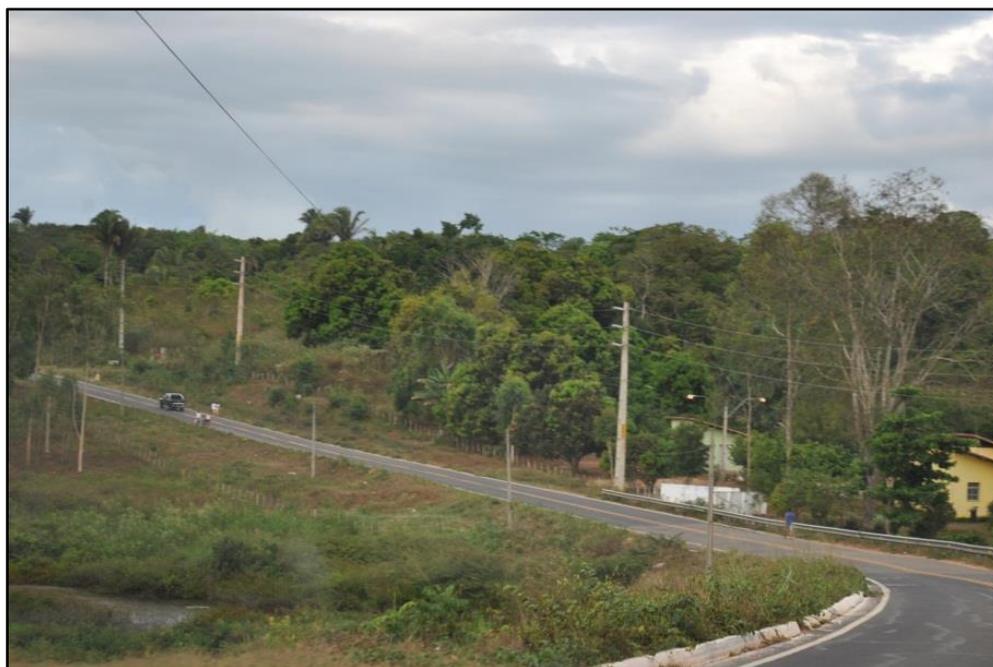


FOTO 35 – CURVA NA ESTRADA ENTRE TIANGUÁ E VIÇOSA/CE.
FONTE: COBRAPE, 2011.

A CE-311 É A MAIS RECENTE ESTRADA DA REGIÃO QUE LIGA IBIAPABA (SAINDO DE VIÇOSA DO CEARÁ) AO LITORAL OESTE (CHEGANDO NO MUNICÍPIO DE GRANJA). POR SER UMA ESTRADA NOVA, INAUGURADA NO ANO DE 2010 APRESENTA BOAS CONDIÇÕES DE CIRCULAÇÃO.



FOTO 36 – ESTRADA ENTRE UBAJARA E FORTALEZA.
FONTE: COBRAPE, 2011.

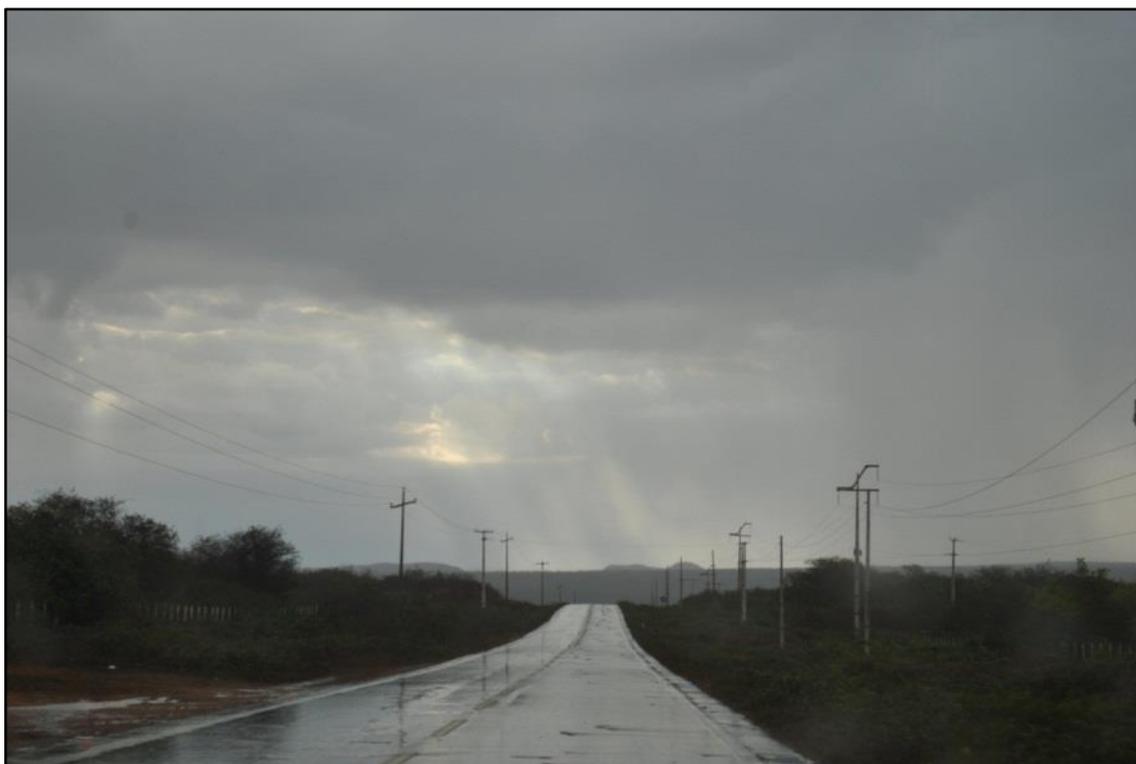


FOTO 37 – CE-187 (ENTRE TIANGUÁ E VIÇOSA)

FONTE: COBRAPE, 2012.

AS CONDIÇÕES DAS PRINCIPAIS RODOVIAS E ESTRADAS QUE CORTAM A REGIÃO DO POLO IBIAPABA SÃO RESUMIDAS NO QUADRO 9.

QUADRO 9 - PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO E CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE.

MUNICÍPIO	PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO	CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE
VIÇOSA DO CEARÁ	BR 222, CE 187 E CE 311	BOA
TIANGUÁ	BR 222 E CE 187	REGULAR
UBAJARA	BR 222 E CE 187	REGULAR
IBIAPINA	BR 222 E CE 187	REGULAR
SÃO BENEDITO	CE 187 E CE 321	BOA
CARNAUBAL	CE 187; CE 323; CE 192	BOA
GUARACIABA DO NORTE	BR 222 E CE 187	REGULAR
CROATÁ	CE 327 E CE 192	BOA
IPU	BR 222 E CE 257	REGULAR

FONTE: COBRAPE, 2012.

TRANSPORTES

PARA QUE AS ATIVIDADES PRODUTIVAS, EM ESPECIAL O TURISMO, POSSAM SER EFETIVADAS, O PODER PÚBLICO DEVE PROVER A POPULAÇÃO DE UM SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO PARA CONSUMAR O DIREITO DO CIDADÃO AO DESLOCAMENTO (RECK, 2003).

O TRUNFO DE UM SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO EFICIENTE RESIDE NA DISPONIBILIDADE E ACESSIBILIDADE À POPULAÇÃO, POR MEIO, DENTRE OUTRAS COISAS, DE TARIFAS REGULADAS PELO PODER PÚBLICO E HORÁRIOS FIXOS. AINDA, EMPREGA 10% DE ÁREA VIÁRIA EM RELAÇÃO AO TRANSPORTE PARTICULAR (RECK, 2003). DIVIDE-SE EM TRANSPORTE DE MASSA (METRÔ, TREM, BONDE), COLETIVO (ÔNIBUS, VANS, MICRO-ÔNIBUS) E TRANSPORTE INDIVIDUAL (TÁXI).

NO POLO IBIAPABA, DE UMA MANEIRA GERAL, O SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO TRADICIONAL NÃO É EFICIENTE. A OFERTA, EM ALGUNS SETORES DE TRANSPORTE, NÃO TEM SIDO SUFICIENTE PARA ATENDER A DEMANDA, ASSIM COMO A QUALIDADE DOS SERVIÇOS GERA INSATISFAÇÃO POR PARTE DA COMUNIDADE DOS NOVE MUNICÍPIOS DO POLO.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

EM ALGUMAS DAS CIDADES DA REGIÃO FOI IDENTIFICADO TERMINAL RODOVIÁRIO OU ALGUMA INFRAESTRUTURA FÍSICA PARA RECEPÇÃO DOS VISITANTES QUE UTILIZAM TRANSPORTE COLETIVO, TODOS BASTANTE SIMPLES E COM INFRAESTRUTURA LIMITADA MAS, NA MAIORIA DOS MUNICÍPIOS, NOTA-SE A AUSÊNCIA TOTAL DE TERMINAIS DE PASSAGEIROS RODOVIÁRIOS. OS ÔNIBUS QUE FAZEM O TRANSPORTE INTERMUNICIPAL REALIZAM AS PARADAS EM LOCAIS CENTRAIS DOS MUNICÍPIOS, COMO A PRAÇA MATRIZ DAS CIDADES OU ALGUM OUTRO PONTO DE REFERÊNCIA.

HÁ DUAS EMPRESAS QUE FAZEM O TRANSPORTE ENTRE AS CIDADES DA IBIAPABA E A REGIÃO DE FORTALEZA. A VIAÇÃO EXPRESSO GUANABARA ATENDE TODOS OS MUNICÍPIOS DO POLO. A VIAÇÃO PRINCESA INHAMUNS ATENDE OS MUNICÍPIOS DE GUARACIABA DO NORTE, IPU E SÃO BENEDITO. EXISTEM ÔNIBUS DIÁRIOS EM DIVERSOS HORÁRIOS PARA TODAS AS LOCALIDADES DO POLO.

TRANSPORTE AÉREO

NÃO EXISTEM AEROPORTOS NO POLO IBIAPABA. OS MUNICÍPIOS DE IPU E VIÇOSA DO CEARÁ POSSUEM AERoclUBES MUNICIPAIS COM PISTAS QUE COMPORTAM AERONAVES DE PEQUENO PORTE, PORÉM, NÃO DISPÕEM DE TERMINAIS DE PASSAGEIROS. NO MUNICÍPIO DE SÃO BENEDITO EXISTE UM AEROPORTO LOCAL COM PISTA PAVIMENTADA, PORÉM, SEM CONDIÇÕES PARA RECEBER VOOS REGULARES. O AEROPORTO DE MAIOR PORTE LOCALIZADO PRÓXIMO AO POLO É O DE SOBRAL QUE, APESAR DE TER PISTA PAVIMENTADA E ILUMINAÇÃO PARA POUSOS NOTURNOS, NÃO POSSUI TERMINAL DE PASSAGEIROS E APENAS COMPORTA POUSOS E DECOLAGENS DE AVIÕES DE PEQUENO PORTE.

ATUALMENTE A REGIÃO É ATENDIDA, PARA VÔOS COMERCIAIS DE AVIÕES DE GRANDE PORTE, PELO AEROPORTO INTERNACIONAL FORTALEZA OU PELO AEROPORTO INTERNACIONAL DE TERESINA, JÁ QUE O POLO SE SITUA A DISTÂNCIAS EQUIVALENTES DE UMA E OUTRA CAPITAL.

COM O INÍCIO DAS OPERAÇÕES DO AEROPORTO DE JIJOCA DE JERICOACOARA, COADUNADO COM A ABERTURA DA CE 311 QUE LIGA IBIAPABA AO LITORAL OESTE, O POLO SERÁ BENEFICIADO, TANTO NO QUE DIZ RESPEITO AO TURISMO, QUANTO À EXPORTAÇÃO DE FLORES E AO TRANSPORTE DE HORTIFRUTIGRANGEIROS E FLORES PARA OUTROS ESTADOS DO PAÍS.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

COM RELAÇÃO AO TRANSPORTE FERROVIÁRIO, APENAS A CIDADE DE IPU É SERVIDA POR FERROVIA. OS TRENS DE CARGA APENAS PASSAM PELA CIDADE EM DIREÇÃO A CRATEÚS E, DAÍ, PARA O ESTADO DO PIAUÍ. A ANTIGA ESTAÇÃO E DEMAIS INSTALAÇÕES FERROVIÁRIAS ENCONTRAM-SE ABANDONADAS E EM PÉSSIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

SINALIZAÇÃO TURÍSTICA

A SINALIZAÇÃO TURÍSTICA É DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA A FACILITAÇÃO DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NO INTERIOR DOS MUNICÍPIOS, E TAMBÉM NAS VIAS DE ACESSO QUE LIGAM OS COMPONENTES DE UM POLO TURÍSTICO. O QUE SE OBSERVA NA IBIAPABA É CERTA CARÊNCIA E FALTA DE HOMOGENEIDADE NESSE QUESITO,

UMA VEZ QUE ALGUNS DESTINOS APRESENTAM BOA SINALIZAÇÃO, DENTRO DO PADRÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA INTERNACIONAL E PLACAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO, ENQUANTO OUTROS LOCAIS POSSUEM SINALIZAÇÃO DEFICIENTE E INEXISTENTE. ABAIXO RESUMEM-SE AS CONDIÇÕES DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA EM CADA MUNICÍPIO.

QUADRO 10 - CONDIÇÕES DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA NO POLO IBIAPABA.

MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	CONDIÇÕES DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA
VIÇOSA DO CEARÁ	EXISTE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA NO NÚCLEO URBANO DA CIDADE SEGUINDO PADRÃO INTERNACIONAL (PLACAS MARRONS). AS PLACAS EXISTEM EM QUANTIDADE SUFICIENTE E APRESENTAM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO.	BOA
TIANGUÁ	NÃO DISPÕE DE NENHUM TIPO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA. EXISTEM ALGUMAS INDICAÇÕES, INCLUSIVE, PINTADAS EM MUROS, ORIENTANDO OS VISITANTES QUE SE DESTINAM AO SÍTIO DO BOSCO, PARA OS DEMAIS ATRATIVOS NÃO HÁ NENHUM TIPO DE SINALIZAÇÃO.	RUIM
UBAJARA	HÁ SINALIZAÇÃO TURÍSTICA EFICIENTE NO CENTRO DA CIDADE E NAS PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO AOS ATRATIVOS. NO ENTANTO, NEM TODAS AS PLACAS SEGUEM OS PADRÕES INTERNACIONAIS (PLACAS MARRONS).	BOA
IBIAPINA	NÃO DISPÕE DE NENHUM TIPO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA.	RUIM
SÃO BENEDITO	NO CENTRO DA CIDADE EXISTEM PLACAS DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA INDICANDO ALGUNS ATRATIVOS, ASSIM COMO EM SUAS PROXIMIDADES. NO ENTANTO, NÃO HÁ QUALQUER PADRONIZAÇÃO ENTRE AS PLACAS. AS PLACAS EXISTENTES NO CENTRO DA CIDADE SÃO NOVAS E ESTÃO EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO, PORÉM, NÃO EXISTEM EM NÚMERO SUFICIENTE PARA ORIENTAR O VISITANTE, NEM PARA TODOS OS ATRATIVOS.	REGULAR
CARNAUBAL	EXISTE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA INFORMATIVA NO CENTRO DA CIDADE, FORA DOS PADRÕES INTERNACIONAIS INDICANDO A DIREÇÃO DOS ATRATIVOS. NA PROXIMIDADE DE ALGUNS DESSES EXISTEM PLACAS “PARTICULARES” INDICANDO-OS. PORÉM, É BASTANTE DIFÍCIL CHEGAR AOS ATRATIVOS GUIANDO-SE APENAS PELAS PLACAS, OU SEJA, A SINALIZAÇÃO NÃO É SUFICIENTE.	REGULAR
GUARACIABA DO NORTE	NÃO DISPÕE DE NENHUM TIPO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	RUIM
CROATÁ	NÃO DISPÕE DE NENHUM TIPO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA.	RUIM
IPU	A CIDADE CONTA COM SINALIZAÇÃO TURÍSTICA EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO NO NÚCLEO URBANO DA CIDADE, PORÉM, NÃO EXISTE NAS VIAS QUE LEVAM AOS ATRATIVOS, DIFICULTANDO O ACESSO A ESSES POR PARTE DOS VISITANTES.	REGULAR

FONTE: COBRAPE, 2012.



FOTO 38 - SINALIZAÇÃO TURÍSTICA EM VIÇOSA DO CEARÁ.
FONTE: COBRAPE, 2012.



FOTO 39 - SINALIZAÇÃO PARA ATRATIVO TURÍSTICO EM TIANGUÁ/CE.
FONTE: COBRAPE, 2012.

COMO PODE SER DEPREENDIDO DAS OBSERVAÇÕES ACIMA, A SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DO POLO DA IBIAPABA É INSUFICIENTE OU INEXISTENTE NA MAIORIA DOS MUNICÍPIOS. APENAS VIÇOSA DO CEARÁ MANTÉM UMA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA ADEQUADA MAS, AINDA ASSIM, CARECE DE SINALIZAÇÃO INTERPRETATIVA JUNTO AO CENTRO HISTÓRICO, QUE PODE SER MELHOR APROVEITADO CASO ESSA VENHA A SER INSTALADA.

AO SE PENSAR NA INTEGRAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO POLO DEVE-SE CONSIDERAR UMA MELHORIA SIGNIFICATIVA NA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA, TANTO NAS RODOVIAS DE ACESSO E LIGAÇÃO ENTRE AS CIDADES, MAS TAMBÉM DENTRO DESSAS, RESSALTANDO A IMPORTÂNCIA DA SINALIZAÇÃO SER EFETIVA NÃO APENAS NOS NÚCLEOS URBANOS, MAS TAMBÉM NAS RUAS E ESTRADAS QUE LEVAM AOS PRINCIPAIS ATRATIVOS DE CADA LOCALIDADE.

AGÊNCIAS BANCÁRIAS

UM PONTO QUE MERECE ATENÇÃO, QUANDO SE REFERE A INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS QUE BENEFICIAM O TURISMO, É A IDENTIFICAÇÃO DA REDE BANCÁRIA PRESENTE NA REGIÃO. APESAR DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS QUE PERMITEM CADA VEZ MAIS A REALIZAÇÃO DE TRANSAÇÕES FINANCEIRAS PELA INTERNET E TELEFONE, AINDA É FUNDAMENTAL O APOIO DE AGÊNCIAS BANCÁRIAS FÍSICAS E CAIXAS ELETRÔNICOS PARA O CONFORTO E BEM-ESTAR DOS VISITANTES.

ATUALMENTE, IDENTIFICA-SE QUE, DENTRE OS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA, TODOS CONTAM COM, PELO MENOS, UMA AGÊNCIA BANCÁRIA DO BANCO DO BRASIL (CROATÁ E CARNAUBAL SÓ TEM ESSE BANCO). EM IBIAPINA, ALÉM DO BANCO DO BRASIL, FUNCIONA TAMBÉM UMA AGÊNCIA DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. EM SÃO BENEDITO EXISTEM TAMBÉM AGÊNCIAS DO BRADESCO E DO BANCO DO NORDESTE; EM GUARACIABA DO NORTE, VIÇOSA DO CEARÁ E UBAJARA OPERAM BANCO DO BRASIL E BRADESCO; IPU CONTA COM BRADESCO E CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, ALÉM DO BANCO DO BRASIL. JÁ TIANGUÁ É A CIDADE COM MELHOR REDE BANCÁRIA, COMPOSTA POR BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, BRADESCO E BANCO DO NORDESTE.

NO ENTANTO, VALE DESTACAR QUE ESSAS SÃO AS ÚNICAS INSTITUIÇÕES PRESENTES NA REGIÃO, SENDO QUE OS CLIENTES DE OUTROS BANCOS ENCONTRAM DIFICULDADES PARA REALIZAR MOVIMENTAÇÕES BANCÁRIAS.

PORÉM, É IMPORTANTE RESSALTAR QUE, APESAR DE NÃO EXISTIR GRANDE VARIEDADE DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS ESTABELECIDAS NOS MUNICÍPIOS DA IBIAPABA, HÁ A PRESENÇA DE CAIXAS ELETRÔNICOS INTERLIGADOS À REDE 24H QUE ATENDEM OS PRINCIPAIS BANCOS ATUANTES NO BRASIL. E TAMBÉM HÁ OPÇÕES DE BANCO POSTAL (QUE ATUA JUNTO ÀS AGÊNCIAS DOS CORREIOS) EM GRANDE PARTE DOS MUNICÍPIOS DO POLO.

OUTRO PONTO QUE MERECE SER CONSIDERADO NESSA ANÁLISE SE REFERE AO FATO DE QUE O BANCO DO BRASIL É O MAIS UTILIZADO POR TURISTAS INTERNACIONAIS COMO CORRESPONDENTE DE SEUS BANCOS DE ORIGEM, ONDE É POSSÍVEL REALIZAR SAQUES EM REAL DIRETAMENTE DE SUAS CONTAS PESSOAIS, EM QUALQUER LUGAR DO PAÍS.

3.3.3 PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO

OS ACERVOS CONSTRUÍDOS DOS NÚCLEOS DA IBIAPABA E DO VALE EM SEU REDOR APRESENTAM SIGNIFICATIVO PROCESSO DE DESCARACTERIZAÇÃO. DO PONTO DE VISTA DO CONJUNTO EDIFICADO, MERECEM DESTAQUE OS CENTROS ANTIGOS DE IPU E VIÇOSA DO CEARÁ.

A CIDADE DE IPU LOCALIZA-SE NO SOPÉ DA SERRA, CUJA ELEVAÇÃO, ESPRAIANDO-SE A NORTE E A SUL, EMOLDURA AS VISUAIS DA ZONA URBANA, MAIS OU MENOS PERCEPTÍVEL CONFORME A ÁREA EM QUE SE ENCONTRE O OBSERVADOR. RESSALTA-SE, COMO ELEMENTO PAISAGÍSTICO, A BICA, RECURSO NATURAL INCORPORADO À HISTÓRIA, À LITERATURA E AO IMAGINÁRIO CEARENSE. INFELIZMENTE, O USO INDISCRIMINADO E INADEQUADO DA ÁGUA DOS MANANCIAIS QUE A ALIMENTAM COMPROMETE NÃO SÓ AS CONDIÇÕES DE BALNEABILIDADE, COMO TAMBÉM A PERENIDADE DA CACHOEIRA AO LONGO DO ANO.

AS ZONAS ANTIGAS ENCONTRAM-SE EM REDOR DA IGREJINHA DE NOSSA SENHORA DO DESTERRO (ANTIGA IGREJA MATRIZ), NAS PROXIMIDADES DO MERCADO E DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA. EMBORA DE FORMA DESCONTÍNUA, HÁ AINDA PRÉDIOS RAZOAVELMENTE CARACTERIZADOS, OS QUAIS, INCORPORADOS A UMA PAISAGEM DIFERENCIADA, TALVEZ VENHAM A JUSTIFICAR UMA PROPOSTA DE PROTEÇÃO MUNICIPAL DAQUELE CONJUNTO.



FOTO 40 - GRANDE ESPAÇO RETANGULAR EM TORNO DA ANTIGA IGREJA MATRIZ, ATUAL CAPELA DE N. SRA. DO DESTERRO (À ESQUERDA); AO FUNDO, A SERRA. APESAR DAS ALTERAÇÕES EM MUITAS EDIFICAÇÕES, MANTÉM-SE PRESERVADA A AMBIÊNCIA DA ÁREA.

FONTE: SITE DA PREFEITURA DE IPU/CE (VER REFERÊNCIAS).

ISOLADAMENTE, A IGREJINHA E A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA SÃO EDIFICAÇÕES DE ELEVADO INTERESSE, JÁ CORRENDO OS ESTUDOS PARA O TOMBAMENTO DE AMBAS EM NÍVEL ESTADUAL. A PRIMEIRA É UM EXEMPLAR DE ARQUITETURA RELIGIOSA VERNACULAR, BASTANTE SIMPLES EM SUA FEIÇÃO EXTERNA E DE ARRANJO INTERIOR SINGULAR, COM UMA COLUNATA DE ALVENARIA E ESTRUTURA DE COBERTA EM MADEIRA RÚSTICA. A ESTAÇÃO DE IPU É UM DOS MAIS SIGNIFICATIVOS PRÉDIOS DA ARQUITETURA FERROVIÁRIA CEARENSE, SENDO ÍMPAR A SUA SOLUÇÃO DE GARE ENTALADA ENTRE DOIS PAVILHÕES DE ALVENARIA (A BILHETERIA E O GALPÃO DE CARGAS). EM AMBOS OS CASOS, O ESTADO DE CONSERVAÇÃO É PREOCUPANTE.

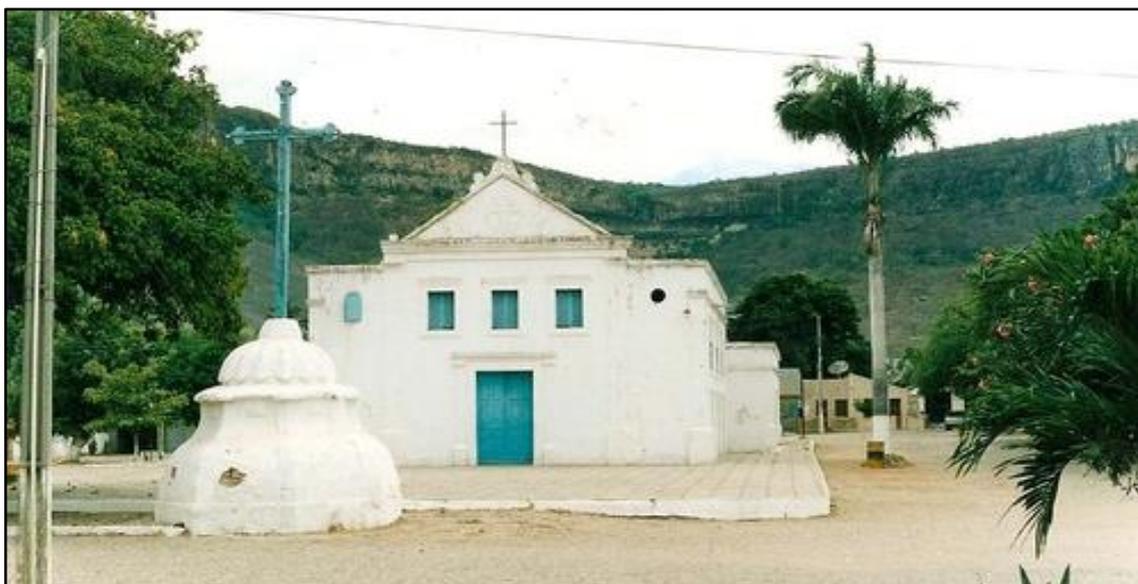


FOTO 41 – CAPELA DE N. SRA. DO DESTERRO, EM IMAGEM RECENTE IPU/CE.

FONTE: ACERVO DO INSTITUTO PROMEMORIA NO SITE PANORAMIO ([HTTP://WWW.PANORAMIO.COM](http://www.panoramio.com)).

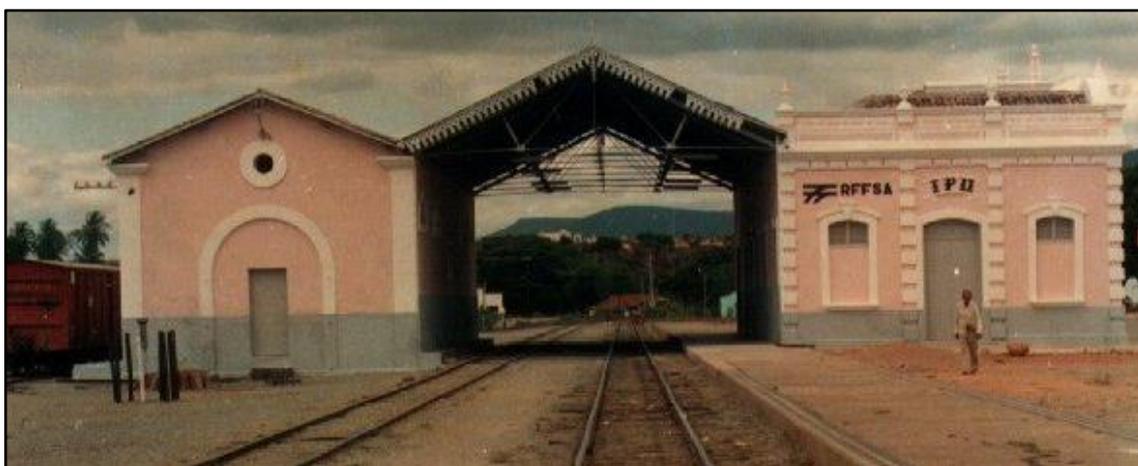


FOTO 42 – VISTA LATERAL DA ESTAÇÃO, MOSTRANDO A GARÉ DE EMBARQUE.

FONTE: SITE DA PREFEITURA DE IPU/CE (VER REFERÊNCIAS).

VIÇOSA DO CEARÁ, MISSÃO JESUÍTICA, VILA NA COLÔNIA E CIDADE IMPERIAL, APRESENTA CONTEXTO URBANO DOS MAIS RICOS. DO PONTO DE VISTA HISTÓRICO, O NÚCLEO CONTA MAIS DE 400 ANOS DE HISTÓRIA, TENDO SIDO PALCO DE CONFRONTOS ENTRE AS CULTURAS EUROPEIA E AMERÍNDIA, TESTEMUNHANDO A SUPERAÇÃO DA ATIVIDADE CIVILIZATÓRIA DAS ORGANIZAÇÕES RELIGIOSAS E A LENTA FORMALIZAÇÃO DE UMA ESTRUTURA LAICA DE GOVERNO. SOB O ASPECTO AMBIENTAL, ENCONTRA-SE EM UM SÍTIO DE GRANDE RIQUEZA PAISAGÍSTICA, AO QUAL A CIDADE SOUBE ADEQUAR-SE DE FORMA HARMONIOSA.

URBANISTICAMENTE, O CENTRO ANTIGO APRESENTA-SE SOBREMANEIRA QUALIFICADO PELA PRESERVAÇÃO DE VALORES CULTURAIS TRADICIONAIS E PELO EXCELENTE BALANÇO ENTRE ÁREAS PRIVADAS E ÁREAS PÚBLICAS, RUAS, QUARTEIRÕES E PRAÇAS.



FOTO 43 - VISTA DE VIÇOSA DO CEARÁ/CE, A PARTIR DO MORRO DO CÉU.
FONTE: COBRAPE, 2011.

DESTACA-SE O CONJUNTO QUE SE CONFORMA NO ENTORNO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO E DA CASA PAROQUIAL. NESTE MESMO LOCAL, 300 ANOS ANTES, EXISTIA A IGREJA ORIGINALMENTE CONSTRUÍDA PELOS JESUÍTAS E O ANTIGO COLÉGIO, ARRUINADO EM 1861. TOMBADA INDIVIDUALMENTE PELO IPHAN EM 2002, A MATRIZ DE VIÇOSA, O MAIS ANTIGO TEMPLO CATÓLICO DO ESTADO, TEM COMO PRINCIPAL ELEMENTO O CONJUNTO DE PINTURAS DOS PAINÉIS DO TETO DA CAPELA-MOR, EXPRESSÃO DA PINTURA BARROCA, EXECUTADO ENTRE 1715 E 1750, POR AUTOR ANÔNIMO.

A CASA PAROQUIAL, SITUADA AO LADO DA IGREJA, É DO PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XX E TAMBÉM COMPÕE O CONJUNTO ECLÉTICO DE VIÇOSA. É UMA EDIFICAÇÃO DE PORÃO ALTO E FACHADA SIMÉTRICA, RITMADA POR VÃOS DE ARCOS PLENOS, QUE SE DESTACA JUNTAMENTE COM A IGREJA PELA SITUAÇÃO ELEVADA EM RELAÇÃO À PRAÇA. ALÉM DO REALCE, TAL IMPLANTAÇÃO POSSIBILITA A OBSERVAÇÃO E DOMÍNIO SOBRE AS

REDONDEZAS. NO ENTORNO DA IGREJA, EXATAMENTE ONDE ANTES HAVIA SIMPLES MORADAS INDÍGENAS, EXISTE UM CONJUNTO DE CASAS ECLÉTICAS.



FOTO 44 - IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO, EM IMAGEM RECENTE (APÓS RESTAURO).
FONTE: SITE DE HELDER FONTENELE NO FLICKR (VER REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS).



FOTO 45 – CASA PAROQUIAL.
FONTE: SITE DE HELDER FONTENELE NO FLICKR (VER REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS).

TAL OCUPAÇÃO GARANTIU A MANUTENÇÃO DO MESMO TRAÇADO CONCEBIDO NA ÉPOCA DA MISSÃO. EMBORA NÃO APRESENTE EDIFICAÇÕES DE GRANDE PORTE, É PELA HOMOGENEIDADE DO CONJUNTO, EM QUE PREDOMINAM UNIDADES RESIDENCIAIS TÉRREAS, QUE O SÍTIO HISTÓRICO SE FAZ MAIS RICO. POUCAS CONSTRUÇÕES DESTACAM-SE VISUALMENTE, OU POR SUA IMPLANTAÇÃO, OU POR SUAS DIMENSÕES, COMO A CASA DE CÂMARA E CADEIA, O TEATRO PEDRO II OU O SOBRADO DA MARCELA.



FOTO 46 – ANTIGA CASA DE CÂMARA E CADEIA.

FONTE: SITE DE HELDER FONTENELE NO FLICKR (VER REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS).

A SEGUIR, REPRODUZ-SE UM LEVANTAMENTO REALIZADO PARA O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTER-REGIONAL DO VALE DO COREAÚ / IBIAPABA SOBRE AS EDIFICAÇÕES RELEVANTES NO POLO, POR MUNICÍPIO.

- **VIÇOSA DO CEARÁ:** O PATRIMÔNIO HISTÓRICO DO MUNICÍPIO É MUITO RICO EM HISTÓRIA E REVELA, A CADA ESQUINA, FATOS PITORESCOS DE UM PASSADO DE GRANDES GLÓRIAS. COM 303 ANOS, A CIDADE FOI TOMBADA PELO IPHAN COMO PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE, QUE CONSIDEROU CERCA DE 72 (SETENTA E DOIS) CASARÕES, ALÉM DAS PINTURAS, ESCULTURAS, TALHAS, MOBILIÁRIO E PARAMENTOS SACROS. O SÍTIO HISTÓRICO TEM

CONOTAÇÃO PECULIAR, JÁ QUE FOI UM DOS CENÁRIOS DA GUERRA DOS BÁRBAROS. ALÉM DISSO, DEVERÃO SER CONSIDERADOS A IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO, O TEATRO DOM PEDRO II, A CASA PAROQUIAL, A CÂMARA MUNICIPAL, O SOLAR DA FAMÍLIA PINHO PESSOA, A LAGOA DOM PEDRO II, DENTRE OUTROS;

- TIANGUÁ: IGREJA MATRIZ, PATRONATO, CASA DO BISPO E O SEMINÁRIO DIOCESANO;
- UBAJARA: GRUTA DE UBAJARA, PARQUE NACIONAL DE UBAJARA, IGREJA MATRIZ E ALGUNS CASARÕES;
- IBIAPINA: IGREJA MATRIZ E ALGUNS CASARIOS;
- SÃO BENEDITO: IGREJA MATRIZ E ALGUNS CASARIOS;
- CARNAUBAL: IGREJA MATRIZ;
- GUARACIABA DO NORTE: IGREJA MATRIZ, CASA DE ESCRAVOS (NO SÍTIO TAMBUEATÁ), CASA PAROQUIAL, PATRONATO, CIDADE DE PEDRA E ALGUNS CASARIOS;
- CROATÁ: EMBORA NÃO TENHA PATRIMÔNIO CULTURAL DEVIDO À SUA RECENTE CRIAÇÃO O MUNICÍPIO DE CROATÁ POSSUI ESPAÇOS URBANOS INTERESSANTES, COMO POR EXEMPLO, A PRAÇA DA IGREJA MATRIZ, O BOSQUE E A PRAÇA CENTRAL; E
- IPU: BICA DO IPU, ESTAÇÃO FERROVIÁRIA, PAÇO MUNICIPAL, A CASA DE CULTURA, A IGREJA MATRIZ, A IGREJINHA E VÁRIOS CASARIOS.

VIÇOSA DO CEARÁ

QUANDO SE CHEGA A VIÇOSA DO CEARÁ PELA CE-187, LOGO NA ENTRADA DA CIDADE, PODEMOS ENCONTRAR UM POSTO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS BEM SINALIZADO POR PLACAS DO GOVERNO DO ESTADO, BEM COMO DA PREFEITURA DE VIÇOSA DO CEARÁ, PORÉM, O ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO POSTO NÃO É BOM. DURANTE A VISITA ELE SE ENCONTRAVA VAZIO E O MAPA QUE DEVERIA LOCALIZAR OS PONTOS TURÍSTICOS DE VIÇOSA ESTAVA DANIFICADO.

A SINALIZAÇÃO ESTADUAL FOI IMPLANTADA RECENTEMENTE E SE ENCONTRA EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO, JÁ A SINALIZAÇÃO TURÍSTICA LOCAL NECESSITA DE REPAROS POR SE ENCONTRAR DANIFICADA E MAL CONSERVADA, OS MAPAS DISTRIBUÍDOS PELOS PONTOS TURÍSTICOS, EM SUA MAIORIA, NÃO É POSSÍVEL LER AS INFORMAÇÕES.

OS ESPAÇOS PÚBLICOS SÃO CONVIDATIVOS, POSSUEM JARDINS, BANCOS E PASSEIOS BEM CUIDADOS. OS SERVIÇOS SÃO VARIADOS E ATENDEM A POPULAÇÃO. OS PONTOS TURÍSTICOS ESTÃO BEM CONSERVADOS COMO UM TODO, EXEMPLO DISSO É A IGREJA MATRIZ DE VIÇOSA, RESTAURADA EM 2006 E ENCONTRA-SE EM PERFEITO ESTADO.

A PAVIMENTAÇÃO DO NÚCLEO URBANO NECESSITA DE REPAROS, APESAR DE SER EM BOA PARTE ASFALTADA.

TIANGUÁ

TIANGUÁ POSSUI UMA GRANDE VARIEDADE DE SERVIÇOS, DESDE SERVIÇOS BÁSICO COMO BANCOS E POSTO DE COMBUSTÍVEIS ATÉ LOCADORA DE VEÍCULOS E ESCOLAS PROFISSIONALIZANTES. O NÚCLEO URBANO É BEM DESENVOLVIDO, AS VISAS SÃO, EM SUA MAIORIA, ASFALTADAS E EM BOAS CONDIÇÕES, EXISTE TAMBÉM CALCADAS EM RAZOÁVEIS CONDIÇÕES. UM PONTO FRACO É A LIMPEZA URBANA QUE DEIXA A DESEJAR. OS ESPAÇOS PÚBLICOS ESTÃO BEM CONSERVADOS. HÁ TAMBÉM A SINALIZAÇÃO ESTADUAL, MAS CARECE DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA LOCAL PARA FACILITAR O ACESSO AOS VÁRIOS PONTOS TURÍSTICOS DE TIANGUÁ.

UBAJARA

UBAJARA É O MUNICÍPIO MAIS BEM DOTADO DE SERVIÇOS DO POLO IBIAPABA. JÁ NAS PROXIMIDADES DA SEDE É POSSÍVEL ENCONTRAR RESTAURANTES E PONTOS DE VENDA DE ARTESANATO. NA SEDE PODEMOS ENCONTRAR RECEITA FEDERAL, CORREIOS, MELHORES HOTÉIS E RESTAURANTES DO POLO, DENTRE OUTROS SERVIÇOS, ALÉM DO IFCE (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - ANTIGO CEFET).

APESAR DE POSSUIR UMA GRANDE RODOVIÁRIA, A MESMA ENCONTRA-SE EM ESTADO DE CONSERVAÇÃO RUIM, COM PARTES DA ESTRUTURA APARECENDO FERRAGEM.

O ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS PONTOS TURÍSTICOS É RAZOÁVEL, POIS A ESTRUTURA É BOA, ACESSOS E LIMPEZA, MAS NECESSITA DE REFORMA NOS EQUIPAMENTOS, PRINCIPALMENTE, O BONDINHO E A ILUMINAÇÃO DA GRUTA. AS TRILHAS TAMBÉM NECESSITAM REPAROS NOS PONTOS DE APOIO E SINALIZAÇÃO. OS PASSEIOS DENTRO DA GRUTA TAMBÉM NECESSITAM DE REFORMA NA ESTRUTURA DE APOIO E SEGURANÇA.

OS ESPAÇOS PÚBLICOS ESTÃO BEM CONSERVADOS, HA SINALIZAÇÃO ESTADUAL E LOCAL, SENDO QUE ESTA ULTIMA NECESSITA DE REPAROS. AS VIAS ESTÃO EM BOAS CONDIÇÕES NECESSITANDO DE MELHORIAS, PRINCIPALMENTE NAS VIAS MAIS DISTANTES DO CENTRO DA CIDADE.

IBIAPINA

IBIAPINA TAMBÉM É UMA DAS CIDADES CONSIDERADAS INTERMEDIARIAMENTE DESENVOLVIDAS DO POLO. A SITUAÇÃO ATUAL DO SISTEMA VIÁRIO É REGULAR, EXISTINDO ÁREAS EM BOM ESTADO E OUTRAS EM ESTADO RUIM DE CONSERVAÇÃO. ASSIM COMO EM COMO EM GUARACIABA DO NORTE, FALTA SINALIZAÇÃO HORIZONTAL, DIFICULTANDO O TRÂNSITO. OS ESPAÇOS PÚBLICOS ESTÃO BEM CONSERVADOS E A OFERTA DE SERVIÇOS É RAZOAVELMENTE BOA, POIS EXISTEM BANCOS, CORREIOS, RESTAURANTES E HOTÉIS.

SÃO BENEDITO

O NÚCLEO URBANO DE SÃO BENEDITO É BEM PROVIDO DE SERVIÇOS, AS VIAS SÃO ASFALTADAS, PORÉM, SEM SINALIZAÇÃO HORIZONTAL. HÁ SINALIZAÇÃO ESTADUAL NO PADRÃO INTERNACIONAL DE TRÊS CORES, MARROM, AZUL E VERDE. AS CALÇADAS NECESSITAM DE REPAROS, BEM COMO OS ESPAÇOS PÚBLICOS, QUE ESTÃO DESGASTADOS PELOS USO E FALTA DE MANUTENÇÃO. NA PERIFERIA DO NÚCLEO URBANO NÃO HA CALÇADAS, NEM PAVIMENTAÇÃO EM BOAS CONDIÇÕES. O ACESSO A UM DOS PRINCIPAIS PONTOS TURÍSTICOS, O SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, ESTÁ COMPROMETIDO POR FALTA DE PAVIMENTAÇÃO VIÁRIA. NO TRECHO URBANO DA CE-321 NÃO HÁ ACOSTAMENTO NEM CALÇADAS TORNANDO INSEGURO O TRÂNSITO DE PEDESTRES PELA VIA.

CARNAUBAL

O NÚCLEO URBANO DE CARNAUBAL ESTÁ MUITO BEM CONSERVADO, AS VIAS PRINCIPAIS SÃO ASFALTADAS E VIAS SECUNDARIAS SÃO PAVIMENTADAS EM PEDRA TOSCA. A PRAÇA FOI RECENTEMENTE

REFORMADA ASSIM COMO O ESTÁDIO MUNICIPAL. AS VIAS SÃO SINALIZADAS COM NOME DA RUA E CEP, ALÉM DE TER SINALIZAÇÃO ESTADUAL.

O PRINCIPAL PONTO FRACO DE CARNAUBAL É O ACESSO AOS PONTOS TURÍSTICOS. POR ESTAREM SITUADOS FORA DO NÚCLEO URBANO, O ACESSO É FEITO POR MEIO DE VIAS CARROÇÁVEIS SEM SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO NEM TURÍSTICA, DIFICULTANDO BASTANTE A ACESSIBILIDADE. OUTRO PONTO FRACO, MAS QUE PODE SER FACILMENTE MELHORADO É A LIMPEZA DOS PONTOS TURÍSTICOS ONDE FORAM ENCONTRADOS MUITOS SACOS PLÁSTICOS, LATAS E GARRAFAS PRÓXIMO.

GUARACIABA DO NORTE

NO NÚCLEO URBANO DE GUARACIABA DO NORTE, PODE-SE ENCONTRAR VÁRIOS HOTÉIS, RESTAURANTES, DESDE CHURRASCARIA ATÉ COMIDA JAPONESA, BANCOS, LOJAS, ENFIM, TODOS OS SERVIÇOS NECESSÁRIOS PARA O BOM ATENDIMENTO AO TURISTA. TUDO ISSO PRÓXIMO AO TERMINAL RODOVIÁRIO JOSÉ WELLINGTON F. MELO, QUE ESTÁ, RELATIVAMENTE, BEM CONSERVADO. AS VIAS ESTÃO BEM CONSERVADAS, EM SUA MAIORIA ASFALTADAS, PORÉM, CARECEM DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL PARA FACILITAR O TRÂNSITO. POR SE TRATAR DE UMA DAS MAIORES CIDADES DO POLO, EXISTE UM GRANDE MOVIMENTO DE VEÍCULOS. A PRAÇA CENTRAL ESTÁ EM ÓTIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO COM JARDINS BEM CUIDADOS, BANCOS NOVOS, LIMPA E PAVIMENTAÇÃO SEM DEFEITOS.

CROATÁ

ENCONTRA-SE EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO O MUNICÍPIO DE CROATÁ. JARDINS BEM CUIDADOS, VIAS EM CALÇAMENTO BEM EXECUTADO E LIMPAS, RUAS COM SINALIZAÇÃO TANTO MUNICIPAL QUANTO ESTADUAL EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO. A PRAÇA DA IGREJA ESTÁ EM ÓTIMO ESTADO, PRONTA PARA RECEBER OS VISITANTES.

IPU

EM IPU, O SISTEMA VIÁRIO POSSUI TRECHOS ORTOGONAIS QUE SE ENCONTRAM DESALINHADOS, A SITUAÇÃO GERAL DE CONSERVAÇÃO É RUIM. NO CENTRO HÁ VIAS ASFALTADAS E VIAS PAVIMENTADAS EM PEDRA TOSCA QUE NECESSITAM DE REPAROS. ALGUNS TRECHOS ONDE HAVIA ASFALTO É POSSÍVEL VER O CALÇAMENTO.

OUTRO PROBLEMA COMUM EM CIDADES CEARENSES É A GRANDE VARIAÇÃO DE CALÇADAS, UMAS ESTREITAS, OUTRAS ALTAS COM ESCADAS, TORNANDO IMPOSSÍVEL A ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COMUNS, QUANTO MAIS PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.

A SINALIZAÇÃO ESTADUAL ESTÁ EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E DISTRIBUÍDA PELO MUNICÍPIO. A SINALIZAÇÃO LOCAL É PRECÁRIA E ESTÁ EM PÉSSIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

QUANTO AO ESPAÇOS PÚBLICOS, A PRAÇA PRINCIPAL DA CIDADE ESTÁ BEM CONSERVADA, MAS NECESSITA DE ALGUNS REPAROS PARA MELHOR ATENDER AO TURISTA.

SOBRE SERVIÇOS DESTINADOS AO TURISTA, IPU TEM UMA ÓTIMA PERSPECTIVA DE MELHORA COM A FINALIZAÇÃO DA OBRA DO PARQUE DA BICA DO IPU, UM PARQUE COM PADRÃO INTERNACIONAL E VÁRIOS EQUIPAMENTOS DE ENTRETENIMENTO À DISPOSIÇÃO DOS VISITANTES.

3.3.4 ESTADO DO MEIO AMBIENTE NATURAL

O MEIO AMBIENTE NATURAL ENVOLVE ELEMENTOS BIÓTICOS E ABIÓTICOS, CONECTADOS ENTRE SI, ATRAVÉS DE UM FLUXO CONTÍNUO DE MATÉRIA E ENERGIA, FORMANDO UMA ESTRUTURA FUNCIONAL CLARAMENTE DEFINIDA DENTRO DE UM SISTEMA ABERTO (ODUM, 2007).

UM ECOSISTEMA NATURAL REFERE-SE A UMA UNIDADE FUNCIONAL, NA QUAL SUA ESTRUTURA NÃO FOI DEFINIDA PELA AÇÃO HUMANA. AS DIFERENTES TOPOGRAFIAS, TIPOS DE SOLO, REDE HIDROGRÁFICA, ALTITUDE E ZONAS DE TRANSIÇÃO, FAZEM COM QUE O POLO IBIAPABA APRESENTE UMA GRANDE VARIEDADE DE ECOSISTEMAS.

OS ECOSISTEMAS LÓTICOS FORMAM-SE EM ÁREAS DE RIOS, RIACHOS E NASCENTES. ESSE ECOSISTEMA TEM COMO CARACTERÍSTICAS DETERMINANTES DE SEU FUNCIONAMENTO O MOVIMENTO DA ÁGUA, SEU CONTATO COM A TERRA E O TEOR DE OXIGÊNIO DISSOLVIDO. ESTES AMBIENTES SÃO RICOS EM NUTRIENTES E TÊM A FUNÇÃO DE DISTRIBUÍ-LOS AO LONGO DO LEITO DO RIO ATÉ O MAR.

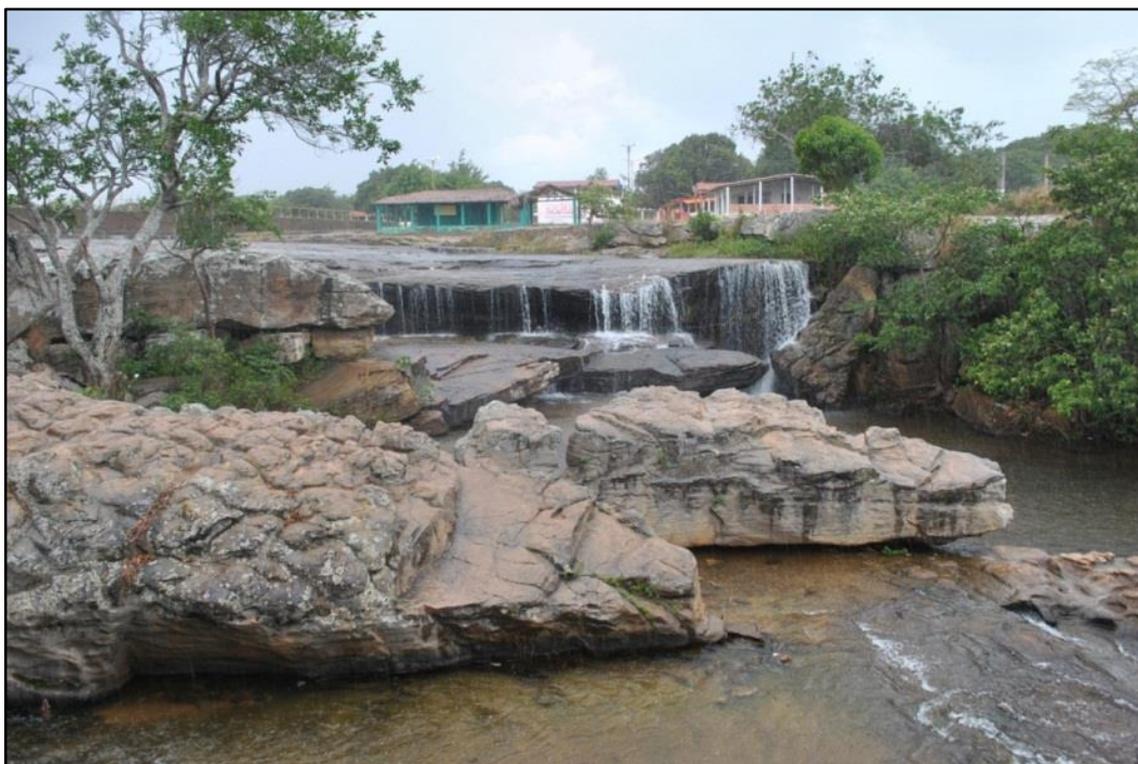


FOTO 47 – CACHOEIRA DO BOI MORTO EM UBAJARA – EXEMPLO DE ECOSISTEMA LÓTICO NO POLO IBIAPABA
FONTE: COBRAPE, 2011.

A MATA CILIAR É UMA COMUNIDADE VEGETAL QUE CRESCE NO ENTORNO DOS CURSOS D'ÁGUA E SÃO FUNDAMENTAIS PARA A ESTABILIDADE DESSES ECOSISTEMAS. ELA FUNCIONA COMO UMA ESPONJA QUE ABSORVE E REDISTRIBUI AS ÁGUAS DA CHUVA ENTRE OS RIOS E LENÇOL FREÁTICO, E PROTEGE AS BORDAS DOS RIOS DA EROSÃO. É COMPOSTA POR ESPÉCIES DISTINTAS DA FLORESTA E ABRIGA FAUNA E FLORA PRÓPRIAS COM FLORA RICA EM BROMÉLIAS, ORQUÍDEAS, TREPADERAS E FAUNA DE ANFÍBIOS DIVERSIFICADA QUE SOBREVIVE APENAS EM ZONAS ÚMIDAS.



FOTO 48 - ASPECTO DA MATA CILIAR EM CORPO LÓTICO EM UBAJARA DURANTE CHUVA.

FONTE: COBRAPE, 2011.

SÃO ENCONTRADOS UM NÚMERO GRANDE DE INSETOS DE ÁGUA DOCE NOS ECOSISTEMAS LÓTICOS, PORÉM PASSAM MAIOR PARTE DO TEMPO COMO LARVAS. MUITOS DESSES INSETOS SÃO VETORES DE DOENÇAS, COMO A LEISHMANIOSE, E O DESEQUILÍBRIO AMBIENTAL E DESMATAMENTOS PROVOCAM O AUMENTO DA POPULAÇÃO DESSES VETORES.

OS ECOSISTEMAS LÊNTICOS SÃO REPRESENTADOS PELO CONJUNTO DE LAGOS, LAGOAS E AÇUDES PRESENTES NA REGIÃO. FORMAM-SE EM ÁREAS COM PRESENÇA DE LAGOAS, REPRESAS, POÇAS D'ÁGUA, ÁREAS ALAGÁVEIS, BREJOS, PÂNTANOS, NASCENTES. ESSES ECOSISTEMAS FORMAM IMPORTANTES ZONAS DE BIODIVERSIDADE, POIS APRESENTAM ECÓTONOS BEM DEFINIDOS. AS ESPÉCIES QUE DEPENDEM DE ECOSISTEMAS LÊNTICOS SÃO BEM SUSCETÍVEIS A DISTÚRBIOS POIS OCUPAM ÁREAS RESTRITAS E POSSUEM CICLO DE VIDA CURTO.

OS ECOSISTEMAS LÊNTICOS SÃO DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA O ABASTECIMENTO DE RECURSOS ALIMENTARES ÀS COMUNIDADES LOCAIS, ATRAVÉS DA PESCA E FORNECIMENTO DE ÁGUA PARA IRRIGAÇÃO. COMO SÃO ECOSISTEMAS CONSIDERADO FECHADOS, POIS REALIZAM POUCA TROCA DE MATÉRIA E ENERGIA QUANDO COMPARADOS AOS ECOSISTEMAS LÓTICOS, SÃO MUITO SUSCEPTÍVEIS À POLUIÇÃO QUÍMICA E

DEGRADAÇÃO AMBIENTAL. A RESILIÊNCIA DESSES ECOSISTEMAS É BAIXA ONDE AS CADEIAS TRÓFICAS E INTERAÇÕES SÃO FACILMENTE ROMPIDAS E DE DIFÍCIL RECUPERAÇÃO.

AS FLORESTAS AJUDAM A ESTABILIZAR O CLIMA LOCAL, POIS AS MATAS MANTÉM A UMIDADE DO AMBIENTE POR EVAPOTRANSPIRAÇÃO, ALÉM DE ABSORVEREM O DIÓXIDO DE CARBONO DA ATMOSFERA (CO₂).

A EXPANSÃO DO DESMATAMENTO PARA LOTEAMENTOS E, EM ALGUNS CASOS, PARA EMPREENDIMENTOS, JÁ TEM PROVOCADO MUDANÇAS OBSERVÁVEIS NO MICROCLIMA LOCAL E NA DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES NATIVAS. A FOTOGRAFIA ABAIXO MOSTRA OS ASPECTOS DE UM TRECHO DA MATA ÚMIDA EM PROPRIEDADE PARTICULAR DE UM EMPREENDIMENTO TURÍSTICO EM UBAJARA, ONDE PODE SER OBSERVADA A PRESENÇA DE COCO-BABAÇU (*ORBIGNYA PHALERATA*), PLANTA CARACTERÍSTICA DE MATA SECUNDÁRIA.



FOTO 49 – ASPECTO DE MATA SECUNDÁRIA EM EMPREENDIMENTO TURÍSTICO NO POLO IBIAPABA.
FONTE: COBRAPE, 2011.

A IBIAPABA É RICA EM ECOSISTEMAS DE CAVERNAS. ESTES SÃO ECOSISTEMAS QUE APRESENTAM UMA FAUNA ESPECIALIZADA PARA VIVER EM AMBIENTES ESCUROS E SEM VEGETAÇÃO NATIVA. MUITOS ANIMAIS TAMBÉM PROCURAM ABRIGO NAS CAVERNAS, ENTRE ELES OS MORCEGOS. AS CAVERNAS DA IBIAPABA SÃO IGUALMENTE IMPORTANTES PARA PESQUISAS PALEONTOLÓGICAS, TENDO SIDO ENCONTRADOS OSSOS DE ANIMAIS

JÁ EXTINTOS EM OUTRAS ERAS, COMO NA GRUTA DO URSO. PARA A ARQUEOLOGIA, ESTUDOS REALIZADOS MOSTRAM A IMPORTÂNCIA DESSES AMBIENTES PARA AS ANTIGAS ETNIAS QUE HABITAVAM A REGIÃO. A GRUTA DE UBAJARA É UM DOS PRINCIPAIS ATIVOS TURÍSTICOS DA IBIAPABA, COM UM PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO DOS MAIS RICOS DA AMÉRICA LATINA, E MUITO APRECIADO POR TURISTAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.



FOTO 50 – GRUTA DE UBAJARA.

FONTE: COBRAPE, 2011.

EM IBIAPABA, SUAS CARACTERÍSTICAS CLIMÁTICAS E GEOMORFOLÓGICAS POSSIBILITARAM A EVOLUÇÃO DE UMA COMPLEXA COBERTURA VEGETAL, COM CARACTERÍSTICAS GERAIS DE FLORESTA TROPICAL ÚMIDA EM ALGUMAS ÁREAS E, ATUALMENTE, FAZENDO PARTE DO COMPLEXO FLORESTAL DA MATA ATLÂNTICA, A QUAL ABRIGA UMA RICA BIODIVERSIDADE FAUNÍSTICA E FLORÍSTICA, CERRADOS E CERRADÃO EM OUTRAS, CARRASCO E CAATINGA. VALE RESSALTAR QUE, DEVIDO AO ISOLAMENTO FÍSICO PROVOCADO PELAS CARACTERÍSTICAS CLIMÁTICAS E GEOMORFOLÓGICAS DA REGIÃO, AS FLORESTAS DOS MACIÇOS RESIDUAIS CEARENSES, ENTRE ELAS IBIAPABA, APRESENTA UM ALTO GRAU DE ENDEMISMO DE ESPÉCIES (ESPÉCIES QUE SÓ OCORREM NESTA REGIÃO), REPRESENTANDO UM VERDADEIRO BANCO GENÉTICO DE NOSSA BIODIVERSIDADE.

OUTRA FUNÇÃO IMPORTANTE DOS ECOSISTEMAS FLORESTAIS ESTÁ NO SUPORTE QUE ESTES DÃO À MEDICINA POPULAR E À SEGURANÇA ALIMENTAR DAS COMUNIDADES DA REGIÃO (TEMAS ESTES MUITO DEBATIDOS EM DIFERENTES INSTÂNCIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS). SEUS CONHECIMENTOS DE PLANTAS MEDICINAIS USADAS PARA TRATAR DE DOENÇAS SÃO ÚNICOS. APESAR DE ELES AINDA USAREM A FLORESTA PARA A CAÇA, QUE HOJE É PROIBIDA, GRANDE PARTE DOS MORADORES FAZEM CULTIVO DE BANANA, MANDIOCA, ARROZ, ETC. E FABRICAM UTENSÍLIOS DE ARGILA COMO POTES, PANELAS, ETC.

NA CAATINGA (SAVANA ENDÊMICA DO NORDESTE BRASILEIRO), AS PLANTAS E ANIMAIS DÃO SUPORTE À MEDICINA POPULAR E SEGURANÇA ALIMENTAR DA REGIÃO. ENTRETANTO, AS CAATINGAS SÃO MUITO VULNERÁVEIS AO PROCESSO DE DESERTIFICAÇÃO, JÁ OBSERVADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS CEARENSES.

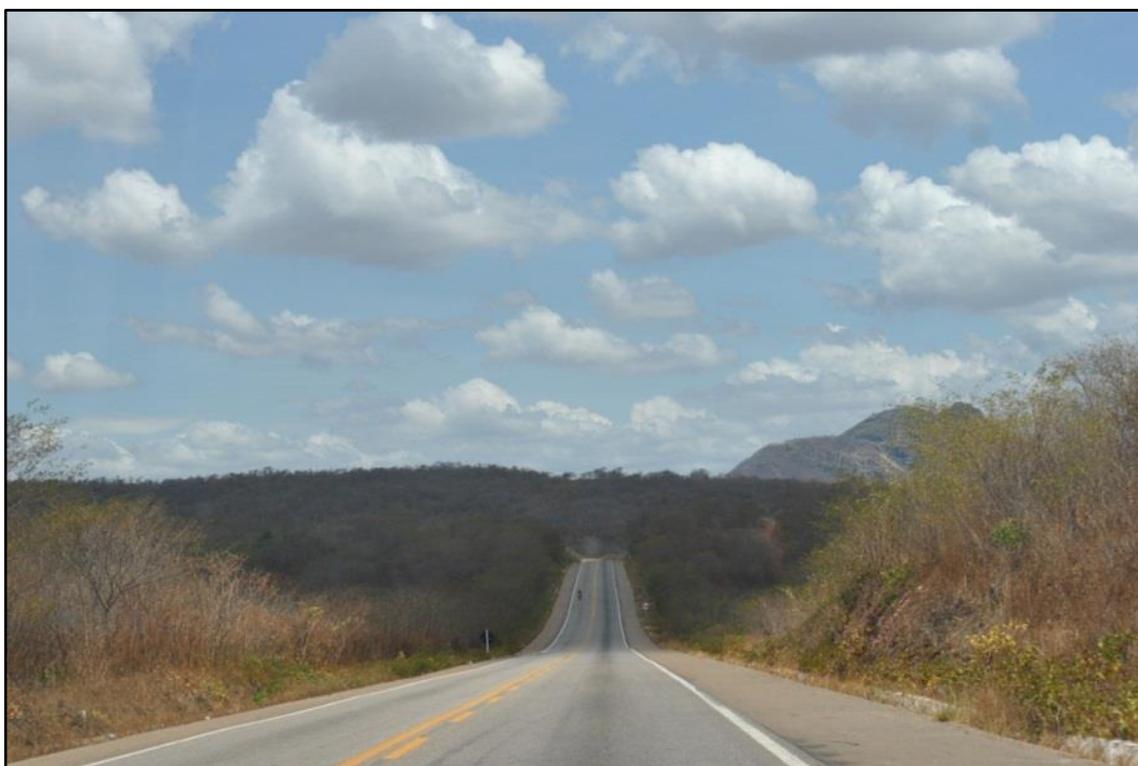


FOTO 51 – ASPECTOS DA CAATINGA NO POLO IBIAPABA

FONTE: COBRAPE, 2011.

POR SER UM ECOSISTEMA DE SOLO RASO EM EMBASAMENTO CRISTALINO, QUALQUER DESMATAMENTO PROVOCA UMA PERDA RÁPIDA E ACENTUADA DOS SOLOS QUE, NATURALMENTE, JÁ APRESENTAM INEFICIÊNCIAS HÍDRICAS, PEDREGOSIDADE E SUSCEPTIBILIDADE À EROSÃO, EM VIRTUDE DE SUAS CARACTERÍSTICAS

MORFOLÓGICAS, FÍSICAS E QUÍMICAS, O QUE EXIGE A PRÁTICA DE AÇÕES CONSERVACIONISTAS PARA MELHOR APROVEITAMENTO DE SUAS POTENCIALIDADES E PREVENÇÃO DA DESERTIFICAÇÃO.

O CARRASCO É UMA VEGETAÇÃO XERÓFILA ARBUSTIVA DENSE ALTA, AINDA POUCO CONHECIDA, QUE OCORRE NO DOMÍNIO SEMIÁRIDO DO NORDESTE DO BRASIL, SOBRE AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS PROFUNDAS, ENTRE 700 E 900 M DE ALTITUDE, NO PLANALTO DA IBIAPABA E CHAPADA DO ARARIPE. É UMA VEGETAÇÃO INDIVIDUALIZADA, CONSTITUÍDA POR ESPÉCIES PRÓPRIAS E POR OUTRAS ORIUNDAS DE OUTRAS FORMAÇÕES GEOGRAFICAMENTE PRÓXIMAS, COMO A FLORESTA, O CERRADO E A CAATINGA (ARAÚJO, 1999). ATUALMENTE É UMA VEGETAÇÃO AMEAÇADA, PRINCIPALMENTE, PELA AGRICULTURA EXTENSIVA QUE É REALIZADA NO PLATÔ DA IBIAPABA.



FOTO 52 – PASTO E CULTURAS AGRÍCOLAS NO PLATÔ DA IBIAPABA.

FONTE: COBRAPE, 2011.

NA IBIAPABA, AS ÁREAS DE MATA ÚMIDA ENCONTRAM-SE PRINCIPALMENTE EM ÁREAS DE ACENTUADO DECLIVE. UMA DAS AMEAÇAS É O DESMATAMENTO E CONSEQUENTE EROSIÃO E PERDA DE SOLOS. ESSAS ÁREAS, QUANDO LOCALIZADAS NO PLATÔ DA IBIAPABA, TÊM SOFRIDO FORTE PRESSÃO DA ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA, O

QUE TEM PROVOCADO SÉRIOS DESMATAMENTOS NOS RESQUÍCIOS DE MATA ATLÂNTICA PARA DAR LUGAR ÀS CONSTRUÇÕES.



FOTO 53 – ÁREA DE ACENTUADO DECLIVE ERODIDA COM PRESENÇA DE DESLIZAMENTO EM UBAJARA/CE.
FONTE: COBRAPE, 2011.

ASSIM, AINDA QUE ESTE TÓPICO ANALISE O ATUAL ESTADO DO AMBIENTE NATURAL, PERCEBE-SE QUE ESTE AMBIENTE NÃO PODE SER AVALIADO SEM CONSIDERAR A OCUPAÇÃO HUMANA E OS IMPACTOS CAUSADOS POR ESSA OCUPAÇÃO, SOBRETUDO EM ÁREAS DE PROTEÇÃO PERMANENTE - APP.

AS ATIVIDADES TURÍSTICAS COMPROVADAMENTE CONSOLIDADAS EM ÁREAS DE APP NO POLO IBIAPABA PODEM CONTINUAR EXERCENDO SUA ATIVIDADE SEM DESACORDOS LEGAIS, COMO É O CASO DOS EMPREENDIMENTOS ÀS MARGENS DE BALNEÁRIOS. NAS SERRAS, MUITAS ATIVIDADES SÃO CONSOLIDADAS EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE. AINDA ASSIM, ESSE ESTUDO RECOMENDA A DEVIDA ATENÇÃO NO QUE CONSISTE A GESTÃO GLOBAL DA ATIVIDADE, GARANTIDO QUE NÃO HAJA MAIORES DEGRADAÇÕES NESSAS ÁREAS ECOLÓGICAMENTE SENSÍVEIS.

QUANDO EM ÁREAS URBANAS, OU SEJA, COMPREENDIDAS NOS PERÍMETROS URBANOS DEFINIDOS POR LEI MUNICIPAL, NAS REGIÕES METROPOLITANAS E AGLOMERAÇÕES URBANAS, AS APPS DEVEM ESTAR DISPOSTAS

NOS RESPECTIVOS PLANOS DIRETORES E LEIS MUNICIPAIS DE USO DO SOLO, SEM PREJUÍZO DO DISPOSTO NOS INCISOS DO *CAPUT* I DA REFERIDA LEI DO NOVO CÓDIGO FLORESTAL.

PARA O POLO IBIAPABA, SÃO IMPORTANTES FISIONOMIAS CLASSIFICADAS COMO APPS AS ÁREAS DE ENCOSTA OU PARTE DESTA; OS TOPOS DE MORROS EM ÁREAS DELIMITADAS A PARTIR DA CURVA DE NÍVEL CORRESPONDENTE A DOIS TERÇOS DA ALTURA MÍNIMA DA ELEVAÇÃO EM RELAÇÃO A BASE; AS LINHAS DE CUMEADA, EM ÁREA DELIMITADA A PARTIR DA CURVA DE NÍVEL CORRESPONDENTE A DOIS TERÇOS DA ALTURA, EM RELAÇÃO À BASE, DO PICO MAIS BAIXO DA CUMEADA. POR SE TRATAR DE REGIÃO MONTANHOSA, GRANDE PARTE DE SEU TERRITÓRIO PASSA A SER APP PELAS CARACTERÍSTICAS TOPOGRÁFICAS PRÓPRIAS DA REGIÃO.

COMO SE PODE PERCEBER ATRAVÉS DA ANÁLISE DAS REFERIDAS LEIS FEDERAIS, BOA PARTE DOS ECOSISTEMAS SITUADOS NO POLO IBIAPABA SÃO ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE: OS CURSOS D'ÁGUA, OLHOS D'ÁGUA, LAGOS E LAGOAS NATURAIS E ARTIFICIAIS, ESPAÇO BREJOSO E ENCHARCADOS (PRINCIPALMENTE EM ÁREAS DE CARNAUBAIS), LOCAIS DE REFÚGIO E/OU REPRODUÇÃO DE AVES MIGRATÓRIAS E LOCAIS DE REFÚGIO E/OU REPRODUÇÃO DE EXEMPLARES DA FAUNA AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO.

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA IBIAPABA

NO BRASIL, AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC's) SÃO CONSTITUÍDAS PELO CONJUNTO DAS UC'S EM NÍVEL FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL, DIVIDIDAS EM DIFERENTES CATEGORIAS AS QUAIS CONTRIBUEM, CADA UMA, DE FORMA ESPECÍFICA PARA A CONSERVAÇÃO. SEPARAM-SE EM DOIS GRANDES GRUPOS (UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE USO SUSTENTÁVEL) E DISTRIBUEM-SE EM DOZE CATEGORIAS DE MANEJO QUE SE DIFERENCIAM ENTRE SI QUANTO AO GRAU DE USO PERMITIDO E FORMA DE PROTEÇÃO.

SEGUNDO A LEI Nº 9.985 DE 18 DE JULHO DE 2000, QUE INSTITUI O SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, AS UC'S LEGALMENTE INSTITUÍDAS PELO PODER PÚBLICO SÃO ÁREAS QUE POSSUEM CARACTERÍSTICAS NATURAIS RELEVANTES, COM OBJETIVOS DE CONSERVAÇÃO E LIMITES DEFINIDOS, SOB REGIME ESPECIAL DE ADMINISTRAÇÃO, AO QUAL SE APLICAM GARANTIAS ADEQUADAS DE PROTEÇÃO. NO BRASIL, AS CATEGORIAS MAIS REPRESENTATIVAS NO SNUC SÃO OS PARQUES (UC DE PROTEÇÃO INTEGRAL) E AS ÁREAS DE

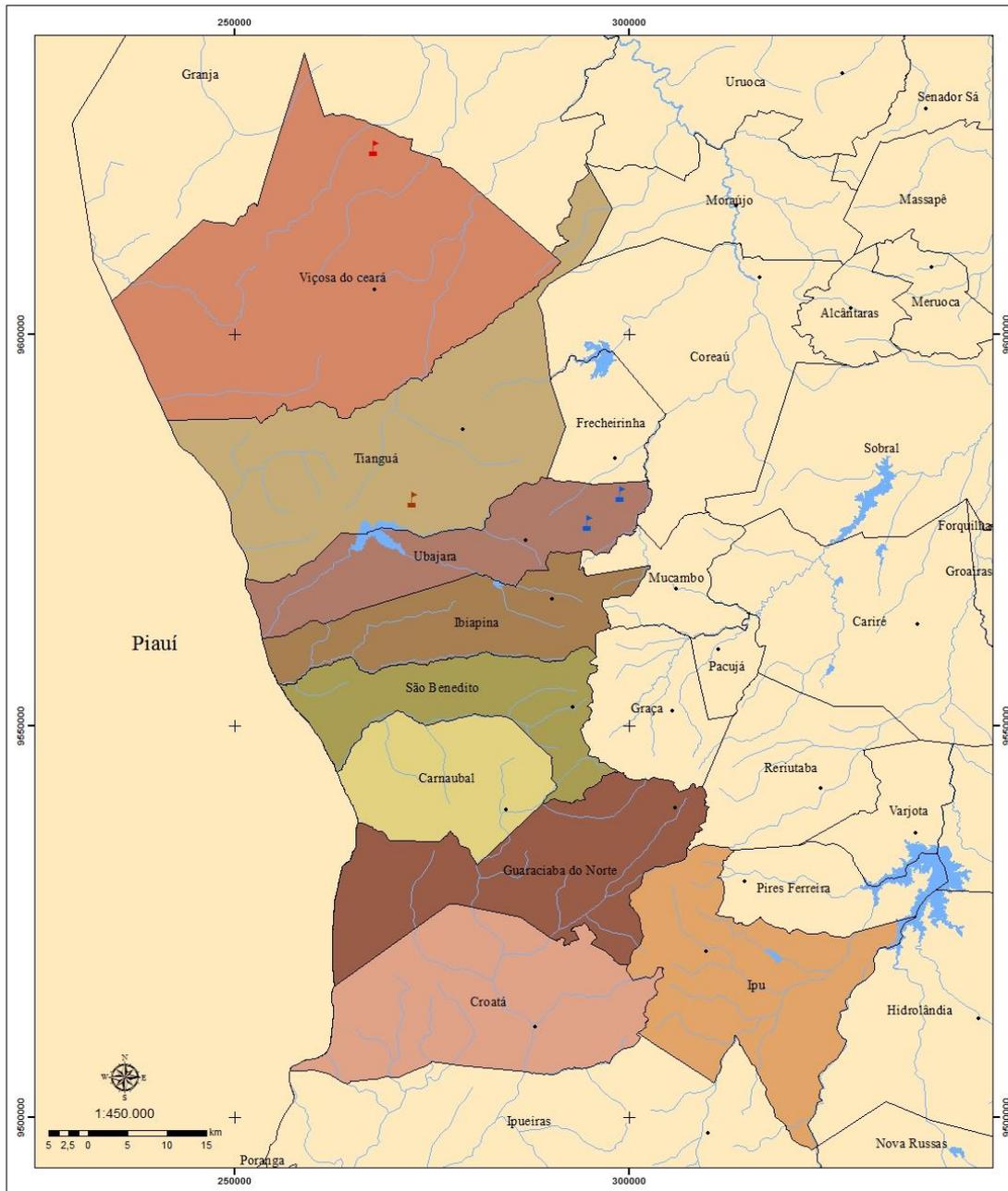
PROTEÇÃO AMBIENTAL (UC DE USO SUSTENTÁVEL), AS QUAIS PROTEGEM 53% DE TODA ÁREA ABRANGIDA POR UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO BRASIL.

NO POLO IBIAPABA ENCONTRAM-SE QUATRO UNIDADES DE CONSERVAÇÃO CONSAGRADAS NAS DUAS CATEGORIAS ACIMA CITADAS, DUAS APAS E DOIS PARQUES: ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL SERRA DA IBIAPABA, ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BICA DO IPU, PARQUE ESTADUAL DAS CARNAÚBAS E PARQUE NACIONAL DE UBAJARA.

A ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL SERRA DA IBIAPABA É UMA APA ADMINISTRADA EM NÍVEL FEDERAL PELO INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO). ABRANGE 15 MUNICÍPIOS: VIÇOSA DO CEARÁ (CE), BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ (PI), BRASILEIRA (PI), BURITI DOS LOPES(PI), COCAL (PI), CONCEIÇÃO DO CANINDÉ(PI), DOMINGOS MOURÃO(PI), LAGOA DE SÃO FRANCISCO (PI), PIRACURUCA (PI), PIRIPIRI (PI), PEDRO II (PI), CHAVAL (CE), GRANJA (CE), MORAÚJO (CE), TIANGUÁ (CE).

COM O OBJETIVO PRINCIPAL DE CONSERVAR O CERRADO NORDESTINO, PROTEGER A DIVERSIDADE BIOLÓGICA, DISCIPLINAR O PROCESSO DE OCUPAÇÃO E ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE DO USO DOS RECURSOS NATURAIS, A APA CRIADA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1996, É UMA DAS MAIORES DO BRASIL COM SEUS MAIS DE UM MILHÃO DE HECTARES.

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BICA DO IPU. É UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO ESTADUAL LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE IPU. CRIADA EM 18 DE NOVEMBRO DE 2010, A APA, LOCALIZADA NO BIOMA CAATINGA, TEM O OBJETIVO DE PRESERVAR AS PECULIARIDADES AMBIENTAIS DA SERRA DA IBIAPABA E DA BICA DO IPU, PROPICIANDO QUE ESTE ECOSISTEMA DE GRANDE VALOR ECOLÓGICO E TURÍSTICO, E PELA SUA NATURAL FRAGILIDADE DO EQUILÍBRIO ECOLÓGICO DA BICA DO IPU, SEJA UTILIZADO DE FORMA SUSTENTÁVEL. A ÁREA APRESENTA UMA PAISAGEM DE RARA BELEZA, SENDO O RELEVO E A VEGETAÇÃO EXUBERANTES, CARACTERÍSTICAS DE MATAS ÚMIDAS, COM SUAS EXPRESSÕES MAIS NOTÁVEIS, APRESENTANDO AINDA, ESPÉCIES FAUNÍSTICAS DIVERSAS.



Polo Ibiapaba		Mapa de Unidades de Conservação			
Sinais Convencionais		Legenda	Reserva Federal	Reserva Estadual	Reserva Particular
• Sede Municipal	~ Curso D'água				
[Black Line] Limite Municipal	[Blue Lake] Espelho D'água	[Blue Flag] APA Serra da Ibiapaba	[Blue Flag] Parque Nacional de Unajara		
Fonte: FUNCEME / IBGE (2000) Projeção UTM Zona 24 Sul / Datum SAD 69					

MAPA 15 – UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO POLO IBIAPABA

FORTE: COBRAPE, 2012.

O PARQUE ESTADUAL DAS CARNAÚBAS ABRANGE OS MUNICÍPIOS DE GRANJA E VIÇOSA DO CEARÁ. CRIADO EM 16 DE NOVEMBRO DE 2010, O PARQUE TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL PROTEGER E PRESERVAR ÁREAS REPRESENTATIVAS DO BIOMA CAATINGA, CONSERVANDO ESPÉCIES VEGETAIS ENDÊMICAS DA REGIÃO, EM FACE DE SUA IMPORTÂNCIA E FRAGILIDADE, E TAMBÉM AS NASCENTES DE RIOS E BICAS LOCALIZADAS TANTO EM GRANJA QUANTO EM VIÇOSA DO CEARÁ.

A GESTÃO DO PARQUE BUSCA ASSEGURAR O APROVEITAMENTO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DA DIVERSIDADE BIOLÓGICA DA ÁREA, PROPICIANDO À POPULAÇÃO REGIONAL O ACESSO A CONHECIMENTOS SOBRE O MEIO AMBIENTE, DE MANEIRA A NÃO INTERFERIR NO FUNCIONAMENTO DOS REFÚGIOS ECOLÓGICOS, ASSEGURANDO A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E RESPEITO ÀS PECULIARIDADES HISTÓRICO-CULTURAIS, ECONÔMICAS E PAISAGÍSTICAS LOCAIS, COM ÊNFASE NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DAS COMUNIDADES.

O PARQUE TAMBÉM PROMOVE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM AS COMUNIDADES DO ENTORNO, PROPICIANDO A SENSIBILIZAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE ATITUDES VOLTADAS PARA A CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS DA REGIÃO. TAMBÉM REALIZA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS.

O PARQUE NACIONAL DE UBAJARA É UMA DAS PRIMEIRAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO CEARÁ. CRIADO EM 30 DE ABRIL DE 1953, TEM COMO OBJETIVO BÁSICO A PRESERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS NATURAIS DE GRANDE RELEVÂNCIA ECOLÓGICA E BELEZA CÊNICA, POSSIBILITANDO A REALIZAÇÃO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL, DE RECREAÇÃO EM CONTATO COM A NATUREZA E DE TURISMO ECOLÓGICO.

3.3.5 ESTADO ATUAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS DESENVOLVIDAS NO POLO

A IBIAPABA APRESENTA EXPRESSIVIDADE REGIONAL E CONDIÇÕES IDEAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO. APESAR DE APENAS METADE DE SEUS MUNICÍPIOS TEREM A CAPACIDADE DE EXPLORAÇÃO TURÍSTICA, OS RECURSOS E ATRATIVOS DESSAS CIDADES SÃO CAPAZES DE GERAR FLUXOS, COM INTERESSE SETORIZADO NOS MERCADOS DO ECOTURISMO, TURISMO DE AVENTURA, TURISMO RURAL, ESPORTES E GEOTURISMO.

UMA VEZ EXAMINADA A REALIDADE PARTICULAR DE CADA MUNICÍPIO, É POSSÍVEL COMPREENDER A ATUAL SITUAÇÃO DA INDÚSTRIA TURÍSTICA LOCAL DENTRO DE PERSPECTIVA REGIONAL. SEGUE-SE ASSIM UM BREVE RETRATO DA ATIVIDADE TURÍSTICA DE CADA MUNICÍPIO COMPONENTE DO POLO IBIAPABA.

POTENCIALIDADE DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS POR MUNICÍPIO

VIÇOSA DO CEARÁ

A CIDADE DE VIÇOSA DO CEARÁ DESTACA-SE NO POLO MUITO MAIS POR SEUS ATRATIVOS HISTÓRICO-CULTURAIS E EVENTOS DO QUE POR SEUS RECURSOS NATURAIS. COMO A OFERTA TÉCNICA DO MUNICÍPIO É BASTANTE REDUZIDA, E SEUS ATRATIVOS NÃO SÃO MUITO EXPRESSIVOS E, MAIS DO QUE ISSO, NÃO POSSUEM UMA ESTRUTURA INFORMATIVA E INTERPRETATIVA QUE INCENTIVE UMA VISITAÇÃO MAIS PROLONGADA, O LOCAL ACABA ATRAINDO VISITANTES QUE APENAS PASSAM O DIA, COM EXCEÇÃO DOS PERÍODOS DOS FESTIVAIS.

O MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ POSSUI UM POTENCIAL DE ATRAÇÃO IMPORTANTE NO QUE DIZ RESPEITO AO SEGMENTO HISTÓRICO-CULTURAL. NO ENTANTO, ESTÁ LOCALIZADO EM UMA REGIÃO EMINENTEMENTE ECOTURÍSTICA. NESSE SENTIDO, E TENDO EM VISTA O POTENCIAL DE SEUS RECURSOS, VIÇOSA DO CEARÁ DEVE DESENVOLVER O SEGMENTO HISTÓRICO-CULTURAL COMO O PRINCIPAL DO MUNICÍPIO, PORÉM, SEMPRE CONSIDERANDO A COMERCIALIZAÇÃO COM OUTROS DESTINOS DA REGIÃO, EM ESPECIAL UBAJARA.

TIANGUÁ

O MUNICÍPIO POSSUI DIVERSOS RECURSOS NATURAIS SITUADOS EM PROPRIEDADES PARTICULARES E PASSÍVEIS DE APROVEITAMENTO TURÍSTICO, NO ENTANTO, POUCOS SÃO FORMATADOS PARA O USO TURÍSTICO. ATUALMENTE, O MUNICÍPIO CONTA COM DOIS ATRATIVOS ESTRUTURADOS: O SÍTIO DO BOSCO E A RESERVA ECOLÓGICA SERRA GRANDE.

COM LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA – SITUA-SE ENTRE VIÇOSA DO CEARÁ E UBAJARA – O MUNICÍPIO POSSUI ALGUNS PRODUTOS TURÍSTICOS VOLTADOS PARA O SEGMENTO DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA. A CIDADE AINDA NÃO DESPERTOU TOTALMENTE PARA A ATIVIDADE TURÍSTICA, COM POTENCIAL PARA DESENVOLVÊ-LA.

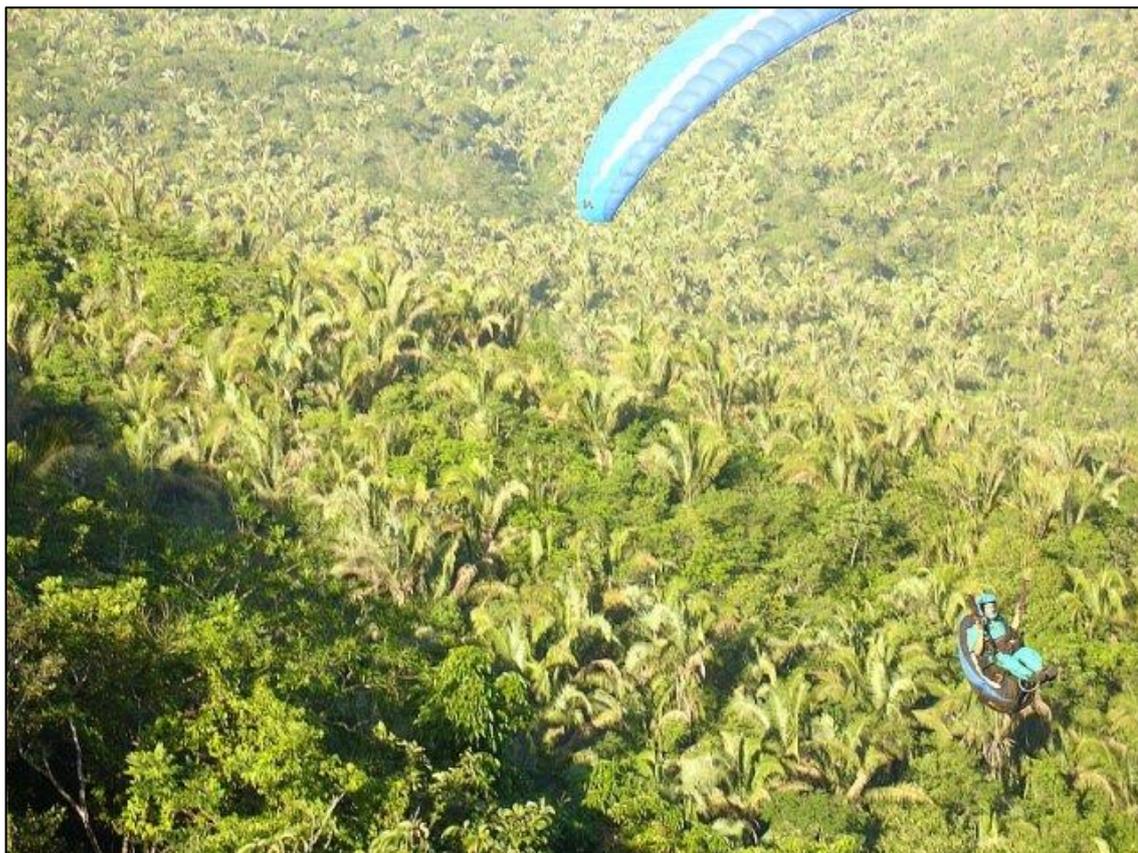


FOTO 54 – SÍTIO DO BOSCO.

FONTE: [HTTP://TIANGUAEMFOCO.BLOGSPOT.COM.BR/2011/08/19-DE-AGOSTO-E-O-DIA-DA-FOTOGRAFIA-VEJA.HTML](http://TIANGUAEMFOCO.BLOGSPOT.COM.BR/2011/08/19-DE-AGOSTO-E-O-DIA-DA-FOTOGRAFIA-VEJA.HTML)

UBAJARA

É O PRINCIPAL DESTINO TURÍSTICO DO POLO IBIAPABA, O QUE SE DEVE À EXISTÊNCIA DO PARQUE NACIONAL DE UBAJARA NESTA LOCALIDADE. OS DEMAIS ATRATIVOS DA CIDADE NÃO POSSUEM REPRESENTATIVIDADE OU ATRATIVIDADE SUFICIENTE PARA ATRAIR UM FLUXO TURÍSTICO POR SI SÓ E SÃO APENAS COMPLEMENTARES À VISITA AO PARQUE.

NO QUE DIZ RESPEITO AO PARQUE NACIONAL DE UBAJARA, SEUS PRINCIPAIS ATRATIVOS SÃO O BONDINHO E A GRUTA DE UBAJARA. O PARQUE TAMBÉM DISPÕE DE DIVERSAS TRILHAS, ALÉM DE CACHOEIRAS E OUTROS PONTOS PARA DESFRUTE DO AMBIENTE NATURAL. EM FUNÇÃO DE SEU POTENCIAL, ATINGE UM PÚBLICO PROVENIENTE DO PIAUÍ E DE OUTRAS REGIÕES DO CEARÁ, COM DESTAQUE PARA A CONJUGAÇÃO ENTRE VIAGENS PARA ESTE DESTINO E PARA LITORAL OESTE.

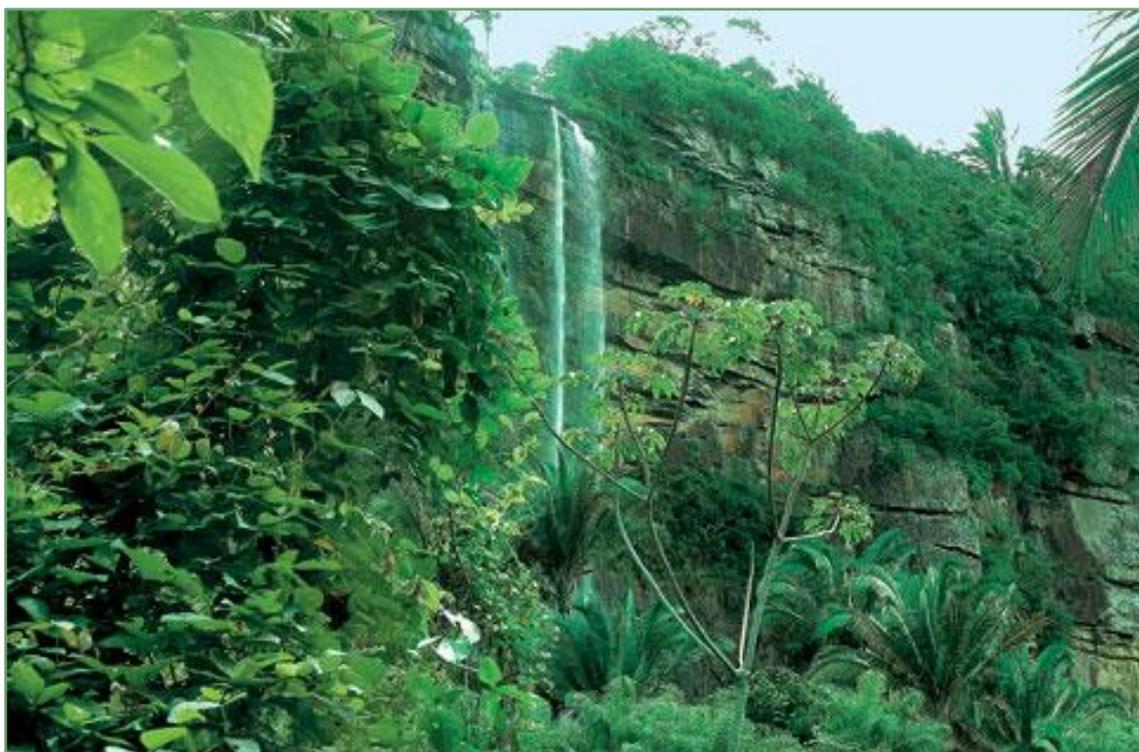


FOTO 55 - CACHOEIRA DO CAFUNDÓ (UBAJARA/CE).

FONTE: PORTAL UBAJARA (VER REFERÊNCIAS).

IBIAPINA

O MUNICÍPIO POSSUI POTENCIAL RESTRITO PARA O TURISMO. OS PONTOS DE INTERESSE PARA VISITAÇÃO CONSTITUEM-SE, ATUALMENTE, EM RECURSOS NATURAIS PASSÍVEIS DE APROVEITAMENTO TURÍSTICO. A MAIORIA DELES ESTÁ LOCALIZADA EM DISTRITOS DISTANTES DO CENTRO DA CIDADE E EM PROPRIEDADES PARTICULARES, FATORES ESTES QUE DIFICULTAM UMA POSSÍVEL ESTRUTURAÇÃO. HÁ QUE SE DESTACAR O BURACO DO ZEZO, QUE APRESENTA POTENCIAL INTERESSANTE PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE ECOTURISMO/TURISMO DE AVENTURA.

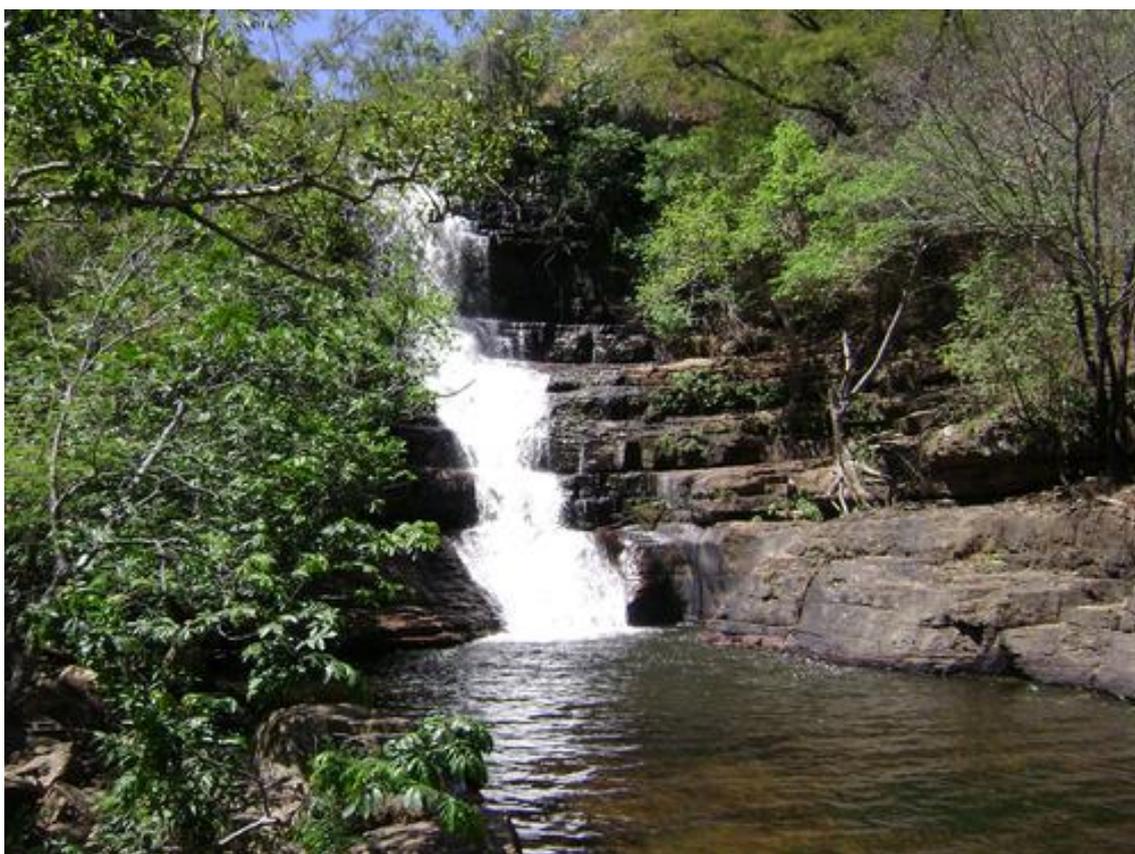


FOTO 56 – BURACO DO ZEZO.

FONTE: SITE PANORAMIO. (VER REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS).

SÃO BENEDITO

SÃO BENEDITO POSSUI UM FLUXO DE VISITANTES MUITO PEQUENO, ATRAÍDO POR MOTIVOS RELIGIOSOS (SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA) OU PEDAGÓGICO (FAZENDAS PRODUTORAS DE ROSAS). APESAR DE AINDA ATINGIR UM PÚBLICO MAJORITARIAMENTE LOCAL, AS ATRAÇÕES DO MUNICÍPIO, EM CONJUNTO COM OUTRAS DA REGIÃO, PODEM CAPTAR UM PÚBLICO DE ABRANGÊNCIA REGIONAL, SE BEM ESTRUTURADAS.

EM FUNÇÃO DOS TIPOS DE ATRATIVOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO, ESTE DEVE FOCAR-SE NO DESENVOLVIMENTO DE SUA POTENCIALIDADE HISTÓRICO-CULTURAL E DE AGROTURISMO, SEMPRE AGREGANDO SUA OFERTA À DE OUTRO MUNICÍPIO. O DESTINO TEM POTENCIAL COMO OFERTA COMPLEMENTAR À VISITA NO POLO DA IBIAPABA, POIS APRESENTA OPÇÕES DE ATIVIDADES DIFERENTES (NOTADAMENTE A VISITA ÀS FAZENDAS PRODUTORAS DE ROSAS) DAQUELAS DO RESTANTE DOS MUNICÍPIOS DO POLO. AO MESMO TEMPO, POSSUI ALGUNS RECURSOS NATURAIS QUE, TALVEZ, PUDESSEM SER TRABALHADOS NO SENTIDO DE COMPLEMENTAR AS OPÇÕES DE ATIVIDADES TURÍSTICAS NO MUNICÍPIO.

CARNAUBAL

OS ATRATIVOS NATURAIS DO MUNICÍPIO DE CARNAUBAL APRESENTAM CERTA POTENCIALIDADE PARA ATRAIR UM PÚBLICO REGIONAL. JÁ OS ATRATIVOS DE CUNHO HISTÓRICO E CULTURAL SÃO BASTANTE SIMPLES, E NÃO POSSUEM NENHUM DIFERENCIAL SIGNIFICANTE PARA ATRAIR O PÚBLICO ISOLADAMENTE. SEUS PRINCIPAIS ATRATIVOS SÃO O BALNEÁRIO MUNICIPAL FERNANDO DE MELO, CACHOEIRA PARK, PARK DAS ÁGUAS E MIRANTE DE SANTO ANTÔNIO.

GUARACIABA DO NORTE

O MUNICÍPIO DE GUARACIABA DO NORTE TEM SUA OFERTA DE ATRATIVOS FUNDAMENTADA NOS RECURSOS NATURAIS, COM POSSIBILIDADE DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE LAZER EM GERAL E DE ECOTURISMO/ESPORTES DE AVENTURA. OS ATRATIVOS NATURAIS SÃO MAIS NUMEROSOS, SENDO QUE A MAIORIA DELES ATENDE ÀS NECESSIDADES DE LAZER DA POPULAÇÃO LOCAL, ATRAINDO DE FORMA MUITO INCIPIENTE UM PÚBLICO REGIONAL.

HÁ ALGUM POTENCIAL LIGADO AOS RECURSOS HISTÓRICO-CULTURAIS, NO CASO, A CASA DOS ESCRAVOS, MAS COM POTENCIAL DE APROVEITAMENTO MUITO RESTRITO. EM FUNÇÃO DOS TIPOS DE ATRATIVOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO, ESTE DEVE FOCAR-SE NO DESENVOLVIMENTO DE SUA POTENCIALIDADE ECOTURÍSTICA, PORÉM, SEMPRE AGREGANDO SUA OFERTA À DE OUTRO MUNICÍPIO DO POLO, JÁ QUE SEU POTENCIAL É APENAS PARA ATRAÇÃO DE TURISTAS REGIONAIS.

CROATÁ

OS RECURSOS NATURAIS E CULTURAIS EXISTENTES NO MUNICÍPIO NÃO POSSUEM APELO TURÍSTICO. AS BARRAGENS UTILIZADAS PARA BANHO E LAZER AQUÁTICO ATENDEM, EXCLUSIVAMENTE, ÀS EXPECTATIVAS E ANSEIOS DA POPULAÇÃO LOCAL. NÃO TÊM CONDIÇÕES DE ATRAIR VISITANTES EM UM RAIO DE ABRANGÊNCIA MAIS AMPLO. O POTENCIAL TURÍSTICO DO DESTINO É MUITO RESTRITO, NÃO HAVENDO ELEMENTOS SINGULARES QUE ATRAIAM FLUXOS POR SI SÓ. ACENTUA ESSA SITUAÇÃO O FATO DE CROATÁ ESTAR DISTANTE DE OUTROS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA, PRINCIPALMENTE DAQUELES COM POTENCIAL TURÍSTICO, O QUE COMPROMETE, INCLUSIVE, A POSSIBILIDADE DE ATRAÇÃO DE PÚBLICOS EXCURSIONISTAS.

IPU

O ATRATIVO PRINCIPAL DE IPU, CERTAMENTE, PODERÁ ATRAIR UM FLUXO SIGNIFICATIVO DE TURISTAS APÓS O TÉRMINO DAS OBRAS PARA A INSTALAÇÃO PARQUE BICA DO IPU, QUE FARÁ DO LOCAL UM COMPLEXO TURÍSTICO DE LAZER, O QUE, COM AÇÕES DE COMERCIALIZAÇÃO E PROMOÇÃO, LEVARÃO A UM CONSEQUENTE AUMENTO DA DEMANDA DE LAZER NA CIDADE.

O MUNICÍPIO DE IPU POSSUI POTENCIAL PARA DESENVOLVIMENTO DO SEGMENTO DE ECOTURISMO COMO SEGMENTO PRINCIPAL DA ATIVIDADE TURÍSTICA LOCAL. OS ELEMENTOS HISTÓRICO-CULTURAIS PODEM SER UTILIZADOS PARA COMPLEMENTAR A OFERTA DO MUNICÍPIO.

COMERCIALIZAÇÃO (PROMOÇÃO E DISTRIBUIÇÃO)

FACE À GLOBALIZAÇÃO, VALE A PENA RESSALTAR QUE, ATUALMENTE, A VENDA DE QUALQUER PRODUTO TURÍSTICO ESTÁ CASADA COM OS INTERESSES DA COMUNIDADE E DEVEM POR OUTRO LADO ESTAR COMERCIALMENTE INTEGRADOS AOS INTERESSES DOS REVENDADORES (AGENTES DE VIAGENS E TOURS OPERADORES).

TRATA-SE DE REFORMA NO MODELO DE COMERCIALIZAÇÃO TURÍSTICA AGREGADA À IMPLANTAÇÃO SISTÊMICA DO TURISMO AUTOSSUSTENTADO, ONDE A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL SERVE DE PARADIGMA AO DINAMISMO DA COMERCIALIZAÇÃO, CUJAS REGRAS SÃO DIRECIONADAS NÃO SOMENTE AO CONSUMIDOR, MAS TAMBÉM AO PRODUTO E, NO PRESENTE CASO, O PRODUTO É FRUTO ESSENCIAL E PROCEDENTE DO MEIO AMBIENTE.

REGRA COMUM E VÁLIDA PARA TODOS OS CONTINENTES, COM LEIS AMBIENTAIS RÍGIDAS, COM MONITORAMENTO ATRAVÉS DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO (OMT) E MINISTÉRIOS, E INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS ENVOLVIDAS, ESPERA-SE A NOVA ORDEM MUNDIAL NA PROMOÇÃO, QUALIFICAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO TURÍSTICA, NOS SEGUINTE MOLDDES:

- UMA VEZ IDENTIFICADO E QUALIFICADO O PRODUTO TURÍSTICO E ESTE SEJA AGREGADO A OUTRO CIRCUNVIZINHO, SERÁ SUBMETIDO À APROVAÇÃO DE ITENS DE ACESSIBILIDADE, HOSPEDAGEM, ALIMENTAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFRAESTRUTURA SANITÁRIA;

- OS PRODUTOS AGREGADOS, FORMANDO O COMPOSTO ACIMA MENCIONADO, SERÃO APRESENTADOS AO OPERADOR DE TURISMO, PARA QUE ESTE SEJA COLOCADO EM TESTE DE ACEITAÇÃO, PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DENTRO DA CADEIA E ELEMENTOS DA AUTO DISTRIBUIÇÃO DA EMPRESA OPERADORA TURÍSTICA, QUE USARÁ SEUS FORMADORES DE OPINIÃO, CONSUMIDORES EM POTENCIAL, AGENTES DE VIAGENS, COMPANHIAS AÉREAS, NAVEGAÇÃO MARÍTIMA, SECRETARIAS ESTADUAIS E ÓRGÃOS MUNICIPAIS DE TURISMO ETC.;
- APÓS OS DEMAIS TESTES, ONDE TAMBÉM FORAM MENSURADOS OS FATORES DO PREÇO E COMPETITIVIDADE JUNTO AO MERCADO, CHEGA-SE À PARTE DA IMPLANTAÇÃO COMERCIAL DO PRODUTO;
- A PROMOÇÃO SEMPRE SERÁ ESPECÍFICA PARA CADA SEGMENTO, COM SEU APELO COMERCIAL E MATERIAL INFORMATIVO DIRECIONADO, PODENDO MUITAS VEZES TER O APOIO DE GOVERNO E MINISTÉRIOS PARA SUA IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS DIRECIONADOS E INSERÇÃO NA MÍDIA ESPECIALIZADA; E
- PESQUISAS DE MERCADO, SONDAJENS DE ACEITAÇÃO DO PRODUTO, REFERINDO OS ITENS INTERESSANTES AO VISITANTE COMO: ACESSO, MEIOS DE HOSPEDAGENS, ALIMENTAÇÃO, SEGURANÇA, LIMPEZA E SAÚDE PÚBLICA, PROTEÇÃO AMBIENTAL, PREÇOS OFERTADOS.

DE FORMA RAZOÁVEL, A OFERTA TURÍSTICA DO POLO CONTINUA EM BUSCA DE QUALIDADE E VOLUME. O POUCO CONHECIMENTO SOBRE O DESTINO E A DISTÂNCIA DE DESTINOS MAIS CONSAGRADOS INIBEM A DEMANDA, FAZENDO COM QUE IBIAPABA SEJA COMERCIALIZADA POR POUCAS OPERADORAS DE TURISMO, NÃO FAZENDO PARTE DA CARTEIRA DE PRODUTOS DE NENHUMA DAS EMPRESAS PESQUISADAS PELA PESQUISA DE MERCADO REALIZADA PELO IPETURIS.

HÁ UM MOVIMENTO DE MELHORIA NESSE SENTIDO COM ALGUMAS EMPRESAS DEMONSTRANDO INTERESSE EM CONJUGAR IBIAPABA COM O LITORAL OESTE, PORÉM CAMPANHAS PROMOCIONAIS E UMA ARTICULAÇÃO EFETIVA AINDA NÃO FORAM REALIZADAS. A ÚNICA PROMOÇÃO REALIZADA É POR PARTE DOS EMPREENDIMENTOS DE HOSPEDAGEM, EM SITES NA INTERNET E ATRAVÉS DE BANNERS NOS MUNICÍPIOS ONDE SE LOCALIZAM.

NOTA-SE QUE O POLO TEM TRABALHADO SOMENTE A ALTA ESTAÇÃO E ALGUMAS FESTAS TÍPICAS DA REGIÃO QUE, DE CERTA FORMA, PREENCHEM AS EXPECTATIVAS, ENTRETANTO, FAZ-SE NECESSÁRIA A CRIAÇÃO DE POLÍTICAS LOCAIS EM CONCORDÂNCIA COM A SECRETARIA DE TURISMO, NO SENTIDO DE:

- REALIZAR, FREQUENTEMENTE, REUNIÕES E SEMINÁRIOS LOCAIS COM OS EMPRESÁRIOS LOCAIS NO SENTIDO DE DIVERSIFICAÇÃO E MELHORIAS;
- ELABORAR ROTEIROS INTEGRADOS COM AMPLA ABRANGÊNCIA;
- VERIFICAR ASSIDUAMENTE AS NECESSIDADES DE INTERVENÇÃO DE ÓRGÃOS GESTORES;
- DETALHAMENTO DE ETAPAS E COMPONENTES DOS ROTEIROS OFERTADOS, COMO ATRATIVO DE INTERESSE, LOCAIS DE PERNOITE, MEIOS DE TRANSPORTES, BARES E RESTAURANTES; E
- REALIZAR TESTE PILOTO DOS ROTEIROS E PROMOVÊ-LOS JUNTOS AOS OPERADORES E AGENTES DE VIAGENS.

A PRESENÇA DO ESTADO NA FORMA DE GESTOR DE OBRAS E FINANCIAMENTO, CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL, MONITORAMENTO DOS RECURSOS NATURAIS ENVOLVIDOS, PROMOÇÃO DO PRODUTO TURÍSTICO COMPETITIVO EM SUA FORMA AMPLA, JUSTIFICA-SE EM FUNÇÃO DO VETOR DE INCLUSÃO SOCIAL QUE A INDÚSTRIA TURÍSTICA CARREGA EM SUA FORMA DE ATIVIDADE, ATRAVÉS DE SISTEMA DE GERENCIAMENTO BILATERAL, QUANDO AS PARTES ENVOLVIDAS BUSCAM A COMPETITIVIDADE, COM A ESSÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO PROATIVA.

DEMANDA ATUAL

O CONHECIMENTO SOBRE O PERFIL DA DEMANDA ATUAL DE UM DESTINO TURÍSTICO É FUNDAMENTAL PARA SE TRAÇAREM ESTRATÉGIAS ADEQUADAS AO SEU CONTÍNUO DESENVOLVIMENTO, ADEQUANDO A OFERTA À TAL DEMANDA. DESSE MODO, SEGUEM-SE AQUI ALGUNS DADOS RELEVANTES SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DA DEMANDA ATUAL DO POLO IBIAPABA, COMO MOTIVAÇÃO DA VIAGEM, TEMPO DE PERMANÊNCIA, GASTOS NOS DESTINOS, ÉPOCA DE MAIOR PROCURA E OUTROS QUE DEMONSTRAM SER INTERESSANTES PARA O PRESENTE ESTUDO.

INICIALMENTE, FAZ-SE NECESSÁRIO ABORDAR A ORIGEM DOS TURISTAS, JÁ QUE, DE ACORDO COM A DISTÂNCIA PERCORRIDA PARA SE ATINGIR UM DESTINO, PODE-SE PERCEBER O INTERESSE EM VISITÁ-LO E ASSIM, CONSEQUENTEMENTE, A SUA PRINCIPAL ÁREA DE INFLUÊNCIA. NO CASO ESPECÍFICO DO POLO IBIAPABA, O QUE FOI REGISTRADO NA PESQUISA DE MERCADO REALIZADA PELO IPETURIS, EM 2011, NÃO SE IDENTIFICOU NENHUM TURISTA INTERNACIONAL, SENDO QUE, ENTRE OS BRASILEIROS, A PREDOMINÂNCIA FOI QUASE ABSOLUTA DE TURISTAS REGIONAIS, CONFORME PODE SER OBSERVADO NA TABELA 20.

TABELA 20 - MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA PERMANENTE DOS TURISTAS.

MUNICÍPIOS	CITAÇÕES	%
FORTALEZA - CE	151	38%
SOBRAL - CE	38	10%
TERESINA - PI	37	9%
PARNAÍBA - PI	23	6%
TIMON - MA	16	4%
CAUCAIA - CE	13	3%
MORAÚJO - CE	7	2%
SÃO PAULO - SP	6	2%
OUTROS - CE	64	16%
OUTROS - GERAL	43	11%
TOTAL	398	100%

FORNTE: IPETURIS, 2011.

COM BASE NA TABELA ACIMA, NOTA-SE QUE APENAS 2% DOS TURISTAS ENTREVISTADOS SÃO REALMENTE DE OUTRA REGIÃO DO PAÍS (SUDESTE). HÁ AINDA 11% CONTIDOS EM “OUTROS”, EM GERAL, QUE SÃO AQUELES DE FORA DO ESTADO DO CEARÁ, PODENDO OU NÃO SER DE OUTRA REGIÃO, OU SEJA, NO MÁXIMO 17% DA DEMANDA ENTREVISTADA PODEM SER DE OUTRA REGIÃO QUE NÃO A NORDESTE, O QUE JÁ APONTA, DE CERTO MODO, QUE O POLO IBIAPABA É UM DESTINO TURÍSTICO EMINENTEMENTE REGIONAL.

ESSE FATO PODE SER INFERIDO TAMBÉM DEVIDO À BAIXA EXPRESSIVIDADE DESSE POLO FRENTE A ALGUNS OUTROS DESTINOS DO ESTADO. COMO PODE SER OBSERVADO NA TABELA A SEGUIR, IBIAPABA É O QUE RECEBE MENOR FLUXO DE TURISTAS NUM COMPARATIVO COM OS POLOS LITORAL LESTE E MACIÇO DO BATURITÉ.

TABELA 21 - NÚMERO DE VISITANTES NOS POLOS TURÍSTICOS LITORAL LESTE, IBIAPABA E MACIÇO DE BATURITÉ (EM MILHARES).

ANO	LITORAL LESTE	IBIAPABA ¹	MACIÇO DO BATURITÉ ²
2002	1.518,2	345,5	281,3
2003	1.318,5	281,1	354,1
2004	1.439,5	319,5	419,3
2005	1.606,7	337,9	441,9
2006	1.801,0	374,1	478,6
2007	2.090,0	429,4	524,5
2008	2.327,3	456,4	544,4
2009	2.928,6	533,3	557,8

FONTE: AGREGADOS TURÍSTICOS DO INTERIOR 2010 (SETUR/CE).

PORÉM, SUA MENOR EXPRESSIVIDADE FRENTE A OUTROS POLOS NÃO ANULA SUA CAPACIDADE TURÍSTICA. DE ACORDO COM PROJEÇÕES REALIZADAS PELO IPETURIS, COM BASE EM DADOS DA SETUR, EXISTE UMA PERSPECTIVA DE CRESCIMENTO NOS FLUXOS TURÍSTICOS EM DIREÇÃO A IBIAPABA QUE PODE CHEGAR A APROXIMADAMENTE 872 MIL VISITANTES NO ANO DE 2015 (TABELA 22).

TABELA 22 - PROJEÇÕES DE FLUXOS TURÍSTICOS PARA O POLO IBIAPABA EM MILHARES DE VISITANTES.

FLUXO REAL	PROJEÇÃO	MARGEM INFERIOR	MARGEM SUPERIOR
345	---	---	---
281	377	252	551
320	357	256	491
338	332	238	456
374	374	268	514
429	401	287	551

¹ OS AGREGADOS TURÍSTICOS DA SETUR-CE SÃO APRESENTADOS DIVIDIDOS PELOS SEGUINTE POLOS: ARARIPE/CARIRI, IBIAPABA, BATURITÉ, LITORAL LESTE, LITORAL OESTE, SERTÃO CENTRAL. PARA FINS DE ELABORAÇÃO DAS PROJEÇÕES, CONSIDEROU-SE QUE POLO IBIAPABA = POLO IBIAPABA E POLO BATURITÉ = POLO MACIÇO DO BATURITÉ.

² IDEM ANTERIOR.

FLUXO REAL	PROJEÇÃO	MARGEM INFERIOR	MARGEM SUPERIOR
456	454	325	623
533	503	360	690
582	556	399	765
---	633	453	870
---	685	472	974
---	743	467	1.147
---	805	484	1.291
---	872	494	1.473

FONTE: IPETURIS, 2011.

APESAR DE SUA MENOR REPRESENTATIVIDADE FRENTE A OUTROS DESTINOS ESTADUAIS, O POLO IBIAPABA ATENDE UMA DEMANDA REGIONAL EXPRESSIVA, ESPECIALMENTE ORIUNDA DO PIAUÍ E MARANHÃO, ESTADOS FRONTEIRIÇOS. MUITO POR CONTA DA PROXIMIDADE DOS LOCAIS EMISSORES, COMO TAMBÉM POR CONTA DA AUSÊNCIA DE AEROPORTOS NA REGIÃO, A MAIORIA DOS VISITANTES UTILIZAM CARROS PARTICULARES (56%) OU ÔNIBUS (27% DE EXCURSÃO E 7% DE LINHA), COMO MOSTRA O GRÁFICO 1.

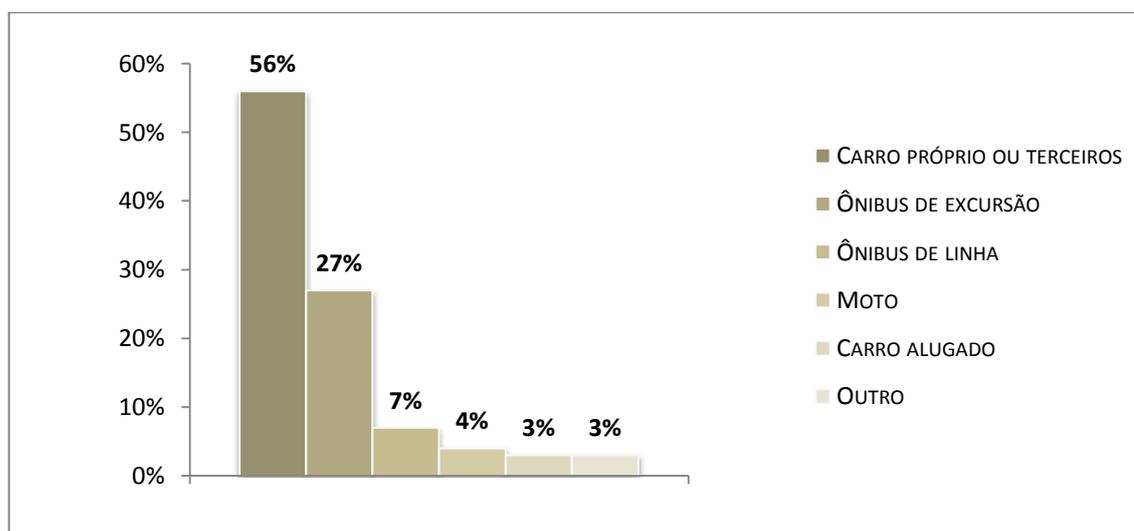


GRÁFICO 1 - PRINCIPAL MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO PARA CHEGAR AO POLO IBIAPABA.

FONTE: IPETURIS, 2011.

TAMBÉM PELOS DESLOCAMENTOS PEQUENOS REALIZADOS PARA CHEGAR AO POLO, OBSERVA-SE QUE A PERMANÊNCIA NA REGIÃO É REDUZIDA. 27% DOS ENTREVISTADOS ENQUADRAM-SE NA CATEGORIA EXCURSIONISTAS, OU SEJA, NÃO PERNOITAM E 57% PERMANECEM POR, NO MÁXIMO, 2 DIAS (GRÁFICO 2).

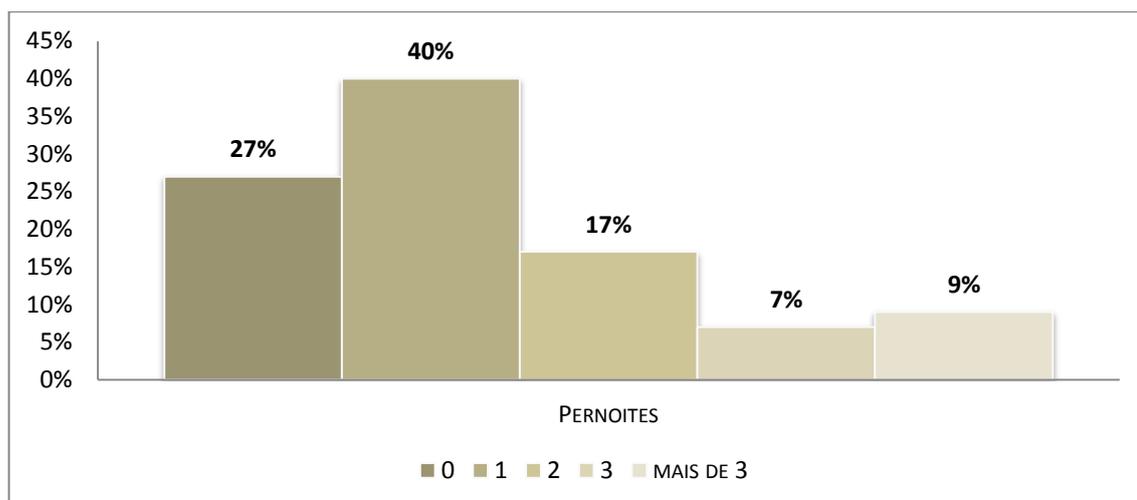


GRÁFICO 2 – DURAÇÃO DA VIAGEM AO POLO IBIAPABA.

FONTE: IPETURIS, 2011.

ESSE É UM QUADRO QUE PODE MUDAR SE O POLO IBIAPABA VIER A SER BENEFICIADO ATRAVÉS DA LIGAÇÃO COM O LITORAL OESTE, O QUE PODERÁ MUDAR, DE CERTA FORMA O PERFIL DOS VISITANTES, ATRAINDO UM MAIOR CONTINGENTE DE DEMANDA NACIONAL E ATÉ MESMO INTERNACIONAL, E FAZENDO COM QUE A PERMANÊNCIA MÉDIA DOS VISITANTES AUMENTE, PORÉM, PARA ISSO É NECESSÁRIO TAMBÉM MELHORAR A QUALIDADE E A DIVERSIDADE DA OFERTA TURÍSTICA NA REGIÃO.

ATUALMENTE, O INTERESSE DOS VISITANTES EM PROCURAR OS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA É, PREPONDERANTEMENTE, RELACIONADO À NATUREZA, ECOTURISMO E AVENTURA (73% DOS ENTREVISTADOS) E, SEQUENCIALMENTE, ESTÃO AS OPÇÕES DE DESCANSO (10%) E VISITAS A AMIGOS E PARENTES POR MOTIVOS DE LAZER (9%) (GRÁFICO 3).

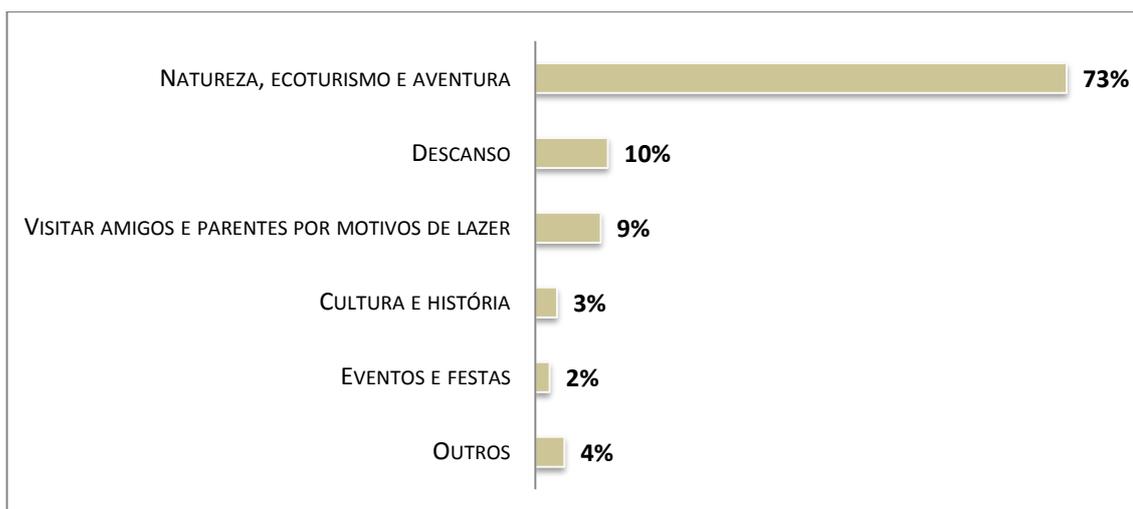


GRÁFICO 3 – PRINCIPAL ELEMENTO DE ATRAÇÃO DO VISITANTE AO POLO IBIAPABA.

FONTE: IPETURIS, 2011.

CONJUNTAMENTE AOS ELEMENTOS DE ATRAÇÃO DOS VISITANTES AO POLO IBIAPABA, É INTERESSANTE OBSERVAR AS ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE A VIAGEM (GRÁFICO 4).

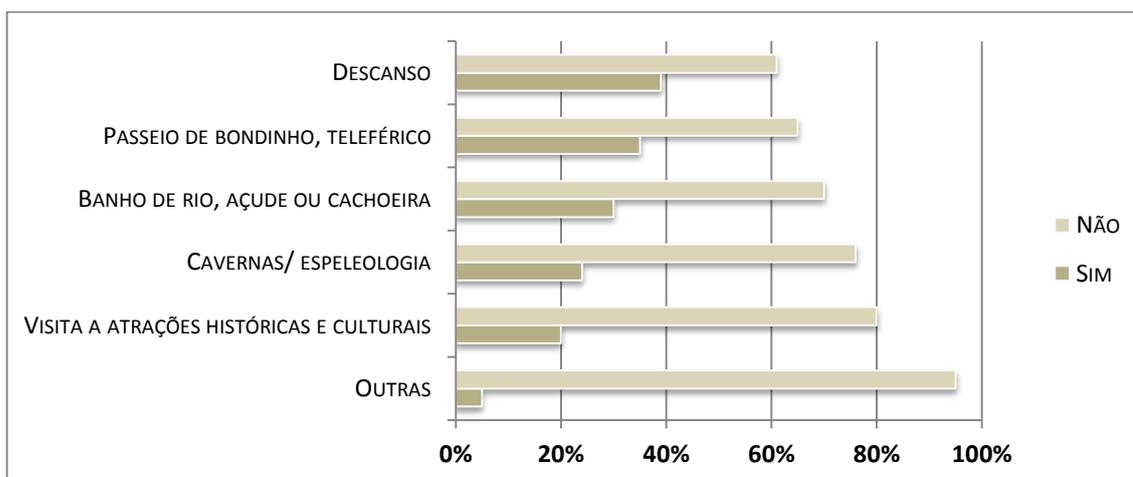


GRÁFICO 4 – ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE A VIAGEM.

FONTE: IPETURIS, 2011.

DIANTE DE TAIS DADOS É IMPORTANTE RESSALTAR QUE, APESAR DE MENOS EXPRESSIVAS QUE OUTRAS ATIVIDADES PRÁTICAS, A PROCURA POR CAVERNAS E VISITAS A ATRAÇÕES HISTÓRICAS E CULTURAIS MOSTRARAM CERTA REPRESENTATIVIDADE, INDICANDO, DE CERTO MODO, SEGMENTOS QUE PODEM VIR A SER MAIS BEM EXPLORADOS JUNTO AO MERCADO TURÍSTICO DO POLO IBIAPABA.

AS ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE A VIAGEM, ASSIM COMO AS MOTIVAÇÕES PARA VISITAR O POLO SÃO PERFEITAMENTE CONDIZENTES COM A FAIXA ETÁRIA DOS VISITANTES QUE PARA LÁ SE DESTINAM, JÁ QUE JOVENS E ADULTOS COM ATÉ 40 ANOS SOMAM 63% DOS ENTREVISTADOS (GRÁFICO 5). OU SEJA, UM PÚBLICO RELATIVAMENTE JOVEM É EXPLICADO PELA ATRATIVIDADE DE AÇÕES JUNTO À NATUREZA, ECOTURISMO E AVENTURA.

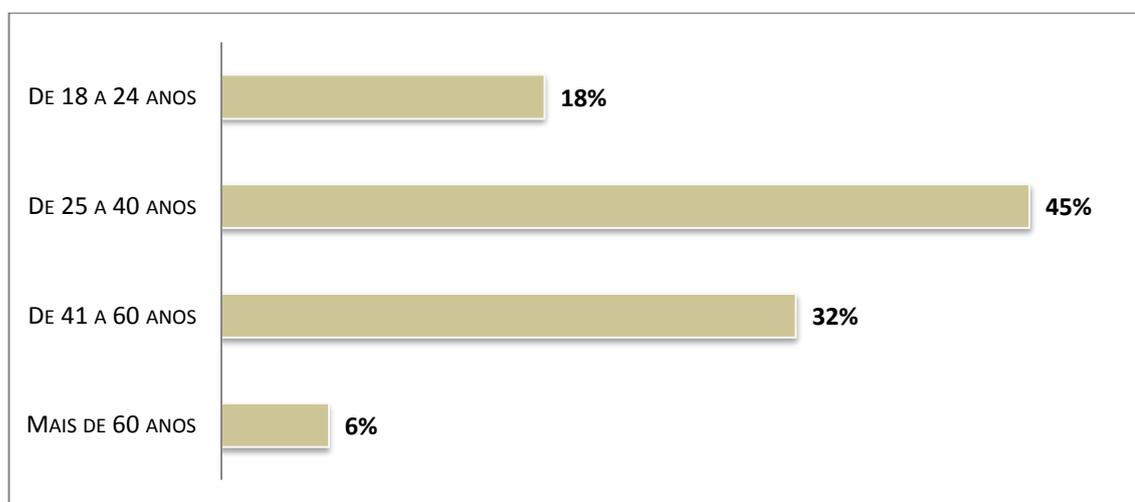


GRÁFICO 5 – IDADE DOS VISITANTES.

FONTE: IPETURIS, 2011.

MUITO POR CONTA DOS INTERESSES PRINCIPAIS DA VIAGEM, E TAMBÉM PELA QUALIDADE DA OFERTA TURÍSTICA, OBSERVA-SE QUE OS MUNICÍPIOS MAIS VISITADOS NO POLO IBIAPABA SÃO UBAJARA (83%), TIANGUÁ (58%) E VIÇOSA DO CEARÁ (31%) (GRÁFICO 6).

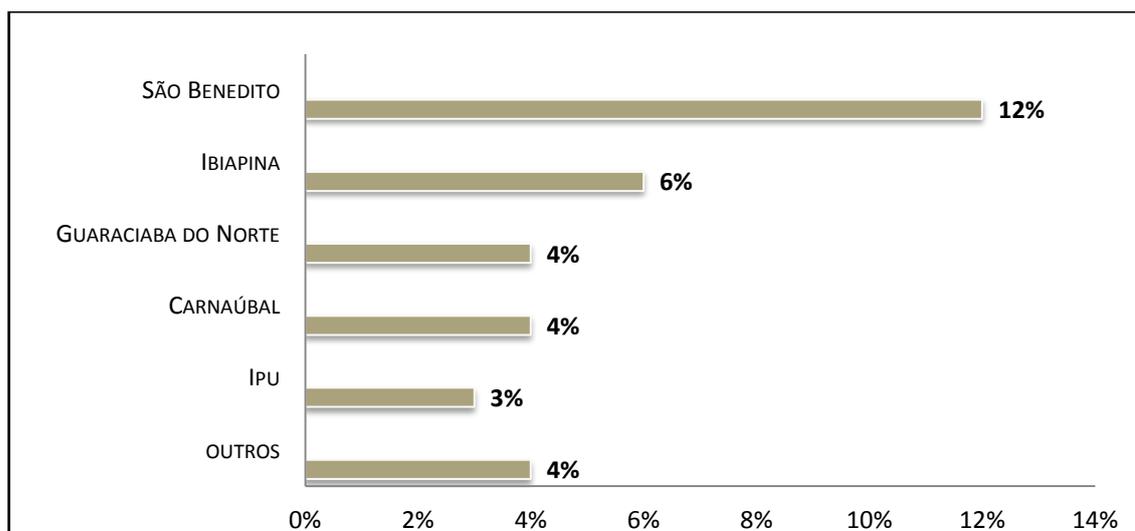


GRÁFICO 6 – MUNICÍPIOS VISITADOS DURANTE A VIAGEM.

FONTE: IPETURIS, 2011.

96% DOS ENTREVISTADOS, ISTO É, QUASE A TOTALIDADE, VIAJAM ACOMPANHADOS, SEJA EM FAMÍLIA, CASAIS COM OU SEM FILHOS, GRUPOS DE AMIGOS E GRUPOS DE EXCURSÃO, (GRÁFICO 7).

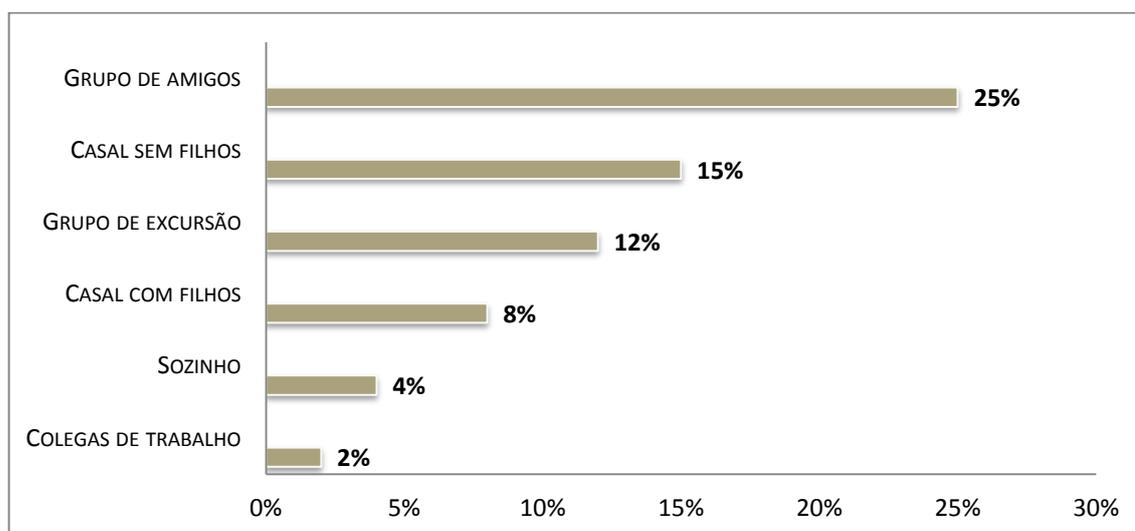


GRÁFICO 7 – MUNICÍPIOS VISITADOS DURANTE A VIAGEM.

FONTE: IPETURIS, 2011.

CABE SALIENTAR A GRANDE QUANTIDADE APONTADA DE GRUPOS DE EXCURSÃO, POIS 21% DOS ENTREVISTADOS AFIRMARAM ESTAR VIAJANDO EM GRUPOS COM MAIS DE 08 PESSOAS, REVELANDO A GRANDE IMPORTÂNCIA DO POLO NA REGIÃO COMO RECEPTOR DE GRUPOS DE VIAGEM, MUITO POR CONTA DE VISITAS AO PARQUE NACIONAL DE UBAJARA E TAMBÉM AO CENTRO HISTÓRICO DE VIÇOSA DO CEARÁ.

OS MEIOS DE HOSPEDAGEM PROCURADOS POR TAIS GRUPOS DE VISITANTES, ASSIM COMO POR AQUELES QUE VIAJAM EM GRUPOS MENORES, E MESMO POR TURISTAS SOZINHOS, SÃO EM SUA MAIORIA HOTÉIS E POUSADAS SIMPLES OU CONFORTÁVEIS (58%) SEGUIDOS POR CASA DE AMIGOS E PARENTES (25%), CAMPING (8%), SENDO QUE SOMENTE 7% BUSCAM POR HOTÉIS OU POUSADAS DE CATEGORIA LUXO (GRÁFICO 8).

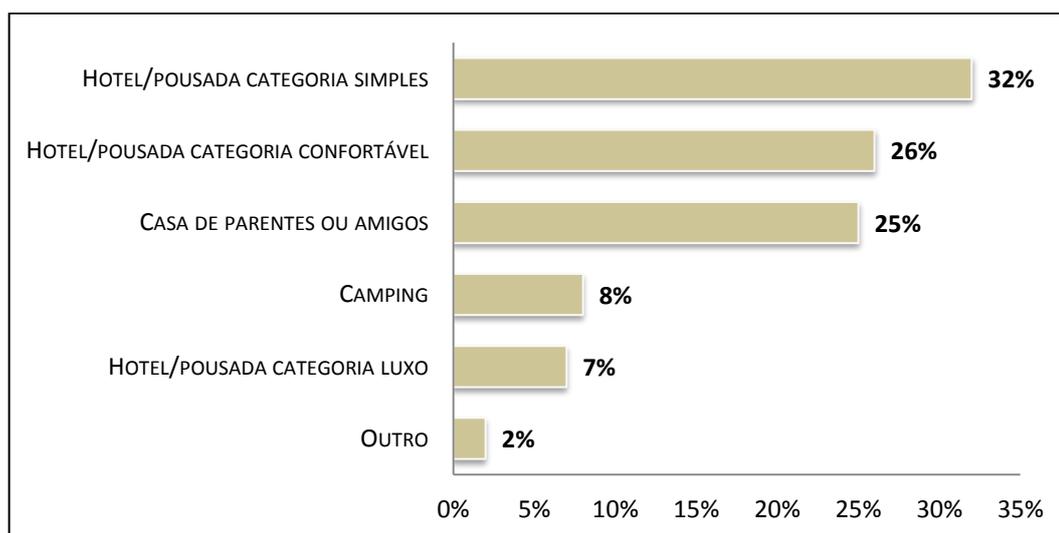


GRÁFICO 8 – PRINCIPAL MEIO DE HOSPEDAGEM UTILIZADO NA VIAGEM

FONTE: IPETURIS, 2011.

ESSA PROCURA MACIÇA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM MAIS SIMPLES SE DÁ POR CONTA DE ALGUNS ELEMENTOS DO PERFIL DOS VIAJANTES JÁ DISCUTIDOS AQUI, COMO A PROXIMIDADE E CURTA DURAÇÃO DAS VIAGENS, FAIXA ETÁRIA E TAMBÉM, DE CERTO MODO, POR SER UM PÚBLICO QUE VIAJA EM BUSCA DE INTERAÇÃO COM A NATUREZA E, POSSIVELMENTE, NÃO TEM MUITAS EXIGÊNCIAS QUANTO A ACOMODAÇÕES SOFISTICADAS. PORÉM, ESSE FATO SE RELACIONA INTIMAMENTE COM A RENDA DOS PESQUISADOS (GRÁFICO 9) E COM O GRAU DE INSTRUÇÃO DESSES (GRÁFICO 10).

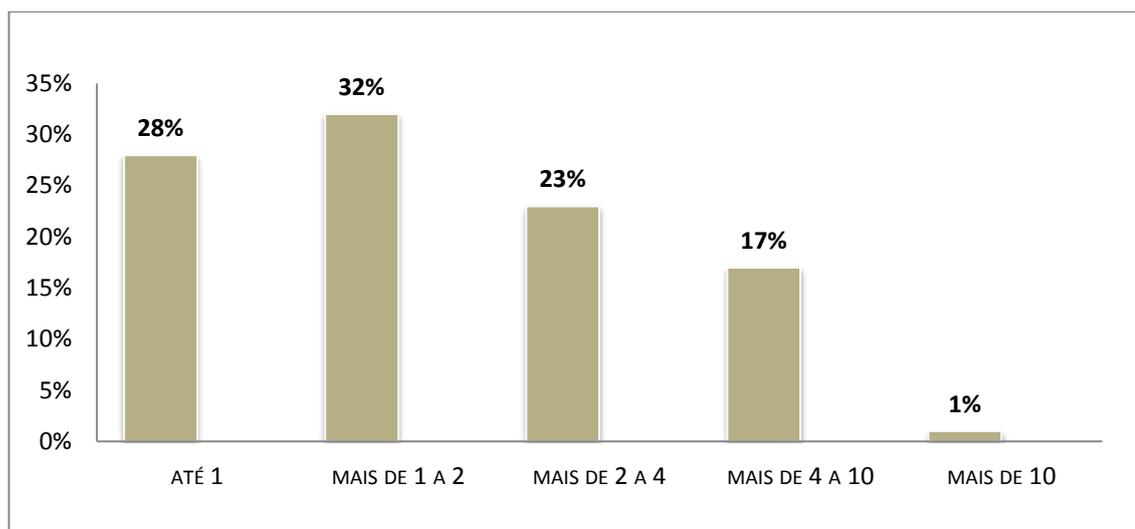


GRÁFICO 9 – RENDA DOS PESQUISADOS.

FONTE: IPETURIS, 2011.

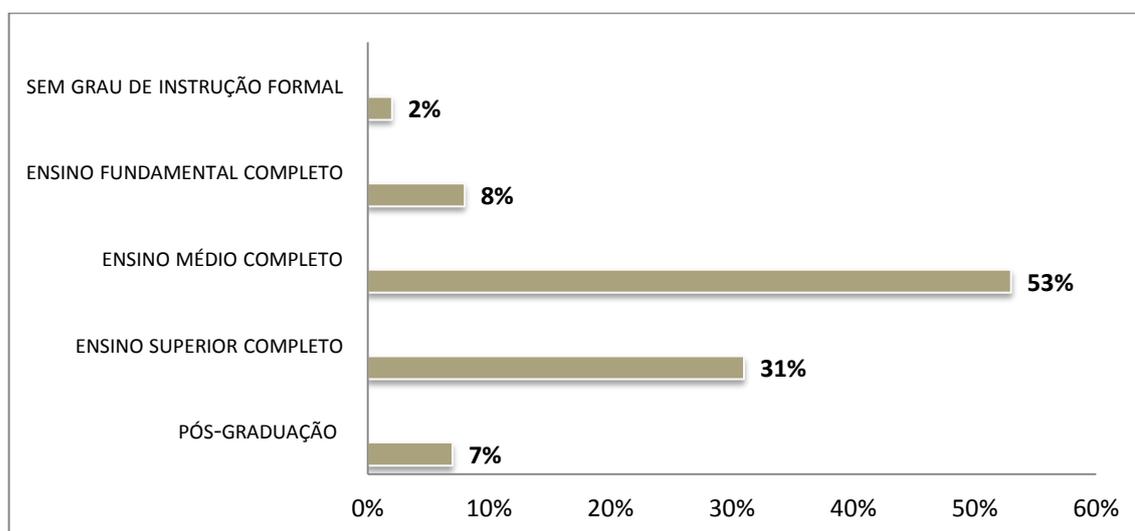


GRÁFICO 10 – GRAU DE INSTRUÇÃO DOS PESQUISADOS.

FONTE: IPETURIS, 2011.

COMO PODE SER OBSERVADO NAS FIGURAS ACIMA, GRANDE PARTE DOS VISITANTES ENTREVISTADOS NO POLO IBIAPABA TEM, NO MÁXIMO, O ENSINO MÉDIO COMPLETO (65%), SOMENTE 31% TEM ENSINO SUPERIOR COMPLETO E 7% PÓS-GRADUAÇÃO, SENDO POSSÍVEL TRAÇAR UMA LIVRE RELAÇÃO ENTRE NÍVEL DE INSTRUÇÃO FORMAL E NÍVEL DE EXIGÊNCIA QUANTO AOS MEIOS DE HOSPEDAGEM UTILIZADOS. TAL NÍVEL DE ESCOLARIDADE SE REFLETE TAMBÉM NA RENDA FAMILIAR QUE PODE SER CONSIDERADA RELATIVAMENTE BAIXA, JÁ QUE 83% DOS ENTREVISTADOS TINHAM RENDA FAMILIAR DE, NO MÁXIMO, QUATRO SALÁRIOS MÍNIMOS, O QUE, NA ÉPOCA DA PESQUISA, EQUIVALIA A R\$2.180,00, SENDO QUE 60% TINHA RENDA FAMILIAR ENTRE R\$ 545,00 E R\$ 1.

090,00 REAIS. É VÁLIDO NOTAR QUE SOMENTE 1% AFIRMOU TER RENDA FAMILIAR SUPERIOR A R\$5.450,00 REAIS, DAÍ O POUCO INTERESSE DESSE PÚBLICO POR MEIOS DE HOSPEDAGEM DE LUXO.

SEGUINDO AINDA AS RELAÇÕES QUE PODEM SER INFERIDAS A PARTIR DOS GANHOS DOS VISITANTES, OBSERVOU-SE QUE OS GASTOS DE VIAGEM, QUE INCLUEM HOSPEDAGEM, ALIMENTAÇÃO, ENTRETENIMENTO, COMPRAS, TRANSPORTE INTERNO E OUTROS, COMO ERA DE SE ESPERAR, TAMBÉM NÃO SÃO ELEVADOS. DENTRE OS TURISTAS, OU SEJA, AQUELES QUE PERNOITAM NO POLO, 48% DOS ENTREVISTADOS AFIRMOU GASTAR, EM MÉDIA, ENTRE R\$ 120,00 E R\$ 360,00 POR PESSOA (GRÁFICO 11), SENDO QUE, DENTRE OS EXCURSIONISTAS OS GASTOS SÃO AINDA MAIS BAIXOS: 68% GASTA NO MÁXIMO R\$ 80,00 POR PESSOA/DIA (GRÁFICO 12).

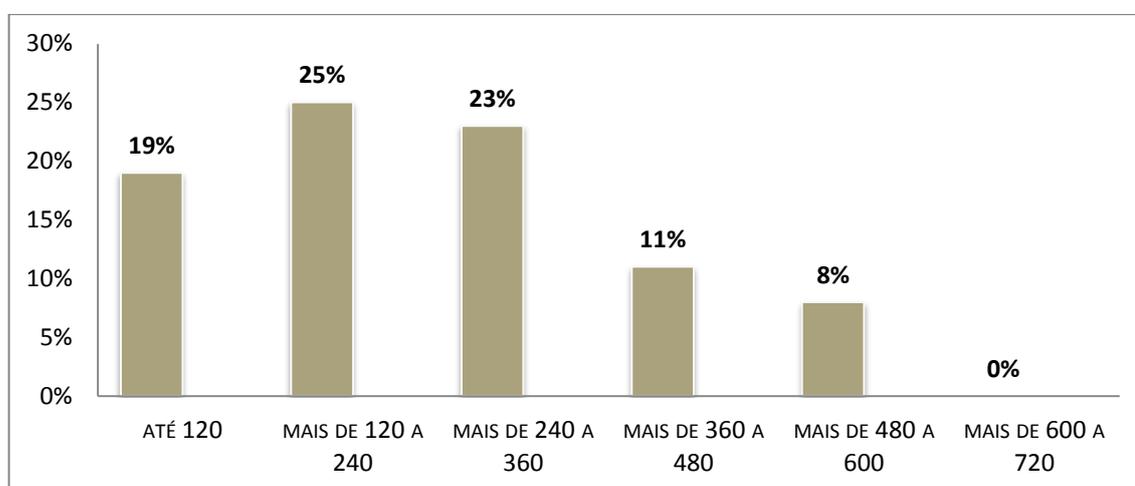


GRÁFICO 11 – GASTO MÉDIO DURANTE A VIAGEM (TURISTA).

FONTE: IPETURIS, 2011.

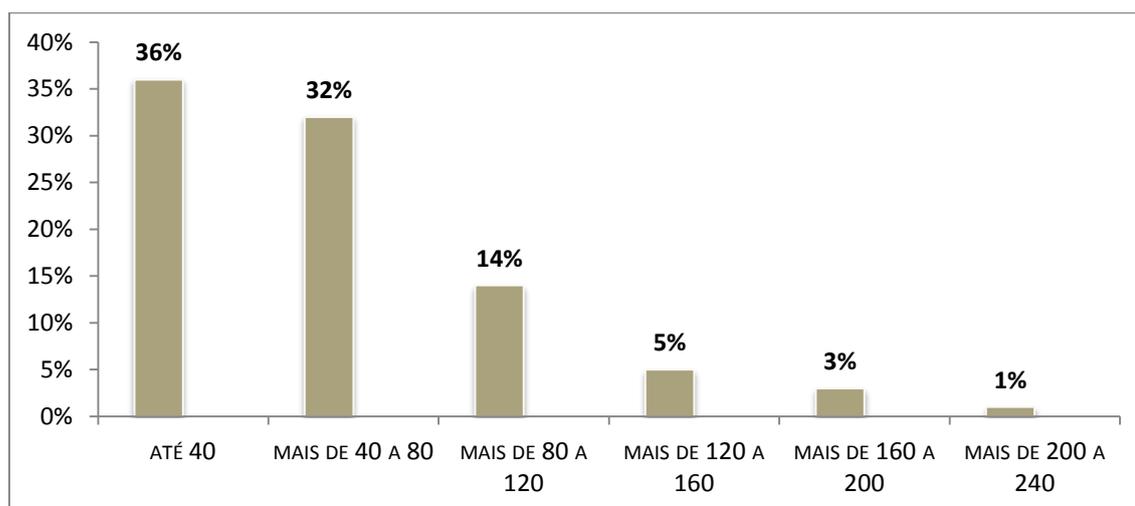


GRÁFICO 12 – GASTO MÉDIO DURANTE A VIAGEM (EXCURSIONISTA).

FONTE: IPETURIS, 2011.

PORÉM, HÁ QUE SE RESSALTAR QUE OS GASTOS, TANTO DE TURISTAS QUANTO DE EXCURSIONISTAS, SÃO CONDIZENTES COM OS TIPOS DE TRANSPORTES E DE MEIOS DE HOSPEDAGEM (QUANDO SE APLICA) UTILIZADOS DURANTE A VIAGEM.

É INTERESSANTE PERCEBER QUE A CLASSE SOCIAL DA MAIORIA DOS VISITANTES DO POLO IBIAPABA REFLETE TAMBÉM QUANDO SE AVALIA OS ITENS QUE MAIS INFLUENCIAM A DECISÃO DE SE VIAJAR PARA ESSA REGIÃO. DENTRE AS PRINCIPAIS RESPOSTAS IDENTIFICAM-SE A INDICAÇÃO DE PARENTES E AMIGOS (56%), PREÇOS ADEQUADOS AO ORÇAMENTO (41%), FACILIDADE DE ACESSO AO DESTINO (37%), DIVULGAÇÃO DO DESTINO NA MÍDIA (36%), DISTÂNCIA ENTRE DESTINO E LOCAL DE RESIDÊNCIA (30%) E RECOMENDAÇÕES DE AGÊNCIAS DE VIAGENS (22%) (GRÁFICO 13).

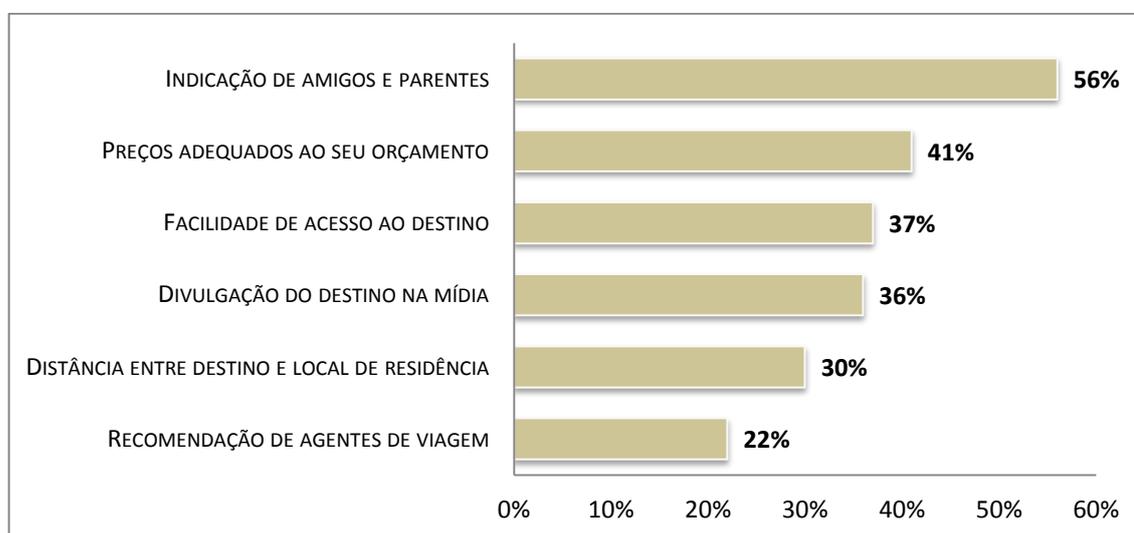


GRÁFICO 13 – ITENS AVALIADOS COMO DE EXTREMA INFLUÊNCIA NA TOMADA DE DECISÃO DE VIAJAR AO POLO IBIAPABA.

FONTE: IPETURIS, 2011.

COMO PODE SER ANALISADO, ENTRE AS PRINCIPAIS REFERÊNCIAS, NÃO APARECEM CITAÇÕES SOBRE INTERNET, QUE COSTUMA SER UMA FERRAMENTA IMPORTANTE ENTRE AS PESSOAS DE MAIOR ESCOLARIDADE E NÍVEL SOCIAL. ASSIM COMO A INDICAÇÃO SOBRE PREÇOS ADEQUADOS DEMONSTRA CERTA NECESSIDADE DE SE PONDERAR SOBRE O PESO DOS GASTOS DA VIAGEM NO ORÇAMENTO FAMILIAR, TAMBÉM ACABA POR INFLUENCIAR, MUITAS VEZES, NA DURAÇÃO DESTA.

DEVE-SE DESTACAR QUE AS VIAGENS AO POLO IBIAPABA TEM DEIXADO QUASE A TOTALIDADE DE SEUS VISITANTES SATISFEITOS, POIS DENTRE OS ENTREVISTADOS APENAS 1% FICOU DECEPCIONADA (GRÁFICO 14). ESSE

É UM ÍNDICE BASTANTE RELEVANTE, POIS DEMONSTRA, ACIMA DE QUALQUER COISA, A HARMONIA ENTRE OFERTA E DEMANDA ATUAL. O MESMO PERCENTUAL, DE APENAS 1% CORRESPONDE AOS TURISTAS QUE NÃO PRETENDEM RETORNAR AO DESTINO VISITADO (GRÁFICO 15).

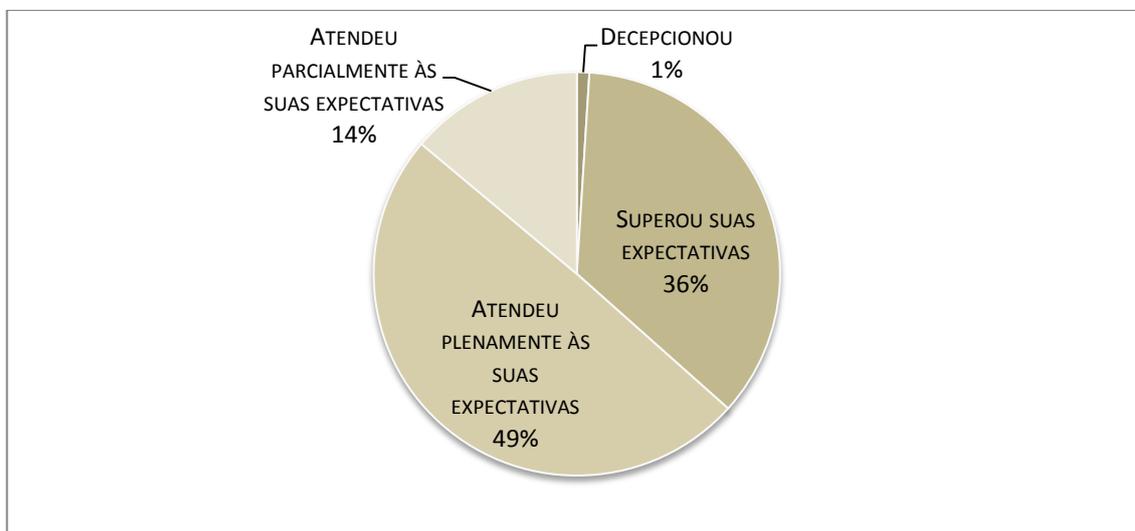


GRÁFICO 14 – GRAU DE SATISFAÇÃO COM A VIAGEM AO POLO IBIAPABA.

FONTE: IPETURIS, 2011.

CONSIDERANDO A POSSIBILIDADE DE RETORNO AO POLO IBIAPABA VALE CONSIDERAR QUE TAIS VIAGENS ACONTECERÃO NO PERÍODO DE FÉRIAS, JÁ QUE DENTRE OS ENTREVISTADOS (TANTO TURISTAS QUANTO EXCURSIONISTAS) ESSA É A ÉPOCA MAIS PROVÁVEL DE REALIZAÇÃO DE VIAGENS DE LAZER (GRÁFICO 16).

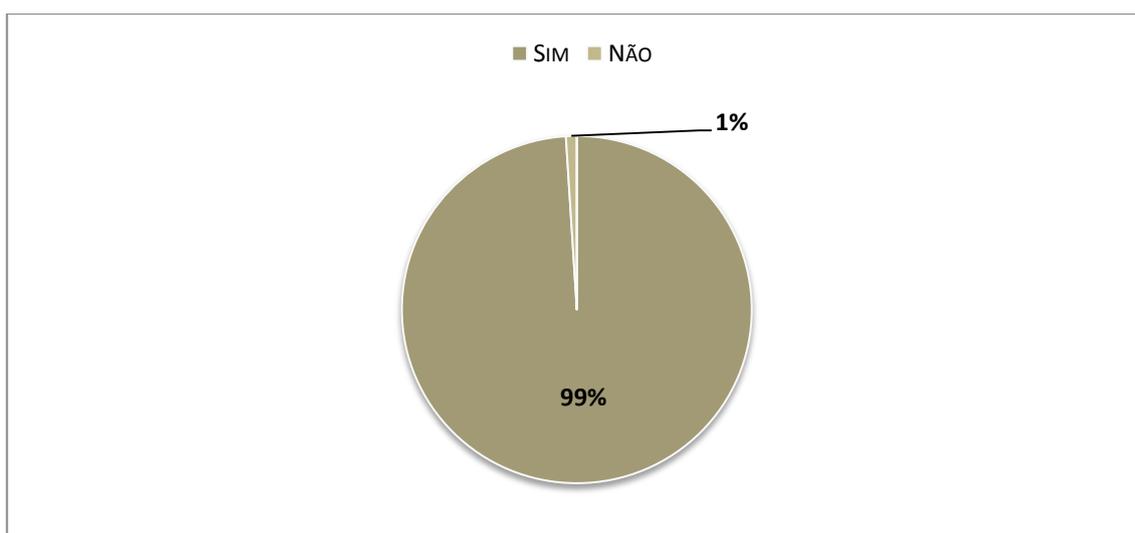


GRÁFICO 15 – INTENÇÃO DE RETORNO AO POLO IBIAPABA.

FONTE: IPETURIS, 2011.

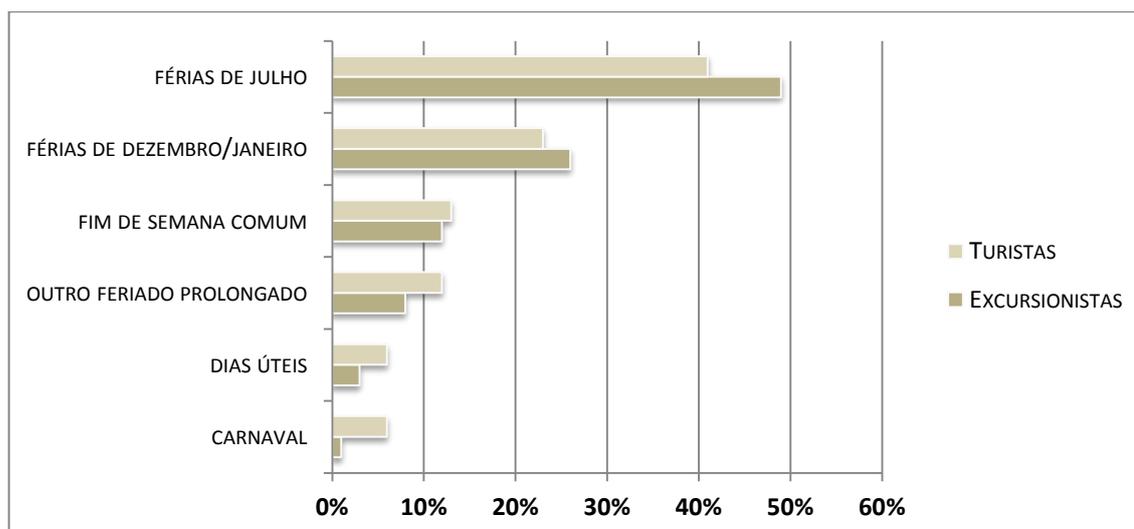


GRÁFICO 16 – ÉPOCA MAIS PROVÁVEL DE REALIZAÇÃO DE VIAGEM, POR TIPO DE VISITANTE.

Fonte: IPETURIS, 2011.

POR FIM CABEM ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE OS DESTINOS CONCORRENTES DO POLO IBIAPABA. COMO PODE SER OBSERVADO NA TABELA ABAIXO, DENTRE OS DEZ PRINCIPAIS POSSÍVEIS COMPETIDORES POR VISITANTES, APENAS DOIS, EXCETO A OPÇÃO “NENHUM”, NÃO SÃO DESTINOS TURÍSTICOS DO ESTADO DO CEARÁ (TABELA 23).

TABELA 23 - DESTINOS QUE SERIAM VISITADOS CASO O ENTREVISTADO NÃO FOSSE AO POLO IBIAPABA.

DESTINO	CITAÇÕES	%
FORTALEZA - CE	42	12%
JERICOACOARA - CE	42	12%
GUARAMIRANGA - CE	25	7%
CAMOCIM - CE	19	6%
NATAL - RN	10	3%
JUAZEIRO DO NORTE - CE	9	3%
NENHUM	9	3%
ARACATI - CE	7	2%
CANOA QUEBRADA - CE	6	2%
GRAMADO - RS	6	2%
PARNAÍBA - PI	6	2%
RIO DE JANEIRO - RJ	6	2%
SOBRAL - CE	6	2%
CANINDÉ - CE	5	1%
SÃO LUÍS - MA	5	1%
SÃO PAULO - SP	5	1%

DESTINO	CITAÇÕES	%
BEBERIBE - CE	4	1%
CASCAVEL - CE	4	1%
ICAPUÍ - CE	4	1%
LAGOINHA - CE	4	1%
MERUOCA - CE	4	1%
PIAUI	4	1%
TERESINA - PI	4	1%
OUTROS - NORDESTE	44	13%
OUTROS - CEARÁ	39	11%
OUTROS - GERAL	25	7%
TOTAL	344	100%

Fonte: IPETURIS, 2011.

COMO PODE SER INFERIDO COM BASE EM TODOS OS ASPECTOS AQUI CONSIDERADOS, A ATUAL DEMANDA DO POLO IBIAPABA É CARACTERIZADA POR SER ESSENCIALMENTE REGIONAL E CONCENTRAR PESSOAS COM PODER AQUISITIVO RESTRITO, MOTIVADAS, PRINCIPALMENTE, POR ASPECTOS DA REGIÃO RELACIONADOS COM A NATUREZA E A PRÁTICA DE ECOTURISMO. ESSA DEMANDA TEM SE MOSTRADO SATISFEITA COM SUAS VIAGENS AO POLO, O QUE É UM PONTO POSITIVO, NÃO SÓ POR CONTA DO ALTO ÍNDICE DE INTENÇÕES DE RETORNO, MAS TAMBÉM PELA POSSIBILIDADE DE INDICAÇÃO A OUTROS VISITANTES.

DE MODO GERAL, O QUE SE DEPREENDE É QUE ALGUNS SEGMENTOS TURÍSTICOS, COMO AQUELE RELACIONADO À VISITAÇÃO DE ATRATIVOS HISTÓRICO-CULTURAIS PODEM SER MELHOR TRABALHADOS A FIM DE DIVERSIFICAR A DEMANDA QUE SE DESTINA AO POLO IBIAPABA. ASSIM COMO É POSSÍVEL REFLETIR SOBRE MODIFICAÇÕES NA OFERTA DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS QUE PODEM VIR A ATRAIR TAMBÉM OUTROS NICHOS DE MERCADO, AINDA QUE DA PRÓPRIA REGIÃO.

O QUADRO 11 IDENTIFICA O POSICIONAMENTO ATUAL DO PRINCIPAL DESTINO DO POLO, OU SEJA, DO MUNICÍPIO DE UBAJARA E OS QUADROS 12 E 13 APRESENTAM O POSSÍVEL POSICIONAMENTO FUTURO DESSE DESTINO.

QUADRO 11 – POSICIONAMENTO ATUAL DO DESTINO UBAJARA.

SEGMENTO	CARACTERÍSTICAS	PAISAGEM	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	SERVIÇOS TURÍSTICOS	CARACTERÍSTICAS DA DEMANDA
ECOTURISMO	CONTEMPLAÇÃO E BANHO DE RIO/CACHOEIRA, COM DESENVOLVIMENTO INCIPIENTE DE OPÇÕES DE PASSEIOS ATIVOS.	- CAVERNA - ÁGUA - FORMAÇÕES ROCHOSAS - SERRA	- CAMINHADA - BANHO DE RIO/CACHOEIRA - OBSERVAÇÃO DA PAISAGEM	- SIMPLES	- <u>REGIONAL</u> : CASAIS, FAMÍLIAS OU GRUPOS DE FAIXAS ETÁRIAS VARIADAS, EM BUSCA DE CONTATO COM A NATUREZA OU DESCANSO, PROCEDENTE DE REGIÕES VIZINHAS, EM VIAGENS DE CURTA DURAÇÃO.

FONTE: IPETURIS, 2011.

QUADRO 12 – POSICIONAMENTO FUTURO DO DESTINO UBAJARA (ECOTURISMO).

SEGMENTO	CARACTERÍSTICAS	PAISAGEM	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	SERVIÇOS TURÍSTICOS	CARACTERÍSTICAS DA DEMANDA
ECOTURISMO	ATIVIDADES LIGADAS AO DESFRUTE DO MEIO AMBIENTE, COM CARÁTER ATIVO. INCLUI A REALIZAÇÃO DE TRILHAS, VISITAS A GRUTAS E CACHOEIRAS E PRÁTICA DE ATIVIDADES DE AVENTURA.	- CAVERNA - ÁGUA	- CAMINHADA - BANHO DE RIO/CACHOEIRA - ESPORTES DE AVENTURA (RAPEL, TIROLESA, ETC.)	- CONFORTÁVEL: POUSADAS	- <u>REGIONAL</u> : CASAIS, FAMÍLIAS OU GRUPOS DE FAIXAS ETÁRIAS VARIADAS, EM BUSCA DE CONTATO COM A NATUREZA OU DESCANSO, PROCEDENTE DE REGIÕES VIZINHAS, EM VIAGENS DE CURTA DURAÇÃO. - <u>NACIONAL</u> : CASAIS, FAMÍLIAS OU GRUPOS DE FAIXAS ETÁRIAS VARIADAS, EM BUSCA DE CONTATO COM A NATUREZA OU DESCANSO, EM VIAGEM PELO ESTADO.

DESCRIÇÃO: O SEGMENTO DE ECOTURISMO NO DESTINO UBAJARA DEVE CONTEMPLAR, ALÉM DESTES MUNICÍPIO, TAMBÉM OS MUNICÍPIOS DE VIÇOSA DO CEARÁ, SÃO BENEDITO E TIANGUÁ. EM FUNÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DESTES MUNICÍPIOS, COM ATRATIVOS DISPERSOS E COM MEDIANO PODER DE ATRAÇÃO, É FUNDAMENTAL QUE A ATIVIDADE TURÍSTICA LOCAL SE ESTRUTURE NO MODELO DE ROTEIROS INTEGRADOS, FOMENTADO A REALIZAÇÃO DE VIAGENS MULTIDESTINOS. NESSE SENTIDO, EM CADA MUNICÍPIO DEVEM-SE FOMENTAR OS ELEMENTOS-CHAVES PARA ESTRUTURAÇÃO DO ROTEIRO, SEJAM ATRATIVOS OU EQUIPAMENTOS DE OFERTA COMPLEMENTAR. OS MUNICÍPIOS POSSUEM MEIOS DE HOSPEDAGEM DE CATEGORIA BASTANTE SIMPLES, OS QUAIS SE DEVEM TENTAR REQUALIFICAR, ANTES DE OPTAR PELA INSTALAÇÃO DE NOVAS ESTRUTURAS. A ATIVIDADE ECOTURÍSTICA NA REGIÃO DEVE TER FORTE CARÁTER ATIVO, E NÃO CONTEMPLATIVO, COM ATIVIDADES COMO TRILHAS, ESPORTES DE AVENTURA E OUTROS.

FONTE: IPETURIS, 2011.

QUADRO 13 – POSICIONAMENTO FUTURO DO DESTINO UBAJARA (HISTÓRICO-CULTURAL).

SEGMENTO	CARACTERÍSTICAS	PAISAGEM	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	SERVIÇOS TURÍSTICOS	CARACTERÍSTICAS DA DEMANDA
HISTÓRICO-CULTURAL	VISITAÇÃO A CENTROS HISTÓRICOS URBANOS, AGREGANDO ATIVIDADES LIGADAS À COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS (CULINÁRIA, ARTESANATO, ETC.)	- CASARIO HISTÓRICO	- ROTEIROS AUTOGUIADOS - EVENTOS CULTURAIS E ARTÍSTICOS	-CONFORTÁVEL: POUSADAS	- REGIONAL: CASAIS, FAMÍLIAS OU GRUPOS DE FAIXAS ETÁRIAS VARIADAS, EM BUSCA DE CONTATO COM A NATUREZA OU DESCANSO, PROCEDENTE DE REGIÕES VIZINHAS, EM VIAGENS DE CURTA DURAÇÃO. - NACIONAL: CASAIS, FAMÍLIAS OU GRUPOS DE FAIXAS ETÁRIAS VARIADAS, EM BUSCA DE CONTATO COM A NATUREZA OU DESCANSO, EM VIAGEM PELO ESTADO.
<p>DESCRIÇÃO: O SEGMENTO HISTÓRICO-CULTURAL NO DESTINO UBAJARA DEVERÁ SER DESENVOLVIDO NO NÚCLEO URBANO DE VIÇOSA DO CEARÁ, ENGLOBALANDO O CENTRO HISTÓRICO E OUTRAS CONSTRUÇÕES DE INTERESSE HISTÓRICO-CULTURAL SITUADAS FORA DA ÁREA DO CENTRO. A PARTIR DA REVITALIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO CASARIO HISTÓRICO PARA RECEPÇÃO DE VISITANTES DEVE SER CRIADO UM NOVO PRODUTO TURÍSTICO A SER COMERCIALIZADO COMO ATRAÇÃO COMPLEMENTAR PARA OS VISITANTES DO SEGMENTO DE ECOTURISMO DO DESTINO. O SUCESSO DO USO DESTES SEGMENTO DE FORMA COMPLEMENTAR AO ECOTURISMO ESTÁ DIRETAMENTE LIGADO À EFETIVIDADE NA DISPONIBILIZAÇÃO DE CONTEÚDO INFORMATIVO E INTERPRETATIVO AOS VISITANTES, ANTES E DURANTE SUA ESTADA NO DESTINO. OS EVENTOS CULTURAIS E ARTÍSTICOS QUE, ATUALMENTE, ACONTECEM NO MUNICÍPIO DEVEM SEGUIR SENDO POTENCIALIZADOS, SEMPRE QUE NÃO IMPACTEM DIRETAMENTE NA PRÁTICA DAS ATIVIDADES ECOTURÍSTICAS.</p>					

FONTE: IPEURIS, 2011.

NESSO SENTIDO, A FIM DE EFETUAR TAIS MUDANÇAS VISANDO ATENDER UMA DEMANDA MAIOR E MAIS DIVERSIFICADA, SUGERE-SE QUE SEJAM REALIZADOS ALGUNS INVESTIMENTOS NA REGIÃO IBIAPABA. É INTERESSANTE PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DA REGIÃO QUE SE PROCEDA À MELHORIA DA CONDIÇÃO DAS RODOVIAS, NO CASO DA BR-222, PELO MENOS ATÉ TIANGUÁ E, NO CASO DA CE-187, PELO MENOS NO TRECHO ENTRE SÃO BENEDITO E VIÇOSA DO CEARÁ. TAMBÉM SÃO NECESSÁRIOS INVESTIMENTOS NA EXPANSÃO DA COBERTURA DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO, NA EXPANSÃO DO SISTEMA DE COLETA DE RESÍDUOS E NA IMPLANTAÇÃO DE ATERRO SANITÁRIO PARA A DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS. AINDA SE FAZ NECESSÁRIO, NO DESTINO UBAJARA E EM SUA ÁREA DE INFLUÊNCIA, PROCEDER À PADRONIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DOS ATRATIVOS (QUADRO 14).

QUADRO 14 - INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS PARA O DESTINO DE UBAJARA, POR COMPONENTE DO PRODETUR.

COMPONENTE PRODETUR	INVESTIMENTO
ESTRATÉGIA DE PRODUTO TURÍSTICO	REQUALIFICAÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E EQUIPAMENTOS DE ALIMENTAÇÃO EXISTENTES
	CAPACITAÇÃO, EM NÍVEL GERENCIAL E OPERACIONAL, PARA OS SETORES DE HOTELARIA E ALIMENTAÇÃO
	INSTITUIÇÃO DE PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO DE EMPRESAS DE TURISMO
	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES NOS DESTINOS TURÍSTICOS
	ESTRUTURAÇÃO DE ATRATIVOS TURÍSTICOS
	CAPACITAÇÃO PARA FORMATAÇÃO DE ROTEIROS E PRODUTOS TURÍSTICOS
	- GUIA/MONITOR - ATENDIMENTO AO CLIENTE - IDIOMAS
PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO	PROMOÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM LOCAIS
	CRIAÇÃO DE PROGRAMAS DE DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DOS DESTINOS
FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL	AÇÕES DE INCENTIVO À INTERRELAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE OS DESTINOS
	CRIAÇÃO DE PROGRAMAS DE CONSCIENTIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS COMUNIDADES LOCAIS.
GESTÃO AMBIENTAL	CRIAÇÃO DE MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NOS DESTINOS
	CRIAÇÃO DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
INFRAESTRUTURA DE ACESSO A DESTINOS E SERVIÇOS BÁSICOS	PADRONIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA

FONTE: IPETURIS, 2011.

O QUE É FUNDAMENTAL SOBRE TAIS PONDERAÇÕES É NÃO DEIXAR DE ATENDER A DEMANDA ATUAL, QUE TEM SIDO RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS DA REGIÃO. ALÉM DISSO, PODE-SE PENSAR EM AGREGAR OUTROS TIPOS DE VISITANTES AO POLO SEM DEIXAR DE ATENDER AQUELES QUE JÁ FREQUENTAM OS DESTINOS. MUDANÇAS NA ACESSIBILIDADE, NA OFERTA TURÍSTICA E NA PROMOÇÃO DO POLO PODEM VIR A PROPICIAR TAL SITUAÇÃO, FAVORECENDO A PROCURA POR TURISTAS NACIONAIS E, EVENTUALMENTE, INTERNACIONAIS. PARA ISSO FAZ-SE NECESSÁRIO ANALISAR A DEMANDA POTENCIAL PARA A REGIÃO, O QUE SE FARÁ A SEGUIR.

DEMANDA POTENCIAL

O CONHECIMENTO ACERCA DOS HÁBITOS DE VIAGENS E DE INTENÇÕES DOS TURISTAS POTENCIAIS É DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA SE TRAÇAR AS ESTRATÉGIAS PARA AS ATIVIDADES TURÍSTICAS DA REGIÃO. COMO COMENTADO ANTERIORMENTE, IBIAPABA AINDA NÃO ATRAI UMA DEMANDA SIGNIFICATIVA DE TURISTAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, POR CONTA DISSO, FORAM EXTRAÍDAS ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE A DEMANDA POTENCIAL CONSIDERANDO TAL POLO COMO DESTINO COMPLEMENTAR AOS DESTINOS DE SOL E PRAIA, JÁ QUE ESSES SÃO AQUELES QUE ATRAEM TAIS ESTRATOS DE DEMANDA ATUALMENTE NO ESTADO DO CEARÁ.

É INTERESSANTE OBSERVAR O GRANDE GRAU DE INTERESSE IDENTIFICADO ENTRE A DEMANDA POTENCIAL NACIONAL EM VISITAR O ESTADO DO CEARÁ: 45,8% TEM ALTO GRAU DE INTERESSE E 27,5% MUITO ALTO. APENAS 4% AFIRMARAM TER BAIXO OU MUITO BAIXO INTERESSE EM VISITAR OS DESTINOS CEARENSES (GRÁFICO 17).

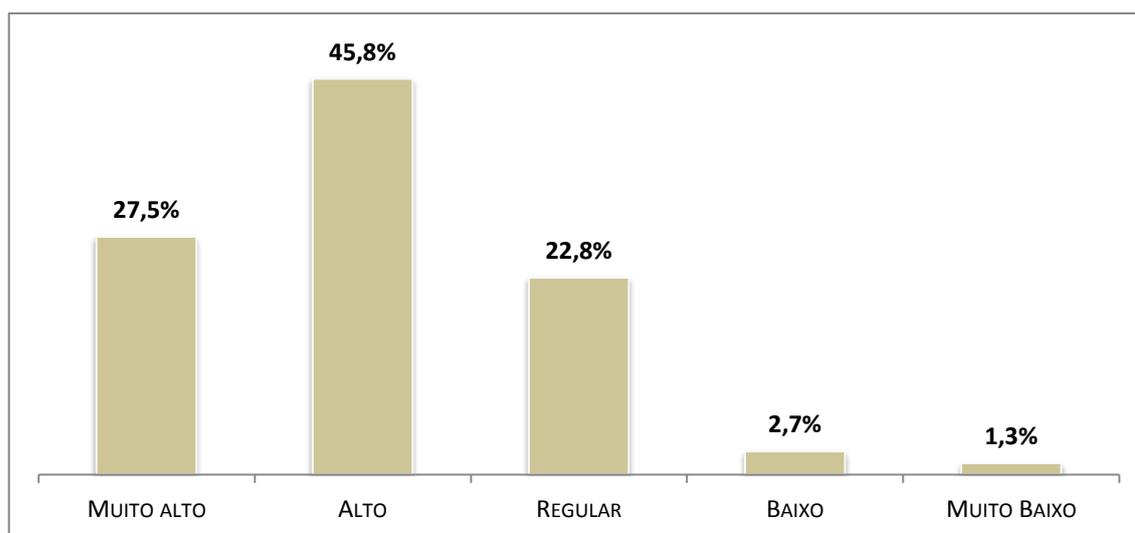


GRÁFICO 17 - GRAU DE INTERESSE DOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS PELO DESTINO CEARÁ.

FONTE: IPETURIS, 2011.

ENTRETANTO, APESAR DO ALTO GRAU DE INTERESSE APRESENTADO, DENTRE AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO MAIS VISITADAS DURANTE AS VIAGENS INTERREGIONAIS DE LAZER FEITAS PELOS TURISTAS NACIONAIS, O ESTADO DO CEARÁ APARECE APENAS EM TERCEIRO LUGAR, FICANDO ATRÁS DE OUTROS ESTADOS NORDESTINOS, BAHIA (16,8%) E PERNAMBUCO (11,4%).

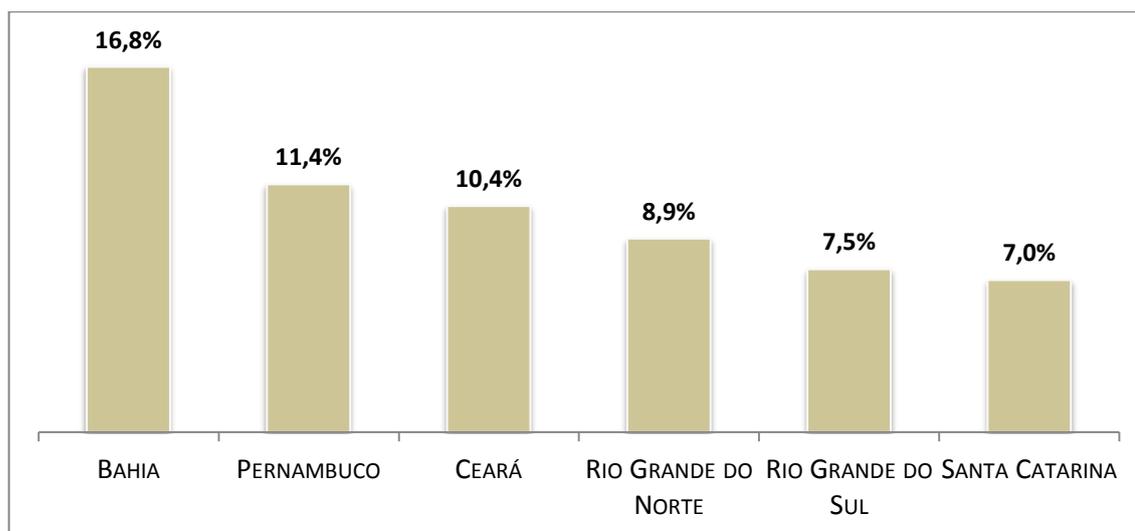


GRÁFICO 18 - PRINCIPAIS UNIDADES DA FEDERAÇÃO VISITADAS A LAZER PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.

FORNTE: IPETURIS, 2011.

JÁ AO SE CONSIDERAR AS CIDADES MAIS VISITADAS, NOTA-SE CERTA CORRESPONDÊNCIA ÀS CAPITALS DOS ESTADOS ACIMA MENCIONADOS, PORÉM A CAPITAL CEARENSE GALGA UMA POSIÇÃO E APARECE NA SEGUNDA POSIÇÃO, SENDO SALVADOR (10,5%), FORTALEZA (9,4%), NATAL (8,7%) E RECIFE (8,6%) AS MAIS CITADAS. PERCEBE-SE, ENTRETANTO, QUE AS SEIS CIDADES MAIS VISITADAS TOTALIZAM APENAS 46,1% DO TOTAL DE VIAGENS REALIZADAS, HAVENDO UMA GRANDE DISPERSÃO DE DESTINOS DE VIAGEM DO PÚBLICO NACIONAL.

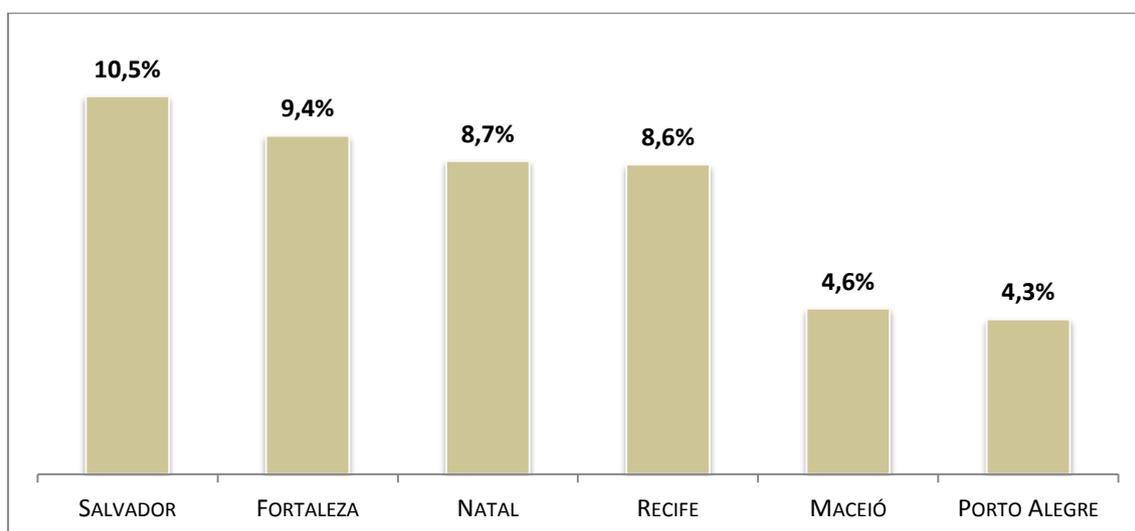


GRÁFICO 19 - PRINCIPAIS CIDADES VISITADAS A LAZER PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.

FORNTE: IPETURIS, 2011.

A RESPEITO DA DEMANDA POTENCIAL REGIONAL, FOI REALIZADA PESQUISA DE ACORDO COM O SEGMENTO ESPECÍFICO DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA. DENTRE OS ENTREVISTADOS, DE ACORDO COM ESSA MOTIVAÇÃO O CEARÁ APARECE COMO UNIDADE DA FEDERAÇÃO MAIS CITADA PARA A REALIZAÇÃO DE VIAGENS DE LAZER, 21,5% (GRÁFICO 20). ALÉM DISSO, O CONJUNTO DE DESTINOS DO ESTADO DO CEARÁ DESPERTA INTERESSE ALTO OU MUITO ALTO DE 66,5% DOS ENTREVISTADOS QUANDO O ASSUNTO É ECOTURISMO OU TURISMO DE AVENTURA. CONTUDO, NÃO SE DEVE DEIXAR DE NOTAR QUE POUCO MAIS DE UM QUARTO (27,5%) DOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA INDICARAM TER INTERESSE APENAS REGULAR PELO CEARÁ (GRÁFICO 21).

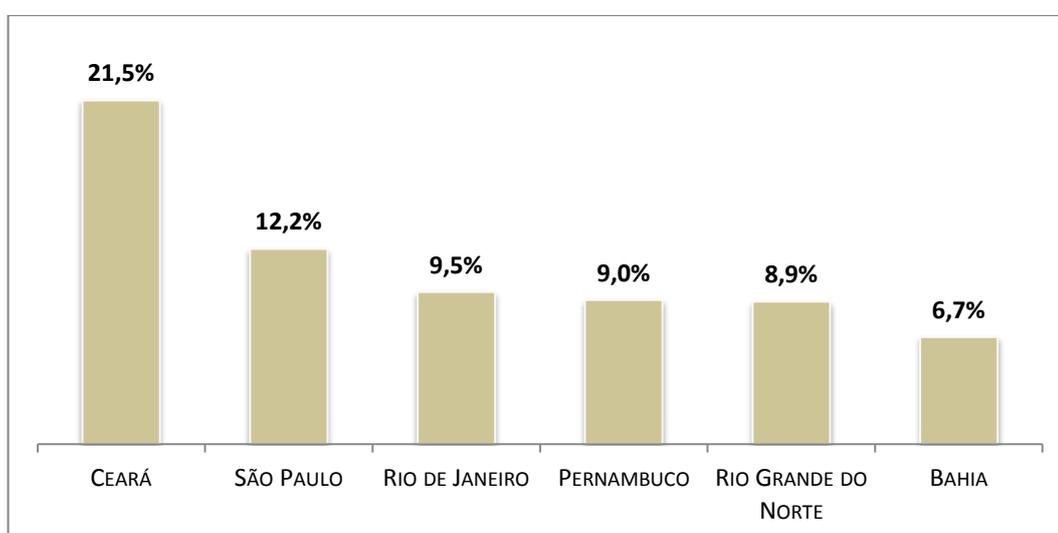


GRÁFICO 20 - PRINCIPAIS UNIDADES DA FEDERAÇÃO VISITADAS A LAZER PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.

FONTE: IPETURIS, 2011.

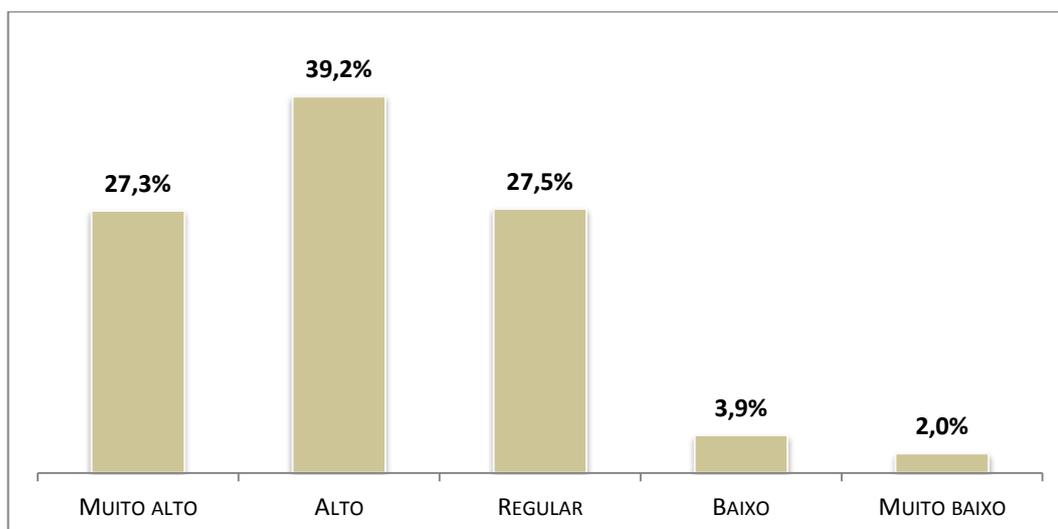


GRÁFICO 21 - GRAU DE INTERESSE DOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA PELO DESTINO CEARÁ.

FONTE: IPETURIS, 2011.

PORÉM, QUANDO ANALISADOS OS MUNICÍPIOS MAIS VISITADOS A LAZER POR ESSE PÚBLICO, A CIDADE DE SÃO PAULO É A MAIS FREQUENTADA (GRÁFICO 22). VALE OBSERVAR AINDA QUE JIJOCA DE JERICOACOARA É A CIDADE CITADA MAIS PRÓXIMA DO POLO IBIAPABA. ESSE DADO É RELEVANTE PARA PONDERAÇÕES ACERCA DA REPRESENTATIVIDADE DO POLO JUNTO AO SEU SEGMENTO POTENCIAL PRINCIPAL DE CONSUMIDORES, SENDO QUE NÃO SE DEVE DESPREZAR O PÚBLICO QUE SE DIRIGE A FORTALEZA TAMBÉM, EMBORA MAIS DISTANTE, SE AS CONDIÇÕES DE ACESSO FOREM FAVORÁVEIS, PODE-SE CONSIDERAR UMA MELHOR ARTICULAÇÃO ENTRE A CAPITAL E O POLO AQUI TRABALHADO. ALÉM DISSO, DEVE-SE CONSIDERAR TAIS DESTINOS COMO COMPETIDORES DO POLO IBIAPABA, UMA VEZ QUE SÃO MUITO PROCURADOS POR TURISTAS DO SEGMENTO ESPECÍFICO AO QUAL O POLO ATRAI (ECOTURISMO).

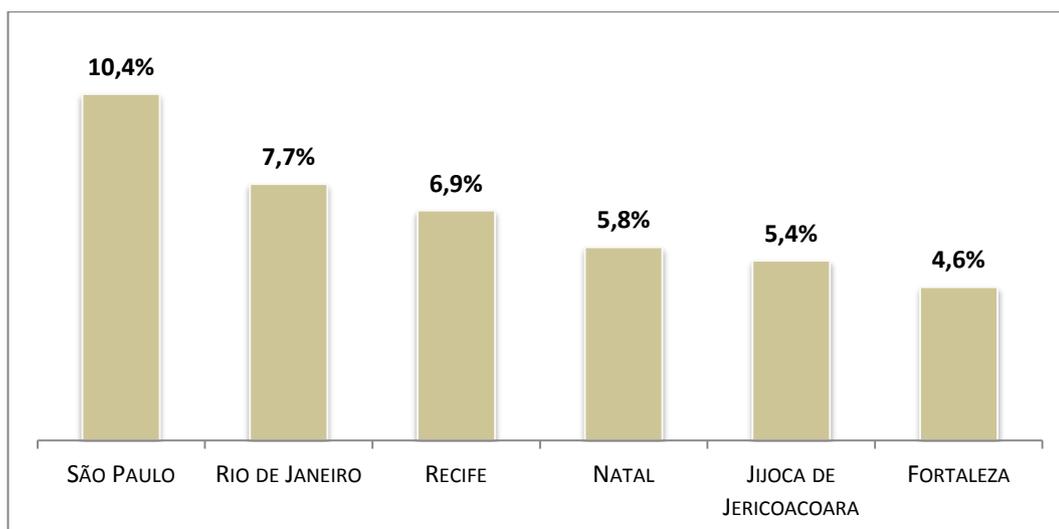


GRÁFICO 22 - PRINCIPAIS MUNICÍPIOS VISITADOS A LAZER PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.

FONTE: IPETURIS, 2011.

PORÉM, AO SE FALAR DE DESTINOS COMPETIDORES, É INTERESSANTE ANALISAR ALÉM DAS PREFERÊNCIAS DOS TURISTAS POTENCIAIS, TAMBÉM A PERCEPÇÃO DAQUELES QUE SE INSEREM NO MERCADO TURÍSTICO NA QUALIDADE DE “OPERADORAS DE TURISMO”, POIS SÃO ESTAS EMPRESAS, MUITAS VEZES, QUE IRÃO INFLUENCIAR A DEMANDA POTENCIAL PARA A ESCOLHA DE UM DETERMINADO DESTINO EM DETRIMENTO DE OUTRO.

NA ESTEIRA DESSAS CONSIDERAÇÕES, IDENTIFICARAM-SE NO ESTUDO COM OPERADORAS DE TURISMO TRÊS DESTINOS CONCORRENTES PARA O POLO IBIAPABA:

- **MACIÇO DO BATURITÉ (CE):** REGIÃO DE SERRA COM DESTINOS QUE SE DESTACAM PELO POTENCIAL RELACIONADO À PRÁTICA DE ATIVIDADES EM AMBIENTES NATURAIS. ESTÁ LOCALIZADO NA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO DO CEARÁ, E CONFIGURA-SE COMO UM DESTINO CONCORRENTE DENTRO DO PRÓPRIO ESTADO;
- **PARQUE NACIONAL DAS SETE CIDADES (PI):** PARQUE NACIONAL LOCALIZADO NO NORTE DO PIAUÍ, A REGIÃO APRESENTA RELEVANTE POTENCIAL ECOTURÍSTICO E ENGLOBA PARTE DOS MUNICÍPIOS DE PIRIPIRI E PIRACURUCA; E
- **LITORAL CEARENSE (CE):** COSTA DO ESTADO DO CEARÁ, ENGLOBANDO TANTO O LITORAL OESTE QUANTO O LITORAL LESTE, POSSUI UM POTENCIAL DIRETAMENTE LIGADO AO TURISMO DE SOL E PRAIA. CONSTITUI-SE NUM DESTINO CONCORRENTE DENTRO DO PRÓPRIO ESTADO.

DE ACORDO COM AS OPERADORAS, OS DOIS PRIMEIROS DESTINOS FORAM ESCOLHIDOS EM FUNÇÃO DA SIMILARIDADE DE SUA OFERTA DIFERENCIAL, BASEADA EM RECURSOS NATURAIS PROPÍCIOS À PRÁTICA DE ATIVIDADES LIGADAS À NATUREZA, MAIS ESPECIFICAMENTE, DE ECOTURISMO. DESTACA-SE NESSE SENTIDO O MACIÇO DO BATURITÉ, PARTE INTEGRANTE DESTE ESTUDO.

A EXPLICAÇÃO DA ESCOLHA DO LITORAL CEARENSE – UM DESTINO DE SOL E PRAIA – COMO UM CONCORRENTE DE UM DESTINO PRETENSAMENTE DE ECOTURISMO PODE ESTAR RELACIONADA AO USO FEITO DOS RECURSOS NATURAIS DO POLO; NESSA REGIÃO, OS RECURSOS HÍDRICOS SÃO ABUNDANTES E MUITO PROCURADOS PARA DESFRUTE DE UM PÚBLICO DE ABRANGÊNCIA REGIONAL. NESSE SENTIDO, A PRAIA PODE SER SUBSTITUÍDA PELO RIO.

A REGIÃO DO LITORAL CEARENSE CARACTERIZA-SE COMO CONCORRENTE DO POLO IBIAPABA, FUNDAMENTALMENTE, FRENTE A UM PÚBLICO DE ABRANGÊNCIA REGIONAL, PRINCIPALMENTE RESIDENTE NO PRÓPRIO ESTADO DO CEARÁ. ESSE PÚBLICO TEM, EM AMBOS OS DESTINOS, UMA OPÇÃO DE LAZER PARA FINAIS DE SEMANA E FERIADOS. APESAR DE DISPOREM DE UMA OFERTA DIFERENCIAL, À PRIMEIRA VISTA COMPLETAMENTE DISTINTA, OS DESTINOS POSSUEM UMA CARACTERÍSTICA EM COMUM: OS RECURSOS HÍDRICOS. É JUSTAMENTE NESSE PONTO DE CONVERGÊNCIA QUE A CONCORRÊNCIA SE JUSTIFICA. CONSIDERANDO O LITORAL CEARENSE COMO CONCORRENTE, É INEGÁVEL A AVALIAÇÃO DE QUE ESSA REGIÃO ESTÁ MUITO MAIS PREPARADA PARA RECEBER TURISTAS DO QUE IBIAPABA. CONTA COM DIVERSAS LOCALIDADES JÁ CONSOLIDADAS EM TERMOS DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO, COM UMA OFERTA MAIS BEM ESTRUTURADA E UM MAIOR NÚMERO DE ATRATIVOS.

OS OUTROS DOIS CONCORRENTES IDENTIFICADOS - A REGIÃO DO MACIÇO DO BATURITÉ (CE) E O PARQUE NACIONAL DE SETE CIDADES (PI) - CONCORREM COM IBIAPABA POR APRESENTAREM RECURSOS NATURAIS SIMILARES E UMA VOCAÇÃO PARA O TURISMO DE NATUREZA, COM DIFERENTES ENFOQUES.

A IMPORTÂNCIA DO GRAU DE DIFERENCIAÇÃO DA OFERTA ORIGINAL, NESTE CASO, É MUITO MAIS SIGNIFICATIVA PARA PENSAR A ATRAÇÃO DE UM PÚBLICO NACIONAL E INTERNACIONAL, DO QUE PARA UM PÚBLICO REGIONAL. TOMANDO COMO BASE AS FONTES UTILIZADAS PARA CONTEXTUALIZAR CADA UM DOS MUNICÍPIOS E A PRÓPRIA IBIAPABA, TEM-SE QUE OS TRÊS DESTINOS POSSUEM UM NÚMERO PARECIDO DE ATRATIVOS CLASSIFICADOS PELO GUIA QUATRO RODAS BRASIL 2011.

ÁINDA NO QUE DIZ RESPEITO À OFERTA ORIGINAL DA IBIAPABA E DE SEUS DOIS CONCORRENTES, VALE LEMBRAR QUE TODOS OS DESTINOS POSSUEM ALGUNS POUÇOS ATRATIVOS DE INTERESSE TURÍSTICO, ACOMPANHADOS POR DIVERSOS ATRATIVOS DE MENOR IMPORTÂNCIA QUE, ISOLADAMENTE, CONSTITUEM-SE MAIS EM EQUIPAMENTOS DE LAZER PARA UM PÚBLICO DE PROXIMIDADES DO QUE EM ATRATIVOS TURÍSTICOS PROPRIAMENTE DITOS. DEVE-SE LEVAR EM CONTA QUE, NESTE QUESITO, FICA PREJUDICADO O POLO MACIÇO DO BATURITÉ, QUE NÃO POSSUI NENHUM ATRATIVO DE PESO COMPARÁVEL AOS PARQUES NACIONAIS DOS OUTROS DOIS DESTINOS.

PORÉM, AO SE VOLTAR PARA AS PREFERÊNCIAS DA DEMANDA POTENCIAL, PERCEBE-SE QUE O TIPO DE DESTINO TURÍSTICO QUE MAIS INTERESSA AOS TURISTAS PESQUISADOS, REGIONAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS É A PRAIA. MAIS DA METADE DOS ENTREVISTADOS INDICOU QUE O NÍVEL DE INTERESSE POR ESSE TIPO DE DESTINO É 5, EM UMA ESCALA DE 1 A 5 (56,1% INTERNACIONAIS, 65,9% NACIONAIS E 55,7% REGIONAIS POTENCIAIS PARA ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA). NA SEQUÊNCIA APARECEM AS GRANDES CIDADES, ECOTURISMO E TURISMO CULTURAL, HAVENDO UMA PEQUENA VARIAÇÃO ENTRE OS ESTRATOS DE DEMANDA POTENCIAL AQUI TRABALHADOS, JÁ QUE ENTRE OS BRASILEIROS REPRESENTANTES DA DEMANDA POTENCIAL NACIONAL E REGIONAL A SEGUNDA RESPOSTA FOI O ECOTURISMO. DESTINOS DE TURISMO RURAL ESTÃO ENTRE OS MENOS PREFERIDOS PELOS TURISTAS ESTRANGEIROS E DOMÉSTICOS PESQUISADOS.

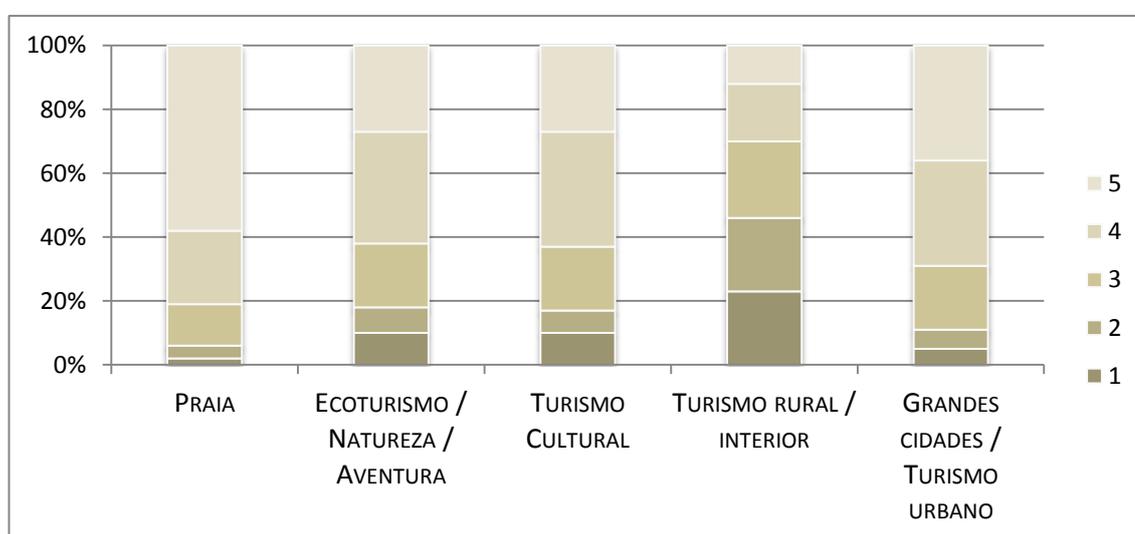


GRÁFICO 23 - INTERESSE DOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS POR DIFERENTES TIPOS DE DESTINOS TURÍSTICOS.

FONTE: IPETURIS, 2011.

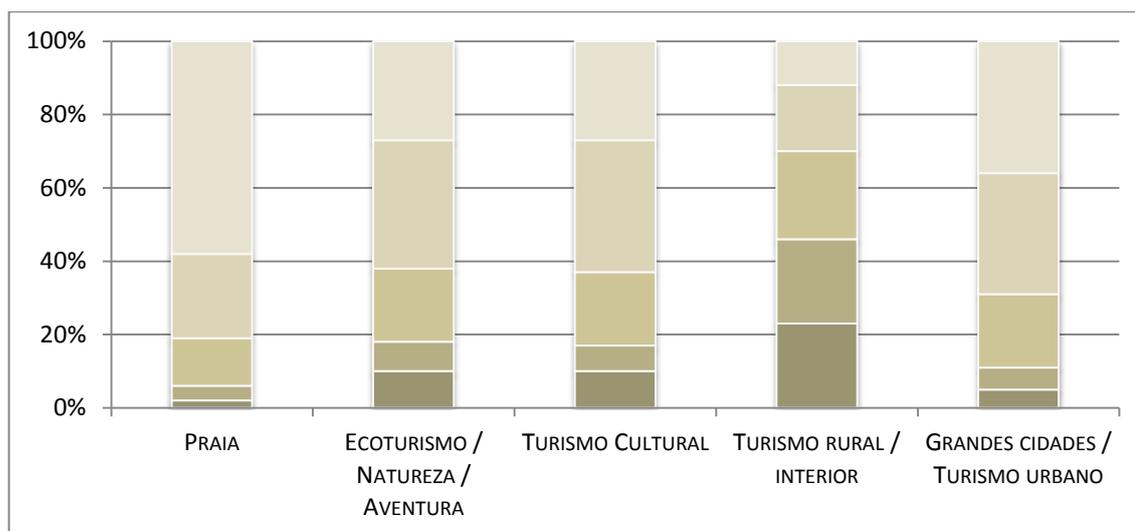


GRÁFICO 24 - INTERESSE DOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS POR DIFERENTES TIPOS DE DESTINOS TURÍSTICOS.

FONTE: IPETURIS, 2011.

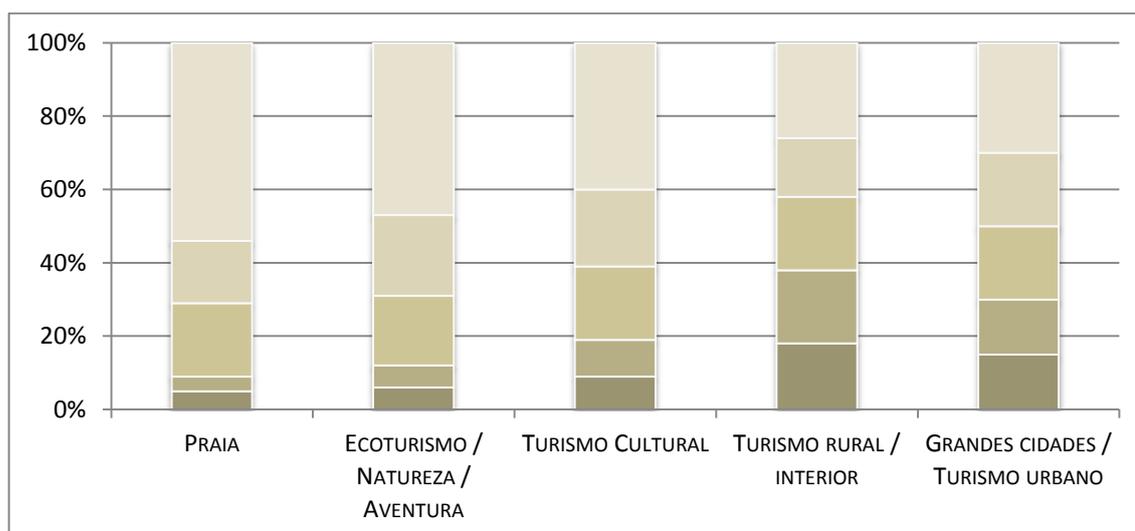


GRÁFICO 25 - INTERESSE DOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA POR DIFERENTES TIPOS DE DESTINOS TURÍSTICOS.

FONTE: IPETURIS, 2011.

A PESQUISA REALIZADA COM OS POSSÍVEIS VISITANTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS VERIFICOU, JUNTO A TAL PÚBLICO, O INTERESSE DELES EM VISITAREM DESTINOS DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA (CATEGORIAS IDENTIFICADAS AO POLO IBIAPABA) COMO OPÇÃO COMPLEMENTAR ÀS SUAS VIAGENS PARA PRAIAS. NOS RESULTADOS OBTIDOS, PERCEBEU-SE QUE O CUSTO É UM FATOR DETERMINANTE DA ESCOLHA DO DESTINO SECUNDÁRIO DE VIAGEM PARA OS TURISTAS INTERNACIONAIS, SENDO QUE QUANTO MAIOR O PREÇO TOTAL DA

ALTERNATIVA, MENOR É SUA PROBABILIDADE DE ESCOLHA, PORÉM O CUSTO NÃO É FATOR DETERMINANTE PARA O PÚBLICO DOMÉSTICO.

ALÉM DISSO, PÔDE-SE CONSTATAR QUE A CATEGORIA DOS HOTÉIS E RESTAURANTES É UM DETERMINANTE SIGNIFICANTE DA ESCOLHA DE DESTINOS SECUNDÁRIOS DE VIAGEM POR PARTE DOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS. NO ENTANTO, A PREFERÊNCIA NÃO SEGUE A ESCALA DE CATEGORIAS. A CATEGORIA PREFERIDA PELOS TURISTAS POTENCIAIS É A SIMPLES. EM SEGUNDO LUGAR ESTÁ A CATEGORIA LUXO, APRESENTANDO UMA DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE NÃO-SIGNIFICANTE PARA A CATEGORIA SIMPLES. A DIFERENÇA ENTRE AS CATEGORIAS LUXO E CONFORTÁVEL TAMBÉM NÃO É SIGNIFICANTE. LOGO, APESAR DA SIGNIFICÂNCIA GLOBAL DA VARIÁVEL EXPLICATIVA CATEGORIA DOS HOTÉIS E RESTAURANTES, A ÚNICA DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE ENCONTRADA ENTRE OS COEFICIENTES ESTIMADOS SE DÁ ENTRE AS CATEGORIAS SIMPLES E CONFORTÁVEL (GRÁFICO 26).

COMO EXPLICAÇÃO DESSES RESULTADOS NÃO SE DEVE DESCARTAR A HIPÓTESE DO PROBLEMA DE INSEPARABILIDADE COGNITIVA ENTRE QUALIDADE E PREÇO. VALE DESTACAR QUE O INTERESSE POR ESTABELECIMENTOS DA CATEGORIA SIMPLES É UM PONTO POSITIVO PARA O POLO IBIAPABA, UMA VEZ QUE BOA PARTE DE SEUS EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS ENQUADRAM-SE NESSA CATEGORIA.

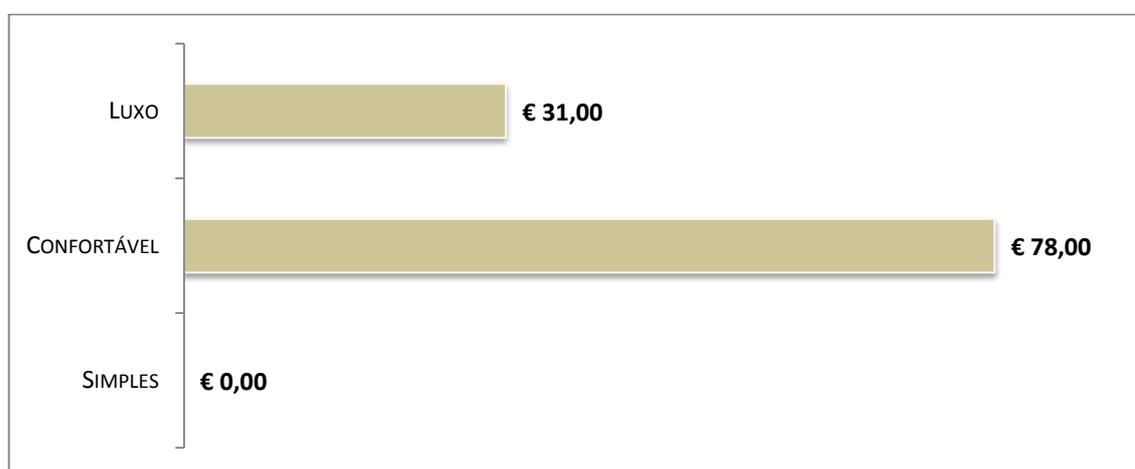


GRÁFICO 26 - DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR POR CATEGORIA DE HOTÉIS E RESTAURANTES NO DESTINO SECUNDÁRIO DA VIAGEM – SEGMENTO INTERNACIONAL.

FORTE: IPETURIS, 2011.

ENTRE OS TURISTAS NACIONAIS, A QUALIDADE DE HOTÉIS E RESTAURANTES É FATOR DETERMINANTE NA ESCOLHA DE DESTINOS DE ECOTURISMO COMPLEMENTARES ÀS SUAS VIAGENS PARA PRAIAS MAS,

DIFERENTEMENTE DO PÚBLICO ESTRANGEIRO, ENTRE A DEMANDA POTENCIAL DOMÉSTICA A PREFERENCIA É DADA AOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DE CATEGORIA CONFORTÁVEL E LUXO (GRÁFICO 27).

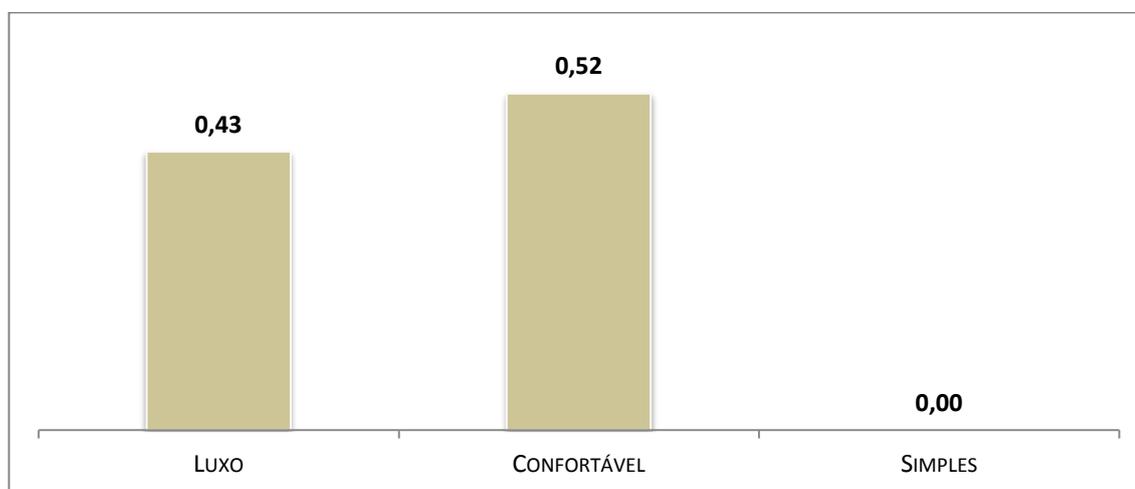


GRÁFICO 27 - COEFICIENTES ESTIMADOS RELATIVOS ÀS CATEGORIAS DE HOTÉIS E RESTAURANTES DO DESTINO SECUNDÁRIO DE VIAGEM – SEGMENTO NACIONAL*

FONTE: IPETURIS, 2011.

A CATEGORIA DOS HOTÉIS E RESTAURANTES É UM DETERMINANTE SIGNIFICANTE DA ESCOLHA DE DESTINOS DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA JUNTO À DEMANDA POTENCIAL REGIONAL ENTREVISTADA. QUANTO MAIS ELEVADA À CATEGORIA, MAIOR É A PROBABILIDADE DE SELEÇÃO DA ALTERNATIVA DE VIAGEM. EM COMPARAÇÃO COM A CATEGORIA SIMPLES, OS TURISTAS POTENCIAIS ESTÃO DISPOSTOS A PAGAR R\$761,00 (SETECENTOS E SESSENTA E UNM REAIS) A MAIS PARA SE USUFRUIR DE HOTÉIS E RESTAURANTES DE LUXO. ESSA MESMA MEDIDA COM RELAÇÃO À CATEGORIA CONFORTÁVEL EQUIVALE A R\$506,00 (QUINHENTOS E SEIS REAIS) (GRÁFICO 28).

* COEFICIENTES CALCULADOS COM BASE NA ESTATÍSTICA WALD χ^2

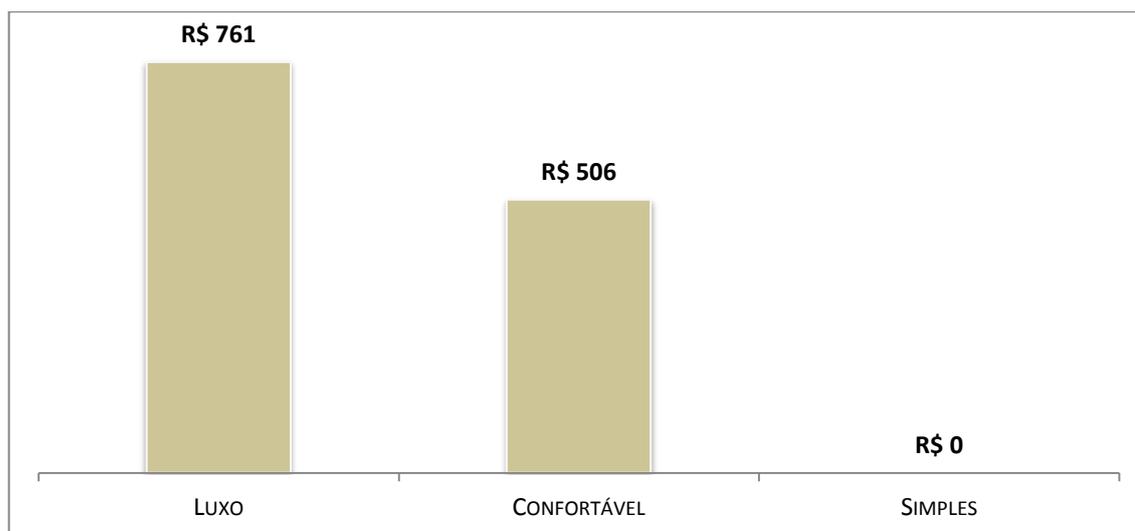


GRÁFICO 28 - DISPOSIÇÃO A PAGAR POR CATEGORIA DE HOTÉIS E RESTAURANTES – SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.

FONTE: IPETURIS, 2011.

A DURAÇÃO TOTAL DA VIAGEM TAMBÉM É UM DETERMINANTE SIGNIFICANTE DA ESCOLHA DE DESTINOS DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA. A UTILIDADE TOTAL DA VIAGEM CRESCE DE ACORDO COM O AUMENTO DO NÚMERO DE DIAS. NO ENTANTO, A UTILIDADE ADICIONAL DE CADA DIA TORNA-SE MENOR À MEDIDA QUE A VIAGEM SE TORNA MAIS LONGA. CONFORME APRESENTADO NO GRÁFICO 30, A DISPOSIÇÃO A PAGAR POR UMA VIAGEM DE UM DIA É R\$679,00 (SEISCENTOS E SETENTA E NOVE REAIS). POR UMA VIAGEM DE DOIS DIAS A DISPOSIÇÃO A PAGAR É DE R\$ 1.216,00 (MIL, DUZENTOS E DEZESSEIS REAIS), OU SEJA, MENOS DO QUE O DOBRO DA MEDIDA ASSOCIADA A UMA VIAGEM DE UM DIA. A CADA DIA DE VIAGEM A DISPOSIÇÃO A PAGAR POR MAIS UM DIA DE VIAGEM CAI R\$141,00 (CENTO E QUARENTA E UM REAIS) . ASSIM, A DISPOSIÇÃO A PAGAR POR MAIS UM DIA DE VIAGEM CAI A ZERO APÓS 5,3 DIAS DE VIAGEM, PONTO EM QUE A DISPOSIÇÃO TOTAL A PAGAR É DE R\$ 1.986,00 (MIL, NOVECENTOS E OITENTA E SEIS REAIS).

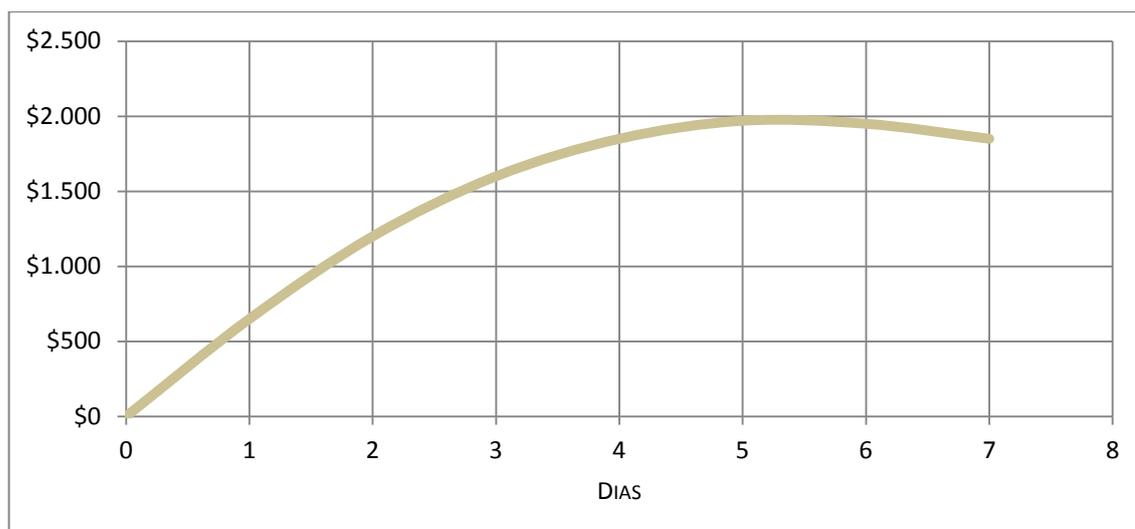


GRÁFICO 29 - DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR POR DURAÇÃO TOTAL DA VIAGEM – SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.

FONTE: IPETURIS, 2011.

OS TURISTAS INTERNACIONAIS NÃO ESTÃO DISPOSTOS A PAGAR MAIS PARA REALIZAR ATIVIDADES DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA, AO INVÉS DE PERMANECER NA PRAIA VISITADA, OU SEJA, SÃO SENSÍVEIS AO PREÇO. ASSIM, ESSAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES APENAS SE TORNAM VIÁVEIS SE RESULTAREM EM ECONOMIA PARA O TURISTA OU OFERECEREM DIFERENCIAIS RELEVANTES.

AS ATIVIDADES DISPONÍVEIS NOS DESTINOS COMPLEMENTARES DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA CONSTITUEM UM DETERMINANTE SIGNIFICANTE DA ESCOLHA DESSES DESTINOS, TANTO PARA O PÚBLICO DOMÉSTICO QUANTO INTERNACIONAL . O TIPO PREFERIDO DE ATIVIDADE ENTRE OS ESTRANGEIROS É O BANHO DE AÇUDE, RIO OU CACHOEIRA, TAIS TURISTAS SÃO INFLUENCIADOS POR IMAGENS ASSOCIADAS A ÁGUA. A DISPOSIÇÃO A PAGAR PARA VISITAR DESTINOS QUE OFERECEM ESSE TIPO DE ATIVIDADE É € 170 (CENTO E SETENTA EUROS), SUPERIOR À DE DESTINOS QUE OFERECEM OBSERVAÇÃO DA PAISAGEM COMO ATIVIDADE PRINCIPAL. EM SEGUNDO LUGAR ESTÃO OS DESTINOS QUE OFERECEM PASSEIOS A CAVALO E EM BICICLETA, CASO EM QUE A DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR É DE € 113 (CENTO E TREZE EUOS). DENTRE AS ATIVIDADES MENOS PREFERIDAS ESTÃO: VISITA A CAVERNAS, CAMINHADAS E RAPEL/TIROLESA. EM PARTICULAR, ESTA ÚLTIMA IMPLICA EM UMA DISPOSIÇÃO A PAGAR € 62 (SESSENTA EUROS), MENOR DO QUE OS DESTINOS QUE OFERECEM OBSERVAÇÃO DA PAISAGEM.

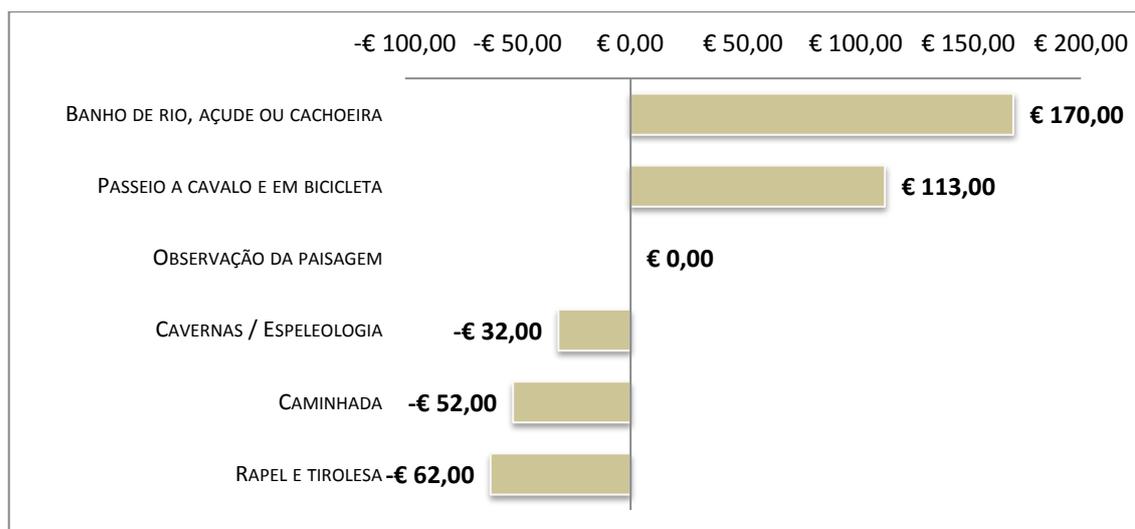


GRÁFICO 30 - DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR POR ATIVIDADE PRINCIPAL NO DESTINO SECUNDÁRIO DA VIAGEM – SEGMENTO INTERNACIONAL.

FONTE: IPETURIS, 2011.

ENTRE OS BRASILEIROS, AS ATIVIDADES DE MAIOR INTERESSE TAMBÉM SÃO AQUELAS ASSOCIADAS À ÁGUA (BANHO DE AÇUDE, RIO E CACHOEIRA). PORÉM PARA ESSE PÚBLICO EM SEGUNDO LUGAR ESTÃO OS DESTINOS QUE OFERECEM VISITAS A CAVERNAS, RAPEL E TIROLESA, E PASSEIOS A CAVALO E EM BICICLETA (GRÁFICO 31).

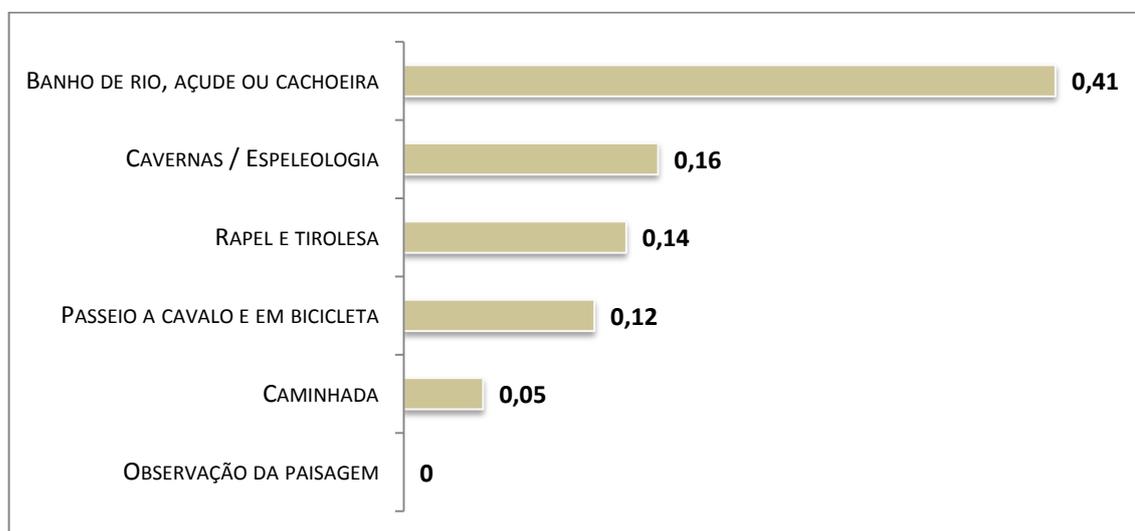


GRÁFICO 31 - COEFICIENTES ESTIMADOS RELATIVOS ÀS ATIVIDADES PRINCIPAIS DISPONÍVEIS NO DESTINO SECUNDÁRIO DE VIAGEM – SEGMENTO NACIONAL.

FONTE: IPETURIS, 2011.

A ATIVIDADE PRINCIPAL DISPONÍVEL NO DESTINO DE ECOTURISMO OU TURISMO DE AVENTURA É UM DETERMINANTE SIGNIFICANTE DA ESCOLHA DO DESTINO DE VIAGEM JUNTO AO PÚBLICO POTENCIAL REGIONAL. A ATIVIDADE PREFERIDA PELOS TURISTAS ENTREVISTADOS É O BANHO DE RIO, AÇUDE OU CACHOEIRA. EM COMPARAÇÃO COM A ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO DA PAISAGEM, A DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR POR ESSAS ATIVIDADES RELACIONADAS À ÁGUA É DE € 797 (SETECENTOS E NOVENTA E SETE EUROS). OBSERVAÇÃO DA PAISAGEM É A SEGUNDA ATIVIDADE PREFERIDA. OS TURISTAS POTENCIAIS ESTÃO DISPOSTOS A PAGAR R\$403,00 (QUATROCENTOS E TRÊS REAIS) A MAIS PARA FAZER UMA VIAGEM ONDE A ATIVIDADE PRINCIPAL É A OBSERVAÇÃO DA PAISAGEM, DO QUE POR UMA VIAGEM NA QUAL OS PASSEIOS DE CAVALO E EM BICICLETA CONSTITUAM A ATIVIDADE PRINCIPAL.

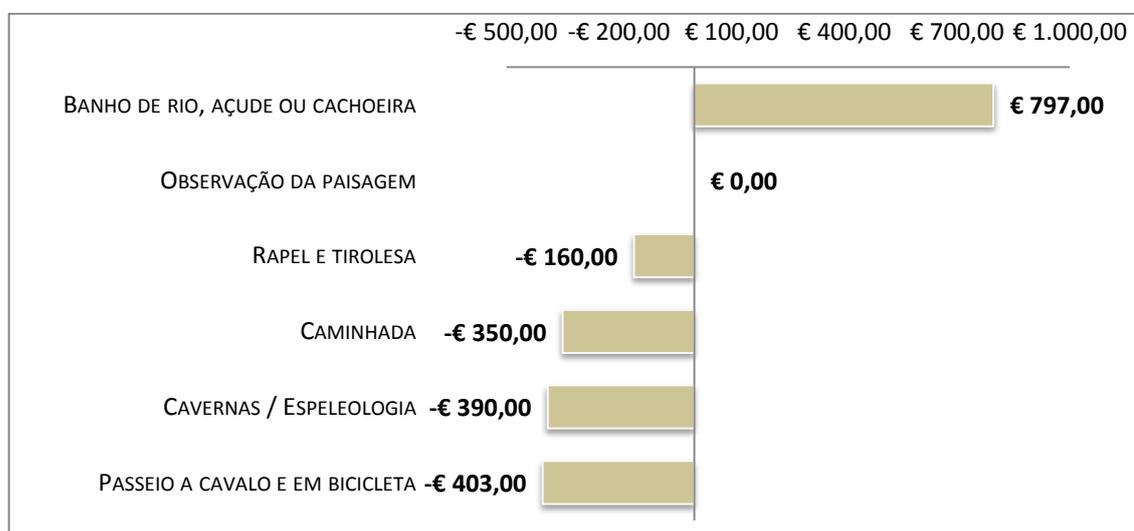


GRÁFICO 32 - COEFICIENTES ESTIMADOS RELATIVOS ÀS ATIVIDADES PRINCIPAIS DISPONÍVEIS NO DESTINO SECUNDÁRIO DE VIAGEM – SEGMENTO NACIONAL.

FONTE: IPETURIS, 2011.

AS IMAGENS DOS DESTINOS DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA CONSTITUEM UM DETERMINANTE SIGNIFICANTE DA ESCOLHA DAS VIAGENS. O CONJUNTO DE IMAGENS MAIS VALORADO PELOS TURISTAS POTENCIAIS DESSE SEGMENTO, EM NÍVEL REGIONAL, É AQUELE RELACIONADO AO ELEMENTO ÁGUA. A DISPOSIÇÃO A PAGAR POR UMA VIAGEM A UM DESTINO IDENTIFICADO POR ESSAS IMAGENS É R\$1.882,00 (MIL, OITOCENTOS E OITENTA E DOIS REAIS), SUPERIOR A DE UM DESTINO IDENTIFICADO POR IMAGENS RELACIONADAS ÀS SERRAS.

É IMPORTANTE DESTACAR QUE ESSE VALOR É INDEPENDENTE DOS VALORES RELACIONADOS À VARIÁVEL ATIVIDADE PRINCIPAL DISPONÍVEL, DISCUTIDA ANTERIORMENTE. CAVERNAS TAMBÉM CONSTITUEM UM ELEMENTO

DESEJADO, SENDO QUE A DISPOSIÇÃO A PAGAR POR VIAGENS A DESTINOS IDENTIFICADOS POR IMAGENS DESSA NATUREZA É R\$692,00 (SEISCENTOS E NOVENTA E DOIS REAIS), SUPERIOR À DOS DESTINOS DE SERRA.

POR FIM, AS IMAGENS RELACIONADAS À FORMAÇÕES ROCHOSAS SÃO AS MENOS ATRAENTES PARA O PÚBLICO POTENCIAL REGIONAL, APRESENTANDO DISPOSIÇÃO RELATIVA A PAGAR DE – R\$ 567 (R\$ 567,00 QUINHENTOS E SESENTA E SETE REAIS NEGATIVOS, EM COMPARAÇÃO COM IMAGENS RELACIONADAS À SERRAS).

TAIS INFORMAÇÕES DEMONSTRAM GRANDE RELEVÂNCIA PARA A DEFINIÇÃO DAS CAMPANHAS DE *MARKETING* A SEREM REALIZADAS PELO POLO IBIAPABA, UMA VEZ QUE IDENTIFICÁ-LO A CACHOEIRAS DISPONÍVEIS NA REGIÃO, ASSIM COMO AS OPÇÕES DE PASSEIOS A CAVERNAS PODE SER BASTANTE PROMISSOR.

AINDA A RESPEITO DA DEMANDA POTENCIAL, DEVE-SE OBSERVAR QUE A DURAÇÃO MÉDIA DE SUAS VIAGENS INTERNACIONAIS OSCILAM ENTRE 05 E 20 DIAS PARA A GRANDE MAIORIA DOS ENTREVISTADOS (77,7%), SENDO QUE APENAS 1,7% PERMANECE ATÉ 4 DIAS (GRÁFICO 34). NO ENTANTO É IMPORTANTE DESTACAR QUE, EM GERAL, VISITAS A MAIS DE UM DESTINO SÃO PROGRAMADAS EM TAL PERÍODO.

SERIA INTERESSANTE APOSTAR NO INCREMENTO DESSE SEGMENTO SE SE CONSIDERAR O INÍCIO DAS OPERAÇÕES DO AEROPORTO DE JIJOCA DE JERICOACOARA E UMA POSSÍVEL ARTICULAÇÃO COM TAL DESTINO. POIS, COM TAIS FACILIDADES, O ACESSO MAIS RÁPIDO E CONFORTÁVEL SERÁ FAVORECIDO ESTIMULANDO A BUSCA POR TAL REGIÃO, E TAMBÉM A ARTICULAÇÃO COM O DESTINO DE JERICOACOARA TENDE A OFERECER MAIS OPÇÕES DE ENTRETENIMENTO PARA O TURISTA INTERNACIONAL CONTRIBUINDO PARA UMA PERMANÊNCIA MAIS LONGA, CARACTERÍSTICA DESSE ESTRATO DE DEMANDA POTENCIAL.

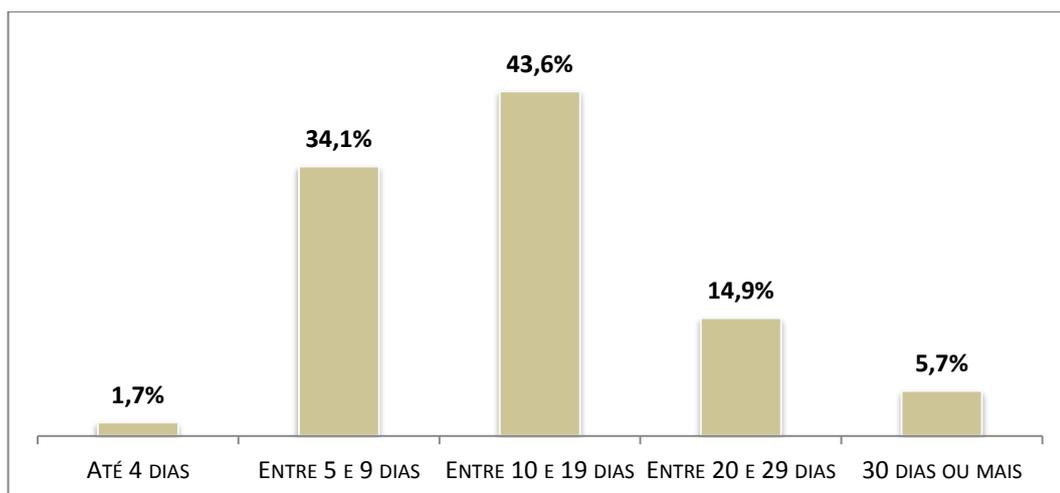


GRÁFICO 33 - DURAÇÃO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.

FONTE: IPETURIS, 2011.

JÁ AS VIAGENS INTERREGIONAIS DE LAZER DO PÚBLICO NACIONAL APRESENTAM DURAÇÃO VARIADA. A PRINCIPAL CATEGORIA DE DURAÇÃO É DE 5 A 9 DIAS, REPRESENTANDO 44,4% DO TOTAL DAS VIAGENS. CONTUDO, VIAGENS MAIS CURTAS E MAIS LONGAS TAMBÉM SÃO FREQUENTES. VIAGENS DE ATÉ 4 DIAS REPRESENTAM 17,6% DO TOTAL, AO PASSO QUE VIAGENS COM DURAÇÃO IGUAL OU SUPERIOR A 10 DIAS REPRESENTAM 38%.

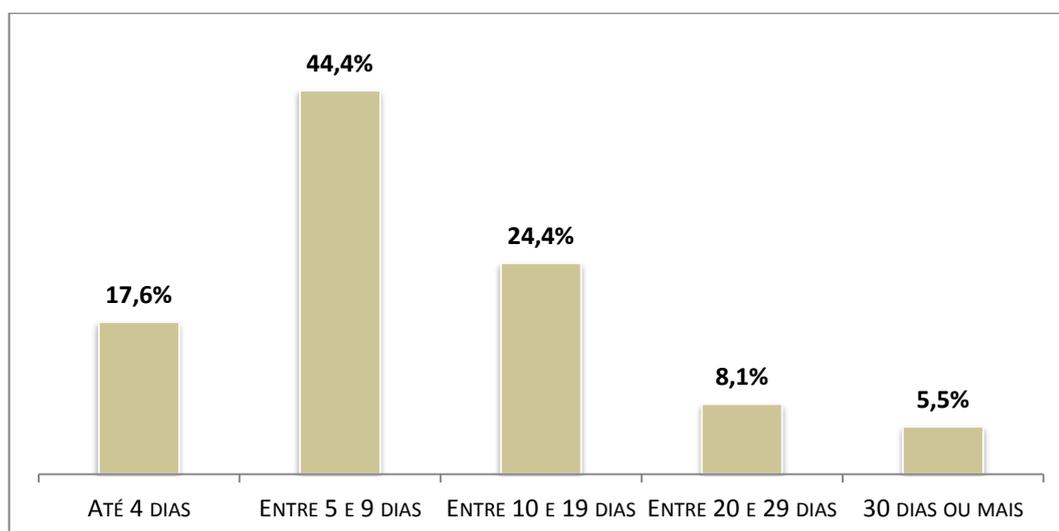


GRÁFICO 34 - DURAÇÃO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.

FONTE: IPETURIS, 2011.

A MAIOR PARTE DAS VIAGENS DOMÉSTICAS A LAZER, REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA, SE CARACTERIZA POR UMA DURAÇÃO DE ATÉ NOVE DIAS (73,2%). CONTUDO, UMA PARCELA NÃO DESPREZÍVEL APRESENTOU DURAÇÃO ENTRE 10 E 29 DIAS (24%). VALE DESTACAR QUE, DE ACORDO COM A OFERTA ATUAL DO POLO IBIAPABA, É INTERESSANTE FOCAR NO PÚBLICO QUE REALIZA VIAGENS DE ATÉ, NO MÁXIMO, 9 DIAS, QUE CORRESPONDE A MAIORIA DA DEMANDA POTENCIAL. APÓS O INÍCIO DAS OPERAÇÕES DO AEROPORTO DE JIJOCA DE JERICOACOARA PODE-SE INVESTIR TAMBÉM JUNTO A PESSOAS QUE REALIZAM VIAGENS MAIS CURTAS JÁ QUE O DESLOCAMENTO SERÁ FACILITADO.

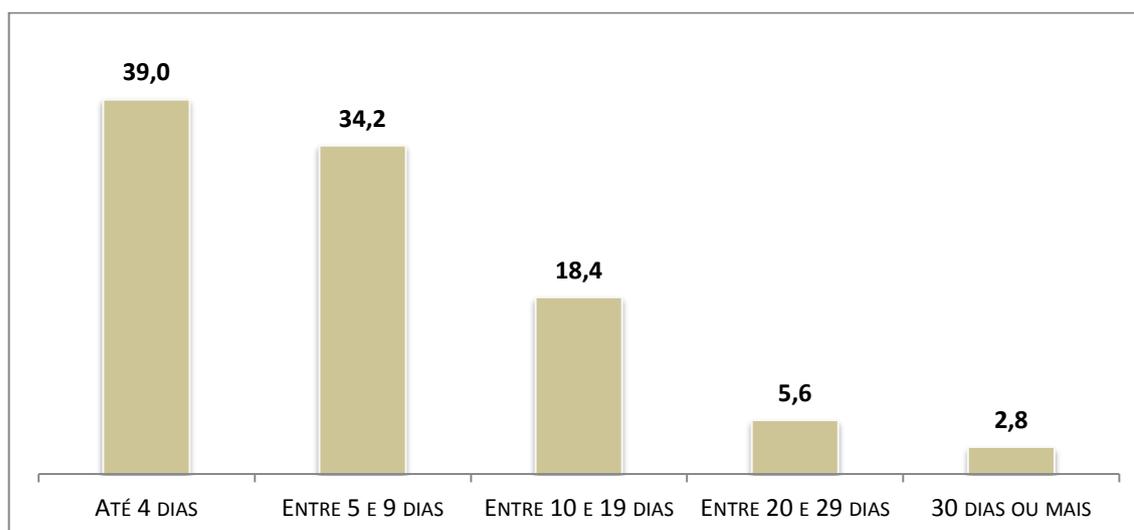


GRÁFICO 35 - DURAÇÃO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.

FONTE: IPETURIS, 2011.

A DEMANDA POTENCIAL REGIONAL É QUE MELHOR SE ADEQUA A OFERTA TURÍSTICA ATUAL DO POLO IBIAPABA, JÁ QUE A MAIORIA DESSE ESTRATO (73,2%) PERMANECE ATÉ, NO MÁXIMO NOVE, DIAS NA REGIÃO VISITADA, DURAÇÃO PASSÍVEL DE SER PREENCHIDA COM ATIVIDADES TURÍSTICAS INTERESSANTES SE CONSIDERADOS OS ATRATIVOS DE VÁRIOS MUNICÍPIOS DO POLO.

EM SUA MAIORIA, OS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS VIAJAM ACOMPANHADOS POR FAMILIARES E/OU AMIGOS: 79,1%, INCLUINDO CASAIS SEM FILHOS (GRÁFICO 36). SENDO QUE 61,5% VIAJAM DE FORMA INDEPENDENTE, OU SEJA, SEM PACOTES TURÍSTICOS (GRÁFICO 37). PORÉM, 54,9% UTILIZAM SERVIÇOS DE AGÊNCIAS DE VIAGENS PARA A COMPRA DE PASSAGENS AÉREAS (GRÁFICO 38), DEMONSTRANDO QUE, APESAR DE NÃO SEREM DIRETAMENTE FORMADORAS DE OPINIÃO JUNTO AOS TURISTAS, AINDA ASSIM AS AGÊNCIAS DE VIAGENS TENDEM A CONTRIBUIR DE ALGUMA FORMA PARA A FACILITAÇÃO E REALIZAÇÃO DE VIAGENS.

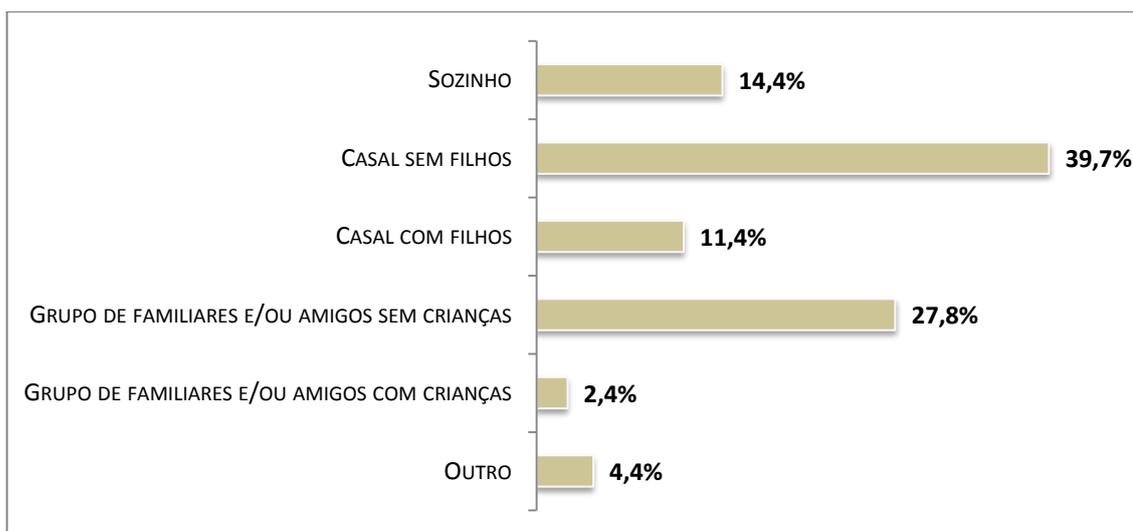


GRÁFICO 36 - TIPO DE GRUPO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.

FONTE: IPETURIS, 2011.

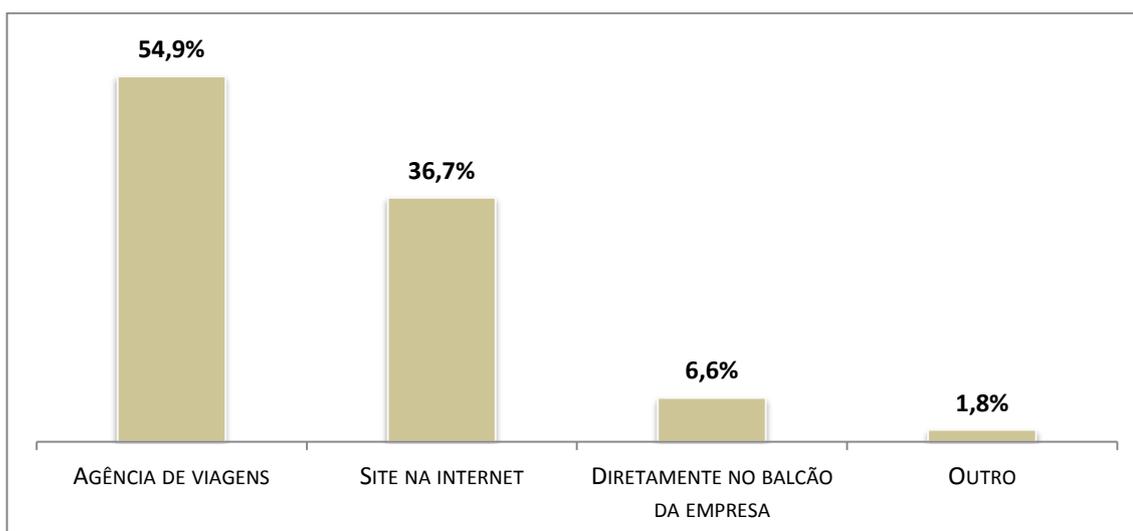


GRÁFICO 37 - FORMA DE AQUISIÇÃO DAS PASSAGENS AÉREAS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.

FONTE: IPETURIS, 2011.

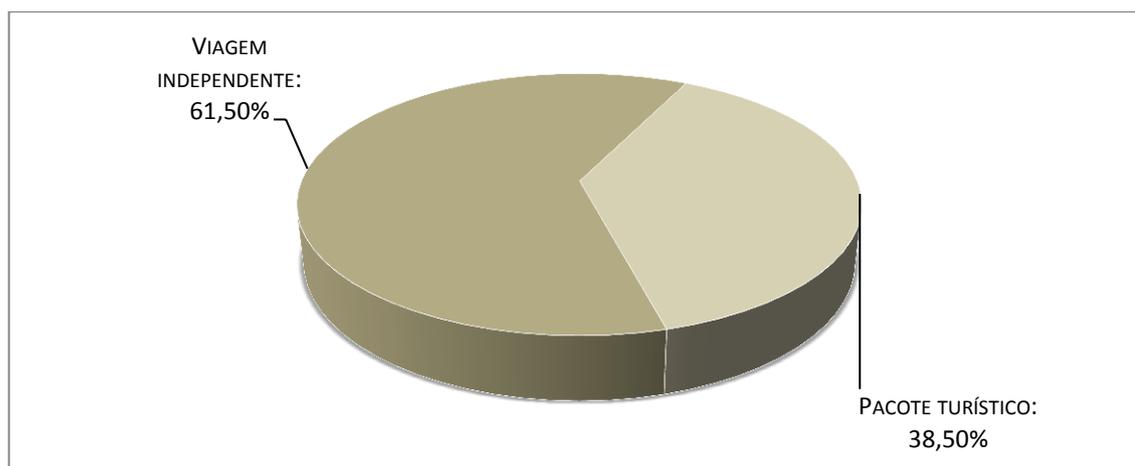


GRÁFICO 38 - FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.

Fonte: IPETURIS, 2011.

EM RELAÇÃO AO PÚBLICO NACIONAL, A TENDÊNCIA SOBRE OS GRUPOS DE VIAGENS VARIA POUCO QUANDO COMPARADO AO INTERNACIONAL. O TIPO DE GRUPO DE VIAGEM MAIS FREQUENTE, DENTRE AS VIAGENS INTERREGIONAIS DE LAZER DOS TURISTAS NACIONAIS, É CASAL SEM FILHOS (32,6%). EM SEGUIDA DESTACAM-SE AS VIAGENS FEITAS POR UMA PESSOA SOZINHA (23,9%) E GRUPOS DE FAMILIARES E/OU AMIGOS SEM CRIANÇAS (22,6%). OS GRUPOS COMPOSTOS, INCLUSIVE, POR CRIANÇAS TOTALIZAM APENAS 19% DAS VIAGENS PESQUISADAS. (GRÁFICO 39).

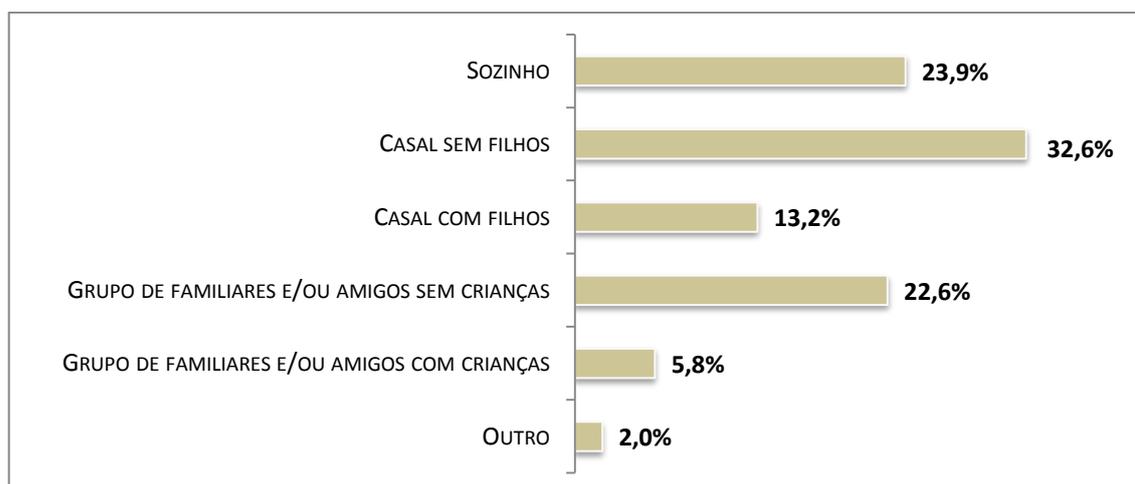


GRÁFICO 39 - TIPO DE GRUPO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.

Fonte: IPETURIS, 2011.

SENDO QUE 80,2% DOS ENTREVISTADOS VIAJAM DE FORMA INDEPENDENTE, OU SEJA, SEM UTILIZAR PACOTES TURÍSTICOS (GRÁFICO 40).

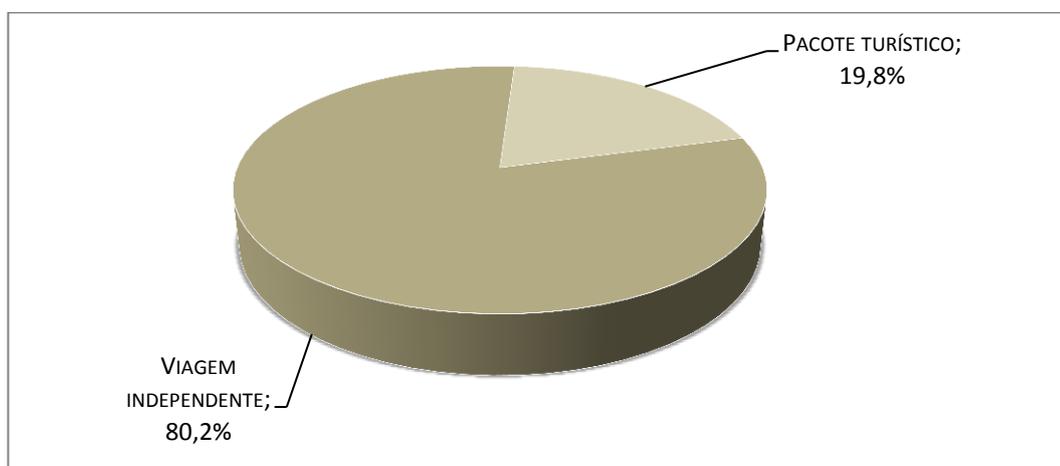


GRÁFICO 40 - TIPO DE GRUPO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.

FONTE: IPETURIS, 2011.

AS TENDÊNCIAS OBSERVADAS JUNTO A DEMANDA POTENCIAL INTERNACIONAL E DOMÉSTICA SOBRE GRUPO DE VIAGENS E FORMA DE VIAGENS SE MANTÉM, DE CERTO MODO, JUNTO AO PÚBLICO REGIONAL. NAS VIAGENS DOMÉSTICAS A LAZER REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA HÁ GRANDE DIVERSIDADE DE TIPOS DE GRUPO DE VIAGEM. NÃO SE NOTA A PREDOMINÂNCIA DE NENHUM TIPO DE GRUPO. O TIPO DE GRUPO MAIS FREQUENTE É O CASAL SEM FILHOS (23,1%), SEGUIDO DE GRUPO DE FAMILIARES E/OU AMIGOS SEM CRIANÇAS (22,5%), SOZINHO (21,6%), E CASAL COM FILHOS (18,6%) (GRÁFICO 41). DENTRE ESSES, 90,1% NÃO UTILIZAM PACOTES DE VIAGEM (GRÁFICO 42).

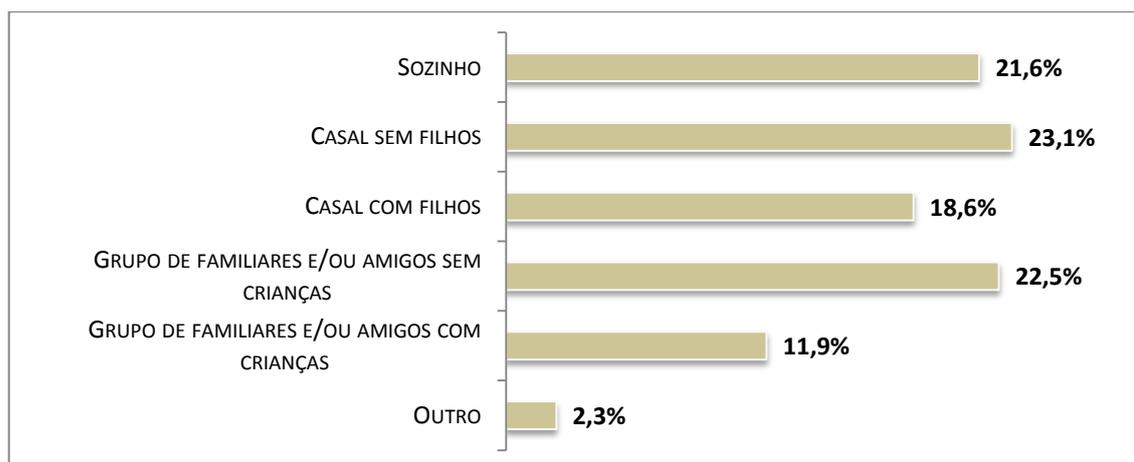


GRÁFICO 41 - TIPO DE GRUPO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.

FONTE: IPETURIS, 2011.

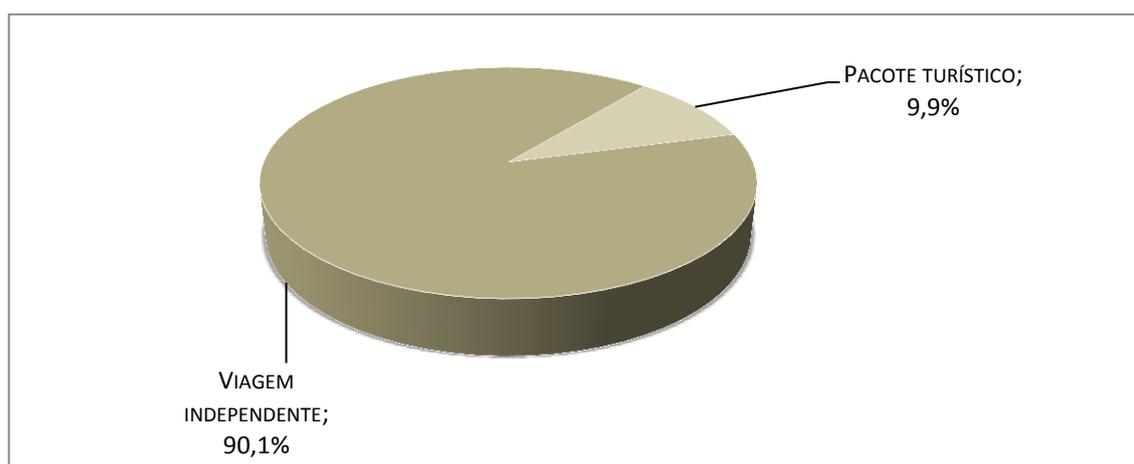


GRÁFICO 42 - FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.

FONTE: IPETURIS, 2011.

A RESPEITO DA COMPRA DE PASSAGENS AÉREAS, NOTA-SE QUE A DEMANDA POTENCIAL NACIONAL (INCLUINDO A REGIONAL) TENDE A USAR MAIS A *INTERNET* QUE OS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS. O PRINCIPAL CANAL DE DISTRIBUIÇÃO DE PASSAGENS AÉREAS PARA O MERCADO NACIONAL É A *INTERNET* (GRÁFICOS 43 E 44). *SITES DA INTERNET* FORAM UTILIZADOS PARA A COMPRA DE PASSAGENS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS DOS TURISTAS ENTREVISTADOS. AS AGÊNCIAS DE VIAGENS APARECEM EM SEGUNDO LUGAR. OUTRAS FORMAS DE COMPRA DE PASSAGENS AÉREAS APRESENTARAM PARTICIPAÇÃO IRRELEVANTE.

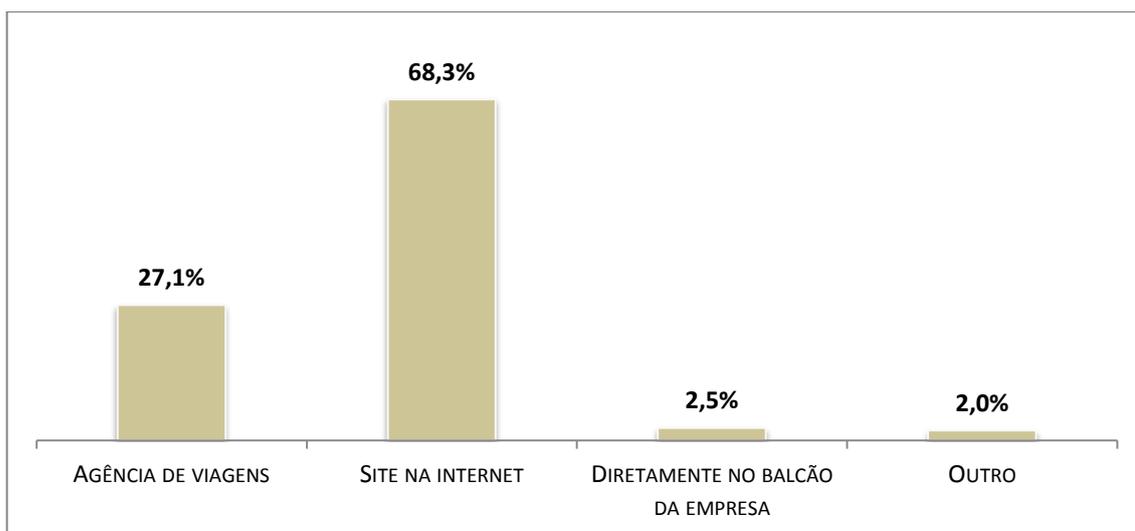


GRÁFICO 43 - FORMA DE AQUISIÇÃO DAS PASSAGENS AÉREAS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.

FONTE: IPETURIS, 2011.

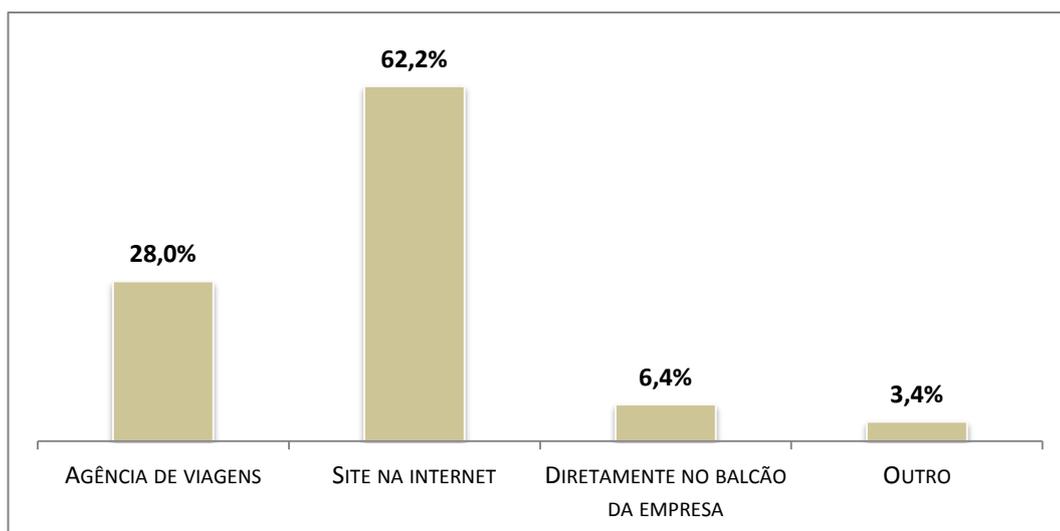


GRÁFICO 44 - FORMA DE AQUISIÇÃO DAS PASSAGENS AÉREAS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.

FONTE: IPETURIS, 2011.

É INTERESSANTE RESSALTAR, AINDA, QUE A DEMANDA POTENCIAL INTERNACIONAL E NACIONAL USAM MAJORITARIAMENTE O TRANSPORTE AÉREO PARA SE DESLOCAREM AOS SEUS DESTINOS DE VIAGEM. PORÉM, A DEMANDA REGIONAL POTENCIAL PARA O SEGMENTO DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA APRESENTA RELEVÂNCIA TAMBÉM DA UTILIZAÇÃO DE CARRO PARTICULAR PARA A REALIZAÇÃO DA VIAGEM, PONTO EM

COMUM COM A DEMANDA ATUAL DO POLO IBIAPABA. EVIDENTEMENTE, A DISTÂNCIA A SER PERCORRIDA É O GRANDE FACILITADOR PARA A UTILIZAÇÃO DESSE TIPO DE TRANSPORTE.

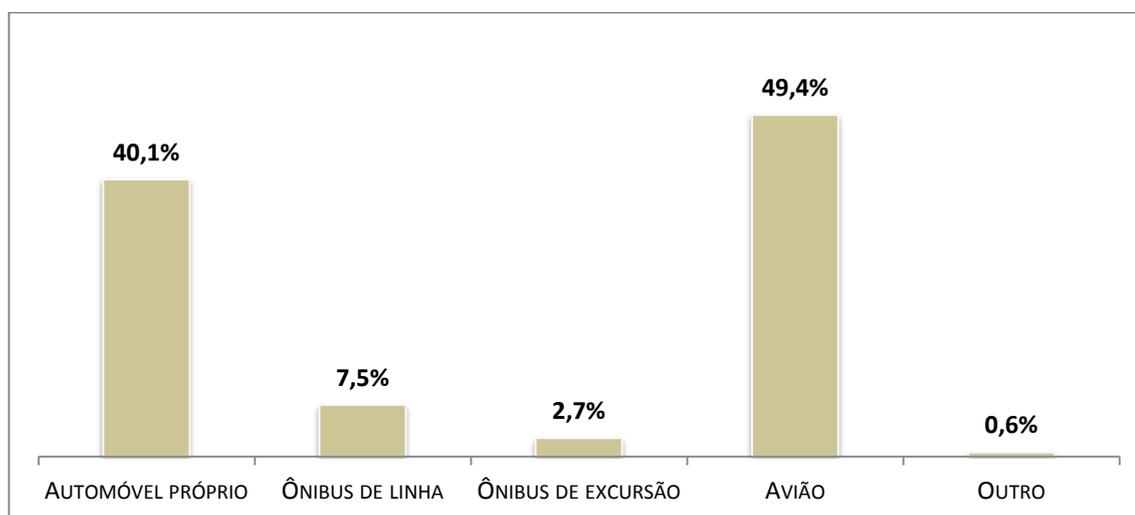


GRÁFICO 45 - MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.

FONTE: IPETURIS, 2011.

QUANDO SE ANALISA O TIPO DE MEIO DE HOSPEDAGEM MAIS PROCURADO PELOS TURISTAS ESTRANGEIROS E NACIONAIS, PERCEBE-SE QUE AMBOS OS PÚBLICOS PROCURAM ALOJAMENTO, PRIMORDIALMENTE, JUNTO À REDE HOTELEIRA (39,4% INTERNACIONAL, 52% NACIONAL E 75,4% REGIONAL). IDENTIFICA-SE QUE A MAIOR DIFERENÇA ENTRE ESSES PÚBLICOS SE DÁ ENTRE OS QUESITOS “HOSPEDAGEM EM CASA DE AMIGOS OU PARENTES”, SEGUNDA OPÇÃO MAIS CITADA NAS DUAS PESQUISAS, MAS COM DIFERENÇA DE, APROXIMADAMENTE, 15% ENTRE A DEMANDA INTERNACIONAL E A DOMÉSTICA. NO ENTANTO, É EVIDENTE QUE OS BRASILEIROS, POR ESTAREM EM SEU PRÓPRIO PAÍS, TENDEM A TER MAIS CONTATO PESSOAL, FACILITANDO ESSE TIPO DE HOSPEDAGEM. HÁ AINDA QUE SE CONSIDERAR QUE, POR DIFERENÇAS CULTURAIS, OS TURISTAS ESTRANGEIROS, EM ESPECIAL OS EUROPEUS, COSTUMAM UTILIZAR, COMUMENTE, IMÓVEIS ALUGADOS POR CURTOS PERÍODOS DURANTE A REALIZAÇÃO DE VIAGENS, OPÇÃO NÃO TÃO COMUM AQUI E NEM SEMPRE DISPONÍVEL EM DESTINOS BRASILEIROS, SENDO QUE TAL OFERTA É PRATICAMENTE IRRELEVANTE NO POLO IBIAPABA.

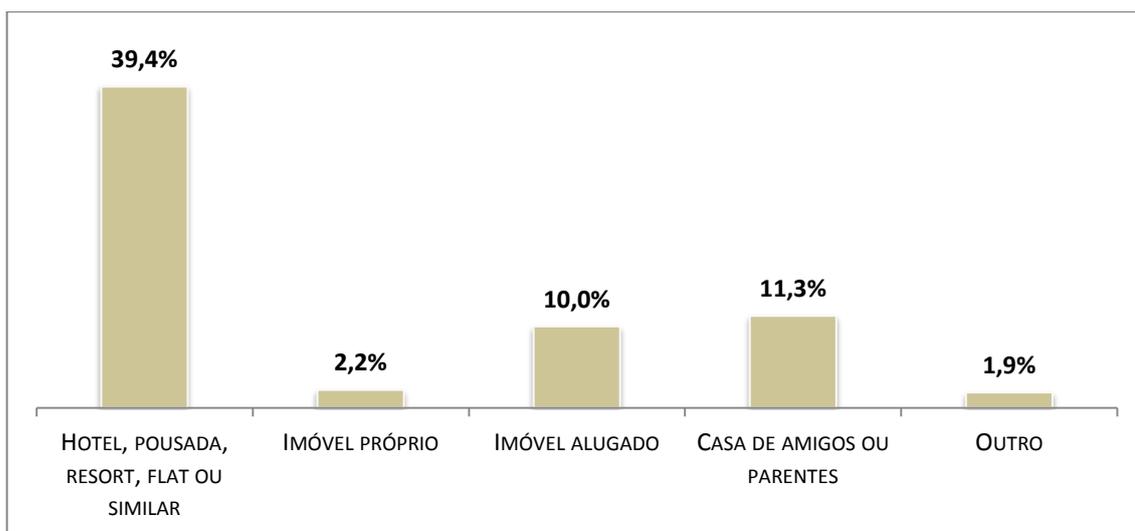


GRÁFICO 46 - MEIO DE HOSPEDAGEM UTILIZADO NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.

FONTE: IPETURIS, 2011.

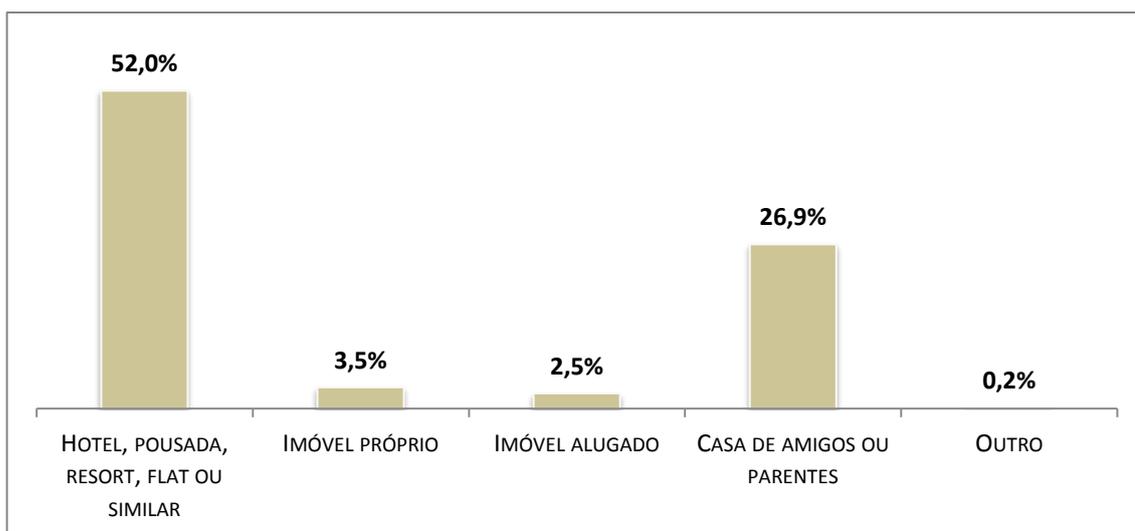


GRÁFICO 47 - MEIO DE HOSPEDAGEM UTILIZADO NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.

FONTE: IPETURIS, 2011.

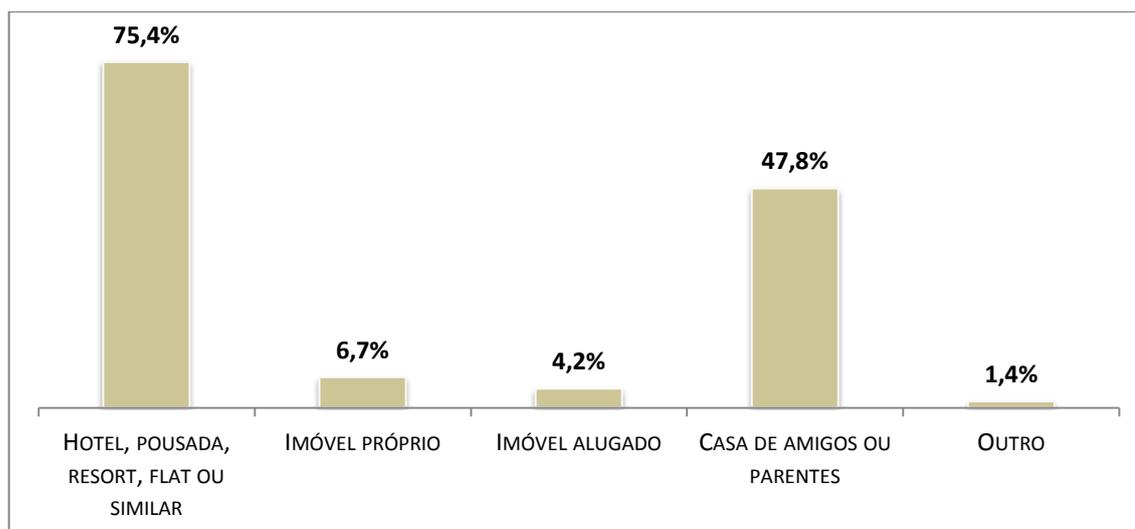


GRÁFICO 48 - MEIO DE HOSPEDAGEM UTILIZADO NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.

FONTE: IPETURIS, 2011.

DENTRE OS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS, COM INTERESSE DE VIAJAR PARA DESTINOS DE PRAIA NOS PRÓXIMOS DOIS ANOS, SENDO O DESTINO DE ECOTURISMO COMPLEMENTAR, IDENTIFICOU-SE QUE 82,5% (GRÁFICO 49) TEM PELO MENOS ENSINO SUPERIOR, MANTENDO O PADRÃO JÁ IDENTIFICADO JUNTO A DEMANDA ATUAL. O MESMO PADRÃO É IDENTIFICADO JUNTO A DEMANDA POTENCIAL REGIONAL POR PRODUTOS TURÍSTICOS DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA (GRÁFICO 50).

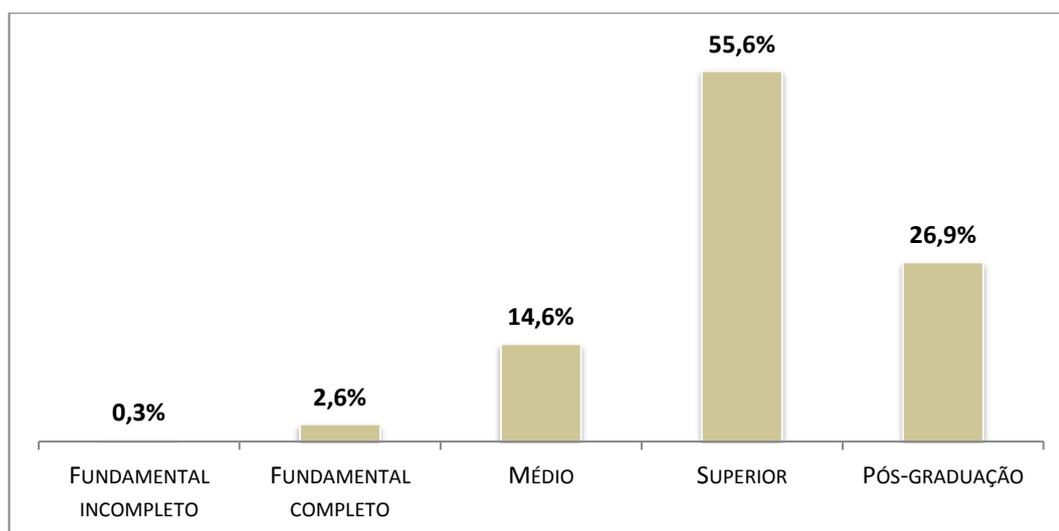


GRÁFICO 49 - DISTRIBUIÇÃO DOS ENTREVISTADOS DO SEGMENTO NACIONAL POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE.

FONTE: IPETURIS, 2011.

A ESCOLARIDADE MÉDIA DOS TURISTAS ESTRANGEIROS É MENOR QUE A IDENTIFICADA NA DEMANDA POTENCIAL NACIONAL. JUNTO AO PÚBLICO INTERNACIONAL IDENTIFICOU-SE QUE APENAS 51% TEM, PELO MENOS, ENSINO SUPERIOR COMPLETO, SENDO QUE 45,8% TEM ESCOLARIDADE EQUIVALENTE AO ENSINO MÉDIO (GRÁFICO 50). TAL QUESTÃO SE REFLETE, DE CERTO, NA QUALIDADE PROCURADA NOS EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS CITADOS ANTERIORMENTE.

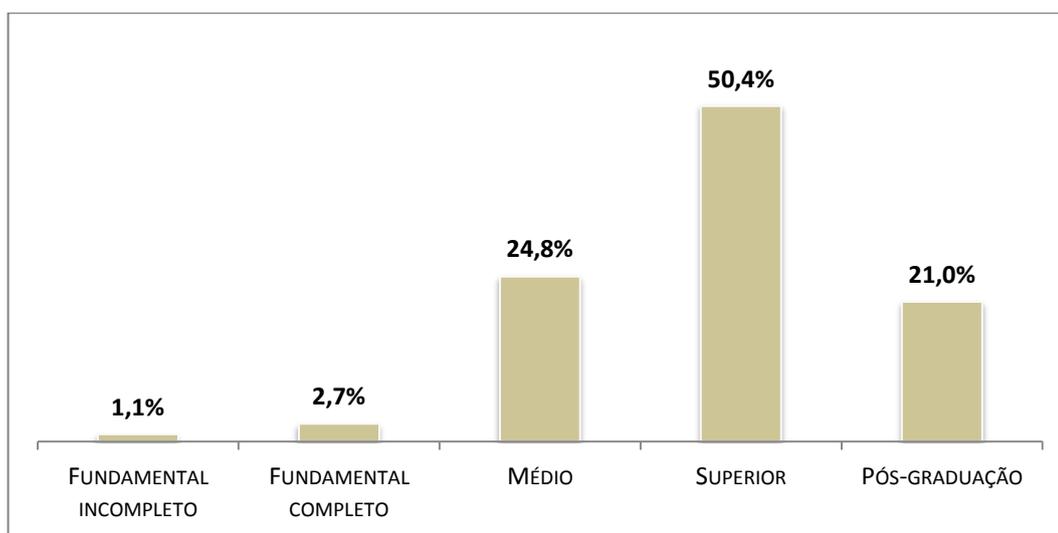


GRÁFICO 50 - DISTRIBUIÇÃO DOS ENTREVISTADOS DO SEGMENTO REGIONAL POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE.

FONTE: IPETURIS, 2011.

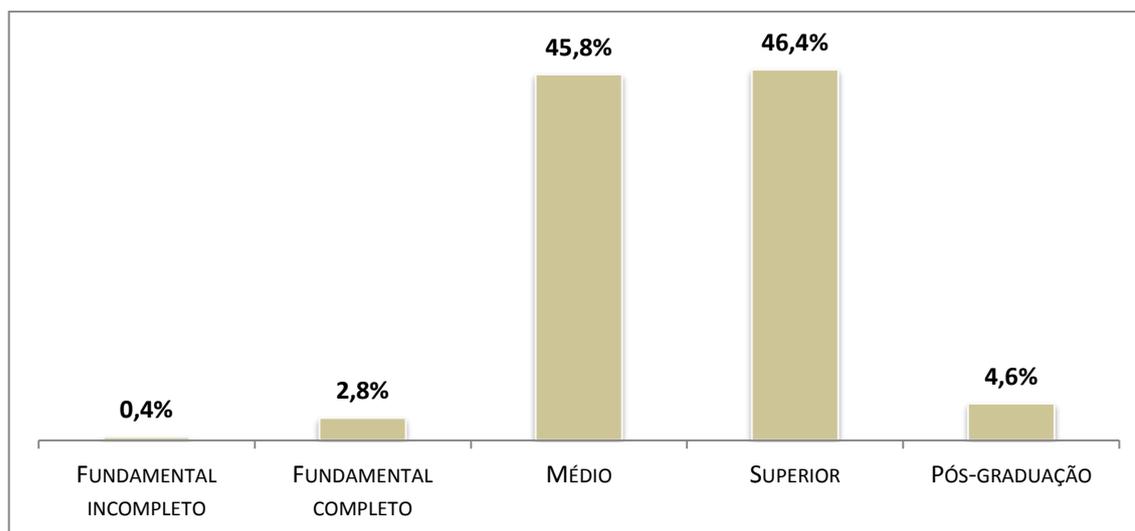


GRÁFICO 51 - DISTRIBUIÇÃO DOS ENTREVISTADOS DO SEGMENTO INTERNACIONAL POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE.

FONTE: IPETURIS, 2011.

OS TURISTAS NACIONAIS CONSOMEM SERVIÇOS COMPLEMENTARES COM MAIOR FREQUÊNCIA QUANDO REALIZAM VIAGENS INTER-REGIONAIS A LAZER, DO QUE OS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS (GRÁFICOS 52 E 53). PASSEIOS NA CIDADE/CITY-TOURS FORAM CONSUMIDOS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS DE 56,8% DOS TURISTAS DOMÉSTICOS PESQUISADOS, ENQUANTO ESSA ESTATÍSTICA É DE 44,5% PARA DIVERSÃO NOTURNA E 40,9% PARA PASSEIOS A OUTRAS CIDADES. O TIPO DE SERVIÇO CONSUMIDO COM MENOR FREQUÊNCIA DENTRE OS PESQUISADOS NACIONAIS É O PARQUE DE DIVERSÕES/AQUÁTICO.

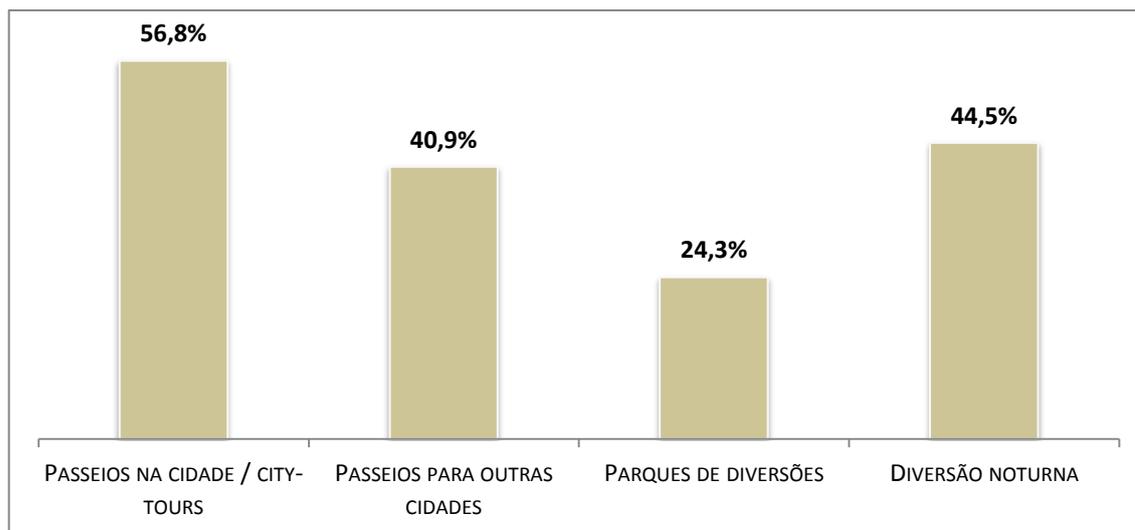


GRÁFICO 52 - SERVIÇOS UTILIZADOS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.

FONTE: IPETURIS, 2011.

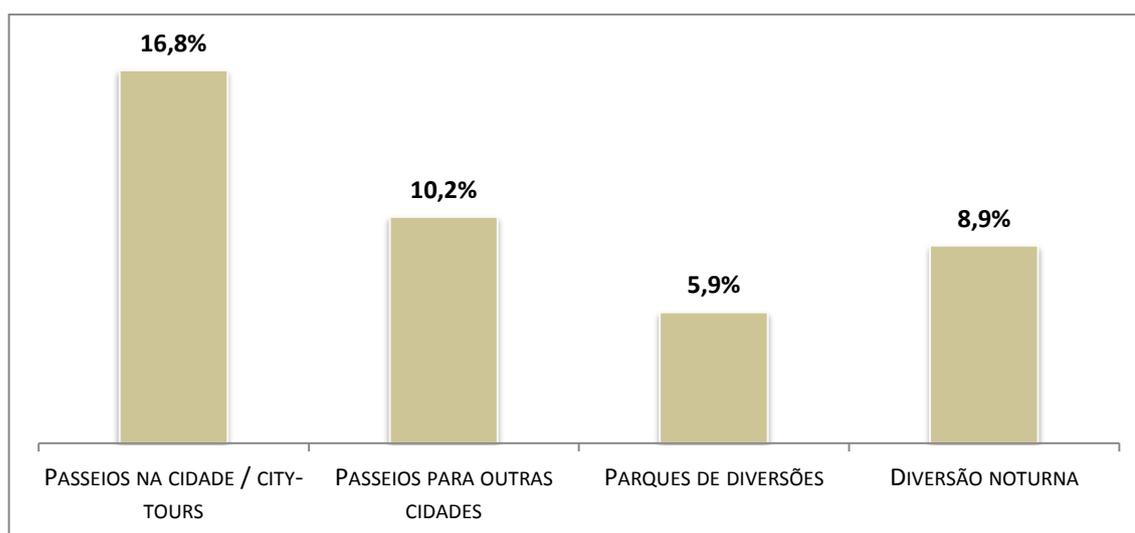


GRÁFICO 53 - SERVIÇOS UTILIZADOS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.

FONTE: IPETURIS, 2011.

QUANDO EM VIAGEM, OS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA, USUALMENTE, CONSOMEM PASSEIOS NA CIDADE/CITY-TOURS (64,7%) E DIVERSÃO NOTURNA (52,1%). PASSEIOS PARA OUTRAS CIDADES (29,2%) E PARQUES DE DIVERSÕES/AQUÁTICOS (19%) TAMBÉM SÃO EVENTUALMENTE CONSUMIDOS,(GRÁFICO 54).

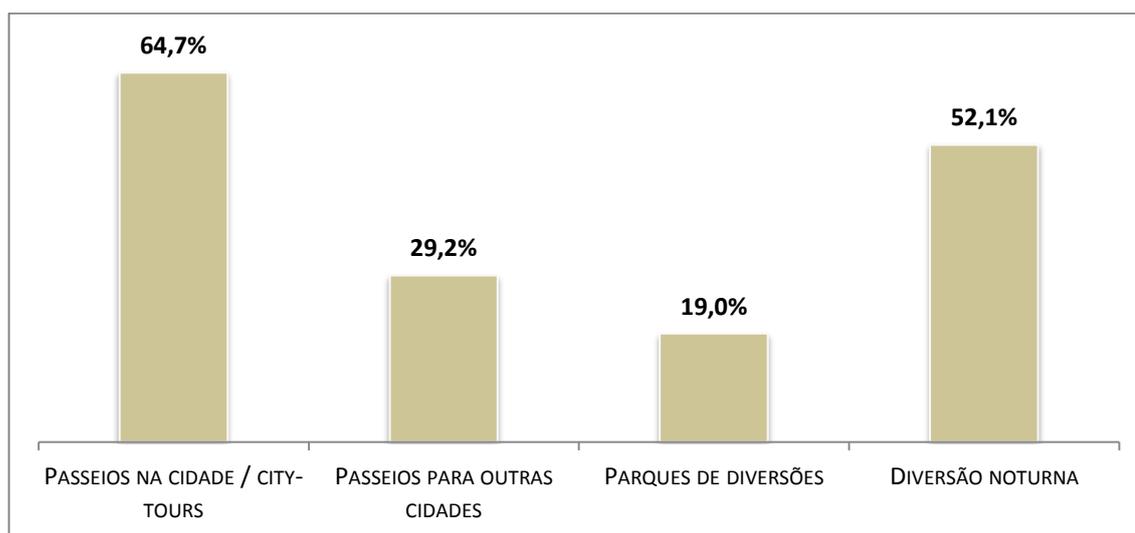


GRÁFICO 54 - SERVIÇOS UTILIZADOS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.

FONTE: IPETURIS, 2011.

A INFORMAÇÃO ACERCA DOS SERVIÇOS COMPLEMENTARES É RELEVANTE AO SER ASSOCIADA AO POLO IBIAPABA, NÃO APENAS POR CONTA DE SER FUNDAMENTAL PARA DIRECIONAR A FORMATAÇÃO DE POSSÍVEIS PRODUTOS TURÍSTICOS A SEREM COMERCIALIZADOS NA REGIÃO, MAS TAMBÉM PARA EVIDENCIAR A NECESSIDADE DE ARTICULAR TAIS DESTINOS AOS DEMAIS PRODUTOS TURÍSTICOS COMERCIALIZADOS NO ESTADO, COM ESPECIAL ATENÇÃO A DEMANDA DOMÉSTICA, JÁ QUE ESSA TENDE A PROCURAR MAIS PELOS PASSEIOS EM OUTRAS CIDADES (40,9%) QUE OS ESTRANGEIROS (APENAS 10,2%).

PARA FINALIZAR VALE MENCIONAR QUE, SEGUINDO OS PADRÕES JÁ IDENTIFICADOS JUNTO A DEMANDA ATUAL DO POLO IBIAPABA, A TENDÊNCIA DA DEMANDA NACIONAL POTENCIAL É VIAJAR DURANTE PERÍODOS DE FÉRIAS E FERIADOS (61,9%). PORÉM, HÁ UMA MAIOR PROPORÇÃO DE PESSOAS (23,2%) INTERESSADAS EM VIAJAR DURANTE DIAS ÚTEIS (GRÁFICO 55).

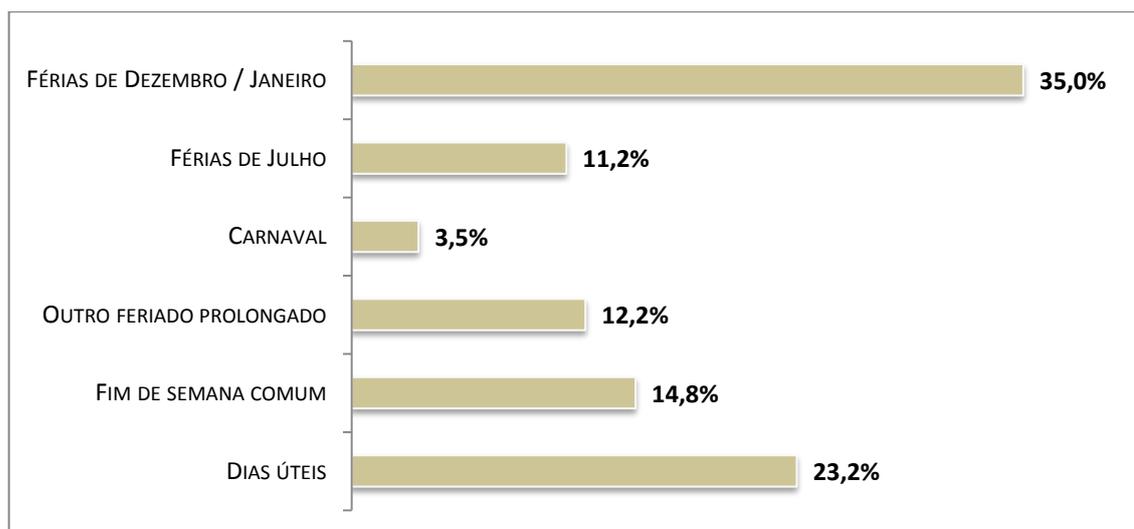


GRÁFICO 55 - PERÍODO DO ANO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.

FORNTE: IPETURIS, 2011.

AS VIAGENS DOMÉSTICAS A LAZER DO PÚBLICO POTENCIAL PARA O SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA TAMBÉM SÃO RELATIVAMENTE BEM DISTRIBUÍDAS ENTRE OS DIFERENTES PERÍODOS DO ANO. APESAR DE UMA RELATIVA CONCENTRAÇÃO DESSAS VIAGENS NO PERÍODO DAS FÉRIAS DE DEZEMBRO E JANEIRO (26,2%), NOTA-SE QUE NESSE PERÍODO OCORRE APENAS CERCA DE 1/4 DO TOTAL DE VIAGENS EM QUESTÃO. O RESTANTE DAS VIAGENS É MAJORITARIAMENTE DISTRIBUÍDO ENTRE OUTROS MOMENTOS DE RECESSOS ESCOLARES, COMO FÉRIAS DE JULHO (16,1%), CARNAVAL (6,7%), OUTROS FERIADOS PROLONGADOS (22,6%) E FINAIS DE SEMANA (13,3%). DESTACA-SE, AINDA, QUE UMA PARCELA NÃO DESPREZÍVEL DESSAS VIAGENS OCORRE EM DIAS ÚTEIS (15,1%).

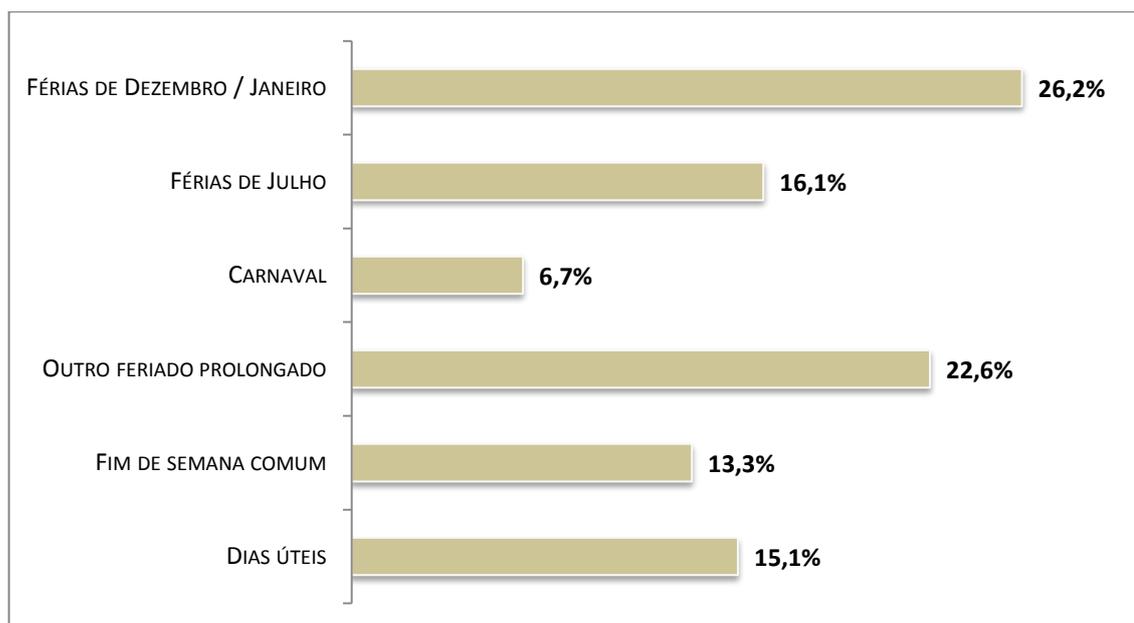


GRÁFICO 56 - PERÍODO DO ANO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA

Fonte: IPETURIS, 2011.

PORÉM, É IMPORTANTE FRISAR QUE, APESAR DE HAVER INTENÇÃO POR PARTE DA DEMANDA NACIONAL, INCLUINDO A REGIONAL, DE REALIZAR VIAGENS EM DIAS ÚTEIS, A OPÇÃO DE VIAJAR COM OUTRAS PESSOAS PODE FAZER COM QUE A VIAGEM OCORRA EFETIVAMENTE NOS PERÍODOS ANTERIORMENTE CITADOS. ESSE DADO DEVE SER TRABALHADO COM MAIOR ACUIDADE A FIM DE SE VERIFICAR POSSIBILIDADES DE DIMINUIR, AINDA QUE GRADUAL E PARCIALMENTE, A SAZONALIDADE TURÍSTICA EM ALGUMAS REGIÕES, COMO O POLO IBIAPABA.

A DEMANDA POTENCIAL JUNTO A QUAL PODE SER TRABALHADO O POLO IBIAPABA, APRESENTA ALGUMAS CARACTERÍSTICAS PROMISSORAS, QUANDO SE CONSIDERAM AS DEVIDAS ADEQUAÇÕES DA OFERTA TURÍSTICA ATUAL. APESAR DE ATRATIVOS DE INTERESSE RELEVANTE, COMO O PARQUE NACIONAL DE UBAJARA, O CENTRO HISTÓRICO DE VIÇOSA DO CEARÁ QUE, CONJUGADOS A OUTROS, PODEM VIR A SATISFAZER DEMANDAS MAIS EXIGENTES, UMA VEZ QUE ESSAS EFETUARIAM DESLOCAMENTOS E, CONSEQUENTEMENTE, GASTOS MAIORES, HÁ AINDA UMA NECESSIDADE DE SE TRABALHAR MELHOR ASPECTOS RELACIONADOS PRINCIPALMENTE A OFERTA TÉCNICA, VISANDO OFERECER EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO DE MELHOR QUALIDADE E MAIS DIVERSIFICADOS.

OUTRO PONTO QUE MERECE ATENÇÃO, AO SE PENSAR EM ATRAIR TAL DEMANDA POTENCIAL, DIZ RESPEITO A UTILIZAÇÃO DA *INTERNET* COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS

OFERECIDOS NO POLO. A INSERÇÃO DOS PRODUTOS JUNTO ÀS CARTEIRAS DE AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO É OUTRA ESTRATÉGIA A SER CONSIDERADA, COMO FORMA DE ATINGIR A DEMANDA POTENCIAL POIS, APESAR DAS VIAGENS ORGANIZADAS NA FORMA DE PACOTES TURÍSTICOS SEREM MINORIA ENTRE AS PREFERÊNCIAS DOS TURISTAS, OBSERVA-SE QUE ESSES TENDEM A COMPRAR ELEMENTOS ISOLADOS COMO HOSPEDAGEM E PASSAGEM AÉREAS JUNTO A TAIS TIPO DE EMPRESAS, SENDO QUE ESSAS PODEM FAVORECER O INCREMENTO NA DEMANDA DE TURISTAS PELO POLO.

POR FIM, E TALVEZ MAIS IMPORTANTE, NOTA-SE A NECESSIDADE DE SE INTEGRAR DE FORMA ORGANIZADA O POLO IBIAPABA, CRIANDO-SE ROTEIROS PARA SEREM OFERECIDOS AOS VISITANTES, DE ACORDO COM O INTERESSE DESSES E QUE POSSAM SER EFETUADOS DE FORMA INDEPENDENTE. PARA ISSO, É NECESSÁRIO INVESTIR EM SINALIZAÇÃO TURÍSTICA INTERPRETATIVA E TAMBÉM INCENTIVAR A AÇÃO DE AGÊNCIAS DE TURISMO RECEPTIVAS.

AINDA PENSANDO EM UMA MAIOR INTEGRAÇÃO REGIONAL, ARTICULAR O POLO IBIAPABA COM PRODUTOS MAIS CONSOLIDADOS COMO O LITORAL OESTE, ONDE SE ENCONTRA UM DOS PRINCIPAIS DESTINOS DO ESTADO (JIJOCA DE JERICOACOARA), É DE GRANDE INTERESSE PARA AMBAS REGIÕES, POIS AGREGA-SE VALOR A OFERTA DE SOL E PRAIA DE UM E DE ECOTURISMO DO OUTRO. DESENVOLVER ROTEIROS INTEGRADOS COM PRODUTOS DOS ESTADOS VIZINHOS COMO O DELTA DO PARNAÍBA, NO MARANHÃO, E O PARQUE DAS SETE CIDADES, NO PIAUÍ, TAMBÉM TENDE A SER BENÉFICO PARA A ATRAÇÃO E MANUTENÇÃO DA DEMANDA POTENCIAL, UMA VEZ QUE ALÉM DA PROMOÇÃO FACILITADA, POR SER EM CONJUNTO, OS TURISTAS PODERÃO FICAR MAIS TEMPO NA REGIÃO AUMENTANDO SEUS GASTOS E A DISTRIBUIÇÃO DA RENDA TURÍSTICA, FAVORECENDO O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO COMO UM TODO.

OFERTA EM FUNÇÃO DOS TIPOS DE TURISMO

COMO VEM SENDO OBSERVADO NOS ESTUDOS ACERCA DA VOCAÇÃO TURÍSTICA DO POLO IBIAPABA, SEUS PRINCIPAIS SEGMENTOS TRABALHADOS, ATUALMENTE, SÃO AQUELES RELACIONADOS DIRETAMENTE COM A NATUREZA, COMO O ECOTURISMO, A PRÁTICA DE ESPORTES DE AVENTURA E OUTROS. A MAIOR ATRATIVIDADE É, SEM DÚVIDAS, EXERCIDA PELO PARQUE NACIONAL DE UBAJARA, MAS A PRESENÇA DE OUTROS RECURSOS TURÍSTICOS NATURAIS NA REGIÃO FAVORECEM TAL SEGMENTO.

DE ACORDO COM MCKERHER (2002), O TURISMO DE NATUREZA ENGOBA AS ATIVIDADES DE ECOTURISMO, TURISMO DE AVENTURA, TURISMO EDUCACIONAL E UMA PROFUSÃO DE OUTROS TIPOS DE EXPERIÊNCIAS PROPORCIONADAS PELO TURISMO AO AR LIVRE E ALTERNATIVO. PODE-SE, INCLUSIVE, LEMBRAR QUE O AGROTURISMO OU O TURISMO RURAL FAZEM PARTE DO QUE SE GENERALIZA COMO TURISMO DE NATUREZA.

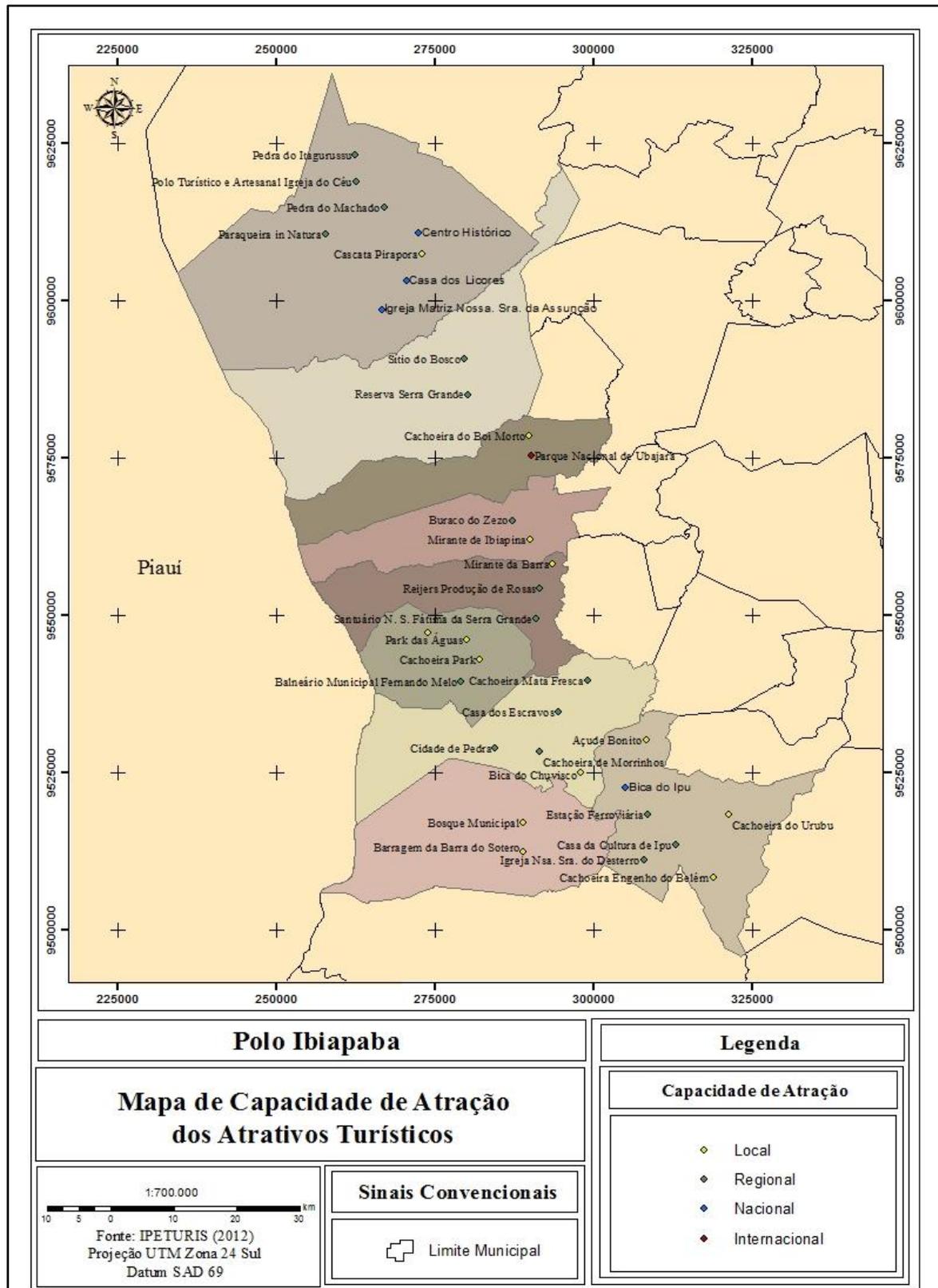
PORÉM, HÁ QUE SE VERIFICAR QUE, APESAR DOS PRINCIPAIS INTERESSES TURÍSTICOS ESTAREM VOLTADOS PARA AS PRÁTICAS EM ÁREAS NATURAIS, O POLO IBIAPABA APRESENTA UM CONJUNTO DE RECURSOS RELEVANTES TAMBÉM NO QUE SE REFERE AO SEGMENTO HISTÓRICO-CULTURAL. COMO PODE SER OBSERVADO NO QUADRO 15, HÁ UMA BOA DISPERSÃO DOS ATRATIVOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DO POLO E TAMBÉM ENTRE ESSES DOIS SEGMENTOS.

QUADRO 15 - CAPACIDADE DE ATRAÇÃO DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS DO POLO IBIAPABA POR MUNICÍPIO.

ATRATIVO	MUNICÍPIO	LOCAL	REGIONAL	NACIONAL	INTERN.
BALNEÁRIO MUNICIPAL FERNANDO MELO	CARNAUBAL	X	X		
CACHOEIRA PARK	CARNAUBAL	X			
PARK DAS ÁGUAS	CARNAUBAL	X			
MIRANTE DE SANTO ANTÔNIO	CARNAUBAL	X			
BOSQUE MUNICIPAL	CROATÁ	X			
BARRAGEM DA BARRA DO SOTERO	CROATÁ	X			
BICA DO CHUVISCO	GUARACIABA DO NORTE	X			
CASA DOS ESCRAVOS	GUARACIABA DO NORTE	X	X		
CACHOEIRA DE MORRINHOS	GUARACIABA DO NORTE	X	X		
CIDADE DE PEDRA	GUARACIABA DO NORTE	X	X		
CACHOEIRA MATA FRESCA	GUARACIABA DO NORTE	X	X		
MIRANTE DE IBIAPINA	IBIAPINA	X			
BURACO DO ZEZO	IBIAPINA	X	X		
BICA DO IPU	IPU	X	X	X	
CACHOEIRA ENGENHO DO BELÉM	IPU	X			
CACHOEIRA DO URUBU	IPU	X			
AÇUDE BONITO	IPU	X			

ATRATIVO	MUNICÍPIO	LOCAL	REGIONAL	NACIONAL	INTERN.
ESTAÇÃO FERROVIÁRIA	IPU		X		
CASA DA CULTURA DE IPU	IPU		X		
IGREJA NSA. SRA. DO DESTERRO	IPU	X	X		
SANTUÁRIO N. S. FÁTIMA DA SERRA GRANDE	SÃO BENEDITO	X	X		
REIJERS PRODUÇÃO DE ROSAS	SÃO BENEDITO	X	X		
MIRANTE DA BARRA	SÃO BENEDITO	X			
SÍTIO DO BOSCO	TIANGUÁ	X	X		
RESERVA SERRA GRANDE	TIANGUÁ	X	X		
PARQUE NACIONAL DE UBAJARA	UBAJARA	X	X	X	X
CACHOEIRA DO BOI MORTO	UBAJARA	X			
CENTRO HISTÓRICO	VIÇOSA DO CEARÁ	X	X	X	
IGREJA MATRIZ NSA. SRA. DA ASSUNÇÃO	VIÇOSA DO CEARÁ	X	X	X	
POLO TURÍSTICO E ARTESANAL IGREJA DO CÉU	VIÇOSA DO CEARÁ	X	X		
PEDRA DO MACHADO	VIÇOSA DO CEARÁ	X	X		
PEDRA DO ITAGURUSSU	VIÇOSA DO CEARÁ	X	X		
CASA DOS LICORES	VIÇOSA DO CEARÁ	X	X	X	
PARAQUEIRA <i>IN NATURA</i>	VIÇOSA DO CEARÁ	X	X		
CASCATA PIRAPORA	VIÇOSA DO CEARÁ	X			

FONTE: IPETURIS, 2011.



MAPA 16 – CAPACIDADE DE ATRAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS DO POLO IBIAPABA.

FONTE: COBRAPE, 2012

COMO PODE SER OBSERVADO, O PARQUE NACIONAL DE UBAJARA É O QUE SE PODE CHAMAR DE “ATRATIVO ÂNCORA” DA REGIÃO, POIS É O RECURSO TURÍSTICO COM MAIOR ATRATIVIDADE ENTRE AQUELES DISPONÍVEIS NO POLO IBIAPABA, TENDO POTENCIALIDADE PARA ATRAIR, INCLUSIVE, DEMANDAS INTERNACIONAIS. PORÉM, AO LADO DO PARQUE NACIONAL, IDENTIFICAM-SE AINDA, COMO RELEVANTES, A BICA DO IPU, E O CENTRO HISTÓRICO, A IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO E A CASA DOS LICORES EM VIÇOSA DO CEARÁ, TODOS ESSES COM POTENCIAL PARA ATRAIR FLUXOS TURÍSTICOS NACIONAIS.

DE FATO, O PARQUE NACIONAL DE UBAJARA E, MAIS ESPECIFICAMENTE, O BONDINHO QUE LEVA ATÉ A ENTRADA DA GRUTA DE UBAJARA, É O ELEMENTO QUE MOTIVA OS DESLOCAMENTOS PARA A REGIÃO DA IBIAPABA. EXISTE UMA ENORME DEPENDÊNCIA DESTE ATRATIVO PARA MOVIMENTAR O TURISMO NA REGIÃO.

APROVEITANDO-SE DISSO E DA PROXIMIDADE ENTRE DIVERSOS MUNICÍPIOS DO POLO, ABRE-SE A POSSIBILIDADE DE ESTRUTURAR E COMERCIALIZAR ATRATIVOS LIGADOS AOS SEGMENTOS DE ECOTURISMO, TURISMO DE AVENTURA E TURISMO HISTÓRICO-CULTURAL, EM PRIMEIRO LUGAR. APESAR DE A REGIÃO APRESENTAR POTENCIALIDADE LIMITADA COM RELAÇÃO A ESTES SEGMENTOS, SE CONSIDERADOS OS ATRATIVOS ISOLADAMENTE, A CONJUNÇÃO DE ATRAÇÕES DE CUNHO HISTÓRICO-CULTURAL COM ELEMENTOS NATURAIS QUE GEREM PRODUTOS ECOTURÍSTICOS OU DE AVENTURA, PODE INCREMENTAR O NÍVEL DE ATRATIVIDADE DO POLO COMO UM TODO.

ADEMAIS, HÁ POSSIBILIDADE DE ESTRUTURAÇÃO DE PRODUTOS COM FOCO NO TURISMO RURAL E AGROTURISMO, APESAR DE SEREM CITADOS COMO MENOS IMPORTANTES PELA DEMANDA, ESSES PODEM VIR A CONFIGURAR UMA ALTERNATIVA DE PRODUTO COMPLEMENTAR FAVORECENDO A DIVERSIDADE DA OFERTA LOCAL. É IMPORTANTE RESSALTAR, AINDA, A RELEVÂNCIA DO CLIMA COMO FATOR MOTIVADOR DE VIAGENS PARA ESTE POLO, JÁ QUE AS TEMPERATURAS TENDEM A SER MAIS AMENAS QUE NAS DEMAIS REGIÕES DO ESTADO, OSCILANDO ENTRE 19^o E 30^o.

CABE DESTACAR QUE, EXPLORANDO ESSES SEGMENTOS DE MERCADO E FORMATANDO PRODUTOS ADEQUADOS, SEUS ATRATIVOS PODEM TER CAPACIDADE DE ATRAIR VISITANTES. NO ENTANTO, É FUNDAMENTAL QUE A ATIVIDADE TURÍSTICA NESTE POLO SEJA SEMPRE PENSADA DE FORMA MULTIDESTINOS, OU SEJA, INCENTIVANDO VIAGENS EM QUE MAIS DE UM DESTINO SEJA VISITADO. DESSA FORMA, OS PRINCIPAIS ATRATIVOS DE CADA MUNICÍPIO PODEM SE COMPLEMENTAR, BEM COMO SUA OFERTA TÉCNICA, CRIANDO UMA EXPERIÊNCIA DE VISITAÇÃO DE FATO INTERESSANTE.

REFLETINDO SOBRE OS PRINCIPAIS ATRATIVOS, PERCEBE-SE QUE O PARQUE NACIONAL DE UBAJARA (FOTO 57) TEM BOAS CONDIÇÕES DE ACESSO, COM ESTRADA ASFALTADA E LINHAS DE ÔNIBUS MUNICIPAIS QUE PASSAM NA ENTRADA DO PARQUE, E A PEQUENA DISTÂNCIA DE APENAS 04 KM A PARTIR DO CENTRO DO MUNICÍPIO FAVORECE O DESLOCAMENTO. A SINALIZAÇÃO TAMBÉM É EFICIENTE, EMBORA NÃO ESTEJA ADEQUADA AOS PADRÕES INTERNACIONAIS.



FOTO 57 – PARQUE NACIONAL DE UBAJARA.
FONTE: COBRAPE, 2011.

A RESPEITO DA INFRAESTRUTURA DO PARQUE PODE-SE CONSIDERÁ-LA BOA, AINDA QUE CAREÇA DE MELHORIAS EM ALGUNS ASPECTOS. OS SANITÁRIOS PRECISAM DE REFORMAS, ASSIM COMO O CENTRO DE VISITANTES QUE, APESAR DE ESTAR EM BOAS CONDIÇÕES, NÃO É UTILIZADO. ESTE NÃO POSSUI EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS PARA ATENDER SUAS FUNÇÕES ORIGINAIS. A LANCHONETE PRESENTE NO LOCAL É BASTANTE SIMPLES E PODE VIR A SER MELHOR QUALIFICADA, A FIM DE ATENDER UMA DEMANDA MAIS EXIGENTE. OUTRO PONTO QUE DEVE SER TRABALHADO É O COMÉRCIO DE *SOUVENIRS* E ARTESANATOS DENTRO DO PARQUE, JÁ QUE NÃO EXISTE NENHUM COMÉRCIO DESSE TIPO JUNTO AO ATRATIVO.

OUTRAS QUESTÕES QUE DEVEM SER ANALISADAS COM MAIOR ACUIDADE À RESPEITO DO USO DESSE ATRATIVO, PENSANDO CONCOMITANTEMENTE NA SATISFAÇÃO E SEGURANÇA DOS TURISTAS, COMO TAMBÉM EM SUA SUSTENTABILIDADE É UM CONTROLE MAIS RIGOROSO SOBRE A QUANTIDADE DE VISITANTES QUE PROCURAM O PARQUE, E CADA UM DE SEUS PONTOS DE VISITAÇÃO, SIMULTANEAMENTE. ATUALMENTE NÃO EXISTE DELIMITAÇÃO DE CAPACIDADE DE CARGA DAS TRILHAS E DOS PONTOS DE VISITAÇÃO, COM EXECEÇÃO DA GRUTA DE UBAJARA QUE TEM O ACESSO AO SEU INTERIOR LIMITADO A 300 PESSOAS POR DIA, COM GRUPOS DE 12 PESSOAS DE CADA VEZ, EM INTERVALOS DE 15 MINUTOS ENTRE CADA GRUPO.

APESAR DOS PASSEIOS PARA A GRUTA DE UBAJARA E PELAS TRILHAS DO PARQUE SÓ SER PERMITIDO COM O ACOMPANHAMENTO DE GUIAS DE TURISMO CADASTRADOS E FILIADOS À COOPERATIVA DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA AO TURISMO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS (COOPTUR), CONVENIADA COM O PARQUE, PERCEBE-SE QUE FALTA TREINAMENTO ADEQUADO PARA ELES, ASSIM COMO CURSOS DE IDIOMAS SE FAZEM NECESSÁRIO PARA QUE POSSAM ATENDER UMA POTENCIAL DEMANDA INTERNACIONAL.

UMA QUESTÃO FUNDAMENTAL PARA O BOM APROVEITAMENTO DO PARQUE NACIONAL DE UBAJARA É A CORRETA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO BONDINHO (FOTO 58), QUE LEVA OS VISITANTES ATÉ A GRUTA DE UBAJARA. POR SER UMA ESTRUTURA ANTIGA E IMPORTADA, TAL EQUIPAMENTO ENCONTRA-SE FREQUENTEMENTE INTERDITADO PARA USO, SENDO QUE OS REPAROS E REPOSIÇÃO DE PEÇAS COSTUMAM LEVAR MUITO TEMPO. SENDO UM DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS DO PARQUE, O BONDINHO DEVE SER UMA DAS PRIORIDADES PARA REQUALIFICAÇÃO E/OU SUBSTITUIÇÃO, SE FOR O CASO.



FOTO 58 - BONDINHO DO PARQUE NACIONAL DE UBAJARA.

FONTE: COBRAPE, 2011.

A SINALIZAÇÃO INTERNA DO PARQUE APRESENTA, DE MODO GERAL, BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO, SENDO CONSTITUÍDA POR PLACAS INFORMATIVAS E INTERPRETATIVAS. A ENTRADA NO PARQUE É GRATUITA, PORÉM OS VISITANTES PAGAM INGRESSO PARA ANDAR NO BONDINHO, E O SERVIÇO DE GUIA (OBRIGATÓRIO PARA VISITAÇÃO A ALGUNS PONTOS) TAMBÉM É COBRADO. SERIA INTERESSANTE FAZER UM CADASTRO DOS VISITANTES A FIM DE SE COLHEREM DADOS PARA FUNDAMENTAR ESTATÍSTICAS SOBRE O USO TURÍSTICO DO PARQUE - PERFIL DOS VISITANTES.

OU SEJA, O PARQUE NACIONAL DE UBAJARA APRESENTA BOAS CONDIÇÕES DE USO ATUAIS E, DIANTE DE ALGUMAS MODIFICAÇÕES, PODE VIR A ATENDER UMA DEMANDA MAIOR E MAIS EXIGENTE, FAVORECENDO O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE TODO O POLO IBIAPABA, JÁ QUE ESSE É SEU PRINCIPAL ATRATIVO.

OUTRO RECURSO DE GRANDE INTERESSE NO POLO É A BICA DO IPU (FOTO 59). TAL ATRATIVO ESTÁ MUITO PRÓXIMO DA CIDADE, TANTO QUE É POSSÍVEL CONTEMPLAR SUA QUEDA D'ÁGUA DE VÁRIOS PONTOS DO NÚCLEO URBANO. LOCALIZA-SE A CERCA DE 2KM DO CENTRO, PODENDO SER ACESSADO PELA RUA CORONEL FÉLIX, QUE SE TRANSFORMA EM ESTRADA DA BICA, ASFALTADA E EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO. PORÉM, O ACESSO PARA A BICA ESTÁ FECHADO DESDE 2010 POR CONTA DE OBRAS PARA A INSTALAÇÃO DO PARQUE BICA DO IPU.



FOTO 59 – BICA DO IPU.

FONTE: SITE DA SEMACE, 2012.

HÁ SINALIZAÇÃO TURÍSTICA EM DIVERSOS PONTOS DO NÚCLEO URBANO, EM QUANTIDADE SUFICIENTE PARA ACESSAR O ATRATIVO COM FACILIDADE. AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO APRESENTAM ESTADO DE CONSERVAÇÃO REGULAR. NO ATRATIVO, AINDA NÃO EXISTE NENHUM TIPO DE SINALIZAÇÃO, NEM INFORMATIVA, NEM INTERPRETATIVA, PORÉM TAL SITUAÇÃO DEVE SER REVERTIDA COM A ESTRUTURAÇÃO DO PARQUE DA BICA DO IPU.

A ÁREA ONDE ESTÁ LOCALIZADA A BICA DE IPU, ATUALMENTE, ESTÁ PASSANDO POR VÁRIAS INTERVENÇÕES COM O OBJETIVO DE CRIAR ESTRUTURAS DE APOIO À VISITAÇÃO. O LOCAL, QUE PASSARÁ A SER

DENOMINADO PARQUE BICA DO IPU, POSSUI UM PROJETO COM ARQUITETURA SUSTENTÁVEL E INTEGRADA À PAISAGEM. TODOS OS ESPAÇOS SERÃO ACESSÍVEIS PARA PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS.

NO LOCAL SERÃO INSTALADAS ESTRUTURAS BÁSICAS DE APOIO À VISITAÇÃO, COMO PÓRTICO DE ENTRADA, ESTACIONAMENTO, GUARITA E CATRACAS DE ACESSO, QUIOSQUES, ANFITEATRO E BIBLIOTECA. ALÉM DISSO, SERÃO CRIADAS ESTRUTURAS PARA A PRÁTICA DE ESPORTES DE AVENTURA, NOTADAMENTE DE TIROLESA E VÔO LIVRE, ALÉM DE UM TELEFÉRICO. O PROJETO AINDA ENGLOBA A REVITALIZAÇÃO DE ALGUNS PONTOS DE VISITAÇÃO DA ÁREA, NOTADAMENTE O JARDIM BOTÂNICO E ALGUMAS TRILHAS.

ATUALMENTE ESSE ATRATIVO NÃO FAZ PARTE DE NEHUM ROTEIRO DE AGÊNCIAS DE TURISMO, PORÉM, ESSA SITUAÇÃO DEVE SER REVERTIDA APÓS A INAUGURAÇÃO DO PARQUE, QUE PREVÊ AINDA A CRIAÇÃO DO PARQUE DAS ÁGUAS QUE ENGLOBARÁ HOTEL, RESTAURANTES E ÁREA PARA CAMPING. APÓS O FINAL DAS REFORMAS SERÁ COBRADO INGRESSO PARA VISITAÇÃO.

ANTES DA INTERDIÇÃO O LOCAL ERA FREQUENTADO POR MORADORES LOCAIS E POR VISITANTES ATRAÍDOS PELA BELEZA DE SUA QUEDA D'ÁGUA, EM SUA MAIORIA, TURISTAS EM VISITA A UBAJARA, QUE TINHAM NA BICA DE IPU UM PASSEIO COMPLEMENTAR À SUA VIAGEM. O LOCAL ERA MAIS VISITADO NOS PERÍODOS DE ABUNDÂNCIA DE ÁGUA, DE JANEIRO A SETEMBRO. O NÍVEL DE ESTRUTURAÇÃO PROPOSTO PELO PROJETO PARQUE BICA DE IPU INDICA UM CLARO POTENCIAL DE CRESCIMENTO DA DEMANDA TURÍSTICA PARA ESTE ATRATIVO.

HÁ UM PROBLEMA DE POLUIÇÃO DO RIACHO IPUÇABA, CUJAS ÁGUAS ALIMENTAM A BICA DO IPU, QUE DEVE SER TRATADO ENQUANTO SE PREPARA A ABERTURA DO PARQUE. HÁ REGISTROS DE CONTAMINAÇÃO DESTA ÁGUA POR AGROTÓXICOS E DEJETOS JOGADOS POR PRODUTORES RURAIS DO DISTRITO DE VÁRZEA DO JILÓ. A POLUIÇÃO DESTA D'ÁGUA É UM FORTE ELEMENTO RESTRITIVO AO ADEQUADO FUNCIONAMENTO DO PARQUE BICA DO IPU, E INFLUENCIARÁ NEGATIVAMENTE A PRÁTICA DE ATIVIDADES NO LOCAL.

JÁ NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ SE ENCONTRAM ALGUNS ATRATIVOS RELEVANTES DE CUNHO HISTÓRICO-CULTURAL. O QUE MERECE MAIOR ATENÇÃO É, SEM DÚVIDAS, O CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE (FOTO 56), QUE EM 2003 TEVE SEU CONJUNTO DE EDIFICAÇÕES E MONUMENTOS ANTIGOS, FORMADO POR 72 EDIFICAÇÕES, TOMBADO PELO IPHAN. O LOCAL AINDA POSSUI ALGUNS TRAÇOS ORIGINAIS DA ALDEIA JESUÍTICA DA IBIAPABA, FUNDADA POR VOLTA DE 1700.

O CENTRO HISTÓRICO É UM ATRATIVO CONTEMPLATIVO. NÃO É COBRADO INGRESSO PARA ENTRADA EM NENHUMA DAS EDIFICAÇÕES, SENDO QUE A MAIOR PARTE DELAS APENAS PODE SER OBSERVADA DESDE SUA PARTE EXTERIOR. A AGÊNCIA VIÇOSA TUR REALIZA PASSEIOS GUIADOS PELO LOCAL. O ATRATIVO RECEBE VISITAS DIÁRIAS, MAS O FLUXO DE TURISTAS AUMENTA NOS FINAIS DE SEMANA, FERIADOS E FÉRIAS. NÃO HÁ COMO QUANTIFICAR O FLUXO POR SE TRATAR DE UM ESPAÇO PÚBLICO. A AGÊNCIA VIÇOSA TUR TAMPOUCO POSSUI INFORMAÇÕES PRECISAS SOBRE O NÚMERO E TAMANHO DOS GRUPOS QUE LEVA PARA CONHECER O LOCAL.



FOTO 60 – TEATRO PEDRO II (CENTRO HISTÓRICO DE VIÇOSA/CE).

FONTE: COBRAPE, 2011.

NO CENTRO HISTÓRICO É POSSÍVEL FAZER VISITAS CONTEMPLATIVAS À MAIORIA DAS EDIFICAÇÕES, APENAS VISITANDO SUA PARTE EXTERNA. TAMBÉM É POSSÍVEL VISITAR INTERNAMENTE A IGREJA E O MEMORIAL. O PASSEIO PELOS CASARIOS HISTÓRICOS ATRAI GRUPOS DE ESTUDANTES E DE TURISTAS INTERESSADOS EM HISTÓRIA. POTENCIALMENTE É PASSÍVEL DE MAIOR DIVULGAÇÃO E APROVEITAMENTO COMO UM ATRATIVO HISTÓRICO COMPLEMENTAR AOS ATRATIVOS DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA DE TODA A REGIÃO DE IBIAPABA, EM ESPECIAL DE UBAJARA.

DEVE-SE CONSIDERAR A POSSIBILIDADE DE REQUALIFICAÇÃO DE ALGUMAS ESTRUTURAS PARA USO TURÍSTICO, COMO POR EXEMPLO CRIAR RESTAURANTES, CENTROS DE COMPRAS E/OU LAZER, A FIM DE SE PROPICIAR VISITAS À PARTE INTERNA DAS EDIFICAÇÕES AUMENTANDO O POTENCIAL DE ATRAÇÃO DESSAS. EVIDENTEMENTE, TAIS AÇÕES DEVEM CONSIDERAR, ANTES DE TUDO, A VIABILIDADE PATRIMONIAL E AMBIENTAL VISANDO ANTES DE TUDO A SUSTENTABILIDADE DOS ATRATIVOS.

O LOCAL NÃO CONTA COM NENHUM MATERIAL INFORMATIVO, OU INTERPRETATIVO, QUE AUXILIE O VISITANTE OU TURISTA NO PASSEIO PELAS RUAS DO CENTRO HISTÓRICO. A CRIAÇÃO DE MATERIAIS DE APOIO QUE POSSIBILITASSEM A VISITA, INDEPENDENTE DA ÁREA, PODERIA POTENCIALIZAR A VISITAÇÃO AO CENTRO HISTÓRICO. A SINALIZAÇÃO EXISTENTE, EMBORA EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E EM PADRÃO INTERNACIONAL, EXISTE APENAS COMO INDICATIVA PARA CHEGAR ATÉ O CENTRO HISTÓRICO, SEM QUALQUER SINALIZAÇÃO ESPECÍFICA PARA O ATRATIVOS.

O CENTRO HISTÓRICO DE VIÇOSA DO CEARÁ POSSUI BAIXO POTENCIAL DE ATRATIVIDADE DA FORMA COMO ESTÁ ESTRUTURADO ATUALMENTE, NA QUAL É POSSÍVEL APENAS CONTEMPLAR A ARQUITETURA DOS CASARÕES, SEM QUALQUER TIPO DE INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO. NO ENTANTO, POSSUI UM DIFERENCIAL SIGNIFICATIVO, POR TER 72 EDIFICAÇÕES TOMBADAS PELO IPHAN. ATUALMENTE RECEBE FLUXO TURÍSTICO PEQUENO, MAS COM INVESTIMENTOS NA MELHORIA DA QUALIDADE DA VISITAÇÃO, TEM POTENCIAL PARA SE TORNAR UMA ATRAÇÃO SIGNIFICATIVA DA REGIÃO. O ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA PAISAGEM CIRCUNDANTE É BOM. NÃO HÁ QUALQUER INFRAESTRUTURA DE APOIO AO VISITANTE. O ACESSO É FEITO POR RUAS ASFALTADAS, EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

UM DOS MAIORES DESTAQUES DESSE CONJUNTO ARQUITETÔNICO É A MATRIZ NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO (FOTO 61). A IGREJA, CONSTRUÍDA POR ÍNDIOS E JESUÍTAS NOS SÉCULOS XVII E XVIII, É UMA DAS MAIS ANTIGAS DO CEARÁ. FOI TOMBADA PELO IPHAN EM 2002 E, POR MEIO DE UMA PARCERIA ENTRE O GOVERNO DO ESTADO COM ESSA ENTIDADE, FOI RESTAURADA EM 2005 E 2006. O TETO E O ALTAR-MOR DE MADEIRA AINDA SÃO DA ÉPOCA DA CONSTRUÇÃO. AS IMAGENS DE SANTOS SÃO ESCULPIDAS EM MADEIRA E DATAM DO SÉCULO XVIII. O MOBILIÁRIO, PARAMENTOS E PEÇAS USADAS NAS CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS DATAM DA MESMA ÉPOCA. A PRAÇA DEFRENTE À MATRIZ AINDA É CONSERVADA E FOI O PALCO ONDE OS MISSIONÁRIOS DA COMPANHIA DE JESUS DAVAM SUAS LIÇÕES AOS ÍNDIOS.



FOTO 61 – IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO – VIÇOSA DO CEARÁ/CE.
FONTE: COBRAPE, 2011.

O LOCAL É FREQUENTADO PELA COMUNIDADE CATÓLICA DE VIÇOSA DO CEARÁ. A IGREJA É PASSÍVEL DE APROVEITAMENTO TURÍSTICO, UMA VEZ QUE POSSUI RICA HISTÓRIA E FOI TOMBADA E RESTAURADA DE ACORDO COM SUAS CARACTERÍSTICAS ORIGINAIS. PODERIA OFERECER VISITA MONITORADA E INSTALAR PONTO DE VENDA DE ARTIGOS RELIGIOSOS E COM A IDENTIDADE DO LOCAL.

VISANDO SISTEMATIZAR AS INFORMAÇÕES A RESPEITO DA OFERTA TURÍSTICA NO POLO IBIAPABA, APRESENTA-SE A SEGUIR UMA SÉRIE DE QUADROS-RESUMOS COM A IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO, CONSTANDO PARA CADA UM, UMA BREVE ANÁLISE DA POTENCIALIDADE E DA CAPACIDADE DE CARGA ATUAL COM BASE NOS ESTUDOS DE MERCADO REALIZADOS PELO IPETURIS (2011).

QUADRO 16 - POTENCIALIDADE DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS DE CARNAUBAL E SUA CAPACIDADE ATUAL.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
BALNEÁRIO MUNICIPAL FERNANDO MELO	<p>INAUGURADO EM 1973, O BALNEÁRIO MUNICIPAL TEM COMO PRINCIPAL ATRAÇÃO O LAGO DA BARRAGEM E AS PISCINAS NATURAIS UTILIZADAS PARA BANHO, A PRINCIPAL ATIVIDADE REALIZADA NO LOCAL.</p> <p>NO LOCAL HÁ TAMBÉM RESTAURANTE, BAR, ESTACIONAMENTO E QUADRA COBERTA, COM PALCO ONDE SÃO REALIZADOS OS PRINCIPAIS EVENTOS DO MUNICÍPIO – CARNAVAL E SEMANA DO MUNICÍPIO, ENTRE OUTROS. O LOCAL É MAIS FREQUENTADO NO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO, QUANDO AS ÁGUAS SÃO MAIS ABUNDANTES, DEVIDO ÀS CHUVAS.</p>	<p>O USO ATUAL DO BALNEÁRIO MUNICIPAL É FEITO MAJORITARIAMENTE PELA POPULAÇÃO LOCAL, NOS FINAIS DE SEMANA E FERIADOS. EM FERIADOS COMO CARNAVAL E SEMANA SANTA, O BALNEÁRIO RECEBE VISITANTES DAS CIDADES VIZINHAS (EXCURSIONISTAS), QUE PASSAM O DIA NO LOCAL. NÃO HÁ QUALQUER TIPO DE CONTROLE DE VISITANTES, PORTANTO, NÃO SE TEM REGISTRO DO NÍVEL DE USO ATUAL DO LOCAL.</p> <p>MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA DO LOCAL PODEM AMPLIAR A VISITAÇÃO AO LOCAL POR UM PÚBLICO INTERESSADO EM ESPAÇOS DE LAZER AQUÁTICO, PORÉM, DE UM NÍVEL DIFERENCIADO. ESTE TIPO DE ATRAÇÃO É MUITO IMPORTANTE NESTA REGIÃO, QUE POSSUI UM CLIMA QUENTE DURANTE TODO O ANO.</p> <p>O EMPREENDIMENTO É UTILIZADO PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DE LAZER DA COMUNIDADE LOCAL. OS USUÁRIOS DO BALNEÁRIO SÃO ATRAÍDOS PELAS ÁGUAS DAS PISCINAS NATURAIS, SENDO A PRINCIPAL ATIVIDADE PRATICADA NO LOCAL OS BANHOS DE PISCINA E DE SOL. POTENCIALMENTE, É POSSÍVEL INFERIR QUE UM INCREMENTO NA OFERTA DE ATIVIDADES E NA INFRAESTRUTURA LOCAL PODE AUXILIAR NA AMPLIAÇÃO DO PÚBLICO PARA UMA ESCALA REGIONAL.</p>
CACHOEIRA PARK	<p>O CACHOEIRA PARK É PROPRIEDADE PARTICULAR E, ASSIM COMO O BALNEÁRIO MUNICIPAL, SEU PRINCIPAL ATRATIVO É O LAGO DE UMA BARRAGEM EXISTENTE NA ÁREA. INAUGURADO EM 1999, O EMPREENDIMENTO POSSUI ESTACIONAMENTO E UM GALPÃO ONDE FUNCIONA O RESTAURANTE. FUNCIONA AOS FINAIS DE SEMANA E FERIADOS, DURANTE O DIA, NÃO HAVENDO QUALQUER TIPO DE CONTROLE DO FLUXO DE VISITANTES NO LOCAL.</p>	<p>O USO ATUAL DO CACHOEIRA PARK É FEITO MAJORITARIAMENTE PELA POPULAÇÃO LOCAL, NOS FINAIS DE SEMANA E FERIADOS. EM FERIADOS, O BALNEÁRIO RECEBE VISITANTES DAS CIDADES VIZINHAS (EXCURSIONISTAS), QUE PASSAM O DIA NO LOCAL. NÃO HÁ QUALQUER TIPO DE CONTROLE DE VISITANTES, PORTANTO, NÃO SE TEM REGISTRO DO NÍVEL DE USO ATUAL DO LOCAL. OBTVE-SE APENAS A INFORMAÇÃO DE QUE O FLUXO É MAIOR DE JANEIRO A SETEMBRO.</p> <p>MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA DO LOCAL PODEM AMPLIAR A VISITAÇÃO AO LOCAL POR UM PÚBLICO INTERESSADO EM ESPAÇOS DE LAZER AQUÁTICO, PORÉM, DE UM NÍVEL DIFERENCIADO. ESTE TIPO DE ATRAÇÃO É MUITO IMPORTANTE NESTA REGIÃO, QUE POSSUI UM CLIMA QUENTE DURANTE TODO O ANO.</p> <p>O EMPREENDIMENTO É UTILIZADO PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DE LAZER DA COMUNIDADE LOCAL. OS USUÁRIOS DO BALNEÁRIO SÃO ATRAÍDOS PELAS ÁGUAS DAS PISCINAS NATURAIS, SENDO A PRINCIPAL ATIVIDADE PRATICADA NO LOCAL OS BANHOS DE PISCINA E DE SOL. POTENCIALMENTE, É POSSÍVEL INFERIR QUE UM INCREMENTO NA OFERTA DE ATIVIDADES E NA INFRAESTRUTURA LOCAL PODE AUXILIAR NA AMPLIAÇÃO DO PÚBLICO PARA UMA ESCALA REGIONAL.</p>
PARK DAS ÁGUAS	<p>CONHECIDO TAMBÉM COMO CACHOEIRA DOS ESPANHÓIS, O PARK DAS ÁGUAS TEM COMO ATRAÇÃO PRINCIPAL UMA CACHOEIRA E UMA PISCINA NATURAL.</p>	<p>O USO ATUAL DO PARK DAS ÁGUAS É FEITO MAJORITARIAMENTE PELA POPULAÇÃO LOCAL, NOS FINAIS DE SEMANA E FERIADOS. EM FERIADOS, O BALNEÁRIO RECEBE VISITANTES DAS CIDADES VIZINHAS (EXCURSIONISTAS), QUE PASSAM O DIA NO LOCAL. NÃO HÁ QUALQUER TIPO DE CONTROLE DE VISITANTES; PORTANTO, NÃO SE TEM REGISTRO DO NÍVEL DE USO ATUAL DO LOCAL. OBTVE-SE APENAS A INFORMAÇÃO DE QUE O FLUXO É MAIOR DE JANEIRO A SETEMBRO.</p> <p>MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA DO LOCAL PODEM AMPLIAR A VISITAÇÃO AO LOCAL POR UM PÚBLICO INTERESSADO EM ESPAÇOS DE LAZER AQUÁTICO, PORÉM, DE UM NÍVEL DIFERENCIADO. ESTE TIPO DE</p>

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
		<p>ATRAÇÃO É MUITO IMPORTANTE NESTA REGIÃO, QUE POSSUI UM CLIMA QUENTE DURANTE TODO O ANO.</p> <p>O EMPREENDIMENTO É UTILIZADO PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DE LAZER DA COMUNIDADE LOCAL. OS USUÁRIOS DO BALNEÁRIO SÃO ATRAÍDOS PELAS ÁGUAS DAS PISCINAS NATURAIS, SENDO A PRINCIPAL ATIVIDADE PRATICADA NO LOCAL OS BANHOS DE PISCINA E DE SOL. POTENCIALMENTE, É POSSÍVEL INFERIR QUE UM INCREMENTO NA OFERTA DE ATIVIDADES E NA INFRAESTRUTURA LOCAL PODE AUXILIAR NA AMPLIAÇÃO DO PÚBLICO PARA UMA ESCALA REGIONAL.</p>
MIRANTE DE SANTO ANTÔNIO	<p>O MIRANTE DE SANTO ANTÔNIO É UMA ÁREA COM VISTA CÊNICA, COMPOSTA POR CAPELA, PRAÇA, CRUZEIRO, UMA IMAGEM DE SANTO ANTÔNIO E UM PALCO (EM CONSTRUÇÃO). DO LOCAL É POSSÍVEL AVISTAR TODA A CIDADE E TAMBÉM PARTE DA ZONA RURAL DE CARNAUBAL.</p>	<p>NÃO PUDEAM SER OBTIDAS INFORMAÇÕES A RESPEITO DO NÍVEL DE USO ATUAL DO ATRATIVO. APARENTEMENTE, O LOCAL PARECE RECEBER ALGUM FLUXO DE PESSOAS QUE FAZ USO RELIGIOSO DO ESPAÇO, O QUE É INTENSIFICADO NOS HORÁRIOS DE MISSA E NAS OCASIÕES DE ENCONTROS RELIGIOSOS. NO ENTANTO, O MOVIMENTO NO LOCAL PARECE SER BASTANTE REDUZIDO.</p> <p>O PÚBLICO VISITANTE ATUAL DO ATRATIVO É DE ÂMBITO LOCAL E REGIONAL, COM INTERESSE RELIGIOSO NAS ATIVIDADES E EVENTOS ALI DESENVOLVIDOS. É POSSÍVEL INFERIR QUE UM INCREMENTO NAS ATIVIDADES E EVENTOS JÁ DESENVOLVIDOS PODE POTENCIALIZAR UM MAIOR NÚMERO DE VISITANTES, NUMA ESCALA REGIONAL.</p> <p>À PARTE DA MOTIVAÇÃO RELIGIOSA, O LOCAL PODE RECEBER (E POSSIVELMENTE JÁ RECEBE, EM ALGUMA MEDIDA) VISITANTES INTERESSADOS EM APRECIAR A VISTA QUE SE TEM DESDE O MIRANTE. NESSES CASOS, EM MENOS DE UMA HORA É POSSÍVEL VISITAR O LOCAL.</p>

FONTE: IPETURIS, 2011.

QUADRO 17 - POTENCIALIDADE DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS DE CROATÁ E SUA CAPACIDADE ATUAL.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
CROATÁ	<p>O MUNICÍPIO DE CROATÁ NÃO DISPÕE DE ATRATIVOS TURÍSTICOS.</p>	<p>NO MUNICÍPIO HÁ ALGUNS RECURSOS, PRINCIPALMENTE NATURAIS, UTILIZADOS PARA O LAZER DA POPULAÇÃO LOCAL. ESTE É O CASO DO BOSQUE MUNICIPAL E DAS BARRAGENS DO RIO INHUÇU, BARRA DO SOTERO E SÃO ROQUE. ESSES EQUIPAMENTOS DE LAZER DA POPULAÇÃO DE CROATÁ NÃO APRESENTAM APELO TURÍSTICO E, DIFICILMENTE, PODERIAM ATRAIR PÚBLICOS DE FORA DA CIDADE, MESMO QUE DE PROXIMIDADES.</p>

FONTE: IPETURIS, 2011.

QUADRO 18 - POTENCIALIDADE DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS DE GUARACIABA DO NORTE E SUA CAPACIDADE ATUAL.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
BICA DO CHUVISCO	A BICA DO CHUVISCO É UMA PEQUENA CACHOEIRA SITUADA EM PROPRIEDADE PARTICULAR, EM MEIO À MATA. AS ÁGUAS SÃO LÍMPIDAS E PERMITEM O APROVEITAMENTO PARA BANHO. PORÉM, DE ACORDO COM O PROPRIETÁRIO, DURANTE O PERÍODO DE SECA A CACHOEIRA FICA COM VOLUME INSIGNIFICANTE DE ÁGUA, CHEGANDO ATÉ MESMO A SECAR.	AS INFORMAÇÕES OBTIDAS INDICAM QUE O LOCAL RECEBE UM FLUXO IMPORTANTE DE VISITANTES, EM BUSCA DE UM LOCAL ONDE SEJA POSSÍVEL TOMAR BANHO DE SOL E DE RIO, NO ENTANTO, DURANTE O TRABALHO DE CAMPO, NÃO FOI POSSÍVEL OBSERVAR ESSE MOVIMENTO, QUE OCORRE AOS FINAIS DE SEMANA E FERIADOS. O FLUXO RECEBIDO É MAJORITARIAMENTE LOCAL, E O ATRATIVO CONSTITUI-SE, DE FATO, EM UM ESPAÇO DE LAZER PARA A POPULAÇÃO DE GUARACIABA DO NORTE. NÃO É POSSÍVEL PENSAR EM UM INCREMENTO NO FLUXO OU NAS ATIVIDADES REALIZADAS NO LOCAL, POIS A CACHOEIRA É PEQUENA, COMPORTANDO CERCA DE 10 PESSOAS, E A ÁREA AO SEU REDOR, TAMPOUCO, É AMPLA.
CASA DOS ESCRAVOS	TRATA-SE DA CASA SEDE DE UMA DAS PRINCIPAIS FAZENDAS DA ÉPOCA, PIONEIRA NO PLANTIO DE CAFÉ E DE CANA DE AÇÚCAR EM GUARACIABA DO NORTE. A CASA DOS ESCRAVOS GUARDA ESSE NOME POR TER SIDO CONSTRUÍDA NO SÉCULO XVIII, POR ESCRAVOS QUE RESIDIAM NA REGIÃO. DE ACORDO COM RELATOS DE MORADORES DA ÁREA PRÓXIMA AO ATRATIVO, O PORÃO SERVA DE LOCAL DE TORTURA E CEMITÉRIO PARA OS NEGROS QUE DESRESPEITAVAM SEUS PATRÕES. O ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA CASA DOS ESCRAVOS É MUITO PRECÁRIO.	ATUALMENTE, O LOCAL ENCONTRA-SE ABANDONADO E NÃO RECEBE VISITAÇÃO. APESAR DE SUA IMPORTÂNCIA HISTÓRICA, NENHUM TIPO DE APROVEITAMENTO DO LOCAL É FEITO ATUALMENTE. O LOCAL POSSUI POTENCIAL PARA, MEDIANTE ESTRUTURAÇÃO, RECEBER PRINCIPALMENTE UM FLUXO DE TURISMO PEDAGÓGICO DE ÂMBITO REGIONAL. NO ENTANTO, NÃO POSSUI POTENCIAL PARA ATRAIR FLUXOS DE VISITANTES A LAZER. ATUALMENTE O LOCAL ENCONTRA-SE ABANDONADO, E SEM QUALQUER TIPO DE USO. CASO SEJA ESTRUTURADO PARA RECEBER FLUXOS DE VISITANTES DE CUNHO PEDAGÓGICO, PODE CRIAR UM ACERVO E IMPLANTAR SERVIÇOS DE MONITORIA NO LOCAL.
CACHOEIRA DOS MORRINHOS	A CACHOEIRA DOS MORRINHOS É UMA PEQUENA QUEDA D'ÁGUA DE CERCA DE 2 M DE ALTURA QUE DESÁGUA NUMA ESPÉCIE DE PISCINA NATURAL, ONDE É POSSÍVEL TOMAR BANHO. É PROPRIEDADE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE GUARACIABA DO NORTE.	ATUALMENTE O ATRATIVO É UTILIZADO PELA COMUNIDADE LOCAL, SENDO MAIS FREQUENTADO AOS FINAIS DE SEMANA E FERIADOS, PRINCIPALMENTE NO PERÍODO DE CHUVAS (MARÇO E ABRIL), QUANDO HÁ ABUNDÂNCIA DE ÁGUA. POTENCIALMENTE, PODE SE PENSAR EM PROMOVER UM FLUXO REGIONAL DE VISITANTES QUE POSSAM DESFRUTAR DA PISCINA NATURAL DO LOCAL. O ATRATIVO, NESSE SENTIDO, PODE SE TORNAR UM PONTO DE VISITAÇÃO COMPLEMENTAR AOS ATRATIVOS DE CARNAUBAL. COM PEQUENO FLUXO TURÍSTICO, O LOCAL É UTILIZADO PARA LAZER DA COMUNIDADE LOCAL, QUE SE DIRIGE ATÉ LÁ EM BUSCA DE UM LOCAL PROPÍCIO A BANHO DE SOL E DE RIO. NÃO HÁ NENHUMA RESTRIÇÃO À VISITAÇÃO E O USO, ATUALMENTE, É COMPLETAMENTE DESORDENADO, O QUE PODE CAUSAR A DETERIORAÇÃO DO MEIO AMBIENTE. O USO DO LOCAL PODE SER POTENCIALIZADO, DE FORMA A SE INTEGRAR COM OS ATRATIVOS DE CARNAUBAL E COMPOR UMA OFERTA DE APELO REGIONAL DE PROXIMIDADES, NO ENTANTO, AS ATIVIDADES PASSÍVEIS DE REALIZAÇÃO NO LOCAL CONTINUARÃO FUNDAMENTADAS NO BANHO DE SOL E DE RIO.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
CIDADE DE PEDRA	<p>O LOCAL TEM ESSE NOME PORQUE POSSUI FORMAÇÕES ROCHOSAS IMponentes, ESCULPIDAS PELA AÇÃO DOS VENTOS E DAS CHUVAS DURANTE MILHARES DE ANOS. AS PEDRAS APRESENTAM FORMAS VARIADAS: ALGUMAS DELAS LEMBRAM ANIMAIS, OUTRAS, TORRES, E ALCANÇAM ATÉ SEIS METROS DE ALTURA.</p>	<p>DE ACORDO COM INFORMAÇÕES OBTIDAS NO LOCAL, O ATRATIVO RECEBE APENAS VISITAÇÃO ESPORÁDICA, UMA VEZ QUE O ACESSO É RUIM E PRATICAMENTE NÃO EXISTE TRILHA PARA CHEGAR AO LOCAL. A MELHOR ÉPOCA PARA VISITAÇÃO É A PARTIR DE JULHO, QUANDO COMEÇA A ÉPOCA DE SECA E A TRILHA FICA SECA, SEM BARRO OU MUITO MATO.</p> <p>POTENCIALMENTE, O LOCAL TEM ATRATIVIDADE PARA UM PÚBLICO DE ÂMBITO REGIONAL, EM ESPECIAL PARA O SEGMENTO DE ECOTURISMO. O PERFIL DO PÚBLICO POTENCIAL SE ASSEMELHA MUITO AO PÚBLICO JÁ RECEBIDO PELOS DESTINOS TURÍSTICOS MAIS DESENVOLVIDOS DA CHAPADA DA IBIAPABA; SÃO INDIVÍDUOS QUE BUSCAM DIFERENTES PAISAGENS E EXPERIÊNCIAS NO MEIO NATURAL PRESERVADO. OS VISITANTES ESPORÁDICOS DA CIDADE DE PEDRA SÃO VIAJANTES INDIVIDUAIS, ECOTURISTAS, QUE VISITAM O LOCAL PELA POSSIBILIDADE DE REALIZAÇÃO DE TRILHA EM MEIO À MATA E PARA DESFRUTE DA PAISAGEM, APRECIANDO O EFEITO DA AÇÃO DOS VENTOS E DAS CHUVAS NAS PEDRAS MILENARES QUE COMPÕEM O ATRATIVO. O LOCAL É PASSÍVEL DE POTENCIALIZAÇÃO DE SEU APROVEITAMENTO TURÍSTICO DESDE QUE HAJA INTERVENÇÕES LIGADAS À MELHORIA DE SUA ESTRUTURA – SINALIZAÇÃO INDICATIVA, INFORMATIVA, INTERPRETATIVA, ACESSO E TRILHA –, CUIDANDO PARA QUE O AMBIENTE NATURAL NÃO SEJA DESCARACTERIZADO.</p>
CACHOEIRA MATA FRESCA	<p>A CACHOEIRA DA MATA FRESCA É UM RECURSO NATURAL SITUADO EM PROPRIEDADE PARTICULAR. DE LÁ, TEM-SE UMA VISTA PANORÂMICA DO SERTÃO. A QUEDA D'ÁGUA TEM COMO PANO DE FUNDO UM PAREDÃO DE PEDRA QUE, EM ALGUNS TRECHOS, ESTÁ COBERTO POR DIFERENTES FOLHAGENS. AS ÁGUAS CAEM NUMA ESPÉCIE DE POÇO, FORMANDO UMA PISCINA NATURAL PROPÍCIA PARA BANHO.</p>	<p>A CACHOEIRA DA MATA FRESCA É POUCA FREQUENTADA, TALVEZ PELA DISTÂNCIA OU PELA EXISTÊNCIA DE UMA TRILHA PARA CHEGAR A ELA, OU ATÉ MESMO PELA FALTA DE CONHECIMENTO DO ATRATIVO PELA MAIOR PARTE DA POPULAÇÃO. AS VISITAS SÃO ESPORÁDICAS, FEITAS POR UM PÚBLICO DE ABRANGÊNCIA LOCAL E REGIONAL DE PROXIMIDADES, E ACONTECEM AOS FINAIS DE SEMANA E FERIADOS.</p> <p>O LOCAL NÃO É MUITO AMPLO E TEM CAPACIDADE PARA ATENDER GRUPOS RESTRITOS, COM 10 A 15 PESSOAS NO MÁXIMO. NO ENTANTO, APRESENTA POTENCIAL PARA ATRAIR UM FLUXO DE VISITANTES MAIOR DO QUE O RECEBIDO ATUALMENTE, PRINCIPALMENTE DE PÚBLICO LOCAL, MAS EVENTUALMENTE TAMBÉM REGIONAL DE PROXIMIDADES.</p> <p>ATUALMENTE O LOCAL É FREQUENTADO ESPORADICAMENTE POR PRATICANTES DE ESPORTES DE AVENTURA DA CIDADE E DAS PROXIMIDADES, QUE FAZEM RAPEL EM SEU PAREDÃO E TOMAM BANHO NA PISCINA NATURAL FORMADA PELAS ÁGUAS DA CACHOEIRA.</p> <p>A ESTRUTURAÇÃO DO LOCAL PODE PERMITIR O DESENVOLVIMENTO DE MAIOR DIVERSIDADE DE ESPORTES DE AVENTURA, BEM COMO ESTRUTURAR A ÁREA DE ENTORNO PRÓXIMO DA CACHOEIRA DE MODO A OFERECER MELHORES CONDIÇÕES PARA VISITANTES QUE DESEJEM TOMAR BANHO DE SOL OU DE RIO; TOMANDO O CUIDADO, NO ENTANTO, DE NÃO CAUSAR INTERFERÊNCIAS NA PAISAGEM.</p>
OUTROS ATRATIVOS	<p>BICA DO URUBU; BURACO DOS FLAMINGOS; SÍTIO ARQUEOLÓGICO</p>	<p>ANÁLISES INVIABILIZADAS PELA FALTA DE INFORMAÇÃO SOBRE SUAS LOCALIZAÇÕES E/OU FALTA DE CONDIÇÕES DE ACESSO.</p>

FONTE: IPETURIS, 2011.

QUADRO 19 - POTENCIALIDADE DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS DE IBIAPINA E SUA CAPACIDADE ATUAL.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
MIRANTE DE IBIAPINA	O MIRANTE DE IBIAPINA É UM DESCAMPADO ÀS MARGENS DA CE-253, DE ONDE É POSSÍVEL DESFRUTAR DA BELA PAISAGEM DA ENCOSTA DA SERRA E DO SERTÃO.	NÃO FOI POSSÍVEL AVERIGUAR O NÍVEL DE USO ATUAL DO ATRATIVO, UMA VEZ QUE NÃO EXISTE NENHUM TIPO DE CONTROLE DO MESMO, NEM FUNCIONÁRIOS OU MORADORES NO LOCAL. DURANTE O PERÍODO DA VISITA TÉCNICA, NÃO FOI OBSERVADO NENHUM VISITANTE NO LOCAL. O LOCAL É USADO POR MORADORES LOCAIS E PESSOAS QUE PASSAM PELA RODOVIA PARA APRECIAR A VISTA. PODE-SE CONSIDERAR QUE O ATRATIVO APRESENTA ALGUM POTENCIAL PARA VISITAÇÃO, RELACIONADO À PAISAGEM QUE PODE SER APRECIADA DO LOCAL. SEU USO PODERIA SER POTENCIALIZADO, CASO A CACHOEIRA DA LADEIRA E SUA TRILHA DE ACESSO FOSSEM ESTRUTURADAS PARA RECEBER VISITAÇÃO.
BURACO DO ZEZO	ENCRAVADO EM UM VALE, O LOCAL TEM ESSE NOME EM FUNÇÃO DE UM MORADOR QUE VIVIA ISOLADO COM SUA FAMÍLIA NO LOCAL. DENTRO DA ÁREA DO BURACO DO ZEZO HÁ DOIS PONTOS DE ATRAÇÃO: UMA TRILHA QUE LEVA À CACHOEIRA DO GALO, QUE POR SUAS CARACTERÍSTICAS PODE SER CONSIDERADA UMA ATRAÇÃO POR SI SÓ, E A PRÓPRIA CACHOEIRA DO GALO, A SEGUNDA DE UMA SÉRIE DE 12 QUEDAS D'ÁGUA.	DEVIDO À DIFICULDADE DE ACESSO, O LOCAL É POUCO FREQUENTADO. POSSUI POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA; NO ENTANTO, SE DESCONHECE O INTERESSE DO PROPRIETÁRIO EM ESTRUTURAR A ÁREA PARA A RECEPÇÃO DE VISITANTES. ATUALMENTE O LOCAL É UTILIZADO POR JOVENS DA COMUNIDADE LOCAL, PRINCIPALMENTE RESIDENTES NO DISTRITO SANTO ANTONIO DA PINDOBA, PARA LAZER AQUÁTICO. EM MENOR ESCALA TAMBÉM É VISITADO POR PRATICANTES DE ESPORTES DE AVENTURA DA LOCALIDADE E DAS CIDADES VIZINHAS, QUE FAZEM A TRILHA DE BICICLETA. O LOCAL POSSUI POTENCIAL PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADES DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA, INCLUSIVE POTENCIALIZANDO ESSE SEGUNDO TIPO DE USO DO ATRATIVO; NO ENTANTO, PARA QUE ISSO OCORRA, A ÁREA NECESSITA DE ESTRUTURAÇÃO. EM FUNÇÃO DO POSICIONAMENTO DE IBIAPINA, PRÓXIMO AO MUNICÍPIO DE UBAJARA, ESSE ATRATIVO PODERIA SER ESTRUTURADO PARA SERVIR DE OFERTA COMPLEMENTAR AOS ATRATIVOS DE UBAJARA, POTENCIALIZANDO A VISITAÇÃO TURÍSTICA NA REGIÃO.

FONTE: IPETURIS, 2011.

QUADRO 20 - POTENCIALIDADE DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS DE IPU E SUA CAPACIDADE ATUAL.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
BICA DO IPU	A BICA DO IPU É UM DOS ÚNICOS ATRATIVOS DO POLO CHAPADA DA IBIAPABA INDICADOS NO GUIA QUATRO RODAS BRASIL 2011. NESTE GUIA, O ATRATIVO APARECE COMO SUGESTÃO DE PASSEIO COMPLEMENTAR PARA OS VISITANTES DO PARQUE NACIONAL DE UBAJARA. É UMA CACHOEIRA COM 90 METROS DE QUEDA, FORMADA PELO RIO IPUÇABA; NO FINAL DE SUA QUEDA FORMAM-SE PISCINAS NATURAIS	O LOCAL SEMPRE FOI FREQUENTADO POR MORADORES LOCAIS E POR VISITANTES ATRAÍDOS PELA BELEZA DE SUA QUEDA D'ÁGUA, EM SUA MAIORIA TURISTAS EM VISITA A UBAJARA, QUE TÊM NA BICA DE IPU UM PASSEIO COMPLEMENTAR À SUA VIAGEM. O LOCAL É MAIS VISITADO NOS PERÍODOS DE ABUNDÂNCIA DE ÁGUA, DE JANEIRO A SETEMBRO. O NÍVEL DE ESTRUTURAÇÃO REALIZADO PELO PROJETO PARQUE BICA DE IPU INDICA UM CLARO POTENCIAL DE CRESCIMENTO DA DEMANDA TURÍSTICA PARA ESTE ATRATIVO. COM A CONCLUSÃO DAS OBRAS, O LOCAL PASSOU A CARACTERIZAR-SE COMO UM PARQUE DE LAZER, NO QUAL É POSSÍVEL PASSAR TODO O DIA OU PERMANECER POR MAIS DE UM DIA, REALIZANDO DIVERSAS ATIVIDADES LIGADAS AOS RECURSOS HÍDRICOS LOCAIS, MAS TAMBÉM, AO

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
	<p>PROPÍCIAS PARA BANHO.</p> <p>O ATRATIVO ESTÁ ABERTO PARA VISITAÇÃO DIARIAMENTE, DAS 7H00 ÀS 23H00, E É UM PASSEIO CLASSIFICADO COM DUAS ESTRELAS (INTERESSANTE) PELO GUIA 4 RODAS. CABE DESTACAR QUE O ACESSO À BICA DO IPU ESTEVE INTERDITADO PARA OBRAS PARA A INSTALAÇÃO DO PARQUE DA BICA DO IPU, INAUGURANDO RECENTEMENTE DURANTE O CARNAVAL DE 2012.</p>	<p>ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.</p> <p>HÁ UM PROBLEMA DE POLUIÇÃO DO RIACHO IPUÇABA, CUJAS ÁGUAS ALIMENTAM A BICA DO IPU, QUE DEVE SER TRATADO COM URGÊNCIA. HÁ REGISTROS DE CONTAMINAÇÃO DESTA ÁGUA POR AGROTÓXICOS E DEJETOS JOGADOS POR PRODUTORES RURAIS DO DISTRITO DE VÁRZEA DO JILÓ. A POLUIÇÃO DESTA ÁGUA É UM FORTE ELEMENTO RESTRITIVO AO ADEQUADO FUNCIONAMENTO DO PARQUE BICA DO IPU, E PODERÁ INFLUENCIAR NEGATIVAMENTE A PRÁTICA DE ATIVIDADES NO LOCAL.</p>
CACHOEIRA ENGENHO DO BELÉM	<p>A CACHOEIRA ENGENHO DO BELÉM É UMA PEQUENA QUEDA D'ÁGUA, DE, APROXIMADAMENTE, 4 METROS DE ALTURA, QUE DESÁGUA NUM TANQUE DE CONCRETO ONDE É POSSÍVEL BANHAR-SE. É UM BALNEÁRIO UTILIZADO PELA POPULAÇÃO LOCAL, COM UMA ESTRUTURA DE APOIO FORMADA POR UM BARRACÃO E SANITÁRIOS.</p>	<p>NÃO FOI POSSÍVEL AVERIGUAR O NÍVEL DE USO ATUAL DO ATRATIVO, UMA VEZ QUE NÃO EXISTE NENHUM TIPO DE CONTROLE DO MESMO, NEM FUNCIONÁRIOS OU MORADORES NO LOCAL. DE QUALQUER MODO, PARECE SER MUITO PROCURADO PARA BANHO DE RIO E DE SOL PELA POPULAÇÃO LOCAL, NOS FINAIS DE SEMANA.</p> <p>O LOCAL É USADO POR MORADORES LOCAIS PRINCIPALMENTE PARA ATIVIDADES DE LAZER RELACIONADAS A BANHO DE RIO E DE SOL. O LOCAL NÃO TEM POTENCIAL PARA OUTROS TIPOS DE UTILIZAÇÃO.</p>

FONTE: IPETURIS, 2011.

QUADRO 21 - POTENCIALIDADE DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS DE SÃO BENEDITO E SUA CAPACIDADE ATUAL.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA DA SERRA GRANDE	<p>O SANTUÁRIO ESTÁ EM FUNCIONAMENTO DESDE 2005, QUANDO FOI CELEBRADA A MISSA DA PEDRA FUNDAMENTAL. NÃO ESTÁ TOTALMENTE CONCLUÍDO E É DE PROPRIEDADE E GESTÃO DA IGREJA CATÓLICA. FUNCIONA DURANTE O ANO TODO E ESTÁ ABERTO À VISITAÇÃO DIARIAMENTE, DAS 8H00 ÀS 17H00.</p>	<p>O PERÍODO DE MAIOR VISITAÇÃO AO LOCAL É A PARTE DA MANHÃ. DURANTE A SEMANA, VISITAM O LOCAL CERCA DE 50 PESSOAS E, NOS FINAIS DE SEMANA, 300 PESSOAS.</p> <p>TODO DIA 13 DE CADA MÊS HÁ UMA PROGRAMAÇÃO ESPECIAL, COM CELEBRAÇÃO DE SETE MISSAS, DESDE 6H30 ATÉ 19H00. NESTAS DATAS, O NÚMERO DE VISITANTES CHEGA A 1.000 PESSOAS, SENDO O AUGUE DA VISITAÇÃO NO DIA 13 DE MAIO, DIA EM HOMENAGEM A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA.</p> <p>O LOCAL COMPORTA UM AUMENTO DO FLUXO DE VISITANTES, ATÉ PELA CAPACIDADE DO SANTUÁRIO, QUE AINDA NÃO É TOTALMENTE OCUPADA NEM MESMO NOS MOMENTOS DE MAIOR FLUXO.</p> <p>NO SANTUÁRIO SÃO REALIZADAS MISSAS E SÃO REZADOS TERÇOS; O LOCAL TAMBÉM É PROCURADO PARA MEDITAÇÃO E ORAÇÃO, OU SEJA, A VISITAÇÃO AO LOCAL ESTÁ COMPLETAMENTE RELACIONADA À MOTIVAÇÕES RELIGIOSAS. QUANDO HÁ NECESSIDADE, OS PRÓPRIOS FUNCIONÁRIOS FAZEM O TRABALHO DE GUIA, QUE CONSISTE EM UMA APRESENTAÇÃO DAS DEPENDÊNCIAS DO SANTUÁRIO. NÃO HÁ POSSIBILIDADE DE USOS POTENCIAIS DO SANTUÁRIO QUE NÃO ESTEJAM LIGADOS À MOTIVAÇÃO RELIGIOSA. AS CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS DAS EDIFICAÇÕES E AS CARACTERÍSTICAS FIOGRÁFICAS DO AMBIENTE, NO QUAL O SANTUÁRIO SE</p>

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
		SITUA, NÃO POSSUEM DIFERENCIAIS QUE PERMITAM A ATRAÇÃO DE UM PÚBLICO POR OUTRAS MOTIVAÇÕES.
REIERS PRODUÇÃO DE ROSAS	NO MUNICÍPIO DESDE 2001, A REIERS PRODUÇÃO DE ROSAS É UMA FAZENDA DE PROPRIEDADE PARTICULAR QUE PRODUZ 50 TIPOS DIFERENTES DESTA FLOR. FAZ PARTE DE UM NOVO E MODERNO PROJETO DE PRODUÇÃO DE ROSAS PARA EXPORTAÇÃO, E TEM CAPACIDADE PARA COLHER 110 MIL ROSAS POR DIA. COM CERCA DE 250 FUNCIONÁRIOS, O LOCAL POSSUI UMA ESTRUTURA DE VISITAÇÃO INSTITUÍDA, QUE FUNCIONA DIARIAMENTE, DURANTE TODO O ANO.	A FAZENDA RECEBE UMA MÉDIA DE 150 VISITANTES/MÊS, EM VISITAS GUIAS COM DURAÇÃO DE CERCA DE 1 HORA. DURANTE A SEMANA, A MAIOR PARTE DO PÚBLICO É FORMADA POR ESCOLARES E UNIVERSITÁRIOS. NOS FINAIS DE SEMANA, COSTUMA RECEBER FAMÍLIAS E GRUPOS DE TERCEIRA IDADE. A FAZENDA DISPÕE DE VISITAS GUIADAS, QUE NÃO PRECISAM SER AGENDADAS COM ANTECEDÊNCIA. AS VISITAS ACONTECEM DIARIAMENTE, DAS 8H00 ÀS 14H00. O LOCAL DISPONIBILIZA 5 GUIAS PARA A REALIZAÇÃO DESSAS VISITAS, CADA UM COM CAPACIDADE PARA ATENDER GRUPOS DE ATÉ 25 PESSOAS. O LOCAL PODE POTENCIALIZAR O TIPO DE VISITA QUE PROPICIA A SEUS VISITANTES, MEDIANTE A INSERÇÃO DE NOVOS PONTOS DO PROCESSO PRODUTIVO NA VISITA GUIADA E O DESENVOLVIMENTO DE UMA ESTRUTURA PARA COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS E SUBPRODUTOS PRODUZIDOS, BEM COMO DE SOUVENIRES DA FAZENDA. OUTRA ALTERNATIVA CONSISTE NA CRIAÇÃO DE UMA ESTRUTURA DE ALIMENTAÇÃO NO LOCAL.
MIRANTE DA BARRA	O MIRANTE DA BARRA PERMITE UMA VISTA PANORÂMICA DO SERTÃO. SITUA-SE EM PROPRIEDADE PARTICULAR E POSSUI UM BAR QUE COMERCIALIZA APENAS ALGUMAS BEBIDAS.	NÃO HÁ CONTROLE DE VISITAÇÃO, MAS OS RESPONSÁVEIS PELO BAR ESTIMAM QUE CERCA DE 10 PESSOAS VISITEM O LOCAL EM DIAS ÚTEIS; EM FINAIS DE SEMANA E FERIADOS, ESSE NÚMERO PODE CHEGAR A 50 INDIVÍDUOS. O PERÍODO DE MAIOR VISITAÇÃO É NO FINAL DA TARDE. O LOCAL É VISITADO, PRINCIPALMENTE, POR MORADORES DO ENTORNO QUE, NA REALIDADE, FREQUENTAM O BAR INSTALADO NO LOCAL. O MIRANTE É UM ATRATIVO MERAMENTE CONTEMPLATIVO, E A VISITAÇÃO PARA FINS DE CONTEMPLAÇÃO DA PAISAGEM PODE SER INCENTIVADA, PORÉM, VISANDO APENAS UM PÚBLICO REGIONAL DE PROXIMIDADES OU OUTRO PÚBLICO DE LAZER QUE JÁ ESTEJA NO MUNICÍPIO POR OUTRO MOTIVO.
OUTROS ATRATIVOS	COLUNA DA HORA; SANTUÁRIO DE SÃO FRANCISCO; IGREJA MATRIZ DE SÃO BENEDITO; CASARÃO DAS FONSECAS; PRAÇA NAÇÃO TABAJARA; MONUMENTO EM HOMENAGEM A FARIAS BRITO E SÃO BENEDITO.	OS REFERIDOS PONTOS SÃO DE VISITAÇÃO DE CARÁTER HISTÓRICO-CULTURAL QUE OFERECEM SOMENTE A POSSIBILIDADE DE CONTEMPLAÇÃO, NÃO TENDO ATRATIVIDADE OU DIFERENCIAL SUFICIENTE PARA ATRAIR TURISTAS POR SI SÓ. ESSES PONTOS PODEM VIR A SER UTILIZADOS COMO COMPLEMENTO A VISITAS DE LAZER REALIZADAS NO MUNICÍPIO.

FONTE: IPETURIS, 2011.

QUADRO 22 - POTENCIALIDADE DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS DE TIANGUÁ E SUA CAPACIDADE ATUAL.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
Sítio do Bosco	<p>O Sítio do Bosco é o principal atrativo turístico do município. De propriedade e gestão particular, foi inaugurado há nove anos e é um verdadeiro complexo de lazer para praticantes de esportes radicais, principalmente voo livre. O local funciona todos os dias, durante todo o ano, das 7h00 às 17h30.</p>	<p>NÃO EXISTE CONTROLE DA VISITAÇÃO DO SÍTIO DO BOSCO. DE ACORDO COM O PROPRIETÁRIO, O LOCAL TEM CAPACIDADE PARA 1.000 PESSOAS, CONCOMITAMENTE. O FLUXO MAIOR ACONTECE DURANTE OS PERÍODOS DE FÉRIAS, FERIADOS E FINAIS DE SEMANA. NO PERÍODO DE BAIXA ESTAÇÃO, RECEBE, EM MÉDIA, 10 PESSOAS DURANTE DIAS ÚTEIS, E CERCA DE 200 NOS FINAIS DE SEMANA. NA ALTA ESTAÇÃO, JÁ CHEGOU A RECEBER CERCA DE 800 PESSOAS EM UM DIA. NORMALMENTE A VISITA DE QUEM NÃO ESTÁ HOSPEDADO NO LOCAL TEM DURAÇÃO DE 5 A 8 HORAS. OS VISITANTES, EM SUA MAIORIA, SÃO DE TERESINA, FORTALEZA E SOBRAL. APARENTEMENTE, O LOCAL AINDA NÃO ATINGIU SEU NÍVEL DE USO MÁXIMO, NEM MESMO DURANTE OS PERÍODOS DE MAIOR MOVIMENTO. DESSA FORMA, É POSSÍVEL POTENCIALIZAR SEU USO, JUNTO A UM PÚBLICO COM O MESMO PERFIL QUE AQUELE RECEBIDO ATUALMENTE, TANTO NO PERÍODO DE ALTA COMO DE BAIXA TEMPORADA, COM ÊNFASE NESTE ÚLTIMO. O SÍTIO DO BOSCO ATRAI PRATICANTES DE ATIVIDADE DE AVENTURA E ECOTURISMO ACOMPANHADOS DE SUAS FAMÍLIAS, BEM COMO PÚBLICO EM BUSCA DE DESFRUTAR OS RECURSOS HÍDRICOS DISPONÍVEIS NO LOCAL. A DIVERSIFICADA ESTRUTURA DO ATRATIVO ATENDE A TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS E A DIVERSOS PERFIS DE PÚBLICOS. AS ATIVIDADES DE AVENTURA, COMO VÔO LIVRE E RAPEL, SÃO OPERADAS COM EMPRESAS PARCEIRAS. DE ACORDO COM RELATOS DE PROFISSIONAIS QUE OPERAM NO SÍTIO DO BOSCO, HÁ UMA PROCURA CRESCENTE PELA PRÁTICA DE VOO LIVRE NO LOCAL, DEVIDO ÀS CORRENTES DE AR, QUE PERMITEM VÁRIAS HORAS DE VOO.</p>
RESERVA SERRA GRANDE	<p>COM 240 HECTARES DE VEGETAÇÃO DE FLORESTA TROPICAL E MATA DE CERRADO, A RESERVA SERRA GRANDE CONCENTRA DIVERSOS RECURSOS NATURAIS PRÓXIMOS ENTRE SI E DE FÁCIL ACESSO. A ÁREA DA RESERVA ESTÁ ABARCADA PELA APA DA IBIAPABA E ORIGINALMENTE PERTENCIA AO SERRA GRANDE HOTEL. O LOCAL POSSUI SEIS TRILHAS ECOLÓGICAS QUE LEVAM A FORMAÇÕES ROCHOSAS, MIRANTES, CACHOEIRAS E UM LAGO. AS FORMAÇÕES ROCHOSAS APRESENTAM FORMATOS DE FIGURAS HUMANAS E DE ANIMAIS, E FORMAM UM LABIRINTO.</p>	<p>NÃO HÁ CONTROLE DE VISITAÇÃO NO ATRATIVO. DE ACORDO COM UM FUNCIONÁRIO, O LOCAL TEM CAPACIDADE PARA RECEBER CERCA DE 150 VISITANTES POR DIA. ATUALMENTE A RESERVA TEM FLUXO INSIGNIFICANTE DE VISITANTES, DEVIDO À INTERDIÇÃO DA ESTRADA. A FINALIZAÇÃO DAS OBRAS, SEGURAMENTE, POTENCIALIZARIA A VISITAÇÃO AO LOCAL. O LOCAL É PROPÍCIO PARA DESCANSO, PESCA, BANHO DE CACHOEIRA E CAMINHADA POR TRILHAS. APESAR DE POSSUIR RECURSOS NATURAIS PRESENTES EM OUTROS EMPREENDIMENTOS DO POLO CHAPADA DA IBIAPABA, A PROXIMIDADE DESTES RECURSOS E A FACILIDADE DE ACESSO A ELES TORNAM A RESERVA SERRA GRANDE UM LUGAR IDEAL PARA A EXPLORAÇÃO DE ATIVIDADES DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.</p>

FONTE: IPETURIS, 2011.

QUADRO 23 - POTENCIALIDADE DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS DE UBAJARA E SUA CAPACIDADE ATUAL.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
<p>PARQUE NACIONAL DE UBAJARA</p>	<p>O PARQUE NACIONAL DE UBAJARA FOI CRIADO EM 1959 COM O OBJETIVO DE PRESERVAR A GRUTA DE UBAJARA, BEM COMO A FAUNA E A FLORA DOS ECOSISTEMAS DE CAATINGA E MATA ÚMIDA, QUE FORMAM UM AMBIENTE DE TRANSIÇÃO NA SERRA DE IBIAPABA. O GUIA QUATRO RODAS 2011 CLASSIFICA O PARQUE COMO UMA ATRAÇÃO TRÊS ESTRELAS (“MUITO INTERESSANTE”). O PARQUE É O CARRO CHEFE DA VISITAÇÃO DO POLO CHAPADA DA IBIAPABA, SENDO OUTROS ATRATIVOS E OUTROS MUNICÍPIOS GERALMENTE COMPLEMENTARES A UMA VISITA AO PARQUE.</p> <p>ADMINISTRADO PELO INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO), O PARQUE TEM UMA ÁREA DE 6.299 HECTARES. ESTÁ ABERTO AO PÚBLICO DE TERÇA-FEIRA A DOMINGO, DAS 8H00 ÀS 17H00, DURANTE TODO O ANO. A MELHOR ÉPOCA PARA A VISITAÇÃO É DE MAIO A SETEMBRO, QUANDO AS CHUVAS NÃO SÃO TÃO FREQUENTES. EM DIAS MUITO CHUVOSOS, O ACESSO A ALGUMAS TRILHAS É SUSPENSO.</p>	<p>O PARQUE NÃO POSSUI ESTUDO DE CAPACIDADE DE CARGA DAS TRILHAS E NEM MESMO LIMITE DE VISITAÇÃO DE CADA PONTO DE ATRAÇÃO. OS GUIAS ESTIPULAM COMO MÍNIMO UM GRUPO DE 4 PESSOAS E, COMO MÁXIMO, 20 PESSOAS. NO TOTAL, HÁ 14 GUIAS CREDENCIADOS PELO PARQUE. O PARQUE RECEBE UM FLUXO PEQUENO DE VISITANTES, INFERIOR AOS 100 MIL POR ANO. DE 2009 PARA 2010 FOI PERCEBIDO UM AUMENTO IMPORTANTE NO FLUXO DE VISITANTES (DE 78 MIL PARA 98 MIL). CABE DESTACAR QUE O CONTROLE DE VISITAÇÃO É FEITO NA PORTARIA PRINCIPAL; PORÉM, APENAS É CONTABILIZADO O NÚMERO DE VISITANTES. A ADMINISTRAÇÃO DO PARQUE NÃO POSSUI QUALQUER TIPO DE INFORMAÇÃO SOBRE OS PONTOS VISITADOS POR ESSES TURISTAS DENTRO DO PARQUE, NEM MESMO SOBRE O PERFIL DESSES VISITANTES. O FLUXO DE VISITANTES AUMENTA NOS FINS DE SEMANA, QUANDO SÃO COMUNS OS GRUPOS DE EXCURSÃO NO LOCAL, PELA MANHÃ. O PARQUE TAMBÉM É MUITO FREQUENTADO POR ESCOLAS DA REGIÃO; ALÉM DISSO, O PÚBLICO MAJORITÁRIO É PROVENIENTE DO PIAUÍ E DO PRÓPRIO ESTADO DO CEARÁ. VALE NOTAR A EXISTÊNCIA DE UM PÚBLICO FORMADO POR TURISTAS QUE ESTÃO EM VIAGEM PELOS DESTINOS DO POLO LITORAL OESTE – NOTADAMENTE JERICOACOARA – E SE DESLOCAM ATÉ A REGIÃO DA IBIAPABA ATRAÍDOS PELA FAMA DO PARQUE. EM FUNÇÃO DOS NÍVEIS DE VISITAÇÃO AINDA MODESTOS, O ATRATIVO POSSUI POTENCIAL PARA ATRAIR MAIOR FLUXO DE VISITANTES PROVENIENTES DAS REGIÕES QUE JÁ EMITEM TURISTAS PARA O PARQUE, COM ESPECIAL ÊNFASE NA COMERCIALIZAÇÃO DO PARQUE COMO DESTINO COMPLEMENTAR NA OFERTA DE SOL E PRAIA DO LITORAL OESTE, APROVEITANDO-SE DO ACESSO FACILITADO ENTRE ALGUNS MUNICÍPIOS DESTA REGIÃO E A ZONA DA IBIAPABA.</p> <p>O PARQUE NACIONAL DE UBAJARA POSSUI ATRATIVOS COMO TRILHAS, GRUTAS E CACHOEIRAS; NO ENTANTO, O PRINCIPAL PONTO DE ATRAÇÃO DO LOCAL É O PASSEIO DE BONDINHO. A ESTRUTURA, CONSTRUÍDA POR ITALIANOS EM 1978, LEVA OS VISITANTES DO ALTO DO MIRANTE – DE ONDE SE PODE APRECIAR UMA DAS PAISAGENS MAIS BONITAS DO SERTÃO – ATÉ A GRUTA DE UBAJARA, REPLETA DE FORMAÇÕES ROCHOSAS ESCULPIDAS PELA ÁGUA QUE ESCORRE DAS PAREDES HÁ MILHÕES DE ANOS. A GESTÃO DA ESTRUTURA É FEITA PELA SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ. ALÉM DO BONDINHO, O BANHO NAS CACHOEIRAS TAMBÉM É BASTANTE PROCURADO, PRINCIPALMENTE NA ÉPOCA DE SECA. O PARQUE AINDA OFERECE A POSSIBILIDADE DE CAMINHADA EM QUATRO TRILHAS: A TRILHA PORTÃO NEBLINA, QUE LEVA DO PORTÃO PRINCIPAL ATÉ O CENTRO DE VISITANTES; A TRILHA DA SAMAMBAIA, COM EXTENSÃO DE APROXIMADAMENTE 3 KM E QUE DÁ ACESSO AO MIRANTE; A TRILHA DO CIRCUITO DAS CACHOEIRAS, QUE PASSA PELA CACHOEIRA DO CAFUNDÓ (ONDE É PERMITIDO BANHO) E DO GAVIÃO; E A TRILHA UBAJARA/ARATICUM, QUE PASSA PELA GRUTA DE UBAJARA, COM PERCURSO DE 7 KM. A VISITA À GRUTA DE UBAJARA E A CAMINHADA PELAS TRILHAS SÓ SÃO PERMITIDOS COM O ACOMPANHAMENTO DE GUIAS DA COOPERATIVA DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA AO TURISMO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS (COOPTUR), QUE POSSUI CONVÊNIO COM O PARQUE.</p>

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
		EM RECENTE VISITA OBSERVOU-SE A FALTA DE MANUTENÇÃO E ABANDONO DO PARQUE, POIS OS VISITANTES NÃO CONTAM COM UMA BOA ESTRUTURA COMO RESTAURANTE (HAVENDO SOMENTE UM QUIOSQUE LOGO NA ENTRADA DO PARQUE), E BANHEIROS EM CONDIÇÕES DE USO, INCLUSIVE COM FALTA DE ÁGUA.
CACHOEIRA DO BOI MORTO	A BARRAGEM DO RIACHO JABURU FORMA A CACHOEIRA DO BOI MORTO, COMPOSTA POR VÁRIAS PEQUENAS QUEDAS D'ÁGUA.	O LOCAL É MUITO FREQUENTADO PELA COMUNIDADE LOCAL E, EM MENOR QUANTIDADE, POR MORADORES DE CIDADES VIZINHAS. NÃO HÁ FUNCIONÁRIOS OU QUALQUER TIPO DE CONTROLE DO ACESSO AO LOCAL. ATENDE ÀS NECESSIDADES DE LAZER AQUÁTICO DA POPULAÇÃO E TEM MAIS MOVIMENTO NOS FINAIS DE SEMANA, FÉRIAS E FERIADOS. O ATRATIVO É PROPÍCIO PARA LAZER AQUÁTICO E ENTRETENIMENTO DA POPULAÇÃO LOCAL E REGIÃO. O LOCAL NÃO POSSUI NENHUM DIFERENCIAL PARA SER COMERCIALIZADO AOS VISITANTES DA CIDADE.

FONTE: IPETURIS, 2011.

QUADRO 24 - POTENCIALIDADE DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS DE VIÇOSA DO CEARÁ E SUA CAPACIDADE ATUAL.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
CENTRO HISTÓRICO	<p>EM 2003, O CONJUNTO DE EDIFICAÇÕES E MONUMENTOS ANTIGOS DO CENTRO HISTÓRICO DE VIÇOSA DO CEARÁ, FORMADO POR 72 EDIFICAÇÕES, FOI TOMBADO PELO IPHAN. O LOCAL AINDA POSSUI ALGUNS TRAÇOS ORIGINAIS DA ALDEIA JESUÍTICA DA IBIAPABA, FUNDADA POR VOLTA DE 1700.</p> <p>ENTRE AS PRINCIPAIS EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS DO CENTRO ESTÃO: IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO, CASARÃO DOS PINHOS (COM 186 PORTAS E JANELAS), SOLAR MARCELA, CÂMARA MUNICIPAL MONSENHOR CARNEIRO DA CUNHA, TEATRO PEDRO II, MEMORIAL E PRAÇA CLÓVIS BEVILÁQUA, PRAÇA GENERAL TIBÚRCIO E PRAÇA MARECHAL BEZERRIL.</p> <p>DENTRE AS EDIFICAÇÕES DO CENTRO HISTÓRICO, DESTACA-SE A IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO, CONSTRUÍDA EM 1695, PELOS JESUÍTAS. É A IGREJA CATÓLICA MAIS ANTIGA DO CEARÁ. NA CAPELA-MOR, ENCONTRAM-SE 12 PAINÉIS PINTADOS A ÓLEO, REPRESENTANDO AS</p>	<p>O ATRATIVO RECEBE VISITAS DIÁRIAS, MAS O FLUXO DE TURISTAS AUMENTA NOS FINAIS DE SEMANA, FERIADOS E FÉRIAS. NÃO HÁ COMO QUANTIFICAR O FLUXO POR SE TRATAR DE UM ESPAÇO PÚBLICO. A AGÊNCIA VIÇOSA TUR TAMPOUCO POSSUI INFORMAÇÕES PRECISAS SOBRE O NÚMERO E TAMANHO DOS GRUPOS QUE LEVA PARA CONHECER O LOCAL.</p> <p>NO CENTRO HISTÓRICO É POSSÍVEL FAZER VISITAS CONTEMPLATIVAS À MAIORIA DAS EDIFICAÇÕES, APENAS VISITANDO SUA PARTE EXTERNA. TAMBÉM É POSSÍVEL VISITAR INTERNAMENTE A IGREJA E O MEMORIAL. O PASSEIO PELOS CASARIOS HISTÓRICOS ATRAI GRUPOS DE ESTUDANTES E DE TURISTAS INTERESSADOS EM HISTÓRIA. POTENCIALMENTE É PASSÍVEL DE MAIOR DIVULGAÇÃO E APROVEITAMENTO COMO UM ATRATIVO HISTÓRICO COMPLEMENTAR AOS ATRATIVOS DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA DE TODA A REGIÃO DA CHAPADA, EM ESPECIAL DE UBAJARA.</p>

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
	VIRTUDES CARDEAIS, TEOLOGAIS E OS SENTIMENTOS HUMANOS.	
POLO TURÍSTICO E ARTESANAL IGREJA DO CÉU	O POLO TURÍSTICO E ARTESANAL IGREJA DO CÉU É O ATRATIVO MAIS VISITADO DA CIDADE. PONTO MAIS ALTO DA CIDADE (900 M DE ALTITUDE), POSSUI UMA CAPELA DEDICADA A NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS, ALÉM DE RESTAURANTE E LOJAS DE ARTESANATO. DE LÁ, TEM-SE UMA VISTA PANORÂMICA DA CIDADE E DA PAISAGEM DO SERTÃO. O ATRATIVO É ABERTO PARA VISITAÇÃO DIARIAMENTE, DURANTE O DIA.	O ATRATIVO RECEBE VISITANTES DIARIAMENTE, MAS O FLUXO AUMENTA SENSIVELMENTE NOS FINAIS DE SEMANA, FERIADOS E FÉRIAS. O LOCAL POSSUI ESTRUTURA PARA ATENDER AO GRANDE NÚMERO DE VISITANTES, EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA EXTERNA EM QUE ESTÁ SITUADO, COM EXCEÇÃO DA CAPELA, QUE É PEQUENA E NÃO COMPORTA GRANDES GRUPOS SIMULTANEAMENTE. O ATRATIVO É VISITADO PRINCIPALMENTE EM FUNÇÃO DA VISTA PANORÂMICA QUE PROPORCIONA, TANTO DA CIDADE DE VIÇOSA DO CEARÁ QUANTO DO SERTÃO; O FATO DE DISPOR DE RESTAURANTE E LOJA PARA COMPRA DE ARTESANATO INCENTIVA A VISITAÇÃO DO LOCAL E AUMENTA O TEMPO DE PERMANÊNCIA DOS VISITANTES. UMA PARTE DO PÚBLICO TAMBÉM VISITA O LOCAL POR MOTIVOS RELIGIOSOS, PARA VISITA À CAPELA.
CASA DOS LICORES	CASARÃO ANTIGO, DE PROPRIEDADE DE ALFREDO MIRANDA E DONA TEREZINHA, É INDICADO NO GUIA QUATRO RODAS BRASIL 2011 COMO LOCAL DE COMPRA DE LICORES E BISCOITOS CASEIROS. ALÉM DA DEGUSTAÇÃO DOS PRODUTOS, HÁ UMA VISITA MONITORADA PELA RESIDÊNCIA, NA QUAL É CONTADA TODA A HISTÓRIA DE VIDA DO CASAL. A CASA ESTÁ ABERTA AO PÚBLICO DIARIAMENTE, DAS 8H00 ÀS 18H00, DURANTE TODO O ANO.	NÃO HÁ COBRANÇA DE INGRESSO PARA A VISITA GUIADA. O LOCAL É VISITADO CONSTANTEMENTE POR GRUPOS ORGANIZADOS DE DIFERENTES AGÊNCIAS QUE VISITAM A REGIÃO. O LOCAL RECEBE, EM MÉDIA, 10 PESSOAS POR DIA DURANTE A SEMANA. NOS FINAIS DE SEMANA, CHEGA A RECEBER ATÉ 100 PESSOAS, E EM FERIADOS PROLONGADOS, FÉRIAS E DURANTE OS FESTIVAIS QUE ACONTECEM NA CIDADE, RECEBE MAIS DE 200 PESSOAS POR DIA. TEM CAPACIDADE PARA ATENDER ATÉ 40 CLIENTES POR VISITA. NO LOCAL SÃO COMERCIALIZADOS 70 SABORES DE LICORES, 30 SABORES DE GELEIA, BISCOITO DE NATA, SEQUILHO DE COCO, PETA (BISCOITO DE POLVILHO SALGADO) E, SOB ENCOMENDA, BOLO DE MILHO E DE PUBA. NENHUM DOS PRODUTOS É EXCLUSIVO DO LOCAL, PORÉM, A VISITA A CASA E A HISTÓRIA DO CASAL AUMENTAM A ATRATIVIDADE DOS PRODUTOS COMERCIALIZADOS NO LOCAL.
PARAQUEIRA IN NATURA	PARAQUEIRA IN NATURA É UMA PROPRIEDADE PARTICULAR QUE EXPLORA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE ECOTURISMO E CONTEMPLAÇÃO DA NATUREZA. O LOCAL POSSUI TRILHAS ECOLÓGICAS, SETE CACHOEIRAS E UMA CASA COM ARQUITETURA DIFERENCIADA.	O LOCAL NÃO DISPÕE DE DADOS SOBRE O VOLUME DE VISITANTES RECEBIDO; NO LOCAL EXISTE UM LIVRO DE ASSINATURAS, PORÉM, OS DADOS DESSE LIVRO NÃO SÃO ANALISADOS. A CASA PODE SER VISITADA POR, NO MÁXIMO, SETE PESSOAS POR VEZ. O LOCAL TEM UM FLUXO TURÍSTICO INSIGNIFICANTE, POIS NÃO HÁ INTERESSE DO PROPRIETÁRIO NA DIVULGAÇÃO. O TURISTA PASSA, EM MÉDIA, MEIO PERÍODO NA PROPRIEDADE. DURANTE ESTE TEMPO VISITA A CASA, FAZ TRILHAS E VISITA AS SETE QUEDAS D'ÁGUA EXISTENTES NO LOCAL. O BANHO DE CACHOEIRA É UMA DAS ATIVIDADES MAIS POPULARES NO LOCAL.
CASCATA PIRAPORA	A CASCATA PIRAPORA É UMA PEQUENA QUEDA D'ÁGUA COM MENOS DE 1 M DE ALTURA, QUE DESÁGUA NUMA ESPÉCIE DE PISCINA NATURAL, ONDE É POSSÍVEL BANHAR-SE. A ÁGUA É FRIA E TRANSPARENTE.	NÃO HÁ DADOS RELATIVOS AO NÍVEL DE VISITAÇÃO DO ATRATIVO. O LOCAL É FREQUENTADO PELA POPULAÇÃO LOCAL E, EVENTUALMENTE, POR MORADORES DE CIDADES VIZINHAS. A CASCATA PIRAPORA É UTILIZADA COMO EQUIPAMENTO DE LAZER DA POPULAÇÃO DE VIÇOSA DO CEARÁ, PARA BANHOS DE RIO E DE SOL. O LOCAL NÃO POSSUI NENHUM DIFERENCIAL QUE JUSTIFIQUE A ATRAÇÃO DE FLUXOS DE VISITANTES.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
OUTROS ATRATIVOS	FONTE DO CARANGUEJO; FONTE DO ITACARANHA; LAJES; CACHOEIRA DO ITARUMÃ; POÇO DA PRINCESA; E CÂNIO DO ITACOLOMI.	SÃO TODAS ÁREAS LOCALIZADAS A MAIS DE 35 KM DE DISTÂNCIA DO CENTRO URBANO, NÃO POSSUEM NENHUMA ESTRUTURA QUE PERMITA SUA VISITAÇÃO E SÃO ACESSADOS POR VIAS EM ESTADO DE CONSERVAÇÃO RUIM.

FONTE: IPETURIS, 2011.

NO QUE DIZ RESPEITO À OFERTA TÉCNICA, HÁ QUE SE RESSALTAR QUE A OFERTA DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E EQUIPAMENTOS DE ALIMENTAÇÃO DO POLO CARACTERIZA-SE POR SER SIMPLES, DE PEQUENO PORTE, INDIFERENCIADA E COM POUCA PROFISSIONALIZAÇÃO DA MÃO DE OBRA, FAZENDO-SE NECESSÁRIO A CRIAÇÃO DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES PARA A ÁREA DE TURISMO E SERVIÇOS EM GERAL. A RESTRIÇÃO EM TORNO DA QUALIDADE DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM É FACILMENTE VISÍVEL AO SE VERIFICAR QUE UM ÚNICO MEIO DE HOSPEDAGEM É CITADO PELO GUIA QUATRO RODAS BRASIL 2011, O NEBLINA PARK HOTEL, EM UBAJARA, AINDA ASSIM, É CLASSIFICADO COMO DE CATEGORIA SIMPLES, EM AMBIENTE AGRADÁVEL.

HÁ CERTO AMADORISMO NO SETOR. A MAIORIA DOS HOTÉIS SÃO FAMILIARES E ADMINISTRADOS COMO SE FOSSE UMA EXTENSÃO DA CASA DOS PROPRIETÁRIOS. NÃO HÁ PREOCUPAÇÃO COM ESTÉTICA E DECORAÇÃO DOS AMBIENTES E, DE MANEIRA GERAL, TODOS PECAM COM RELAÇÃO À HIGIENE E LIMPEZA.

A MAIOR PARTE DO PÚBLICO RECEBIDO ATÉ HOJE POR ESSES ESTABELECIMENTOS É FORMADA POR VIAJANTES A NEGÓCIOS PELO MUNICÍPIO QUE, EM GERAL, PERMANECEM NO LOCAL POR POUCO TEMPO E POSSUEM OUTRAS DEMANDAS EM TERMOS DE SERVIÇO E CONFORTO. ISSO, POSSIVELMENTE, É UM FATOR INFLUENCIADOR MUITO FORTE DO PERFIL DA OFERTA TÉCNICA DESSE POLO.

APENAS OS HOTÉIS DE LAZER COMO NEBLINA PARK HOTEL, O HOTEL SERRA GRANDE, O SÍTIO DE BOSCO, E ALGUNS OUTROS VOLTADOS A ATENDER ESSE PÚBLICO SÃO OS ÚNICOS DA REGIÃO DE DISPÕEM DE SITES NA INTERNET PARA PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE SEUS PRODUTOS.

FALTAM ESTUDOS ESPECÍFICOS SOBRE A ÁREA DE MEIOS DE HOSPEDAGEM NA REGIÃO, NÃO EXISTEM DADOS COMPILADOS SOBRE TAXAS DE OCUPAÇÃO, QUANTIDADE E QUALIDADE DE EMPREGOS GERADOS, PREÇOS PRATICADOS, NÍVEIS DE INVESTIMENTO NO SETOR E OUTROS QUE PODEM AUXILIAR POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ÁREA DE HOSPEDAGEM NA REGIÃO.

AINDA COM RELAÇÃO À OFERTA TÉCNICA, NÃO É ENCONTRADO NO POLO NENHUM ESTABELECIMENTO COM NÍVEL MÉDIO OU ALTO DE SOFISTICAÇÃO, NEM EM TERMOS DE HOSPEDAGEM, NEM DE ALIMENTAÇÃO. ISSO

PODE SER UM ELEMENTO RESTRITIVO À CAPTAÇÃO DE DETERMINADOS TIPOS DE PÚBLICOS PARA A REGIÃO, FUTURAMENTE. EM DEZEMBRO DE 2011 FORAM CONTABILIZADOS PELA SETUR UM TOTAL DE 47 MEIOS DE HOSPEDAGEM NO POLO, DISTRIBUÍDOS PELO MUNICÍPIOS CONFORME INDICAÇÃO DA TABELA 24.

TABELA 24 - OFERTA HOTELEIRA NA IBIAPABA EM DEZEMBRO DE 2011.

MUNICÍPIO	NÚMERO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM	NÚMERO DE UNIDADES HABITACIONAIS	NÚMERO DE LEITOS
VIÇOSA DO CEARÁ	5	74	226
TIANGUÁ	11	351	825
UBAJARA	8	151	376
IBIAPINA	3	42	99
SÃO BENEDITO	7	113	249
CARNAUBAL	2	15	28
GUARACIABA DO NORTE	6	89	212
CROATÁ	1	12	30
IPU	4	46	102
POLO IBIAPABA	47	893	2.147

FONTE: SITE DA SETUR/CE (VER REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS).

APRESENTA-SE AQUI UM BREVE DESCRITIVO DOS EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO EM CADA MUNICÍPIO DO POLO IBIAPABA.

VIÇOSA DO CEARÁ

ASSIM COMO NO RESTANTE DO POLO, O MUNICÍPIO CONTA COM UM NÚMERO RESTRITO DE Pousadas e hotéis. No entanto, ao contrário da maioria dos municípios da Ibiapaba, alguns deles foram concebidos e estão direcionados a um público de lazer, como o Complexo de Lazer Rios, com sua extensa área e equipamentos de lazer. Os meios de hospedagem mais simples estão concentrados na região central, são de pequeno porte e têm preços mais acessíveis. Em termos de estrutura física, pode-se dizer que o Hotel Municipal e o Complexo de Lazer Rios possuem boa estrutura. Viçosa do Ceará, mesmo sendo uma das cidades mais turísticas do polo, não possui uma boa oferta hoteleira. Os estabelecimentos se concentram na região central da cidade, ou então nas vias de acesso para o município. São todos estabelecimentos simples e de pequeno porte.

DE MODO GERAL, A CIDADE É CARENTE DE BONS EQUIPAMENTOS DE ALIMENTAÇÃO. OS ESTABELECIMENTOS EXISTENTES SÃO DE PEQUENO PORTE, MUITO SIMPLES E FUNCIONAM NO SISTEMA A LA CARTE, COM OFERTA INDIFERENCIADA. NO GERAL, AS CONDIÇÕES DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DOS LOCAIS VARIAM DE REGULAR A RUIM, COM POUCAS EXCEÇÕES. OS RESTAURANTES, EM SUA MAIORIA, ESTÃO LOCALIZADOS NO ENTORNO OU PRÓXIMO DA LAGOA PEDRO II, NO CENTRO DA CIDADE DE VIÇOSA DO CEARÁ. OS PREÇOS PRATICADOS SÃO MÓDICOS, EM TORNO DE R\$10 POR PESSOA.

TIANGUÁ

O MUNICÍPIO CONTA COM DIVERSAS POUSADAS E HOTÉIS, SENDO QUE ALGUNS DELES FORAM PROJETADOS COM ESTRUTURA PARA ATENDER A UM PÚBLICO DE LAZER, COMO O SERRA GRANDE HOTEL E O SÍTIO DO BOSCO. OS VÁRIOS MEIOS DE HOSPEDAGEM MAIS SIMPLES, CONCENTRADOS NA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE, ATENDEM VIAJANTES A NEGÓCIOS, E SÃO DE PEQUENO PORTE, COM PREÇOS MAIS ACESSÍVEIS. EM TERMOS DE ESTRUTURA FÍSICA E LIMPEZA, PODE-SE DIZER QUE OS EQUIPAMENTOS POSSUEM, NO GERAL, UMA ESTRUTURA RAZOÁVEL. OS HOTÉIS E POUSADAS DE TIANGUÁ LOCALIZAM-SE TANTO NA ZONA URBANA QUANTO NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO; NESTE ÚLTIMO CASO, GERALMENTE ESTABELECIMENTOS DIRECIONADOS AO PÚBLICO DE LAZER. SÃO MEIOS DE HOSPEDAGEM DE PEQUENO PORTE, COM EXCEÇÃO DO SERRA GRANDE HOTEL.

A OFERTA DE EQUIPAMENTOS DE ALIMENTAÇÃO DE TIANGUÁ É COMPOSTA POR RESTAURANTES PEQUENOS, SIMPLES E BEM PARECIDOS, QUE OFERECEM UM CARDÁPIO PARECIDO E UMA ESTRUTURA SEM SOFISTICAÇÃO, COM EXCEÇÃO DOS RESTAURANTES LONGÁ E SERRA GRANDE HOTEL. AINDA ASSIM, O VISITANTE DA CIDADE POSSUI MAIS OPÇÕES DE EQUIPAMENTOS DO QUE NA MAIORIA DOS DEMAIS MUNICÍPIOS DO POLO. OS PREÇOS PRATICADOS PELOS ESTABELECIMENTOS VARIAM ENTRE R\$20,00 A R\$30,00 (VINTE A TRINTA REAIS) POR PRATO PARA DUAS PESSOAS. CONSIDERANDO QUE O VALOR MAIS BAIXO É PRATICADO PELOS EQUIPAMENTOS MUITO SIMPLES, SEM CONDIÇÕES DE RECEPÇÃO DE UM PÚBLICO DE LAZER, PERCEBE-SE QUE A CIDADE DE TIANGUÁ PRÁTICA PREÇOS SIGNIFICATIVAMENTE MAIS ELEVADOS EM RELAÇÃO AOS DEMAIS MUNICÍPIOS DO POLO, EXCETO POR UBAJARA E VIÇOSA DO CEARÁ.

UBAJARA

APESAR DE SER PEQUENA, CONTA COM UM BOM NÚMERO DE LEITOS, SUPERIOR A TODOS OS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA. AO CONTRÁRIO DOS DEMAIS DESTINOS DO POLO, EM QUE OS MEIOS DE HOSPEDAGEM APRESENTAM EM TORNO DE 10 A 15 UHS, UBAJARA POSSUI ESTABELECIMENTOS COMO MAIS DE 30 UH'S (UNIDADES HABITACIONAIS), O QUE É UM INDICATIVO CLARO DO MAIOR NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DESTA LOCALIDADE. O VALOR DAS DIÁRIAS VARIA DE ACORDO COM O NÍVEL DE CONFORTO DOS ESTABELECIMENTOS, SENDO UM POUCO SUPERIOR AOS PREÇOS PRATICADOS NOS DEMAIS MUNICÍPIOS DO POLO.

A LOCALIZAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM É VARIADA. NO CENTRO URBANO HÁ DIVERSOS ESTABELECIMENTOS DEMASIADO SIMPLES PARA RECEPÇÃO DE VISITANTES A LAZER, COM EXCEÇÃO DO PARAÍSO HOTEL QUE, MESMO ASSIM, TEM SUA ESTRUTURA VOLTADA PARA O PÚBLICO DE NEGÓCIOS. FORA DA ÁREA URBANA DA CIDADE ESTÃO CONCENTRADOS OS HOTÉIS DE LAZER, SEJA NA ESTRADA QUE LEVA DIRETAMENTE AO PARQUE, SEJA EM OUTRAS VIAS DE ACESSO NAS IMEDIAÇÕES DESTA. O PONTO COMUM É A FACILIDADE DE ACESSO ATÉ O PARQUE, DESDE ESSES ESTABELECIMENTOS. FORAM IDENTIFICADOS CINCO MEIOS DE HOSPEDAGEM COM NÍVEL TURÍSTICO: NEBLINA PARK HOTEL, POUSADA GRUTA, POUSADA SÍTIO DO ALEMÃO, MARINA CAMPING HOTEL E HOTEL PARAÍSO.

OS EQUIPAMENTOS DE ALIMENTAÇÃO EXISTENTES NO MUNICÍPIO DE UBAJARA SÃO, DE MODO GERAL, BASTANTE SIMPLES. ASSIM COMO OS HOTÉIS, HÁ DUAS ZONAS DE CONCENTRAÇÃO DOS RESTAURANTES PASSÍVEIS DE USO TURÍSTICO DA CIDADE: PARTE DELES LOCALIZADO NO CENTRO DA CIDADE, E PARTE SITUADA NA ESTRADA QUE DÁ ACESSO AO PARQUE, ONDE ESTÃO OS RESTAURANTES MAIS VOLTADOS AO ATENDIMENTO DE TURISTAS, GERALMENTE MAIS AMPLOS E COM ALGUM DIFERENCIAL EM TERMOS DE SERVIÇO OU ESTRUTURA. NO GERAL, OS RESTAURANTES FUNCIONAM NO SISTEMA *A LA CARTE* E TEM PREÇO MÉDIO DE R\$30,00 (TRINTA REAIS) O PRATO PARA DUAS PESSOAS. A ACEITAÇÃO DE CARTÕES DE DÉBITO E DE CRÉDITO, COMO FORMA DE PAGAMENTO, É MUITO MAIS COMUM EM UBAJARA DO QUE NOS DEMAIS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA. A OFERTA DE EQUIPAMENTOS DE ALIMENTAÇÃO EM UBAJARA, ASSIM COMO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM, É SUPERIOR ÀQUELA DOS DEMAIS MUNICÍPIOS DO POLO. OS RESTAURANTES DA CIDADE NÃO APRESENTAM GRANDE DIFERENCIAL EM RELAÇÃO AO TIPO DE COZINHA OFERECIDO E TAMPOUCO EM RELAÇÃO AO NÍVEL DE CONFORTO, JÁ QUE SÃO TODOS ESTABELECIMENTOS BASTANTE SIMPLES. NO ENTANTO, SÃO EQUIPAMENTOS MAIORES DO QUE A MÉDIA DOS DEMAIS RESTAURANTES DO POLO, ACOMODANDO, EM MÉDIA, 110 PESSOAS; ISSO, ASSIM COMO NO CASO

DA OFERTA DE HOSPEDAGEM, É UM INDICADOR DO MAIOR NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DESSE MUNICÍPIO. OS PREÇOS PRATICADOS PELOS ESTABELECIMENTOS LOCAIS SÃO UM POUCO MAIS ELEVADOS DO QUE AQUELES ENCONTRADOS NOS DEMAIS DESTINOS DO POLO, EM TORNO DE R\$30,00 (TRINTA REAIS) POR PRATO, PARA DUAS PESSOAS, O QUE É NATURAL CONSIDERANDO QUE ESTA É A CIDADE MAIS TURÍSTICA DA REGIÃO.

IBIAPINA

NESSE MUNICÍPIO EXISTEM APENAS DUAS OPÇÕES DE HOSPEDAGEM: O HOTEL PINHEIRO, LOCALIZADO NO CENTRO DA CIDADE E A POUSADA SÃO JOÃO, NA SAÍDA PARA SÃO BENEDITO. AMBOS ESTABELECIMENTOS SÃO SIMPLES E DE PEQUENO PORTE, ATENDENDO PRINCIPALMENTE REPRESENTANTES COMERCIAIS E OUTROS VIAJANTES QUE VISITAM A CIDADE POR MOTIVOS DE NEGÓCIOS. NO ENTANTO, A POUSADA SÃO JOÃO APRESENTA ESTRUTURA MAIS PRECÁRIA E SEM CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO DE VISITANTES A LAZER.

LOCALIZADOS NO CENTRO, OS ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTAÇÃO DO MUNICÍPIO SÃO, EM SUA MAIORIA, PEQUENOS, COM INSTALAÇÕES MODESTAS E ESTADO DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA PRECÁRIOS. OS ESTABELECIMENTOS FUNCIONAM NO SISTEMA A LA CARTE E OFERECEM PRATOS REGIONAIS. O VALOR DOS PRATOS SÃO ACESSÍVEIS, GERALMENTE EM TORNO DE R\$10,00 (DEZ REAIS) . ALGUNS ESTABELECIMENTOS ACEITAM CARTÃO DE DÉBITO E CRÉDITO COMO FORMA DE PAGAMENTO. ALÉM DOS PRATOS REGIONAIS, TAMBÉM HÁ OFERTA DE PIZZAS E COMIDA ORIENTAL.

SÃO BENEDITO

NESTA LOCALIDADE FORAM IDENTIFICADOS DOIS MEIOS DE HOSPEDAGEM. OS EMPREENDIMENTOS SÃO DE PEQUENO PORTE, MODESTOS E BASTANTE SIMILARES. OS DEMAIS MEIOS DE HOSPEDAGEM EXISTENTES NA CIDADE ERAM SOBREMANEIRA SIMPLES, E NÃO PODERIAM SER UTILIZADOS PARA UM PÚBLICO DE LAZER. OS MEIOS DE HOSPEDAGEM DE SÃO BENEDITO SÃO PEQUENOS, COM CERCA DE 15 APARTAMENTOS. COMO PADRÃO, POSSUEM ITENS DE CONFORTO BÁSICOS, COMO TV, VENTILADOR E CHUVEIRO ELÉTRICO. É INTERESSANTE QUE AMBOS POSSUEM CERTA ESTRUTURA DE LAZER (PISCINA), O QUE NÃO É OBSERVADO COMUMENTE NOS DEMAIS MUNICÍPIOS DO POLO QUE POSSUEM NÍVEL DE VISITAÇÃO SIMILAR A ELE. DE QUALQUER MODO, O PRINCIPAL FLUXO DESTES HOTÉIS É FORMADO POR REPRESENTANTES COMERCIAIS E VIAJANTES A NEGÓCIOS NA CIDADE.

DE MODO GERAL, OS ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTAÇÃO EXISTENTES NO MUNICÍPIO SÃO BASTANTE SIMPLES, ESTANDO LOCALIZADOS NA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE E NA AVENIDA QUE DÁ ACESSO A ELA. AS

INSTALAÇÕES E CONDIÇÕES DE LIMPEZA SÃO PRECÁRIAS. EXCEÇÃO A ESSE QUADRO É O CAFÉ COM ROSAS, LANCHONETE E LOJA DE CONVENIÊNCIA DE UM POSTO DE GASOLINA LOCALIZADO NA ENTRADA DA CIDADE, QUE SURPREENDE POR SUAS INSTALAÇÕES NOVAS E MODERNAS. OS EMPREENDIMENTOS SÃO PEQUENOS E FUNCIONAM NO SISTEMA SELF SERVICE OU A LA CARTE. OS PRATOS EM GERAL TEM PREÇO ACESSÍVEL, CERCA DE R\$20,00 (VINTE REAIS) PARA DUAS PESSOAS, E A MAIOR PARTE DOS ESTABELECIMENTOS ACEITA CARTÃO COMO FORMA DE PAGAMENTO.

CARNAUBAL

A OFERTA HOTELEIRA DE CARNAUBAL É MUITO RESTRITA, HAVENDO APENAS EMPREENDIMENTOS DO TIPO Pousada, muito simples, localizados na área urbana do município, que atendem principalmente trabalhadores de passagem pelo município. A estrutura física destes equipamentos é bastante precária no que se refere às suas condições de conservação, manutenção e limpeza. Estes meios de hospedagem possuem a vantagem de estar relativamente bem localizados, no centro urbano do município ou próximo ao principal atrativo da cidade, o Balneário Municipal; no entanto, não possuem estrutura para recepção de turistas a lazer que demandem serviços com um mínimo de qualidade, devido às condições já descritas, sendo necessárias readequações na estrutura física e na qualidade dos serviços de tais meios de hospedagem para atender esse tipo de público.

A oferta de equipamentos de alimentação no município é escassa. De forma geral, esses estabelecimentos são bastante simples, atendendo principalmente à população local em sua demanda cotidiana por serviços de alimentação. A fim de que sejam utilizados com finalidade turística, os equipamentos de alimentação existente em Carnaubal necessitam passar por uma reestruturação significativa em termos de adequação de sua estrutura, criando espaços com boas condições de conservação física e de limpeza. Inclusive no caso dos equipamentos localizados dentro dos atrativos Balneário, Cachoeira Park e Água Park.

GUARACIABA DO NORTE

Os meios de hospedagem identificados em Guaraciaba do Norte podem ser considerados de pequeno porte: possuem, em média, 15 unidades habitacionais. Estão mais concentrados na região central da cidade e os preços praticados são parecidos. As acomodações podem ser consideradas

SIMPLES, DOTADAS DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS. OS HÓSPEDES ATENDIDOS POR ESTES ESTABELECIMENTOS SÃO, EM SUA MAIORIA, REPRESENTANTES COMERCIAIS E OUTROS PROFISSIONAIS LIBERAIS EM VIAGEM A NEGÓCIOS PELA CIDADE, POR ESSE MOTIVO, A MAIORIA DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM OFERECE INTERNET SEM FIO DE QUALIDADE E GRATUITA. O GOSPEL FAZENDA PARK HOTEL SE DIFERENCIA DA OFERTA PADRÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM DE GUARACIABA DO NORTE, POR SER UM HOTEL DE LAZER, LOCALIZADO EM PROPRIEDADE RURAL COM 50 HECTARES E AMPLA ESTRUTURA. RESUMINDO, A OFERTA DE MEIOS DE HOSPEDAGEM EM GUARACIABA DO NORTE ATENDE À DEMANDA ATUAL, MAS É INADEQUADA PARA RECEBER TURISTAS QUE BUSCAM CONFORTO E LAZER, PÚBLICO ESTE QUE PODERÁ SER ATENDIDO COM AS NOVAS INSTALAÇÕES DO GOSPEL FAZENDA PARK HOTEL (QUE ESTÁ SENDO REESTRUTURADO).

OS EQUIPAMENTOS DE ALIMENTAÇÃO EXISTENTES NO MUNICÍPIO SÃO BASTANTE SIMPLES, COM POUCOS RESTAURANTES, TODOS BASTANTE PARECIDOS. SÃO EQUIPAMENTOS DE PEQUENO PORTE E ESTÃO LOCALIZADOS NO CENTRO DA CIDADE E EM SEU ENTORNO. OS PRATOS SERVIDOS PELOS ESTABELECIMENTOS SÃO DE PREPARAÇÃO SIMPLES E NÃO APRESENTAM GRANDE DIVERSIDADE; A EXCEÇÃO É UM RESTAURANTE DE COZINHA ORIENTAL, QUE FUNCIONA SOMENTE NO JANTAR. DE MANEIRA GERAL, A CONSERVAÇÃO E LIMPEZA DESSES EQUIPAMENTOS PODERIAM SER MELHORADAS. ATUALMENTE OS ESTABELECIMENTOS ATENDEM VIAJANTES A NEGÓCIO E POPULAÇÃO LOCAL, NÃO HAVENDO UM RESTAURANTE COM QUALIDADE DE SERVIÇO E ESTRUTURA ADEQUADA PARA ATENDER TURISTAS A LAZER.

CROATÁ

OS MEIOS DE HOSPEDAGEM ENCONTRADOS NA CIDADE SÃO SIMPLES, DE PEQUENO PORTE E OFERECEM CERCA DE 10 APARTAMENTOS. SÃO EQUIPADOS COM ITENS BÁSICOS DE CONFORTO; DEVIDO AO CLIMA QUENTE DA CIDADE, NÃO POSSUEM CHUVEIRO ELÉTRICO. OS EMPREENDIMENTOS SÃO RELATIVAMENTE NOVOS, TENDO SIDO INAUGURADOS HÁ MENOS DE 10 ANOS, E TEM FUNCIONADO ININTERRUPTAMENTE DURANTE O ANO DESDE O INÍCIO DE SUAS OPERAÇÕES. OS MEIOS DE HOSPEDAGEM ESTÃO LOCALIZADOS NA ÁREA CENTRAL DO NÚCLEO URBANO DO MUNICÍPIO. AS VIAS DE ACESSO ATÉ ELES SÃO PAVIMENTADAS COM PEDRA, EM GERAL APRESENTANDO BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

A CIDADE POSSUI UMA OFERTA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO BASTANTE RESTRITA, TANTO EM NÚMERO DE EMPREENDIMENTOS, QUANTO EM DIVERSIDADE. NÃO EXISTE NENHUM ESTABELECIMENTO FORMATADO PARA ATENDER AOS TURISTAS A LAZER, ESTANDO OS RESTAURANTES EXISTENTES DIRECIONADOS AO ATENDIMENTO DO

PÚBLICO LOCAL E DE UM PÚBLICO DE VIAJANTES A NEGÓCIOS EM PASSAGEM PELA CIDADE. OS RESTAURANTES COM CONDIÇÕES DE ATENDER A UM PÚBLICO VISITANTE NO MUNICÍPIO ESTÃO LOCALIZADOS JUNTO A MEIOS DE HOSPEDAGEM. APESAR DE ABERTOS AO PÚBLICO GERAL, ESSES ESTABELECIMENTOS ATENDEM PREFERENCIALMENTE SEUS PRÓPRIOS HÓSPEDES. SÃO EMPREENDIMENTOS PEQUENOS E SIMPLES, QUE SERVEM PRATOS DE COMIDA CASEIRA REGIONAL PELO SISTEMA A *LA CARTE*. VALE NOTAR QUE ESSES LOCAIS FUNCIONAM APENAS DURANTE A SEMANA, QUANDO HÁ MOVIMENTO DE VIAJANTES A NEGÓCIOS; LOGO, SUA DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO, POR SI SÓ, É INCOMPATÍVEL COM O RECEBIMENTO DE TURISTAS A LAZER.

IPU

OS MEIOS DE HOSPEDAGEM EXISTENTES NO MUNICÍPIO DE IPU SÃO NOVOS, SIMPLES, DE PEQUENO PORTE, COM POUCO MAIS DE 10 UH's, E POSSUEM ITENS BÁSICOS DE CONFORTO COMO TV E VENTILADOR. ATENDEM UM FLUXO MAJORITÁRIO DE REPRESENTANTES COMERCIAIS E OUTROS PROFISSIONAIS A TRABALHO NA CIDADE, DURANTE A SEMANA.

ANTES DA INTERDIÇÃO DA BICA DO IPU, EVENTUALMENTE, RECEBIAM ALGUNS TURISTAS A LAZER, PRINCIPALMENTE NAS FÉRIAS E FERIADOS PROLONGADOS. POSSIVELMENTE EM FUNÇÃO DO TIPO DE PÚBLICO RECEBIDO – VIAJANTES A NEGÓCIOS –, TAMBÉM OFERECEREM INTERNET SEM FIO AOS HÓSPEDES. OS ESTABELECIMENTOS LOCALIZAM-SE NA ZONA URBANA E TÊM FÁCIL ACESSO, APESAR DA DEFICIENTE SINALIZAÇÃO. COM O PRINCIPAL ATRATIVO DA CIDADE INTERDITADO, OS HÓSPEDES, EM SUA MAIORIA, SÃO REPRESENTANTES COMERCIAIS E OUTROS PROFISSIONAIS A TRABALHO NA CIDADE, O QUE TORNA A OFERTA DE MEIOS DE HOSPEDAGEM ADEQUADA À DEMANDA RECEBIDA. ESTA SITUAÇÃO, NO ENTANTO, PODE MUDAR MEDIANTE A ABERTURA DO PARQUE BICA DO IPU.

QUANTO AOS EQUIPAMENTOS DE ALIMENTAÇÃO, SÃO ESTRUTURAS BASTANTE SIMPLES, SERVINDO COMIDA REGIONAL E CASEIRA. ALÉM DE BARES, LANCHONETES E PADARIAS, O MUNICÍPIO DISPÕE DE APENAS UM RESTAURANTE/PIZZARIA E UM RECÉM-INAUGURADO RESTAURANTE DE COZINHA ORIENTAL, FILIAL DO EMPREENDIMENTO DA CIDADE VIZINHA GUARACIABA DO NORTE. OS ESTABELECIMENTOS EXISTENTES SÃO SIMPLES, DE PEQUENO PORTE E ESTÃO LOCALIZADOS NO CENTRO DA CIDADE. O PREÇO MÉDIO DO PRATO PARA DUAS PESSOAS É R\$16,00 (DEZESSEIS REAIS); UMA DIFICULDADE CONSISTE NO FATO DE OS ESTABELECIMENTOS NÃO ACEITAREM CARTÃO COMO FORMA DE PAGAMENTO.

A FALTA DE SERVIÇOS DE RECEPTIVO BEM ESTRUTURADOS VEM A SOMAR NO CENÁRIO ATUAL DO POLO IBIAPABA, DE CLARO SUBAPROVEITAMENTO DOS RECURSOS E ATRATIVOS EXISTENTES. NO POLO TODO HÁ APENAS UMA AGÊNCIA EXCLUSIVAMENTE RECEPTIVA, LOCALIZADA EM UBAJARA E AINDA EM ESTÁGIO EMBRIONÁRIO DE FUNCIONAMENTO. HÁ OUTRA AGÊNCIA DITA RECEPTIVA, MAS QUE ATUALMENTE ESTÁ FOCADA, DE FATO, NA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS EMISSIVOS; SEDIADA EM VIÇOSA DO CEARÁ, POSSUI FILIAIS EM UBAJARA E IPU. NENHUMA DESSAS EMPRESAS POSSUI QUALQUER PASSEIO OU ROTEIRO ESTRUTURADO PARA VENDA; TURISTAS EM BUSCA DE SERVIÇOS RECEPTIVOS NO POLO SE DEPARARÃO COM UMA TOTAL IMPOSSIBILIDADE DE ADQUIRI-LOS.

O QUE SE DEPREENDE DE TAL ANÁLISE É UMA EVIDENTE INCOMPATIBILIDADE ENTRE O POTENCIAL DE ATRAÇÃO DO POLO E SEU ATUAL ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO DA OFERTA TURÍSTICA. OS ATRATIVOS, DE MODO GERAL, PRECISAM DE INTERVENÇÕES APENAS PARA MELHORAR A QUALIDADE E FACILITAR O USO POR PARTE DOS TURISTAS. JÁ A OFERTA TÉCNICA É QUE PRECISA DE MAIS ATENÇÃO NA REGIÃO JÁ QUE SÃO NECESSÁRIAS MODIFICAÇÕES SIGNIFICATIVAS TANTO NAS ESTRUTURAS EXISTENTES, QUANTO NA GESTÃO DOS EMPREENDIMENTOS E NA QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA ENVOLVIDA.

A PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS TURÍSTICOS TAMBÉM SE DEMONSTRA INEFICIENTE MAS, AO SE TRABALHAR COM PROGRAMAS DE QUALIFICAÇÃO DOS GESTORES E DA MÃO DE OBRA, A QUESTÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DEVE, CONSEQUENTEMENTE, SER MELHORADA. PORÉM, NÃO SE PODE DEIXÁ-LA SOMENTE POR CONTA DOS EMPREENDIMENTOS PRIVADOS, SENDO NECESSÁRIO ESTABELECEER CERTA ARTICULAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS, E DESSES COM A SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ, A FIM DE SE DESENVOLVER PROGRAMAS EFETIVOS E DE LONGO ALCANCE PARA PROMOVER O POLO DA IBIAPABA NO CENÁRIO TURÍSTICO. PORÉM, ANTES DA PROMOÇÃO É NECESSÁRIO ESTRUTURAR MELHOR A OFERTA PARA NÃO DECEPCIONAR A DEMANDA, ABAIXO O QUADRO 25 APRESENTA AS CONDIÇÕES GERAIS DA OFERTA NO POLO IBIAPABA.

QUADRO 25 – ANÁLISE GERAL DAS CONDIÇÕES DA OFERTA TURÍSTICA.

ASPECTOS	CONDIÇÕES FAVORÁVEIS	CONDIÇÕES DESFAVORÁVEIS
ACESSO E MOBILIDADE	ESTRADAS EM CONDIÇÕES RAZOÁVEIS. ESTRADA PAVIMENTADA ENTRE VIÇOSA DO CEARÁ E GRANJA, FACILITANDO O ACESSO DE TURISTAS DO POLO LITORAL OESTE E AO FUTURO AEROPORTO DE JIJOCA DE JERICOACOARA	-
ECONOMIA E ARTICULAÇÃO REGIONAL	TURISMO É UMA DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DE ALGUNS MUNICÍPIOS, MAS A ECONOMIA REGIONAL NÃO DEPENDE DO TURISMO.	-

ASPECTOS	CONDIÇÕES FAVORÁVEIS	CONDIÇÕES DESFAVORÁVEIS
INFRA-ESTRUTURA BÁSICA E ESTRUTURA URBANA	ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA BONS. ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA CIDADE DE TIANGUÁ BOM.	REDE DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO MUITO RESTRITO E COLETA DE LIXO DEFICIENTE.
EDUCAÇÃO E SAÚDE	EXISTÊNCIA DE HOSPITAIS EM TODOS OS MUNICÍPIOS. EXISTÊNCIA DE UTIS MÓVEIS. TAXAS DE ALFABETIZAÇÃO REGULARES.	INEXISTÊNCIA DE CURSOS TÉCNICOS OU SUPERIORES DE TURISMO.
RECURSOS TURÍSTICOS	ENGENHOS DE CANA POUCO APROVEITADOS PARA O TURISMO, CACHOEIRAS E OUTROS BENS NATURAIS AINDA INEXPLORADOS, EM TERRAS PÚBLICAS E PRIVADAS. BOM POTENCIAL PARA NOVOS NEGÓCIOS. VARIEDADE DE RECURSOS.	MÁ CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO EDIFICADO DE IPU.
ATRATIVOS TURÍSTICOS	BOA ESTRUTURA DE VISITAÇÃO EM UBAJARA E VIÇOSA DO CEARÁ, PRODUTOS ESSES JÁ COMERCIALIZADOS E ESTRUTURADOS. CLIMA DIFERENCIADO (MAIS FRIO).	DEPENDÊNCIA ABSOLUTA DO TELEFÉRICO DO PARQUE NACIONAL, QUE NECESSITA DE MANUTENÇÃO. FALTA DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA EM DIVERSOS MUNICÍPIOS. POUCA DIVERSIDADE DE ATRATIVOS CULTURAIS.
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	EXISTE UMA RAZOÁVEL OFERTA, ADEQUADA AOS FLUXOS E SEGMENTOS ATUAIS EXISTENTES NO POLO. O SERRA GRANDE HOTEL EM TIANGUÁ É UM EQUIPAMENTO DIFERENCIADO NO POLO. POTENCIAL PARA NEGÓCIOS DE QUALIDADE.	FALTAM EMPRESAS DE RECEPTIVO. POUSADAS E HOTÉIS SIMPLES DE MODO GERAL. ESTABELECIMENTOS CONCENTRADOS EM APENAS QUATRO MUNICÍPIOS. FALTA DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA DE EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO VISANDO DEMANDA POTENCIAL.
DEMANDA	FLUXOS EXPRESSIVOS EM TIANGUÁ E UBAJARA.	A MAIOR PARTE DA DEMANDA É DO PRÓPRIO ESTADO.
GESTÃO DO TURISMO	A MAIOR PARTE DOS MUNICÍPIOS POSSUI OOT. O FÓRUM DE TURISMO E CULTURA É ATUANTE ENTRE OS MUNICÍPIOS.	PREFEITURAS PRIORIZAM POUCO O TURISMO.
MARKETING		FALTA PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO ADEQUADA.
SUSTENTABILIDADE	IMPACTO DA VISITAÇÃO MONITORADA NO PARQUE NACIONAL DE UBAJARA E NAS CACHOEIRAS DO SERRA GRANDE HOTEL.	POUCOS ELEMENTOS NATURAIS, ABUNDANTES NO POLO, APRESENTAM CONTROLE DE VISITAÇÃO, E CAPACIDADE DE CARGA DEFINIDA.

FONTE: IPETURIS, 2011.

3.4 IMPACTOS

3.4.1 MEIO POLÍTICO-INSTITUCIONAL

DO PONTO DE VISTA INSTITUCIONAL, OS MUNICÍPIOS DO POLO TEM LIMITAÇÕES ADMINISTRATIVAS FACE A INEXISTÊNCIA DE PESSOAL QUALIFICADO PERMANENTE E A GRANDE ROTATIVIDADE DE TÉCNICOS OCASIONADOS POR MUDANÇAS ADMINISTRATIVAS NA GRADE DE PESSOAL DAS PREFEITURAS.

AS MUDANÇAS POLÍTICAS PROVOCAM DESORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, CARACTERIZADA PELA SUBSTITUIÇÃO DE COLABORADORES, NEM SEMPRE DE NÍVEL TÉCNICO EQUIVALENTE, FATO QUE COMPROMETE A

QUALIDADE DA GESTÃO MUNICIPAL. AS MUDANÇAS RECENTES DECORRENTES DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL IMPULSIONOU UMA NOVA DINÂMICA, FAZENDO COM QUE OS PREFEITOS ASSUMAM NOVAS POSTURAS, PROCURANDO EFICIENTIZAR AS SUAS AÇÕES, O QUE TEM PROPORCIONADO GANHOS PARA TODOS MUNICÍPIOS.

DE MODO GERAL, A REALIDADE INSTITUCIONAL DOS MUNICÍPIOS DA IBIAPABA NÃO DIFEREM MUITO DO QUADRO ENCONTRADO NO RESTANTE DO ESTADO, QUE EM GERAL, TEM LIMITAÇÕES QUANTO A GESTÃO POR CONTA DE FATORES LIMITATIVOS TAIS COMO:

- FORTE DEPENDÊNCIA DE TRANSFERÊNCIAS INSTITUCIONAIS ESTADUAIS E FEDERAIS PARA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS ESSENCIAIS, CONSEQUENCIA DA ESCASSEZ DE RECEIRAS PRÓPRIAS;
- REDUZIDA CAPACIDADE GERENCIAL E A LIMITADA PRÁTICA DE AÇÃO PLANEJADA PARA ENFRENTAR DESAFIOS REGIONAIS E MUNICIPAIS; E
- INEXPRESSIVA PRÁTICA DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL E POUCA REPRESENTATIVIDADE DAS ESTRUTURAS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO REGIONAL, DIFICULTANDO A ABORDAGEM E A FORMULAÇÃO DE SOLUÇÕES PARA O ENFRENTAMENTO DOS DESAFIOS.

DIANTE DESSE CONTEXTO, ALGUNS PROCESSOS VEM SENDO INICIADOS NO SENTIDO DE MINIMIZAR OS IMPACTOS ACARRETADOS PELOS FATORES LIMITATIVOS ACIMA DESCRITOS. DENTRE AS MUDANÇAS QUE SE COMEÇA A OBSERVAR DESTACA-SE:

- 1) EXISTÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA IBIAPABA QUE COMEÇA A DAR OS PRIMEIROS PASSOS NO SENTIDO DA CONSTRUÇÃO DE UMA VISÃO REGIONAL PARA ESTA REGIÃO; E
- 2) A GRADATIVA ADEQUAÇÃO E ENQUADRAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS, FEDERAIS E MUNICIPAIS ÀS METAS, POLÍTICAS E PROJETOS DE ESTRUTURAÇÃO REGIONAL ESTABELECIDOS NOS PLANOS REGIONAIS COMO É O CASO DOS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO INTER-REGIONAIS.

3.4.2 MEIO SOCIAL

DE ACORDO COM LAGE & MILONE (2000), A ATIVIDADE TURÍSTICA APRESENTA EFEITOS ECONÔMICOS, SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS MÚLTIPLOS E PRODUZ RESULTADOS NEM SEMPRE DIVIDIDOS IGUALMENTE ENTRE OS ENVOLVIDOS, GERANDO IMPACTOS SOCIAIS QUE PODERÃO, INCLUSIVE, CHEGAR A PREJUDICAR A PRÓPRIA ATIVIDADE ECONÔMICA. SOBRE ISSO, É VÁLIDO OBSERVAR QUE OS IMPACTOS SOCIAIS PRODUZEM EFEITOS NOCIVOS AO DESENVOLVIMENTO DA PRÓPRIA ATIVIDADE TURÍSTICA, E POR ESSA RAZÃO, TODOS OS ESFORÇOS DEVEM SER EMPREENHIDOS NO SENTIDO DE MINIMIZAR TAIS PROBLEMÁTICAS, GARANTINDO ASSIM OPORTUNIDADES E BOAS CONDIÇÕES DE VIDA PARA A POPULAÇÃO E AO MESMO TEMPO FOMENTANDO UM TURISMO DE QUALIDADE.

TODOS OS ASPECTOS ANALISADOS REFERENTES A SITUAÇÃO ATUAL DOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO IBIAPABA E ÀS PRESSÕES EXERCIDAS NESTES PELA ATIVIDADE TURÍSTICA, CULMINAM EM ALGUM MOMENTO NA FORMA DE IMPACTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E/OU POLÍTICOS, E TAIS IMPACTOS, NÃO SE LIMITAM AO ESPAÇO FÍSICO OU AMBIENTAL, MAS SE FAZEM SENTIR, INCLUSIVE, NO MEIO CULTURAL.

CONFORME VISTO NA ANÁLISE SOBRE A ECONOMIA DA REGIÃO, NO POLO IBIAPABA AINDA EXISTE UMA FORTE PREPONDERÂNCIA DA AGRICULTURA E DO COMÉRCIO, SENDO A ATIVIDADE TURÍSTICA AINDA POUCO DESENVOLVIDA NA REGIÃO, EM COMPARAÇÃO ÀS REGIÕES LITORÂNEAS DO ESTADO, POR EXEMPLO. PORÉM A EXPECTATIVA DE AMPLIAÇÃO DA DEMANDA TURÍSTICA JÁ É SUFICIENTE PARA QUE ALGUMAS QUESTÕES SEJAM ANALISADAS E PENSADAS NO SENTIDO DE REDUZIR SEUS IMPACTOS.

COM BASE NESTA NOÇÃO, ENTENDE-SE COMO PRINCIPAIS IMPACTOS AO MEIO SOCIAL ACARRETADOS PELA ATIVIDADE TURÍSTICA OS QUAIS DEVERÃO SER ELIMINADOS OU MINIMIZADOS:

- BAIXA OFERTA DE EMPREGOS DEVIDO A SAZONALIDADE DA PRÓPRIA ATIVIDADE;
- ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA QUE PODERÁ ACARRETAR SÉRIAS PROBLEMÁTICAS AMBIENTAIS, E PRINCIPALMENTE SEGREGAR A POPULAÇÃO;
- AUMENTO DO CONSUMO DE DROGAS E ÁLCOOL E AUMENTO DA PROSTITUIÇÃO, PROBLEMÁTICA RECORRENTE EM OUTRAS REGIÕES TURÍSTICAS DO ESTADO;

- FALTA DE ARTICULAÇÃO SOCIAL E DE INFORMAÇÃO, GERANDO DIFICULDADE POR PARTE DOS MORERADORES EM DISTINGUIR A REAL DIMENSÃO E O CONTROVERTIDO RESULTADO DE BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS QUE A ATIVIDADE PROVOCA EM SUA COMUNIDADE; E
- AUMENTO NO CUSTO DE VIDA PARA A POPULAÇÃO.

3.4.3 MEIO AMBIENTE

ATUALMENTE, OS PRINCIPAIS PROBLEMAS OBSERVADOS NO POLO IBIAPABA SE REFEREM ÀS QUEIMADAS E AOS DESMATAMENTOS ILEGAIS, CAÇA PREDATÓRIA, USO ABUSIVO DE AGROTÓXICOS, MAU GERENCIAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS, MANEJO INADEQUADO DO SOLO, FALTA DE INFRAESTRUTURA URBANA DE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS E ESGOTAMENTO SANITÁRIO, E EXPANSÃO URBANA DESORDENADA.

DE FATO, O HISTÓRICO DE AGRESSÕES QUE FORAM E CONTINUAM A SER IMPETRADAS SOBRE AS ÁREAS COM MAIOR ATRATIVO PARA O HOMEM EXISTEM E INTENSIFICAM-SE AO LONGO DAS ÚLTIMAS DÉCADAS. DESDE O DESMATAMENTO DESORDENADO DE ÁREAS FLORESTADAS PARA CRIAÇÃO DE ÁREAS DE PASTAGEM PARA O GADO E/OU PLANTIOS DE CULTURAS EXÓTICAS, A SUBSTITUIÇÃO DA PEQUENA CULTURA DE SUBSISTÊNCIA PARA O PLANTIO DE EXTENSAS ÁREAS EM MONOCULTURA, SÃO PRÁTICAS QUE RESULTAM EM UM IMPACTO AMBIENTAL SIGNIFICATIVO. OS DESMATAMENTOS E PLANTAÇÕES EM ÁREAS COM DECLIVES ACENTUADOS, DEIXANDO AS ENCOSTAS SEM COBERTURA VEGETAL, PROMOVEM DESLIZAMENTOS NA ÁREA, TANTO POR SOLIFLUXÃO COMO POR DESAGREGAÇÃO FÍSICA, O QUE PODE SER NOTADO NAS MARGENS DAS RODOVIAS.

O MANEJO INADEQUADO DO SOLO, SEM UM RÍGIDO CONTROLE DOS ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO, AUMENTA AINDA MAIS A DEGRADAÇÃO ENCONTRADA NA IBIAPABA, COMO A OCUPAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE, CULMINANDO COM A ACELERAÇÃO DOS PROCESSOS EROSIVOS E OUTRAS CONSEQUÊNCIAS ADVERSAS, COMO O ASSOREAMENTO DA MALHA HÍDRICA EXISTENTE.

A AGRICULTURA INTENSIVA TEM AUMENTADO O CONSUMO DE ÁGUA, BEM COMO A CONTAMINAÇÃO DE ALGUNS CORPOS HÍDRICOS PELO USO INDISCRIMINADO DE AGROTÓXICOS. ATUALMENTE, A SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE DESENVOLVE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO FITOSSANITÁRIA NO MUNICÍPIO DE IPU COM O OBJETIVO DE DAR DESTINAÇÃO ADEQUADA ÀS EMBALAGENS DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS, PARA EVITAR A CONTAMINAÇÃO DA POPULAÇÃO E DOS RECURSOS NATURAIS NA REGIÃO DEFINIDA PELA POLIGONAL DA ÁREA DE

PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DA BICA DO IPU. ENTRETANTO, ESSA AÇÃO PONTUAL NÃO É SUFICIENTE PARA REMEDIAR OS ATUAIS PROBLEMAS OBSERVADOS EM ESCALA MAIOR QUE A MUNICIPAL.

OBSERVAM-SE TAMBÉM IMPACTOS RELATIVOS À FALTA DE EQUIPAMENTOS URBANOS COMO ESGOTAMENTO SANITÁRIO, COLETAS DE LIXO, DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS NA REGIÃO. A POUCA COBERTURA E AUSÊNCIA DE ESTAÇÕES EFICAZES DE TRATAMENTO DE ESGOTO TEM CASADO A POLUIÇÃO DE CORPOS HÍDRICOS E AUMENTADO OS RISCOS DE CONTAMINAÇÃO POR DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA. ESSE PROBLEMA TAMBÉM É OBSERVADO NO MANEJO INADEQUADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS QUE PROVOCAM IGUALMENTE ALASTRAMENTO DE EPIDEMIAS E DOENÇAS ASSOCIADAS NAS COMUNIDADES, PRINCIPALMENTE AQUELAS DE RENDA MAIS BAIXA. JÁ A AUSÊNCIA DE SISTEMA DE DRENAGEM PLUVIAL AFETA PRINCIPALMENTE OS AMBIENTES URBANOS, PREJUDICANDO A QUALIDADE DAS VIAS E ACESSOS.

OUTRO ASPECTO DE RELEVÂNCIA REFERE-SE À PRIVATIZAÇÃO DE NASCENTES E FONTES, COMPROMETENDO NESTA ÁREA, O FLUXO HIDROLÓGICO, COM A CANALIZAÇÃO E IMPERMEABILIZAÇÃO DESTAS ÁREAS.

SÃO CONSIDERADOS ALGUNS DESAFIOS AMBIENTAIS PARA A IBIAPABA:

- SANEAMENTO BÁSICO NAS SEDES MUNICIPAIS, INCLUINDO REDE DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA, REDE COLETORA DE ESGOTOS E ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS;
- RECUPERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGENS DAS ÁGUAS PLUVIAIS;
- RECOLHIMENTO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM ATERROS SANITÁRIOS EM ACORDO COM A LEI FEDERAL Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010 QUE INSTITUI A POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS.
- INSTALAÇÃO DE ESTAÇÕES DE RECICLAGEM, EM ACORDO COM A LEI FEDERAL Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010 QUE INSTITUI A POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS;
- REVISÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS DIRETORES DE DESENVOLVIMENTO URBANO, CONSIDERANDO NO ZONEAMENTO O USO ADEQUADO DAS ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E SUA REAL PROTEÇÃO, ASSIM COMO DEFININDO AS USOS URBANOS DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE.

- RECUPERAÇÃO DO PATRIMÔNIO AMBIENTAL DEGRADADO, COM ADEQUADO MANEJO DA FLORA E DA FAUNA E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO;
- OBEDIÊNCIA ÀS LEIS AMBIENTAIS E DE USO DO SOLO EXISTENTES;
- CONTROLE DA EXPLORAÇÃO DE MADEIRA E DAS ATIVIDADES AGROEXTRATIVAS;
- RECUPERAÇÃO DAS MATAS CILIARES E DE ENCOSTAS, COM UM INTENSO PROGRAMA DE REFLORESTAMENTO;
- CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DO USO DE AGROTÓXICOS E FERTILIZANTES;
- PROJETOS DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL PARA AS ÁREAS EM ALTO ESTÁGIO EROSIVO E PARA O ASSOREAMENTO INTENSO DOS RIOS E RIACHOS; E
- IMPLEMENTAÇÃO E APOIO A PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

3.5 RESPOSTAS

3.5.1 LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

A ANÁLISE, A SEGUIR, SERÁ FOCADA NA ANÁLISE INSTITUCIONAL DO CONJUNTO DE MUNICÍPIOS FORMADORES DO POLO IBIAPABA E TEM COMO ESTRATÉGIA A ABORDAGEM MUNICIPAL E REGIONAL, MAIS ESPECIFICAMENTE NA ATIVIDADE TURÍSTICA.

A IDENTIFICAÇÃO OU ESCOLHA DE INDICADORES PARA AFERIR SE UM MUNICÍPIO ESTÁ FUNCIONANDO A CONTENTO NO QUESITO INSTITUCIONAL REQUER UMA AVALIAÇÃO CRITERIOSA, SOBRETUDO SABENDO-SE QUE EXISTEM SITUAÇÕES DIVERSAS EM CADA MUNICÍPIO. PENSANDO NISSO, FOI QUE PROCUROU-SE DEFINIR ALGUNS CRITÉRIOS QUE FOSSE COMUM A TODOS, DE FORMA QUE SE PUDESSE UNIFORMIZAR A ANÁLISE DELES. ENTRE ESSES CRITÉRIOS FORAM DEFINIDOS AQUELES QUE TINHAM RELEVÂNCIA DO PONTO DE VISTA INSTITUCIONAL E QUE PUDESSEM SER COMPARADOS ENTRE SI.

PARA TANTO, FORAM IDENTIFICADOS ALGUNS INDICADORES QUE POSSIBILITAM A AFERIÇÃO DA EXISTÊNCIA NOS MUNICÍPIOS DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO MUNICIPAL COMO NO CASO DOS PLANOS DIRETORES, EXISTÊNCIA DE CÓDIGO TRIBUTÁRIO MUNICIPAL ATUALIZADO, EXISTÊNCIA DE CADASTRO IMOBILIÁRIO

ATUALIZADA COM COBRANÇA DE IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO (IPTU), ESTRUTURA ADMINISTRATIVA ADEQUADA AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO E CONTROLES FISCAIS INFORMATIZADOS, BEM COMO A EXISTÊNCIA DE COLETA DE LIXO. A SEGUIR SE FARÁ UMA ANÁLISE MAIS DETALHADA DESSES INDICADORES.

OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O POLO IBIAPABA TÊM FEITO ESFORÇOS NO SENTIDO DE IDENTIFICAREM NA SUA ÁREA, POTENCIAIS DE DESENVOLVIMENTO, SENDO O TURISMO UM DOS DESTAQUES. FOI COM ESSA PREOCUPAÇÃO QUE FORAM REALIZADOS, OU ESTÃO EM REALIZAÇÃO, OS PLANOS DIRETORES DE ALGUNS MUNICÍPIOS. COM A ECONOMIA BASEADA NO COMÉRCIO, AGRICULTURA E TURISMO, PROCUROU-SE IDENTIFICAR POTENCIALIDADES E, A PARTIR DESSA IDENTIFICAÇÃO, FAZER O PLANEJAMENTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS. HÁ QUE SE DESTACAR, COMO SE PODERÁ VER MAIS ADIANTE, AS CARÊNCIAS FINANCEIRAS E DE PESSOAL QUALIFICADO PARA SEGUIR RIGOROSAMENTE AS METAS PLANEJADAS NOS PLANOS. ESSA LIMITAÇÃO MOSTRA A NECESSIDADE DO APOIO DAS INSTITUIÇÕES ESTADUAIS E FEDERAIS PARA QUE O POLO ATINJA NOVOS PATAMARES DE DESENVOLVIMENTO, SENDO A ATIVIDADE TURÍSTICA UMA DAS QUE TEM MAIS POTENCIALIDADE.

DO PONTO DE VISTA INSTITUCIONAL, OS MUNICÍPIOS DO POLO TÊM LIMITAÇÕES ADMINISTRATIVAS FACE A INEXISTÊNCIA DE PESSOAL QUALIFICADO PERMANENTE E A GRANDE ROTATIVIDADE DE TÉCNICOS OCASIONADOS POR MUDANÇAS ADMINISTRATIVAS NA GRADE DE PESSOAL DAS PREFEITURAS. AS MUDANÇAS POLÍTICAS PROVOCAM DESORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, CARACTERIZADA PELA SUBSTITUIÇÃO DE COLABORADORES, NEM SEMPRE DE NÍVEL TÉCNICO EQUIVALENTE, FATO QUE COMPROMETE A QUALIDADE DA GESTÃO MUNICIPAL. AS MUDANÇAS RECENTES DECORRENTES DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL IMPULSIONOU UMA NOVA DINÂMICA, FAZENDO COM QUE OS PREFEITOS ASSUMAM NOVAS POSTURAS, PROCURANDO EFICIENTIZAR AS SUAS AÇÕES, O QUE TEM PROPORCIONADO GANHOS PARA TODOS MUNICÍPIOS.

É IMPORTANTE DESTACAR, QUE OITO DOS SEUS NOVE MUNICÍPIOS, APRESENTAM ÓRGÃOS OFICIAIS DE TURISMO, O QUE VEM MOSTRAR QUE JÁ EXISTE UMA PREOCUPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM MELHORAR A SUA AÇÃO NESTA ÁREA. OS CURSOS DE CAPACITAÇÃO REALIZADOS FORAM NAS ÁREAS DE IDIOMAS, ATENDIMENTO AO TURISTA, PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS, CERIMONIAL E PROTOCOLO, ADMINISTRAÇÃO DE LIXO, SERVIÇOS DE COZINHA, GARÇOM, LIMPEZA E ARRUMAÇÃO, PLANEJAMENTO TURÍSTICO, CONDUTORES DE TRILHAS, DENTRE OUTROS. PODE-SE VER QUE EXISTE UMA PREOCUPAÇÃO GRANDE EM MELHORAR OS QUADROS MUNICIPAIS NO ATENDIMENTO DAS DEMANDAS TURÍSTICAS.

A REGIÃO DA IBIAPABA CONTA, DESDE 2000, COM O CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA IBIAPABA (CONDERI), VINCULADO À SECRETARIA DAS CIDADES DO ESTADO DO CEARÁ. TRATA-SE DE UM FÓRUM DA SOCIEDADE CIVIL DE CARÁTER CONSULTIVO, PROPOSITIVO E DELIBERATIVO, COM PRAZO DE DURAÇÃO INDETERMINADO. TEM POR FINALIDADE INTEGRAR E FOMENTAR AS AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ALIADAS AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL, ECONÔMICO E AMBIENTAL DA IBIAPABA, POR MEIO DE DE ESTRATÉGIAS ECONÔMICAS, AMBIENTAIS, CULTURAIS, TURÍSTICAS E SOCIAIS.

SEU FOCO PRINCIPAL É “O FORTALECIMENTO REGIONAL, PRINCIPALMENTE NA SENSIBILIZAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DA CIDADES-REGIÃO E IDENTIDADE IBIAPABANA.” (CONDERI, 2012).

COM A PRESENÇA DE DEPUTADOS ESTADUAIS E FEDERAIS, A CONDERI REALIZOU UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA, EM AGOSTO DE 2012, NA CIDADE DE UBAJARA, PARA SE DISCUTIR A CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA IBIAPABA.

EM NÍVEL MUNICIPAL, CONSTATA-SE A ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS COLEGIADOS, SENDO QUE SOMENTE O MUNICÍPIO DE IBIAPINA TEM CONSELHO MUNICIPAL FORMADO. ESSES ÓRGÃOS SÃO O PRINCIPAL INSTRUMENTO PARA APROVAÇÃO E ENCAMINHAMENTO DAS PROPOSTAS DOS MUNICÍPIOS PARA SEREM APRESENTADOS PARA APROVAÇÃO EM DIVERSAS INSTÂNCIAS ESTADUAIS, FEDERAIS E ATÉ ORGANISMOS INTERNACIONAIS. EMBORA TENHAM FUNÇÕES DESTACADAS, ELES TÊM UMA AUTONOMIA LIMITADA, POIS SÃO INSTRUMENTOS DOS GRUPOS POLÍTICOS DOMINANTES NOS MUNICÍPIOS. DE QUALQUER FORMA, É UM AVANÇO, POIS HÁ UMA PARTICIPAÇÃO MAIOR DA POPULAÇÃO NOS DESTINOS DOS MUNICÍPIOS.

QUASE TODOS MUNICÍPIOS TEM COBRANÇA DE IPTU, EMBORA COM LIMITAÇÕES, POIS EXISTEM MUITAS ISENÇÕES E A COBRANÇA NÃO É FEITA REGULARMENTE. ENTRE OS MOTIVOS ESTÃO AS QUESTÕES POLÍTICAS LOCAIS, A POBREZA DA POPULAÇÃO OU MESMO INEFICIÊNCIA DA MÁQUINA ARRECADADORA. COMO PONTO RELEVANTE, CONSTATA-SE QUE MAIORIA TEM UM PROCESSO DE CONTROLE INFORMATIZADO, GERALMENTE COM CONSULTORIA DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS (QUADRO 26).

QUADRO 26 – INSTITUCIONALIZAÇÃO NO POLO IBIAPABA.

MUNICÍPIOS	O MUNICÍPIO ESTÁ REVENDO OU ELABORANDO O PLANO DIRETOR	O MUNICÍPIO POSSUI LEGISLAÇÃO SOBRE ZONA E / OU ÁREA DE INTERESSE ESPECIAL	CADASTRO IMOBILIÁRIO – EXISTENTE	CADASTRO IMOBILIÁRIO INFORMATIZADO - EXISTÊNCIA	O MUNICÍPIO COBRA IPTU	ANO DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO	CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA, DESENVOLVIMENTO URBANO, DA CIDADE OU SIMILAR - EXISTÊNCIA
VIÇOSA DO CEARÁ	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	1990	NÃO
TIANGUÁ	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	1990	NÃO
UBAJARA	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	1990	NÃO
SÃO BENEDITO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM	1990	NÃO
IPU	SIM MAS NÃO ESTÁ SENDO REVISTO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	1990	NÃO
GUARACIABA DO NORTE	SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM	1988	NÃO
IBIAPINA	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	2000	-
CARNAUBAL	SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM	1990	NÃO
CROATA	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	1990	NÃO

FONTE: SITES DAS PREFEITURAS, CÂMARAS, IBGE E APRECE (VER O ITEM SITES).

A VIGÊNCIA DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL IMPÕS EXIGÊNCIAS AOS MUNICÍPIOS, QUE REFLETIU DE FORMA POSITIVA NA GESTÃO DE TODOS ELES. TODOS OS MUNICÍPIOS DA ÁREA DO POLO TÊM FEITO ESFORÇOS NO SENTIDO DE MELHORAREM OS MODELOS ADOTADOS DE GESTÃO MUNICIPAL, COM A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS ELETRÔNICOS DE CONTROLES FISCAIS E DE PESSOAL INFORMATIZADOS. ESSA NOVA ESTRUTURA GEROU EFICIÊNCIA DE GESTÃO, QUE SE REFLETIU NO AUMENTO DO ATENDIMENTO DAS DIVERSAS CARÊNCIAS EXISTENTES, COM O ACESSO A FONTES DE RECURSOS EXTERNOS.

TODOS OS MUNICÍPIOS, COM EXCEÇÃO DE UM, TEM ÓRGÃO DE TURISMO E FAZEM PARTE DO FÓRUM DE TURISMO E CULTURA DA IBIAPABA, QUE FOI FUNDADO EM 2004 E PROMOVE REUNIÕES A CADA DOIS MESES, COM O OBJETIVO PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DA REGIÃO. O MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ, ALÉM DE TER PLANO DE AÇÃO TURÍSTICA (PAT), FAZ PARTE DO PDITS. ATUALMENTE, CINCO MUNICÍPIOS DO POLO POSSUEM INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS NOS GUIAS TURÍSTICOS DA SETUR/CE E OITO NO SEU *WEBSITE*.

UMA DAS MAIORES LIMITAÇÕES QUANTO AOS ASPECTOS INFRA-ESTRUTURAIS QUE OS MUNICÍPIOS DO POLO AINDA TÊM MUITO A INVESTIR, SE ESTRUTURANDO ENQUANTO INSTITUIÇÃO PÚBLICA, É QUANTO AO PROBLEMA DO LIXO, DO ABASTECIMENTO D'ÁGUA E DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO. TODOS OS MUNICÍPIOS DO POLO NECESSITAM DE GRANDES INVESTIMENTOS PARA MONTAR UMA ESTRUTURA PARA MELHORAR OS TRABALHOS DE COLETA E TRATAMENTO DO LIXO, FAZER AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA. ESSA QUESTÃO É FUNDAMENTAL, POIS NÃO SE CONCEBE QUE UMA PREFEITURA APROVE A IMPLANTAÇÃO DE UM EQUIPAMENTO TURÍSTICO, SEM QUE ESSES PROBLEMAS NÃO ESTEJAM RESOLVIDOS.

NOS MUNICÍPIOS DO POLO EXISTEM QUATRO APAS IMPLANTADAS. ESSAS APAS SÃO UMA DAS RAZÕES DESSES MUNICÍPIOS SEREM CONSIDERADOS MUNICÍPIOS TURÍSTICOS. EXISTE UMA CONSCIÊNCIA SÓLIDA DA NECESSIDADE DE PRESERVAÇÃO DESSAS ÁREAS. NESSE SENTIDO É QUE AS SECRETARIAS MUNICIPAIS ESTÃO SE ADAPTANDO, COM A CAPACITAÇÃO DE SEU PESSOAL, PARA PODEREM AJUDAR A GERIR AS ÁREAS PROTEGIDAS.

NA MEDIDA EM QUE AS DEMANDAS TURÍSTICAS AUMENTAM, OS MUNICÍPIOS TURÍSTICOS DO POLO, COM ALGUMAS EXCEÇÕES, TÊM INCLUÍDO AS INSTITUIÇÕES LOCAIS NA PERSPECTIVA DE SUA TRANSFORMAÇÃO, DE FORMA A PODER ATENDER AS NOVAS DEMANDAS, SAINDO DE INSTITUIÇÕES TRADICIONAIS ENFRAQUECIDAS, PARA INSTITUIÇÕES FORTES, COM UM NOVO CAPITAL SOCIAL E GERENCIAL CAPACITADO. NOVOS VALORES SERÃO INCORPORADOS ÀS INSTITUIÇÕES LOCAIS.

TODOS MUNICÍPIOS DO POLO TÊM LIMITAÇÕES FINANCEIRAS, POIS ESTÃO DEPENDENTES EXCLUSIVAMENTE DAS TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS E ESTADUAIS

A ARRECADAÇÃO DOS MUNICÍPIOS É BASEADA EM TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS, NOTADAMENTE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS – FPM E TRANSFERÊNCIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS. AS DEMAIS TRANSFERÊNCIAS SÃO PAGAMENTOS DE APOSENTADORIA PELO INSTITUTO NACIONAL DE SEGURIDADE SOCIAL (INSS) E PAGAMENTOS DA BOLSA FAMÍLIA. ESSA SITUAÇÃO MOSTRA A PRECARIIDADE FINANCEIRA DESSES MUNICÍPIOS E É INDICATIVO DA SUA REDUZIDA ATIVIDADE PRODUTIVA (QUADRO 27).

QUADRO 27 - TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS DO POLO IBIAPABA.

MUNICÍPIOS	BENEFÍCIOS DA PREV. SOCIAL	BOLSA FAMÍLIA	TOTAL
CARNAUBAL	4.261.135,00	1.847.256,00	6.108.391,00
CROATÁ	8.528.140,00	2.204.825,00	10.732.965,00
GUARACIABA DO NORTE	28.241.983,00	4.622.229,00	32.864.212,00
IBIAPINA	15.618.721,00	2.434.925,00	18.053.646,00
IPU	32.924.113,00	4.384.018,00	37.308.131,00
SÃO BENEDITO	39.321.171,00	4.775.013,00	44.096.184,00
TIANGUÁ	33.741,01	6.437.445,00	6.471.186,01
UBAJARA	19.376.086,00	3.249.605,00	22.625.691,00
VIÇOSA	33.679.180,00	6.590.295,00	40.269.475,00
TOTAL DO POLO	181.984.270,01	36.545.611,00	218.529.881,01

FONTE: IPECE (ANUÁRIO DO CEARÁ 2007).

POR OUTRO LADO, AS DESPESAS CORRENTES DOS MUNICÍPIOS SÃO RÍGIDAS, OU SEJA, TEM POUCO ESPAÇO PARA REDUÇÃO, POIS ESTÃO ATRELADAS A PAGAMENTO DE PESSOAL E AS DESPESAS NORMAIS DA ADMINISTRAÇÃO DO MUNICÍPIO COMO, PEQUENAS OBRAS, COLETA DE LIXO E OUTRAS. NÃO EXISTE, PORTANTO, ESPAÇO COM RECURSOS PRÓPRIOS, PARA INVESTIMENTOS DE MAIOR PORTE NA MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA DESSES MUNICÍPIOS.

3.5.2 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA

PARA APOIAR AS ATIVIDADES TURÍSTICAS EM CADA MUNICÍPIO QUE COMPÕE O POLO IBIAPABA É NECESSÁRIO QUE EXISTAM INSTRUMENTOS QUE REGULAMENTEM O USO E A OCUPAÇÃO DO SOLO NA CIDADE, BEM COMO SEJA ESTRUTURADA UMA VISÃO FUTURA DE EXPANSÃO DAS ATIVIDADES URBANAS DE MODO QUE NÃO SOBRECARREGUEM O SISTEMA VIÁRIO, MUITO MENOS O MEIO AMBIENTE DE UMA ÁREA QUE JÁ É TÃO SENSÍVEL NO QUE SE REFERE AOS ASPECTOS AMBIENTAIS.

DE ACORDO COM O ARTIGO 40 DA LEI FEDERAL Nº10.257, DENOMINADA DE ESTATUTO DA CIDADE E QUE VISA REGULAMENTAR E DETALHAR O QUE DITA A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA NO QUE SE REFERE À POLÍTICA URBANA, O PLANO DIRETOR É O INSTRUMENTO BÁSICO DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO E EXPANSÃO URBANA, DEVENDO O PLANO PLURIANUAL – PPA, A LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (LDO) E A LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA) (INSTRUMENTALIZADA PELO ORÇAMENTO MUNICIPAL), A ELE SEREM VINCULADOS.

COM RELAÇÃO À OBRIGATORIEDADE DO PLANO DIRETOR, O ARTIGO 41 DO ESTATUTO DA CIDADE DEFINE QUE O PLANO É OBRIGATÓRIO NAS CIDADES COM MAIS DE VINTE MIL HABITANTES; INTEGRANTES DE REGIÕES METROPOLITANAS E AGLOMERAÇÕES URBANAS; ONDE O PODER PÚBLICO MUNICIPAL PRETENDA UTILIZAR OS INSTRUMENTOS PREVISTOS NO § 4º DO ART. 182 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL; INTEGRANTES DE ÁREAS DE ESPECIAL INTERESSE TURÍSTICO; E INSERIDAS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DE EMPREENDIMENTOS OU ATIVIDADES COM SIGNIFICATIVO IMPACTO AMBIENTAL DE ÂMBITO REGIONAL OU NACIONAL.

DOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O POLO TURÍSTICO IBIAPABA POSSUEM SUPORTE URBANÍSTICO PARA A ORIENTAÇÃO DO SEU DESENVOLVIMENTO E EXPANSÃO OS MUNICÍPIOS DE VIÇOSA DO CEARÁ (COM PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO APROVADO EM 2003 E ATUALMENTE PASSANDO POR REVISÃO); TIANGUÁ (COM PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO APROVADO EM 2000 E ATUALMENTE PASSANDO POR REVISÃO); UBAJARA (COM PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO APROVADO EM 2003 E ATUALMENTE PASSANDO POR REVISÃO); SÃO BENEDITO (COM PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO APROVADO EM 2000); E IPU (COM PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO APROVADO EM 2000).

PORTANTO, OS MUNICÍPIOS QUE NÃO POSSUEM TAIS INSTRUMENTOS DEVEM ELABORAR SEUS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS, DE FORMA A ESTAREM DE ACORDO COM A CF 1988, POIS AO FAZER PARTE DO POLO IBIAPABA ESTÃO APTOS A RECEBER DEMANDAS TURÍSTICAS BEM COMO INVESTIMENTOS.

3.5.3 LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

EM TERMOS LEGISLATIVOS, O BRASIL É UM DOS PAÍSES LÍDERES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. ATUALMENTE, SUA LEGISLAÇÃO É UMA DAS MAIS COMPLETAS, E UM DOS PRINCIPAIS EMBATES SOBRE AS MUDANÇAS NOS TEXTOS DO CÓDIGO FLORESTAL (LEI FEDERAL Nº 4.771, DE 15 DE SETEMBRO DE 1965) E OUTRAS LEIS AFINS, É O RECEIO DE QUE OCORRA UM RETROCESSO JURÍDICO QUE DESFAVOREÇA OS ECOSISTEMAS BRASILEIROS.

EM 25 DE MAIO DE 2012, O CÓDIGO FLORESTAL FOI REVOGADO E SUBSTITUÍDO PELA LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012, QUE DISPÕE SOBRE A PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA; ALTERA AS LEIS Nº 6.938, DE 31 DE AGOSTO DE 1981 (POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE), LEI Nº 9.393, DE 19 DE DEZEMBRO DE

1996 (QUE REGULAMENTA O IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL - ITR, SOBRE PAGAMENTO DA DÍVIDA REPRESENTADA POR TÍTULOS DA DÍVIDA AGRÁRIA), LEI Nº 11.428, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2006 (LEI DA MATA ATLÂNTICA); REVOGA AS LEIS NOS 4.771, DE 15 DE SETEMBRO DE 1965 (CÓDIGO FLORESTAL), E 7.754, DE 14 DE ABRIL DE 1989 (QUE ESTABELECE MEDIDAS PARA PROTEÇÃO DAS FLORESTAS EXISTENTES NAS NASCENTES DOS RIOS), E A MEDIDA PROVISÓRIA NO 2.166-67, DE 24 DE AGOSTO DE 2001; E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

ATUALMENTE, A LEI DO NOVO CÓDIGO FLORESTAL É O ESQUELETO QUE SUSTENTA O CORPO DAS LEIS AMBIENTAIS BRASILEIRAS, ESTABELECENDO NORMAS GERAIS COM O “FUNDAMENTO CENTRAL DA PROTEÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DAS FLORESTAS E DEMAIS FORMAS DE VEGETAÇÃO NATIVA EM HARMONIA COM A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO”. A INTENÇÃO JURÍDICA DE FOMENTAR A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL EM CONSONÂNCIA COM O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ENCONTRA UM CAMPO ABERTO NAS POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA CONSAGRADA NO POLO IBIAPABA. A LEI Nº 12.651/12 TRAZ COMO PRINCÍPIOS:

- O RECONHECIMENTO DAS FLORESTAS EXISTENTES NO TERRITÓRIO NACIONAL E DEMAIS FORMAS DE VEGETAÇÃO NATIVA COMO BENS DE INTERESSE COMUM A TODOS OS HABITANTES DO PAÍS;
- A AFIRMAÇÃO DO COMPROMISSO SOBERANO DO BRASIL COM A PRESERVAÇÃO DAS SUAS FLORESTAS E DEMAIS FORMAS DE VEGETAÇÃO NATIVA, DA BIODIVERSIDADE, DO SOLO E DOS RECURSOS HÍDRICOS, E COM A INTEGRIDADE DO SISTEMA CLIMÁTICO, PARA O BEM-ESTAR DAS GERAÇÕES PRESENTES E FUTURAS;
- O RECONHECIMENTO DA FUNÇÃO ESTRATÉGICA DA PRODUÇÃO RURAL NA RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS FLORESTAS E DEMAIS FORMAS DE VEGETAÇÃO NATIVA, E DO PAPEL DESTAS NA SUSTENTABILIDADE DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA;
- A CONSAGRAÇÃO DO COMPROMISSO DO PAÍS COM O MODELO DE DESENVOLVIMENTO ECOLÓGICAMENTE SUSTENTÁVEL, QUE CONCILIE O USO PRODUTIVO DA TERRA E A CONTRIBUIÇÃO DE SERVIÇOS COLETIVOS DAS FLORESTAS E DEMAIS FORMAS DE VEGETAÇÃO NATIVA PRIVADAS;

- A AÇÃO GOVERNAMENTAL DE PROTEÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DE FLORESTAS, COORDENADA COM A POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE, A POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS, A POLÍTICA AGRÍCOLA, O SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, A POLÍTICA DE GESTÃO DE FLORESTAS PÚBLICAS, A POLÍTICA NACIONAL SOBRE MUDANÇA DO CLIMA E A POLÍTICA NACIONAL DA BIODIVERSIDADE;
- A RESPONSABILIDADE COMUM DE UNIÃO, ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS, EM COLABORAÇÃO COM A SOCIEDADE CIVIL, NA CRIAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A PRESERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA E DE SUAS FUNÇÕES ECOLÓGICAS E SOCIAIS NAS ÁREAS URBANAS E RURAIS;
- O FOMENTO À INOVAÇÃO PARA O USO SUSTENTÁVEL, A RECUPERAÇÃO E A PRESERVAÇÃO DAS FLORESTAS E DEMAIS FORMAS DE VEGETAÇÃO NATIVA; E
- A CRIAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE INCENTIVOS JURÍDICOS E ECONÔMICOS PARA FOMENTAR A PRESERVAÇÃO E A RECUPERAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA, E PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PRODUTIVAS SUSTENTÁVEIS.

PARTE DO POLO IBIAPABA É UMA REGIÃO IMPORTANTE PARA A CONSERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA (PARTES CORRESPONDENTES ÀS FLORESTAS TROPICAIS PLUVIAIS), COM REGISTRO DE ANIMAIS VULNERÁVEIS E AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO, COMO É O CASO DO PERIQUITO CARA-SUJA .

A MATA ATLÂNTICA POSSUI LEGISLAÇÃO PRÓPRIA. A LEI Nº 11.428 DE 22 DE DEZEMBRO DE 2006 DISPÕE SOBRE A UTILIZAÇÃO E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA DO BIOMA MATA ATLÂNTICA, E DELIMITA OS ENCRAVES FLORESTAIS DO NORDESTE COMO PARTE INTEGRANTE DO BIOMA A SER RESGUARDADO SEGUNDO AS NORMAS DESTA LEGISLAÇÃO. EM SEU ARTIGO SÉTIMO, A LEI SUPRACITADA DEFINE QUE O USO DA MATA ATLÂNTICA DEVE SER REALIZADO DENTRO DE CONDIÇÕES QUE ASSEGUREM:

- A MANUTENÇÃO E A RECUPERAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, VEGETAÇÃO, FAUNA E REGIME HÍDRICO DO BIOMA MATA ATLÂNTICA PARA AS PRESENTES E FUTURAS GERAÇÕES;
- O ESTÍMULO À PESQUISA, À DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS DE MANEJO SUSTENTÁVEL DA VEGETAÇÃO E À FORMAÇÃO DE UMA CONSCIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A NECESSIDADE DE RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS ECOSISTEMAS;

- O FOMENTO DE ATIVIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS COMPATÍVEIS COM A MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO ECOLÓGICO; E
- O DISCIPLINAMENTO DA OCUPAÇÃO RURAL E URBANA, DE FORMA A HARMONIZAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO COM A MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO ECOLÓGICO.

AS ÁREAS DE MAIOR ATRATIVIDADE TURÍSTICA DO POLO IBIAPABA ESTÃO ASSOCIADAS ÀS ÁREAS DE REMANESCENTES DE MATA-ATLÂNTICA, ASSIM AS DINÂMICAS DE OCUPAÇÃO DO SOLO QUE SÃO INDUZIDAS PELO DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA DEVEM RESPEITAR AS LEGISLAÇÕES SUPRACITADAS A FIM DE RESGUARDAR OS ECOSISTEMAS LOCAIS. O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL PARA O POLO IBIAPABA CONSIDERA TODAS AS CONDIÇÕES ACIMA ESTABELECIDAS EM LEGISLAÇÃO E BUSCA PROMOVER AÇÕES QUE POSSAM FOMENTAR SOLUÇÕES PARA AS PROBLEMÁTICAS AMBIENTAIS, PRINCIPALMENTE NAS ÁREAS DE MATA ATLÂNTICA. O PDITS, ASSOCIADO ÀS LEGISLAÇÕES MUNICIPAIS DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, PODE AJUDAR A PROMOVER O ORDENAMENTO DA OCUPAÇÃO TERRITORIAL, FOMENTANDO O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E A MANUTENÇÃO E PRESERVAÇÃO DOS ESPAÇOS NATURAIS DA SERRA GRANDE.

UMA DAS DEFICIÊNCIAS OBSERVADAS PARA GARANTIR O ALCANCE DOS OBJETIVOS PREVISTOS NA LEGISLAÇÃO É O NÚMERO INSUFICIENTE DE FISCALS PARA COBRIR O TERRITÓRIO DO ESTADO. A FISCALIZAÇÃO É FEITA PELA SEMACE, QUE TEM A RESPONSABILIDADE DE EXECUTAR A POLÍTICA AMBIENTAL DO ESTADO DO CEARÁ. ELA TAMBÉM É RESPONSÁVEL PELOS LICENCIAMENTOS DAS OBRAS NOS MUNICÍPIOS QUE AINDA NÃO POSSUEM A COMPETÊNCIA ADMINISTRATIVA PARA A REALIZAÇÃO DOS MESMOS. AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO SÃO ADMINISTRADAS PELO INSTITUTO CHICO MENDES QUANDO INSTAURADAS NA ESFERA FEDERAL, E PELO CONPAM QUANDO INSTAURADA NA ESFERA ESTADUAL. O CONPAM (CONSELHO DE POLÍTICAS E GESTÃO DO MEIO AMBIENTE) É UM ÓRGÃO AMBIENTAL ESTADUAL QUE TEM COMO OBJETIVO GERAL FORMULAR, PLANEJAR E COORDENAR A POLÍTICA AMBIENTAL DO ESTADO, DE FORMA PARTICIPATIVA E INTEGRADA EM TODOS OS NÍVEIS DE GOVERNO E SOCIEDADE. ENQUANTO INSTITUIÇÃO AMBIENTAL GOVERNAMENTAL TEM COMPETÊNCIA PARA:

- ELABORAR, PLANEJAR E IMPLEMENTAR A POLÍTICA AMBIENTAL DO ESTADO;
- MONITORAR E AVALIAR A EXECUÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL DO ESTADO;

- PROMOVER ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL NOS ÂMBITOS FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL E ESTABELECEER MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL;
- EFETIVAR A SINTONIA ENTRE SISTEMAS AMBIENTAIS FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAIS;
- FOMENTAR A CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS ATRAVÉS DA CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS, AJUSTES E ACORDOS COM ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL DO ESTADO;
- PROPOR A REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO PERTINENTE AO SISTEMA AMBIENTAL DO ESTADO;
- COORDENAR O SISTEMA AMBIENTAL ESTADUAL; E
- EXERCER OUTRAS ATRIBUIÇÕES NECESSÁRIAS AO CUMPRIMENTO DE SUAS FINALIDADES NOS TERMOS DO REGULAMENTO.

OUTRAS IMPORTANTES LEGISLAÇÕES ESTADUAIS PARA O MEIO AMBIENTE ESTÃO NO QUADRO 28.

QUADRO 28 – LEIS AMBIENTAIS ESTADUAIS.

ÁREA DE DOMÍNIO	LEI
RECURSOS HÍDRICOS	<p><u>LEI Nº 10.147 DE 01 DE DEZEMBRO DE 1977</u> - DISPÕE SOBRE O DISCIPLINAMENTO DO USO DO SOLO PARA PROTEÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA – RMF – E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.</p> <p><u>LEI Nº 11.996, DE 24 DE JULHO DE 1992</u> - DISPÕE SOBRE A POLÍTICA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS, INSTITUI O SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS - SIGERH E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.</p> <p><u>LEI Nº 12.245, DE 30 DE JANEIRO DE 1993</u> - DISPÕE SOBRE O FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - FUNORH, REVOGA OS ARTS. 17 E 22 DA LEI Nº 11.996, DE 24/07 DE 1992 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.</p> <p><u>LEI Nº 12.249, DE JANEIRO DE 1994 (DOE - 13.01.94)</u> - DISPÕE SOBRE A LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS DE ÁGUA PARA FINS DE MANUTENÇÃO DOS PADRÕES DE POTABILIDADE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.</p>
POLUIÇÃO AMBIENTAL	<p><u>LEI Nº 11.076, DE 31 DE JULHO DE 1985 (DOE - 31.07.85)</u> - DISPÕE SOBRE A FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO E CONTROLE DO USO DE AGROTÓXICOS E OUTROS BIOCIDAS DO ESTADO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.</p> <p><u>LEI Nº 11.423, DE 08 DE JANEIRO DE 1988 (DOE - 13.01.88)</u> - PROÍBE NO TERRITÓRIO CEARENSE O DEPÓSITO DE REJEITOS RADIOATIVOS.</p> <p><u>LEI Nº 11.482, DE 20 DE JULHO DE 1988 (DOE - 29.07.88)</u> - PROÍBE NO ÂMBITO DO ESTADO DO CEARÁ, O USO DE SPRAYS QUE CONTENHAM CLOROFLUORCARBONO.</p> <p><u>LEI Nº 12.228, DE 09 DE DEZEMBRO DE 1993 (DOE - 14.12.93)</u> - DISPÕE SOBRE O USO, A PRODUÇÃO, O CONSUMO, O COMÉRCIO E O ARMAZENAMENTO DOS AGROTÓXICOS, SEUS COMPONENTES E AFINS BEM COMO SOBRE A FISCALIZAÇÃO DO USO, DE CONSUMO, DO COMÉRCIO, DO ARMAZENAMENTO E DO</p>

ÁREA DE DOMÍNIO	LEI
	<p>TRANSPORTE INTERNO DESSES PRODUTOS.</p> <p><u>LEI Nº 12.494, DE 04 DE OUTUBRO DE 1995 (DOE - 29.12.95)</u> - DISPÕE SOBRE A FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA EMISSÃO DE POLUENTES ATMOSFÉRICOS POR VEÍCULOS AUTOMOTORES NO ESTADO DO CEARÁ.</p> <p><u>LEI Nº 12.584, DE 09 DE MAIO DE 1996 (DOE - 07.06.96)</u> - PROÍBE O USO DE CAPINAÇÃO QUÍMICA NO ESTADO DO CEARÁ.</p> <p><u>LEI Nº 12.944, DE 27 DE SETEMBRO DE 1999 (DOE - 30.09.99)</u> - DISPÕE SOBRE O DESCARTE DE PILHAS DE ATÉ 9 (NOVE) VOLTS, DE BATERIAS DE TELEFONE CELULAR E DE ARTEFATOS QUE CONTENHAM METAIS PESADOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.</p> <p><u>LEI Nº 15.093, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2011 (DOE 29/12/2011)</u> - INSTITUI O CADASTRO TÉCNICO ESTADUAL DE ATIVIDADES POTENCIALMENTE POLUIDORAS OU UTILIZADORAS DE RECURSOS AMBIENTAIS, A TAXA DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL DO ESTADO DO CEARÁ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.</p>
RESÍDUOS SÓLIDOS	<p><u>LEI Nº 12.225, DE 06 DE DEZEMBRO DE 1993 (DOE - 10.12.93)</u> - CONSIDERA A COLETA SELETIVA E A RECICLAGEM DO LIXO COMO ATIVIDADES ECOLÓGICAS DE RELEVÂNCIA SOCIAL E DE INTERESSE PÚBLICO NO ESTADO.</p> <p><u>LEI Nº 13.103, DE 24 DE JANEIRO DE 2001</u> - DISPÕE SOBRE A POLÍTICA ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS E DÁ PROVIDÊNCIAS CORRELATAS.</p> <p><u>LEI Nº 15.086, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2011 (DOE 30/12/2011)</u> - CRIA O SELO VERDE PARA CERTIFICAR PRODUTOS COMPOSTOS DE MATERIAIS RECICLADOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.</p>
INSTITUCIONAL	<p><u>LEI Nº 11.411, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1987 (DOE - 04.10.88)</u> - DISPÕE SOBRE A POLÍTICA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE, E CRIA O CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - COEMA, A SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - SEMACE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.</p> <p><u>LEI Nº 11.678, DE 23 DE MAIO DE 1990</u> - ACRESCENTA COMPETÊNCIA AO CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE ESTABELECIDAS PELA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ E PELA LEI Nº 11.564, DE 26 DE JUNHO DE 1980.</p> <p><u>LEI Nº 11.991, DE 13 DE JULHO DE 1992 (DOE - 15.07.92)</u> - DISPÕE SOBRE O PAPEL DO ESTADO DO CEARÁ NO TOCANTE À REALIZAÇÃO DE PESQUISAS, EXPERIÊNCIAS, TESTES OU ATIVIDADES NA ÁREA DE BIOTECNOLOGIA E ENGENHARIA GENÉTICA, DESENVOLVIDAS POR ENTIDADES PRIVADAS NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS, OU AINDA CIENTISTAS ISOLADOS</p> <p><u>LEI Nº 12.148, DE 29 DE JULHO DE 1993 (DOE - 26.08.93)</u> - DISPÕE SOBRE A REALIZAÇÃO DE AUDITORIAS AMBIENTAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.</p> <p><u>LEI Nº 12.274, DE 05 DE ABRIL DE 1994</u> - ALTERA A REDAÇÃO DOS ARTIGOS QUE ESPECIFICA DA LEI Nº 11.411, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1987, ACRESCENTA OUTROS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.</p> <p><u>LEI Nº 12.538, DE 27 DE DEZEMBRO DE 1995 (DOE - 28.12.95)</u> - ADOTA A UFIR COMO UNIDADE FISCAL NO ESTADO DO CEARÁ E ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI Nº 11.529, DE 30 DE DEZEMBRO DE 1988, QUE INSTITUIU AS TAXAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.</p> <p><u>LEI Nº 12.621, DE 26 DE AGOSTO DE 1996 (DOE - 20.09.96)</u> - CRIA A OBRIGATORIEDADE EM EXECUTAR MEDIDAS PREVENTIVAS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE NOS POSTOS DE SERVIÇOS, ESPECIALMENTE NO SISTEMA DE COMBUSTÍVEIS.</p>
RODOVIAS	<p><u>LEI Nº 12.250, DE 06 DE JANEIRO DE 1994 (DOE - 11.01.94)</u> - DISPÕE SOBRE FAIXA DE DOMÍNIO DAS RODOVIAS ESTADUAIS DO ESTADO DO CEARÁ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.</p>
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	<p><u>LEI Nº 12.367, DE 18 DE NOVEMBRO DE 1994 (DOE - 06.12.94)</u> - REGULAMENTA O ARTIGO 215, PARÁGRAFO 1º ITEM (G) E O ARTIGO 263 DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL QUE INSTITUI AS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.</p> <p><u>LEI Nº 14.892, DE 31 DE MARÇO DE 2011</u> - DISPÕE SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL, INSTITUI A POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.</p>

ÁREA DE DOMÍNIO	LEI
FLORESTAS	<p><u>LEI Nº 12.488, DE 13 DE SETEMBRO 1995 (DOE - 27.09.95).</u> DISPÕE SOBRE A POLÍTICA FLORESTAL DO CEARÁ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.</p> <p><u>LEI Nº 12.522, DE 15 DE DEZEMBRO DE 1995 (DOE 28.12.95).</u> DEFINE COMO ÁREAS ESPECIALMENTE PROTEGIDAS AS NASCENTES E OLHOS D'ÁGUA E A VEGETAÇÃO NATURAL NO SEU ENTORNO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.</p> <p><u>LEI Nº 14.198, DE 5 DE AGOSTO DE 2008</u> - INSTITUI A POLÍTICA ESTADUAL DE COMBATE E PREVENÇÃO À DESERTIFICAÇÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.</p>
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	<p><u>LEI Nº 12.521, DE 15 DE DEZEMBRO DE 1995 (DOE - 29.12.95)</u> - DEFINE AS ÁREAS DE INTERESSE ESPECIAL DO ESTADO DO CEARÁ PARA EFEITO DO EXAME E ANUÊNCIA PRÉVIA DE PROJETOS DE PARCELAMENTO DO SOLO PARA FINS URBANOS NA FORMA DO ART. 13, INCISO I DA LEI FEDERAL Nº 6.766, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1979 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.</p>
UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	<p><u>LEI Nº14.390, DE 07 DE JULHO DE 2009 (DOE - 09.07.09)</u> - INSTITUI O SISTEMA ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO CEARÁ - SEUC, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.</p> <p><u>LEI Nº 14.950, DE 27 DE JUNHO DE 2011 (DOE 05/07/2011)</u> - INSTITUI O SISTEMA ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO CEARÁ (SEUC) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.</p> <p><u>DECRETO Nº 25.413, DE 29 DE MARÇO DE 1999</u> - ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ESTUÁRIO DO RIO CEARÁ.</p> <p><u>DECRETO Nº 25.778, DE 15 DE FEVEREIRO DE 2000</u> - ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO RIO PACOTI.</p> <p><u>DECRETO Nº 25.355, DE 26 DE JANEIRO DE 1999</u> - ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA LAGOA DE URUÁU</p> <p><u>DECRETO Nº 27.461, DE 04 DE JUNHO DE 2004</u> - MONUMENTO NATURAL DAS FALÉSIAS DE BEBERIBE</p> <p><u>DECRETO ESTADUAL Nº 24.216, DE 09 DE SETEMBRO DE 1996</u> - PARQUE BOTÂNICO DO CEARÁ.</p> <p><u>DECRETO Nº 20.253, DE 05 DE SETEMBRO DE 1989</u> - PARQUE ECOLÓGICO DO RIO COCÓ (E <u>DECRETO Nº 22.587, 08 DE JUNHO DE 1993</u>).</p> <p><u>LEI ESTADUAL Nº 12.717 DE 05 DE SETEMBRO DE 1997</u> - PARQUE ESTADUAL MARINHO DA PEDRA DA RISCA DO MEIO.</p>

FONTE: SEMACE, 2012.

DE ACORDO COM O MANUAL DE OPERAÇÃO DO PRODETUR CEARÁ, TANTO A SEMACE QUANTO O CONPAM DEVEM PARTICIPAR DO DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS DO TURISMO. ESPECIFICAMENTE NO PRODETUR CEARÁ, O CONPAM DEVERÁ ACOMPANHAR A IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS DO PROGRAMA RELACIONADOS AO COMPONENTE DE GESTÃO AMBIENTAL, JÁ A SEMACE DEVERÁ ANALISAR OS ESTUDOS AMBIENTAIS DOS PROJETOS, PROMOVER AS LICENÇAS AMBIENTAIS PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS E SUPERVISIONAR O CUMPRIMENTO DAS MELHORIAS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS PACTUADAS.

3.5.4 LEGISLAÇÃO TURÍSTICA

PARA QUE O POTENCIAL TURÍSTICO DA IBIAPABA POSSA SER APROVEITADO COM RESPONSABILIDADE, VISANDO SEU DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO E SUSTENTADO, É NECESSÁRIO SUA ARTICULAÇÃO PARA COM AS

LEGISLAÇÕES COMPETENTES, ESPECIALMENTE A LEGISLAÇÃO TURÍSTICA. POIS ESSAS SÃO CRIADAS JUSTAMENTE COM INTUITO DE REGULAR AS AÇÕES RELACIONADAS AO TURISMO A FIM DE LHE CONFERIR UM CARÁTER IDÔNEO E RESPONSÁVEL FRENTE A TODAS AS ÁREAS COM AS QUAIS AS ATIVIDADES TURÍSTICAS DIALOGAM DIRETAMENTE, OU ACARRETAM IMPACTOS (SEJAM ELES POSITIVOS, SEJAM NEGATIVOS).

FAZ-SE FUNDAMENTAL, POR EXEMPLO, A OBSERVÂNCIA DE ARTIGOS RELACIONADOS A CLASSIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO HOTELEIRA, UMA VEZ QUE A PADRONIZAÇÃO DE TIPOS DE ALOJAMENTOS, ASSIM COMO DOS PROCEDIMENTOS QUE DEVEM SER REALIZADOS, SÃO ESSENCIAIS NÃO APENAS PARA IDENTIFICAÇÃO DOS HOSPEDES, MAS TAMBÉM PARA A GERAÇÃO DE DADOS ESTATÍSTICOS QUE TENDEM A SER UTILIZADOS COMO INDICADORES PARA FUTURAS ESTRATÉGIAS PARA O TURISMO NA REGIÃO. É INTERESSANTE QUE O PODER PÚBLICO UTILIZE INSTRUMENTOS DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA QUE OS EMPRESÁRIOS DESSE SEGMENTO REALIZEM TODOS OS REGISTROS FORMAIS E REPASSEM OS DADOS OBTIDOS PARA OS ÓRGÃOS COMPETENTES, DA MANEIRA PREVISTA NA LEGISLAÇÃO NACIONAL.

NO CASO DO IBIAPABA DEVE-SE OBSERVAR A NECESSIDADE DE CONSÔNCIA COM OUTRAS QUESTÕES BÁSICAS, COMO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CREDENCIAMENTO DE GUIAS JUNTO AO MINISTÉRIO DO TURISMO. A ATIVIDADE DE GUIA DE TURISMO É REGULAMENTADA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL A FIM DE PRESERVAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS E SEGURANÇA DOS TURISTAS, SENDO QUE NA IBIAPABA SE OBSERVA A ORGANIZAÇÃO DESSE TIPO DE SERVIÇO APENAS EM UM MUNICÍPIO DO POLO.

CABE SALIENTAR O QUE ESPECIFICA A LEI GERAL DO TURISMO N.º 11.771/08, DE 17 DE SETEMBRO DE 2008 A RESPEITO DO PRESTADORES DE SERVIÇOS TURÍSTICOS:

ART. 21. CONSIDERAM-SE PRESTADORES DE SERVIÇOS TURÍSTICOS, PARA OS FINS DESTA LEI, AS SOCIEDADES EMPRESÁRIAS, SOCIEDADES SIMPLES, OS EMPRESÁRIOS INDIVIDUAIS E OS SERVIÇOS SOCIAIS AUTÔNOMOS QUE PRESTEM SERVIÇOS TURÍSTICOS REMUNERADOS E QUE EXERÇAM AS SEGUINTE ATIVIDADES ECONÔMICAS RELACIONADAS À CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO:

- I - MEIOS DE HOSPEDAGEM;
- II - AGÊNCIAS DE TURISMO;
- III - TRANSPORTADORAS TURÍSTICAS;
- IV - ORGANIZADORAS DE EVENTOS;
- V - PARQUES TEMÁTICOS; E
- VI - ACAMPAMENTOS TURÍSTICOS.

PARÁGRAFO ÚNICO. PODERÃO SER CADASTRADAS NO MINISTÉRIO DO TURISMO, ATENDIDAS AS CONDIÇÕES PRÓPRIAS, AS SOCIEDADES EMPRESÁRIAS QUE PRESTEM OS SEGUINTE SERVIÇOS:

- I - RESTAURANTES, CAFETERIAS, BARES E SIMILARES;
- II - CENTROS OU LOCAIS DESTINADOS A CONVENÇÕES E/OU A FEIRAS E A EXPOSIÇÕES E SIMILARES;

- III - PARQUES TEMÁTICOS AQUÁTICOS E EMPREENDIMENTOS DOTADOS DE EQUIPAMENTOS DE ENTRETENIMENTO E LAZER;
- IV - MARINAS E EMPREENDIMENTOS DE APOIO AO TURISMO NÁUTICO OU À PESCA DESPORTIVA;
- V - CASAS DE ESPETÁCULOS E EQUIPAMENTOS DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA;
- VI - ORGANIZADORES, PROMOTORES E PRESTADORES DE SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA, LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MONTADORAS DE FEIRAS DE NEGÓCIOS, EXPOSIÇÕES E EVENTOS;
- VII - LOCADORAS DE VEÍCULOS PARA TURISTAS; E
- VIII - PRESTADORES DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NA REALIZAÇÃO E PROMOÇÃO DAS DIVERSAS MODALIDADES DOS SEGMENTOS TURÍSTICOS, INCLUSIVE ATRAÇÕES TURÍSTICAS E EMPRESAS DE PLANEJAMENTO, BEM COMO A PRÁTICA DE SUAS ATIVIDADES.

ART. 22. OS PRESTADORES DE SERVIÇOS TURÍSTICOS ESTÃO OBRIGADOS AO CADASTRO NO MINISTÉRIO DO TURISMO, NA FORMA E NAS CONDIÇÕES FIXADAS NESTA LEI E NA SUA REGULAMENTAÇÃO.

§ 1o AS FILIAIS SÃO IGUALMENTE SUJEITAS AO CADASTRO NO MINISTÉRIO DO TURISMO, EXCETO NO CASO DE ESTANDE DE SERVIÇO DE AGÊNCIAS DE TURISMO INSTALADO EM LOCAL DESTINADO A ABRIGAR EVENTO DE CARÁTER TEMPORÁRIO E CUJO FUNCIONAMENTO SE RESTRINJA AO PERÍODO DE SUA REALIZAÇÃO.

§ 2o O MINISTÉRIO DO TURISMO EXPEDIRÁ CERTIFICADO PARA CADA CADASTRO DEFERIDO, INCLUSIVE DE FILIAIS, CORRESPONDENTE AO OBJETO DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS A SEREM EXERCIDAS.

§ 3o SOMENTE PODERÃO PRESTAR SERVIÇOS DE TURISMO A TERCEIROS, OU INTERMEDIÁ-LOS, OS PRESTADORES DE SERVIÇOS TURÍSTICOS REFERIDOS NESTE ARTIGO QUANDO DEVIDAMENTE CADASTRADOS NO MINISTÉRIO DO TURISMO.

§ 4o O CADASTRO TERÁ VALIDADE DE 2 (DOIS) ANOS, CONTADOS DA DATA DE EMISSÃO DO CERTIFICADO.

§ 5o O DISPOSTO NESTE ARTIGO NÃO SE APLICA AOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE AÉREO.

DESSE MODO OBSERVA-SE QUE ALÉM DA NECESSIDADE DE ATENÇÃO À LEGISLAÇÃO NACIONAL E À ESTADUAL, PODE-SE AINDA ESTIMULAR, A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO ATIVA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DOS MUNICÍPIOS, OU OUTRA FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ENVOLVIDA COM O TURISMO, A CRIAÇÃO DE LEGISLAÇÕES MUNICIPAIS ESPECÍFICAS PARA A REALIDADE DE CADA DESTINO DO POLO IBIAPABA, SENDO QUE NESSAS PODEM SER ABORDADAS QUESTÕES SOBRE:

- CONTRATAÇÃO DE PESSOAS COM CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO OU TECNOLOGIA EM TURISMO PARA ATUAÇÃO JUNTO AS SECRETARIAS DE TURISMO DOS MUNICÍPIOS;
- ESTABELECIMENTO E FISCALIZAÇÃO DE CAPACIDADES DE CARGA DOS ATRATIVOS NATURAIS E MESMO DO CENTRO URBANO (NO CASO DE VIÇOSA DO CEARÁ) A FIM DE SE EVITAR DANOS AO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DESSA CIDADE;
- PRESERVAÇÃO E TOMBAMENTO DOS PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS E CULTURAIS, MATERIAIS E IMATERIAIS DE CADA MUNICÍPIO;

- INCENTIVOS PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS ARTÍSTICO CULTURAIS QUE POSSAM ATRAIR FLUXOS TURÍSTICOS;
- DIRETRIZES E REGULAMENTAÇÕES PARA A DISPONIBILIZAÇÃO DE ÁREAS PRIVADAS DE INTERESSE TURÍSTICO PARA VISITAÇÃO (COM COBRANÇA OU NÃO DE INGRESSOS);
- COMPATIBILIDADE E DIÁLOGO COM A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL;
- DEFINIÇÃO E DESTINAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS MUNICIPAIS PARA O TURISMO; E
- CRIAÇÃO DE INCENTIVOS E/OU SUBSÍDIOS PARA CRIAÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE EMPRESAS DE RELEVANTE INTERESSE PARA O TURISMO.

É IMPORTANTE SALIENTAR QUE A PARTICIPAÇÃO POPULAR (DAQUELES QUE SE INSEREM NAS ATIVIDADES TURÍSTICAS DE CADA MUNICÍPIO) É FUNDAMENTAL NA DISCUSSÃO ACERCA DA INSTITUIÇÃO DE UMA LEGISLAÇÃO TURÍSTICA DO MUNICÍPIO. ASSIM COMO TODOS OS ENVOLVIDOS DEVEM CUMPRIR-LA E FISCALIZAR ATIVAMENTE PARA QUE A ATIVIDADE FUNCIONE DENTRO DOS PRECEITOS ESTABELECIDOS VISANDO SEU DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO ADEQUADOS.

3.5.5 INCENTIVOS PARA O INVESTIMENTO TURÍSTICO

O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO NO NORDESTE, APESAR DE SUA GRANDE IMPORTÂNCIA PARA A REGIÃO COMO UM TODO, PRINCIPALMENTE POR CONTA DE SEUS EFEITOS MULTIPLICADORES AMPLAMENTE CONHECIDOS, AINDA NÃO É ALVO PRIORITÁRIO DE MECANISMOS DE INCENTIVO.

COMO PODE SER OBSERVADO NA TABELA 25, DENTRE TODOS OS MUNICÍPIOS NORDESTINOS, SOMENTE 119 BENEFICIARAM EMPRESAS DE TURISMO, ESPORTE E/OU LAZER NOS ANOS DE 2007 A 2009³. SE AS ANÁLISES SE DETIVEREM ÀQUELES MUNICÍPIOS CUJA POPULAÇÃO SOMA ENTRE 20.000 E 50.000 HABITANTES, CATEGORIA NA QUAL SE ENQUADRAM A MAIORIA DOS MUNICÍPIOS COMPONENTES DO POLO IBIAPABA, OBSERVA-SE NO PERÍODO CITADO SOMENTE 39 MUNICÍPIOS DISPUNHAM DE ALGUM MECANISMO PARA INCENTIVAR

³ DADOS MAIS RECENTES DISPONIBILIZADOS PELA INSTITUIÇÃO COMPETENTE (IBGE).

EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, ESPORTES E LAZER. SALIENTANDO AINDA QUE DENTRE ESSE O INCENTIVO PODE SER VOLTADO A ÁREA DE ESPORTES E NÃO TURISMO DIRETAMENTE.

TABELA 25 – MECANISMO DE INCENTIVO UTILIZADO E TIPO DE EMPREENDIMENTO BENEFICIADO NOS ÚLTIMOS 24 MESES SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS CLASSES DE TAMANHO DA POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS – 2009.

GRANDES REGIÕES E CLASSES DE TAMANHO DA POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS	MUNICÍPIOS				
	COM MECANISMOS DE INCENTIVO À IMPLEMENTAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS				
	MECANISMO DE INCENTIVO UTILIZADO E TIPO DE EMPREENDIMENTO BENEFICIADO NOS ÚLTIMOS 24 MESES				
	INDUSTRIAL	COMERCIAL E SERVIÇOS	TURISMO, ESPORTE E LAZER	AGROPECUÁRIO	OUTRO
BRASIL	1.797	1.268	396	474	470
ATÉ 5.000	325	203	53	119	79
DE 5.001 A 10.000	325	229	56	91	85
DE 10.001 A 20.000	376	270	89	103	105
DE 20.001 A 50.000	408	314	111	100	123
DE 50.001 A 100.000	191	118	30	35	44
DE 100.001 A 500.000	149	109	44	24	26
MAIS DE 500.000	23	24	13	2	8
NORTE	78	105	47	26	60
ATÉ 5.000	9	16	2	3	10
DE 5.001 A 10.000	9	18	3	4	5
DE 10.001 A 20.000	15	20	16	4	11
DE 20.001 A 50.000	25	36	20	8	22
DE 50.001 A 100.000	14	9	2	4	8
DE 100.001 A 500.000	5	4	2	3	3
MAIS DE 500.000	1	2	2	-	1
NORDESTE	231	266	119	99	145
ATÉ 5.000	7	19	12	9	7
DE 5.001 A 10.000	17	44	19	17	23
DE 10.001 A 20.000	49	58	29	30	43
DE 20.001 A 50.000	82	88	39	30	49
DE 50.001 A 100.000	44	29	7	8	14
DE 100.001 A 500.000	28	22	8	5	7
MAIS DE 500.000	4	6	5	-	2

FONTE: PERFIL DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS 2009 (IBGE).

DESSE MODO É PERCEPTÍVEL QUE EXISTE UMA GRANDE LACUNA ENTRE O QUE SE ESPERA DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E O QUE SE FAZ PARA INCENTIVA-LO. BUSCAR MEIOS E RECURSOS PARA OFERECER SUBSÍDIOS E INCENTIVOS É DE GRANDE INTERESSE TANTO PARA EMPREENDEDORES SE SENTIREM MOTIVADOS A INVESTIR NO MERCADO TURÍSTICO, COMO PARA OS GOVERNOS E POPULAÇÃO LOCAL QUE PODEM SER

BENEFICIADOS PELA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA DIRETOS E INDIRETOS, ALÉM DE POSSÍVEIS BENEFÍCIOS SOCIAIS QUE PODEM SER ALCANÇADOS DE ACORDO COM O TIPO DE EMPRESA QUE SE VALER DE TAIS INCENTIVOS.

VALE DESTACAR, NO ENTANTO, QUE O INCENTIVO PARA O TURISMO NÃO PRECISA, NECESSARIAMENTE, ACONTECER NA FORMA DE SUBSÍDIOS E INCENTIVOS FISCAIS E/OU ECONÔMICOS. O ATUAL PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ QUE TRABALHA FOCADO EM POLOS TURÍSTICO COMO O CASO AQUI ANALISADO DO POLO IBIAPABA NÃO DEIXA DE SER, DE CERTO MODO, UMA FORMA DE INCENTIVO AOS INVESTIMENTOS EM TURISMO. OBSERVA-SE QUE AO AGREGAR MUNICÍPIOS PRÓXIMOS (CONSIDERADAS APROXIMAÇÕES GEOGRÁFICAS, SOCIAIS E CULTURAIS) FAVORECE-SE NÃO APENAS A INTEGRAÇÃO E CONSEQUENTE DESENVOLVIMENTO MAIS EQUILIBRADO ENTRE AS LOCALIDADES, COMO TAMBÉM A ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS QUE, EM LUGAR DE SE DESTINAREM A APENAS UM MUNICÍPIO TEM SEU ALCANCE AMPLIADO, MUITAS VEZES, A TODOS OS COMPONENTES DO POLO.

A INSTALAÇÃO DO PARQUE DA BICA DO IPU TAMBÉM TENDE A DINAMIZAR A ATIVIDADE TURÍSTICA NA REGIÃO, JÁ QUE SE CONFIGURARÁ COMO MAIS UM ATRATIVO RELEVANTE NA REGIÃO, FAVORECENDO A ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO MERCADO TURÍSTICO NA IBIAPABA COMO UM TODO.

OS ESFORÇOS ATUAIS DA ATUAL GESTÃO DA SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ PARA A ELABORAÇÃO DE UM NOVO PLANO DE *MARKETING* PARA O TURISMO NO ESTADO TAMBÉM PODE SER ENTENDIDO COMO UMA FORMA DE INCENTIVO PARA INVESTIMENTOS NESTA ÁREA. AO SE PROPICIAR PESQUISAS E DADOS INDICADORES PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO, RESPALDADOS POR AÇÕES EFETIVAS DE PROMOÇÃO DO TURISMO NO ESTADO, ATRAI-SE INVESTIMENTOS JÁ QUE A PERCEPÇÃO POR PARTE DE INVESTIDORES TENDE A SER MAIS POSITIVA E PROMISSORA.

É VÁLIDO LEMBRAR AINDA QUE OS INVESTIMENTOS FEITOS PELOS GOVERNOS FEDERAL E ESTADUAL PARA A RECEPÇÃO DO MEGAEVENTO DA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL EM 2014 NÃO PODEM DEIXAR DE SER CITADOS COMO UM MECANISMO, AINDA QUE INDIRETO, PARA ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO SETOR TURÍSTICO, JÁ QUE TAL EVENTO É CONSIDERADO UMA OPORTUNIDADE DE EXPOSIÇÃO DE GRANDE ALCANCE JUNTO A PÚBLICOS DIVERSOS. DESSE MODO, APESAR DE NÃO ABRANCAR O POLO IBIAPABA, A DIVULGAÇÃO DO ESTADO COMO UM TODO E A PROXIMIDADE DO POLO COM O LITORAL OESTE (ONDE SE SITUA O DESTINO JÁ CONSOLIDADO DE JERICOACOARA) DEVEM BENEFICIAR O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DESSA REGIÃO E CONSEQUENTEMENTE ATRAIR INVESTIMENTOS.

UM PONTO POSITIVO PARA A ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA O TURISMO NA IBIAPABA QUE NÃO PODE DEIXAR DE SER MENCIONADO É O TÉRMINO DAS OBRAS QUE RECONSTRUÍRAM A RODOVIA ENTRE VIÇOSA DO CEARÁ E GRANJA. ESSA LIGAÇÃO ENTRE A IBIAPABA E O LITORAL OESTE É FUNDAMENTAL PARA INCREMENTAR O TURISMO NA REGIÃO AQUI ANALISADA E CERTAMENTE SERVIRÁ DE INCENTIVO PARA A ATRAÇÃO DE NOVOS INVESTIDORES, PARA A ÁREA.

AINDA RELACIONADO A REABERTURA DA RODOVIA DE LIGAÇÃO ENTRE IBIAPABA E O LITORAL OESTE, OBSERVA-SE QUE OUTRO ASPECTO RELEVANTE QUANTO AO INCENTIVO PARA INVESTIMENTOS NO SETOR TURÍSTICO É A CONSTRUÇÃO DO AEROPORTO DE JIJOCA DE JERICOACOARA. COM O INÍCIO DAS OPERAÇÕES DESSE TERMINAL PREVÊ-SE UM AUMENTO DO FLUXO DE VISITANTES NA REGIÃO E CONSEQUENTEMENTE MAIORES INVESTIMENTOS NO SETOR TURÍSTICO, INCENTIVANDO, INCLUSIVE A DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA ATUAL.

3.5.6 POSIÇÃO ATUAL DO POLO NO MERCADO TURÍSTICO VERSUS SEU POSICIONAMENTO POTENCIAL

MERCADOS METAS

O POLO IBIAPABA CONTA COM ELEMENTOS MUITO FAVORÁVEIS AO TURISMO, DESTACANDO-SE O SEU CLIMA SERRANO, SEUS ATRATIVOS NATURAIS COMO CACHOEIRAS, TRILHAS, BALNEÁRIOS, FORMAÇÕES ROCHOSAS, E PELO SEU PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL COMO IGREJAS, ENGENHOS E CASARÕES ANTIGOS, O QUE JÁ PROPICIA UM FLUXO DE TURISTAS A NÍVEL REGIONAL,

OS ATRIBUTOS CITADOS ALÉM DE FOMENTAREM UM FLUXO DE TURISTAS REGIONAIS, PRINCIPALMENTE DAS CIDADES PRÓXIMAS À REGIÃO, DE FORTALEZA, E TAMBÉM DOS ESTADOS VIZINHOS – PIAUÍ E MARANHÃO, TEM POTENCIAL, PARA ATRAIR UMA DEMANDA NACIONAL, PRINCIPALMENTE PELA EXISTÊNCIA DO PARQUE NACIONAL DE UBAJARA, ATRATIVO ÂNCORA DA REGIÃO, COM SEUS ECOSISTEMAS NATURAIS DE GRANDE RELEVÂNCIA ECOLÓGICA, BELEZA CÊNICA, TRILHAS E GRUTA PARA VISITAÇÃO.

ADICIONALMENTE, ELEMENTOS TURÍSTICOS COMO A BICA DO IPU, EM IPU, O CENTRO HISTÓRICO, A IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO E A CASA DOS LICORES EM VIÇOSA DO CEARÁ, FORTALECEM A VOCAÇÃO TURÍSTICA DO POLO.

ESTA VOCAÇÃO PODE SER FORTALECIDA REGIONALMENTE E VIR A TER AMPLITUDE NACIONAL, SE O POLO PASSAR A SER TRABALHADO ARTICULADO COM OUTROS DESTINOS TURÍSTICOS, LOCALIZADOS EM SUA PROXIMIDADE COMO O LITORAL OESTE DO CEARÁ, EM ESPECIAL JERICOACOARA E CAMOCIM, ALÉM DE IMPORTANTES LUGARES TURÍSTICOS DE OUTROS ESTADOS (DELTA DO PARNAÍBA E LENÇÓIS MARANHENSES). ADEMAIS, A EMINÊNCIA DE INAUGURAÇÃO DE AEROPORTO REGIONAL EM JERICOACOARA PODERÁ BENEFICIAR SOBREMANEIRA O FLUXO TURÍSTICO DO POLO DE IBIAPABA.

LINHAS DE PRODUTOS ATUALMENTE CONSOLIDADAS

FORAM IDENTIFICADOS NO POLO IBIAPABA OS SEGUINTE TIPOS DE TURISMO JÁ CONSOLIDADOS, EMBORA COM POTENCIAIS DE FLUXOS TURÍSTICO BEM MAIORES DO QUE OS APRESENTADOS ATUALMENTE:

- **TURISMO CULTURAL** - PRATICADO PARA SATISFAZER O DESEJO DE EMOÇÕES ARTÍSTICAS E INFORMAÇÃO CULTURAL, VISANDO À VISITAÇÃO A MONUMENTOS HISTÓRICOS, OBRAS DE ARTE, RELÍQUIAS, ANTIGUIDADES, CONCERTOS, MUSICAIS, MUSEUS, PINACOTECAS (EMBRATUR, 1992), OCORRENDO PRINCIPALMENTE MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ, NO SEU SÍTIO HISTÓRICO TOMBADO PELO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN), E TAMBÉM DESTACANDO OS EVENTOS SÓCIO-CULTURAIS COMO O FESTIVAL MEL, CHORINHO E CACHAÇA, QUE ACONTECE ANUALMENTE NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ.
- **ECOTURISMO** - DESENVOLVIDO EM LOCALIDADES COM POTENCIAL ECOLÓGICO, DE FORMA CONSERVACIONISTA, PROCURANDO CONCILIAR A EXPLORAÇÃO TURÍSTICA AO MEIO-AMBIENTE, HARMONIZANDO AS AÇÕES COM A NATUREZA BEM COMO OFERECENDO AO TURISTA UM CONTATO ÍNTIMO COM OS RECURSOS NATURAIS E CULTURAIS DA REGIÃO, CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO DE UMA CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA (EMBRATUR, 1992), O POLO IBIAPABA É RICO EM ECOSISTEMAS DE CAVERNAS, PROPICIANDO EXCELENTE AMBIENTE PARA A EXPLORAÇÃO DE TRILHAS E VISITAÇÃO À GRUTA DE UBAJARA, UM DOS PRINCIPAIS ATIVOS TURÍSTICOS DA IBIAPABA, COM UM PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO DOS MAIS RICOS DA AMÉRICA LATINA.

3.5.7 LINHAS DE PRODUTOS MAIS RENTÁVEIS

A LINHA DE PRODUTO TURÍSTICO QUE APRESENTA MAIOR RENTABILIDADE NO POLO SÃO AS DUAS LINHAS JÁ CONSOLIDADAS, I) ECOTURISMO, FAVORECIDO PELA CONCENTRAÇÃO DE ATRATIVOS NATURAIS COMO CACHOEIRAS, TRILHAS, BALNEÁRIOS, FORMAÇÕES ROCHOSAS, EXISTENTES NAS DIVERSAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA REGIÃO. II) TURISMO HISTÓRICO E CULTURAL PELOS ELEMENTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS—IGREJAS, ENGENHOS E CASARÕES ANTIGOS, PRINCIPALMENTE OS DE VIÇOSA DO CEARÁ, QUE EM 2003 TEVE SEU CONJUNTO DE EDIFICAÇÕES E MONUMENTOS ANTIGOS, FORMADO POR 72 EDIFICAÇÕES, TOMBADO PELO IPHAN, E QUE EM ALGUNS CASOS AINDA POSSUI ALGUNS TRAÇOS ORIGINAIS DA ALDEIA JESUÍTICA DA IBIAPABA, FUNDADA POR VOLTA DE 1700.

3.5.8 LINHAS DE PRODUTOS COM MAIOR POSSIBILIDADE CRESCIMENTO

OS TIPOS DE TURISMO JÁ CITADOS ANTERIORMENTE, OBSERVADOS SOB O ENFOQUE DA SUSTENTABILIDADE, APRESENTAM MAIOR POTENCIAL DE CRESCIMENTO PELAS RAZÕES JÁ APRESENTADAS, BEM COMO POR INCREMENTO DE ATIVIDADES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS E QUE ATÉ O MOMENTO NÃO SÃO EXPLORADAS, TAIS COMO:

- O ECOTURISMO, COM A POSSIBILIDADE DE ABERTURA À VISITAÇÃO DAS PROPRIEDADES PÚBLICAS E DAS PARTICULARES (SÍTIOS E FAZENDAS) QUE DETÊM OS RECURSOS NATURAIS, BEM COMO NOVOS E MELHORES SERVIÇOS NAS VISITAÇÕES DE LOCAIS JÁ CONHECIDOS, TAIS COMO A RESERVA ECOLÓGICA CACHOEIRA DE FLORESTA EM TIANGUÁ; O MIRANTE EM IBIAPINA; O BURACO DA VELHA E TRILHA DOS ÍNDIOS, EM SÃO BENEDITO; E CACHOEIRA DO IPU, NA CIDADE DO MESMO NOME; E
- O TURISMO CULTURAL, COM O INCREMENTO DAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS, APROVEITANDO A EXISTÊNCIA DO TEATRO DOM PEDRO II, A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL EDIFICADO E RECONHECIDO, PRINCIPALMENTE NOS CENTROS HISTÓRICOS DE VIÇOSA DO CEARÁ E IPU, COMO TAMBÉM OS ENGENHOS DE CANA DE IBIAPINA, A RECUPERAÇÃO DA AMBIÊNCIA DAS LOCALIDADES.

LINHAS DE PRODUTOS AINDA EMERGENTES OU NÃO EXPLORADAS

EXISTEM LINHAS DE PRODUTOS, QUE APESAR DE OCORRER DE FORMA TÍMIDA NO POLO, TEM UMA GRANDE POTENCIALIDADE DE SER MELHOR EXPLORADO, SITUANDO-SE NESTE CONTEXTO OS SEGUINTE TIPOS DE TURISMO:

- **TURISMO DE AVENTURA** - PRESSUPÕE UMA PROGRAMAÇÃO COM ATIVIDADES PARTICIPATIVAS, ONDE O TURISTA PASSA A SER PROTAGONISTA, EXIGINDO INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS AUXILIARES E GUIAS ESPECIALIZADOS. CARACTERIZA-SE POR VIAGENS EM QUE PREDOMINAM A BUSCA DO DESCONHECIDO, AS AVENTURAS ROMÂNTICAS, DE CAÇA E PESCA, CONQUISTA DE ACIDENTES GEOMORFOLÓGICOS E ASSEMELHADOS (EMBRATUR, 1992), OS CONTORNOS ACENTUADOS E A FLORA DENSA, DO POLO IBIAPABA, SÃO INCENTIVOS PARA A PRÁTICA DE ESPORTES QUE PROPORCIONAM CONTATO DIRETO COM O MEIO AMBIENTE. É O CASO DA ASA-DELTA, DO RAFTING E DO RAPEL.
- **TURISMO RURAL** – PRATICADO ATRAVÉS DO DESLOCAMENTO DE PESSOAS A ESPAÇOS RURAIS, EM ROTEIROS PROGRAMADOS OU ESPONTÂNEOS, COM OU SEM PERNOITE PARA FRUIÇÃO DOS CENÁRIOS E INSTALAÇÕES RURÍCOLAS, AINDA NESTA VERTENTE INCLUEM-SE OS MODERNOS HOTÉIS-FAZENDA E ACAMPAMENTOS DE FÉRIAS PARA JOVENS E IDOSOS, ESPECIALMENTE EDIFICADOS NAS ÁREAS RURAIS DE DESTACADO VALOR CÊNICO-PAISAGÍSTICO, COM DESTAQUE PARA O MUNICÍPIO DE SÃO BENEDITO, E TENDO COMO ATRAÇÃO PRODUÇÃO DE FLORES E AGRICULTURA;
- **TURISMO RELIGIOSO** – O POLO TEM POTENCIAL PARA DESENVOLVER O TURISMO RELIGIOSO, APROVEITANDO A FORTE RELIGIOSIDADE EXISTENTE EM ALGUNS DOS MUNICÍPIOS, BEM COMO A EXISTENCIA DE EQUIPAMENTOS RELIGIOSOS COM EXCELENTE CONJUNTO ARQUITETÓNICO TAIS COMO O SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA EM SÃO BENEDITO; IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO E IGREJA DO CÉU EM VIÇOSA DO CEARÁ.

NÃO FORAM IDENTIFICADAS INFRAESTRUTURAS ADEQUADAS PARA A REALIZAÇÃO DO TURISMO DE EVENTOS, CARACTERIZADO POR VIAGENS PARA PARTICIPAR DE CONGRESSOS, CONVENÇÕES, ASSEMBLEIAS,

SIMPÓSIO, SEMINÁRIOS, ETC, QUE PODERIA APRESENTA-SE COMO UMA POSSIBILIDADE DE MANTER A OCUPAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS NAS BAIXAS ESTAÇÕES.

3.5.9 IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS CRÍTICAS DE INTERVENÇÃO, EM CADA LINHA DE PRODUTO, E DOS ATORES LOCAIS QUE É NECESSÁRIO MOBILIZAR.

AS ÁREAS CRÍTICAS DE INTERVENÇÃO SÃO COMUNS A TODOS OS TIPOS DE LINHA DE PRODUTO CONSOLIDADAS OU POTENCIAIS DO POLO IBIAPABA, DESTACANDO-SE:

AMBIENTAL

O POLO IBIAPABA CONTA COM 4 (QUATRO) UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, SENDO DUAS APAS E DOIS PARQUES, ENTRETANTO, PERSISTEM SITUAÇÕES COMO DESMATAMENTO E MUDANÇAS DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, COM CONSEQUENTE PERDA DE HÁBITAT E AMEAÇAS ÀS ESPÉCIES NATIVAS FAZEM COM QUE A REGIÃO DA IBIAPABA TENHA SIDO CLASSIFICADA COMO UMA DAS ÁREAS PRIORITÁRIAS DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE PELO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE EM 2007 .

ESTA SITUAÇÃO É AGRAVADA COM O MANEJO INADEQUADO DO SOLO, SEM UM RÍGIDO CONTROLE DOS ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO, A SUPEREXPLORAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E A ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA ACARRETADA PELA AMPLIAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA E DE VERANEIO.

COMO FORMA DE SUPERAR ESTA SITUAÇÃO, PODEM-SE CONSIDERAR ALGUNS DESAFIOS AMBIENTAIS PARA O POLO, DOS QUAIS DESTACAM-SE:

- REVISÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS DIRETORES DE DESENVOLVIMENTO URBANO, CONSIDERANDO NO ZONEAMENTO O USO ADEQUADO DAS ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E SUA REAL PROTEÇÃO, ASSIM COMO DEFININDO AS USOS URBANOS DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE.
- OBEDIÊNCIA ÀS LEIS AMBIENTAIS E DE USO DO SOLO EXISTENTES, E A RECUPERAÇÃO DO PATRIMÔNIO AMBIENTAL DEGRADADO, COM ADEQUADO MANEJO DA FLORA E DA FAUNA E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO ;

- IMPLEMENTAÇÃO E APOIO A PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

INFRAESTRUTURA DE ACESSO

A MAIS IMPORTANTE VIA DE ACESSO AO POLO DA IBIAPABA, A RODOVIA BR-222, QUE INTERLIGA O POLO A CIDADES DO CEARÁ COMO SOBRAL E FORTALEZA, E CIDADES DO PIAUÍ E MARANHÃO COMO TERESINA E SÃO LUIS, APRESENTA CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE TRAFEGABILIDADE, AS VIA ENCONTRA-SE ACENTUADAMENTE ESBURACADAS, SEM SINALIZAÇÃO ADEQUADA E COM UM IMPORTANTE TRECHO SEM ASFALTO, TORNANDO O TRAJETO ARRISCADO, ONEROSO EM TEMPO E ONDE TEM SIDO OBSERVADO CONSTANTES ACIDENTES. ADEMAIS OS TRECHOS SERRANOS APRESENTAM SITUAÇÕES QUE MERECEM ATENÇÃO, COMO CONDIÇÕES DE ACOSTAMENTO, SINALIZAÇÃO, SEGURANÇA E INTENSIDADE DE TRAFEGO.

OUTRA IMPORTANTE VIA QUE SERVE O POLO É A BR 020 E POSTERIORMENTE A CE 257, QUE DÁ ACESSO À A FORTALEZA PELA REGIÃO SUL, APRESENTA RAZOAVEL CONSDIÇÕES DE TRAFEGABILIDADE, MAS ALÉM DE LIMITAR-SE AOS MUNICÍPIOS DO CEARÁ, AUMENTA SIGNIFICATIVAMENTE A DISTANCIA ENTRE FORTALEZA E O POLO DE IBIAPABA.

O ACESSO AO LITORAL, OCORRE POR CE 311, QUE INTERLIGA O POLO DE IBIAPABA VIA VIÇOSA DO CEARÁ ATÉ GRANJA, FACILITANDO O ACESSO AO POLO LITORAL OESTE E AO FUTURO AEROPORTO DE JIOCA DE JERICOACOARA, EM FASE DE IMPLANTAÇÃO, ELEMENTO FUNDAMENTAL PARA O INCREMENTO DO TURISMO E QUE O POLO ATUALMENTE NÃO DISPÕE.

NESTE CONTEXTO, O POLO DEMANDA POR INVESTIMENTOS PRINCIPALMENTE NA BR 222 E CE 187, TANTO PARA MELHOR CONFORTO ATUAL, COMO PARA COMPORTAR UM INCREMENTO NO FLUXO TURISTICO FUTURO, BEM COMO PROCEDER À PADRONIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DOS ATRATIVOS.

NO QUE CONCERNE AO TRANSPORTE FERROVIÁRIO, O POLO É SERVIDO POR FERROVIA, A QUAL É UTILIZADA POR TRENS DE CARGA, NÃO SENDO OFERTADA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS. A ANTIGA ESTAÇÃO E DEMAIS INSTALAÇÕES FERROVIÁRIAS ENCONTRAM-SE ABANDONADAS E EM PÉSSIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

SERVIÇOS BÁSICOS

A FALTA DE EQUIPAMENTOS URBANOS COMO ESGOTAMENTO SANITÁRIO, COLETAS DE LIXO, DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS E ABASTECIMENTO DE ÁGUA (INSUFICIÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO) NA REGIÃO SOMAM-SE AOS FATORES PREOCUPANTES QUE NECESSITAM DE MEDIDAS MITIGADORAS URGENTES DENTRO DE UM PLANO DE MANEJO E CONSERVAÇÃO EM QUE AS LEIS E NORMAS SEJAM APLICADAS, DESTACANDO-SE:

- IMPLANTAÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO BÁSICO NAS SEDES MUNICIPAIS (REDES DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA, COLETORA DE ESGOTOS E ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS);
- RECUPERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGENS DAS ÁGUAS PLUVIAIS; E
- IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS (LEI FEDERAL Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010), NO QUE CONCERNE A RECOLHIMENTO, DISPOSIÇÃO E RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS;

HOSPEDAGEM

O POLO IBIAPABA CONTA COM APROXIMADAMENTE 2.100 LEITOS, DISTRIBUIDOS EM 890 UNIDADES HABITACIONAIS, DAS QUAIS MAIS DE 40% LOCALIZADOS NA CIDADE DE TIANGUÁ, E CARACTERIZAM-SE, EM SUA GRANDE MAIORIA PELA SIMPLICIDADE E PEQUENO PORTE, E BAIXO GRAU DE PROFISSIONALIZAÇÃO DA MÃO DE OBRA.

OS EQUIPAMENTOS DE ALIMENTAÇÃO, EM SUA GRANDE MAIORIA DE PEQUENO PORTE, MUITO SIMPLES E FUNCIONAM NO SISTEMA A LA CARTE, COM OFERTA INDIFERENCIADA.

ESTE CENÁRIO, TANTO NO QUESITO DE HOSPEDAGEM, COMO DE SERVIÇOS GASTRONOMICOS, DECORRE PRINCIPALMENTE PELO BAIXO GRAU DE EXIGÊNCIA DE GRANDE PARTE DOS USUÁRIOS DOS ESTABELECIMENTOS, GERALMENTE HOMENS DE NEGÓCIOS, QUE POSSUEM OUTRAS DEMANDAS EM TERMOS DE SERVIÇO E CONFORTO E TURISTAS APRESENTAM PERFIL QUE INFLUENCIA A DEMANDA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO, TAIS COMO A PROXIMIDADE E CURTA DURAÇÃO DAS VIAGENS, FAIXA ETÁRIA E TAMBÉM, DE CERTO MODO, POR SER UM

PÚBLICO QUE VIAJA EM BUSCA DE INTERAÇÃO COM A NATUREZA E POSSIVELMENTE NÃO TEM MUITAS EXIGÊNCIAS QUANTO A ACOMODAÇÕES SOFISTICADAS. ALÉM DO NÍVEL DE RENDA E GRAU DE INSTRUÇÃO.

OUTROS

A DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS BANCÁRIOS É UMA COMODIDADE MUITO ALMEJADA PELO TURISTA E NO CASO ESPECÍFICO DO POLO IBIAPABA, OS SERVIÇOS BANCÁRIOS RESTRINGEM-SE A AGÊNCIAS DO BANCO DO BRASIL (EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO POLO) E DO BRADESCO, CAIXA ECONOMICA FEDERAL E BANCO DO NORDESTE, PONTUALMENTE EM ALGUNS MUNICÍPIOS. COMPLEMENTARMENTE O POLO CONTA COM CAIXAS ELETRÔNICOS 24 HORAS E CORRESPONDENTES BANCÁRIOS, SENDO QUE TODOS ESTES EQUIPAMENTOS SITUAM-SE NAS SEDES DOS MUNICÍPIOS.

ATORES A MOBILIZAR

- **OS AGENTES DO MERCADO:**

OS AGENTES DO MERCADO, DENOMINADO DE TRADE TURÍSTICO, INVESTINDO NO POLO IBIAPABA NO SENTIDO DE PROPICIAR MELHORES E MAIORES SERVIÇOS EM FUNÇÃO DO FLUXO TURÍSTICO DA REGIÃO.

- **O ESTADO:**

PARTINDO DO ENTENDIMENTO DE SER POSSÍVEL UTILIZAR O TURISMO COMO UMA FERRAMENTA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO, ESPECIALMENTE AQUELES QUE OBJETIVAM DIMINUIR AS DESIGUALDADES REGIONAIS, O ESTADO, ATRAVÉS DE SUAS DIVERSAS INSTÂNCIAS DE PODER PÚBLICO, NECESSITA INTERVIR SOB SUA ÁREA DE ATUAÇÃO, REGULANDO E DOTANDO DE INFRAESTRUTURA O POLO DE IBIAPINA, SEM PERDER A ÓPTICA DA SUSTENTABILIDADE.

- **OS TRABALHADORES DIRETOS DO TURISMO:**

DENTRO DA ESTRUTURA DO SISTEMA ECONÔMICO DO TURISMO, OS TRABALHADORES DIRETOS TÊM UMA IMPORTÂNCIA MUITO DESTACADA, UMA VEZ QUE DA SUA ATUAÇÃO INDIVIDUAL

DEPENDE A QUALIDADE DO PRODUTO TURÍSTICO OFERECIDO. NESTE SENTIDO, DEVE SER QUALIFICADO E TER OPORTUNIDADES DE ALCANÇAR MELHORES SALÁRIOS E DE ASCENSÃO SOCIAL ATRAVÉS DO TRABALHO.

- **OS TRABALHADORES INDIRETOS DO TURISMO:**

GRAÇAS À COMPLEXIDADE DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO, OS SEUS EFEITOS MULTIPLICADORES SÃO BASTANTE ACENTUADOS, GERANDO UM NÚMERO EXPRESSIVO DE EMPREGOS INDIRETOS E, TAMBÉM, UM NÚMERO ELEVADO DE OCUPAÇÕES INDIRETAMENTE VINCULADOS À ELA, (TAXISTAS, FRENTISTAS, ARTESÕES, VENDEDORES ETC). ASSIM COMO OS TRABALHADORES DIRETOS, TAMBÉM OS INDIRETOS TÊM UMA GRANDE RELEVÂNCIA NA COMPOSIÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS OFERECIDOS AOS TURISTAS. ENTRETANTO, O TRABALHADOR INDIRETO, POR NÃO DEPENDER EXCLUSIVAMENTE DO GANHO COM O TURISMO, NEM SEMPRE PERCEBE A IMPORTÂNCIA DO SEU TRABALHO PARA O SUCESSO DA PRODUTIVIDADE DO SISTEMA TURÍSTICO LOCAL. ESSE BAIXO NÍVEL DE CONSCIENTIZAÇÃO E DE ENVOLVIMENTO DESSES TRABALHADORES INDIRETOS DIFICULTA O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE MUITOS DESTINOS TURÍSTICOS. NESTE CONTEXTO, OS TRABALHADORES INDIRETOS DEVEM SER OBJETO DE ATENÇÃO, QUER NA QUALIFICAÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS, QUER NO ATENDIMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO TURISTA PARA SUA ATIVIDADE E PARA A REGIÃO.

- **A POPULAÇÃO RESIDENTE:**

CONSTITUI-SE NO AGENTE MENOS RECONHECIDO PELO SISTEMA TURÍSTICO, MAS DE IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA PARA O SEU FUNCIONAMENTO, POIS AO CEDER O DIREITO DE USO DO SEU ESPAÇO DE VIDA PARA O DESFRUTE TEMPORÁRIO DOS TURISTAS GERA UMA SÉRIE DE RELAÇÕES E INTERAÇÕES BASTANTE COMPLEXAS ENTRE OS DIVERSOS AGENTES AQUI INDICADOS. APESAR DE NÃO MANTER CONTATO DIRETO COM OS TURISTAS, A POPULAÇÃO RESIDENTE DOS DESTINOS TURÍSTICOS PODE, A PARTIR DO SEU COMPORTAMENTO E DAS SUAS AÇÕES, ESTIMULAR OU DIFICULTAR O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA TURÍSTICO LOCAL, TORNANDO O DESTINO TURÍSTICO MAI SOU MENOS ATRAENTE PARA O TURISTA.

3.5.10 POSIÇÃO E IMAGEM DO POLO IBIAPABA

A OFERTA TURÍSTICA DO POLO ENSEJA UM MELHOR PADRÃO DE QUALIDADE E VOLUME DE DEMANDA, BEM COMO A EXCASSA ESPOSIÇÃO DOS DESTINOS DO POLO, ALIADA A DISTÂNCIA DE DESTINOS MAIS CONSAGRADOS INIBEM A DEMANDA, FAZENDO COM QUE A IBIAPABA SEJA COMERCIALIZADA POR POUCAS OPERADORAS TURÍSTICAS E SOMENTE DIANTE SOLICITAÇÃO DOS CLIENTES, NÃO FAZENDO PARTE DA CARTEIRA DE PRODUTOS DE NENHUMA DAS EMPRESAS

É NOTÓRIA O POTENCIAL DO POLO IBIAPABA FAZENDO-SE PREEMENTE TORNÁ-LO COMPETITIVO JUNTO AOS DEMAIS MERCADOS E SE POSSÍVEL AGREGÁ-LO AOS MERCADOS CIRCUNVIZINHOS, QUE É A GRANDE TENDÊNCIA DO TURISMO MUNDIAL. NESTE MISTER, É IMPERATIVO A INTERAÇÃO DO POLO IBIAPABA COM OS FLUXOS QUE SE DESTINAM AO POLO LITORAL OESTE, AO DELTA DO PARNAÍBA NO MARANHÃO E AO PARQUE NACIONAL DAS SETE CIDADES NO PIAUÍ, OS QUAIS NÃO MAIS SE CONSTITUIRIAM COMO CONCORRENTES MAS SIM COMO COMPLEMENTARES ENTRE SI.